



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
(Gabinete do Presidente)

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
Barcelos
Largo do Município
4750-323 BARCELOS

Of.nº 240/AMB/23

2023-10-09

Assunto: SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28/09/2023.

Informo V.Exa. que a proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos, presente na sessão acima referenciada, foi aprovada por maioria com oitenta votos a favor, três votos contra e vinte e uma abstenções.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

Anexo: Proposta



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

CERTIDÃO

————FERNANDO SANTOS PEREIRA, DR., PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS:————

————CERTIFICA que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, aprovou, por maioria com oitenta votos a favor, três votos contra e vinte e uma abstenções, a proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos.————

————Barcelos e Gabinete de Apoio da Assembleia Municipal, nove de outubro de dois mil e vinte e três.————

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

[Fernando Santos Pereira, Dr.]



CARTA EDUCATIVA

do Município de Barcelos

1.ª REVISÃO

Julho de 2023

Ficha Técnica do Documento

Título:	Revisão da Carta Educativa do Município de Barcelos
Descrição:	Relatório que pretende estabelecer a atualização das dinâmicas do sistema educativo e a caracterização da rede escolar atual do concelho de Barcelos e, em função das mesmas, a calibração da programação da Carta Educativa e o enquadramento do concelho nas metas nacionais em matéria de Educação.
Data de produção:	07 de junho de 2022
Data da última atualização:	20 de julho de 2023
Versão:	Versão Final
Desenvolvimento e produção:	Inflection Point, Unipessoal, Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra
Equipa técnica:	Liliana Sousa Rosa Silva Susana Queirós
Código de documento:	065
Estado do documento	Validado pelo Município.
Código do Projeto:	153001110
Nome do ficheiro digital:	Carta_Educativa_Barcelos_v09

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	25
I.1. O CONTEXTO DO TRABALHO DA CARTA EDUCATIVA DE BARCELOS	25
I.1.1. <i>Metodologias e Objetivos Estratégicos</i>	26
I.1.2. <i>Enquadramento Legislativo Atual</i>	28
II. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOEDUCATIVO	29
II.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ADMINISTRATIVA	29
II.2. DINÂMICA POPULACIONAL	31
II.2.1. <i>Evolução Demográfica</i>	32
II.2.1.1. <i>A Distribuição Espacial da População</i>	32
População Residente	32
Densidade Populacional	36
II.2.1.2. <i>A Distribuição Etária da População Residente</i>	40
II.2.2. <i>Taxas de Natalidade e Mortalidade</i>	58
II.2.3. <i>Índices de Juventude e Envelhecimento da População</i>	64
II.2.4. <i>Tipologia das Áreas Urbanas</i>	71
II.2.5. <i>Atividades Económicas</i>	74
II.2.5.1. <i>Setores de Atividade</i>	74
II.2.5.2. <i>Estrutura do Emprego</i>	79
II.2.5.3. <i>Qualificação dos Recursos Humanos</i>	90
II.2.6. <i>Cenário Prospetivo da Evolução da População</i>	93
II.3. DINÂMICA ESCOLAR	101
II.3.1. <i>Evolução do número de alunos no concelho</i>	102
Rede Pública	102
Rede Privada	105
II.3.2. <i>Educação Pré-Escolar</i>	107
II.3.3. <i>Ensino Básico</i>	108
II.3.3.1. <i>1.º Ciclo do Ensino Básico</i>	109
II.3.3.2. <i>2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</i>	110
II.3.4. <i>Ensino Secundário</i>	112
II.3.5. <i>Ensino Profissional</i>	114
II.3.6. <i>Ensino Recorrente</i>	116
II.3.7. <i>Ensino Artístico</i>	117
II.3.8. <i>Regime de Educação Inclusiva</i>	118
II.3.9. <i>Educação e Formação</i>	120
II.3.10. <i>Domínio do Apoio à Família</i>	121
II.3.11. <i>Ação Social Escolar</i>	125
II.3.11.1. <i>Refeições</i>	126
II.3.11.2. <i>Material escolar</i>	128
II.3.11.3. <i>Transportes escolares</i>	132
II.4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO	135
III. A REDE MUNICIPAL ATUAL	138
III.1. AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	138

Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria, Barcelos	139
Agrupamento de Escolas de Barcelos	140
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	141
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	142
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	143
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	145
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	146
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos.....	147
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	148
III.2. ESCOLAS NÃO AGRUPADAS	149
III.3. REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA.....	150
III.4. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR	151
III.4.1. Rede de Creches.....	153
III.4.2. Educação Pré-escolar.....	155
Rede Pública	156
Rede Privada	158
III.4.3. Ensino Básico	159
III.4.3.1. 1.º ciclo	159
Rede Pública	159
Rede Privada	162
III.4.3.2. 2.º e 3.º ciclos	162
Rede Pública	162
Rede Privada	163
III.4.4. Ensino Secundário.....	163
Rede Pública	164
Rede Privada	164
III.4.5. Ensino Profissional	165
III.4.6. Ensino Recorrente	167
III.4.7. Ensino Artístico	167
III.4.8. Ensino Superior	169
III.4.9. Educação e Formação.....	169
Cursos de Educação e Formação.....	169
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	170
Programa de Formação em Competências Básicas (PFCB)	172
Formação Modular Certificada (FMC).....	172
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	173
Percurso Curriculares Alternativos (PCA)	173
III.5. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	173
III.5.1. Evolução do número de docentes	173
Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria, Barcelos	176
Agrupamento de Escolas de Barcelos	177
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	177
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	178
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	178
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	179
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	180
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos.....	180
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	181
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	181
III.5.2. Evolução da população não docente	182

III.6. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS - RECURSOS FÍSICOS (TIPO E QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, ESPAÇOS EXTERIORES E DE APOIO).....	184
III.6.1. <i>Infraestruturas Existentes</i>	185
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	185
Agrupamento de Escolas de Barcelos	187
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	188
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	190
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	191
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	192
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	194
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos.....	195
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	197
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	198
III.6.2. <i>Taxas de ocupação/saturação dos espaços</i>	199
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	204
Agrupamento de Escolas de Barcelos	205
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	206
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	206
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	207
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	207
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	208
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos	209
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	209
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	210
III.6.3. <i>Segurança dos estabelecimentos de ensino</i>	210
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	211
Agrupamento de Escolas de Barcelos	213
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	215
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	217
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	219
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	221
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	223
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos	225
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	228
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	230
III.6.4. <i>Equipamentos Existentes</i>	231
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	232
Agrupamento de Escolas de Barcelos	233
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	234
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	235
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	236
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	237
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	238
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos.....	240
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	241
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	242
III.6.5. <i>Estado de conservação dos estabelecimentos escolares</i>	243
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	243
Agrupamento de Escolas de Barcelos	245
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	247
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos.....	249

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos.....	251
Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	252
Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos.....	254
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos	256
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	258
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	260
III.7. OUTROS EQUIPAMENTOS DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO ENSINO NO CONCELHO	261
III.7.1. Equipamentos Desportivos	261
III.7.2. Equipamentos Culturais.....	268
III.8. ACESSIBILIDADES E REDE DE TRANSPORTES MUNICIPAL	271
III.8.1. Rede viária	271
Rede Rodoviária	271
Rede Ferroviária.....	273
III.8.2. Acessibilidades.....	273
III.8.3. Mobilidade inter e intraconcelhia.....	274
III.9. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	293
III.9.1. Contexto Demográfico.....	293
III.9.2. Contexto Educativo.....	295
III.9.3. Sistema de Ensino.....	297
III.9.3.1. Análise Quantitativa	297
Oferta (Pública e Privada)	297
Procura (Existente e Potencial)	299
III.9.3.2. Análise Qualitativa.....	300
Qualidade dos Edifícios Escolares	300
Segurança dos Edifícios Escolares	304
III.9.4. Matriz SWOT.....	306
IV. A CARTA EDUCATIVA: CALIBRAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	309
IV.1. CENÁRIO DE PARTIDA	309
Evolução da Área de Influência de cada Agrupamento entre 2006 e 2010	312
Medidas Propostas pelo Relatório de Monitorização da Carta Educativa de 1.ª Geração	315
IV.2. BALANÇO DA EXECUÇÃO – INDICADORES DE RESULTADOS	324
IV.2.1. Eixo1: Requalificação dos equipamentos escolares.....	324
Intervenções de Requalificação	325
Encerramentos.....	333
Novos Equipamentos	340
Síntese do Balanço de Execução e calibração das Propostas da Carta Educativa de 1.ª geração	344
Capacidade Instalada por Estabelecimento e Nível de Educação e Ensino.....	347
IV.2.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo	354
IV.2.1. Eixo 3: Incentivo à oferta do ensino profissionalizante	365
IV.3. A EDUCAÇÃO NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)	366
IV.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	367
Estratégia de Desenvolvimento do Concelho	368
Revitalização das Dinâmicas Populacionais	368
Diversificação do Tecido Económico Local.....	369
Otimização da Rede Escolar	370
Promoção do Sucesso Escolar e Incremento de Currículos Alternativos	370
IV.5. CRITÉRIOS PARA O REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR.....	371
Condições de Acesso dos Alunos à Escola.....	372

Rede de Transportes (Adequação dos Circuitos e Horários).....	372
Cobertura Desejável.....	373
Número de Alunos por Turma	374
Proximidade de Outros Equipamentos Coletivos	375
Integração da Escola na Comunidade e Intercâmbio no Uso dos Equipamentos Coletivos	375
Integração Urbanística e Arquitetónica das Escolas	375
Ausência de Aspetos Ambientais Negativos	376
IV.6. AJUSTAMENTOS NA PROGRAMAÇÃO	376
IV.6.1. Eixo1: Requalificação dos equipamentos escolares.....	377
1.ª Fase de Ajustamento da Programação.....	378
2.ª Fase de Ajustamento da Programação.....	388
Síntese das Propostas de Intervenção	394
IV.6.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo	399
Implementação de um sistema de Monitorização da Carta Educativa	400
Implementação de Novos Projetos em Áreas Prioritárias	400
Dinamização dos Centros de Apoio à Aprendizagem.....	401
Consolidação e Reforço da Rede de Cooperação Institucional.....	402
Formação Contínua de Docentes e Não Docentes.....	402
Reforço de Sinergias entre Ensino Formal e Atividades Lúdicas	402
IV.6.3. Eixo 3: Incentivo à oferta do ensino profissionalizante	403
Promoção da Qualificação e Formação ao Longo da Vida	403
Diversificação das Ofertas Formativas e Profissionalizantes	404
Consolidação e Reforço da Rede de Cooperação Institucional.....	404
Capacitação para o Empreendedorismo e para a Empregabilidade	405
IV.6.4. Entidades Responsáveis.....	405
IV.6.5. Cronograma.....	408
IV.6.6. Plano de Financiamento e Priorização.....	409
V. INDICADORES EDUCATIVOS	411
V.1. RESULTADOS ESCOLARES NAS PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS	411
V.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLAR.....	419
V.3. TAXAS ABANDONO ESCOLAR.....	423
V.4. TAXAS DE TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO ESCOLAR	425
V.5. TAXAS DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO	428
Taxas de Pré-escolarização	432
Taxas de Escolarização	435
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	437
VI.1. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES.....	437
VI.2. RECOMENDAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO FUTURO DA IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA – MONITORIZAÇÃO	439
VI.2.1. Recursos.....	439
Recursos Humanos	439
Recursos Técnicos	440
VI.2.2. Dispositivos.....	440
VI.2.3. Componentes.....	440
VI.2.4. Instrumentos.....	443
VI.2.5. Responsabilidades	443
VII. BIBLIOGRAFIA	444

ANEXO I – LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....446

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa II-1 Enquadramento geográfico e administrativo do concelho de Barcelos.....	29
Mapa II-2 População residente (2021) e respetiva variação relativa (2011-2021) no concelho de Barcelos	36
Mapa II-3 Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)	40
Mapa II-4 População residente por grupos etários do concelho de Barcelos (2021)	46
Mapa II-5 População em idade escolar (3-17 anos) do concelho de Barcelos (2021)	54
Mapa II-6 Distribuição da população em idade Pré-Escolar (3-5 anos) no concelho de Barcelos (2021).....	54
Mapa II-7 Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 1º ciclo (6-9 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)	55
Mapa II-8 Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 2º ciclo (10-11 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)	56
Mapa II-9 Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 3º ciclo (12-14 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)	57
Mapa II-10 Distribuição da população em idade escolar para a frequência do Ensino Secundário (15-17 anos) no concelho de Barcelos (2021)	58
Mapa II-11 Taxa de natalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021).....	59
Mapa II-12 Taxa de mortalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021).....	62
Mapa II-13 Índice de juventude por freguesia do concelho de Barcelos (2021)	66
Mapa II-14 Índice de envelhecimento por freguesia do concelho de Barcelos (2021)	69
Mapa II-15 Tipologia das áreas urbanas do concelho de Barcelos	74
Mapa II-16 Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021).....	84
Mapa II-17 Taxa de desemprego por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	86
Mapa II-18 População residente por freguesia do concelho de Barcelos segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)	93
Mapa III-1 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas Alcides de Faria, Barcelos	140
Mapa III-2 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Barcelos	141
Mapa III-3 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	142
Mapa III-4 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos	143
Mapa III-5 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vale d’Este, Barcelos	144
Mapa III-6 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	146
Mapa III-7 Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos	147
Mapa III-8 Principal área de influência do Agrupamento Gonçalo Nunes, Barcelos	148
Mapa III-9 Principal área de influência do Agrupamento Rosa Ramalho, Barcelos.....	149
Mapa III-10 Área de influência da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	150
Mapa III-11 Parque escolar do concelho de Barcelos (redes pública e privada)	152
Mapa III-12 Escolas da rede pública do concelho de Barcelos, por níveis de instrução lecionados.....	153
Mapa III-13 Rede de creches no concelho de Barcelos	155
Mapa III-14 Rede de equipamentos desportivos do concelho de Barcelos.....	268
Mapa III-15 Rede de equipamentos culturais do concelho de Barcelos.....	270
Mapa III-16 Rede rodoviária do concelho de Barcelos	272
Mapa III-17 Rede ferroviária do concelho de Barcelos.....	273
Mapa III-18 Rede de transportes públicos do concelho de Barcelos.....	274

Mapa III-19 | População residente empregada ou estudante (n.º) no concelho de Barcelos, segundo o local de trabalho ou estudo (2021)277

Mapa III-20 | Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, de acordo com a freguesia de residência (2021)283

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico II-1 Variação da população residente (2011 e 2021) nos concelhos que integram a NUT III – Cávado	33
Gráfico II-2 Densidade populacional (2011 e 2021) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente	37
Gráfico II-3 População residente no concelho de Barcelos, por grandes grupos etários (2011 e 2021) .	41
Gráfico II-4 Pirâmide etária do concelho de Barcelos (2011 a 2021)	47
Gráfico II-5 Variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2011-2021)	48
Gráfico II-6 Proporção de população residente no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente em idade escolar, por nível de educação e ensino (2021)	49
Gráfico II-7 Taxa de natalidade no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)	59
Gráfico II-8 Taxa de mortalidade no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)	62
Gráfico II-9 Índices de juventude no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)	65
Gráfico II-10 Índices de envelhecimento no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)	68
Gráfico II-11 População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)	75
Gráfico II-12 População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho de Barcelos (2011-2021).....	76
Gráfico II-13 População residente, por grupo de profissões, no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021).....	77
Gráfico II-14 População ativa e inativa no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021).....	80
Gráfico II-15 População residente, com e sem atividade económica, por grupo etário, no concelho de Barcelos (2021).....	81
Gráfico II-16 População inativa e respetiva situação perante a atividade económica no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021).....	81
Gráfico II-17 População residente empregada e desempregada no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021).....	82
Gráfico II-18 População empregada e população desempregada, por grupo etário, no concelho de Barcelos (2021).....	83
Gráfico II-19 Condição perante a procura de emprego no concelho de Barcelos (2021).....	89
Gráfico II-20 População residente por principal meio de vida no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021).....	90
Gráfico II-21 Taxa de analfabetismo no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)	91
Gráfico II-22 População residente no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)	92
Gráfico II-23 Provável evolução da população residente (2021 a 2033)	98
Gráfico II-24 Pirâmide etária do concelho de Barcelos (2021, 2025 e 2033)	99

Gráfico II-25 Provável variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2021 a 2025)	100
Gráfico II-26 Provável variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2021 a 2033)	101
Gráfico II-27 Evolução do n.º total de crianças e alunos na rede escolar pública do concelho de Barcelos	103
Gráfico II-28 Evolução do número de alunos na rede pública, por agrupamento de escolas, escola não agrupada e outras entidades.....	104
Gráfico II-29 Evolução do n.º de crianças e alunos na rede pública, por nível de instrução lecionado.	105
Gráfico II-30 Evolução do n.º total de crianças e alunos na rede escolar privada do concelho de Barcelos	106
Gráfico II-31 Evolução do n.º de crianças e alunos na rede privada, por nível de instrução lecionado	106
Gráfico II-32 Evolução do n.º de crianças na educação Pré-Escolar da rede escolar pública e privada	107
Gráfico II-33 Evolução do número de alunos a frequentar a Educação Pré-Escolar na rede pública, por agrupamento de escolas	108
Gráfico II-34 Evolução do n.º de alunos no 1.º ciclo do Ensino Básico da rede escolar pública e privada	109
Gráfico II-35 Evolução do número de alunos a frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico na rede pública, por agrupamento de escolas	110
Gráfico II-36 Evolução do n.º de alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico da rede escolar pública e privada.....	111
Gráfico II-37 Evolução do número de alunos a frequentar os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada	112
Gráfico II-38 Evolução do n.º de alunos no Ensino Secundário da rede escolar pública e privada	113
Gráfico II-39 Evolução do número de alunos a frequentar o Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos) na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada	114
Gráfico II-40 Evolução do n.º de alunos no Ensino Profissional da rede escolar pública e privada	115
Gráfico II-41 Evolução do número de alunos a frequentar o Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos) na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada	116
Gráfico II-42 Evolução do n.º de alunos no ensino recorrente da rede escolar pública e privada	117
Gráfico II-43 Evolução do n.º de alunos no ensino artístico da rede escolar pública e privada	117
Gráfico II-44 Número de alunos da Educação Pré-Escola e 1.º ciclo do Ensino Básico com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na rede pública (2021-2022).....	119
Gráfico II-45 Evolução do n.º de alunos em ofertas de educação e formação da rede escolar pública e privada.....	120
Gráfico II-46 Evolução do número de alunos nas modalidades de Educação e Formação na rede pública, por agrupamento de escolas, escola não agrupada e outras entidades	121
Gráfico II-47 Número de alunos beneficiários de ASE na rede escolar pública do concelho de Barcelos (2021-2022)	127
Quadro II-24 Subsídios concedidos para livros e material escolar nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, por escalão atribuído (A, B ou C)	129
Gráfico II-48 N.º de alunos com apoio em livros e material escolar na rede escolar pública do concelho de Barcelos (2020-2021 e 2021-2022)	130
Quadro II-26 Subsídios concedidos para as visitas de estudo (limite máximo), por nível de ensino e escalão atribuído	131

Gráfico II-49 Evolução estimada da população residente no concelho de Barcelos em idade escolar, por nível de educação e ensino (2021 a 2033)	136
Gráfico II-50 Distribuição estimada da população residente em idade escolar, por nível de educação e ensino, no concelho de Barcelos (2021 a 2033)	137
Gráfico III-1 Evolução do n.º de docentes na rede pública por nível de instrução lecionado	174
Gráfico III-2 Evolução do n.º de docentes na rede privada por nível de instrução lecionado	175
Gráfico III-3 Evolução do n.º de profissionais docentes na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada.....	176
Gráfico III-4 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria, Barcelos	176
Gráfico III-5 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Barcelos	177
Gráfico III-6 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	178
Gráfico III-7 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos	178
Gráfico III-8 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vale d’Este, Barcelos	179
Gráfico III-9 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos	179
Gráfico III-10 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos	180
Gráfico III-11 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos	181
Gráfico III-12 Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos	181
Gráfico III-13 Evolução do número de docentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	182
Gráfico III-14 Evolução do n.º de profissionais não docentes na rede escolar (pública e privada)	182
Gráfico III-15 Evolução do número de profissionais não docentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada).....	183
Gráfico III-16 Número de salas de aula no AE Alcaldes de Faria, Barcelos, por nível de instrução	186
Gráfico III-17 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE Alcaldes de Faria, Barcelos	187
Gráfico III-18 Número de salas de aula no AE de Barcelos, por nível de instrução	187
Gráfico III-19 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Barcelos	188
Gráfico III-20 Número de salas de aula no AE de Braga Oeste, por nível de instrução	189
Gráfico III-21 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Braga Oeste	189
Gráfico III-22 Número de salas de aula no AE de Fragoso, Barcelos, por nível de instrução.....	190
Gráfico III-23 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Fragoso, Barcelos	191
Gráfico III-24 Número de salas de aula no AE de Vale d’Este, Barcelos, por nível de Educação e Ensino	191
Gráfico III-25 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos	192
Gráfico III-26 Número de salas de aula no AE de Vale do Tamel, Barcelos, por nível de Educação e Ensino	193
Gráfico III-27 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	194

Gráfico III-28 Número de salas de aula no AE de Vila Cova, Barcelos, por nível de Educação e Ensino	194
Gráfico III-29 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos	195
Gráfico III-30 Número de salas de aula no AE Gonçalo Nunes, Barcelos, por nível de Educação e Ensino	196
Gráfico III-31 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	196
Gráfico III-32 Número de salas de aula no AE Rosa Ramalho, Barcelos, por nível de Educação e Ensino	197
Gráfico III-33 Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	198
Gráfico III-34 Número de salas de aula na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada), por nível de ensino	199
Gráfico III-35 Infraestruturas existentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	199
Gráfico III-36 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Alcaldes de Faria, Barcelos	205
Gráfico III-37 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	205
Gráfico III-38 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	206
Gráfico III-39 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos	206
Gráfico III-40 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos	207
Gráfico III-41 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	208
Gráfico III-42 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos	208
Gráfico III-43 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	209
Gráfico III-44 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	210
Gráfico III-45 Taxa de ocupação na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	210
Gráfico III-46 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcaldes de Faria, Barcelos	212
Gráfico III-47 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcaldes de Faria, Barcelos	212
Gráfico III-48 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcaldes de Faria	213
Gráfico III-49 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	214
Gráfico III-50 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	214
Gráfico III-51 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	215
Gráfico III-52 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	216
Gráfico III-53 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	216

Gráfico III-54 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	217
Gráfico III-55 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos.....	218
Gráfico III-56 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos.....	218
Gráfico III-57 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos	219
Gráfico III-58 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos	220
Gráfico III-59 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos.....	220
Gráfico III-60 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos	221
Gráfico III-61 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	222
Gráfico III-62 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos.....	222
Gráfico III-63 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Vale do Tamel, Barcelos	223
Gráfico III-64 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos ..	224
Gráfico III-65 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos.....	224
Gráfico III-66 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos	225
Gráfico III-67 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	226
Gráfico III-68 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	227
Gráfico III-69 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos.....	227
Gráfico III-70 Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	228
Gráfico III-71 Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos.....	229
Gráfico III-72 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	229
Gráfico III-73 Segurança na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	230
Gráfico III-74 Grau de adequação dos parâmetros de segurança da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada).....	230
Gráfico III-75 Segurança do meio envolvente (± 200 metros) à Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	231
Gráfico III-76 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcides de Faria, Barcelos	232
Gráfico III-77 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcides de Faria, Barcelos	233
Gráfico III-78 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	233
Gráfico III-79 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos	234

Gráfico III-80 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	234
Gráfico III-81 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	235
Gráfico III-82 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos	235
Gráfico III-83 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos	236
Gráfico III-84 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos	236
Gráfico III-85 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos	237
Gráfico III-86 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	237
Gráfico III-87 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	238
Gráfico III-88 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos	239
Gráfico III-89 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos	239
Gráfico III-90 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	240
Gráfico III-91 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	241
Gráfico III-92 Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	241
Gráfico III-93 Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos	242
Gráfico III-94 Equipamentos existentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	242
Gráfico III-95 Condições básicas na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	243
Gráfico III-96 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Alcaldes de Faria, Barcelos	244
Gráfico III-97 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Alcaldes de Faria, Barcelos	244
Gráfico III-98 Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE Alcaldes de Faria ...	245
Gráfico III-99 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Barcelos	246
Gráfico III-100 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Barcelos	246
Gráfico III-101 Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Barcelos	247
Gráfico III-102 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Braga Oeste	248
Gráfico III-103 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Braga Oeste	248
Gráfico III-104 Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste	249
Gráfico III-105 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Fragoso, Barcelos	249

Gráfico III-106 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Fragoso, Barcelos.....	250
Gráfico III-107 Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos	250
Gráfico III-108 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vale d’Este, Barcelos	251
Gráfico III-109 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vale d’Este.....	251
Gráfico III-110 Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Vale d’Este, Barcelos	252
Gráfico III-111 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vale do Tamel, Barcelos	253
Gráfico III-112 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vale do Tamel, Barcelos	253
Gráfico III-113 Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos	254
Gráfico III-114 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vila Cova, Barcelos ...	255
Gráfico III-115 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vila Cova, Barcelos	255
Gráfico III-116 Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Vila Cova, Barcelos	256
Gráfico III-117 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Gonçalo Nunes, Barcelos	256
Gráfico III-118 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Gonçalo Nunes, Barcelos	257
Gráfico III-119 Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos	257
Gráfico III-120 Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Rosa Ramalho, Barcelos	258
Gráfico III-121 Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Rosa Ramalho, Barcelos	259
Gráfico III-122 Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE Rosa Ramalho, Barcelos	259
Gráfico III-123 Estado geral de conservação do equipamento escolar na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada).....	260
Gráfico III-124 Necessidades de reparação da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)	261
Gráfico III-125 População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, por local de trabalho ou estudo (2021).....	275
Gráfico III-126 População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, por local de trabalho ou estudo (dentro ou fora do Município) (2021).....	276
Gráfico III-127 População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, cujo local de trabalho ou estudo é no município (2021)	276
Gráfico III-128 População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, cujo local de trabalho ou estudo é fora do Município (2021)	277
Gráfico III-129 Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos (2021)	282

Gráfico III-130 Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente estudante no concelho de Barcelos (2021)	287
Gráfico III-131 Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares da população residente no concelho de Barcelos (2021)	288
Gráfico IV-1 Nível global de concretização das propostas da Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e do respetivo relatório de monitorização (2010)	325
Gráfico IV-2 Evolução da execução dos encerramentos de estabelecimentos escolares da educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico	340
Quadro IV-44 Entidades que intervêm na realização de investimentos nos edifícios escolares (Eixo 1)	405
Quadro IV-45 Entidades que intervêm no plano de transportes escolares.....	407
Quadro IV-46 Entidades que intervêm na configuração da rede da oferta educativa (Eixos 2 e 3).....	408
Gráfico V-1 Alunos com classificação positiva (%) nas provas finais do 4.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	413
Gráfico V-2 Alunos com classificação positiva (%) nas provas finais do 6.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	414
Gráfico V-3 Alunos com classificação positiva (%) na prova final de Português do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	415
Gráfico V-4 Alunos com classificação positiva (%) na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	415
Gráfico V-5 Alunos com classificação positiva (%) no exame nacional de Português do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	417
Gráfico V-6 Alunos com classificação positiva (%) no exame nacional de Matemática A do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional	417
Gráfico V-7 Taxa de retenção e desistência no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)	420
Gráfico V-8 Taxa de retenção e desistência no 1.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	421
Gráfico V-9 Taxa de retenção e desistência no 2.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	422
Gráfico V-10 Taxa de retenção e desistência no 3.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	422
Gráfico V-11 Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	423
Gráfico V-12 Taxa de abandono escolar no concelho de Barcelos e contexto regional (2001 e 2011).....	425
Gráfico V-13 Taxa de transição / conclusão no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)	426
Gráfico V-14 Taxa de transição / conclusão no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	426
Gráfico V-15 Taxa de transição / conclusão nos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	427
Gráfico V-16 Taxa de transição / conclusão nos cursos com planos próprios e cursos profissionais do Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)	428

Gráfico V-17 População residente segundo o nível de escolaridade no concelho de Barcelos (2011) .	428
Gráfico V-18 Evolução da taxa real de Pré-Escolarização – NUT I Continente (2006-2007 a 2019-2020)	
.....	433
Gráfico V-19 Taxa real de pré-escolarização no concelho de Barcelos e restantes concelhos da NUT III – Cávado (2019-2020)	434
Gráfico V-20 Evolução da taxa real e da taxa bruta de Pré-Escolarização no concelho de Barcelos (2006-2007 a 2019-2020).....	434
Gráfico V-21 Evolução da taxa bruta de escolarização no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	435
Gráfico V-22 Evolução da taxa bruta de escolarização no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021).....	436

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro II-1 Freguesias do concelho de Barcelos e respetiva área (km ² e %)	30
Quadro II-2 Enquadramento demográfico do concelho de Barcelos (2021)	32
Quadro II-3 População residente (2011 e 2021) e respetiva variação (2001-2011 e 2011-2021) nos concelhos da NUT III – Cávado	33
Quadro II-4 População residente, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)	34
Quadro II-5 Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)	37
Quadro II-6 População residente por grandes grupos etários (nº e %) nas freguesias do concelho de Barcelos e respetiva variação relativa (2011-2021)	42
Quadro II-7 Proporção da população residente em idade escolar (3-17 anos) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)	49
Quadro II-8 População em idade escolar (3-17 anos) por nível de educação e ensino nas freguesias do concelho de Barcelos (2021)	50
Quadro II-9 Taxa de natalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)	60
Quadro II-10 Taxa de mortalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)	63
Quadro II-11 Índice de juventude por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	66
Quadro II-12 Índice de envelhecimento por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	69
Quadro II-13 Classificação das freguesias do concelho de Barcelos segundo a tipologia de áreas urbanas	72
Quadro II-14 População empregada por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho de Barcelos (2021)	78
Quadro II-15 Empresas (n.º e %) por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho de Barcelos (2021)	79
Quadro II-16 Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	83
Quadro II-17 Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	84
Quadro II-18 Taxa de desemprego por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)	87
Quadro II-19 N.º de crianças inscritas em AAAF, CAF e AEC no ano letivo 2021-2022	122
Quadro II-20 Entidades gestoras das AAAF e CAF (2021-2022)	123
Quadro II-21 N.º de beneficiário de ASE por agrupamentos de escolas e escola não agrupada nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022	127
Quadro II-22 Custos dos apoios prestados (isenções no pagamento das refeições escolares), por nível escolar, nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022	128
Quadro II-23 Subsídios concedidos para livros e material escolar no 1.º ciclo do Ensino Básico, por escalão atribuído (A ou B)	129
Quadro II-24 Subsídios concedidos para livros e material escolar nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, por escalão atribuído (A, B ou C)	129
Quadro II-25 N.º de alunos do 1.º CEB com apoio na aquisição de livros e fichas e respetivo valor participado (2020-2021 e 2021-2022)	131
Quadro II-26 Subsídios concedidos para as visitas de estudo (limite máximo), por nível de ensino e escalão atribuído	131
Quadro II-27 Custos das visitas de estudos nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022	131
Quadro II-28 N.º de alunos com bolsa de estudo, por unidade orgânica, nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022	132

Quadro II-29 N.º de alunos que utilizam os transportes escolares (2020-2021 e 2021-2022).....	134
Quadro II-30 Custos do transporte escolar (2018-2019 a 2021-2022)	134
Quadro II-31 População residente estimada, em idade escolar (3 a 17 anos), no concelho de Barcelos (2021 a 2033).....	136
Quadro III-1 Agrupamentos de escolas existentes no concelho de Barcelos	139
Quadro III-2 Constituição do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos	139
Quadro III-3 Constituição do Agrupamento de Escolas de Barcelos	140
Quadro III-4 Constituição do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste.....	141
Quadro III-5 Constituição do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos	142
Quadro III-6 Constituição do Agrupamento de Escolas de Vale d’Este, Barcelos.....	143
Quadro III-7 Constituição do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos.....	145
Quadro III-8 Constituição do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos	146
Quadro III-9 Constituição do Agrupamento Gonçalo Nunes, Barcelos.....	147
Quadro III-10 Constituição do Agrupamento Rosa Ramalho, Barcelos	148
Quadro III-11 Estabelecimentos não agrupados no concelho de Barcelos (rede pública)	150
Quadro III-12 Estabelecimentos não agrupados no concelho de Barcelos (rede privada e solidária) ..	151
Quadro III-13 Rede de creches no concelho de Barcelos	153
Quadro III-14 Estabelecimentos escolares onde é ministrada a Educação Pré-Escolar no concelho de Barcelos (rede pública).....	156
Quadro III-15 Estabelecimentos escolares onde é ministrada a Educação Pré-Escolar no concelho de Barcelos (rede privada)	158
Quadro III-16 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o 1º ciclo de Ensino Básico no concelho de Barcelos (rede pública).....	159
Quadro III-17 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o 1º ciclo de Ensino Básico no concelho de Barcelos (rede privada)	162
Quadro III-18 Estabelecimentos de Ensino onde são ministrados os 2º e 3º ciclos de Ensino Básico (rede pública).....	162
Quadro III-19 Estabelecimentos de Ensino onde são ministrados os 2º e 3º ciclos de Ensino Básico (rede privada)	163
Quadro III-20 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Secundário no concelho de Barcelos (rede pública).....	164
Quadro III-21 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Secundário no concelho de Barcelos (rede privada)	164
Quadro III-22 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Profissional no concelho de Barcelos (rede pública).....	165
Quadro III-23 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Profissional no concelho de Barcelos (rede privada)	166
Quadro III-24 Cursos profissionais em funcionamento no concelho de Barcelos no ano letivo 2021-2022	166
Quadro III-25 Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Artístico especializado no concelho de Barcelos	168
Quadro III-26 Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) – habilitações de acesso, tipos e níveis de certificação profissional.....	170
Quadro III-27 Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) – habilitações de acesso, tipos e níveis de certificação.	171
Quadro III-28 Rede de oferta de cursos EFA no concelho de Barcelos (2021-2022)	171

Quadro III-29 Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Barcelos (2021-2022).....	201
Quadro III-30 Equipamentos desportivos do concelho de Barcelos.....	261
Quadro III-31 Equipamentos desportivos por freguesia do concelho de Barcelos.....	262
Quadro III-32 Equipamentos culturais do concelho de Barcelos.....	268
Quadro III-33 Equipamentos culturais por freguesia do concelho de Barcelos (Nº).....	269
Quadro III-34 Rede rodoviária nacional no concelho de Barcelos.....	271
Quadro III-35 População residente empregada ou estudante (n.º e %) no concelho de Barcelos, segundo o local de trabalho ou estudo (2021).....	278
Quadro III-36 Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, de acordo com a freguesia de residência (2021).....	284
Quadro III-37 Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, segundo a freguesia de residência (2021).....	289
Quadro III-38 Matriz SWOT – Genérico.....	307
Quadro III-39 Matriz SWOT – Sistema de Educação e Ensino.....	308
Quadro IV-1 Evolução da Área de Influência dos Agrupamentos entre 2006 e 2010.....	312
Quadro IV-2 Alterações nos estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, entre 2006 e 2010, por agrupamento escolar.....	316
Quadro IV-3 Alterações nos estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico, entre 2006 e 2010, por agrupamento escolar.....	317
Quadro IV-4 Alterações propostas para a Fase de Transição (ano letivo 2010/2011) por agrupamento escolar.....	319
Quadro IV-5 Alterações propostas para a Fase de Implementação (2011-2013) por agrupamento escolar.....	320
Quadro IV-6 Balanço de execução das propostas de requalificação de estabelecimentos de educação e ensino, previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e relatório de monitorização (2010).....	325
Quadro IV-7 Balanço de execução das propostas (não previstas) de requalificação de estabelecimentos de educação e ensino.....	330
Quadro IV-8 Balanço de execução das propostas de encerramento de estabelecimentos de educação e ensino, previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e relatório de monitorização (2010).....	334
Quadro IV-9 Encerramentos executados, não previstos na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e no relatório de monitorização (2010).....	339
Quadro IV-10 Balanço de execução das propostas de construção de novos equipamentos escolares.....	340
Quadro IV-11 Grau de execução, impacto territorial e pedagógico e intencionalidade de retoma das medidas previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006).....	344
Quadro IV-12 Capacidade instalada por estabelecimento e nível de educação e ensino na rede escolar do concelho de Barcelos (2022-2023).....	349
Quadro IV-13 Ações de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo realizadas no concelho de Barcelos.....	355
Quadro IV-14 Medidas de incentivo à oferta do Ensino Profissionalizante no concelho de Barcelos.....	365
Quadro IV-15 Tempos máximos de deslocação a que os alunos deveriam estar sujeitos segundo o nível de educação/ensino frequentado.....	372
Quadro IV-16 Cobertura estimada e desejável dos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Barcelos em relação à população em idade escolar em 2025 (projeção).....	373
Quadro IV-17 Cobertura estimada e desejável dos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Barcelos em relação à população em idade escolar em 2033 (projeção).....	373

Quadro IV-18 Intervenções de requalificação no AE Alcaldes de Faria, Barcelos (1.ª fase)	378
Quadro IV-19 Estabelecimentos a encerrar no AE Alcaldes de Faria, Barcelos (1.ª fase)	379
Quadro IV-20 Intervenções de requalificação no AE de Barcelos (1.ª fase)	380
Quadro IV-21 Estabelecimento a encerrar no AE de Barcelos (1.ª fase)	380
Quadro IV-22 Intervenções de requalificação no AE de Braga Oeste (1.ª fase)	381
Quadro IV-23 Intervenções de requalificação no AE de Fragoso, Barcelos (1.ª fase)	381
Quadro IV-24 Estabelecimentos a encerrar no AE de Fragoso, Barcelos (1.ª fase)	382
Quadro IV-25 Intervenções de requalificação no AE de Vale d’Este, Barcelos (1.ª fase)	382
Quadro IV-26 Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale d’Este, Barcelos (1.ª fase)	383
Quadro IV-27 Intervenções de requalificação no AE de Vale do Tamel, Barcelos (1.ª fase)	383
Quadro IV-28 Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale do Tamel, Barcelos (1.ª fase)	385
Quadro IV-29 Intervenções de requalificação no AE de Vila Cova, Barcelos (1.ª fase)	385
Quadro IV-30 Intervenções de requalificação no AE Gonçalo Nunes, Barcelos (1.ª fase)	385
Quadro IV-31 Intervenções de requalificação no AE Rosa Ramalho, Barcelos (1.ª fase)	386
Quadro IV-32 Estabelecimentos a encerrar no AE Rosa Ramalho, Barcelos (1.ª fase)	388
Quadro IV-33 Intervenções de requalificação na ES de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada) (1.ª fase)	388
Quadro IV-34 Estabelecimentos a encerrar no AE de Barcelos (2.ª fase)	389
Quadro IV-35 Estabelecimentos a encerrar no AE de Braga Oeste (2.ª fase)	389
Quadro IV-36 Estabelecimentos a encerrar no AE de Fragoso, Barcelos (2.ª fase)	390
Quadro IV-37 Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale d’Este, Barcelos (2.ª fase)	390
Quadro IV-38 Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale do Tamel, Barcelos (2.ª fase)	391
Quadro IV-39 Intervenções de requalificação no AE de Vale do Tamel, Barcelos (2.ª fase)	392
Quadro IV-40 Estabelecimentos a encerrar no AE de Vila Cova, Barcelos (2.ª fase)	392
Quadro IV-41 Intervenções de requalificação no AE Gonçalo Nunes, Barcelos (2.ª fase)	392
Quadro IV-42 Estabelecimentos a encerrar no AE Rosa Ramalho, Barcelos (2.ª fase)	393
Quadro IV-43 Síntese das propostas de intervenção na rede escolar pública do concelho de Barcelos	394
Quadro IV-44 Entidades que intervêm na realização de investimentos nos edifícios escolares (Eixo 1)	405
Quadro IV-45 Entidades que intervêm no plano de transportes escolares	407
Quadro IV-46 Entidades que intervêm na configuração da rede da oferta educativa (Eixos 2 e 3)	408
Quadro IV-47 Calendarização geral das propostas de ajustamento na programação	409
Quadro V-1 Metas nacionais de classificação positiva nas provas e exames nacionais do ensino público para o ano de 2015	412
Quadro V-2 Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 4.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional	413
Quadro V-3 Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 6.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional	414
Quadro V-4 Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional	416
Quadro V-5 Classificação média nos exames nacionais de Português e Matemática A do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021)	418
Quadro V-6 Resultados escolares nas provas finais e exames nacionais observados no concelho de Barcelos, comparativamente com as metas nacionais e os valores observados a nível nacional (2015)	418
Quadro V-7 Metas nacionais das taxas de repetência para o ano de 2015	419

Quadro V-8 Metas nacionais das taxas de desistência para o ano de 2015	420
Quadro V-9 População residente, segundo o nível de escolaridade, por grupos etários, no concelho de Barcelos (2011).....	430

I. INTRODUÇÃO

O capítulo que se apresenta pretende incluir as referências de contexto e enquadramento da elaboração da Carta Educativa de 2.ª geração, com a descrição dos objetivos consignados, as metodologias de elaboração e o enquadramento legal em que se desenvolvem os trabalhos, no sentido de adequar os resultados educativos aos objetivos definidos no sistema educativo nacional.

I.1. O CONTEXTO DO TRABALHO DA CARTA EDUCATIVA DE BARCELOS

O planeamento dos equipamentos educativos assume um papel primordial no âmbito dos instrumentos de ordenamento e gestão territorial municipal, uma vez que a **qualidade** do sistema educativo constitui o pilar do desenvolvimento e da qualificação da sociedade.

A Escola constitui um fator preponderante e acompanhante constante nas mudanças sociais, umas vezes percussora e outras vezes dando sequência e consolidando-as. No sentido de esta responder de forma adequada a novos e complexos desafios, é necessária uma abordagem escolar integrada, que pressuponha o envolvimento de toda a comunidade escolar numa ação coesa, coletiva e colaborativa, assente numa forte cooperação em torno de uma estratégia educativa comum e claramente definida.

Não obstante o facto de o contexto económico que se vive evidenciar a necessidade de atender, no processo de planeamento, a princípios de racionalização, adaptação, complementaridade e rentabilização dos recursos e das ofertas educativas, em equilíbrio com a componente económica, reconhece-se como desígnio fundamental e prioritário o de promover condições educativas e formativas adequadas a um serviço de qualidade.

Constituindo um instrumento de planeamento estratégico, a Carta Educativa visa o (re)ordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino, contribuindo para a promoção da qualidade do sistema educativo e formativo de acordo com as especificidades do território e a dimensão prospetiva implícita. Segundo o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a Carta Educativa é *“a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada Município”*.

De acordo com o preconizado no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a revisão da Carta Educativa é obrigatória quando a rede educativa do concelho fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa. Este instrumento deverá, ainda, ser obrigatoriamente revisto de 10 em 10 anos.

A dinâmica da evolução da última década, tanto a nível demográfico e socioeconómico, como ao nível da própria política de sistema educativo e do desenvolvimento local, dita a necessidade de ajustamento deste instrumento de gestão territorial à realidade atual do concelho. A revisão deste instrumento estratégico de planeamento e ordenamento da rede educativa permite identificar desvios ao inicialmente proposto na elaboração da Carta Educativa, suportados em resultados decorrentes da sua implementação. Portanto, este processo visa promover o acompanhamento e a atualização das dinâmicas ocorridas no

sistema educativo e a sua adequação à realidade, de modo a apoiar a conceção de estratégias da política educativa para o concelho e a própria implementação, materializada sob a forma de ações e intervenções concretas no território.

As propostas de intervenção a apresentar para a rede escolar concelhia, a integrar na revisão da Carta Educativa, deverão decorrer e estar de acordo com o diagnóstico efetuado, as deficiências da oferta existente e as previsões de evolução da população escolar. Deverão, ainda, assentar em princípios de política educativa nacional e nas necessidades de transformação locais verificadas nos diversos níveis de ensino.

O esforço de reordenamento e atualização da rede educativa do território municipal deverá ser complementado com apropriadas medidas de ação social escolar e apoio pedagógico “complementar” às crianças, aos alunos e às respetivas famílias, no sentido da promoção do sucesso escolar no Ensino Básico e Secundário.

Os modos e tempos de funcionamento dos estabelecimentos de ensino, designadamente da educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, deverão ser adequados às necessidades familiares. O princípio da “escola a tempo inteiro” exige que se assegurem as refeições, que se adeque a rede de transportes escolares, que se promova a oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF), bem como o desenvolvimento de novas formas de apoio social.

Além das medidas anteriores, a Carta Educativa deve apontar para a diversificação da oferta educativa do Ensino Secundário, valorizando a componente profissional, de modo a combater as saídas antecipadas do sistema educativo.

Em coerência com as premissas anteriores, a revisão da Carta Educativa visará o estudo do estado da educação escolar, formal e não formal, no concelho de Barcelos através de:

- ➔ Verificação do nível de implementação dos projetos infraestruturais previstos na Carta Educativa;
- ➔ Atualização dos dados das frequências escolares por nível de educação e ensino, sobretudo nas escolas públicas dos Agrupamentos de Escolas e escola não agrupada;
- ➔ Levantamento e análise dos projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal e pelas escolas do concelho com enquadramento nas tipologias e objetivos da Carta Educativa.

Considerando os objetivos de monitorização anteriormente elencados, apresenta-se no ponto que se segue a definição e apresentação de um conjunto de objetivos de trabalho e opções metodológicas.

I.1.1. METODOLOGIAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Fundamentalmente, a revisão da Carta Educativa de Barcelos tem como objetivo o acompanhamento e a atualização das dinâmicas ocorridas no sistema educativo e a sua adequação, de forma coesa, à realidade concelhia, de forma a suportar a decisão na conceção de estratégias da política educativa para o território concelhio. Do ponto de vista metodológico e operacional, o processo de revisão da Carta Educativa desenvolve-se sob duas importantes linhas de operação, nomeadamente:

- A avaliação dos resultados das intervenções em relação ao que foram os objetivos de partida da Carta Educativa de 1.ª geração;
- A revisão ou validação das linhas de estratégia educativa definidas e a formulação de propostas de reordenamento e/ou requalificação da rede escolar municipal.

A elaboração dos trabalhos de revisão assume os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar ao Município o apoio à decisão estratégica de uma forma fundamentada, assente numa gestão eficaz dos recursos educativos;
- Dar continuidade a um processo iniciado de forma estruturada, regular e atualizada em conceitos e normativos legais;
- Atualizar o diagnóstico socioeconómico e educativo do concelho, considerando a informação estatística mais recente disponível;
- Avaliar o grau de adequabilidade da rede educativa concelhia à realidade e às necessidades do presente;
- Traduzir um exercício de diagnóstico prospetivo da população residente no concelho e da população a escolarizar, sustentando a identificação de necessidades da rede educativa concelhia a médio e longo prazo;
- Retratar a realidade educativa do concelho, procedendo ao enquadramento dos respetivos resultados nos objetivos e nas metas definidos a nível nacional;
- Promover uma intervenção municipal mais eficaz e eficiente, sobre os desvios ou fragilidades detetados;
- Promover a articulação com outros instrumentos de planeamento e ordenamento territorial de âmbito municipal, nomeadamente com o PDM, numa perspetiva de coesão e sustentabilidade socioeconómica e territorial;
- Avaliar o nível de execução das propostas consagradas na Carta Educativa em vigor face ao conjunto de expectativas e intervenções inicialmente traçadas;
- Promover a adequação aos pressupostos legais em vigor em matéria do Sistema Educativo e a adaptação às novas competências municipais nas áreas da educação;
- Reprogramar a rede educativa concelhia, compatibilizando a procura e a oferta dos equipamentos escolares e de novas respostas socioeducativas;
- Disponibilizar recomendações no contexto do apoio à monitorização futura da Carta Educativa.

Com o propósito de se proceder ao desenvolvimento dos trabalhos de suporte à revisão da carta educativa, torna-se indispensável a obtenção de informação completa e detalhada sobre a temática. A sustentação dos trabalhos previstos compreende o recurso a fontes cartográficas, à pesquisa bibliográfica e legal sobre a temática e à consulta de dados estatísticos referentes à análise sociodemográfica e educativa local (atuais e históricos).

A obtenção da informação anteriormente mencionada encontra-se sistematizada em duas componentes fundamentais, a saber:

- ➔ Na obtenção de um conjunto de indicadores relativos às dinâmicas territoriais e sociodemográficas que influenciam o desenvolvimento educativo local;
- ➔ Na obtenção de indicadores específicos sobre os comportamentos educativos nos últimos anos no concelho, com reflexos na programação da estratégica municipal de reordenamento da rede escolar.

De caráter mais quantitativo, a primeira componente, compreende sobretudo a atualização de informação estatística de apoio à compreensão e sustentação da proposta de revisão da Carta Educativa. Por sua vez, a segunda, recai sobre o levantamento, a análise e a avaliação de informação estatística relativa à frequência e aos resultados escolares nos vários ciclos de ensino, no sentido de identificar eventuais melhorias ou correções nas linhas de intervenção do reordenamento escolar.

I.1.2. ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO ATUAL

Em conformidade com o estabelecido no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a elaboração da Carta Educativa *“é da competência da câmara municipal sendo aprovada pela assembleia municipal respetiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria”*.

No artigo 15.º do supracitado documento normativo, a *“revisão das cartas educativas é obrigatória quando a rede educativa do Município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa, devendo o processo de revisão ser iniciado a solicitação do departamento governamental com competência na matéria ou dos próprios Municípios”*. Este instrumento deverá ainda ser alvo de revisão obrigatória de 10 em 10 anos.

Ainda em consonância com o referido diploma legal, revestem a forma de revisão da carta educativa *“as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação Pré-Escolar e de ensino”*.

Além da conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o desenvolvimento dos trabalhos de revisão da Carta Educativa de Barcelos será ainda enquadrado pela demais legislação fundamental e complementar relativa à Lei de Bases do Sistema Educativo, ao alargamento da escolaridade obrigatória, à ação social escolar, ao alargamento da rede de educação Pré-Escolar, aos conselhos de escolas, ao desporto escolar, à educação especial, à educação para a saúde, ao enriquecimento curricular, ao ensino artístico, ao ensino particular e cooperativo, à escola a tempo inteiro, aos resultados dos exames e provas de aferição, às medidas de promoção do sucesso escolar, à modernização dos estabelecimentos de ensino, às novas oportunidades, ao plano tecnológico de educação, às refeições escolares, à reforma do Ensino Secundário, à reorganização da rede escolar, à segurança nas escolas, ao transporte escolar, à transferência de competências para os Municípios, etc. A compilação das referências legais encontra-se apresentada no Anexo I deste documento.

II. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOEDUCATIVO

A atualização do diagnóstico socioeducativo do concelho de Barcelos estabelece o enquadramento atualizado da caracterização geográfica das dinâmicas territoriais e sociodemográficas que condicionam e orientam o desenvolvimento educativo local.

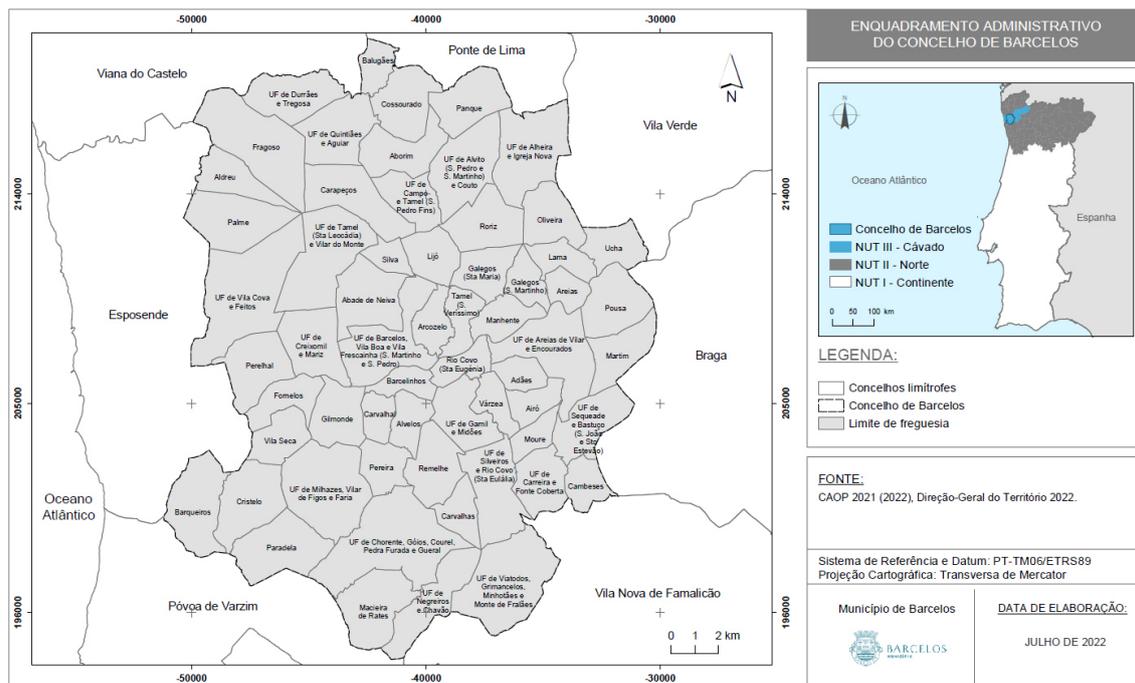
Nos próximos pontos é abordado um conjunto de descritores atualizados, a saber: o diagnóstico socioeconómico quanto às variáveis mais pertinentes do planeamento e ordenamento do território escolar e educativo (evolução, distribuição e estrutura espacial da população residente, índices de juventude e envelhecimento da população, taxas de natalidade e mortalidade, nível de empregabilidade e setores de atividade da população); o diagnóstico da dinâmica de procura escolar (evolução da frequência nos diferentes níveis de instrução, análise das atividades de enriquecimento curricular e análise dos apoios concedidos no âmbito da ação social escolar); e um cenário prospetiva de evolução da população residente no concelho.

II.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ADMINISTRATIVA

Em termos administrativos, o concelho de Barcelos pertence ao distrito de Braga. Enquadrado na NUT II – Norte, integra a NUT III – Cávado, juntamente com os concelhos de Amares, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

O território concelhio é limitado a norte pelos concelhos de Viana do Castelo e Ponte de Lima, a este pelos concelhos de Vila Verde e Braga, a sudeste pelo concelho de Vila Nova de Famalicão, a sudoeste pelo concelho de Póvoa do Varzim e a Oeste pelo concelho de Esposende (Mapa II-1).

Mapa II-1 | Enquadramento geográfico e administrativo do concelho de Barcelos



O concelho de Barcelos passou a ser constituído, de acordo com a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, expressa na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, por um total de 61 freguesias, abrangendo o território concelho uma área total de 378,90 km² (Quadro II-1).

Quadro II-1 | Freguesias do concelho de Barcelos e respetiva área (km² e %)

FREGUESIA	ÁREA (km ²)	ÁREA (%)
Abade de Neiva	7,50	1,98
Aborim	6,18	1,63
Adães	2,69	0,71
Airó	3,02	0,80
Aldreu	4,80	1,27
Alvelos	3,38	0,89
Arcozelo	3,44	0,91
Areias	2,51	0,66
Balugães	2,73	0,72
Barcelinhos	2,76	0,73
Barqueiros	8,07	2,13
Cambeses	3,31	0,87
Carapeços	8,12	2,14
Carvalhal	2,58	0,68
Carvalhas	3,49	0,92
Cossourado	6,44	1,70
Cristelo	7,71	2,04
Fornelos	4,29	1,13
Fragoso	12,59	3,32
Galegos (Santa Maria)	4,59	1,21
Galegos (São Martinho)	3,12	0,82
Gilmonde	5,58	1,47
Lama	3,27	0,86
Lijó	4,42	1,17
Macieira de Rates	7,85	2,07
Manhente	3,91	1,03
Martim	5,32	1,40
Moure	2,54	0,67
Oliveira	5,46	1,44
Palme	8,31	2,19
Panque	6,29	1,66
Paradela	8,36	2,21
Pereira	3,85	1,02
Perelhal	6,80	1,80
Pousa	6,63	1,75
Remelhe	6,12	1,62

FREGUESIA	ÁREA (km ²)	ÁREA (%)
Rio Covo (Santa Eugénia)	3,13	0,83
Roriz	6,53	1,72
Silva	2,18	0,58
Tamel (São Veríssimo)	3,33	0,88
Ucha	4,27	1,13
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	10,17	2,68
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	8,54	2,25
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	10,17	2,68
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	9,30	2,45
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	4,81	1,27
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	5,29	1,40
União das freguesias de Chorrente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	16,09	4,25
União das freguesias de Creixomil e Mariz	6,98	1,84
União das freguesias de Durrães e Tregosa	6,73	1,78
União das freguesias de Gamil e Midões	5,84	1,54
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	12,14	3,20
União das freguesias de Negreiros e Chavão	6,96	1,84
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	7,36	1,94
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	6,34	1,67
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	8,23	2,17
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	11,06	2,92
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	12,40	3,27
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	15,73	4,15
Várzea	2,95	0,78
Vila Seca	4,34	1,15
Concelho de Barcelos	378,90	100

Fonte: Fonte: CAOP 2021, Direção-Geral do Território (2022)

II.2. DINÂMICA POPULACIONAL

Constituindo a Carta Educativa um documento de cariz estratégico, afigura-se fundamental proceder-se a uma caracterização da dinâmica populacional do concelho de Barcelos, no sentido de melhor conhecer a população do concelho e identificar as áreas de expansão, regressão e estabilizadas. Por conseguinte, procede-se no presente capítulo à análise de um conjunto de indicadores, fundamentalmente dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente os decorrentes dos XV e XVI Recenseamentos Gerais da População (censos 2011 e 2021, respetivamente).

Quanto às variáveis analisadas, referem-se: população residente, densidade populacional, estrutura etária, taxas de natalidade e mortalidade, índices de juventude e envelhecimento da população, setores de atividade económica, nível de instrução e grau de escolaridade. Finalmente, e com base nos referidos

dados estatísticos, proceder-se-á ao desenvolvimento de um cenário prospetivo da evolução da população do concelho.

II.2.1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Na década compreendida entre 2011 e 2021, o concelho de Barcelos sofreu uma quebra populacional de -3,0%, acompanhando a tendência verificada na NUT I – Continente (-1,9%) e na NUT II – Norte (-2,8%). Apenas a NUT III – Cávado evidencia um crescimento populacional no referido período (1,6%) (Quadro II-2).

Quadro II-2 | Enquadramento demográfico do concelho de Barcelos (2021)

UNIDADE TERRITORIAL	POPULAÇÃO RESIDENTE (2011-2021) (%)	DENSIDADE POPULACIONAL (2021) (HAB/KM ²)	TAXA DE NATALIDADE (2021) (‰)	TAXA DE MORTALIDADE (2021) (‰)
NUT I - Continente	-1,9	110,6	7,7	12,1
NUT II - Norte	-2,8	168,5	6,9	10,3
NUT III - Cávado	1,6	334,4	7,3	8,3
Concelho de Barcelos	-3,0	308,1	6,5	8,7

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Considerando a variação populacional anteriormente apresentada, a densidade populacional no concelho de Barcelos, em 2021, é de 308,1 hab./km², proporção inferior à registada em 2011 (317,7 hab./km²).

No último ano censitário, Barcelos auferia a segunda maior densidade populacional entre as unidades territoriais analisadas, valor superado apenas pela NUT III – Cávado (334,4 hab./km²). Por sua vez, nas NUT I – Continente e NUT II – Norte observam-se os valores mais reduzidos com, respetivamente, 110,6 hab./km² e 168,5 hab. km².

À data dos censos de 2021, o concelho de Barcelos obtinha a taxa de natalidade mais baixa (6,5‰) comparativamente à NUT I – Continente (7,7‰), NUT II – Norte (6,9‰) e NUT III – Cávado (7,3‰).

No contexto analisado, e no que se refere à taxa de mortalidade, no ano censitário de 2021, o valor mais reduzido pertencia à NUT III – Cávado com 8,3‰, seguindo-se concelho de Barcelos (8,7‰), a NUT II – Norte com 10,3‰ e, por fim, a NUT I – Continente com 12,1‰.

II.2.1.1. A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO

A análise e caracterização da distribuição espacial da população terá subjacente a abordagem a dois indicadores, que a seguir se apresentam, nomeadamente a população residente e a densidade populacional.

POPULAÇÃO RESIDENTE

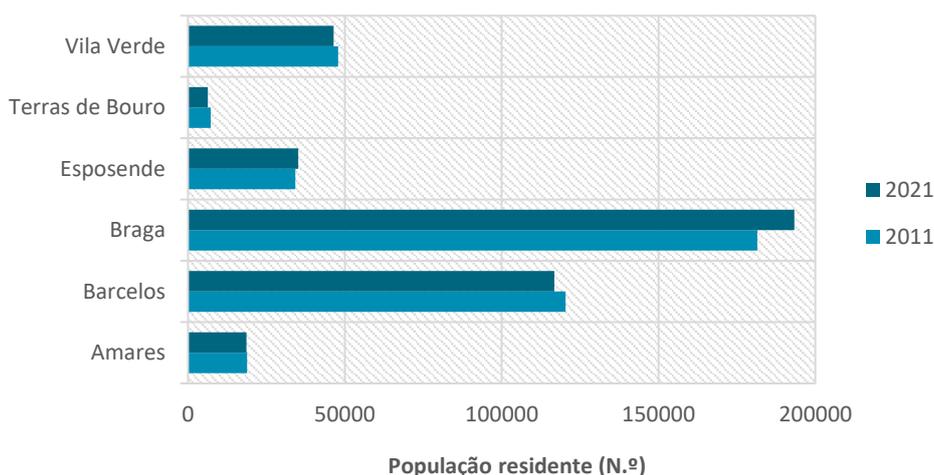
Conforme os dados anteriores demonstram, entre 2011 e 2021, o concelho de Barcelos apresentou uma quebra populacional de -3,0%. Esta é uma tendência que acompanhou a maioria dos concelhos que integram a NUT III – Cávado, à exceção dos concelhos de Braga e Esposende, que registaram aumentos populacionais na ordem dos 6,5% e 2,6%, respetivamente (Quadro II-3).

Quadro II-3 | População residente (2011 e 2021) e respetiva variação (2001-2011 e 2011-2021) nos concelhos da NUT III – Cávado

UNIDADE TERRITORIAL	POPULAÇÃO RESIDENTE		VARIÇÃO RELATIVA (%) 2011-2021
	2011	2021	
Amares	18889	18595	-1,6
Barcelos	120391	116752	-3,0
Braga	181494	193324	6,5
Esposende	34254	35132	2,6
Terras de Bouro	7253	6358	-12,3
Vila Verde	47888	46444	-3,0

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Numa análise comparativa, é possível verificar que o maior decréscimo registado no último período intercensitário pertence ao concelho de Terras de Bouro que viu a sua população decrescer em 12,3%. A este concelho, seguem-se Barcelos (-3,0%), Vila Verde (-3,0%) e Amares (-1,6%) (Gráfico II-1).

Gráfico II-1 | Variação da população residente (2011 e 2021) nos concelhos que integram a NUT III – Cávado


Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em suma, em 2021, residiam no concelho de Barcelos 116752 efetivos, traduzindo-se num decréscimo de -3,0% (equivalente a 3639 residentes) face a 2011, ano em se registavam 120391 habitantes.

Relativamente à evolução populacional nas diferentes freguesias do território concelhio, conforme se verifica no Quadro II-4, no período intercensitário 2011-2021, 51 freguesias apresentavam decréscimos populacionais, enquanto apenas 9 assumiam uma evolução populacional positiva. A freguesia de Fornelos apresentava uma variação nula.

Quadro II-4 | População residente, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE				VARIACÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Abade de Neiva	2024	1,7	2009	1,7	-0,7
Aborim	891	0,7	827	0,7	-7,2
Adães	790	0,7	755	0,6	-4,4
Airó	913	0,8	883	0,8	-3,3
Aldreu	904	0,8	795	0,7	-12,1
Alvelos	2145	1,8	2010	1,7	-6,3
Arcozelo	12840	10,7	12824	11,0	-0,1
Areias	1014	0,8	1026	0,9	1,2
Balugães	841	0,7	787	0,7	-6,4
Barcelinhos	1781	1,5	1869	1,6	4,9
Barqueiros	1957	1,6	1916	1,6	-2,1
Cambeses	1300	1,1	1236	1,1	-4,9
Carapeços	2277	1,9	2168	1,9	-4,8
Carvalho	1391	1,2	1233	1,1	-11,4
Carvalhas	691	0,6	692	0,6	0,1
Cossourado	825	0,7	758	0,6	-8,1
Cristelo	1875	1,6	1657	1,4	-11,6
Fornelos	803	0,7	803	0,7	0,0
Fragoso	2193	1,8	2069	1,8	-5,7
Galegos (Santa Maria)	2987	2,5	2848	2,4	-4,7
Galegos (São Martinho)	1930	1,6	1842	1,6	-4,6
Gilmonde	1516	1,3	1497	1,3	-1,3
Lama	1271	1,1	1164	1,0	-8,4
Lijó	2306	1,9	2425	2,1	5,2
Macieira de Rates	2083	1,7	1907	1,6	-8,4
Manhente	1703	1,4	1705	1,5	0,1
Martim	2375	2,0	2051	1,8	-13,6
Moure	925	0,8	921	0,8	-0,4
Oliveira	1004	0,8	986	0,8	-1,8
Palme	1073	0,9	1045	0,9	-2,6
Panque	680	0,6	631	0,5	-7,2
Paradela	850	0,7	789	0,7	-7,2
Pereira	1318	1,1	1241	1,1	-5,8
Perelhal	1749	1,5	1700	1,5	-2,8
Pousa	2272	1,9	2218	1,9	-2,4
Remelhe	1309	1,1	1280	1,1	-2,2
Rio Covo (Santa Eugénia)	1483	1,2	1556	1,3	4,9

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE				VARIÇÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Roriz	2152	1,8	2021	1,7	-6,1
Silva	913	0,8	900	0,8	-1,4
Tamel (São Veríssimo)	3025	2,5	2915	2,5	-3,6
Ucha	1420	1,2	1416	1,2	-0,3
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	1456	1,2	1347	1,2	-7,5
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	1438	1,2	1446	1,2	0,6
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	1879	1,6	1740	1,5	-7,4
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	11108	9,2	11349	9,7	2,2
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	1521	1,3	1509	1,3	-0,8
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	2033	1,7	2022	1,7	-0,5
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	2568	2,1	2454	2,1	-4,4
União das freguesias de Creixomil e Mariz	1208	1,0	1112	1,0	-7,9
União das freguesias de Durrães e Tregosa	1409	1,2	1379	1,2	-2,1
União das freguesias de Gamil e Midões	1386	1,2	1377	1,2	-0,6
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	2066	1,7	1993	1,7	-3,5
União das freguesias de Negreiros e Chavão	2364	2,0	2203	1,9	-6,8
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	1190	1,0	1080	0,9	-9,2
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	1916	1,6	1808	1,5	-5,6
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	2151	1,8	2098	1,8	-2,5
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	1420	1,2	1269	1,1	-10,6
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	3814	3,2	3744	3,2	-1,8
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	2564	2,1	2449	2,1	-4,5
Várzea	1904	1,6	1934	1,7	1,6
Vila Seca	1197	1,0	1064	0,9	-11,1
Concelho de Barcelos	120391	100	116752	100	-3,0

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No que se refere às maiores perdas populacionais, as freguesias de Martim (-13,6%), Aldreu (-12,1%), Cristelo (-11,6%), Carvalho (-11,4%), Vila Seca (-11,1%) e União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte (-10,6%) apresentam as mais elevadas taxas de variação negativas no último período intercensitário.

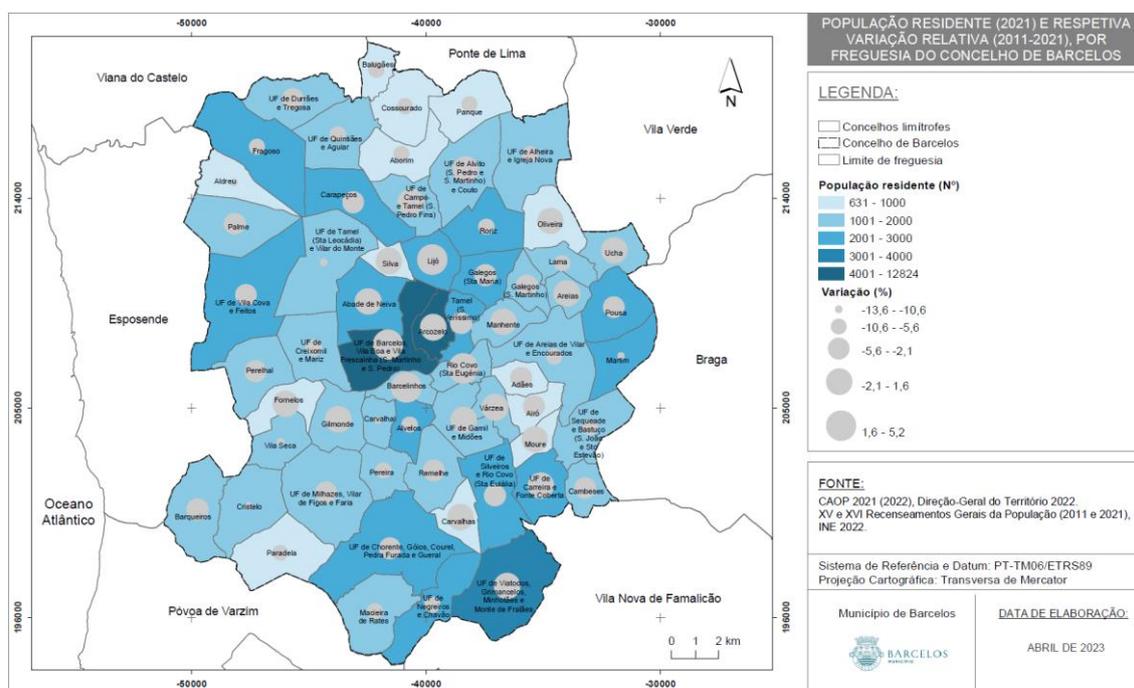
Por outro lado, as freguesias de Lijó (5,2%), Barcelinhos (4,9%), Rio Covo (Santa Eugénia) (4,9%) e a União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (2,2%) registavam, em termos percentuais, os maiores incrementos populacionais.

Não obstante as variações observadas, é a freguesia de Arcozelo que abarca o maior número de habitantes (12824 efetivos), correspondendo a 11,0% da população total do concelho barcelense. A esta freguesia seguem-se, em termos representativos, a União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) com 11349 habitantes (9,7%) e a União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães com 3744 habitantes (3,2%).

Em oposição, as freguesias de Panque (631 habitantes), Carvalhas (692 habitantes), Adães (755 habitantes) e Cossourado (758 habitantes) possuem o menor número de habitantes no ano de 2021.

A distribuição espacial da população residente no Município pelas 61 freguesias encontra-se representada no Mapa II-2.

Mapa II-2 | População residente (2021) e respetiva variação relativa (2011-2021) no concelho de Barcelos



DENSIDADE POPULACIONAL

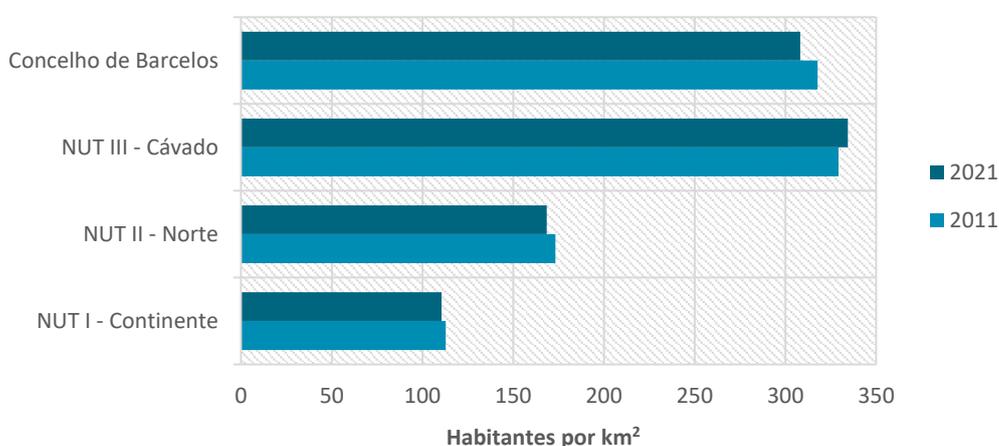
A população não se distribui de forma homogénea no espaço, pelo que a relação Homem / território se torna fundamental para analisar a realidade de qualquer uma das suas parcelas, particularmente quando o propósito é planejar. É neste contexto que se introduz o conceito de densidade populacional, entendida como a intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma determinada área territorial e a superfície desse território e expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado (hab./km²).

Em contexto de revisão da Carta Educativa, a análise desta variável revela-se oportuna permitindo comparar diferentes unidades geográficas quanto à intensidade de povoamento e à sua distribuição, de forma a aferir as assimetrias existentes ao nível da distribuição geográfica da população residente.

Em 2021, o concelho de Barcelos apresentava uma densidade populacional de 308,1 habitantes por quilómetro quadrado, representando uma variação negativa de -3,0% face a 2011, ano em que este indicador se fixava em 317,7 hab./km².

Como é possível observar pelo Gráfico II-2, em 2021, a maioria das unidades territoriais onde se insere o concelho de Barcelos, apresentava rácios inferiores, sendo o menor registado na NUT I – Continente com 110,6 hab./km², seguindo-se a NUT II – Norte com 168,5 hab./km². Apenas a NUT III – Cávado regista uma densidade populacional superior à observada no concelho (334,4 hab./km²).

Gráfico II-2 | Densidade populacional (2011 e 2021) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Apesar de apresentar uma das densidades populacionais mais elevadas, o concelho de Barcelos apresentou um dos decréscimos mais elevados neste rácio, entre 2011 e 2021, quantificado em -3,0%. Também a NUT I – Continente e NUT II – Norte apresentam taxas de variação negativas de -1,9% e -2,8%, respetivamente. Contrariando a tendência, a NUT III - Cávado regista um incremento de 1,6% no último período intercensitário.

Em consonância com a evolução populacional registada no período 2011-2021, ao nível das freguesias do concelho de Barcelos, observa-se um aumento da densidade populacional em apenas 10 freguesias e decréscimos em 51 freguesias (Quadro II-5).

Quadro II-5 | Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)

FREGUESIA	DENSIDADE POPULACIONAL (HAB. /KM ²)		VARIÇÃO (%) 2011-2021
	2011	2021	
Abade de Neiva	269,74	267,87	-0,7
Aborim	144,15	133,82	-7,2
Adães	293,65	280,67	-4,4

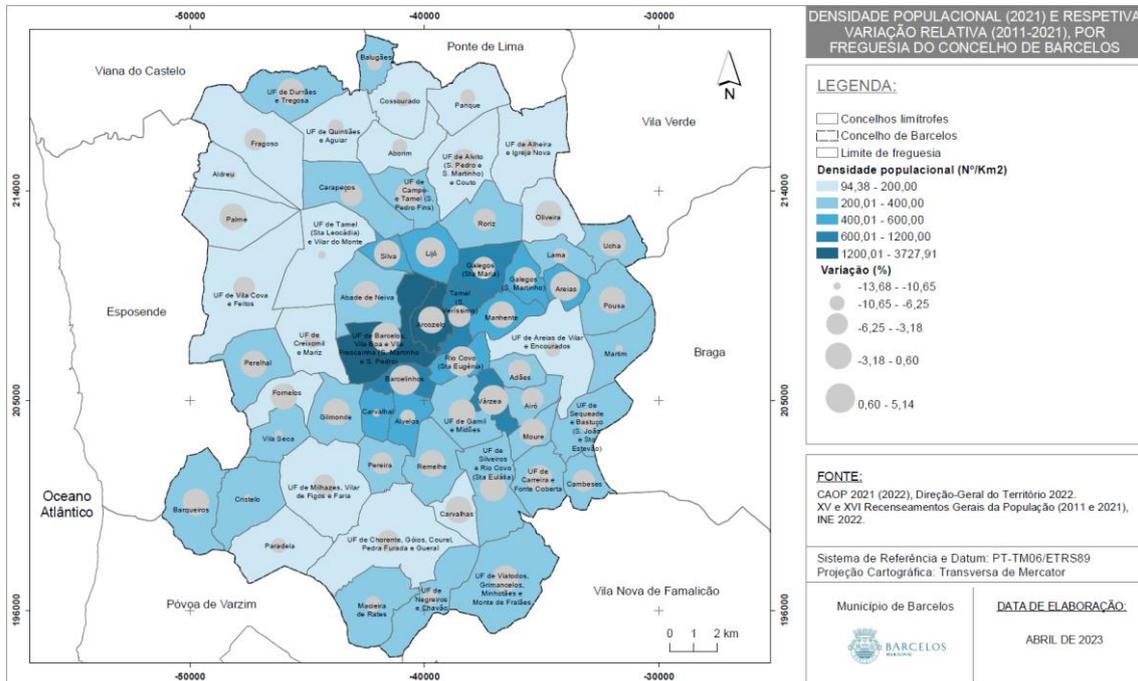
FREGUESIA	DENSIDADE POPULACIONAL (HAB. /KM ²)		VARIÇÃO (%) 2011-2021
	2011	2021	
Airó	301,98	292,38	-3,2
Aldreu	188,46	165,63	-12,1
Alvelos	634,30	594,67	-6,2
Arcozelo	3736,03	3727,91	-0,2
Areias	403,76	408,76	1,2
Balugães	308,50	288,28	-6,6
Barcelinhos	645,99	677,17	4,8
Barqueiros	242,61	237,42	-2,1
Cambeses	392,54	373,41	-4,9
Carapeços	280,56	267,00	-4,8
Carvalhal	539,19	477,91	-11,4
Carvalhas	197,74	198,28	0,3
Cossourado	128,08	117,70	-8,1
Cristelo	243,04	214,92	-11,6
Fornelos	187,10	187,18	0,04
Fragoso	174,21	164,34	-5,7
Galegos (Santa Maria)	651,02	620,48	-4,7
Galegos (São Martinho)	618,11	590,38	-4,5
Gilmonde	271,80	268,28	-1,3
Lama	389,02	355,96	-8,5
Lijó	521,81	548,64	5,1
Macieira de Rates	265,37	242,93	-8,5
Manhente	435,46	436,06	0,1
Martim	446,68	385,53	-13,7
Moure	363,73	362,60	-0,3
Oliveira	183,96	180,59	-1,8
Palme	129,05	125,75	-2,6
Panque	108,12	100,32	-7,2
Paradela	101,69	94,38	-7,2
Pereira	342,51	322,34	-5,9
Perelhal	257,09	250,00	-2,8
Pousa	342,60	334,54	-2,4
Remelhe	213,75	209,15	-2,2
Rio Covo (Santa Eugénia)	473,18	497,12	5,1
Roriz	329,36	309,49	-6,0
Silva	418,88	412,84	-1,4
Tamel (São Veríssimo)	909,61	875,38	-3,8
Ucha	332,60	331,62	-0,3
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	143,15	132,45	-7,5

FREGUESIA	DENSIDADE POPULACIONAL (HAB. /KM ²)		VARIACÃO (%) 2011-2021
	2011	2021	
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	168,31	169,32	0,6
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	184,80	171,09	-7,4
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	1194,52	1220,32	2,2
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	316,48	313,72	-0,9
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	384,43	382,23	-0,6
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	159,59	152,52	-4,4
União das freguesias de Creixomil e Mariz	173,15	159,31	-8,0
União das freguesias de Durrães e Tregosa	209,41	204,90	-2,2
União das freguesias de Gamil e Midões	237,51	235,79	-0,7
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	170,21	164,17	-3,6
União das freguesias de Negreiros e Chavão	339,45	316,52	-6,8
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	161,59	146,74	-9,2
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	302,22	285,17	-5,6
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	261,21	254,92	-2,4
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	128,43	114,74	-10,7
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	307,70	301,94	-1,9
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	163,02	155,69	-4,5
Várzea	644,96	655,59	1,6
Vila Seca	275,65	245,16	-11,1
Concelho de Barcelos	317,74	308,13	-3,0

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

As maiores densidades populacionais, em 2021, são registadas em Arcozelo (3727,91 hab/km²), na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (1220,32 hab/km²), em Tamel (São Veríssimo) (875,38 hab/km²) e em Barcelinhos (677,17 hab/km²).

Em oposição, são as freguesias de Paradela (94,38 hab/km²), Panque (100,32 hab/km²), União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte (114,74 hab/km²), Cossourado (117,70 hab/km²) e Palme (125,75 hab/km²) que registam o menor número de habitantes por quilómetro quadrado (Mapa II-3).

Mapa II-3 | Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)


II.2.1.2. A DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A análise à distribuição etária da população residente no concelho de Barcelos contempla, num primeiro momento, a nível do concelho e das freguesias, uma abordagem por quatro grandes grupos etários:

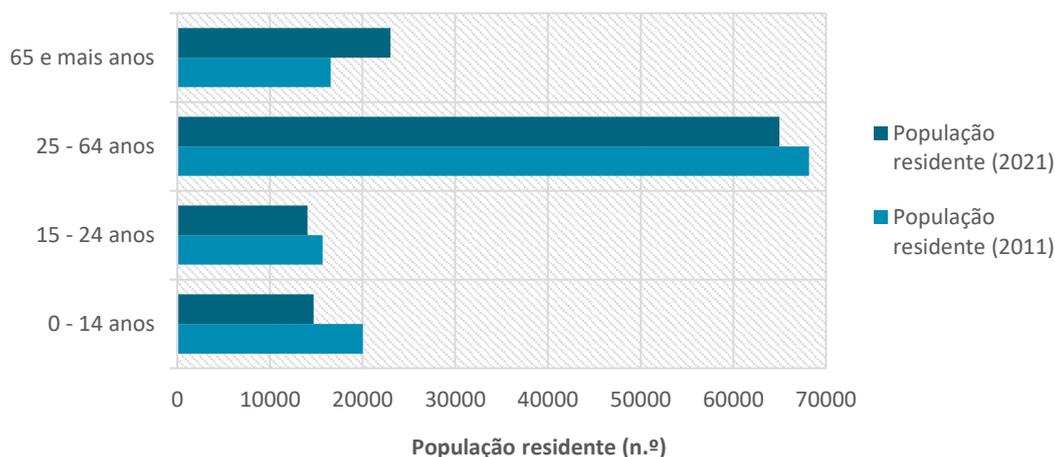
- Crianças: efetivos com menos de 14 anos;
- Jovens: efetivos com idade entre 15 e os 24 anos;
- Adultos: efetivos com idade entre os 25 e os 64 anos;
- Idosos: efetivos com 65 ou mais anos.

Num segundo momento, procede-se à análise da pirâmide etária por classes quinquenais, a que se segue a análise da população residente em idade escolar para frequência nos diferentes níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário:

- Educação Pré-Escolar (efetivos entre os 3 e os 5 anos);
- 1.º Ciclo do Ensino Básico (efetivos entre os 6 e os 9 anos);
- 2.º Ciclo do Ensino Básico (efetivos entre os 10 e os 11 anos);
- 3.º Ciclo do Ensino Básico (efetivos entre os 12 e os 14 anos);
- Ensino Secundário (efetivos entre os 15 e os 17 anos).

No ano censitário de 2021, era o grupo etário dos adultos que mais residentes agregava, com 64965 efetivos, o correspondente a 55,64% da população total do concelho de Barcelos. No entanto, denote-se o decréscimo face a 2011 (-4,69%), quando se quantificavam 68165 residentes enquadrados neste grupo etário (Gráfico II-3).

Gráfico II-3 | População residente no concelho de Barcelos, por grandes grupos etários (2011 e 2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No mesmo ano, o grupo dos 65 e mais anos era o segundo mais representativo, com um valor percentual de 19,71%, o equivalente a 23015 habitantes. Note-se que este grupo foi o único a apresentar um incremento no último período intercensitário, quantificado em 39,09%.

O grupo dos jovens era o menos representativo, abarcando somente 12,04% dos efetivos do concelho, o correspondente a 14057 habitantes. Relativamente a 2011, este grupo sofreu uma quebra de -10,33%.

Também o grupo das crianças é um dos menos representativos no concelho de Barcelos, contabilizando-se um total de 14715 efetivos (12,6%) com menos de 14 anos. É de referir, ainda, que este grupo etário foi o que registou a maior quebra no período compreendido entre 2011 e 2021 (-26,43%).

No que se refere às freguesias, mantem-se a tendência concelhia de prevalência das camadas com mais idade, à data dos últimos censos (Quadro II-6 e Mapa II-4).

Quadro II-6 | População residente por grandes grupos etários (nº e %) nas freguesias do concelho de Barcelos e respetiva variação relativa (2011-2021)

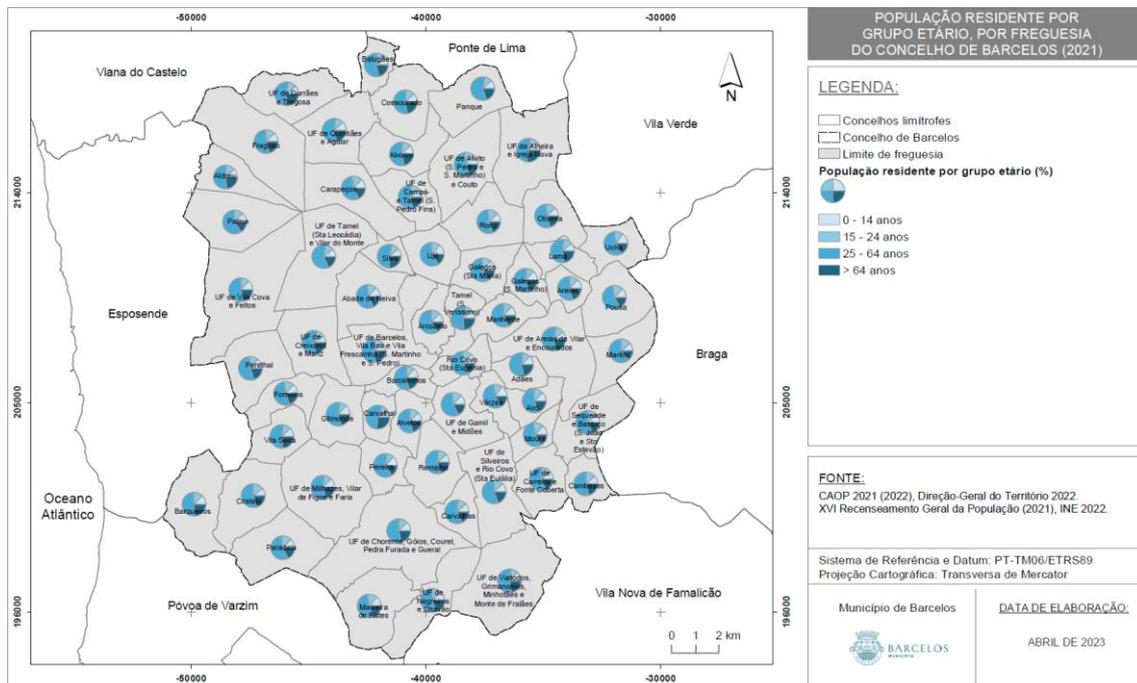
FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (2021)								VARIÇÃO (2011-2021)			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e + anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e + anos
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%				
Abade de Neiva	278	13,84	244	12,15	1137	56,60	350	17,42	-18,71	-13,48	-1,56	42,86
Aborim	106	12,82	89	10,76	457	55,26	175	21,16	-19,70	-21,24	-9,68	25,00
Adães	99	13,11	77	10,20	417	55,23	162	21,46	-14,66	-26,67	-8,95	45,95
Airó	112	12,68	116	13,14	490	55,49	165	18,69	-24,83	-19,44	-2,78	42,24
Aldreu	98	12,33	98	12,33	415	52,20	184	23,14	-36,77	1,03	-20,50	41,54
Alvelos	240	11,94	243	12,09	1113	55,37	414	20,60	-30,23	-12,27	-10,89	50,55
Arcozelo	1598	12,46	1623	12,66	7540	58,80	2063	16,09	-28,24	-6,13	-0,68	59,67
Areias	136	13,26	117	11,40	561	54,68	212	20,66	-19,53	-4,10	-5,24	61,83
Balugães	94	11,94	97	12,33	431	54,76	165	20,97	-31,88	-14,16	-6,30	26,92
Barcelinhos	260	13,91	186	9,95	1030	55,11	393	21,03	7,00	-3,63	3,00	13,91
Barqueiros	248	12,94	247	12,89	952	49,69	469	24,48	-23,69	2,92	-11,61	48,89
Cambeses	139	11,25	166	13,43	674	54,53	257	20,79	-36,53	10,67	-8,92	34,55
Carapeços	285	13,15	299	13,79	1204	55,54	380	17,53	-33,87	-1,32	-4,44	34,28
Carvalho	110	8,92	132	10,71	668	54,18	323	26,20	-38,89	-14,84	-16,08	24,23
Carvalhas	81	11,71	86	12,43	399	57,66	126	18,21	-32,50	-1,15	1,27	40,00
Cossourado	91	12,01	92	12,14	405	53,43	170	22,43	-31,06	-9,80	-6,68	8,28
Cristelo	179	10,80	235	14,18	904	54,56	339	20,46	-44,58	-12,64	-11,98	32,42
Fornelos	110	13,70	108	13,45	427	53,18	158	19,68	-28,10	5,88	-6,15	69,89
Fragoso	277	13,39	261	12,61	1111	53,70	420	20,30	-30,05	-6,12	-8,33	36,81
Galegos (Santa Maria)	384	13,48	356	12,50	1613	56,64	495	17,38	-26,58	-20,00	-4,73	51,84
Galegos (São Martinho)	252	13,68	183	9,93	1058	57,44	349	18,95	-15,15	-37,97	-4,94	55,11

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (2021)								VARIACÃO (2011-2021)			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e + anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e + anos
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%				
Gilmonde	198	13,23	151	10,09	841	56,18	307	20,51	-10,00	-25,98	-4,00	42,13
Lama	138	11,86	134	11,51	632	54,30	260	22,34	-33,65	-21,18	-11,73	46,89
Lijó	349	14,39	296	12,21	1374	56,66	406	16,74	-9,82	-16,38	7,01	44,48
Macieira de Rates	258	13,53	266	13,95	1013	53,12	370	19,40	-32,64	-12,21	-11,76	48,59
Manhente	222	13,02	210	12,32	954	55,95	319	18,71	-26,49	6,60	-5,54	64,43
Martim	236	11,51	295	14,38	1232	60,07	288	14,04	-48,36	-18,96	-7,92	33,33
Moure	122	13,25	128	13,90	519	56,35	152	16,50	-24,22	14,29	-3,17	31,03
Oliveira	125	12,68	128	12,98	533	54,06	200	20,28	-31,32	4,07	-2,02	29,03
Palme	139	13,30	134	12,82	608	58,18	164	15,69	-21,02	-19,28	6,11	3,80
Panque	77	12,20	68	10,78	361	57,21	125	19,81	-28,04	-21,84	-6,72	26,26
Paradela	101	12,80	110	13,94	439	55,64	139	17,62	-34,84	-7,56	-3,73	15,83
Pereira	162	13,05	127	10,23	743	59,87	209	16,84	-23,22	-30,60	-4,87	46,15
Perelhal	236	13,88	213	12,53	914	53,76	337	19,82	-26,02	8,12	-10,92	62,80
Pousa	299	13,48	309	13,93	1240	55,91	370	16,68	-30,79	-10,69	1,14	38,06
Remelhe	141	11,02	159	12,42	729	56,95	251	19,61	-35,62	-18,46	-4,08	85,93
Rio Covo (Santa Eugénia)	206	13,24	194	12,47	884	56,81	272	17,48	-15,92	-3,48	4,49	42,41
Roriz	235	11,63	307	15,19	1088	53,83	391	19,35	-46,22	13,28	-6,61	40,14
Silva	98	10,89	93	10,33	492	54,67	217	24,11	-13,27	-30,60	-3,91	40,91
Tamel (São Veríssimo)	323	11,08	324	11,11	1590	54,55	678	23,26	-29,17	-19,20	-6,64	45,81
Ucha	211	14,90	174	12,29	784	55,37	247	17,44	-16,27	-10,31	-2,12	42,77
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	176	13,07	131	9,73	674	50,04	366	27,17	-14,98	-16,03	-9,53	5,17
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	207	14,32	183	12,66	761	52,63	295	20,40	-22,18	8,93	-6,28	53,65

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (2021)								VARIACÃO (2011-2021)			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e + anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e + anos
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%				
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	171	9,83	208	11,95	976	56,09	385	22,13	-35,23	-12,24	-9,80	30,07
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	1414	12,46	1156	10,19	6284	55,37	2495	21,98	-12,55	-11,62	-1,66	39,15
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	172	11,40	191	12,66	821	54,41	325	21,54	-31,47	0,53	-4,31	46,40
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	251	12,41	242	11,97	1150	56,87	379	18,74	-25,30	-5,10	-2,62	45,21
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	301	12,27	316	12,88	1306	53,22	531	21,64	-33,26	0,96	-5,77	27,03
União das freguesias de Creixomil e Mariz	101	9,08	133	11,96	628	56,47	250	22,48	-42,29	-16,35	-8,32	32,28
União das freguesias de Durrães e Tregosa	156	11,31	159	11,53	715	51,85	349	25,31	-35,27	1,27	-7,02	44,21
União das freguesias de Gamil e Midões	184	13,36	174	12,64	785	57,01	234	16,99	-23,33	-6,45	2,35	21,24
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	254	12,74	217	10,89	1106	55,49	416	20,87	-14,77	-27,42	-4,90	35,95
União das freguesias de Negreiros e Chavão	288	13,07	279	12,66	1192	54,11	444	20,15	-37,66	-0,71	-9,22	44,16
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	136	12,59	124	11,48	586	54,26	234	21,67	-28,42	-31,87	-8,72	32,95
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	211	11,67	241	13,33	1027	56,80	329	18,20	-36,64	-7,66	-2,93	24,62
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	273	13,01	262	12,49	1154	55,00	409	19,49	-27,97	5,22	-5,64	36,33
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	139	10,95	158	12,45	742	58,47	230	18,12	-44,18	-18,97	-7,02	29,21
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	464	12,39	395	10,55	2082	55,61	803	21,45	-14,39	-14,69	-5,88	34,51
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	334	13,64	278	11,35	1338	54,63	499	20,38	-24,60	-14,46	-4,77	27,62
Várzea	299	15,46	226	11,69	1090	56,36	319	16,49	-11,28	2,26	-2,42	39,30
Vila Seca	131	12,31	109	10,24	572	53,76	252	23,68	-29,19	-27,33	-9,49	9,57

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (2021)								VARIÇÃO (2011-2021)			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e + anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e + anos
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%				
Concelho de Barcelos	14715	12,60	14057	12,04	64965	55,64	23015	19,71	-26,43	-10,33	-4,69	39,09

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Mapa II-4 | População residente por grupos etários do concelho de Barcelos (2021)


O grupo etário dos 0 aos 14 anos assumia valores percentuais mais elevados nas freguesias de Várzea (15,46%), Ucha (14,90%) e Lijó (14,39%), sendo o valor mais baixo registado na freguesia de Carvalhal (8,92%). Quanto às taxas de variação no último período intercensitário, apenas a freguesia de Barcelinhos registou um acréscimo (7,0%). Nas restantes freguesias observaram-se quebras que oscilaram entre -48,36% na freguesia de Martim e -9,82% na freguesia de Lijó.

No que se refere ao grupo etário dos 15 aos 24 anos, as proporções assumem valores relativamente semelhantes em todas as freguesias (acima dos 9%), embora sejam mais expressivos na freguesia de Roriz (15,19%), Martim (14,38%) e Cristelo (14,18%). Apesar da maioria das freguesias registarem quebras neste grupo etário, com taxas de variação negativas entre -37,97% na freguesia de Galegos (São Martinho) e -1,15% na freguesia de Carvalhas, 15 freguesias registaram incrementos no último período intercensitário, sendo os maiores observados nas freguesias de Moure com 14,29%, Roriz com 13,28% e Cambeses com 10,67%.

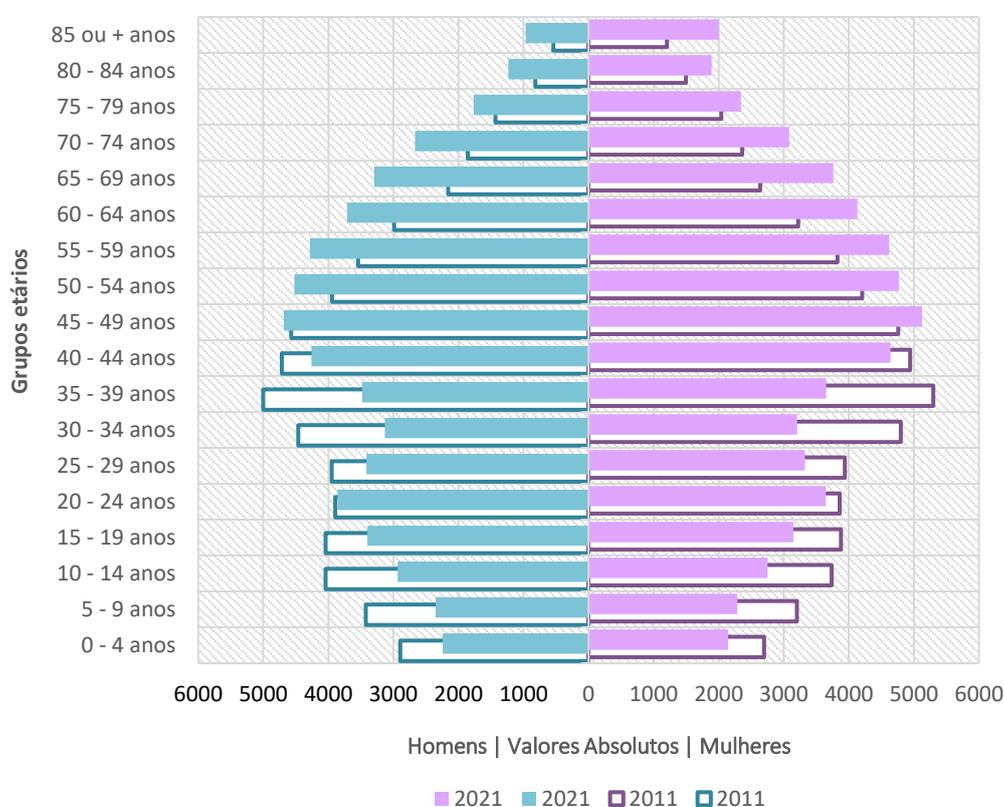
O mais representativo dos grupos a nível concelhio, o grupo dos 25 aos 64 anos, abarcava mais de metade da população residente na maioria das freguesias, atingindo a percentagem mais elevada na freguesia de Martim (60,07%). No último período intercensitário, apenas sete freguesias evidenciaram incrementos neste grupo etário, nomeadamente: Lijó (7,01%), Palme (6,11%), Rio Covo (Santa Eugénia) (4,49%), Barcelinhos (3,0%), União das freguesias de Gamil e Midões (2,35%), Carvalhas (1,27%), Pousa (1,14%). Por outro lado, as quebras evidenciadas variam entre -20,50% em Aldreu e -0,68% em Arcozelo.

Por último, o grupo dos 65 e mais anos, também bastante representativo nas freguesias do concelho de Barcelos, em 2021, enquadrava mais efetivos idosos na União das freguesias de Alheira e Igreja Nova com 27,17%, em Carvalhal com 26,2% e União das freguesias de Durrães e Tregosa com 25,31%. Relativamente às taxas de variação, em todas as freguesias observou-se um acréscimo de residentes inseridos neste grupo, com valores percentuais a oscilarem entre 85,93% na freguesia de Remelhe e 3,8% na freguesia de Palme.

Uma das formas mais elucidativas de análise e caracterização da estrutura etária da população residente é a representação através da respetiva pirâmide etária. Esta forma de representação gráfica permite uma perceção global da estrutura etária da população, por grupos etários quinquenais e por sexo.

A pirâmide etária do concelho de Barcelos, representada no Gráfico II-4, traduz a variação da população residente no período compreendido entre 2011 e 2021, patenteando um duplo envelhecimento demográfico, ainda que significativamente menos expressivo quando observado à luz do contexto e panorama nacional. Com efeito, constata-se uma tendência de estreitamento da base da pirâmide, consequência da quebra dos índices de fecundidade e, consequentemente, da taxa de natalidade (envelhecimento da base) e, por outro lado, de alargamento no topo da pirâmide (envelhecimento do topo), fruto do aumento da esperança média de vida.

Gráfico II-4 | Pirâmide etária do concelho de Barcelos (2011 a 2021)



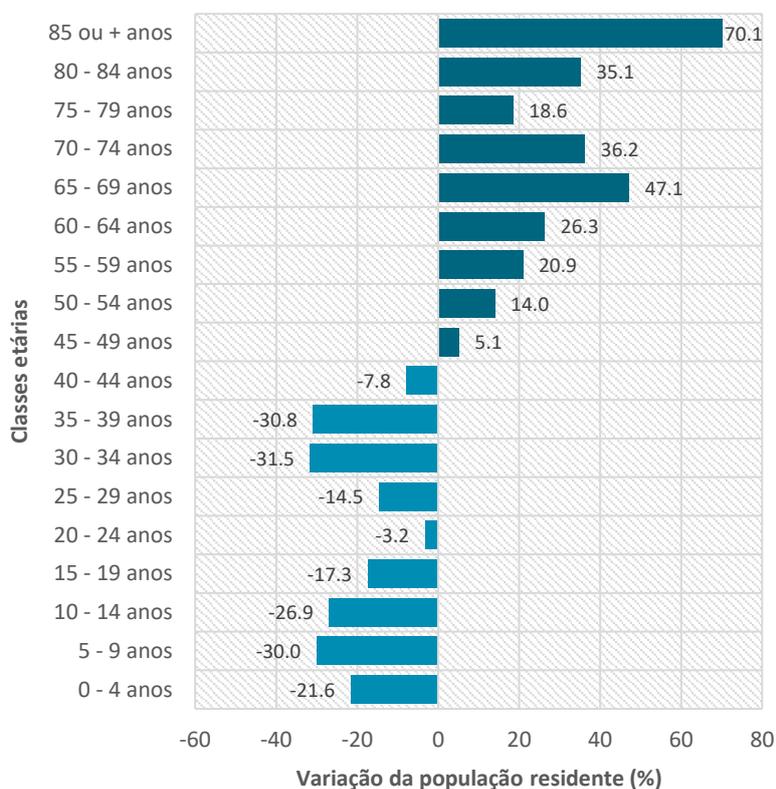
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Conforme é possível verificar pela representação gráfica da evolução dos efetivos populacionais, denota-se um decréscimo no número de efetivos desde os 0 até 44 anos em ambos os sexos. A partir daí é possível verificar um aumento generalizado das faixas etárias com mais idade.

Nas classes etárias mais avançadas, o número de mulheres é prevacente, facto a que não é alheia a mais elevada esperança média de vida associada ao sexo feminino.

Detalhando a análise ao nível das variações ocorridas entre os anos 2011 e 2021 (Gráfico II-5), confirma-se a tendência de decréscimo das camadas mais jovens e aumento do número de efetivo com idades mais avançadas.

Gráfico II-5 | Variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No período intercensitário de 2011-2021, as quebras mais significativas registaram-se nas faixas etárias dos 35 aos 39 anos (-30,8%), dos 30 aos 34 anos (-31,5%) e dos 5 aos 9 anos (-30,0%). Por outro lado, os acréscimos mais evidentes observam-se nas faixas etárias do 85 e mais anos (70,1%), dos 65 aos 69 anos (47,1%) e dos 70 aos 74 anos (36,2%).

Em complemento à análise anterior, e atendendo ao objeto do estudo da dinâmica populacional que aqui se apresenta, importa ainda incidir a abordagem na população residente em idade escolar, ou seja, em idade de frequência dos diferentes níveis de instrução, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

No ano censitário de 2021, o concelho de Barcelos contabilizava 15965 crianças e jovens em idade escolar, ou seja, dos 3 aos 17 anos, representando 13,67% da população total residente no concelho nesse ano. O valor percentual apresentado era o segundo mais elevado entre as unidades territoriais em análise, apenas superado pela NUT III – Cávado com 14,17%. As restantes unidades territoriais apresentam os seguintes valores: NUT I – Continente com 13,55% e NUT II – Norte com 13,09% e (Quadro II-7).

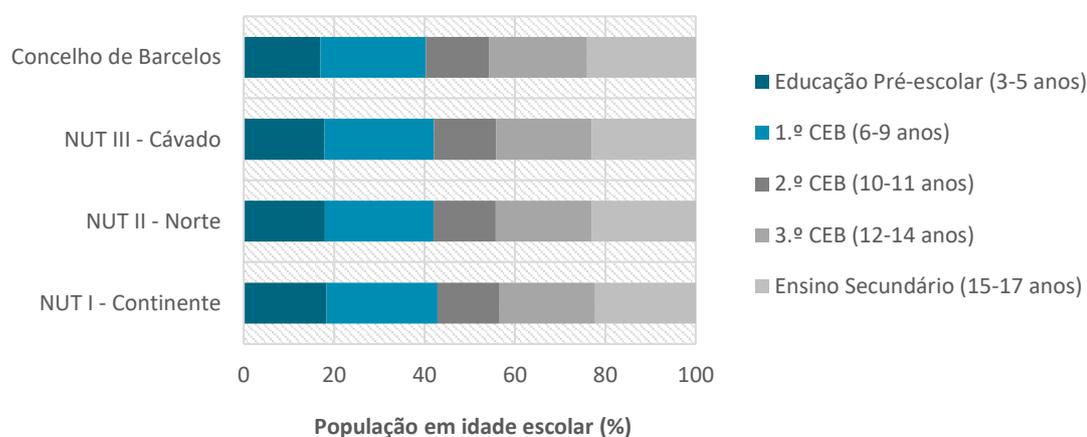
Quadro II-7 | Proporção da população residente em idade escolar (3-17 anos) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)

UNIDADES TERRITORIAIS	PRÉ-ESCOLAR (3-5 anos)	1.º CICLO (6-9 anos)	2.º CICLO (10-11 anos)	3.º CICLO (12-14 anos)	SECUNDÁRIO (15-17 anos)	TOTAL (3-17 anos)
NUT I - Continente	18,29	24,60	13,74	21,14	22,23	13,55
NUT II - Norte	17,93	24,07	13,77	21,29	22,94	13,09
NUT III - Cávado	17,91	24,17	13,75	21,15	23,02	14,17
Concelho de Barcelos	16,94	23,39	13,92	21,70	24,04	13,67

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Como é previsível, os efetivos em idade escolar não se distribuíam homogeneamente. Com efeito, a faixa etária dos 6 aos 9 anos (1.º ciclo) era a que comportava a maior proporção de crianças (23,39%). A faixa dos 12 aos 14 anos, idade de frequência do 3.º ciclo do Ensino Básico, era a segunda mais representativa, com 21,70% das crianças inseridas neste contexto. Seguiam-se as faixas etárias dos 15 aos 17 anos (Ensino Secundário), com 24,04%, e dos 3 aos 5 anos (Educação Pré-Escolar), com 16,94%. Com menor valor percentual, verificavam-se as crianças com 10 e 11 anos (2.º ciclo), com 13,92%.

A distribuição percentual da população em idade escolar no concelho de Barcelos, em comparação com o contexto nacional e regional, é representada no Gráfico II-6.

Gráfico II-6 | Proporção de população residente no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente em idade escolar, por nível de educação e ensino (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Quanto à distribuição da população em idade escolar pelas 61 freguesias do território concelhio (Quadro II-8 e Mapa II-5), em 34 freguesias verificavam-se proporções de população em idade escolar superiores à registada no concelho, sendo as mais elevadas observadas na União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto (16,25%), nas freguesias de Ucha (16,10%), de Várzea (15,72%), de Fragoso (15,51%) e Lijó (15,26%).

Quadro II-8 | População em idade escolar (3-17 anos) por nível de educação e ensino nas freguesias do concelho de Barcelos (2021)

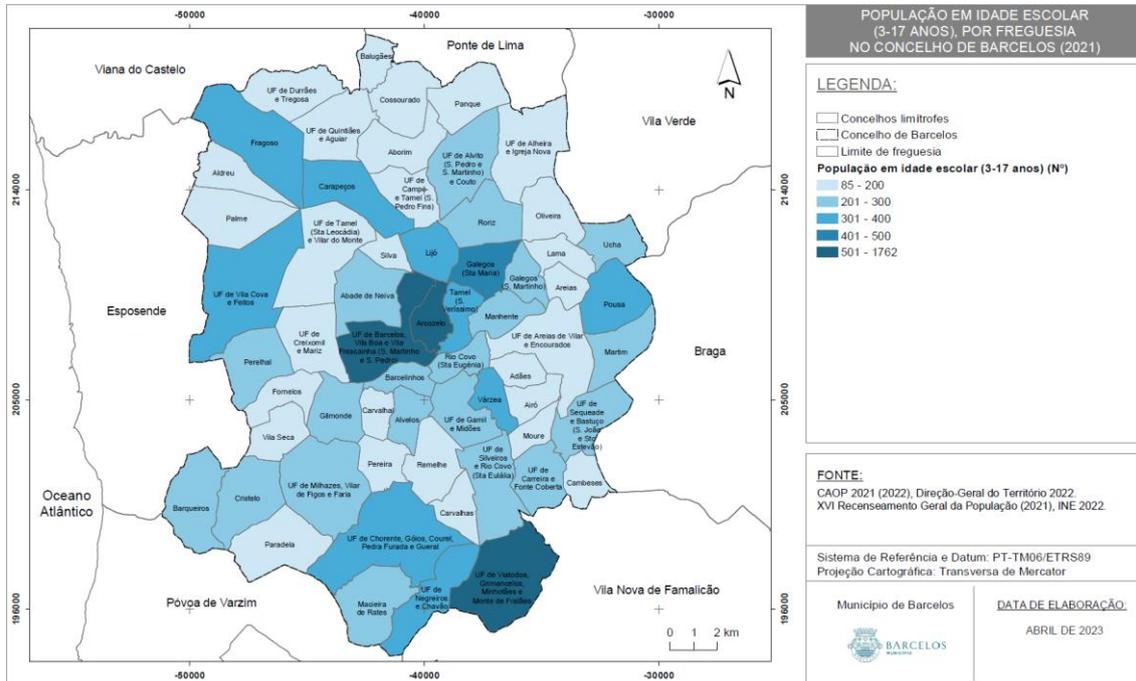
FREGUESIA	PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAL	
	3-5 anos		6-9 anos		10-11 anos		12-14 anos		15-17 anos		3-17 anos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Abade de Neiva	46	2,29	70	3,48	31	1,54	70	3,48	71	3,53	288	14,34
Aborim	14	1,69	29	3,51	15	1,81	26	3,14	27	3,26	111	13,42
Adães	22	2,91	31	4,11	17	2,25	15	1,99	18	2,38	103	13,64
Airó	18	2,04	35	3,96	16	1,81	19	2,15	23	2,60	111	12,57
Aldreu	16	2,01	26	3,27	12	1,51	24	3,02	31	3,90	109	13,71
Alvelos	43	2,14	59	2,94	41	2,04	62	3,08	62	3,08	267	13,28
Arcozelo	294	2,29	407	3,17	235	1,83	377	2,94	449	3,50	1762	13,74
Areias	31	3,02	31	3,02	21	2,05	32	3,12	30	2,92	145	14,13
Balugães	22	2,80	23	2,92	11	1,40	22	2,80	23	2,92	101	12,83
Barcelinhos	51	2,73	74	3,96	31	1,66	51	2,73	54	2,89	261	13,96
Barqueiros	51	2,66	56	2,92	38	1,98	61	3,18	76	3,97	282	14,72
Cambeses	28	2,27	27	2,18	26	2,10	33	2,67	42	3,40	156	12,62
Carapeços	41	1,89	85	3,92	45	2,08	67	3,09	75	3,46	313	14,44
Carvalhal	21	1,70	29	2,35	12	0,97	26	2,11	37	3,00	125	10,14
Carvalhas	17	2,46	16	2,31	12	1,73	22	3,18	29	4,19	96	13,87
Cossourado	20	2,64	21	2,77	14	1,85	27	3,56	26	3,43	108	14,25
Cristelo	23	1,39	50	3,02	30	1,81	42	2,53	58	3,50	203	12,25
Fornelos	20	2,49	32	3,99	17	2,12	22	2,74	26	3,24	117	14,57
Fragoso	56	2,71	67	3,24	40	1,93	80	3,87	78	3,77	321	15,51

FREGUESIA	PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAL	
	3-5 anos		6-9 anos		10-11 anos		12-14 anos		15-17 anos		3-17 anos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Galegos (Santa Maria)	79	2,77	97	3,41	63	2,21	73	2,56	97	3,41	409	14,36
Galegos (São Martinho)	40	2,17	75	4,07	40	2,17	57	3,09	43	2,33	255	13,84
Gilmonde	45	3,01	50	3,34	29	1,94	36	2,40	45	3,01	205	13,69
Lama	21	1,80	33	2,84	21	1,80	45	3,87	37	3,18	157	13,49
Lijó	73	3,01	86	3,55	51	2,10	78	3,22	82	3,38	370	15,26
Macieira de Rates	42	2,20	61	3,20	40	2,10	51	2,67	71	3,72	265	13,90
Manhente	40	2,35	47	2,76	42	2,46	52	3,05	59	3,46	240	14,08
Martim	40	1,95	56	2,73	38	1,85	59	2,88	71	3,46	264	12,87
Moure	18	1,95	35	3,80	19	2,06	26	2,82	39	4,23	137	14,88
Oliveira	16	1,62	31	3,14	20	2,03	42	4,26	41	4,16	150	15,21
Palme	22	2,11	34	3,25	21	2,01	35	3,35	40	3,83	152	14,55
Panque	16	2,54	18	2,85	12	1,90	14	2,22	25	3,96	85	13,47
Paradela	19	2,41	29	3,68	12	1,52	26	3,30	24	3,04	110	13,94
Pereira	32	2,58	35	2,82	18	1,45	37	2,98	34	2,74	156	12,57
Perelhal	41	2,41	55	3,24	38	2,24	53	3,12	65	3,82	252	14,82
Pousa	46	2,07	67	3,02	47	2,12	79	3,56	68	3,07	307	13,84
Remelhe	28	2,19	37	2,89	19	1,48	31	2,42	47	3,67	162	12,66
Rio Covo (Santa Eugénia)	34	2,19	58	3,73	26	1,67	41	2,63	44	2,83	203	13,05
Roriz	41	2,03	63	3,12	43	2,13	55	2,72	68	3,36	270	13,36
Silva	14	1,56	28	3,11	15	1,67	23	2,56	22	2,44	102	11,33
Tamel (São Veríssimo)	60	2,06	77	2,64	47	1,61	84	2,88	81	2,78	349	11,97

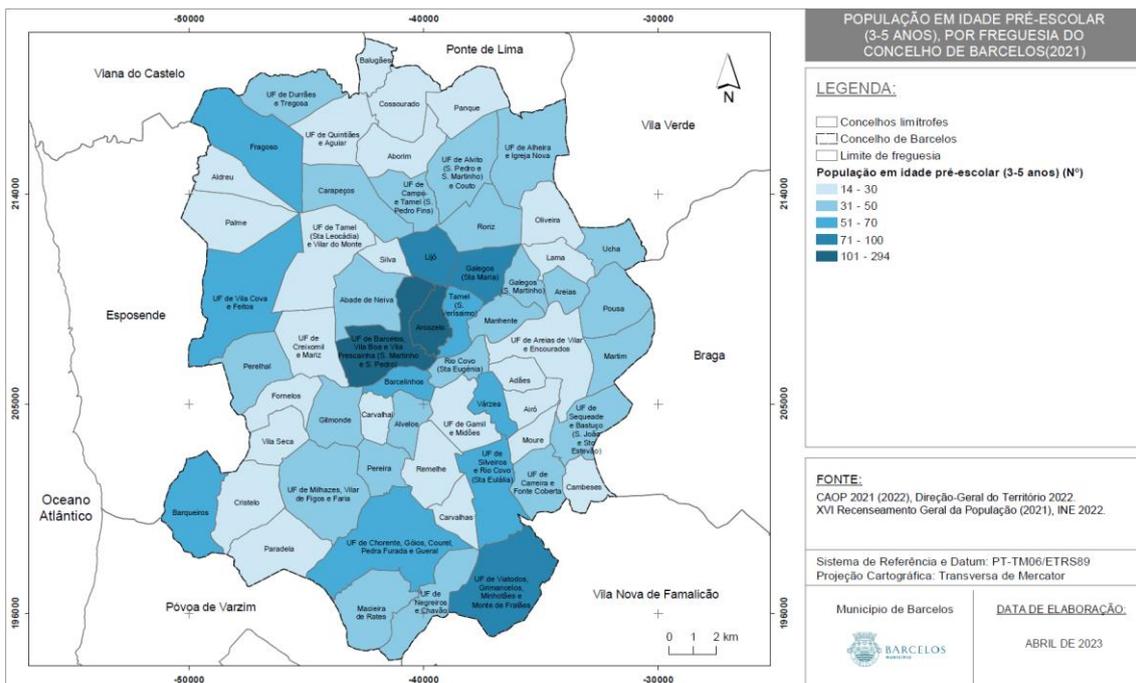
FREGUESIA	PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAL	
	3-5 anos		6-9 anos		10-11 anos		12-14 anos		15-17 anos		3-17 anos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Ucha	43	3,04	57	4,03	31	2,19	47	3,32	50	3,53	228	16,10
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	35	2,60	41	3,04	33	2,45	33	2,45	38	2,82	180	13,36
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	36	2,49	59	4,08	28	1,94	50	3,46	62	4,29	235	16,25
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	27	1,55	44	2,53	22	1,26	47	2,70	52	2,99	192	11,03
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	281	2,48	390	3,44	199	1,75	296	2,61	337	2,97	1503	13,24
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	38	2,52	48	3,18	24	1,59	36	2,39	54	3,58	200	13,25
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	42	2,08	65	3,21	46	2,27	56	2,77	69	3,41	278	13,75
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	61	2,49	73	2,97	41	1,67	70	2,85	92	3,75	337	13,73
União das freguesias de Creixomil e Mariz	19	1,71	16	1,44	16	1,44	24	2,16	38	3,42	113	10,16
União das freguesias de Durrães e Tregosa	37	2,68	34	2,47	20	1,45	39	2,83	43	3,12	173	12,55
União das freguesias de Gamil e Midões	29	2,11	50	3,63	26	1,89	49	3,56	53	3,85	207	15,03
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	44	2,21	66	3,31	40	2,01	59	2,96	50	2,51	259	13,00
União das freguesias de Negreiros e Chavão	38	1,72	74	3,36	49	2,22	85	3,86	82	3,72	328	14,89
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	19	1,76	33	3,06	27	2,50	40	3,70	36	3,33	155	14,35
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	34	1,88	55	3,04	28	1,55	48	2,65	82	4,54	247	13,66
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	60	2,86	58	2,76	41	1,95	70	3,34	60	2,86	289	13,78
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	19	1,50	34	2,68	29	2,29	35	2,76	33	2,60	150	11,82
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	96	2,56	118	3,15	75	2,00	107	2,86	106	2,83	502	13,41
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	61	2,49	76	3,10	58	2,37	92	3,76	73	2,98	360	14,70
Várzea	60	3,10	80	4,14	39	2,02	65	3,36	60	3,10	304	15,72

FREGUESIA	PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAL	
	3-5 anos		6-9 anos		10-11 anos		12-14 anos		15-17 anos		3-17 anos	
	n.º	%	n.º	%								
Vila Seca	24	2,26	24	2,26	26	2,44	42	3,95	30	2,82	146	13,72
Concelho de Barcelos	2704	2,32	3735	3,20	2223	1,90	3465	2,97	3838	3,29	15965	13,67

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

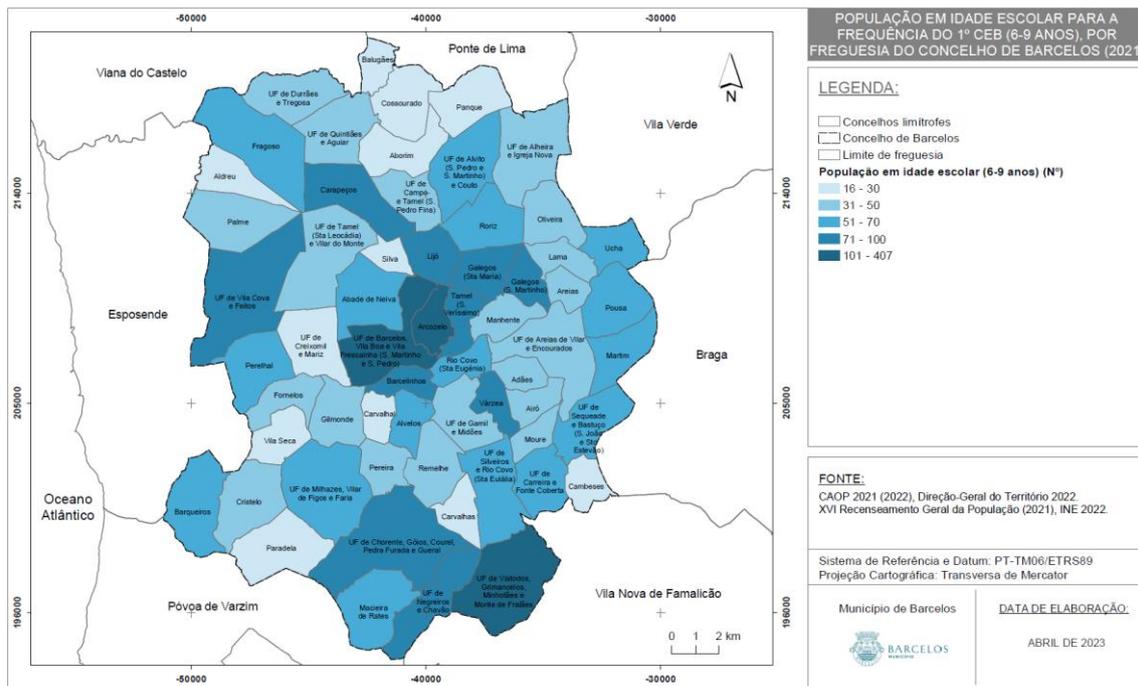
Mapa II-5 | População em idade escolar (3-17 anos) do concelho de Barcelos (2021)


Relativamente à população com idade de frequência da Educação Pré-Escolar (dos 3 aos 5 anos), eram contabilizadas 2704 crianças no concelho de Barcelos. O maior número de crianças fixava-se na freguesia de Arcozelo (294 efetivos) e na União das freguesias Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (284 efetivos). Por outro lado, às freguesias de Aborim (14 efetivos), Silva (14 efetivos), Aldreu (16 efetivos), Oliveira (16 efetivos) e Panque (16 efetivos) pertencia o número mais reduzido de crianças.

Mapa II-6 | Distribuição da população em idade Pré-Escolar (3-5 anos) no concelho de Barcelos (2021)


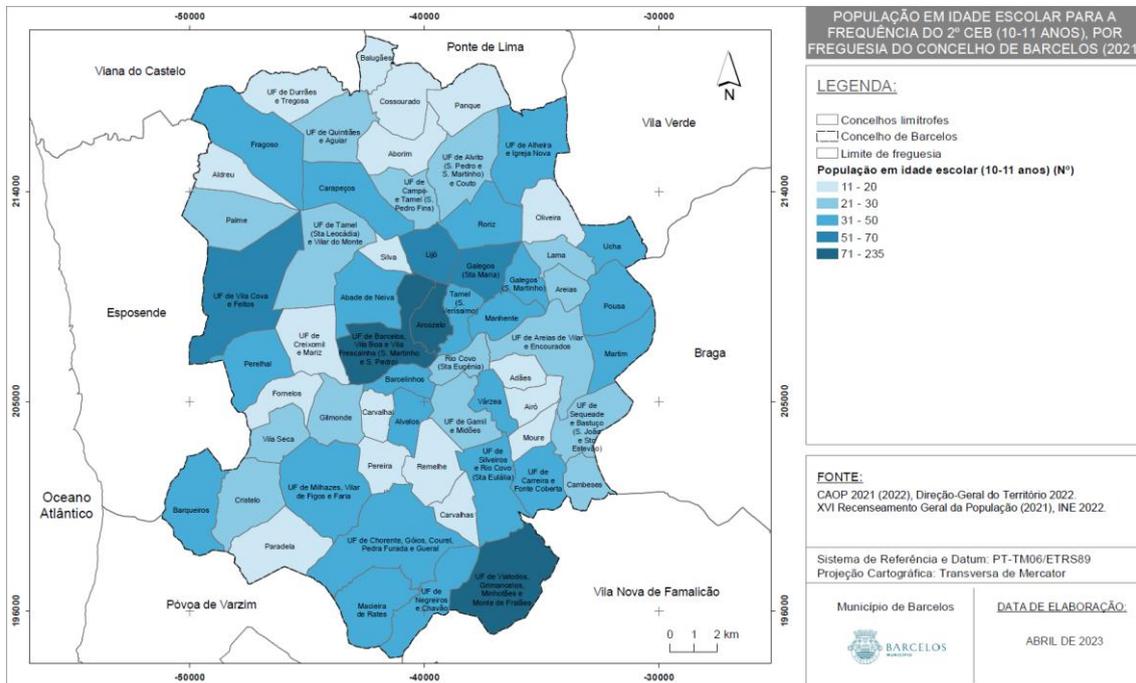
Das 3735 crianças entre os 6 e os 9 anos no concelho, o maior número era observado, novamente, na freguesia de Arcozelo (407 efetivos) e na União das freguesias Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (390 efetivos). Por sua vez, Carvalhas (16 efetivos), União das freguesias de Creixomil e Mariz (16 efetivos) e Panque (18 efetivos) são as únicas freguesias a abarcar um número inferior a 20 crianças em idade de frequência do 1.º ciclo do Ensino Básico (Mapa II-7).

Mapa II-7 | Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 1º ciclo (6-9 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)



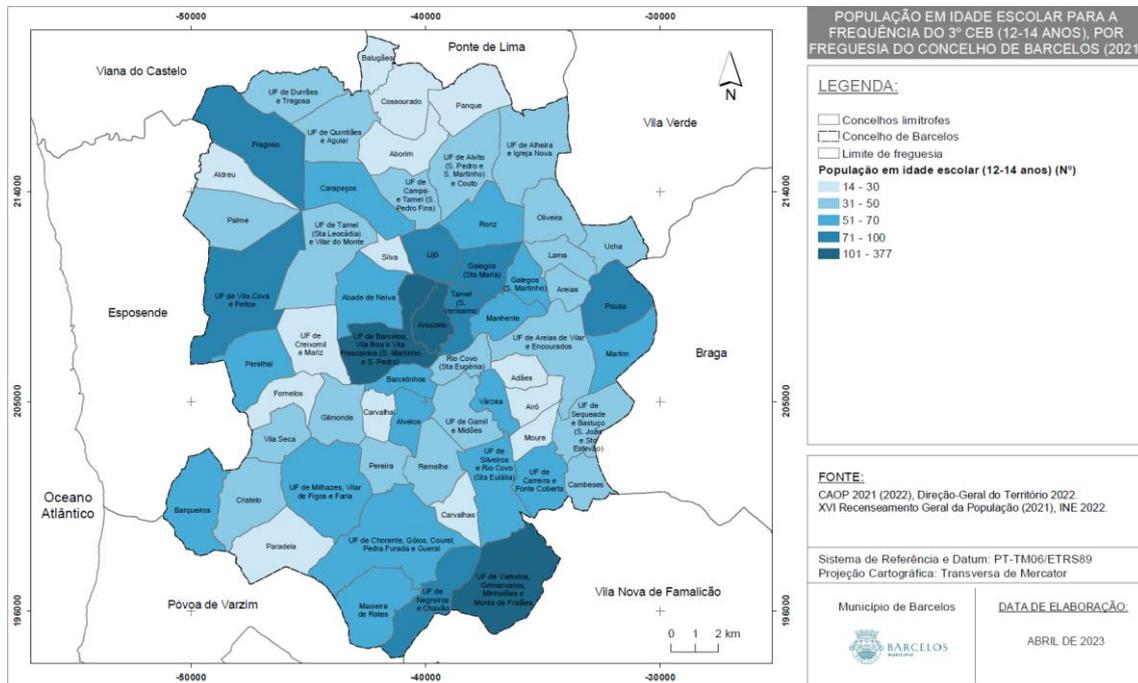
No que se refere aos residentes com 10 e 11 anos, em 2021, registava-se a existência de 2223 crianças no concelho de Barcelos. A análise da sua distribuição pelas freguesias permite constatar que o maior número se concentrava na freguesia de Arcozelo (235 crianças) e na União das freguesias Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (199 crianças). O menor número de crianças inseridas nesta faixa etária era observado em Balugães com 11 crianças residentes em idade de frequência do 2.º ciclo do Ensino Básico (Mapa II-8).

Mapa II-8 | Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 2º ciclo (10-11 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)

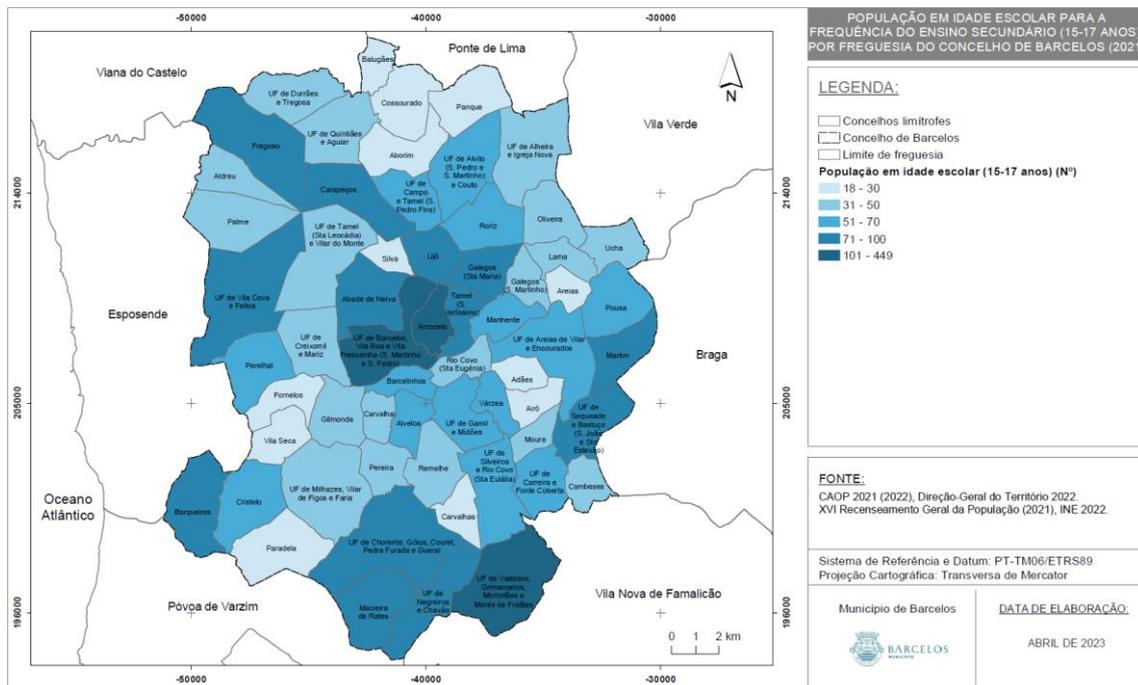


A população com idade para frequência do 3.º ciclo do Ensino Básico (12-14 anos), por sua vez, contabilizava 3465 residentes. O número de habitantes inseridos nesta faixa etária, tal como acontece nas faixas etárias analisadas anteriormente, era mais significativo na freguesia de Arcozelo (377 crianças), à qual se seguia a União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (296 crianças). Em sentido oposto, destaque para as freguesias de Panque (14 crianças), Adães (15 crianças) e Airó (19 crianças) que enquadram o menor número de efetivos com idade de frequência do 3.º ciclo (Mapa II-9).

Mapa II-9 | Distribuição da população em idade escolar para a frequência do 3º ciclo (12-14 anos) do Ensino Básico no concelho de Barcelos (2021)



Por fim, os jovens com idades dos 15 aos 17 anos (Ensino Secundário), 3838 no total, distribuíam-se em maior número na freguesia de Arcozelo (449 jovens) e na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (337 jovens). Por oposição, os menores valores eram verificados nas freguesias de Adães (18 jovens), Silva (22 jovens), Airó (23 jovens) e Balugães (23 jovens) conforme representado no Mapa II-10.

Mapa II-10 | Distribuição da população em idade escolar para a frequência do Ensino Secundário (15-17 anos) no concelho de Barcelos (2021)


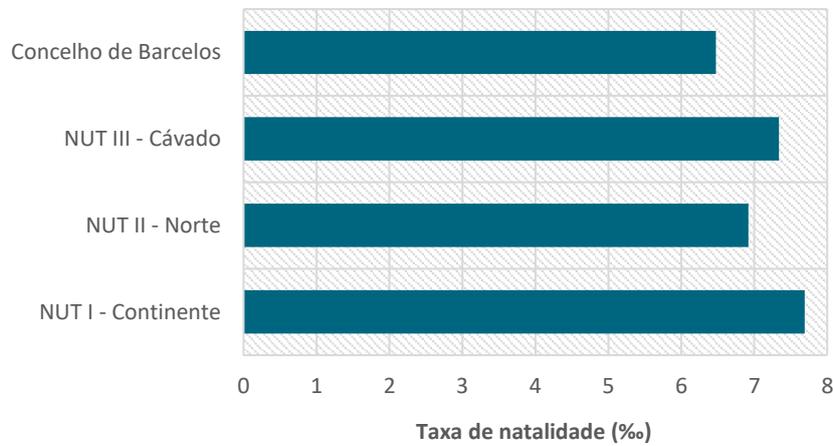
II.2.2. TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE

A análise das taxas de natalidade e mortalidade estabelecem a relação entre nados vivos / óbitos e a população residente no território, possibilitando o estudo da evolução do crescimento natural da população.

Fruto da redução da nupcialidade, da emancipação da mulher e da sua maior participação no mercado de trabalho, Portugal tem vindo a registar uma progressiva diminuição da natalidade. O menor número de nascimentos pode, também, ser atribuído à generalização dos métodos contraceptivos e os encargos sociais acrescidos de uma família numerosa. A par deste cenário, assiste-se, também, a uma diminuição da taxa de mortalidade, atribuída em grande parte à melhoria das condições sociais e tecnológicas e dos avanços na medicina preventiva, curativa e reabilitadora, resultando deste modo num aumento da esperança de vida.

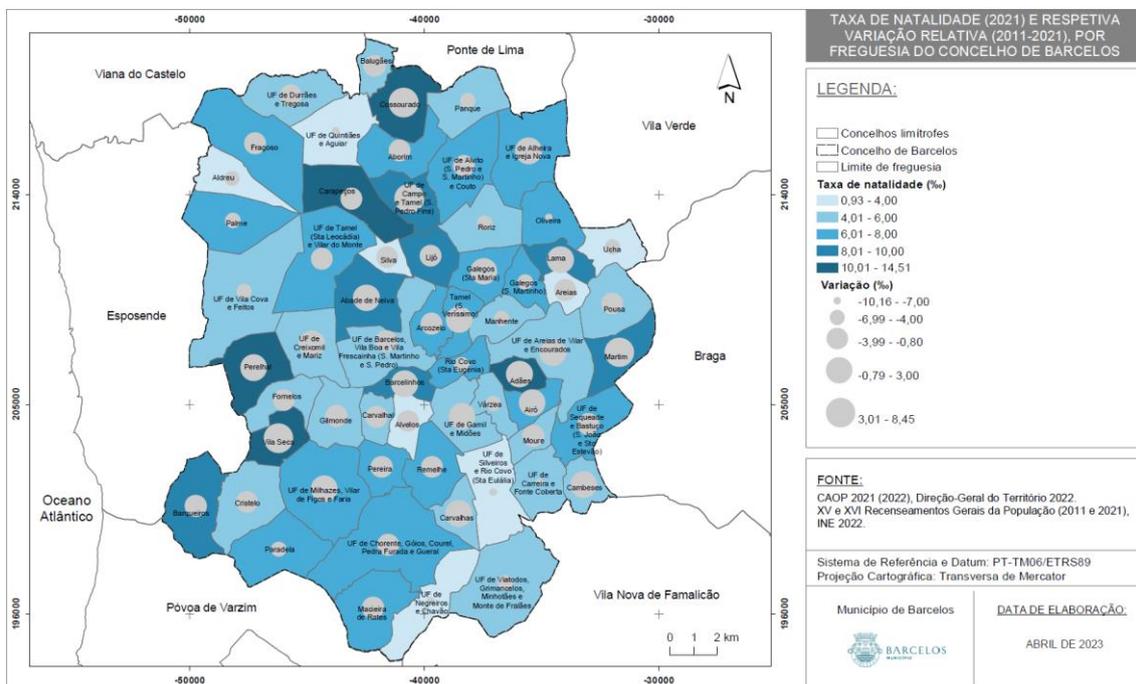
A taxa de natalidade¹ no concelho de Barcelos, em 2021, fixava-se em 6,5‰, representando uma quebra de -2,45‰ relativamente a 2011, ano em que se registava uma taxa de 8,9‰. A taxa concelhia era a mais baixa comparativamente ao panorama nacional (7,7‰), regional (6,9‰) e sub-regional (7,3‰) (Gráfico II-7).

¹ Taxa bruta de natalidade: número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente em ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (103) habitantes) (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

Gráfico II-7 | Taxa de natalidade no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Considerando as freguesias do território concelhio, no período intercensitário de 2011 a 2021, a tendência de quebra é transversal à sua maioria, verificando-se tendência contrária em apenas 17 freguesias, sendo o maior incremento registado em Cossourado (8,5%) e Vila Seca (8,2%) (Mapa II-11).

Mapa II-11 | Taxa de natalidade (%) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)


As taxas de variação negativa mais elevadas são registadas na União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália) (-10,2%) e União das freguesias de Quintiães e Aguiar (-8,3%), conforme é possível verificar pelo Quadro II-9.

Quadro II-9 | Taxa de natalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE NATALIDADE (‰)		
	2011	2021	Variação
Abade de Neiva	7,9	9,5	1,6
Aborim	7,9	6,0	-1,8
Adães	8,9	10,6	1,7
Airó	6,6	7,9	1,4
Aldreu	10,0	3,8	-6,2
Alvelos	5,1	3,0	-2,1
Arcozelo	10,2	7,0	-3,2
Areias	5,9	2,9	-3,0
Balugães	5,9	5,1	-0,9
Barcelinhos	7,9	9,1	1,2
Barqueiros	10,7	8,4	-2,4
Cambeses	5,4	4,9	-0,5
Carapeços	11,4	10,1	-1,3
Carvalho	6,5	4,1	-2,4
Carvalhas	4,3	5,8	1,4
Cossourado	6,1	14,5	8,5
Cristelo	8,5	5,4	-3,1
Fornelos	8,7	5,0	-3,7
Fragoso	9,6	7,7	-1,8
Galegos (Santa Maria)	7,4	7,7	0,4
Galegos (São Martinho)	12,4	7,1	-5,4
Gilmonde	7,9	4,0	-3,9
Lama	7,1	8,6	1,5
Lijó	12,6	8,7	-3,9
Macieira de Rates	10,1	6,8	-3,3
Manhente	11,2	5,3	-5,9
Martim	4,2	9,8	5,5
Moure	8,6	5,4	-3,2
Oliveira	14,9	7,1	-7,8
Palme	12,1	7,7	-4,5
Panque	10,3	4,8	-5,5
Paradela	10,6	6,3	-4,3
Pereira	9,9	7,3	-2,6
Perelhal	9,1	10,6	1,4
Pousa	8,8	5,9	-2,9
Remelhe	7,6	6,3	-1,4
Rio Covo (Santa Eugénia)	12,8	7,7	-5,1
Roriz	11,2	5,9	-5,2

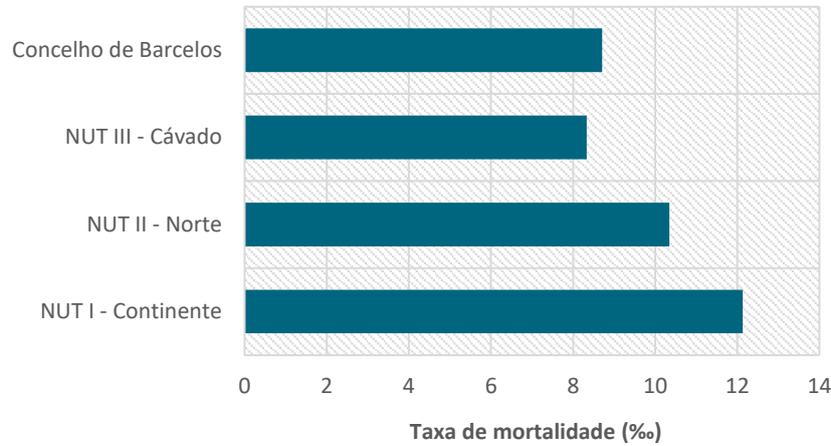
FREGUESIA	TAXA DE NATALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Silva	4,4	3,3	-1,0
Tamel (São Veríssimo)	5,3	7,2	1,9
Ucha	8,5	2,8	-5,6
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	6,2	6,7	0,5
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	11,1	7,6	-3,5
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	6,4	5,7	-0,6
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	9,1	5,9	-3,2
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	5,9	9,3	3,4
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	12,3	4,9	-7,4
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	8,6	7,3	-1,2
União das freguesias de Creixomil e Mariz	5,0	5,4	0,4
União das freguesias de Durrães e Tregosa	7,8	4,4	-3,5
União das freguesias de Gamil e Midões	3,6	5,1	1,5
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	7,3	7,5	0,3
União das freguesias de Negreiros e Chavão	9,7	2,7	-7,0
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	9,2	0,9	-8,3
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	9,9	6,1	-3,8
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	13,0	2,9	-10,2
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	8,5	7,1	-1,4
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	10,5	4,0	-6,5
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	9,8	5,3	-4,4
Várzea	10,0	5,2	-4,8
Vila Seca	5,8	14,1	8,2
Concelho de Barcelos	8,9	6,5	-2,4

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em 2021, as maiores taxas de natalidade eram observadas na freguesia de Cossourado com 14,5‰, em Vila Seca com 14,1‰. Em oposição, as taxas mais baixas eram auferidas pela União das freguesias de Quintiães e Aguiar com 0,9‰ e pela União das freguesias de Negreiros e Chavão (2,7‰).

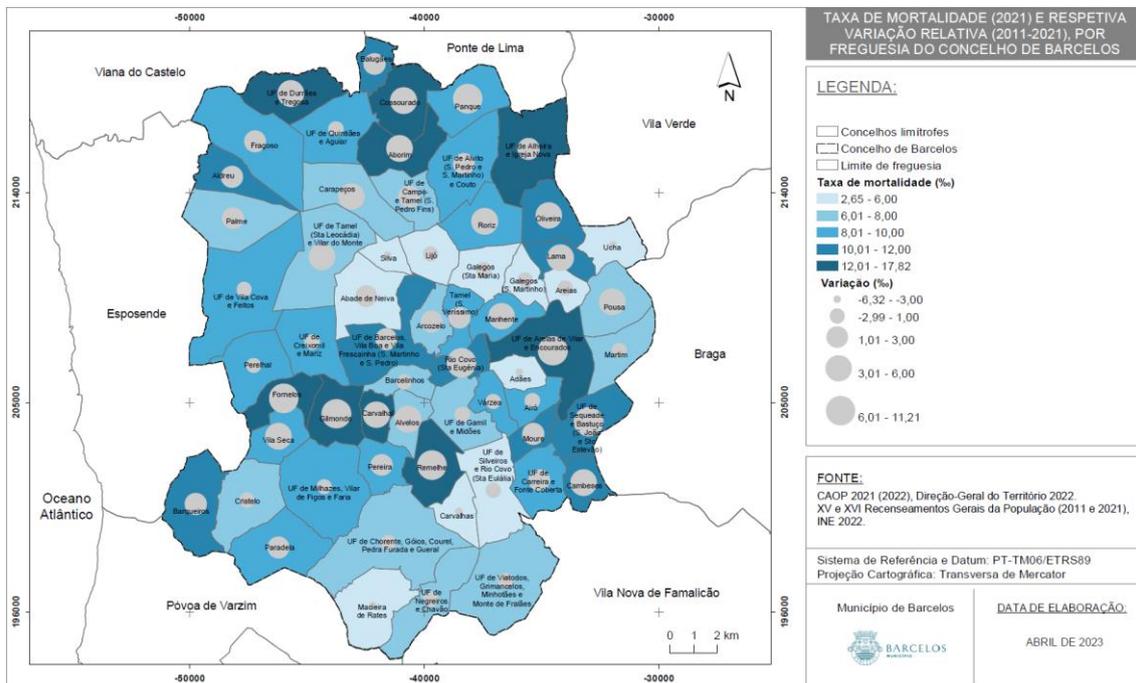
No que subjaz à taxa de mortalidade², no ano 2021, o concelho de Barcelos apresentava um valor de 8,7‰, sendo o segundo mais baixo no contexto regional e nacional onde se insere: NUT I - Continente com 12,1‰, NUT II – Norte com 10,3‰ e NUT III – Cávado com 8,3‰. Contudo, regista-se um acréscimo de 1,8‰ da taxa de mortalidade concelhia face a 2011, ano em que se registava uma taxa de 6,9‰ (Gráfico II-8).

² Taxa bruta de mortalidade: número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes) (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

Gráfico II-8 | Taxa de mortalidade no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Detalhando a análise à escala das freguesias do concelho de Barcelos, não se denota uma tendência transversal, sendo que 47 das freguesias apresentam variações positivas entre 2011 e 2021, enquanto nas restantes 14 verificam-se taxas de variação negativas (Mapa II-12).

Mapa II-12 | Taxa de mortalidade (%) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)


Relativamente aos incrementos, os mais elevados verificavam-se em Fornelos (11,2%), Remelhe (11,0%) e União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados (10,4%). Por sua vez, as quebras observadas entre 2011 e 2021 oscilavam entre -6,3% em Macieira de Rates e Vilar do Monte e -0,1% em Areias (Quadro II-10).

Quadro II-10 | Taxa de mortalidade (‰) por freguesia do concelho de Barcelos e respetiva variação (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE MORTALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Abade de Neiva	4,0	6,0	2,0
Aborim	10,1	14,5	4,4
Adães	6,3	2,6	-3,7
Airó	12,0	9,1	-3,0
Aldreu	8,8	11,3	2,5
Alvelos	3,7	7,5	3,7
Arcozelo	4,9	7,3	2,3
Areias	5,9	5,8	-0,1
Balugães	9,5	11,4	1,9
Barcelinhos	7,3	7,0	-0,3
Barqueiros	10,2	11,5	1,3
Cambeses	5,4	10,5	5,1
Carapeços	4,4	7,8	3,4
Carvalho	8,6	13,8	5,2
Carvalhas	8,7	4,3	-4,3
Cossourado	10,9	14,5	3,6
Cristelo	7,5	7,8	0,4
Fornelos	1,2	12,5	11,2
Fragoso	6,8	9,7	2,8
Galegos (Santa Maria)	5,7	6,0	0,3
Galegos (São Martinho)	4,7	5,4	0,8
Gilmonde	5,3	13,4	8,1
Lama	7,1	11,2	4,1
Lijó	5,2	4,5	-0,7
Macieira de Rates	11,0	4,7	-6,3
Manhente	3,5	8,2	4,7
Martim	8,4	6,3	-2,1
Moure	8,6	10,9	2,2
Oliveira	7,0	11,2	4,2
Palme	4,7	6,7	2,0
Panque	2,9	9,5	6,6
Paradela	5,9	8,9	3,0
Pereira	6,1	8,9	2,8
Perelhal	8,0	8,8	0,8
Pousa	4,0	7,2	3,3
Remelhe	3,8	14,8	11,0
Rio Covo (Santa Eugénia)	5,4	11,6	6,2
Roriz	4,6	9,4	4,8

FREGUESIA	TAXA DE MORTALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Silva	11,0	5,6	-5,4
Tamel (São Veríssimo)	7,6	9,3	1,7
Ucha	7,7	3,5	-4,2
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	11,7	13,4	1,7
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	6,3	9,0	2,7
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	7,5	17,8	10,4
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	9,3	10,4	1,1
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	6,6	8,0	1,4
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	5,9	8,9	3,0
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	6,6	7,3	0,7
União das freguesias de Creixomil e Mariz	9,1	9,9	0,8
União das freguesias de Durrães e Tregosa	12,1	15,2	3,2
União das freguesias de Gamil e Midões	7,2	7,3	0,05
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	10,6	9,5	-1,1
União das freguesias de Negreiros e Chavão	7,2	6,4	-0,8
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	10,9	9,3	-1,7
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	5,2	11,6	6,4
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	6,5	5,7	-0,8
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	4,2	7,9	3,7
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	7,3	7,5	0,1
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	7,8	8,2	0,4
Várzea	7,4	8,3	0,9
Vila Seca	5,0	8,5	3,4
Concelho de Barcelos	6,9	8,7	1,8

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No ano de 2021, entre as 61 freguesias do concelho de Barcelos, a taxa de mortalidade mais elevada pertencia à União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados com 17,8%, sendo a taxa mais baixa auferida pela freguesia de Adães com 2,6%.

II.2.3. ÍNDICES DE JUVENTUDE E ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

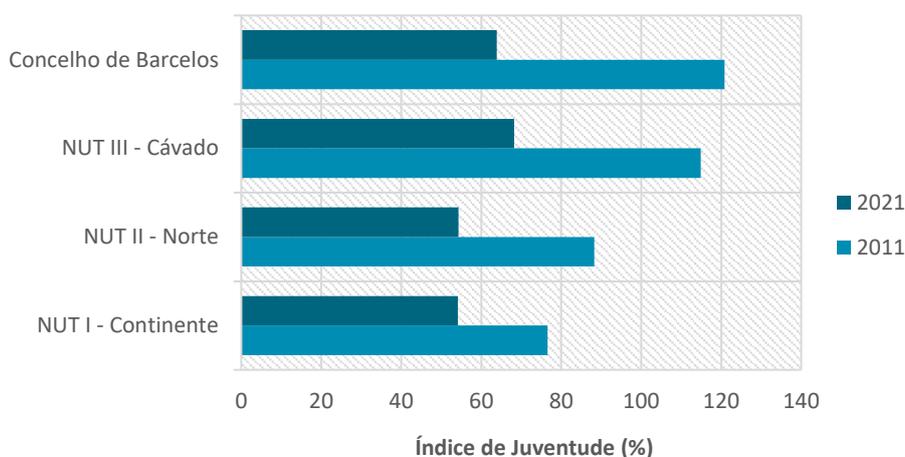
Conforme demonstrado na análise dos indicadores demográficos anteriores, o concelho de Barcelos assinala uma das menores taxas de natalidade, quando comparado com o contexto regional e nacional, registando uma tendência de quebra desta taxa, no período intercensitário de 2011-2021. Adicionalmente, demonstra um decréscimo populacional verificado nas décadas entre 2011 e 2021, resultando na diminuição da população infantil e jovem.

No contexto descrito, torna-se relevante proceder à análise dos índices de juventude e envelhecimento da população residente no município, de forma a avaliar o peso e a proporção de jovens e idosos,

respetivamente. Para o efeito, em consonância com as análises anteriores, considerou-se como população jovem a inserida na classe etária entre os 0 e os 14 anos e como população idosa a correspondente à população com idade igual ou superior a 65 anos.

O índice de juventude do concelho de Barcelos fixava-se, no ano de 2021, nos 63,94%, valor significativamente aquém do registado no ano censitário anterior (120,88%) (Gráfico II-9). A análise comparativa com o contexto nacional e regional permite constatar, ainda assim, que a proporção registada no concelho era superior às observadas nas NUT I – Continente (54,17%) e NUT II – Norte (54,32%). Apenas a NUT III – Cávado apresenta um valor superior (68,24%).

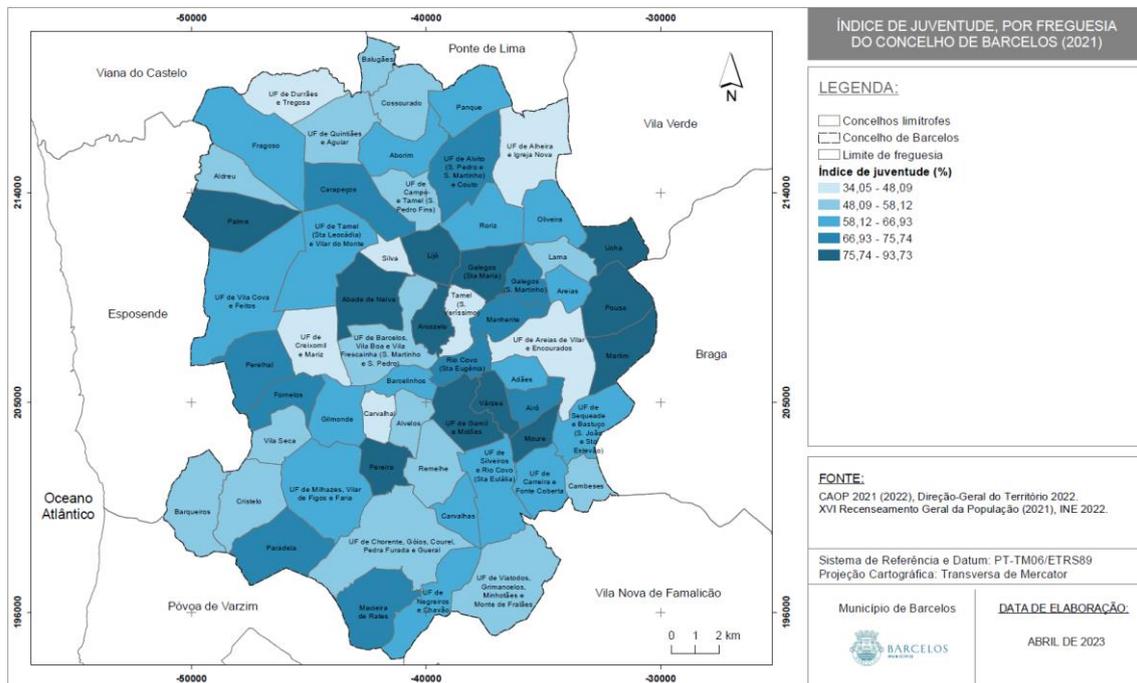
Gráfico II-9 | Índices de juventude no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No último período intercensitário (2011-2021), o território concelhio assistia, portanto, a uma quebra de -56,94% deste índice. Ainda que a tendência de decréscimo fosse transversal às diferentes unidades geográficas analisadas, o concelho assistiu à maior queda deste índice.

A uma escala mais detalhada, importa também analisar os índices de juventude relativos às 61 freguesias que integram o concelho de Barcelos, à data dos censos de 2021 (Mapa II-13).

Mapa II-13 | Índice de juventude por freguesia do concelho de Barcelos (2021)


Conforme apresentado no Quadro II-11, todas as freguesias assinalavam, em 2021, um índice de juventude inferior a 100%, o que significa que contabilizavam um menor número de jovens entre os 0 e os 14 anos do que residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

Em termos comparativos importa referir que os índices de juventude mais elevados se registavam nas freguesias de Várzea (93,73%), Lijó (85,96%), Palme (84,76%) e Ucha (85,43%). Em oposição, era na freguesia de Carvalhal (34,06%), na União das freguesias de Creixomil e Mariz (40,4%) e na União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados (44,42%) onde se observavam os índices mais baixos.

Note-se que todas as freguesias assinalavam uma quebra expressiva do índice de juventude no espaço intercensitário.

Quadro II-11 | Índice de juventude por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE JUVENTUDE (%)		
	2011	2021	Variação
Abade de Neiva	139,59	79,43	-60,16
Aborim	94,29	60,57	-33,71
Adães	104,50	61,11	-43,39
Airó	128,45	67,88	-60,57
Aldreu	119,23	53,26	-65,97
Alvelos	125,09	57,97	-67,12
Arcozelo	172,37	77,46	-94,91
Areias	129,01	64,15	-64,86
Balugães	106,15	56,97	-49,18
Barcelinhos	70,43	66,16	-4,28

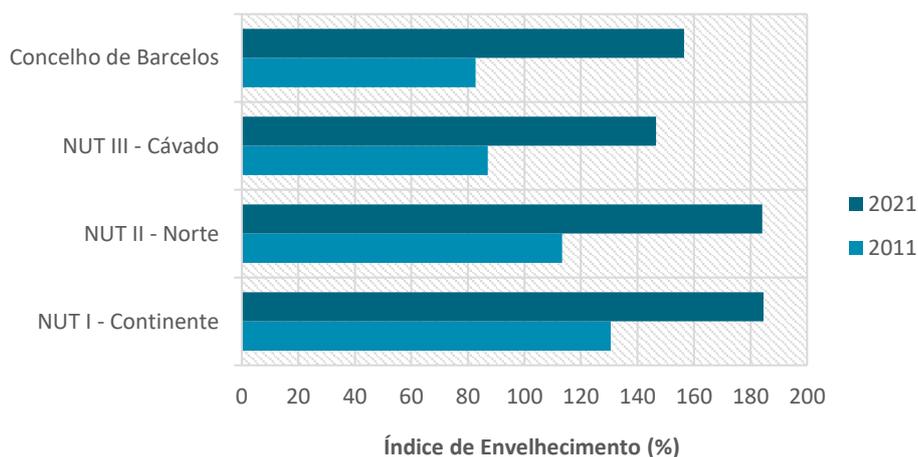
FREGUESIA	ÍNDICE DE JUVENTUDE (%)		
	2011	2021	Varição
Barqueiros	103,17	52,88	-50,30
Cambeses	114,66	54,09	-60,57
Carapeços	152,30	75,00	-77,30
Carvalhal	69,23	34,06	-35,18
Carvalhas	133,33	64,29	-69,05
Cossourado	84,08	53,53	-30,55
Cristelo	126,17	52,80	-73,37
Fornelos	164,52	69,62	-94,90
Fragoso	128,99	65,95	-63,04
Galegos (Santa Maria)	160,43	77,58	-82,85
Galegos (São Martinho)	132,00	72,21	-59,79
Gilmonde	101,85	64,50	-37,36
Lama	117,51	53,08	-64,44
Lijó	137,72	85,96	-51,76
Macieira de Rates	153,82	69,73	-84,09
Manhente	155,67	69,59	-86,08
Martim	211,57	81,94	-129,63
Moure	138,79	80,26	-58,53
Oliveira	117,42	62,50	-54,92
Palme	111,39	84,76	-26,64
Panque	108,08	61,60	-46,48
Paradela	129,17	72,66	-56,50
Pereira	147,55	77,51	-70,04
Perelhal	154,11	70,03	-84,08
Pousa	161,19	80,81	-80,38
Remelhe	162,22	56,18	-106,05
Rio Covo (Santa Eugénia)	128,27	75,74	-52,54
Roriz	156,63	60,10	-96,53
Silva	73,38	45,16	-28,22
Tamel (São Veríssimo)	98,06	47,64	-50,42
Ucha	145,66	85,43	-60,24
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	59,48	48,09	-11,40
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	138,54	70,17	-68,37
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	89,19	44,42	-44,77
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	90,18	56,67	-33,51
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	113,06	52,92	-60,14
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	128,74	66,23	-62,51
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	107,89	56,69	-51,21
União das freguesias de Creixomil e Mariz	92,59	40,40	-52,19

FREGUESIA	ÍNDICE DE JUVENTUDE (%)		
	2011	2021	Varição
União das freguesias de Durrães e Tregosa	99,59	44,70	-54,89
União das freguesias de Gamil e Midões	124,35	78,63	-45,72
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	97,39	61,06	-36,33
União das freguesias de Negreiros e Chavão	150,00	64,86	-85,14
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	107,95	58,12	-49,83
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	126,14	64,13	-62,00
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	126,33	66,75	-59,59
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	139,89	60,43	-79,45
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	90,79	57,78	-33,00
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	113,30	66,93	-46,37
Várzea	147,16	93,73	-53,43
Vila Seca	80,43	51,98	-28,45
Concelho de Barcelos	120,88	63,94	-56,94

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No que subjaz ao Índice de Envelhecimento³, conforme expectável, o concelho de Barcelos registou um acréscimo entre 2011 (82,73%) e 2021 (156,41%), à semelhança do observado nas restantes unidades geográficas onde este se encontra inserido (Gráfico II-10). Este incremento, quantificado em 73,68%, era o mais elevado comparativamente com os aferidos nas NUT III – Cávado (59,5%), NUT II – Norte (70,76%) e na NUT I – Continente (54,02%).

Gráfico II-10 | Índices de envelhecimento no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)



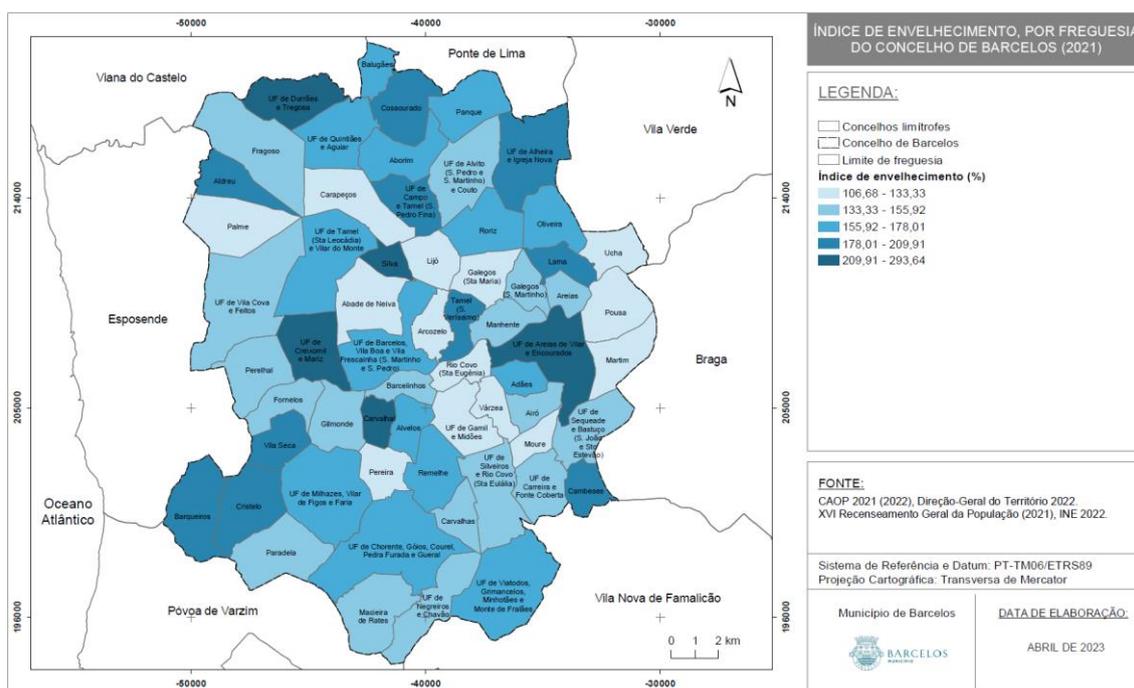
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2022).

³ Índice de envelhecimento: relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

No entanto, em 2021, o concelho apresentava um índice de envelhecimento inferior ao determinado para as NUT II – Norte (184,08%) e NUT I – Continente (184,59%). Apenas a NUT III – Cávado apresentava um índice inferior ao concelhio, com 146,53%.

Aprofundando a análise ao nível das freguesias do concelho de Barcelos, é possível aferir que, no ano de 2021, o índice de envelhecimento era superior a 100% em todas as freguesias, evidenciando que dominava o número de efetivos com 65 ou mais anos face aos residentes entre os 0 e os 14 anos (Mapa II-14).

Mapa II-14 | Índice de envelhecimento por freguesia do concelho de Barcelos (2021)



Era a freguesia de Carvalhal (293,64%) e a União das freguesias de Creixomil e Mariz (247,52%) que registavam os índices de envelhecimento mais expressivos. Em contrapartida, os menores índices de envelhecimento a nível concelhio observavam-se na freguesia de Várzea (106,69%), na freguesia de Lijó (116,33%) e Palme (117,99%) (Quadro II-12).

Quadro II-12 | Índice de envelhecimento por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (%)		
	2011	2021	Varição
Abade de Neiva	71,64	125,90	54,26
Aborim	106,06	165,09	59,03
Adães	95,69	163,64	67,95
Airó	77,85	147,32	69,47
Aldreu	83,87	187,76	103,88
Alvelos	79,94	172,50	92,56
Arcozelo	58,02	129,10	71,08

FREGUESIA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (%)		
	2011	2021	Varição
Areias	77,51	155,88	78,37
Balugães	94,20	175,53	81,33
Barcelinhos	141,98	151,15	9,18
Barqueiros	96,92	189,11	92,19
Cambeses	87,21	184,89	97,68
Carapeços	65,66	133,33	67,67
Carvalho	144,44	293,64	149,19
Carvalhas	75,00	155,56	80,56
Cossourado	118,94	186,81	67,87
Cristelo	79,26	189,39	110,13
Fornelos	60,78	143,64	82,85
Fragoso	77,53	151,62	74,10
Galegos (Santa Maria)	62,33	128,91	66,57
Galegos (São Martinho)	75,76	138,49	62,73
Gilmonde	98,18	155,05	56,87
Lama	85,10	188,41	103,31
Lijó	72,61	116,33	43,72
Macieira de Rates	65,01	143,41	78,40
Manhente	64,24	143,69	79,46
Martim	47,26	122,03	74,77
Moure	72,05	124,59	52,54
Oliveira	85,16	160,00	74,84
Palme	89,77	117,99	28,21
Panque	92,52	162,34	69,81
Paradela	77,42	137,62	60,20
Pereira	67,77	129,01	61,24
Perelhal	64,89	142,80	77,91
Pousa	62,04	123,75	61,71
Remelhe	61,64	178,01	116,37
Rio Covo (Santa Eugénia)	77,96	132,04	54,08
Roriz	63,84	166,38	102,54
Silva	136,28	221,43	85,15
Tamel (São Veríssimo)	101,97	209,91	107,93
Ucha	68,65	117,06	48,41
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	168,12	207,95	39,84
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	72,18	142,51	70,33

FREGUESIA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (%)		
	2011	2021	Varição
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	112,12	225,15	113,02
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	110,88	176,45	65,57
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	88,45	188,95	100,51
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	77,68	151,00	73,32
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	92,68	176,41	83,73
União das freguesias de Creixomil e Mariz	108,00	247,52	139,52
União das freguesias de Durrães e Tregosa	100,41	223,72	123,30
União das freguesias de Gamil e Midões	80,42	127,17	46,76
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	102,68	163,78	61,09
União das freguesias de Negreiros e Chavão	66,67	154,17	87,50
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	92,63	172,06	79,43
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	79,28	155,92	76,64
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	79,16	149,82	70,66
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	71,49	165,47	93,98
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	110,15	173,06	62,91
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	88,26	149,40	61,14
Várzea	67,95	106,69	38,74
Vila Seca	124,32	192,37	68,04
Concelho de Barcelos	82,73	156,41	73,68

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Por último, importa referir que os valores anteriormente analisados são uma evidência da tendência de envelhecimento da população residente, cujas implicações serão sentidas em termos de dinâmica escolar e, portanto, não poderão ser descuradas na programação da rede escolar municipal.

II.2.4. TIPOLOGIA DAS ÁREAS URBANAS

As questões associadas com os conceitos de “urbano” e “rural” têm vindo a adquirir interesse acrescido, envolvendo problemáticas sociais, económicas e políticas. A definição desses conceitos nem sempre é consensual, colocando em causa o limite do que é considerado rural ou urbano. Com efeito, é comum as tipologias terem por base uma multiplicidade de critérios, essencialmente quantitativos, tais como a densidade populacional, dimensão dos lugares e emprego agrícola, sendo, em algumas circunstâncias, considerada a utilização dos solos e demais indicadores de natureza económica e social. Frequentemente, o rural é considerado como espaço residual não urbano.

A análise das Tipologias das Áreas Urbanas (TIPAU) revela-se, portanto, fundamental para a análise de dinâmicas territoriais diferenciadas e constitui-se como importante instrumento de suporte à monitorização e avaliação de políticas públicas, nomeadamente em matéria de ordenamento do território

(INE, 2014). No contexto descrito, revela-se oportuna a abordagem a este indicador no âmbito da revisão da Carta Educativa de Barcelos.

A nível nacional, a tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, foi objeto de revisão em 2014. A 39.ª Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014, aprovou assim a referida tipologia, bem como a sua aplicação a todas as freguesias do país, substituindo a anterior versão de 2009. A nova Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU 2014) consiste, à semelhança da versão de 2009, numa classificação tripartida das freguesias do território nacional em Áreas Predominantemente Urbanas (APU), Áreas Mediamente Urbanas (AMU) e Áreas Predominantemente Rurais (APR), em função do seu grau de urbanização. Esta classificação toma como referência a organização das freguesias decorrentes da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica de 2013, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2013 (CAOP 2013).

No concelho de Barcelos apenas as tipologias de Áreas Predominantemente Urbanas (APU) e de Áreas Mediamente Urbanas (AMU) têm representatividade, embora predominem estas últimas, abrangendo 46 das 61 freguesias do território concelhio (Quadro II-13).

Quadro II-13 | Classificação das freguesias do concelho de Barcelos segundo a tipologia de áreas urbanas

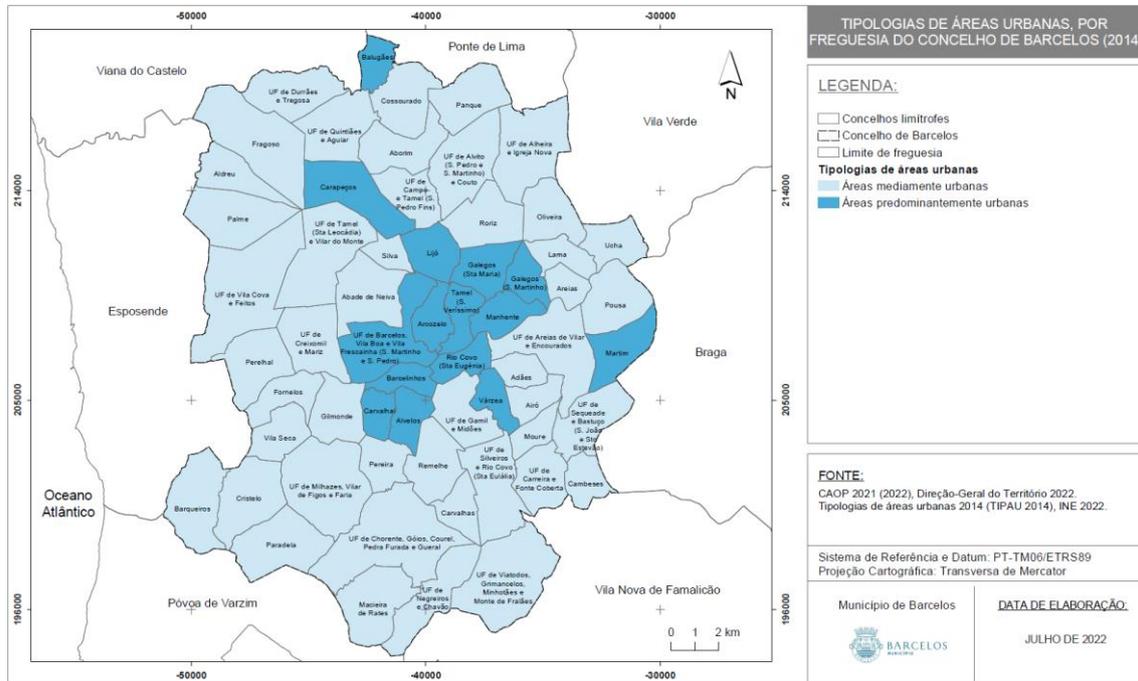
CLASSIFICAÇÃO (TIPOLOGIA)	FREGUESIA
Áreas Mediamente Urbanas (AMU)	Abade de Neiva
	Aborim
	Adães
	Airó
	Aldreu
	Areias
	Barqueiros
	Cambeses
	Carvalhas
	Cossourado
	Cristelo
	Fornelos
	Fragoso
	Gilmonde
	Lama
	Macieira de Rates
	Moure
	Oliveira
	Palme
	Panque
Paradela	
Pereira	
Perelhal	

CLASSIFICAÇÃO (TIPOLOGIA)	FREGUESIA
	Pousa
	Remelhe
	Roriz
	Silva
	Ucha
	Vila Seca
	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
	União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)
	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta
	União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
	União das freguesias de Creixomil e Mariz
	União das freguesias de Durrães e Tregosa
	União das freguesias de Gamil e Midões
	União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria
	União das freguesias de Negreiros e Chavão
	União das freguesias de Quintiães e Aguiar
	União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)
	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
	União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte
	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
Áreas Predominantemente Urbanas (APU)	Alvelos
	Arcozelo
	Balugães
	Barcelinhos
	Carapeços
	Carvalhal
	Lijó
	Manhente
	Martim
	Rio Covo (Santa Eugénia)
	Galegos (Santa Maria)
	Galegos (São Martinho)
	Tamel (São Veríssimo)
	Várzea
	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

Fonte: Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2014), INE (2020).

A distribuição espacial das freguesias enquadradas em cada uma das tipologias encontra-se representada no Mapa II-15.

Mapa II-15 | Tipologia das áreas urbanas do concelho de Barcelos



II.2.5. ATIVIDADES ECONÓMICAS

As atividades económicas correspondem a todas as atividades geradoras de riqueza e desenvolvimento da região, pelo que a sua análise é entendida como fundamental no âmbito do presente trabalho, pela forma como influenciam a dinâmica do ordenamento do território.

II.2.5.1. SETORES DE ATIVIDADE

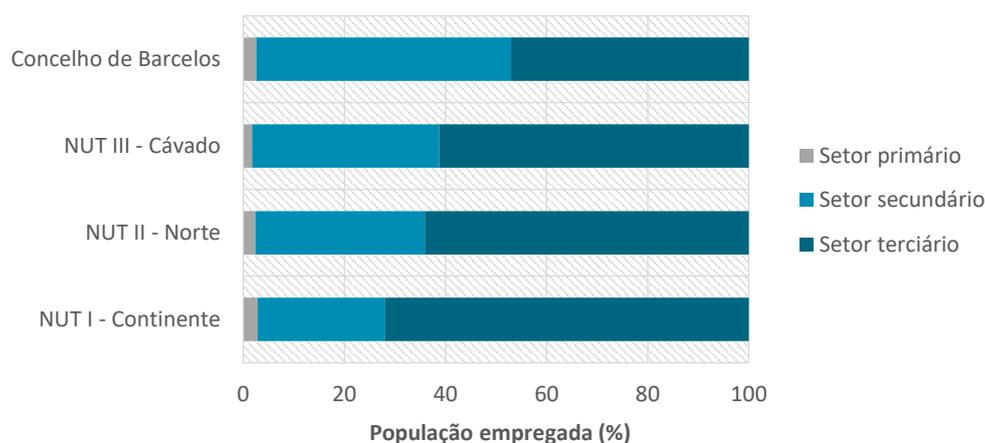
O Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro procedeu à revisão da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE), no sentido de uma harmonização com as classificações das Nações Unidas (CITA-Rev.4) e da União Europeia (NACE-Ver.2). Este Decreto-Lei estabelece a Classificação de Atividades Económicas, Revisão 3, adiante designada por CAE – Rev.3, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional. A estrutura das atividades económicas consta no anexo deste documento normativo, podendo as mesmas ser agrupadas em três grupos principais: setor primário, setor secundário e setor terciário.

Em Portugal, a distribuição da população ativa pelos setores de atividade económica tem vindo a assinalar alterações substanciais nas últimas décadas. De facto, no início do século XX, era o setor primário que predominava, assistindo-se, desde então, a um aumento da representatividade das atividades terciárias, tendencialmente melhor remuneradas do que as atividades económicas que integram os restantes setores de atividade. Para a expansão deste setor não será ainda alheia a amplitude que o caracteriza, isto

é, o facto de ter vindo a enquadrar atividades diversas e heterogéneas que não podem ser incluídas nos outros dois setores, totalmente circunscritos.

No entanto, e considerando as premissas anteriores, o setor secundário era o predominante no concelho de Barcelos, no ano de 2021, enquadrando cerca de 50,43% da população empregada. Esta é uma tendência divergente à regional e nacional, sendo que na NUT I – Continente (71,93%), na NUT II – Norte (64,07%) e na NUT III – Cávado (61,24%) mais de metade da população empregada encontrava-se no setor terciário. No território concelhio, este setor assume uma significância de 47,02% (Gráfico II-11).

Gráfico II-11 | População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)

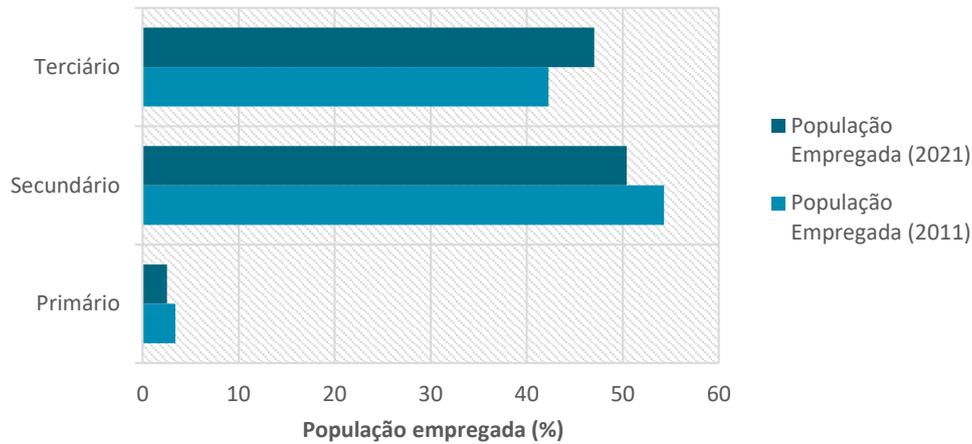


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Menos representativo em todas as unidades geográficas é o setor primário, assumindo um valor percentual de 2,55% no concelho de Barcelos. Este é o segundo valor mais alto comparativamente à NUT I – Continente (2,84%), NUT II – Norte (2,40%) e NUT III – Cávado (1,76%).

No território concelhio, e apesar de não ser o mais representado em 2021, apenas o setor terciário evidenciou um crescimento entre 2011 e 2021, registando um incremento de 4,75%. Por sua vez, denotam-se quebras no número de efetivos empregados nos setores primário e secundário, quantificadas em -0,86% e -3,89%, respetivamente (Gráfico II-12).

Em suma, no ano 2021, o concelho de Barcelos enquadrava 2,55% dos seus residentes empregados no setor primário, 50,43% no setor secundário e 47,02% no setor terciário.

Gráfico II-12| População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho de Barcelos (2011-2021)


Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

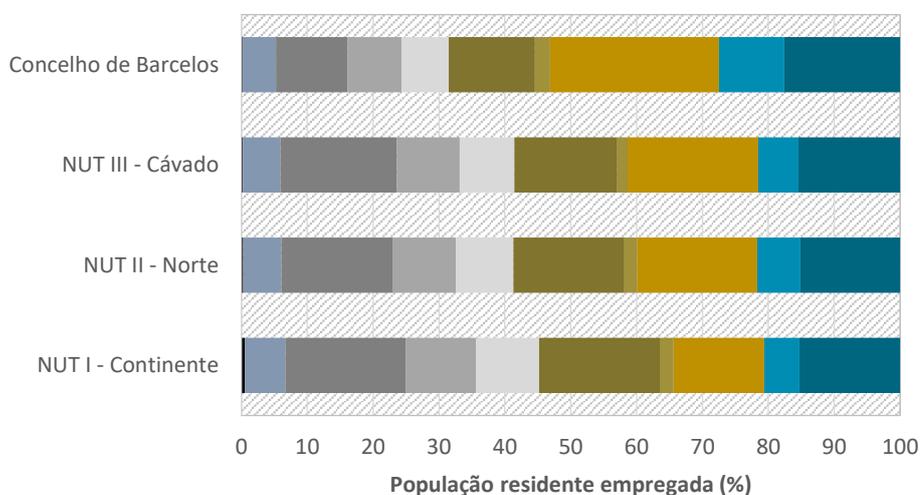
No que se subjaz às freguesias do concelho, na sua maioria denota-se a prevalência do setor secundário, sendo o maior valor percentual aferido pelas freguesias de Fornelos (65,07%) e Palme (63,05%). Contudo, em 10 das 61 freguesias verificavam-se valores percentuais predominantes no setor terciário, oscilando entre 45,91% em Macieira de Rates e 61,41% na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro).

Por sua vez, o setor primário – menos significativo em todas as freguesias – comporta valores percentuais entre 0,38% na freguesia de Arcozelo e 9,83% na União das freguesias de Chorento, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual.

Considerando a análise anterior relativamente aos setores de atividade, torna-se pertinente atender também à distribuição da população residente empregada pelos vários grupos de profissões.

Conforme é possível verificar pelo Gráfico II-13, a população empregada do concelho de Barcelos e das unidades territoriais nas quais está enquadrado não se distribuía, no ano censitário de 2021, uniformemente pelos vários grupos de profissões.

Gráfico II-13 | População residente, por grupo de profissões, no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)



- Profissões das Forças Armadas
- Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos
- Especialistas das actividades intelectuais e científicas
- Técnicos e profissões de nível intermédio
- Pessoal administrativo
- Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
- Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
- Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
- Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
- Trabalhadores não qualificados

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Com efeito, na NUT I – Continente o grupo que enquadrava mais população empregada era o grupo relativo aos “*trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores*” (18,33%). Nas restantes unidades territoriais em análise, o grupo de profissões com mais expressão era o que se refere aos “*trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices*”, com as seguintes percentagens: NUT II – Norte com 18,21%, NUT III – Cávado com 19,81% e o concelho de Barcelos com 25,64%.

Em oposição, o grupo menos significativo era o grupo de “*profissões das Forças Armadas*”, que obtinha menos de 1% da população empregada em todas as unidades territoriais representadas.

Limitando a análise apenas ao território concelhio, conforme já evidenciado, era o grupo dos “*trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices*” (25,64%) que mais população empregada enquadrava, seguindo-se em termos representativos os grupos dos “*trabalhadores não qualificados*” (17,6%), dos “*trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores*” (13,10%) e dos “*especialistas das actividades intelectuais e científicas*” (10,81%). Menos representados são de referir os grupos das “*forças armadas*” (0,18%), dos “*agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta*” (2,31%) e dos “*representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos*” (5,09%).

Complementarmente ao escrutínio anterior, a análise da distribuição da população empregada, no território concelhio, por atividade económica, torna-se de igual modo relevante (Quadro II-14).

Quadro II-14 | População empregada por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho de Barcelos (2021)

CAE (REV. 3)	POPULAÇÃO EMPREGADA	
	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1409	2,55
Indústrias extrativas	54	0,10
Indústrias transformadoras	21096	38,22
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	100	0,18
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	259	0,47
Construção	6322	11,45
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	9017	16,34
Transportes e armazenagem	1054	1,91
Alojamento, restauração e similares	1622	2,94
Atividades de informação e de comunicação	786	1,42
Atividades financeiras e de seguros	498	0,90
Atividades imobiliárias	299	0,54
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1639	2,97
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1378	2,50
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1939	3,51
Educação	2410	4,37
Atividades de saúde humana e apoio social	3419	6,19
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	378	0,68
Outras atividades de serviços	1051	1,90
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	459	0,83
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	0,002
Total	55190	100

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Em 2021, mais de um terço da população empregada encontrava-se a laborar nas “*indústrias transformadoras*” (38,22%). Em seguida, e em termos representativos, as atividades económicas relativas ao “*comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos*” e à “*construção*” são as que mais efetivos empregados agregavam com valores percentuais na ordem dos 16,34% e 11,45%, respetivamente.

Por outro lado, as “*atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*” (0,002%) e as atividades ligadas às “*indústrias extrativas*” (0,10%) empregavam o menor número de efetivos no território concelhio.

Face à distribuição da população empregada por atividade económica, importa ainda atender ao número e ramo de atividade económica das empresas sediadas no concelho barcelense. Esta variável constitui um importante indicador ao nível da potencial absorção de alunos por via profissionalizante, permitindo aferir

acerca da adequação da oferta desta vertente de ensino à efetiva procura em termos de mercado de trabalho.

No ano censitário de 2021, contabilizavam 14295 empresas no território concelhio barcelense. A sua distribuição pelas várias classificações de atividade económica (CAE Rev.3) encontra-se exposta no Quadro II-15.

Quadro II-15 | Empresas (n.º e %) por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho de Barcelos (2021)

CAE (REV. 3)	EMPRESAS	
	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1265	8,85
Indústrias extrativas	4	0,03
Indústrias transformadoras	2465	17,24
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	84	0,59
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	12	0,08
Construção	1324	9,26
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3023	21,15
Transportes e armazenagem	145	1,01
Alojamento, restauração e similares	664	4,64
Atividades de informação e de comunicação	114	0,80
Atividades imobiliárias	453	3,17
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1165	8,15
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1318	9,22
Educação	443	3,10
Atividades de saúde humana e apoio social	924	6,46
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	245	1,71
Outras atividades de serviços	647	4,53
Total	14295	100

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Cerca de um quinto das empresas do concelho de Barcelos encontram-se alocadas ao “comércio por grosso e retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (21,15%), seguindo-se, em maior proporção, as “indústrias transformadoras” (17,24%) e as empresas ligadas à “construção” (9,26%).

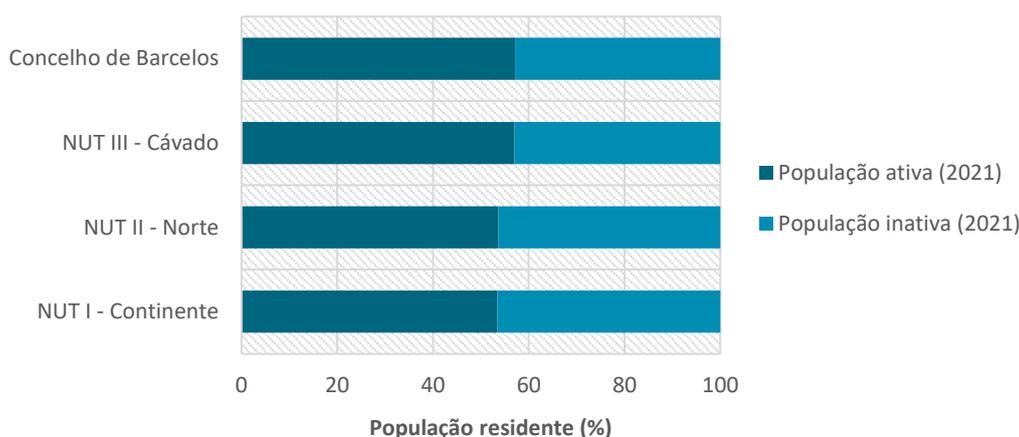
II.2.5.2. ESTRUTURA DO EMPREGO

De acordo com a definição do INE, a população ativa constitui o “conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)”. A população inativa, por sua vez, corresponde ao “conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório”.

Em 2021, eram contabilizados no concelho de Barcelos 58284 efetivos ativos, enquanto a população inativa se fixava em 43753 indivíduos (estudantes, domésticos, reformados, aposentados ou na reserva e incapacitados permanentemente para o trabalho).

De acordo com o Gráfico II-14, a população ativa era percentualmente superior à população inativa em todas as unidades territoriais analisadas. Mais detalhadamente, os efetivos ativos no concelho de Barcelos representam uma proporção de 57,12%, sendo superior às registadas nas NUT I – Continente (53,43%), NUT II – Norte (53,67%) e NUT III – Cávado (57,00%).

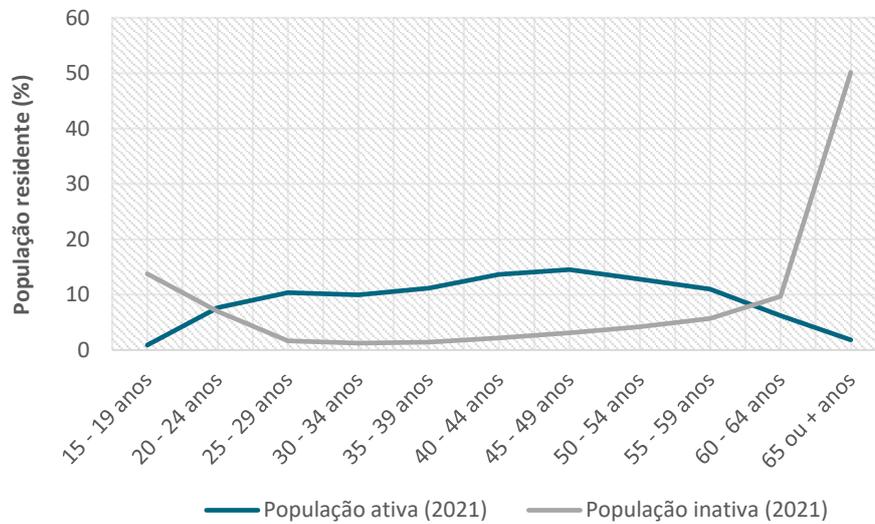
Gráfico II-14 | População ativa e inativa no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Relativamente às freguesias do concelho, entre 2011 e 2021, denota-se a quebra do número de residentes ativos em 47 freguesias, variando estes decréscimos entre -17,10% na freguesia de Aldreu e -0,35% na freguesia de Carapeços. Em contrapartida, o acréscimo de população ativa verificou-se em 12 freguesias, oscilando estas taxas de variação entre 8,62% na freguesia de Lijó e 0,09% na União das freguesias de Negreiros e Chavão. De referir, ainda, que a freguesia de Airó e a União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins) apresentam taxas de variação nula.

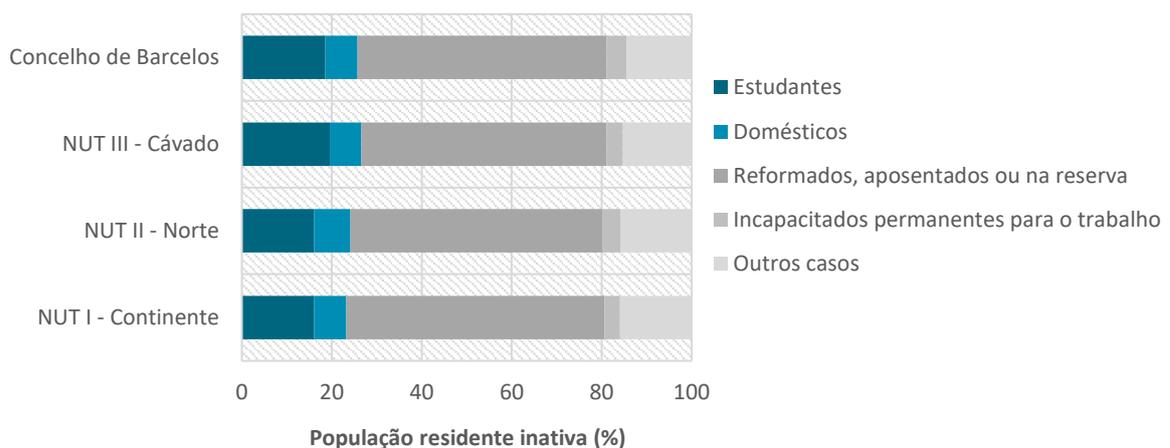
Analisando a população ativa e inativa do concelho de Barcelos de acordo com o grupo etário, é possível constatar que mais de metade da população ativa enquadrava-se, em 2021, na faixa entre os 35 e 54 anos (52,13%). Já a população inativa, no mesmo ano, tinha maior representação percentual nas faixas dos 65 e mais anos (50,14%) e entre os 15 e os 19 anos (13,79%) (Gráfico II-15).

Gráfico II-15 | População residente, com e sem atividade económica, por grupo etário, no concelho de Barcelos (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Considerando a análise anterior, procede-se de seguida ao estudo da população inativa perante a atividade económica, isto é, a sua distribuição pelas situações de estudante, reformado, doméstico, incapacitado permanentemente para o trabalho ou outros casos.

Nas unidades territoriais representadas no Gráfico II-16, mais de metade da população ativa, em 2021, encontrava-se na situação de “reformado, aposentado ou na reserva”, sendo a segunda condição mais representativa a de “estudante”, assumindo valores percentuais de 18,56% no concelho de Barcelos, 19,58% na NUT III – Cávado, 16,09% na NUT II – Norte e 16,07% na NUT I – Continente.

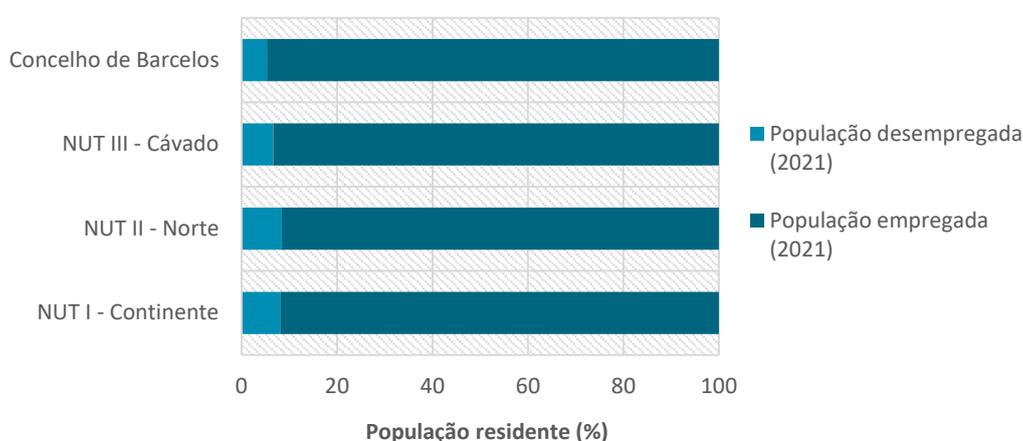
Gráfico II-16 | População inativa e respetiva situação perante a atividade económica no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No que se refere à população residente com atividade económica, a mesma enquadra quer a população residente empregada, quer a população em situação de desemprego. Assim, procede-se à análise da proporção dos residentes ativos enquadrados em cada uma destas duas situações.

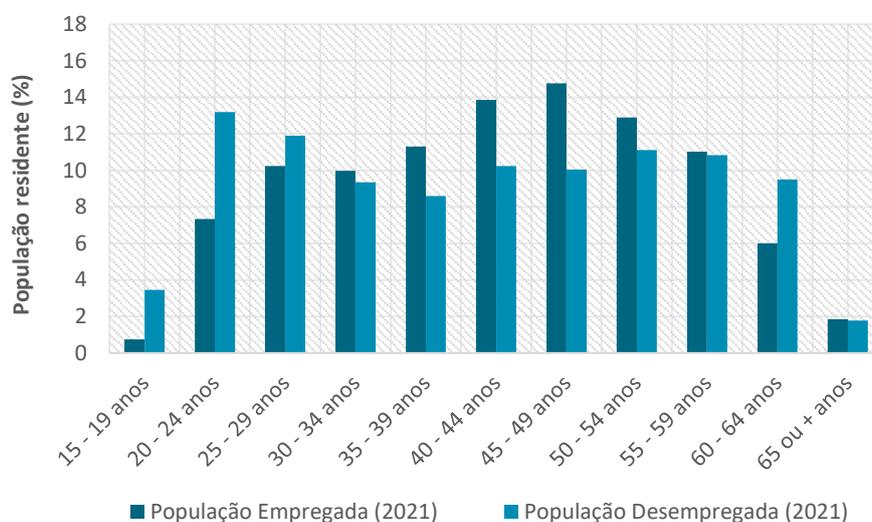
À data dos censos de 2021, o número de residentes empregados excedia largamente o número de efetivos desempregados em todas as unidades territoriais analisadas, assumindo percentagens superiores a 90%. No concelho de Barcelos, a população empregada constitui 94,69% da população ativa, valor percentual superior aos registados nas NUT III – Cávado (93,35%), NUT II – Norte (91,58%) e NUT I – Continente (91,94%) (Gráfico II-17).

Gráfico II-17 | População residente empregada e desempregada no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Conforme se observa pelo Gráfico II-18, a população empregada e desempregada não se distribui uniformemente pelos diferentes grupos etários. As faixas etárias que concentravam mais população empregada correspondiam às enquadradas entre os 35 e os 54 anos, agregando cerca de 52,80% dos efetivos empregados. Por sua vez, os ativos desempregados encontravam-se em maior número entre os 20 e os 29 anos (25,08%) e entre os 50 e 59 anos (21,95%).

Gráfico II-18 | População empregada e população desempregada, por grupo etário, no concelho de Barcelos (2021)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

De forma a avaliar o peso que a população ativa de uma determinada região exerce sobre a população total, torna-se importante analisar a taxa de atividade⁴.

No ano censitário de 2021, a taxa de atividade do concelho de Barcelos era de 49,92%, sendo ligeiramente superior à percentagem observada em 2011 (49,62%). O valor concelhio é o mais elevado comparativamente às taxas nacional (46,57%), regional (47,09%) e sub-regional (49,42%) (Quadro II-16).

Quadro II-16 | Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)

UNIDADES TERRITORIAIS	TAXA DE ATIVIDADE (%)		TAXA DE DESEMPREGO (%)	
	2011	2021	2011	2021
NUT I - Continente	47,58	46,57	13,19	8,06
NUT II - Norte	47,59	47,09	14,47	8,42
NUT III - Cávado	49,63	49,42	12,76	6,65
Concelho de Barcelos	49,62	49,92	12,09	5,31

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

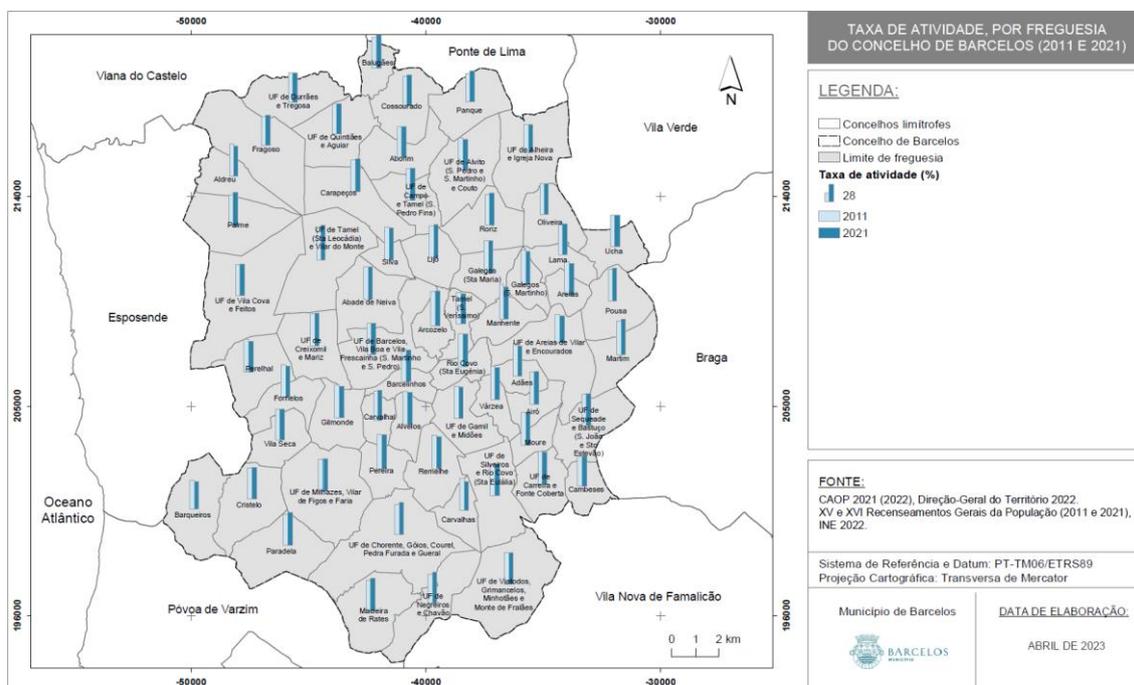
Por outro lado, a taxa de desemprego⁵ traduz o total de desempregados, contextualizando-os no total da população residente. Em 2021, o concelho de Barcelos apresentava uma taxa de desemprego de 5,31%, significativamente inferior à taxa observada no ano censitário anterior (12,09%). A taxa concelhia é inferior às registadas nas NUT III – Cávado (6,65%), NUT II – Norte (8,42%) e NUT I – Continente (8,06%).

⁴ Taxa de Atividade: taxa que permite definir o peso da população ativa sobre a população total. Fórmula de cálculo: T.A. (%) = (População ativa / Total da população) × 100, in INE.

⁵ Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa. Fórmula de Cálculo: T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) × 100, in INE.

No que se refere à taxa de atividade nas freguesias do concelho, a tendência não é homogénea, denotando-se quebras em 24 freguesias e incrementos em 37 freguesias, na década decorrida entre 2011 e 2021 (Mapa II-16).

Mapa II-16 | Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)



Os decréscimos mais significativos pertenciam às freguesias de Carvalhas (-5,27%), Manhente (-4,11%) e Adães (-3,61%). Em oposição, as freguesias de Panque (3,90%), Martim (3,72%) e Palme (3,68%) evidenciavam os incrementos mais significativos. Não obstante, as taxas de atividade nas 61 freguesias do concelho, em 2021, oscilam entre 55,39% na freguesia de Martim e 42,18% na União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados (Quadro II-17).

Quadro II-17 | Taxa de atividade por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE ATIVIDADE (%)		
	2011	2021	Varição
Abade de Neiva	51,33	51,92	0,58
Aborim	48,15	48,37	0,22
Adães	50,76	47,15	-3,61
Airó	49,73	51,42	1,69
Aldreu	51,11	48,18	-2,93
Alvelos	50,82	50,15	-0,67
Arcozelo	52,83	53,59	0,75
Areias	52,17	49,22	-2,95
Balugães	48,51	51,46	2,95
Barcelinhos	49,86	49,65	-0,21
Barqueiros	46,30	43,95	-2,35

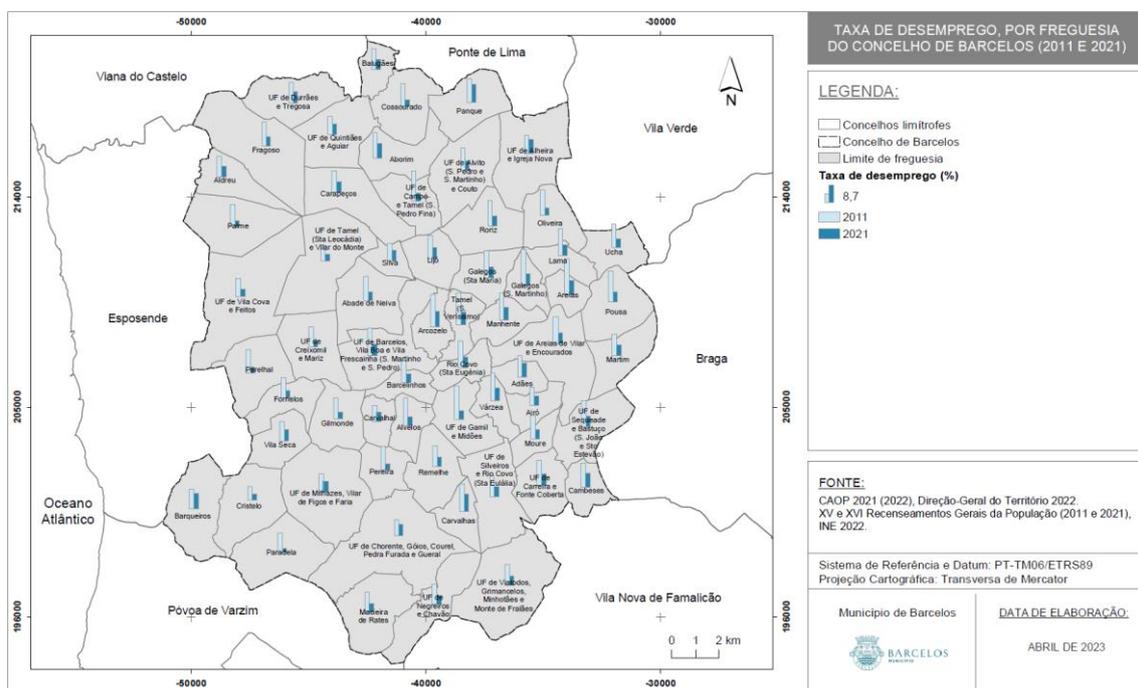
FREGUESIA	TAXA DE ATIVIDADE (%)		
	2011	2021	Varição
Cambeses	46,85	47,90	1,05
Carapeços	49,85	52,17	2,32
Carvalho	46,80	47,61	0,81
Carvalhas	49,78	44,51	-5,27
Cossourado	45,70	47,10	1,40
Cristelo	48,37	49,67	1,29
Fornelos	50,06	48,44	-1,62
Fragoso	44,82	46,88	2,06
Galegos (Santa Maria)	51,52	50,70	-0,82
Galegos (São Martinho)	52,49	50,98	-1,51
Gilmonde	51,52	49,77	-1,75
Lama	48,31	48,54	0,23
Lijó	49,78	51,42	1,64
Macieira de Rates	48,44	50,81	2,37
Manhente	54,08	49,97	-4,11
Martim	51,66	55,39	3,72
Moure	51,14	51,90	0,76
Oliveira	47,61	48,17	0,56
Palme	48,09	51,77	3,68
Panque	44,12	48,02	3,90
Paradela	47,65	50,95	3,30
Pereira	53,79	53,99	0,20
Perelhal	51,00	47,94	-3,06
Pousa	49,60	51,35	1,75
Remelhe	53,40	51,25	-2,15
Rio Covo (Santa Eugénia)	51,05	50,77	-0,27
Roriz	47,72	50,22	2,50
Silva	50,38	50,00	-0,38
Tamel (São Veríssimo)	48,79	47,34	-1,45
Ucha	49,86	49,08	-0,78
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	43,41	42,98	-0,42
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	49,44	46,13	-3,32
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	44,23	42,18	-2,04
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	48,80	49,11	0,30
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	50,03	50,43	0,40
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	52,19	50,49	-1,69
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	46,81	49,51	2,70
União das freguesias de Creixomil e Mariz	50,25	51,08	0,83
União das freguesias de Durrães e Tregosa	46,42	46,48	0,07

FREGUESIA	TAXA DE ATIVIDADE (%)		
	2011	2021	Varição
União das freguesias de Gamil e Midões	49,93	49,67	-0,25
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	48,84	50,23	1,39
União das freguesias de Negreiros e Chavão	45,05	48,39	3,34
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	46,64	46,94	0,31
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	49,48	50,00	0,52
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	49,79	49,81	0,02
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	52,18	54,61	2,43
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	49,19	49,47	0,28
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	48,36	49,20	0,84
Várzea	52,57	51,14	-1,44
Vila Seca	48,37	48,87	0,50
Concelho de Barcelos	49,62	49,92	0,30

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Quanto à taxa de desemprego, a tendência de decréscimo deste indicador, entre 2011 e 2021, é transversal a todas as freguesias (Mapa II-17).

Mapa II-17 | Taxa de desemprego por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)



Os maiores decréscimos verificam-se na União das freguesias de Gamil e Midões (-11,95%), em Galegos (São Martinho) (-11,65%), na União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins) (-10,64%) e em Areias (-10,46%). No ano de 2021, as taxas de desemprego nas várias freguesias do território concelhio oscilam entre 1,99% na freguesia de Paradela e 8,91% na freguesia de Panque (Quadro II-18).

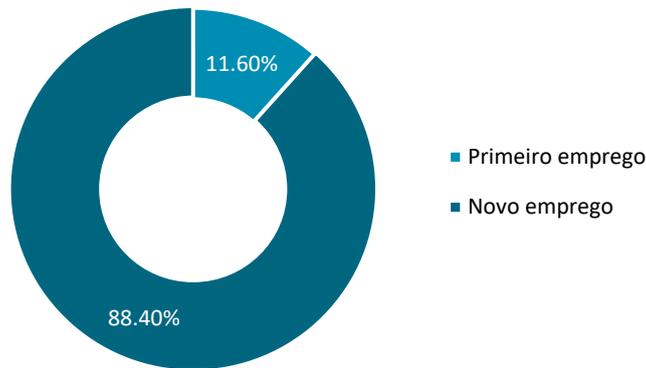
Quadro II-18 | Taxa de desemprego por freguesia do concelho de Barcelos (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE DESEMPREGO (%)		
	2011	2021	Variação
Abade de Neiva	11,93	4,51	-7,43
Aborim	12,59	7,25	-5,34
Adães	10,72	7,02	-3,70
Airó	9,03	4,63	-4,41
Aldreu	10,61	5,48	-5,12
Alvelos	13,58	4,27	-9,31
Arcozelo	15,67	7,42	-8,25
Areias	17,39	6,93	-10,46
Balugães	10,05	4,69	-5,36
Barcelinhos	10,70	4,20	-6,50
Barqueiros	9,60	7,72	-1,88
Cambeses	12,15	6,93	-5,23
Carapeços	10,84	5,22	-5,62
Carvalhal	7,83	4,60	-3,23
Carvalhas	13,37	8,44	-4,93
Cossourado	11,14	3,36	-7,78
Cristelo	6,50	3,16	-3,35
Fornelos	9,95	3,60	-6,35
Fragoso	12,00	4,74	-7,26
Galegos (Santa Maria)	13,32	5,47	-7,85
Galegos (São Martinho)	17,08	5,43	-11,65
Gilmonde	10,12	3,36	-6,76
Lama	13,36	5,13	-8,22
Lijó	11,32	5,53	-5,79
Macieira de Rates	10,11	4,23	-5,88
Manhente	12,81	6,10	-6,71
Martim	10,51	5,19	-5,32
Moure	11,63	5,02	-6,61
Oliveira	12,13	3,58	-8,55
Palme	10,85	2,96	-7,90
Panque	11,67	8,91	-2,76
Paradela	9,63	1,99	-7,64
Pereira	11,42	2,84	-8,59
Perelhal	11,32	3,07	-8,26
Pousa	15,17	5,00	-10,17
Remelhe	10,30	4,57	-5,73
Rio Covo (Santa Eugénia)	13,08	5,32	-7,76
Roriz	12,46	5,12	-7,34

FREGUESIA	TAXA DE DESEMPREGO (%)		
	2011	2021	Variação
Silva	8,26	5,11	-3,15
Tamel (São Veríssimo)	15,38	6,01	-9,36
Ucha	11,72	4,32	-7,41
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	8,86	6,74	-2,13
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	10,69	4,50	-6,19
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	12,88	5,31	-7,56
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	13,43	5,62	-7,81
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	14,85	4,20	-10,64
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	12,06	5,58	-6,48
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	7,82	5,35	-2,47
União das freguesias de Creixomil e Mariz	9,88	2,99	-6,89
União das freguesias de Durrães e Tregosa	10,24	5,77	-4,47
União das freguesias de Gamil e Midões	16,18	4,24	-11,95
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	8,92	5,19	-3,72
União das freguesias de Negreiros e Chavão	9,67	4,22	-5,45
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	9,01	5,33	-3,68
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	12,66	5,31	-7,35
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	9,99	4,98	-5,01
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	8,23	3,46	-4,77
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	10,45	4,86	-5,59
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	9,03	3,57	-5,46
Várzea	13,59	6,27	-7,32
Vila Seca	9,50	5,77	-3,73
Concelho de Barcelos	12,09	5,31	-6,78

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Tendo em conta as taxas de desemprego anteriormente analisadas, torna-se pertinente a análise da distribuição da população em situação de desemprego de acordo com a respetiva condição perante a procura de emprego (procura de primeiro emprego ou de novo emprego), conforme é exposto no Gráfico II-19.

Gráfico II-19 | Condição perante a procura de emprego no concelho de Barcelos (2021)

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No ano censitário de 2021, o concelho de Barcelos contava com 3094 residentes desempregados, dos quais 359 à procura do primeiro emprego e 2735 à procura de um novo emprego.

Nas freguesias do território concelhio, a tendência é idêntica prevalecendo claramente a condição de procura de novo emprego, com valores percentuais sempre superiores a 75%.

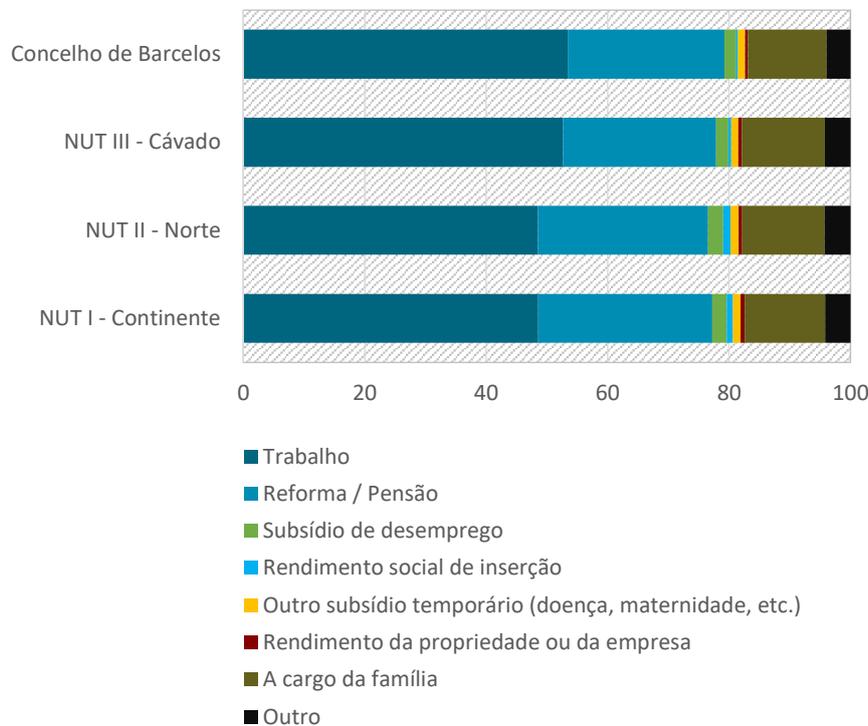
Ainda no que concerne à estrutura do emprego no concelho de Barcelos, importa analisar o principal meio de vida da população residente, a partir dos 15 anos de idade, de acordo com os dados dos censos de 2021. Este indicador inclui a população com atividade económica (em situação de emprego ou desempregada) e sem atividade económica.

Conforme é possível observar pelo Gráfico II-20, o principal meio de vida, quer no território concelhio, quer nas unidades geográficas onde se insere, era o trabalho, com valor percentual mais elevado no concelho de Barcelos (53,45%), seguindo-se a NUT III – Cávado (52,67%), a NUT I – Continente (48,58%) e a NUT II – Norte (48,50%).

O segundo meio de subsistência mais representativo era a reforma/pensão, enquadrando 25,79% dos efetivos do concelho de Barcelos. A NUT I – Continente é a unidade territorial que auferia a percentagem mais elevada deste meio de vida, com 28,66%, à qual sucedia a NUT II – Norte, com 28,05%, e a NUT III – Cávado, com 25,19%.

A população residente a cargo da família surgia, também, com significativa representatividade em todas as unidades geográficas em análise, sendo verificados valores acima dos 10%, correspondendo ao terceiro principal meio de vida. Este adquiria uma proporção de 12,92% no concelho de Barcelos, valor inferior ao observado nas NUT III - Cávado (13,64%), NUT II – Norte (13,52%) e NUT I – Continente (13,24%).

Gráfico II-20 | População residente por principal meio de vida no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Os restantes meios de vida analisados, como o rendimento da propriedade ou da empresa, o rendimento social de inserção, o subsídio de desemprego outro subsídio temporário, representavam fontes de rendimento menos comuns, tanto ao nível local, como regional e nacional (valores inferiores a 5%).

Relativamente às freguesias do concelho de Barcelos, o trabalho constituía, igualmente, a principal fonte de rendimento, com valores percentuais variáveis entre 58,40% em Martim e 44,23% na União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados.

A reforma/pensão, meio de vida também bastante representativo à escala da freguesia, assumia maiores valores percentuais na União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados (35,69%) e na União das freguesias de Alheira e Igreja Nova (33,30%).

II.2.5.3. QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

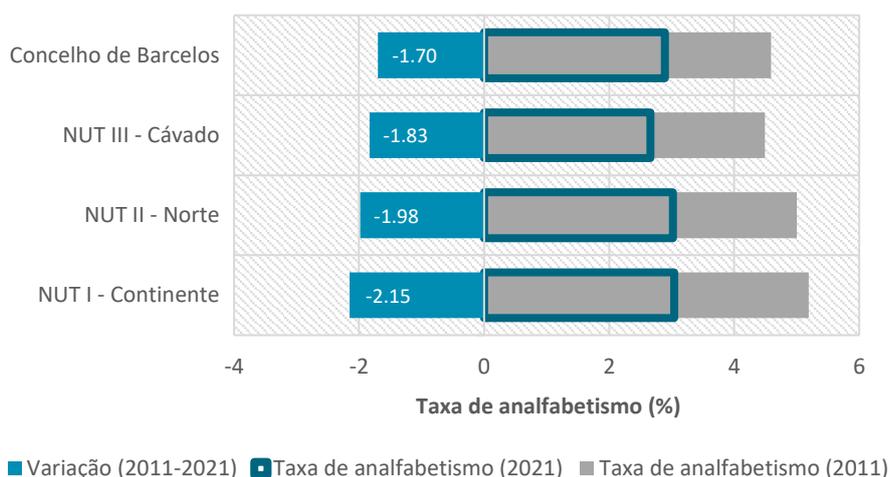
O nível de instrução da população residente representa um fator determinante para o aumento de atividades económicas mais especializadas e para o incremento do nível de inovação nas atividades produtivas, constituindo uma característica fundamental para um crescimento económico coeso de qualquer território. Com efeito, apresenta-se como um importante indicador do grau de desenvolvimento de um território.

Para proceder à caracterização do nível de qualificação dos recursos humanos, recorreu-se à análise do nível de analfabetismo e do grau de instrução da população residente. O nível de instrução reflete-se no acesso a empregos melhor qualificados e, conseqüentemente, na melhoria das condições de vida da população. O analfabetismo, em contraposição, seja total ou funcional, configura um constrangimento que impede o livre acesso a determinadas funções, igualmente com repercussões na qualidade de vida da população.

De acordo com a definição do INE (censos 2021), a taxa de analfabetismo é a “referência a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever”. Considerou-se que essa idade “correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do Ensino Básico primário”.

A taxa de analfabetismo, entre 2011 e 2021, diminuiu em todas as unidades territoriais analisadas, com decréscimos de 1,70% no concelho de Barcelos, 1,83% na NUT III – Cávado, 1,98% na NUT II – Norte e 2,15% na NUT I – Continente (Gráfico II-21).

Gráfico II-21 | Taxa de analfabetismo no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente (2011-2021)



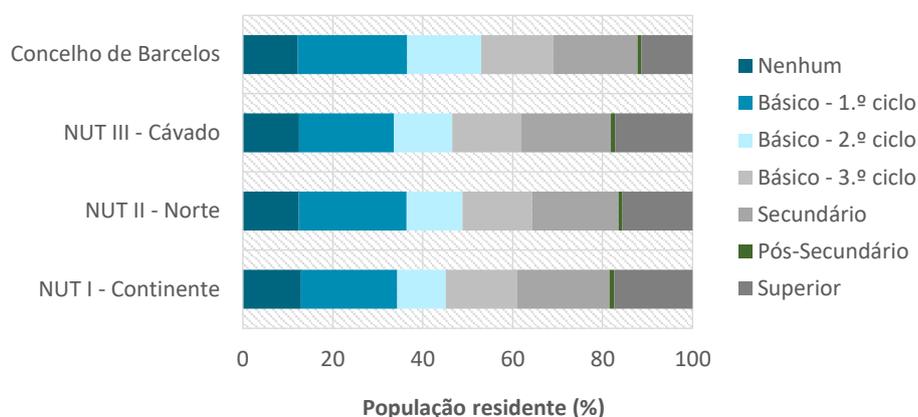
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No ano 2021, o concelho de Barcelos apresenta uma das taxas de analfabetismo mais baixas entre as unidades territoriais, com 2,89%, inferior apenas na NUT III – Cávado (2,66%). Por sua vez, a NUT I – Continente aferia uma taxa de 3,04% e a NUT II – Norte um valor percentual de 3,02%.

Note-se que a tendência para o decréscimo da taxa de analfabetismo poderá ser justificada, quer pela substituição gradual da população idosa, que, por norma, é a que apresenta maiores índices de analfabetismo, quer pelo progressivo maior grau de escolarização da população em idade escolar.

A análise do grau de instrução mais elevado completo evidencia que o 1.º ciclo do Ensino Básico é o nível de instrução que mais representava a população residente, quer no concelho de Barcelos, quer nas restantes unidades geográficas em estudo (Gráfico II-22). No território concelhio, este nível de instrução assumia uma representatividade de 24,32%, valor percentual superior ao registado nas restantes unidades geográficas: NUT I – Continente com 21,38%, NUT II – Norte com 23,94% e NUT III – Cávado com 21,13%.

Gráfico II-22 | População residente no concelho de Barcelos, NUT III – Cávado, NUT II – Norte e NUT I – Continente, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)

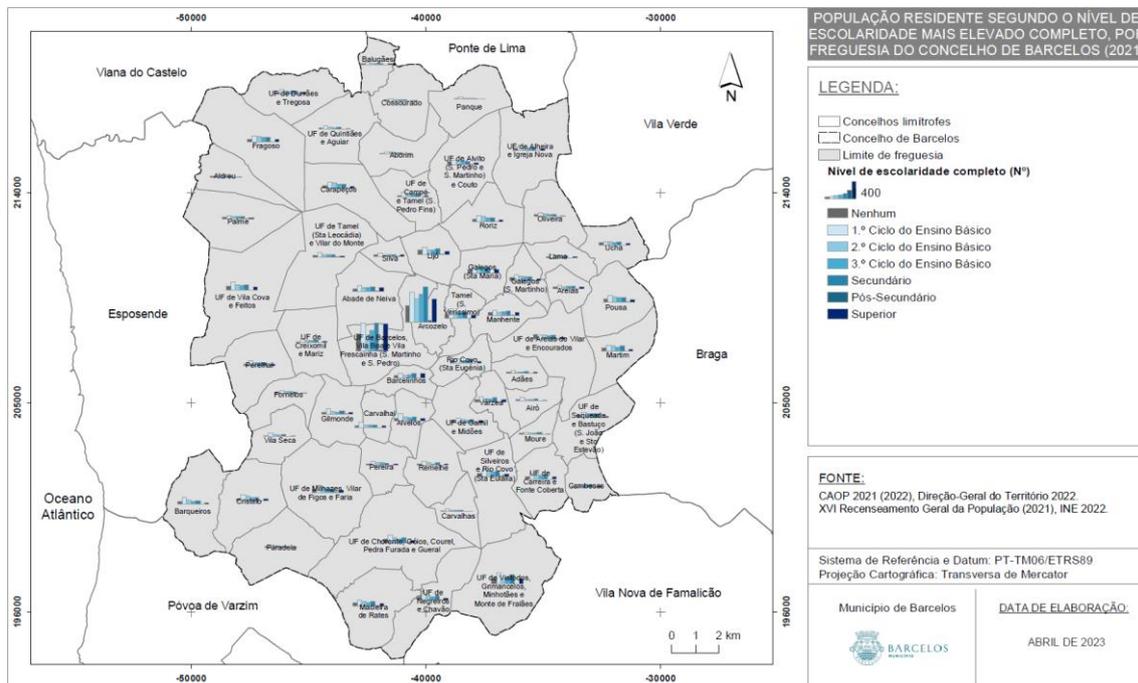


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

O Ensino Secundário completo era, também, bastante representativo da população concelhia, abarcando 18,76% dos residentes no concelho de Barcelos. Nas restantes unidades territoriais, o Ensino Superior era o segundo nível de escolaridade mais representativo com 17,23% na NUT III – Cávado, 15,60% na NUT II – Norte e 17,42% na NUT I – Continente.

Detalhando a análise ao nível das freguesias do concelho de Barcelos, em consonância com o anteriormente exposto, era o 1.º ciclo do Ensino Básico o mais representativo na maioria das freguesias, com valores a oscilarem entre 36,1% na freguesia de Carvalhas e 18,9% na freguesia de Arcozelo. As únicas exceções era a freguesia de Arcozelo (22,6%) e a União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (20,2%) onde o nível de instrução mais elevado completo correspondia ao Ensino Secundário. Por sua vez, em Barcelinhos (20,1%), a maior proporção pertencia à população com o Ensino Superior Mapa II-18).

Mapa II-18 | População residente por freguesia do concelho de Barcelos segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)



II.2.6. CENÁRIO PROSPETIVO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Atendendo aos objetivos inerentes à programação da Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento da rede escolar municipal, revela-se fundamental proceder a um exercício de projeção da população residente, numa tentativa de prever a evolução demográfica no concelho, a curto e médio prazo.

Na sociedade contemporânea é cada vez mais importante conhecer a dimensão da população e prever a sua evolução num futuro determinado. Neste contexto, as projeções demográficas permitem aferir acerca dos comportamentos prospetivos da população, indispensáveis no apoio ao planeamento e ordenamento do território e no processo de tomada de decisão.

No contexto descrito, torna-se imperativo proceder a uma análise da tendência de evolução da população no processo de revisão da Carta Educativa de Barcelos, de forma a suportar as propostas de reordenamento da rede escolar municipal e, particularmente, a programação de equipamentos escolares.

Em Portugal, tal como em qualquer país, conjetura-se que as tendências populacionais futuras sejam, em grande medida, resultado do seu passado demográfico. Com efeito, ao contrário de outras áreas, podemos assumir que a demografia se reveste de uma certa inevitabilidade.

A conjuntura económica dos últimos anos teve repercussões sociodemográficas sensíveis, com destaque para a queda acentuada da taxa de natalidade e para os movimentos migratórios, que passaram pelo retorno de alguns imigrantes ao seu país de origem, mas, essencialmente, pela emigração registada, sobretudo, nas camadas mais jovens da população portuguesa.

A nível nacional tem-se assistido a um cenário de envelhecimento da população, semelhante ao comportamento demográfico de outras sociedades europeias. Estima-se que os índices estruturais continuarão a evoluir no sentido do duplo envelhecimento da pirâmide etária. Consequentemente, prevê-se um acentuadíssimo envelhecimento da população portuguesa: muito menos crianças, menos jovens e adultos, muito mais idosos (particularmente mulheres). Assim, nas famílias, progressivamente menores, a tradicional proporção aritmética entre gerações tenderá a ficar invertida, caracterizada pela existência de mais avós do que pais ou filhos.

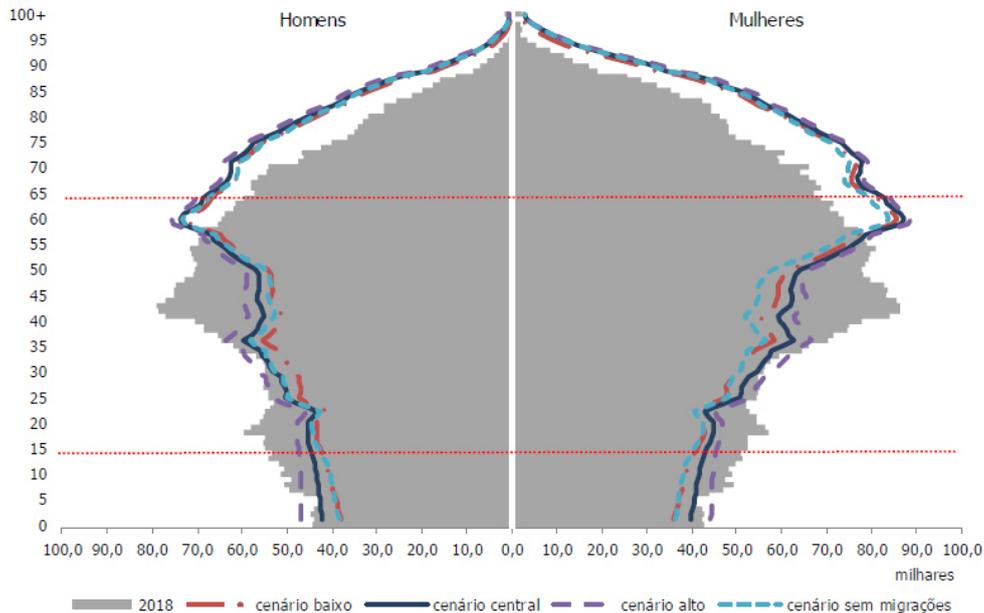
As tendências verificadas nos últimos anos justificam-se, em grande medida, pela significativa quebra nos índices de fecundidade e pelo aumento da esperança média de vida. Todavia, a componente migratória, traduzida pela saída em massa de jovens para o estrangeiro, a que assistimos nos últimos anos, não poderá deixar de vir a ter um impacto significativo na demografia portuguesa das próximas décadas. Note-se que este fluxo migratório está associado, fundamentalmente, a homens e mulheres, em plena idade reprodutiva, altamente qualificados e profissionalmente ativos.

Atendendo a que os jovens do presente irão, naturalmente, representar os progenitores do futuro, o seu número decrescente terá necessariamente repercussões a médio e longo prazo. Em Portugal, a maternidade incide maioritariamente em mulheres com cerca de 30 anos de idade, faixa etária que já começou a diminuir, sendo a quebra ainda mais evidente nas faixas etárias abaixo desta. Consequentemente, ainda que a taxa de natalidade aumente ligeiramente, prevê-se que o número de nascimentos ainda assim registre um decréscimo.

Na mesma linha de raciocínio, e de acordo com as projeções da população residente para o período 2018-2080 (INE, 2020), as tendências apontam para que Portugal venha a registar:

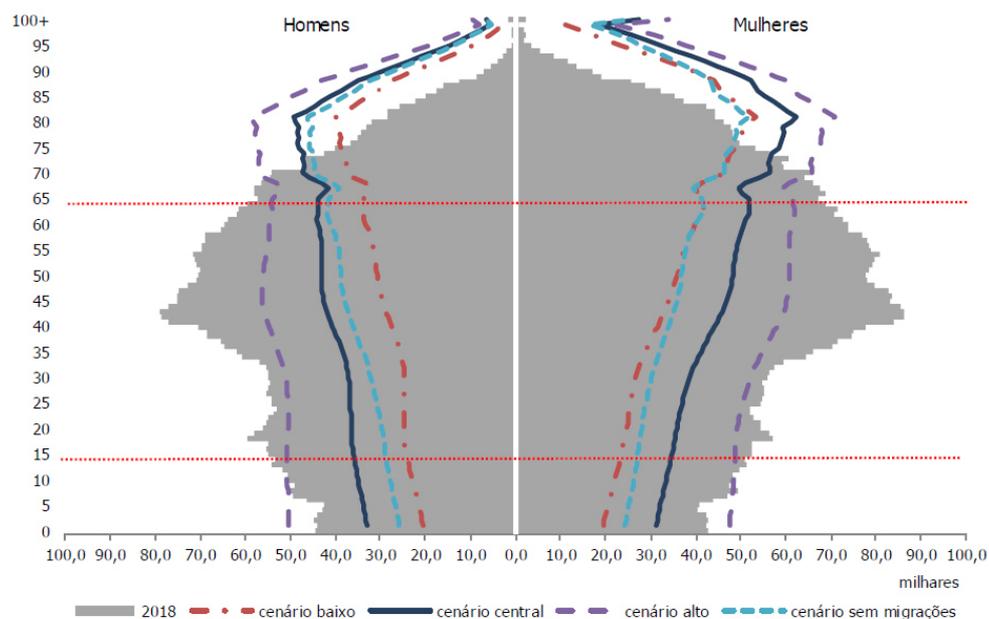
- ➔ Perda de população, fixando-se em cerca de 8,2 milhões de pessoas, em 2080;
- ➔ Aumento da esperança média de vida, traduzida por uma crescente longevidade, principalmente da população feminina;
- ➔ Manutenção dos níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição de gerações;
- ➔ Diminuição do número de jovens, pelo que mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores;
- ➔ Agravamento do envelhecimento da população (mais idosos e menos jovens);
- ➔ Diminuição da população em idade ativa e quebra acentuada do índice de sustentabilidade.

Em 2035, resultado das projeções, calcula-se que a população portuguesa poderá variar entre 9,7 milhões (cenário baixo) e 10,7 (cenário alto) milhões. Os impactos dos diferentes cenários são visíveis em quase todas as idades, começando já a salientar-se um maior aumento da população idosa (Figura II-1).

Figura II-1 | Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2035 (projeções, por cenários)


Fonte: Projeções da População Residente, INE (2020).

Em 2080, segundo as projeções do INE, a população portuguesa poderá variar entre 6,1 milhões (cenário baixo) e 10,6 milhões (cenário alto). A população será menor, independentemente do cenário, e muito envelhecida (Figura II-2). Embora seja no cenário alto que se observa o maior número de idosos, este apresenta o índice de envelhecimento mais baixo, o que se explica por níveis de natalidade mais elevados.

Figura II-2 | Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2080 (projeções, por cenários)


Fonte: Projeções da População Residente, INE (2020).

À semelhança da realidade de muitos municípios portugueses, o concelho de Barcelos regista uma tendência de decréscimo da população residente no período entre 2011 e 2021. Esta quebra, conforme já referido neste documento, foi particularmente expressiva nas camadas etárias mais jovens, verificando-se, ao nível da população idosa, o efeito contrário, pautado por um significativo aumento. A tendência de envelhecimento populacional é, portanto, uma realidade no território concelhio.

À luz das dinâmicas populacionais descritas, e atendendo às respetivas implicações do ponto de vista da organização das infraestruturas e das atividades no território, importa, no contexto da revisão da Carta Educativa de Barcelos, tentar enquadrar as tendências de evolução no horizonte temporal de vigência da Carta Educativa de 2.ª geração (até ao ano 2033). Para o efeito, procedeu-se a um exercício de projeção, optando-se, em termos metodológicos, pelo recurso ao método das componentes por coortes⁶.

Na aplicação do método das componentes por coortes a população inicial é agrupada por sexo e por coortes, definidas pelo ano de nascimento, e continuamente atualizada de acordo com as hipóteses de evolução estabelecidas para cada uma das componentes de mudança da população e pelo natural envelhecimento anual.

Trata-se de resultados condicionais, do tipo “se-então”, que ilustram o que se pode obter no futuro em termos de dimensão e de estrutura da população por sexo e idade, caso se verifiquem os pressupostos em que assentam os cálculos, dependendo, por um lado, da estrutura e composição da população no momento de partida (2021) e, por outro, dos diferentes padrões de comportamento da fecundidade, da mortalidade e migrações estabelecidos em cada uma das hipóteses ao longo do período de projeção (2021 a 2033). Note-se que a formulação das hipóteses se baseia na observação, análise e modelação das tendências passadas de cada uma das componentes, em particular as de anos mais recentes, e na avaliação subjetiva relativa à evolução futura das mesmas com base na informação disponível até ao momento (INE, 2020).

Os resultados da aplicação deste método permitem aferir acerca do volume e da composição da população em momentos futuros, segundo o sexo e as idades, não tendo em atenção acontecimentos de natureza excecional (catástrofes, guerras, epidemias, entre outros). Assim, os resultados projetados para os horizontes temporais futuros traduzem não só a composição da população no presente, como têm que ser interpretados a partir das hipóteses assumidas sobre a evolução dos comportamentos demográficos (fecundidade, mortalidade e migrações) no período prospetivo.

Em termos metodológicos, o momento de partida utilizado foi a data do último recenseamento (ano de 2021), projetando-se sucessivamente para períodos de quatro anos até 2033, abrangendo assim o horizonte temporal no qual irá vigorar a Carta Educativa de 2.ª geração.

O método utilizado contempla a análise de três variáveis micro demográficas: mortalidade, fecundidade e migrações. Uma vez que estas componentes estão intrinsecamente interligadas, a população projetada resulta, efetivamente, dessa combinação. O método de cálculo dos efetivos populacionais anuais pode então ser expresso pela equação básica:

$$P_t = P_{t-1} + NV_t - Ob_t + It - Et$$

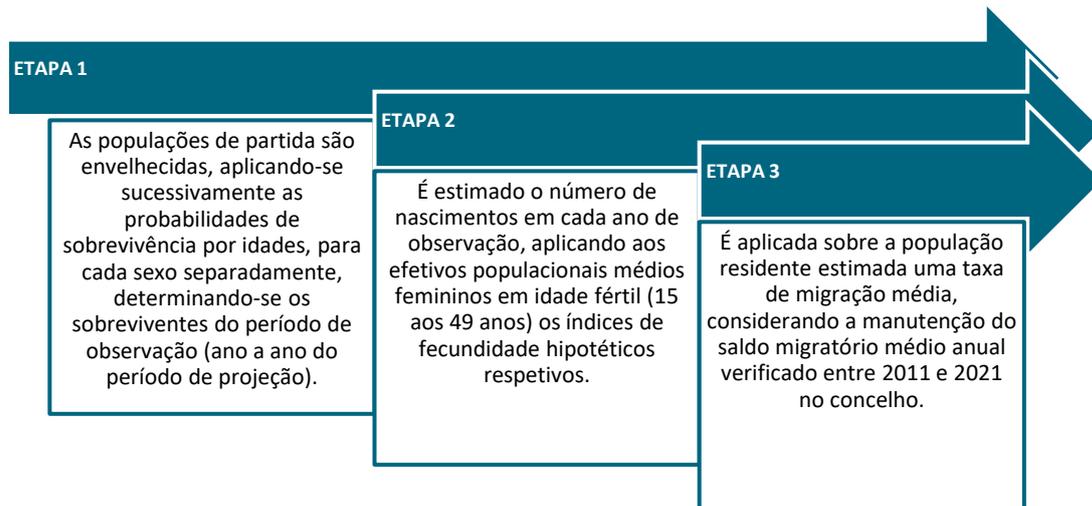
⁶ Este método foi também o utilizado nas projeções realizadas pelo INE para Portugal (2018-2080).

Sendo P_t a população obtida para o ano t , resultante da população de partida no ano $t-1$ (P_{t-1}) a que se adiciona o número de nados vivos do ano t (NV_t), se subtrai o número de óbitos do ano t (Ob_t), se adiciona o número de imigrantes no ano t (I_t) e se subtrai o número de emigrantes no ano t (E_t).

Note-se que o cálculo é efetuado para cada sexo em separado e por idades singulares, o que requer algumas adaptações da equação anteriormente apresentada.

Importa mencionar que a metodologia a que se recorreu para o presente exercício é amplamente utilizada em exercícios prospetivos da população, sendo inclusivamente utilizada pelo INE para efeitos de projeção da população residente aos níveis nacionais e regionais. Efetivamente, esta metodologia apresenta inúmeras vantagens, tornando as hipóteses de evolução elucidativas, ao permitir uma avaliação do impacto e níveis alternativos da mortalidade, da fecundidade e dos movimentos migratórios na estrutura e no crescimento da população. Deste modo, é possível estimar a probabilidade da população de determinada idade vir a constituir a população da coorte seguinte. Os valores das projeções demográficas obtidos resultam, portanto, da aplicação das matrizes de crescimento demográfico à população residente de partida (ano de 2021), desagregada por idades. Tais matrizes incorporam uma componente de fecundidade (índice de fecundidade, por idades férteis), uma componente de mortalidade, sob a forma de probabilidades de sobrevivência simplificadas (coeficiente de mortalidade, por idades) e uma componente de dinâmica migratória (saldo migratório).

Do ponto de vista metodológico, o exercício realizado poderá ser sintetizado em três grandes etapas sequenciais:



Quanto às fontes de informação e aos pressupostos assumidos relativamente a cada uma das variáveis inerentes à aplicação deste método, importa esclarecer o seguinte:

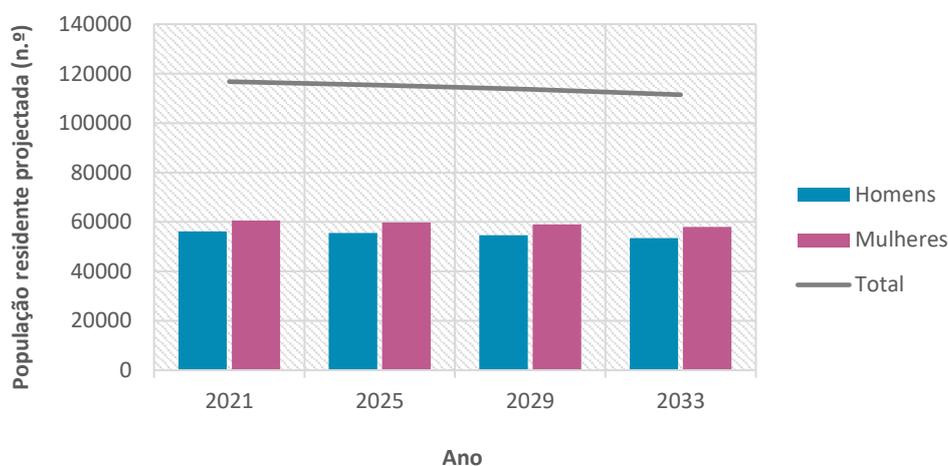
- **População residente:** considerou-se a população residente em 2021 como população de partida para o exercício de projeção (dados dos censos de 2021).
- **Número de óbitos:** foram aplicados os valores do coeficiente de mortalidade obtido nas projeções do INE para a NUT II – Norte (cenário alto).
- **Número de nados vivos:** considerou-se uma prevalência do nascimento de indivíduos do sexo masculino, numa razão de 105 homens / 100 mulheres; foram aplicados os valores do índice de

fecundidade, obtido nas projeções do INE para a NUT II – Norte (cenário alto), à população feminina em idade fértil.

- ➔ **Saldo migratório:** foi aplicado o valor médio do saldo migratório (diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna) verificado no concelho na década de 2011 a 2020 (-343), com uma maior preponderância na população em idade ativa.

De acordo com os resultados obtidos através do exercício realizado observa-se uma provável diminuição da população barcelense até 2033, traduzida numa perda total de 5293 residentes face à população de referência (Gráfico II-23).

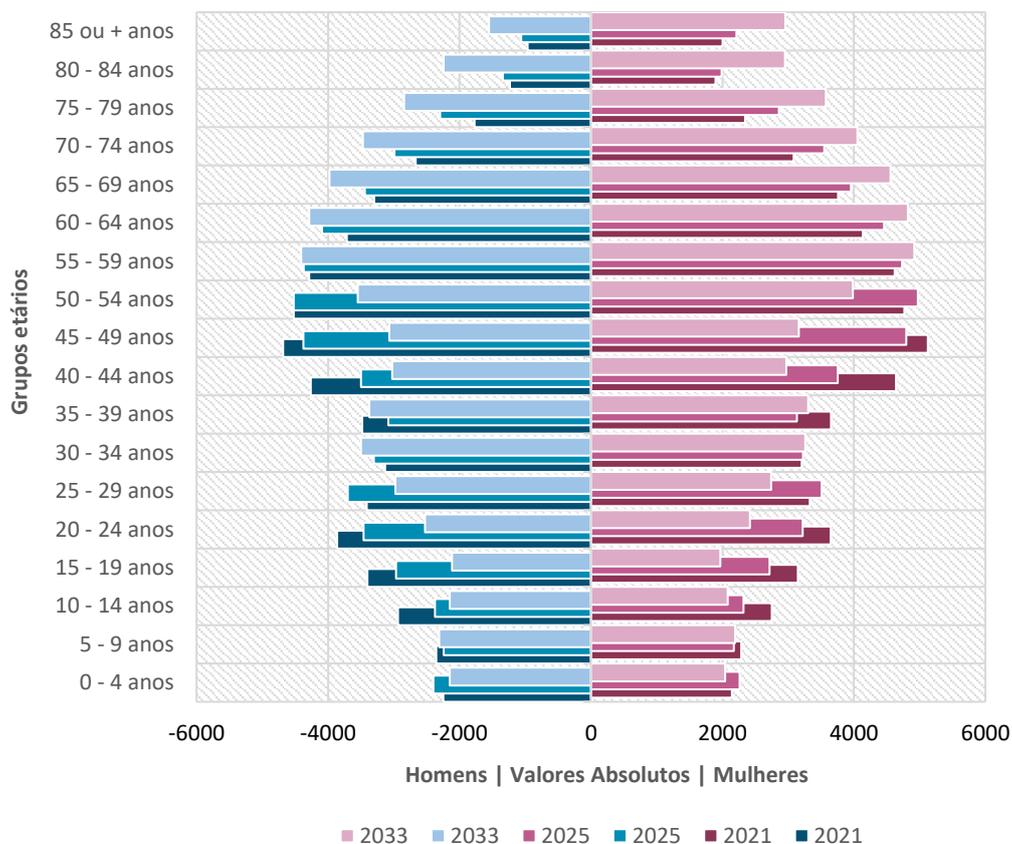
Gráfico II-23 | Provável evolução da população residente (2021 a 2033)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Estima-se que o número de efetivos no concelho de Barcelos se venha a fixar em 111459 habitantes, dos quais 57960 mulheres e 53499 homens. Assim, denota-se uma tendência de manutenção de prevalência do sexo feminino, ainda que se estime um maior número de nascimentos de indivíduos do sexo masculino. Tal facto decorrerá, em grande medida, da maior esperança média de vida associada às mulheres (menores coeficientes de mortalidade).

A evolução da população por sexo e grupos etários quinquenais, entre os anos de 2021, 2025 e 2033, encontra-se representada sob a forma de pirâmide etária no Gráfico II-24. Este tipo de representação torna evidente uma tendência progressiva de envelhecimento da população do concelho no horizonte temporal em análise. O decréscimo do número de crianças e jovens que se tem vindo a verificar no concelho, terá como repercussão direta uma quebra no número de população em idade fértil nos próximos anos, ditando um decréscimo também progressivo no número de nascimentos no concelho. Este cenário, a confirmar-se, impactará, por sua vez, na procura da rede escolar do concelho, na medida em que se prevê uma quebra na população em idade escolar, em particular nos residentes com idade de frequência dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

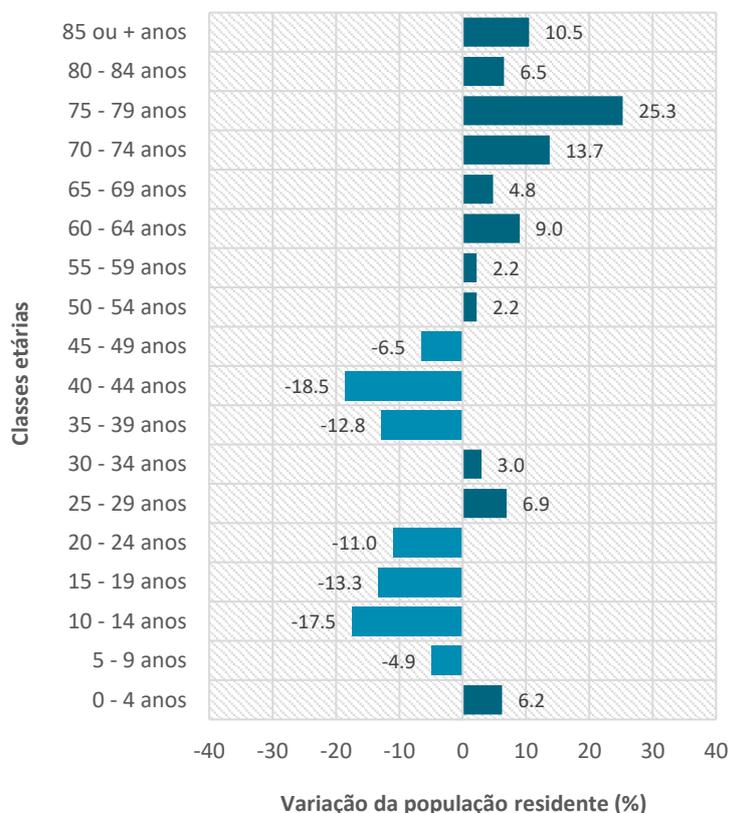
Gráfico II-24 | Pirâmide etária do concelho de Barcelos (2021, 2025 e 2033)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Com efeito, embora se conjete uma ligeira melhoria dos índices de fecundidade durante as duas décadas em análise (índice de 1.42 em 2033), estima-se que a mesma não seja suficiente para compensar a quebra do número de mulheres em idade fértil, ficando significativamente aquém do desejável índice de renovação das gerações (índice de 2.1).

Detalhando a análise da variação da população residente ocorrida no período 2021-2024, torna-se evidente o aumento da população idosa no concelho, estimando-se, por outro lado, um decréscimo significativo da população jovem e adulta (Gráfico II-25).

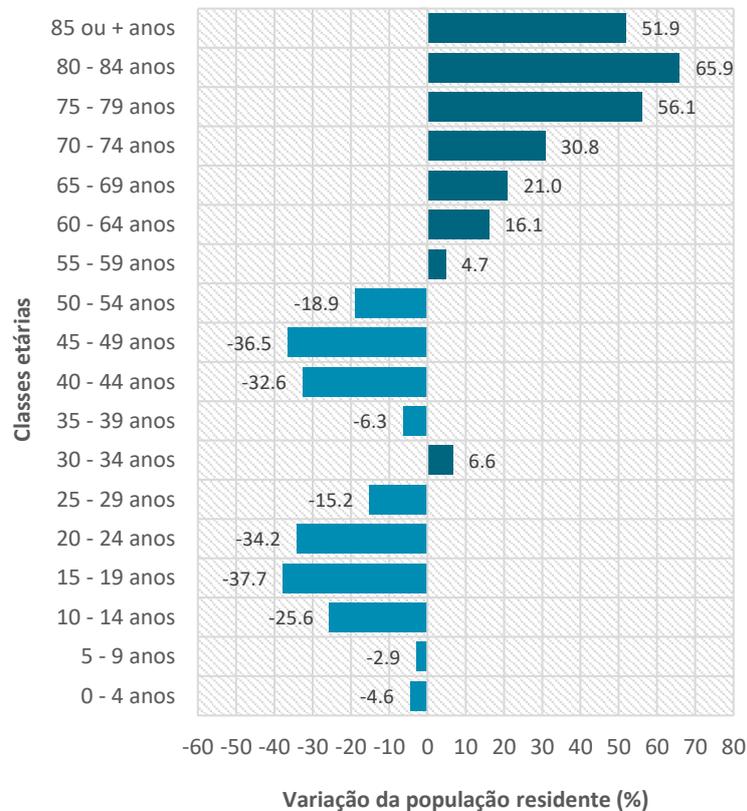
Considerando as quebras populacionais evidenciadas, são de destacar as faixas etárias dos 40 aos 44 anos (-18,5%), dos 10 aos 14 anos (-17,5%) e dos 15 aos 19 anos (-13,3%) pelos maiores decréscimos estimados. Em sentido oposto, é nas faixas etárias dos 75 aos 79 anos (25,3%) e dos 85 e mais anos (10,5%) onde se preveem os maiores incrementos populacionais.

Gráfico II-25 | Provável variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2021 a 2025)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

No horizonte temporal entre 2021 e 2033, as estimativas demográficas assumem contornos mais gravosos, observando-se uma intensificação das tendências anteriormente expostas. Assim, estimam-se incrementos significativos nas faixas etárias acima dos 55 anos, com particular destaque para a população com idade entre os 80 e 84 anos, onde se prevê um aumento no número de efetivos quantificado em 65,9%. À população abaixo dos 49 anos, denota-se os demarcados decréscimos, destacando-se as faixas entre os 15 e 24 anos, onde se estima uma perda de população superior a 30% (Gráfico II-26).

Gráfico II-26 | Provável variação da população residente no concelho de Barcelos, por classes etárias quinquenais (2021 a 2033)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

O exercício prospetivo apresentado permite-nos antever a evolução da população residente no concelho de Barcelos até 2033, sem a intervenção de políticas e sem a ocorrência de acontecimentos imprevisíveis e/ou de natureza excecional.

Tendo em conta as projeções realizadas antevê-se, futuramente, uma quebra populacional, aliada a um fenómeno de envelhecimento da população concelhia. Este cenário evolutivo representará um importante desafio para a autarquia, nomeadamente na adequação dos serviços e infraestruturas, na resolução do problema da exclusão e isolamento social dos idosos e na procura de respostas para um efetivo envelhecimento ativo, tal como o preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Adicionalmente, decorrente da substancial quebra do número de população jovem, antevê-se também um importante desafio em termos de adequação do sistema local de educação e ensino à nova realidade demográfica do concelho.

II.3. DINÂMICA ESCOLAR

A dinâmica escolar do território concelhio de Barcelos é analisada no capítulo que aqui se apresenta, na perspetiva da procura, passando pela abordagem à sistematização quantitativa da frequência na Educação Pré-Escolar e nos vários níveis de ensino da rede escolar (pública e privada) do Município.

Procede-se ainda a uma análise individualizada da evolução das frequências no Ensino Profissional, da Educação / Ensino Especial, na Educação e Formação de jovens e adultos, e da componente de apoio à família.

Com o objetivo de traçar o percurso evolutivo dos diferentes ciclos escolares do concelho, o estudo dos indicadores suprarreferidos irá contribuir para a identificação de eventuais lacunas e para a delimitação de ações de melhoria no sistema de ensino local. Permitirá, ainda, aferir acerca da procura dos diferentes estabelecimentos escolares e, conseqüentemente, perspetivar eventuais necessidades de reordenamento da rede escolar, no sentido de se garantir uma compatibilização entre a oferta e a procura.

A informação que servirá de base a toda a abordagem corresponderá, sobretudo, à informação proveniente da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), complementada com informação recolhida pelo Município junto dos estabelecimentos escolares.

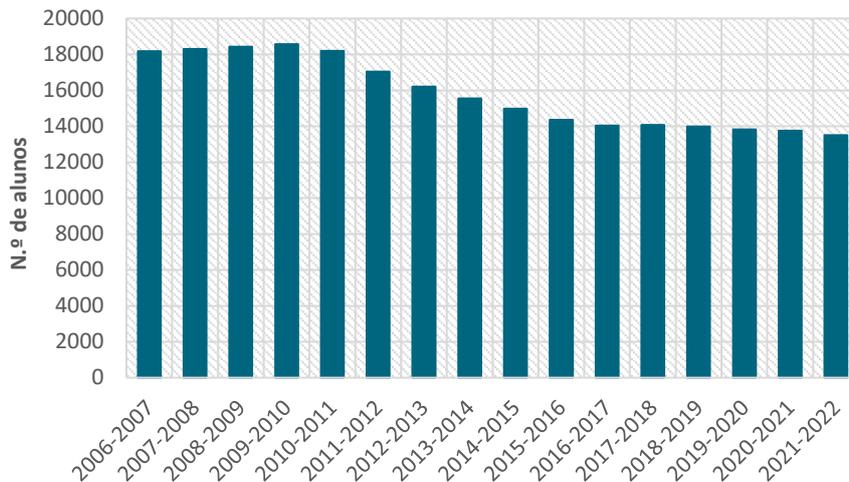
A abordagem neste capítulo tem como período de referência os anos letivos compreendidos entre 2006-2007 e 2021-2022, coincidente com o período de vigência da Carta Educativa de 1.ª geração. Porém, refira-se que a análise para o referido horizonte temporal fica condicionada pela disponibilidade de dados relativos a cada um dos indicadores analisados. Importa ainda salvaguardar que sempre que se observem lacunas de informação passíveis de colocar em causa o rigor da análise pretendida e/ou induzir conclusões erróneas, serão considerados apenas os anos letivos para os quais a informação se apresenta devidamente consolidada.

II.3.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO

Em conformidade com os pressupostos anteriores, é apresentada a análise evolutiva global do número de alunos com frequência nos estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Barcelos, tanto a nível público como privado.

REDE PÚBLICA

Entre os anos letivos 2006-2007 e 2021-2022, conforme evidenciado pelo Gráfico II-27, assistiu-se a um decréscimo de 4680 de frequências nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, contabilizando-se 13505 crianças e alunos no último ano letivo.

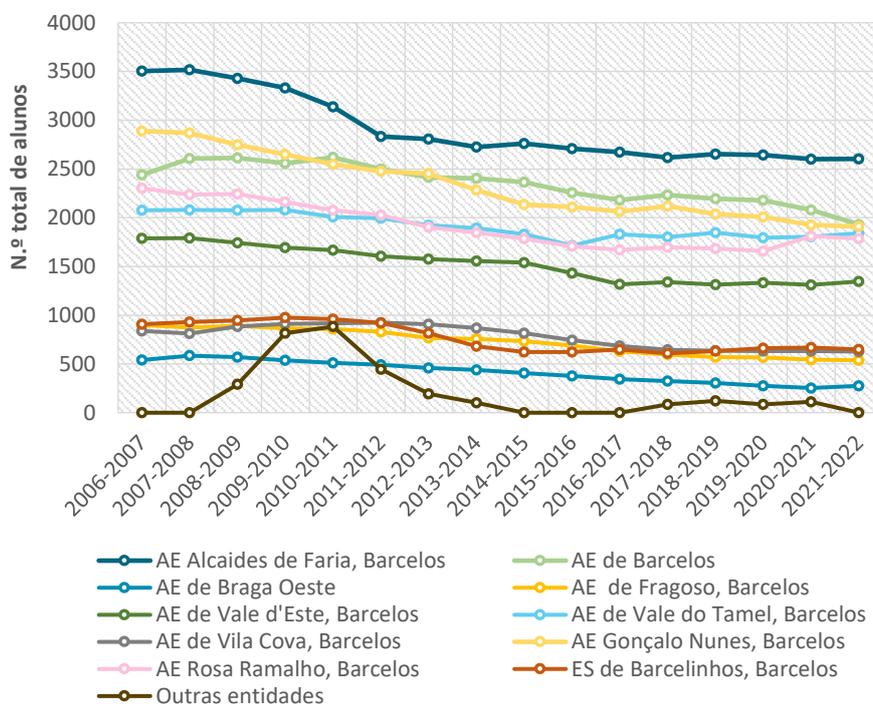
Gráfico II-27 | Evolução do n.º total de crianças e alunos na rede escolar pública do concelho de Barcelos

Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Tendo em conta a tendência geral de quebra do número de alunos, procede-se de seguida a uma análise geral da evolução do número de frequências nos diferentes agrupamentos de escolas e estabelecimentos não agrupados (Gráfico II-28). Refira-se, ainda, que no grupo dos estabelecimentos não agrupados, além da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, inclui-se um conjunto de entidades com oferta educativa pública, essencialmente ao nível das modalidades de educação e formação (por exemplo, CEF, EFA, processos RVCC).

Quanto à constituição e denominação dos agrupamentos de escolas, importa denotar que:

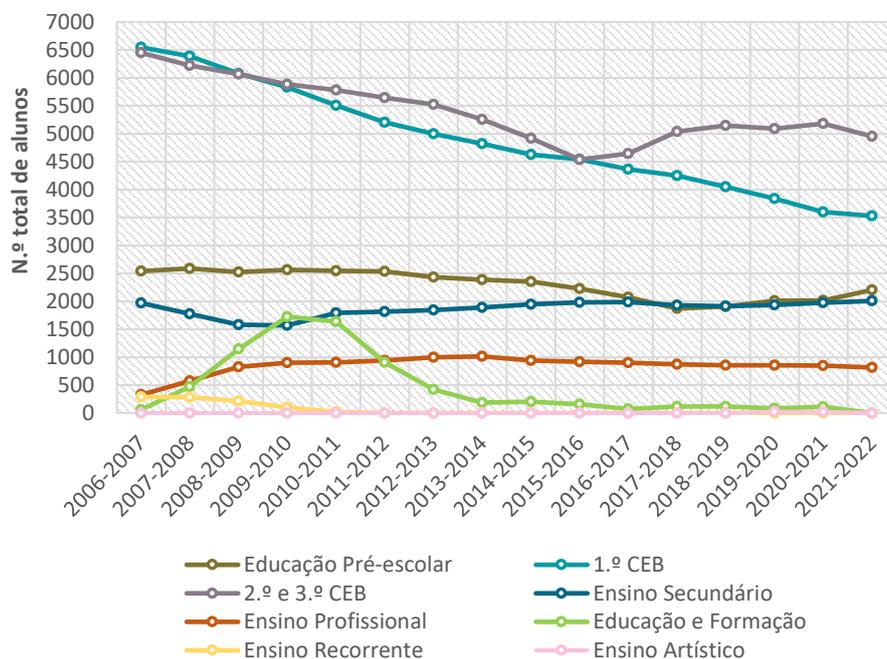
- ➔ No ano letivo 2007-2008, passam a integrar no AE de Braga Oeste e no AE de Vale d'Este, Barcelos as escolas do extinto AE de Horizontes do Este (supramunicipal);
- ➔ No ano letivo 2007-2008, as escolas do extinto AE Gonçalo Pereira passam a integrar o AE Gonçalo Nunes, Barcelos;
- ➔ No ano letivo 2007-2008, as escolas do extinto AE de Monte de Lousado passam a integrar o AE Vale do Tamel, Barcelos;
- ➔ A partir do ano letivo 2011-2012, o AE Cávado Sul passa a ser designado de AE Rosa Ramalho, Barcelos;
- ➔ A partir do ano letivo 2012-2013, o AE de Manhente passa a ser designado AE Alcades de Faria, Barcelos;
- ➔ A partir de 2012-2013, o AE Abel Varzim passa a ser designado AE de Barcelos;
- ➔ Até ao ano letivo 2011-2012, a ES Alcades Faria, Barcelos e a ES de Barcelos eram escolas não agrupadas.

Gráfico II-28 | Evolução do número de alunos na rede pública, por agrupamento de escolas, escola não agrupada e outras entidades


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Em consonância com a tendência concelhia geral, todos os agrupamentos de escolas evidenciam uma diminuição no número de alunos, sendo este decréscimo mais acentuado no AE Gonçalo Nunes, Barcelos contabilizando 1909 frequências em 2021-2022, face às 2890 matrículas registadas em 2006-2007 (-981 alunos). Os restantes agrupamentos evidenciam as seguintes quebras no período analisado: -899 alunos no AE Alcoides Faria, Barcelos; -516 no AE Rosa Ramalho, Barcelos; -510 no AE de Barcelos; -361 no AE de Fragoso, Barcelos; -264 no AE de Braga Oeste; -237 no AE Vale do Tamel, Barcelos; e -211 no AE de Vila Cova. Quanto à ES de Barcelinhos regista-se a perda de 258 alunos.

Detalhando a análise de acordo com os vários níveis de educação e formação, no horizonte temporal de 2006-2007 a 2021-2022, a maioria dos níveis regista um decréscimo no número de frequências, à exceção do Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos) e do Ensino Profissional que evidenciam incrementos na ordem dos 35 e 487 alunos, respetivamente (Gráfico II-29).

Gráfico II-29 | Evolução do n.º de crianças e alunos na rede pública, por nível de instrução lecionado


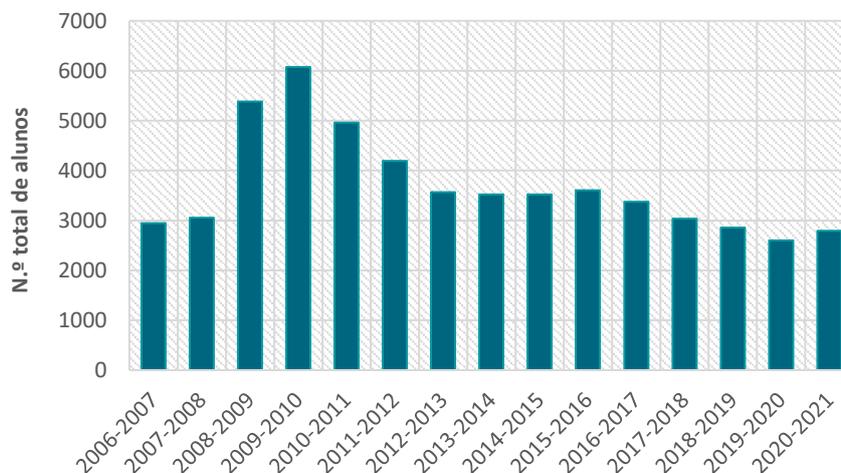
Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

A maior quebra é registada no 1.º ciclo do Ensino Básico com a perda de 3016 crianças alunos, seguindo-se os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico com -3016 alunos, a Educação Pré-Escolar com -339 crianças e as diferentes modalidades de Educação e Formação que, no seu conjunto, perderam 288 alunos.

Quanto ao Ensino Recorrente, embora registasse 288 frequências em 2006-2007, esta modalidade viria a extinguir-se no ano letivo 2011-2012.

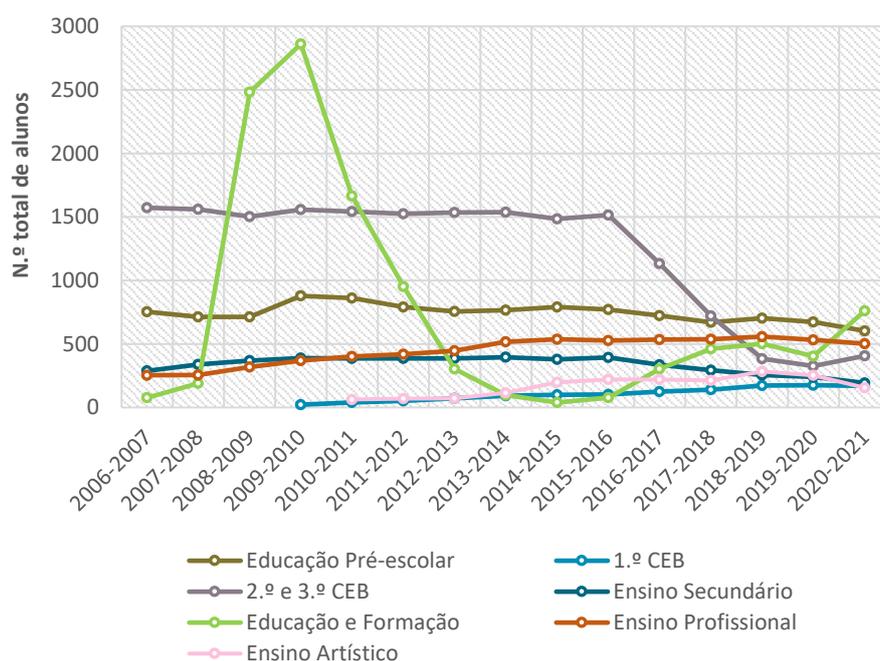
REDE PRIVADA

A evolução do número de frequências nos estabelecimentos de educação e ensino privados evidencia, em termos gerais, uma tendência de decréscimo, embora se registem incrementos acentuados nos anos letivos 2008-2009 e 2009-2010 (Gráfico II-30). Com efeito, no ano letivo 2020-2021 contabilizam-se 2791 frequências, o que equivale à perda de 152 alunos relativamente a 2006-2007 quando se registavam 2943 frequências.

Gráfico II-30 | Evolução do n.º total de crianças e alunos na rede escolar privada do concelho de Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

No que subjaz aos diferentes níveis de educação e ensino, a tendência não é transversal a todos os níveis, embora sejam mais significativos os decréscimos conforme evidenciado no Gráfico II-31.

Gráfico II-31 | Evolução do n.º de crianças e alunos na rede privada, por nível de instrução lecionado


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico assinalam o maior decréscimo, quantificado em -1165 alunos entre 2006-2007 e 2020-2021. A esta quebra, seguem-se, por ordem decrescente, a Educação Pré-Escolar (-149 crianças) e o Ensino Secundário (-95 alunos).

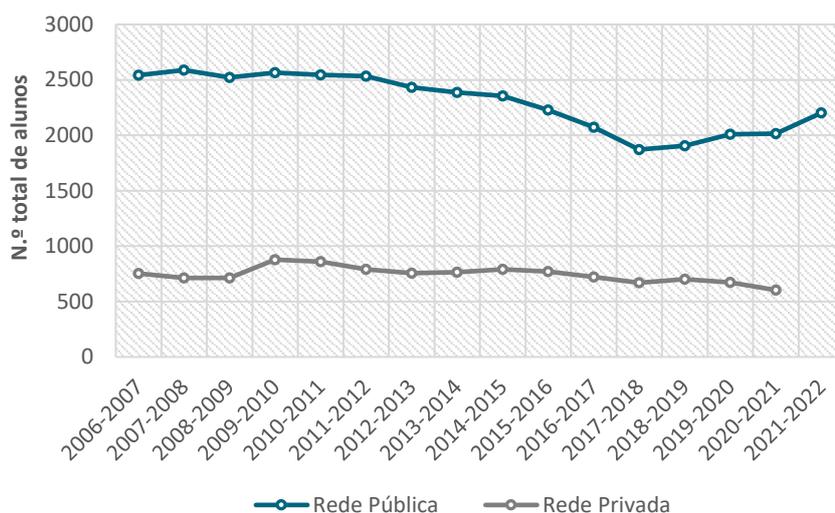
Por outro lado, o número de crianças e alunos tem vindo aumentar no 1º ciclo do Ensino Básico (+148 alunos) e no Ensino Artístico (+92 alunos) desde o primeiro ano em que estas ofertas foram disponibilizadas na rede privada (em 2009-2010 e em 2010-2011, respetivamente).

Também o Ensino Profissional e as modalidades de Educação e Formação demonstram um aumento de frequências no horizonte temporal analisado, com incrementos na ordem dos 248 e 684 alunos, respetivamente.

II.3.2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O número de frequências na Educação Pré-Escolar na rede pública evidencia uma evolução antagónica no período em análise, sendo que desde o ano letivo 2018-2019 observam-se incrementos sucessivos, depois de quebras consecutivas até ao mencionado ano letivo. Com efeito, no ano letivo 2021-2022, o número de crianças inscritas nos estabelecimentos públicos perfaz as 2202 matrículas, mais 297 crianças do que em 2018-2019. Contudo, denote-se que entre os anos letivos 2006-2007 e 2021-2022 verificou-se a perda de 339 crianças (Gráfico II-32).

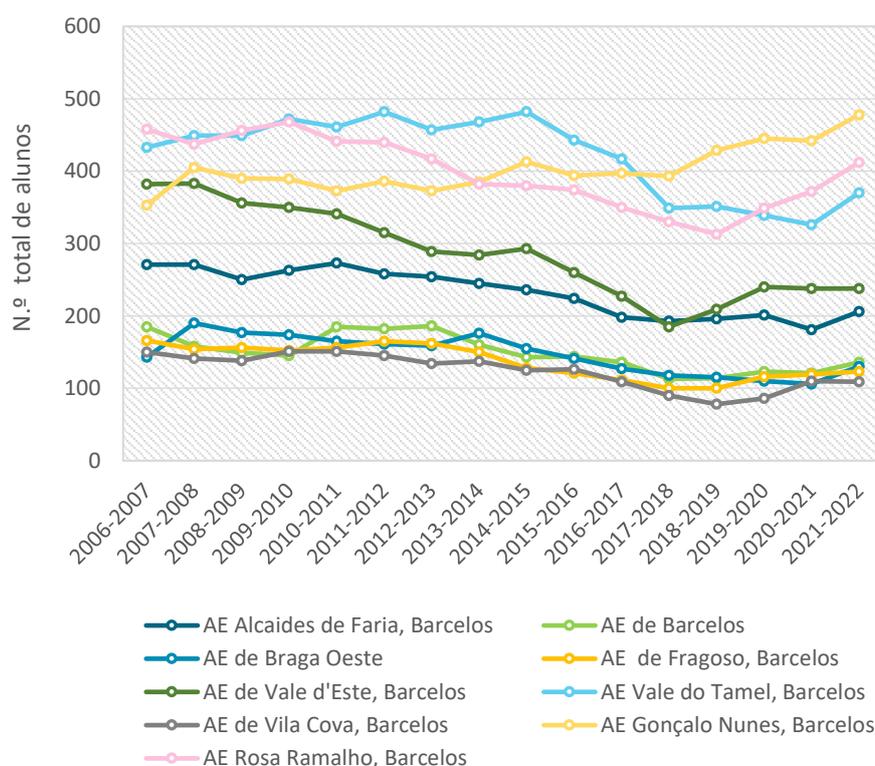
Gráfico II-32 | Evolução do n.º de crianças na educação Pré-Escolar da rede escolar pública e privada



Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Quanto à rede privada, não se registam variações interanuais muito consideráveis. No ano letivo 2020-2021, o número de frequências fixava-se em 603 crianças, significando uma quebra de 149 inscrições face ao ano letivo 2006-2007 quando eram contabilizadas 752 crianças a frequentarem a Educação Pré-Escolar nos estabelecimentos de educação privados.

Para além da evolução global do número de frequências na Educação Pré-Escolar da rede pública, importa também aferir a variação ocorrida nos diferentes agrupamentos de escolas (Gráfico II-33).

Gráfico II-33 | Evolução do número de alunos a frequentar a Educação Pré-Escolar na rede pública, por agrupamento de escolas


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

As diferentes unidades orgânicas evidenciam, em termos gerais, a perda de crianças entre os anos letivos 2006-2007 e 2021-2022. Neste último ano letivo, o número de frequências era o seguinte: 206 crianças AE Alcades de Faria (-65 crianças relativamente a 2006-2007); 136 no AE de Barcelos (-49 crianças); 130 no AE Braga Oeste (-13 crianças); 123 no AE de Fragoso, Barcelos (-43 crianças); 238 no AE de Vale d'Este, Barcelos (-144 crianças); 370 no AE Vale do Tamel, Barcelos (-63 crianças); 109 no AE de Vila Cova, Barcelos (-41 crianças); e 412 no AE Rosa Ramalho, Barcelos (-46 crianças). Quanto ao AE Gonçalo Nunes, Barcelos, que contabiliza 478 matrículas em 2021-2022, é o único a evidenciar um incremento relativamente a 2006-2007 (+125 crianças).

Não obstante a tendência geral de decréscimo observada nos vários agrupamentos de escolas, refira-se que todas as unidades orgânicas registam um aumento de frequências na Educação Pré-Escolar entre os anos letivo 2020-2021 e 2021-2022.

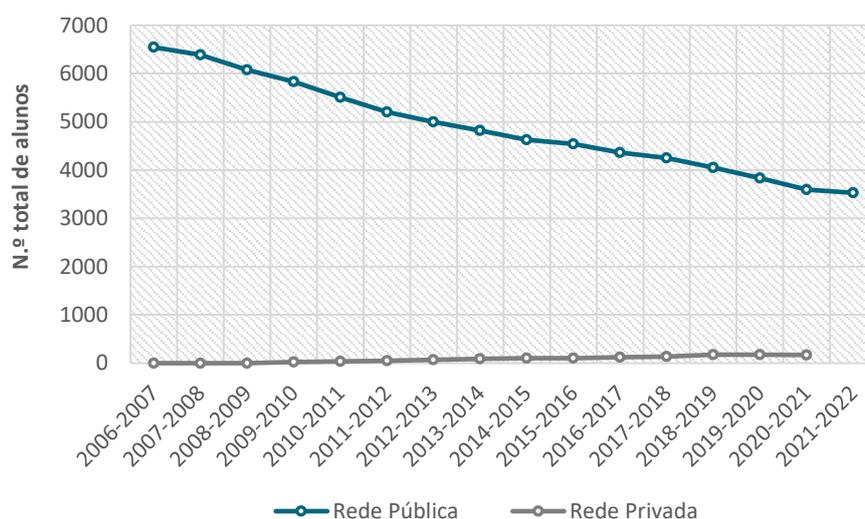
II.3.3. ENSINO BÁSICO

Sendo o Ensino Básico constituído por 3 ciclos sequenciais de estudo, a análise da evolução do número de alunos no Ensino Básico será desagregada em dois pontos distintos, aferindo-se, num primeiro momento, a evolução registada no 1.º ciclo e, num segundo momento, a evolução observada nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

II.3.3.1. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

De acordo com o Gráfico II-34, a evolução do número de alunos inscritos no 1.º ciclo do Ensino Básico assume tendências contrárias entre as redes pública e privada, embora o número de frequências nos estabelecimentos privados seja bastante inferior ao registado nas escolas públicas (Gráfico II-34).

Gráfico II-34 | Evolução do n.º de alunos no 1.º ciclo do Ensino Básico da rede escolar pública e privada

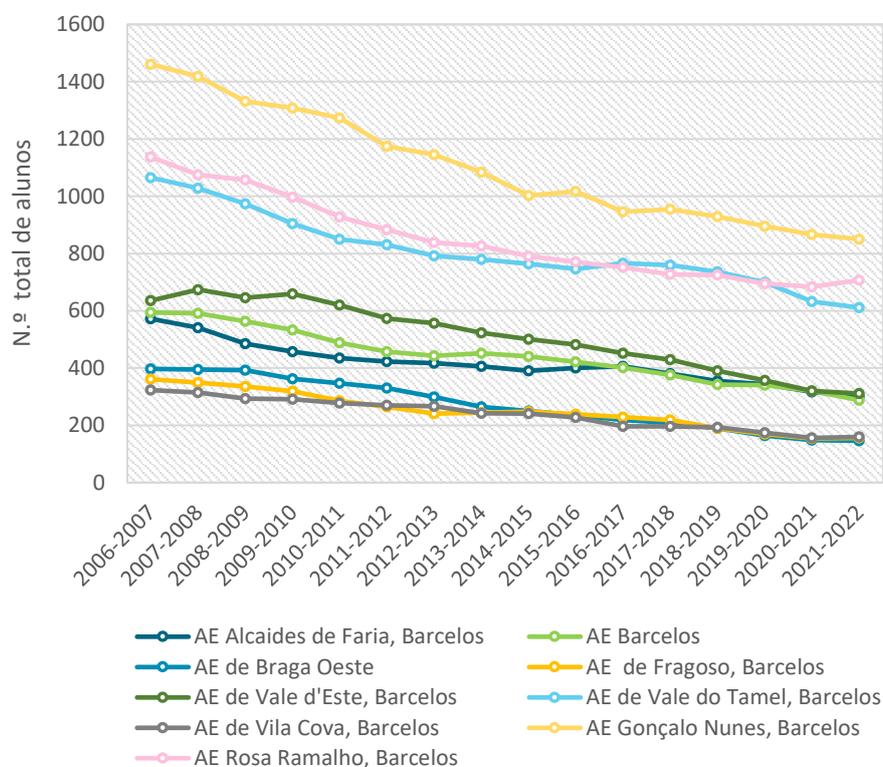


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

No ano letivo 2021-2022, contabilizavam-se 3529 alunos nas escolas da rede pública a frequentarem o 1.º ciclo do Ensino Básico, traduzindo-se na perda de quase metade dos alunos inscritos em 2006-2007 (-3016 alunos), ano letivo em que se registava a frequência de 6545 alunos.

Por sua vez, a oferta do 1.º ciclo do Ensino Básico na rede privada é disponibilizada somente a partir do ano 2009-2010 (22 alunos). Desde então, o número de matrículas tem aumentado sucessivamente, atingindo as 170 frequências no ano letivo 2020-2021.

Desagregando a evolução do número de alunos no 1.º ciclo do Ensino Básico pelos agrupamentos de escolas da rede pública (Gráfico II-35), denota-se, igualmente uma preponderância para o decréscimo.

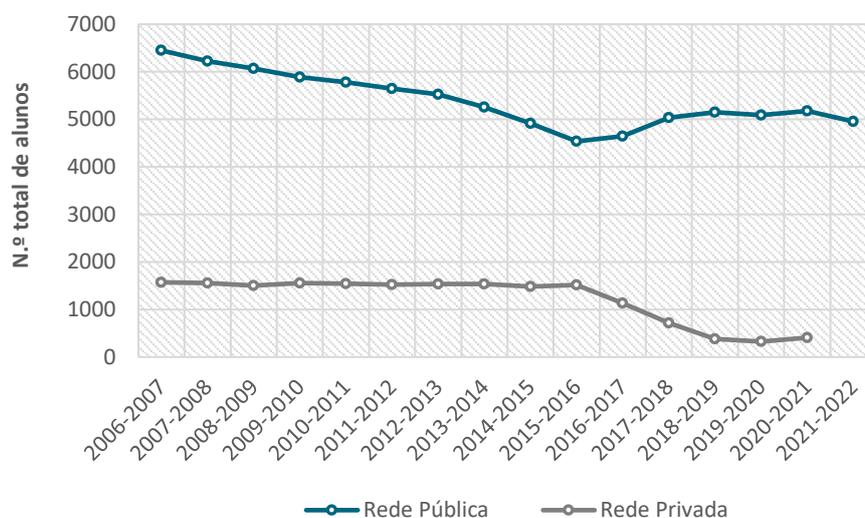
Gráfico II-35 | Evolução do número de alunos a frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico na rede pública, por agrupamento de escolas


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Os 3529 alunos do 1.º ciclo que frequentavam a rede pública distribuíam-se, em 2021-2022, da seguinte forma: 301 alunos no AE Alcaides de Faria, Barcelos (-271 relativamente a 2006-2007); 288 no AE de Barcelos (-306 alunos); 146 no AE de Braga Oeste (-251 alunos); 156 no AE de Fragoso, Barcelos (-205 alunos); 311 no AE de Vale d'Este (-324 alunos); 611 no AE de Vale do Tamel, Barcelos (-454 alunos); 159 no AE de Vila Cova, Barcelos (-164 alunos); 850 no AE Gonçalo Nunes, Barcelos (-611 alunos); e 707 no AE Rosa Ramalho, Barcelos (-430 alunos).

II.3.3.2. 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Secundário, as redes pública e privada assumem tendências díspares entre si (Gráfico II-36).

Gráfico II-36 | Evolução do n.º de alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico da rede escolar pública e privada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

No ano letivo 2006-2007 registam-se 8021 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico no território concelhio, dos quais 6449 na rede pública e 1572 na rede privada⁷.

Nos estabelecimentos da rede pública verifica-se o decréscimo de matrículas até ao ano letivo 2015-2016, fixando o número de alunos em 4537. A partir deste ano, denota-se, em termos gerais o incremento de frequências até 2020-2021 (5179 alunos). No entanto, no ano letivo seguinte observa-se uma nova quebra (-226 alunos), fixando-se em 4953 o número de matrículas nestes ciclos.

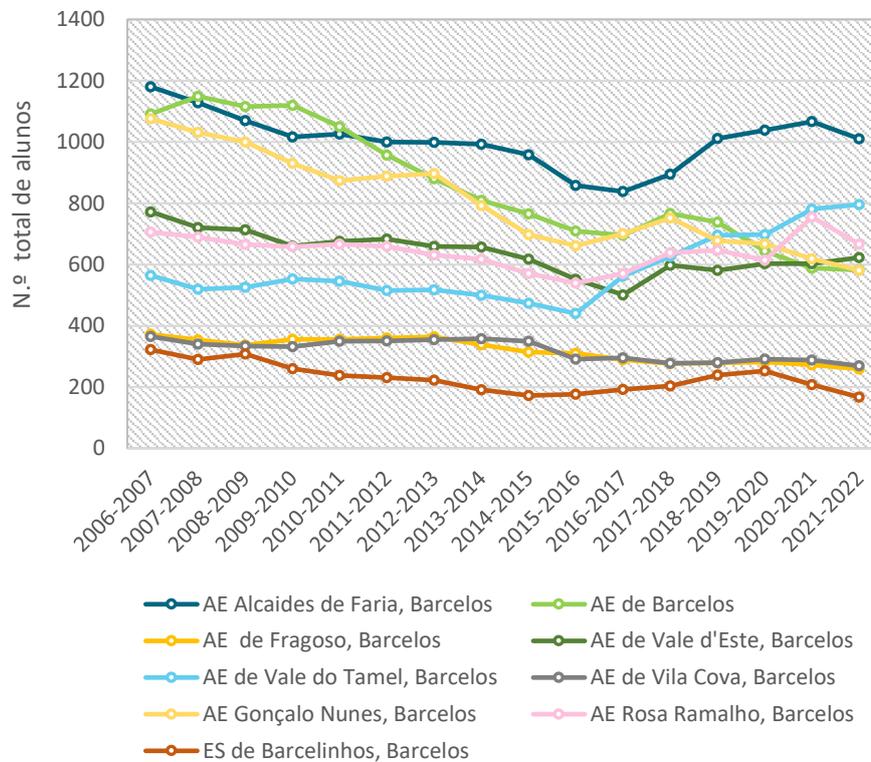
Quanto à rede privada, observa-se a tendência contrária. As frequências mantêm-se relativamente estáveis até ao ano letivo 2015-2016, sendo que nos anos seguintes a tendência é de decréscimo. No ano letivo 2020-2021, o número de alunos nos estabelecimentos privados perfaz 407.

Por indisponibilidade de informação que permita uma análise mais abrangente a toda a rede privada, refira-se que, no ano letivo 2021-2022, 282 alunos frequentavam estes níveis de ensino no Colégio La Salle.

Ainda no que se refere à rede pública, a evolução do número de alunos pelos diferentes agrupamentos de escolas e escola não agrupada encontra-se representada no Gráfico II-37.

No ano letivo 2021-2022, os 4953 alunos da rede pública encontravam-se distribuídos da seguinte forma: AE Alcoides de Faria, Barcelos – 1010 alunos; AE de Barcelos – 582 alunos; AE de Fragoso, Barcelos – 259 alunos; AE de Vale d’Este, Barcelos – 623 alunos; AE de Vale do Tamel, Barcelos – 796 alunos; AE de Vila Cova – 269 alunos; AE Gonçalo Nunes, Barcelos - 581 alunos; AE Rosa Ramalho, Barcelos – 666 alunos; ES de Barcelinhos, Barcelos (única escola pública não agrupada com oferta do 3.º CEB) – 167 alunos.

⁷ Estabelecimentos de ensino privados independentes e/ou com contrato de associação.

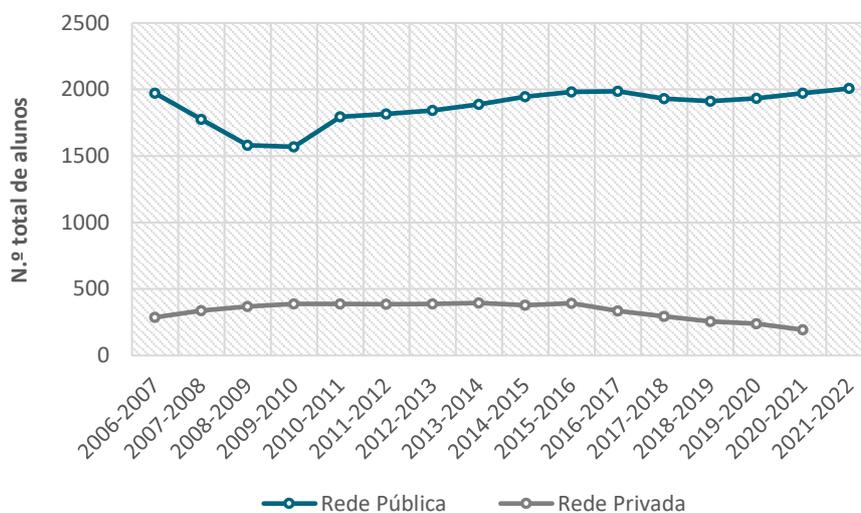
Gráfico II-37 | Evolução do número de alunos a frequentar os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

É de referir, ainda, que todos os agrupamentos de escolas e a escola não agrupada apresentam uma evolução decrescente do número de frequências entre os anos letivos 2006-2007 e 2021-2022, à exceção do AE de Vale do Tamel, Barcelos que no referido período apresentou o incremento de 232 alunos.

II.3.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2006-2007, o Ensino Secundário, na sua vertente científico-humanística, contava com 2260 alunos no concelho de Barcelos, dos quais 1972 na rede pública e 288 na rede privada (Gráfico II-38).

Gráfico II-38 | Evolução do n.º de alunos no Ensino Secundário da rede escolar pública e privada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

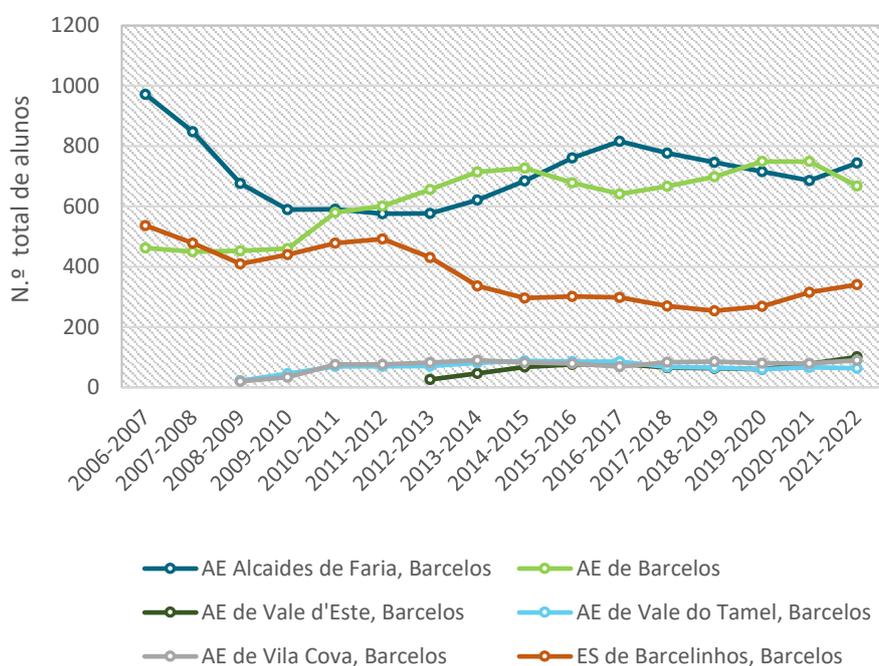
Nos estabelecimentos públicos, o número de alunos tem vindo a aumentar desde o ano letivo 2010-2011. Com efeito, no ano letivo 2021-2022, o número de matrículas fixava-se em 2000, o que representa um incremento de 35 alunos face ao primeiro ano em análise.

No que subjaz à rede privada, não se denotam variações interanuais demarcadas, embora seja possível observar uma tendência de quebra a partir do ano letivo 2016-2017. No ano letivo 2020-2021, eram 193 os alunos inscritos na oferta privada do Ensino Secundário.

Por indisponibilidade de informação que permita uma análise mais abrangente a toda a rede privada, refira-se que, no ano letivo 2021-2022, 86 alunos frequentavam o Ensino Secundário no Colégio La Salle.

Quanto à evolução do número de frequências nas diferentes unidades orgânicas da rede pública, a tendência não é comum a todos os agrupamentos de escolas e escola não agrupada (Gráfico II-39).

Gráfico II-39 | Evolução do número de alunos a frequentar o Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos) na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada



Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

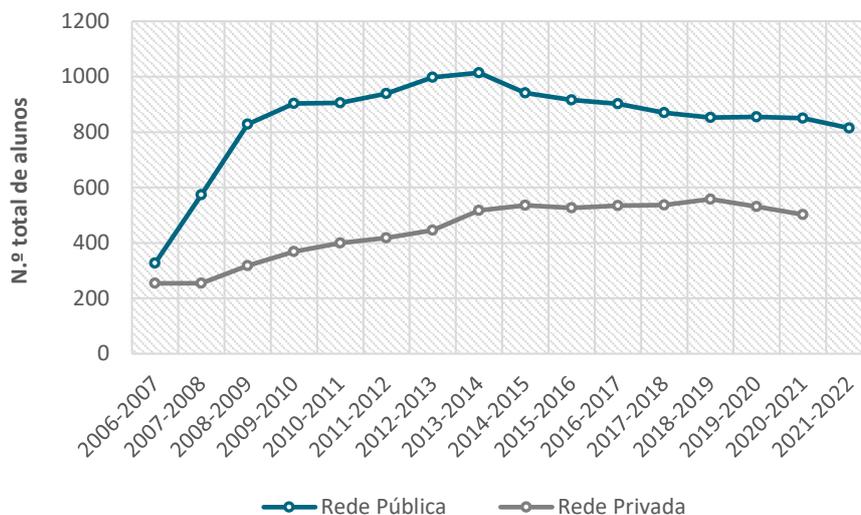
O AE Alcades de Faria, Barcelos e a Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos evidenciam quebras entres os anos letivos 2006-2007 e 2021-2022, quantificadas na perda de 228 e 196 alunos, respetivamente.

Por sua vez, nas restantes unidades orgânicas observam-se os seguintes incrementos: mais 205 alunos no AE de Barcelos; mais 75 alunos no AE de Vale d'Este, Barcelos; mais 70 alunos no AE de Vila Cova, Barcelos; e mais 41 alunos no AE de Vale do Tamel, Barcelos.

Não obstante, o maior número de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário, no ano letivo 2021-2022, verificava-se no AE Alcades de Faria, Barcelos (744 alunos), seguindo-se o AE de Barcelos (668 alunos); a ES de Barcelinhos, Barcelos (341 alunos); o AE de Vale d'Este, Barcelos (101 alunos); o AE de Vila Cova, Barcelos (90 alunos); e, por fim, o AE de Vale do Tamel, Barcelos (63 alunos).

II.3.5. ENSINO PROFISSIONAL

No território concelhio, a evolução do número de frequências no Ensino Profissional apresenta uma tendência evolutiva crescente, em termos gerais, embora se denota na rede pública uma tendência contrária desde 2014-2015 (Gráfico II-40).

Gráfico II-40 | Evolução do n.º de alunos no Ensino Profissional da rede escolar pública e privada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

No ano letivo 2006-2007, na rede pública, registavam-se 327 alunos nesta modalidade de ensino, observando-se incrementos sucessivos até 2013-2014. Como já mencionado, a partir de 2014-2015 o número de alunos tem vindo a decrescer. No ano 2021-2022, contabilizam-se nos estabelecimentos de ensino públicos 814 alunos no Ensino Profissional.

Na rede privada, a tendência evolutiva é claramente de crescimento. Assim, registam-se 502 alunos do Ensino Profissional em 2020-2021, o que perfaz um incremento de 248 frequências desde 2006-2007, ano letivo em que se registavam 254 alunos. No entanto, é de referir o decréscimo de 56 alunos entre 2018-2019 e 2020-2021.

A título particular, denote-se que, no ano letivo 2021-2022⁸, na Escola Profissional Profitecla e na Escola Profissional de Barcelos contabilizavam-se, respetivamente 246 e 92 alunos inscritos.

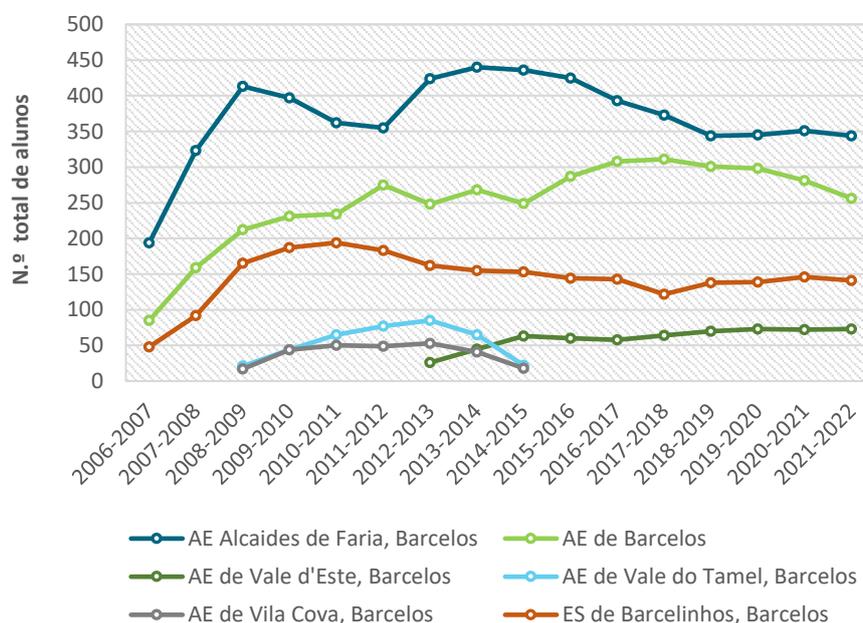
Efetivamente, no período analisado a tendência de crescimento do número de frequências no Ensino Profissional é um aspeto prevalecte no panorama global, verificando-se o mesmo cenário nos diferentes agrupamentos de escolas e escola não agrupada (Gráfico II-41).

Apesar de algumas microtendências e variações interanuais mais demarcadas, o número de alunos tem vindo a crescer nas unidades orgânicas públicas. No ano letivo 2021-2022, a distribuição dos alunos é a que se apresenta: AE Alcaldes de Faria, Barcelos – 344 alunos; AE de Barcelos – 256 alunos; ES de Barcelinhos, Barcelos – 141 alunos; e AE Vale d’Este, Barcelos – 73 alunos.

Quanto aos AE de Vale do Tamel, Barcelos e AE de Vila Cova, Barcelos, a sua oferta profissionalizante ao nível do Ensino Secundária é circunscrita ao período entre os anos letivos 2008-2009 e 2014-2015.

⁸ Por indisponibilidade de informação da totalidade da rede privada, o ano letivo 2021-2022 não se encontra representado na análise geral.

Gráfico II-41 | Evolução do número de alunos a frequentar o Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos) na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada

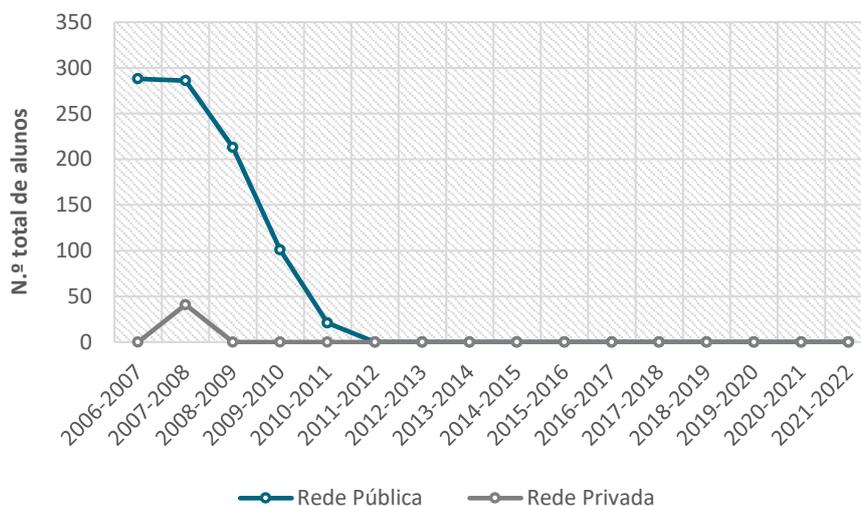


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

Relativamente aos incrementos, é no AE de Barcelos onde se regista o maior acréscimo de alunos (+171 alunos), seguindo-se o AE Alcades de Faria, Barcelos (+150 alunos), a ES de Barcelinhos, Barcelos (+93 alunos) e o AE de Vale d'Este, Barcelos (+47 aluno).

II.3.6. ENSINO RECORRENTE

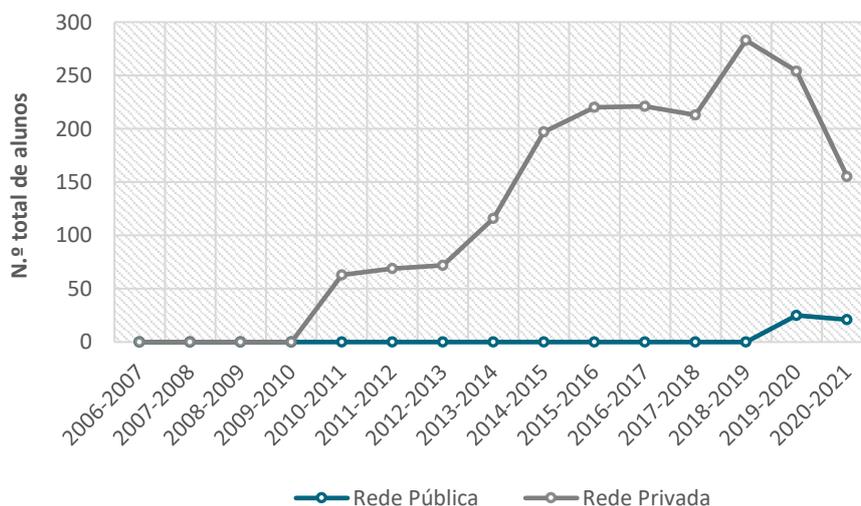
No território concelhio, e ao nível da rede pública, observa-se a oferta do Ensino Recorrente entre os anos letivos 2006-2007 (288 alunos) e 2010-2011 (21 alunos) na Escola Secundária Alcades de Faria, Barcelos. Quanto à rede privada, registam-se matrículas apenas no ano letivo 2007-2008 (847 alunos) (Gráfico II-42).

Gráfico II-42 | Evolução do n.º de alunos no ensino recorrente da rede escolar pública e privada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

II.3.7. ENSINO ARTÍSTICO

A oferta do Ensino Artístico⁹ no concelho de Barcelos foi disponibilizada a partir de 2010-2011 (63 alunos), na rede privada, mantendo uma tendência de crescimento até ao ano letivo 2018-2019 (283 alunos). Contudo, nos dois anos letivos seguintes verifica-se o decréscimo do número de frequências quantificada em -128 alunos (Gráfico II-43).

Gráfico II-43 | Evolução do n.º de alunos no ensino artístico da rede escolar pública e privada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

⁹ Embora não esteja representado (por indisponibilidade de informação do conjunto dos estabelecimentos com oferta do ensino artístico), no ano 2021-2022 contabilizavam-se 111 alunos na Academia de Música de Viatodos.

Relativamente à rede pública, há somente a mencionar o registo de 21 alunos nesta modalidade de ensino na Escola Secundária de Barcelos (AE de Barcelos), no ano de 2020-2021.

II.3.8. REGIME DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Adotado em 1994 na “*Declaração de Salamanca*”, o conceito de Necessidades Educativas Especiais (NEE) referia-se a todas as crianças ou jovens com deficiências ou dificuldades escolares, nomeadamente, crianças deficientes ou sobredotadas, crianças de minorias étnicas ou culturais, crianças de áreas ou grupos desfavorecidos, entre outras.

O referido documento constitui uma resolução da Nações Unidas que aborda princípios, política e prática em educação especial, proclamando o seguinte:

- ➔ Cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem;
- ➔ Cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias;
- ➔ Os sistemas de educação devem ser planeados e os programas educativos implementados tendo em vista a vasta diversidade destas características e necessidades;
- ➔ As crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar através duma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro destas necessidades;
- ➔ As escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos; além disso, proporcionam uma educação adequada à maioria das crianças e promovem a eficiência, numa ótima relação custo-qualidade, de todo o sistema educativo.

Segundo o artigo 20.º da Lei n.º 46/86, de 14 de outubro que aprova a Lei de Bases do Sistema Educativo, “*educação especial visa a recuperação e a integração socioeducativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas, devidas a deficiências físicas e mentais*”, integrando atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, aos educadores e às comunidades.

Com efeito, a educação / ensino especial consiste na adaptação das condições em que se processa o ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais, tendo como intuito consubstanciar uma resposta ao princípio da progressiva democratização das sociedades, refletindo os princípios que a filosofia da inclusão prescreve.

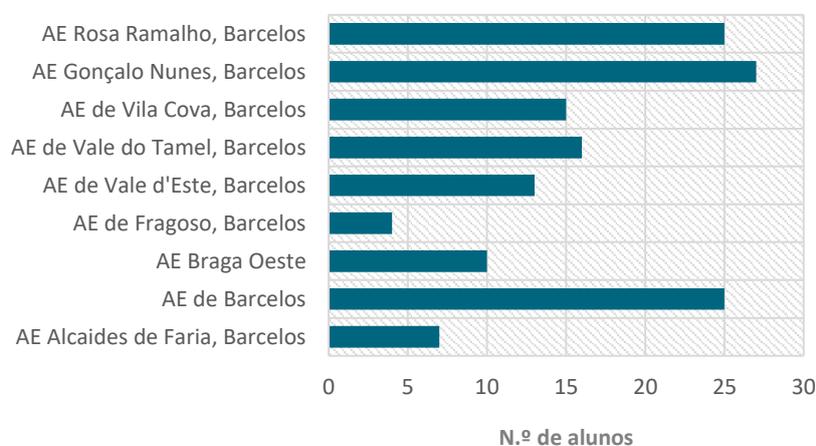
Mais recentemente, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, veio estabelecer os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. De acordo com o regime de educação inclusiva preconizada no referido documento legal, este destina-se a todos os alunos, tendo como um dos seus eixos o abandono dos “sistemas de categorização dos alunos”, de que fazem parte as necessidades educativas especiais (NE). Surge, no entanto, o conceito de “Necessidades de Saúde Especiais (NSE)”,

casos em que na avaliação das medidas a aplicar aos alunos pode também figurar um parecer médico. As NSE são definidas como as que *“resultam dos problemas de saúde física e mental que tenham impacto na funcionalidade, produzam limitações acentuadas em órgão ou sistema, impliquem irregularidades na frequência escolar e possam comprometer o processo de aprendizagem”*.

Em suma, o supracitado diploma legal visa uma nova amplitude ao conceito de Necessidades Educativas Especiais (NEE). Enquanto a legislação anterior se destinava apenas aos alunos com NEE de carácter permanente, a atual é aplicável a todos os alunos independentemente da existência de um diagnóstico de uma perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário. O parecer médico deixou de ser obrigatório, o suporte à aprendizagem tornou-se mais detalhado e as unidades especializadas nas escolas transformaram-se em Centros de Apoio à Aprendizagem, que agregam todos os recursos humanos e materiais das escolas, necessários ao apoio da comunidade estudantil, quaisquer que sejam as suas necessidades. Refira-se, ainda, que de acordo com o artigo 20.º do mesmo documento legal, *“a identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (...) efetua-se por iniciativa dos pais ou encarregados de educação, dos serviços de intervenção precoce, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou aluno”*.

Na impossibilidade de uma análise temporalmente mais abrangente, é representado no Gráfico II-44 o número de alunos enquadrados por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico da rede escolar pública, com referência ao ano letivo 2021-2022.

Gráfico II-44 | Número de alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na rede pública (2021-2022)



Fonte: Município de Barcelos (2022).

Conforme representado, são contabilizados quatro alunos enquadrados por este regime no AE de Fragoso, Barcelos; sete no AE de Alcoides de Faria, Barcelos; 10 no AE de Braga Oeste; 13 no AE de Vale d'Este, Barcelos; 15 no AE de Vila Cova, Barcelos; 16 no AE de Vale do Tamel, Barcelos; 25 no AE de Barcelos; 25 no AE Rosa Ramalho, Barcelos; e 27 no AE Gonçalo Nunes, Barcelos.

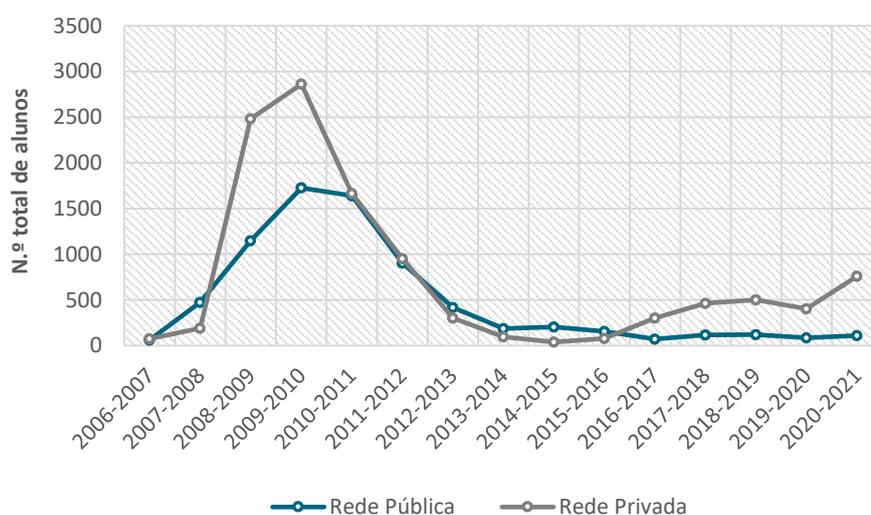
No que se refere à rede privada, no mesmo ano letivo, de acordo com a informação disponível, refira-se a existência de 13 alunos com medidas de apoio à aprendizagem no Colégio La Salle.

II.3.9. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Para efeitos de análise da evolução do número total de alunos em cursos de educação e formação foram considerados não só os Cursos de Educação e Formação (CEF) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), como também os cursos vocacionais, cursos de aprendizagem e as frequências no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e dos Percursos Curriculares Alternativos (PCA).

Nos horizontes temporais analisados, no concelho de Barcelos não se assiste a uma tendência homogénea na evolução do número de frequências nas ofertas ao nível da educação de formação, nas redes pública e privada (Gráfico II-45).

Gráfico II-45 | Evolução do n.º de alunos em ofertas de educação e formação da rede escolar pública e privada



Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

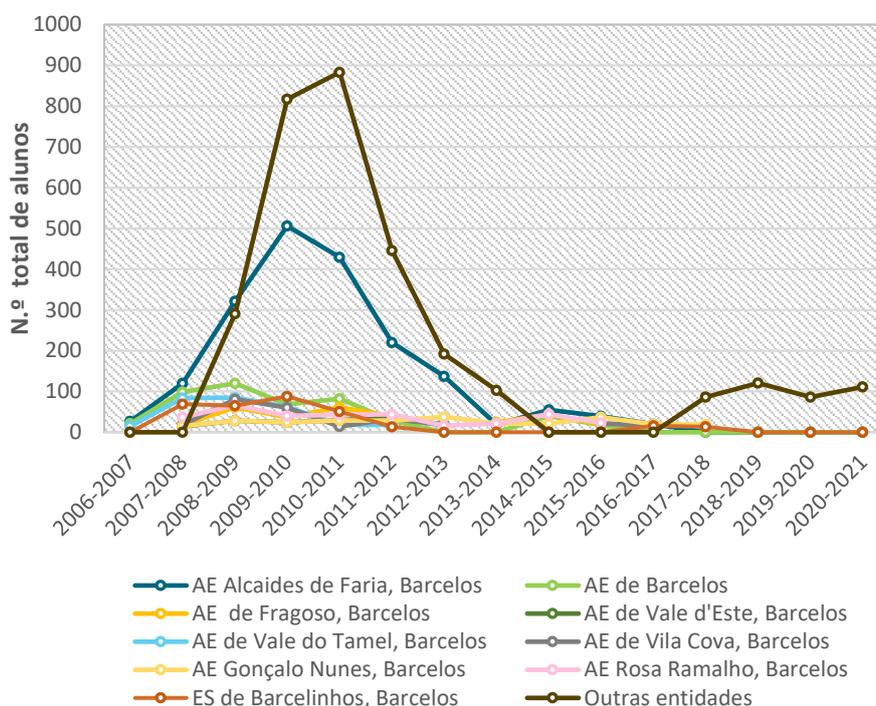
No ano letivo 2006-2007, o número total de alunos com frequência nas várias respostas de Educação e Formação no concelho de Barcelos fixava-se nos 140, dos quais 63 na rede pública e 77 na rede privada. Nos anos seguintes, este número sofreu um aumento expressivo (em especial na rede privada), de tal modo que o número total de alunos atingiu o seu máximo no ano letivo de 2009-2010, com 4587 alunos (1726 na rede pública e 2861 na privada).

Na rede pública, o número de frequências viria a diminuir, registando 111 frequência em 2020-2021. Por sua vez, a rede privada, regista 761 alunos nestas modalidades de educação e formação no ano letivo 2020-2021.

Ainda relativamente à oferta na rede pública, é representado no Gráfico II-46, a evolução do número de alunos pelos agrupamentos de escolas e estabelecimentos não agrupados.

À exceção do AE de Braga Oeste, todos os agrupamentos de escolas do concelho de Barcelos em algum momento do horizonte temporal analisado disponibilizaram modalidades de educação e formação.

Gráfico II-46 | Evolução do número de alunos nas modalidades de Educação e Formação na rede pública, por agrupamento de escolas, escola não agrupada e outras entidades



Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Quanto aos estabelecimentos não agrupados, além da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, estão representadas outras entidades com oferta pública (por exemplo, o Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios - MODATEX IV – Barcelos ou o Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo, Barcelos). Nos últimos três anos letivos analisados, apenas o Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo (Barcelos) disponibilizou oferta neste âmbito.

II.3.10. DOMÍNIO DO APOIO À FAMÍLIA

Em contexto educativo, para além da componente formativa obrigatória, no 1.º ciclo do Ensino Básico surge a necessidade de se desenvolverem atividades complementares ao currículo tradicional, que garantam o acompanhamento dos alunos além dessa componente e durante os períodos de interrupção letiva.

Por outro lado, na Educação Pré-Escolar, verifica-se a necessidade de assegurar o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades educativas e, de igual modo, durante os períodos de interrupção das atividades.

Tendo em conta o exposto, a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, vem definir as regras no âmbito da oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC). De acordo com o referido diploma legal, listam-se

abaixo as referidas atividades de acordo com o nível de educação / ensino aplicáveis e entidades promotoras:

- **Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF):** atividades destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na Educação Pré-Escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. Estas atividades são implementadas, preferencialmente, pelos municípios no âmbito do protocolo de cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, sem prejuízo da possibilidade de virem a ser desenvolvidas por associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades que promovam este tipo de resposta social;
- **Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico (AEC):** atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. Esta componente é implementada por autarquias, associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou por outras entidades que promovam este tipo de resposta social, mediante acordo com os agrupamentos de escolas;
- **Componente de Apoio à Família no 1.º ciclo do Ensino Básico (CAF):** atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva. Podem constituir entidades promotoras os Agrupamentos de Escolas, a autarquias locais, associações de pais e de encarregados de educação e instituições de solidariedade social (IPSS).

No ano letivo 2021-2022, no conjunto dos agrupamentos de escolas, estavam inscritas 1776 crianças nas AAAF, 1832 crianças na CAF e 3019 crianças nas AEC. A distribuição do número de frequências nestas atividades pelos agrupamentos de escolas é exposta no Quadro II-19.

Quadro II-19 | N.º de crianças inscritas em AAAF, CAF e AEC no ano letivo 2021-2022

AE	N.º DE CRIANÇAS		
	AAAF	CAF	AEC
AE Alcaldes de Faria, Barcelos	178 ¹⁰	73 ¹¹	176 ¹²
AE de Barcelos	109	50	279
AE de Braga Oeste	39	157	138
AE de Fragoso, Barcelos	24	7	107
AE de Vale d'Este, Barcelos	218	220	300
AE de Vale do Tamel, Barcelos	323	419	381
AE de Vila Cova, Barcelos	92	95	157
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	447	431	797

¹⁰ Não inclui a EB de Areias, Barcelos por ausência de informação.

¹¹ Não inclui a EB de Areias, Barcelos; a EB de Caminhos, Barcelos; e a EB de Manhente, Barcelos por ausência de informação.

¹² Não inclui a EB de Areias, Barcelos; a EB de Caminhos, Barcelos; e a EB de Manhente, Barcelos por ausência de informação.

AE	N.º DE CRIANÇAS		
	AAAF	CAF	AEC
AE Rosa Ramalho, Barcelos	346 ¹³	380	684
Total	1776	1832	3019

Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022)

No Quadro II-20 são apresentadas as entidades gestoras das AAAF e CAF¹⁴ por agrupamento de escolas e estabelecimento de educação e ensino.

Quadro II-20 | Entidades gestoras das AAAF e CAF (2021-2022)

AE	ESTABELECIMENTO	AAAF	CAF
AE Alcaldes de Faria, Barcelos	EB de Areias, Barcelos	JF Areias	JF Areias
	EB de Galegos - Santa Maria, Barcelos	Ass. de Pais de Galegos Santa Maria	Ass. de Pais de Galegos Santa Maria
	EB de Galegos - São Martinho, Barcelos	Ass. de Pais de Galegos S. Martinho	Ass. de Pais de Galegos S. Martinho
	EB de Manhente, Barcelos	-	Ass. de Pais de Manhente
	EB de Oliveira, Barcelos	-	Ass. de Pais de Oliveira
	EB de Ucha, Barcelos	Ass. de Pais da Ucha	Ass. de Pais da Ucha
	JI de Igreja, Manhente, Barcelos	Ass. de Pais de Manhente	-
AE de Barcelos	EB de Barqueiros, Barcelos	Ass. de Pais e Enc. Educação de Barqueiros	Ass. de Pais e Enc. Educação de Barqueiros
	EB de Igreja - Cristelo, Barcelos	-	Centro Social de Abel Varzim
	EB de Gilmonde, Barcelos	Centro Social de Gilmonde, Ass. de Pais de Fornelos e JF de Vila Seca	Centro Socail de Gilmonde, Ass. de Pais de Fornelos e JF de Vila Seca
	EB de Milhazes, Barcelos	Casa Povo Milhazes	Casa Povo Milhazes
	EB de Paradela, Algova, Barcelos	Ass. de Pais de Paradela	Ass. de Pais de Paradela
	JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	Centro Social de Abel Varzim	-
AE de Braga Oeste	EB de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	UF Sequeade e Bastuço	UF Sequeade e Bastuço
	EB de Bastuço - São João, Barcelos	UF Sequeade e Bastuço	UF Sequeade e Bastuço
	Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	UF Areias de Vilar e Encourados	-
	EB de Pousa, Barcelos	Ass. de Pais de Pousa	Ass. de Pais de Pousa
	EB de Martim, Barcelos	-	Ass. de Pais de Martim
AE de Fragoso, Barcelos	JI de Martim, Barcelos	Ass. de Pais de Martim	-
	EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	Centro de Assistência Social de Balugães	Centro de Assistência Social de Balugães
	EB de Durrães, Barcelos	Centro Social de Durrães	Centro Social de Durrães

¹³ Não inclui o JI de Gamil, Barcelos por ausência de informação.

¹⁴ Quando promovidas pelas IPSS's, as AAAF e CAF são desenvolvidas nas instalações destas.

AE	ESTABELECIMENTO	AAAF	CAF
	EB de Fragoso, Barcelos	Ass. de Pais JI de Fragoso e Centro Social de Fragoso	Ass. de Pais JI de Fragoso e Centro Social de Fragoso
	EB de Palme, Barcelos	JF Palme	JF Palme
	JI de Boavista, Aldreu, Barcelos	Cruz Vermelha de Aldreu	-
AE de Vale d'Este, Barcelos	EB de Cambeses, Barcelos	Ass. de Pais de Cambeses	Ass. de Pais de Cambeses
	EB de Carreira, Barcelos	Ass. de Pais de Carreira e Fonte Coberta	Ass. de Pais de Carreira e Fonte Coberta
	EB de Chavão, Barcelos	UF de Negreiros e Chavão	UF de Negreiros e Chavão
	EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	Ass. de Pais de Carreira e Fonte Coberta	Ass. de Pais de Carreira e Fonte Coberta
	EB de Negreiros, Barcelos	Ass. de Pais de Negreiros	Ass. de Pais de Negreiros
	EB de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	Ass. de Pais de Rio Covo Santa Eulália	Ass. de Pais de Rio Covo Santa Eulália
	EB de Silveiros, Barcelos	Ass. de Pais de Silveiros	Ass. de Pais de Silveiros
	EB de Viatodos, Barcelos	Casa do Povo de Viatodos	Casa do Povo de Viatodos
	JI do Lugar de Reimonde, Barcelos	Ass. de Pais de Carreira e Fonte Coberta	-
	JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos	Ass. de Pais de Chorente	-
AE de Vale do Tamel, Barcelos	EB de Aborim, Barcelos	Centro Social de Aguiar	Centro Social de Aguiar
	EB de Alheira, Barcelos	Centro de Bem Estar Social de Alheira	Ass. de Pais de Alheira
	EB de Alvito, São Pedro, Barcelos	Ass. de Pais de Alvito S. Pedro	Casa do Povo de Alvito
	EB de Carapeços, Barcelos	Ass. de Pais de Carapeços	Ass. de Pais de Carapeços
	EB Cossourado, Barcelos	JF de Cossourado Centro Social de Aguiar	JF de Cossourado
	EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	Ass. de Pais de Lijó	Ass. de Pais de Lijó
	EB de Bárrio, Roriz, Barcelos	Ass. de Pais de Roriz	Ass. de Pais de Roriz
	EB de Silva, Barcelos	-	Centro Social da Silva
	EB de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	-	Ass. de Pais de Tamel Santa Leocádia
	EB de Fraião, Barcelos	Ass. de Pais de Fraião	Ass. de Pais de Fraião
	JI de Igreja, Aguiar, Barcelos	Centro Social de Aguiar	-
	JI de Igreja, Campo, Barcelos	UF de Campo e Tamel S. Pedro Fins	-
	JI de Panque, Igreja, Barcelos	Ass. de Pais de Panque	-
	JI de Trás do Prado, Barcelos	Centro Social da Silva	-
JI de Sobrado, Barcelos	Ass. de Pais de Tamel Santa Leocádia	-	
AE de Vila Cova, Barcelos	EB de Creixomil, Barcelos	ASCR Creixomil	ASCR Creixomil
	EB de Perelhal, Barcelos	Ass. de Pais de Perelhal	Ass. de Pais de Perelhal
	JI de Samo, Vila Cova, Barcelos	Ass. de Pais do JI de Vila Cova	Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria
	EB de Arcozelo, Barcelos	Ass. de Pais Arcozelo	Ass. de Pais Arcozelo

AE	ESTABELECIMENTO	AAAF	CAF
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	EB de Abade de Neiva, Barcelos	Ass. de Pais Abade de Neiva	Ass. de Pais Abade de Neiva
	EB António Fogaça, Barcelos	Ass. de Pais António Fogaça	Ass. de Pais António Fogaça
	EB de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	Ass. de Pais Pontes	Ass. de Pais Pontes
	EB de Vila Boa, Barcelos	Ass. de Pais Vila Boa	Ass. de Pais Vila Boa
	EB de Aldão, Barcelos	Ass. de Pais Aldão	Ass. de Pais Aldão
	EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos	Ass. de Pais VF S. Pedro	Ass. de Pais VF S. Pedro
	JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	Ass. de Pais Av. João Duarte	-
AE Rosa Ramalho, Barcelos	JI de Calçadas, Barcelos	Ass. de Pais Calçadas	-
	EB de Airó, Barcelos	Ass. de Pais de Airó	Ass. de Pais de Airó
	EB de Alvelos, Barcelos	Ass. de Pais de Alvelos	Ass. de Pais de Alvelos
	EB de Areias de Vilar, Barcelos	JF UF de Areias de Vilar e Encourados	JF UF de Areias de Vilar e Encourados
	EB de São Brás, Areal, Barcelos	-	Ass. de Pais da EB de São Brás, Areal
	EB de Carvalhal, Barcelos	Ass. de Pais de Carvalhal	Ass. de Pais de Carvalhal
	EB de Gamil, Barcelos	-	JF UF de Gamil e Midões
	EB de Gual, Barcelos	Ass. de Pais de Gual	Ass. de Pais de Gual
	EB de Macieira de Rates, Barcelos	-	JF Macieira de Rates
	EB de Moure, Barcelos	Ass. de Pais de Moure	Ass. de Pais de Moure
	EB de Pereira, Barcelos	JF Pereira	JF Pereira
	EB de Remelhe, Barcelos	Ass. de Pais de Remelhe	Ass. de Pais de Remelhe
	EB de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	Ass. de Pais de Rio Covo Santa Eugénia	Ass. de Pais de Rio Covo Santa Eugénia
	EB de Várzea, Barcelos	Ass. de Pais do JI da Várzea	Ass. de Pais do 1.º CEB
	JI de Covelo, Adães, Barcelos	JF de Adães	-
	JI Alcides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	Ass. de Pais do JI Alcides de Faria, Barcelinhos	-
	JI de Cruzeiro, Barcelos	Ass. de Pais de Courel	-
JI a de Gamil, Barcelos	JF UF de Gamil e Midões	-	

Fonte: Município de Barcelos (2022).

II.3.11. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, todos os cidadãos portugueses têm o direito ao acesso à educação e à cultura, cabendo ao Estado o especial encargo de garantir o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no que se refere ao acesso e sucesso escolares. Para o efeito, o suprarreferido documento legal estabelece a gratuidade da escolaridade obrigatória e a urgência na implementação de medidas compensatórias. Assim, os apoios e complementos educativos incluem obrigatoriamente as crianças e jovens que frequentem a escolaridade obrigatória, devendo ser garantidos às crianças e aos alunos que frequentem a educação Pré-Escolar e os

ensinos básico e secundário em estabelecimentos de ensino públicos, ou particulares e cooperativos em regime de contrato de associação (Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de março).

Assumindo o desenvolvimento da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar como desígnio primordial, a Ação Social Escolar (ASE) visa a execução de medidas de apoio socioeducativo de natureza económica, em função das condições económicas apresentadas pelos agregados familiares dos alunos abrangidos. Segundo o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, a atribuição de tais apoios tem por objetivo a prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, para que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade obrigatória, tendo a possibilidade de concluir com sucesso o Ensino Secundário, em qualquer das suas modalidades. De carácter integral ou parcial, os benefícios de apoio de ação social, são atribuídos em função da situação dos alunos, em particular da condição socioeconómica dos agregados familiares, e o respetivo posicionamento num determinado escalão de rendimentos, aplicando-se nos apoios os mesmos critérios usados para a atribuição do abono de família.

No âmbito da ASE, os apoios concedidos assumem várias tipologias, designadamente, alimentação, transportes escolares, alojamento, auxílios económicos, prevenção de acidentes, seguro escolar e bolsas de mérito escolar. Os valores a atribuir e as condições e os procedimentos para a respetiva concessão são fixados pelo Ministério da Educação, tendo as autarquias autonomia, no contexto das suas competências, para ajustar os apoios de acordo com a realidade socioeconómica da população.

De seguida são abordados com mais detalhe os apoios concedidos à população escolar do concelho de Barcelos relativamente a refeições, material e transporte escolar.

II.3.11.1. REFEIÇÕES

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, o fornecimento de apoios ao nível das refeições escolares pretende assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades dos alunos, facultando refeições subsidiadas e gratuitas. Relativamente ao preço das refeições, o mesmo é fixado anualmente por Despacho publicado em Diário da República. No ano letivo 2021-2022 vigora o Despacho n.º 8452-A/2015 (2.ª série), de 31 de julho de 2015, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017 (2.ª série), de 16 de junho de 2017, e pelo Despacho n.º 7255/2018 (2.ª série), de 31 de julho.

De acordo com a legislação vigente, cabe aos municípios garantir a gestão, criação e manutenção dos refeitórios escolares, devendo ainda assegurar parte dos encargos com a alimentação, através do pagamento a cada instituição. É da competência do Município a gestão do fornecimento de refeições escolares dos estabelecimentos de educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

O Despacho n.º 5296/2017 (2.ª série), de 16 de junho de 2017, veio estabelecer o reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa, estendendo-o a todos os estabelecimentos públicos. Segundo o artigo 6.º-A deste diploma legal, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa, os estabelecimentos de educação e ensino mantêm em funcionamento os serviços de refeições escolares, com as mesmas condições de pagamento do restante ano letivo, para os alunos beneficiários da ação social escolar.

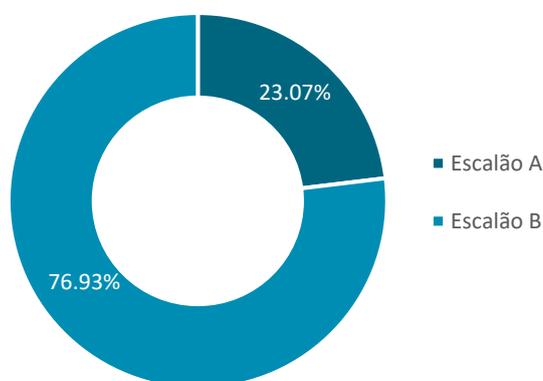
Em concordância com o disposto, o Município de Barcelos comparticipa o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo, assim como as refeições aos alunos do

escalão A e B da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico nas interrupções letivas. O apoio concedido rege-se pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família, nomeadamente pela existência de dois escalões (A e B). Assim, o apoio é atribuído segundo as seguintes premissas:

- Escalão A (escalão 1 do abono de família): 100% do valor da refeição;
- Escalão B (escalão 2 do abono de família): 50% do valor da refeição.

No ano 2021-2022, no total dos estabelecimentos de educação e ensino públicos, contabilizam-se 5682 crianças e jovens beneficiários de ação social escolar no território concelhio, dos quais 1311 enquadrados no escalão A e 4371 no escalão B (Gráfico II-47).

Gráfico II-47 | Número de alunos beneficiários de ASE na rede escolar pública do concelho de Barcelos (2021-2022)



Fonte: Município de Barcelos (2022).

A distribuição do número de beneficiários de ASE pelos agrupamentos de escolas e escola não agrupada nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022 encontra-se exposta no Quadro II-21. Como é possível verificar, regista-se, em termos globais, o incremento de 95 beneficiários. Não obstante, quando analisada a evolução do número de beneficiários abrangido por cada escalão, observa-se uma diminuição dos alunos enquadrados no escalão A (-39 alunos) e um incremento daqueles enquadrados no escalão B (+134 alunos).

Quadro II-21 | N.º de beneficiário de ASE por agrupamentos de escolas e escola não agrupada nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022.

UNIDADE ORGÂNICA	2020/2021		2021/2022	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
AE Alcaides de Faria, Barcelos	229	525	174	556
AE de Barcelos	142	452	174	447
AE de Braga Oeste	76	173	51	224
AE de Fragoso, Barcelos	81	218	81	226
AE de Vale d'Este, Barcelos	114	462	108	429
AE de Vale do Tamel, Barcelos	192	662	190	746
AE de Vila Cova, Barcelos	47	241	38	222

UNIDADE ORGÂNICA	2020/2021		2021/2022	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	256	691	266	726
AE Rosa Ramalho, Barcelos	155	662	174	672
ES de Barcelinhos, Barcelos	58	151	55	123
Total	1350	4237	1311	4371

Fonte: Município de Barcelos (2022).

De acordo com a informação disponibilizada, os custos inerentes aos apoios prestados ao nível das refeições escolares, para a Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, são os que se apresentam no Quadro II-22.

Quadro II-22 | Custos dos apoios prestados (isenções no pagamento das refeições escolares), por nível escolar, nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022

NÍVEL ESCOLAR	ANO LETIVO	
	2020/2021	2021/2022
Educação Pré-Escolar	202 577,19 €	221 706,11 €
1.º ciclo do Ensino Básico	151 419,84 €	147 389,27 €
Total	353 997,03 €	369 095,38 €

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Por outro lado, importa ainda mencionar as medidas educativas de acompanhamento, instituídas pela União Europeia, que têm por objetivo promover o consumo de fruta, produtos hortícolas e bananas, de leite e produtos lácteos nas escolas.

O Programa do Leite Escolar esteve previsto no âmbito da ação social escolar no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, a atualizado pelo Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho. Atualmente, atendendo ao financiamento comunitário (IFAP, I.P.), o Município segue as regras nacionais complementares, determinadas pela legislação em vigor da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril e Portaria n.º 94/2019, de 28 de março.

O Município de Barcelos, independentemente do financiamento disponibilizado pelos organismos da Administração Pública, assume a distribuição de leite escolar e produtos lácteos e de fruta, produtos hortícolas e bananas às crianças e a os alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico.

II.3.11.2. MATERIAL ESCOLAR

A consagração de auxílios socioeducativos às famílias, para além da assistência prestada ao nível das refeições, constitui um fator de promoção da igualdade de oportunidades e de combate ao baixo aproveitamento e ao abandono escolar decorrentes de desigualdades socioeconómicas.

A medida de gratuidade dos manuais escolares decorre de um dever constitucional no que se refere às obrigações do Estado de “assegurar o ensino básico, universal obrigatório e gratuito” e de “estabelecer progressivamente a gratuidade de todos os graus de ensino” (artigo 74.º, n.º 1 e n.º 2 da CRP). No que se refere à atribuição de manuais escolares, a medida da gratuidade substitui a Ação Social Escolar. (n.º 1.2, Anexo I, Despacho n.º 921/2019)

A atribuição de apoios na aquisição de material escolar de uso corrente é orientada pelo enquadramento dos alunos em dois escalões (A e B), no caso do 1.º ciclo do ensino básico, e três escalões (A, B e C), para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, consoante o escalão no abono de família atribuído pela Segurança Social (escalões 1, 2 e 3, respetivamente).

Os subsídios concedidos para livros e material escolar, assim como sucede com as refeições, são atualizados anualmente por Despacho Ministerial. No ano letivo 2021-2022 vigora o Despacho n.º 8452-A/2015 (2.ª série), de 31 de julho de 2015, que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017 (2.ª série), de 16 de junho de 2017, e pelo Despacho n.º 7255/2018 (2.ª série), de 31 de julho. Os valores de comparticipação mínima estabelecidos são os constantes nos Quadro II-23 e Quadro II-24.

Quadro II-23 | Subsídios concedidos para livros e material escolar no 1.º ciclo do Ensino Básico, por escalão atribuído (A ou B)

GRAU DE ENSINO		ESCALÃO A		ESCALÃO B	
		Livros	Material	Livros	Material
1º Ciclo do Ensino Básico	1.º e 2.º anos	*	16,00 €	*	8,00 €
	3.º e 4.º anos	*			

*Manual escolar gratuito por força do regime de gratuidade dos manuais escolares previsto no artigo 127.º da Lei n.º 7 -A/2016, de 30 de março, no artigo 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e artigo 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, bem como nos termos do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e do artigo 194.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Fonte: Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho, e Despacho n.º 921/2019, de 24 de janeiro.

Quadro II-24 | Subsídios concedidos para livros e material escolar nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, por escalão atribuído (A, B ou C)

GRAU DE ENSINO		ESCALÃO A		ESCALÃO B		ESCALÃO C	
		Livros	Material	Livros	Material	Livros	Material
2.º Ciclo do Ensino Básico	5.º e 6.º anos	*	16,00 €	*	8,00 €	*	-
3.º Ciclo do Ensino Básico	7.º ano	*	16,00 €	*	8,00 €	*	-
	8.º e 9.º anos	*	16,00 €	*	8,00 €	*	-
Ensino Secundário		*	16,00 €	*	8,00 €	*	-

*Manual escolar gratuito por força do regime de gratuidade dos manuais escolares previsto no artigo 127.º da Lei n.º 7 -A/2016, de 30 de março, no artigo 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e artigo 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, bem como nos termos do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e do artigo 194.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Fonte: Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho; Despacho n.º 921/2019, de 24 de janeiro; e Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro.

Em consonância com os quadros anteriores, todos os alunos beneficiários de escalão A (desde o 1.º ciclo ao ensino secundário) têm um apoio monetário de 16,00 euros para a aquisição de material escolar. Quanto ao escalão B, o mesmo apoio monetário é de 8,00 euros. Alunos com escalão C não têm direito a qualquer apoio.

Obedecendo aos princípios de equidade, da discriminação positiva e da solidariedade social e tendo como objetivos a prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, para que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade obrigatória e tenham a possibilidade de concluir com sucesso o ensino secundário, em qualquer das suas modalidades, o Governo assumiu como objetivo a aplicação progressiva de uma medida de gratuidade dos manuais escolares, aplicável aos alunos que frequentem os ensinos

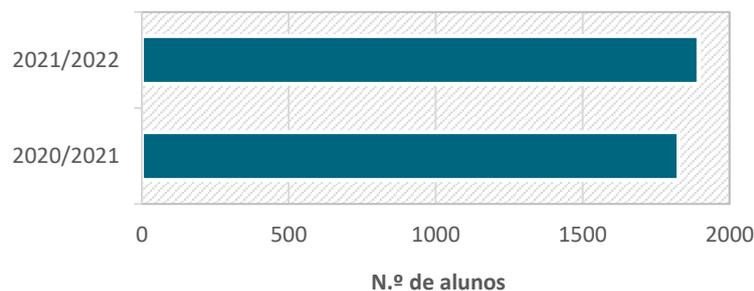
básico e secundário em estabelecimentos de ensino públicos, ou particulares e cooperativos em regime de contrato de associação.

Nos termos do artigo 127.º da Lei n.º 7-A/2016, de 17 de março, a medida de gratuidade acima descrita foi aplicada inicialmente, no ano letivo 2016-2017, a todos os estudantes do 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico. Dando sequência à progressiva gratuidade dos manuais escolares, o regime foi alargado, numa primeira fase, a todos os alunos do 1.º ciclo e, posteriormente, do 2.º ciclo do ensino básico da rede pública, nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, por via do artigo 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e do artigo 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, respetivamente. Por fim, concluiu-se a progressividade do regime de gratuidade dos manuais escolares, alargando-o a toda a escolaridade obrigatória e gratuita, passando, deste modo, a incluir todo o ensino básico e secundário da rede pública, de acordo com o previsto no artigo 194.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Em sequência do exposto, no ano letivo 2021-2022, todos os alunos pertencentes à rede escolar pública do concelho de Barcelos, do 1.º ao 12.º ano, têm direito a manuais escolares gratuitos.

Adicionalmente, no ano letivo 2021-2022, 1864 alunos tiveram apoio na aquisição dos materiais escolares, observando-se um incremento de 68 estudantes relativamente ao ano letivo anterior (Gráfico II-48)¹⁵.

Gráfico II-48 | N.º de alunos com apoio em livros e material escolar na rede escolar pública do concelho de Barcelos (2020-2021 e 2021-2022)



Fonte: Município de Barcelos (2022).

Adicionalmente, o Município de Barcelos aprovou em reunião de câmara, nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022, uma medida excecional de comparticipação de livros e fichas no 1.º ciclo do Ensino Básico, distribuída da seguinte forma:

- 1.º e 2.º anos: comparticipação na aquisição dos livros e fichas de Português e Matemática;
- 2.º e 3.º anos: comparticipação na aquisição dos livros e fichas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês.

O número de alunos beneficiários desta medida excecional e os respetivos valores comparticipados nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022 são apresentados no Quadro II-25.

¹⁵ O número de alunos com apoio na aquisição de material escolar (2020-2021 e 2021-2022) não considera os alunos do AE de Barcelos por indisponibilização de informação.

Quadro II-25 | N.º de alunos do 1.º CEB com apoio na aquisição de livros e fichas e respetivo valor participado (2020-2021 e 2021-2022)

ANO LETIVO	N.º ALUNOS	VALOR COMPARTICIPADO
2020/2021	3626	115 516,01 €
2021/2022	3558	112 609,83 €

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Além das medidas de apoio no âmbito da Ação Social Escolar concedidos para a aquisição de materiais escolares, é de mencionar de igual forma a comparticipação atribuída para as visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares dos alunos que estejam abrangidos pelos escalões A e B da ação social escolar, de modo a garantir que estas atividades são acessíveis a todos os alunos. Os montantes máximos para estas comparticipações são apresentados no Quadro II-26.

Quadro II-26 | Subsídios concedidos para as visitas de estudo (limite máximo), por nível de ensino e escalão atribuído

GRAU DE ENSINO	ESCALÃO	
	Escalão A	Escalão B
1.º Ciclo do Ensino Básico	20,00 €	10,00 €
2.º Ciclo do Ensino Básico	20,00 €	10,00 €
3.º Ciclo do Ensino Básico	20,00 €	10,00 €
Ensino Secundário	20,00 €	10,00 €

Fonte: Despacho n.º 5296/2017 (2.ª série), de 16 de junho de 2017.

No ano letivo 2020/2021, foi aprovada pelo Município de Barcelos a comparticipação do valor das visitas de estudo para 1138 alunos (367 alunos do Escalão A e 771 alunos do Escalão B). No letivo 2021/2022, foram comparticipados 105 alunos do AE Gonçalo Nunes, Barcelos (47 alunos com escalão A e 58 alunos com escalão B). Os custos totais inerentes a estas comparticipações são expostos no Quadro II-27.

Quadro II-27 | Custos das visitas de estudos nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022

ANO LETIVO	N.º DE ALUNOS	VALOR COMPARTICIPADO
2020/2021	1138	15 050,00 €
2021/2022	105	1 520, 00 €

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Adicionalmente aos apoios prestados ao nível das refeições e material escolar, e ainda no âmbito da ASE, os alunos do secundário podem também beneficiar da atribuição de bolsas de estudo. Atribuída mensalmente, estes apoios traduzem-se numa contribuição monetária, para combater o abandono escolar, melhorar a qualificação dos jovens em idade escolar e compensar os encargos acrescidos com a frequência obrigatória de nível secundário ou equivalente¹⁶.

A bolsa de estudo destina-se ao aluno que ingresse no ensino secundário ou em nível de escolaridade equivalente e reúna cumulativamente as seguintes condições:

¹⁶ Informação disponível no sítio Internet da Segurança Social (<http://www.seg-social.pt/bolsa-de-estudo>)

- ➔ Esteja inserido em agregado familiar com rendimentos de referência correspondentes ao 1.º ou 2.º escalão do abono de família para crianças e jovens;
- ➔ Esteja matriculado e a frequentar o 10.º, 11.º ou 12.º ano de escolaridade ou nível equivalente;
- ➔ Tenha idade inferior a 18 anos, sendo que caso esta idade seja atingida no decurso do ano escolar, mantém-se o direito à bolsa de estudo até ao fim do ano escolar;
- ➔ Tenha aproveitamento escolar durante a frequência do ensino secundário ou de nível de escolaridade equivalente.

Este apoio não necessita de ser requerido, sendo atribuído oficiosamente e pago juntamente com o abono de família para crianças e jovens, quando reunidas as condições exigidas.

Por outro lado, os alunos matriculados nas ofertas de ensino de nível secundário, com enquadramento nos 1.º e 2.º escalões de rendimento (A e B), aprovação a todas as disciplinas / módulos e obtenção de determinada média de classificação, podem candidatar-se à atribuição de bolsas de mérito. A sua atribuição é feita em três tranches, habitualmente no final de cada período letivo, estando condicionada à obtenção pelos alunos candidatos da seguinte classificação média anual, relativa ao ano anterior, com aprovação em todas as disciplinas (ou módulos) do plano curricular:

- ➔ Ofertas formativas com classificações de 1 a 5: classificação igual ou superior a 4, arredondada às unidades;
- ➔ Ofertas formativas com classificações de 0 a 20: classificação igual ou superior a 14 valores, arredondada às unidades.

Na rede escolar pública do concelho de Barcelos, no ano letivo 2021/2022, foram concedidas 349 bolsas de méritos aos alunos do Ensino Secundário, o que significa um incremento de 28 atribuições face a 2020-2021 (Quadro II-28).

Quadro II-28 | N.º de alunos com bolsa de estudo, por unidade orgânica, nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022

UNIDADE ORGÂNICA	ANO LETIVO	
	2020/2021	2021/2022
AE Alcaides de Faria, Barcelos	108	138
AE de Barcelos	99	105
AE de Vale d'Este, Barcelos	17	9
AE de Vale do Tamel, Barcelos	17	14
AE de Vila Cova, Barcelos	16	13
ES de Barcelinhos, Barcelos	64	70
Total	321	349

Fonte: Município de Barcelos (2022).

II.3.11.3. TRANSPORTES ESCOLARES

A rede de transportes deve constituir uma das prioridades de atuação de qualquer município, assim como a resolução dos problemas a ela associada, considerando o seu possível impacto na qualidade de vida da população e, em particular, dos alunos e das suas famílias.

Conforme preconizado no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares são da competência das câmaras municipais da área de residência dos alunos, nos termos definidos no plano de transportes intermunicipal respetivo, cabendo-lhes especificamente:

- a) Organizar o processo de acesso ao transporte escolar para cada aluno;
- b) Requisitar às entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo os bilhetes de assinatura (passe escolar) para os alunos abrangidos, nos termos a fixar por portaria dos membros do Governo com competência na matéria;
- c) Pagar as faturas emitidas mensalmente pelas entidades concessionárias dos serviços de transporte coletivo;
- d) Contratar, gerir e pagar os circuitos especiais.

É também da competência da câmara municipal, de acordo com o artigo 21.º do supracitado documento normativo, a elaboração e aprovação do plano de transporte escolar, após discussão e parecer do conselho municipal de educação. Segundo o artigo 19.º do mesmo diploma legal em vigor, o plano de transporte escolar inclui obrigatoriamente:

- a) A área abrangida, representada em planta a escala adequada;
- b) Os itinerários dos meios de transporte coletivo de passageiros;
- c) A numeração e classificação oficiais, ou designação toponímica, das vias de comunicação a percorrer;
- d) A distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino, devidamente assinalados;
- e) A projeção quantificada da procura por locais de origem;
- f) Os meios de transporte a utilizar;
- g) Os circuitos especiais, existentes ou a criar, sempre que os meios de transporte coletivo não satisfaçam regularmente as necessidades de transporte no que se refere ao cumprimento dos horários escolares, ou que impliquem, para os alunos, tempos de espera superiores a 45 minutos ou deslocamentos superiores a 60 minutos, em cada viagem simples.

No concelho de Barcelos, e de acordo com o Plano de Transporte Escolar do Município para o ano letivo 2021-2022, todos os alunos abrangidos pelo transporte escolar dispõem de uma oferta variada de serviços dos quais podem usufruir consoante as suas necessidades, por forma a deslocarem-se nas suas viagens casa-escola e vice-versa, sendo disponibilizado para o efeito um conjunto diversificado de itinerários por vários operadores¹⁷.

No ano letivo 2021-2022, não existem no território concelhio crianças da Educação Pré-Escolar a usufruírem de transporte regular (autocarro) nem especial (táxi/minibus). Por outro lado, existem protocolos de financiamento na aquisição de combustível estabelecidos com entidades locais para o transporte de crianças e alunos do Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico, em freguesias onde tenham sido encerrados estabelecimentos de ensino.

¹⁷ Minho Bus; REDM; Arriva; Auto Viação do Minho; Litoral Norte e CP.

No ano letivo 2019/2020, o confinamento provocado pela pandemia da doença COVID-19 retirou de circulação alunos e transportes escolares, a partir do mês de março de 2020, para o 2º, 3º ciclo e secundário até ao final do ano letivo. Apenas o 1.º ciclo regressou ao ensino presencial durante o mês de junho.

No ano letivo de 2020/2021, o encerramento das escolas no confinamento obrigatório provocado pela doença COVID-19 levou à suspensão do serviço de transportes escolares, no período de 22 de janeiro a 15 de março para o pré-escolar, 5 de abril para o ensino básico e 19 de abril para o ensino secundário. O reinício das aulas presenciais permitiu o regresso a uma relativa normalidade, no retomar dos serviços de transportes escolares. Porém, foi possível constatar uma redução dos alunos com requisição mensal de transporte escolar, consequência da insegurança e das restrições obrigatórias, pois os encarregados de educação optaram por levar os alunos à escola em viatura própria, refletindo um decréscimo nos gastos neste serviço, como se pode constatar no quadro.

Aliás, o Município de Barcelos no âmbito das suas competências, enquanto Autoridade Municipal de Transportes e de acordo com o plano de mobilidade em Barcelos, no cumprimento do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, atribuiu uma compensação aos operadores de transportes essenciais, no contexto da pandemia COVID-19, de maio de 2020 até final de 2022.

No Quadro II-29 é exposto o número de alunos beneficiários de transportes escolares (transporte regular e especial) nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022 e no Quadro II-30 os respetivos custos.

Quadro II-29 | N.º de alunos que utilizam os transportes escolares (2020-2021 e 2021-2022)

ANO LETIVO	N.º DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS		
	Transporte regular	Transporte especial	Total
2020/2021	4894	36	4930
2021/2022	4665	39	4704

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Quadro II-30 | Custos do transporte escolar (2018-2019 a 2021-2022)

ANO LETIVO	CUSTOS DO TRANSPORTE ESCOLAR		
	Transporte regular	Transporte especial (Táxi)	Total
2018/2019	1 849 594,95 €	-	1 849 594,95 €
2019/2020	1 414 417,01 €	-	1 414 417,01 €
2020/2021	1 465 711,70 €	142 508,00 €	1 608 220,10 €
2021/2022	1 733 625,62 €	158 674,00 €	1 892 299,62 €

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Refira-se, ainda, que a gestão do transporte escolar especial (táxi/minibus) passou para o Município no âmbito da descentralização, com as competências e atribuições do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

II.4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO

As projeções demográficas permitem refletir e ponderar, com antecedência, sobre um conjunto de tendências para o território, desempenhando um papel fundamental no processo de planeamento e no apoio à decisão. Com efeito, torna-se imperativo o exercício prospetivo da evolução da população escolar no sentido de prever necessidades associadas à educação e ensino no que subjaz a infraestruturas de apoio, salas de aula, necessidades formativas e recursos humanos (docentes e não docentes), em prol de uma gestão de recursos eficaz. Ainda que com algum grau de incerteza, este tipo de projeções estão na base de um planeamento estratégico, proactivo e de gestão a longo prazo.

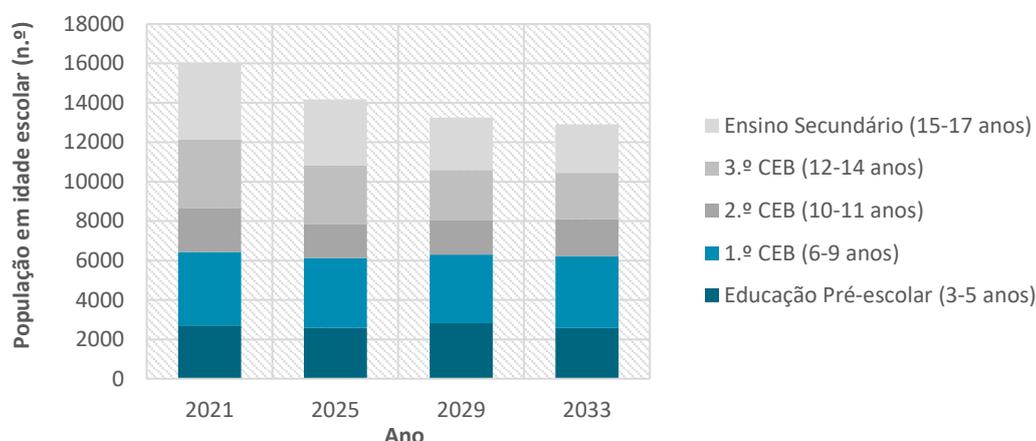
Considerando os pressupostos expostos anteriormente, e atendendo ao carácter de planeamento e ordenamento da Carta Educativa, é relevante proceder-se a uma avaliação do volume e estrutura etária da população, não apenas da real / efetiva, mas acima de tudo da estimada para um horizonte temporal futuro, no sentido de fundamentar e sustentar a tomada de decisão.

Uma vez estimada a evolução da população do concelho de Barcelos, é importante analisar de uma forma evolutiva a população em idade escolar, visando o dimensionamento dos estabelecimentos de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

Representando a população em idade escolar uma fração da população residente global do concelho, correspondente à faixa etária entre os 3 e os 17 anos, à semelhança do procedimento e dos pressupostos descritos no ponto II.2.6 Cenário Prospetivo da Evolução da População, o exercício prospetivo realizado tem por base o método das componentes por coortes. Tendo a projeção da evolução da população residente sido realizada por idades da população residente, a perceção e avaliação da evolução estimada para a população em idade escolar decorreu do agrupamento das estimativas obtidas para as seguintes classes etárias:

- 3 a 5 anos: idade de frequência da educação pré-escolar;
- 6 a 9 anos: idade de frequência do 1.º ciclo do ensino básico;
- 10 a 11 anos: idade de frequência do 2.º ciclo do ensino básico;
- 12 a 14 anos: idade de frequência do 3.º ciclo do ensino básico;
- 15 a 17 anos: idade de frequência do ensino secundário.

Tendo em conta o exercício prospetivo realizado, no horizonte temporal compreendido entre 2021 e 2033, estima-se que a população em idade escolar venha a diminuir no concelho de Barcelos, quebra esta quantificada em 3061 indivíduos com idades entre os 3 e os 17 anos (Gráfico II-49).

Gráfico II-49 | Evolução estimada da população residente no concelho de Barcelos em idade escolar, por nível de educação e ensino (2021 a 2033)


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

A quebra projetada será transversal a todas as classes etárias que potencialmente frequentarão os diferentes níveis de educação e ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Com efeito, a Educação Pré-Escolar poderá vir a perder 122 crianças, enquanto o 1.º ciclo do Ensino Básico poderá assistir a uma quebra de 105 alunos. Por sua vez, os decréscimos estimados para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico são de, respetivamente, 334 e 1122 alunos. O Ensino Secundário será o nível de ensino com a maior perda de alunos, quantificada em 1378 (Quadro II-31).

Quadro II-31 | População residente estimada, em idade escolar (3 a 17 anos), no concelho de Barcelos (2021 a 2033)

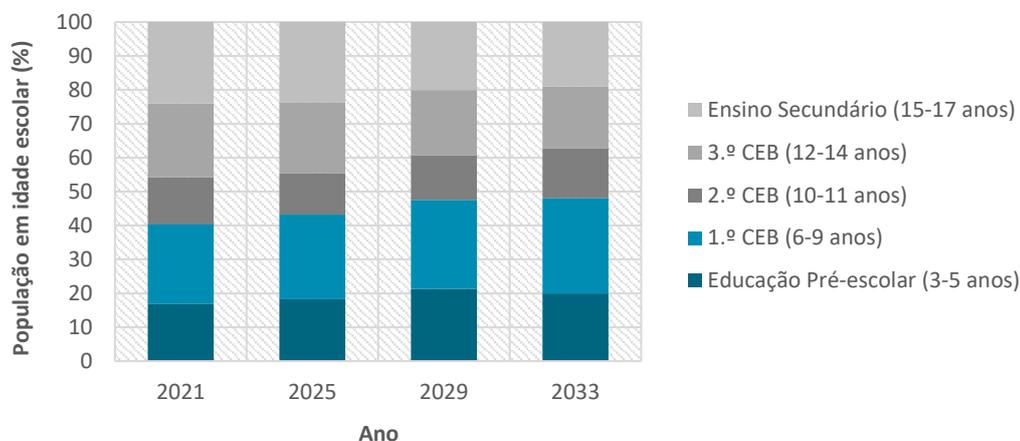
ANOS	PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAL	
	3-5 anos		6-9 anos		10-11 anos		12-14 anos		15-17 anos		3-17 anos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
2021	2704	16,9	3735	23,4	2223	13,9	3465	21,7	3838	24,0	15965	13,7
2025	2590	18,3	3540	25,0	1727	12,2	2969	20,9	3350	23,6	14175	12,3
2029	2824	21,3	3477	26,2	1729	13,0	2559	19,3	2661	20,1	13250	11,7
2033	2582	20,0	3630	28,1	1889	14,6	2343	18,2	2460	19,1	12904	11,6

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Fruto da evolução projetada, a população em idade escolar (dos 3 aos 17 anos), no ano de 2033, deverá fixar-se em 12904 residentes, o correspondente a 11,6% da população residente total estimada para o concelho de Barcelos nesse ano. A confirmarem-se as projeções, este valor percentual é inferior ao registado em 2021 (13,7%).

Face ao explanado anteriormente, importa analisar a distribuição percentual da população em idade escolar no concelho de Barcelos, conforme é representado no Gráfico II-50.

Gráfico II-50 | Distribuição estimada da população residente em idade escolar, por nível de educação e ensino, no concelho de Barcelos (2021 a 2033)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

No ano de 2033, estima-se que a maior proporção de população em idade escolar se enquadre entre os 6 e os 9 anos (1.º ciclo do Ensino Básico) com 28,1%. A esta faixa etária, seguem-se os residentes com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos (Educação Pré-Escolar) com 20,0% e entre os 15 e os 17 anos (Ensino Secundário) com 19,1%. Os valores percentuais mais baixos dirão respeito aos residentes com idades entre 12 e 14 anos (3.º ciclo do Ensino Básico) com 18,2% e entre os 10 e 11 anos (2.º ciclo do Ensino Básico) com 14,6%.

Os dados obtidos através da realização do exercício prospetivo permitem-nos estimar a evolução da população residente em idade escolar no concelho de Barcelos até 2033, sem a intervenção de políticas e sem a ocorrência de acontecimentos imprevisíveis e/ou de natureza excecional. Os resultados apresentados são reflexo do decréscimo do número de crianças e jovens que se tem vindo já a verificar no concelho nos últimos anos e para o qual se prevê a continuidade no futuro, como repercussões diretas no número de população em idade fértil e, conseqüentemente, no número de nascimentos no concelho.

A confirmar-se, o cenário evolutivo traçado representará um importante desafio para a autarquia, na perspetiva da adequação da oferta do sistema local de educação e ensino às dinâmicas e às necessidades, em termos de procura, que se poderão fazer sentir no território concelhio.

III. A REDE MUNICIPAL ATUAL

O capítulo que se apresenta de seguida pretende traduzir uma reflexão sobre os aspetos mais relevantes da caracterização de toda a rede escolar municipal, tendo como referência o ano letivo de 2021-2022. Para o efeito, num primeiro momento procurar-se-á identificar a organização espacial do sistema educativo local, territorializado em unidades agrupadas.

A análise da oferta centrar-se-á na atualização do diagnóstico, envolvendo a identificação e caracterização da rede escolar, de ensino e formativa, nas vertentes dos recursos físicos existentes (infraestruturas, taxas de ocupação/saturação dos estabelecimentos escolares, segurança, equipamentos, possibilidade de ampliação de edifícios), dos recursos humanos por ciclos escolares que integram e dos equipamentos de apoio à educação e ao ensino (equipamentos desportivos, culturais e de lazer).

Serão ainda abordadas as acessibilidades e a rede de transportes municipal, a que se seguirá uma sistematização de referenciais da dinâmica de evolução educativa, numa abordagem quantitativa e qualitativa. Por fim, e tendo por base esta sistematização, será atualizada a matriz SWOT, à luz das dinâmicas de evolução educativa.

III.1. AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

A criação de agrupamentos como forma de organização das escolas proporciona uma maior mobilização de indivíduos que compõem a comunidade escolar, potencializando a rentabilização dos seus recursos. Neste sentido, através da realização de atividades conjuntas, é possível usufruir de várias potencialidades criadas pela relação de grupo.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o “*agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e escolas de um ou mais níveis e ciclos de ensino*”, tendo em vista a realização das seguintes finalidades:

- ➔ Favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica;
- ➔ Superar situações de isolamento de estabelecimentos e prevenir a exclusão social;
- ➔ Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
- ➔ Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão, nos termos do presente diploma;
- ➔ Valorizar e enquadrar as experiências em curso.

No concelho de Barcelos existem 9 agrupamentos de escolas, cujo número de escolas integrantes e respetivas escolas sede encontram-se listadas no Quadro III-1.

Quadro III-1 | Agrupamentos de escolas existentes no concelho de Barcelos

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE BARCELOS		
Designação	N.º de estabelecimentos	Escola Sede
AE Alcaides de Faria, Barcelos	10	Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos
AE de Barcelos	8	Escola Secundária de Barcelos
AE de Braga Oeste	6	Escola Básica de Braga Oeste, Cabreiros, Braga ¹⁸
AE de Fragoso, Barcelos	6	Escola Básica de Fragoso, Barcelos
AE de Vale d'Este, Barcelos	11	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos
AE de Vale do Tamel, Barcelos	15	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos
AE de Vila Cova, Barcelos	4	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	10	Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos
AE Rosa Ramalho, Barcelos	18	Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Conforme é possível verificar, os agrupamentos listados variam em dimensão sendo o maior composto por 18 estabelecimentos (Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos) e o menor constituído por 4 estabelecimentos (Agrupamentos de Escolas de Vila Cova, Barcelos).

Nos pontos que se seguem é apresentada, de forma desagregada, a constituição dos diferentes Agrupamentos Escolares do território concelhio, bem como os níveis de ensino ministrados pelas escolas que os integram e, ainda, a respetiva área geográfica de influência.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos é constituído por 10 estabelecimentos de educação e ensino. Os respetivos níveis de ensino ministrados e freguesias de localização encontram-se listados no Quadro III-2.

Quadro III-2 | Constituição do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos	DEO	Arcozelo
Escola Básica de Areias, Barcelos	AB	Areias
Escola Básica de Caminhos, Barcelos	B	Lama
Escola Básica de Galegos - Santa Maria, Barcelos	AB	Galegos (Santa Maria)
Escola Básica de Galegos - São Martinho, Barcelos	AB	Galegos (São Martinho)
Escola Básica de Manhente, Barcelos	BCD	Manhente
Escola Básica de Oliveira, Barcelos	B	Oliveira
Escola Básica de Ucha, Barcelos	AB	Ucha
Jardim de Infância de Igreja, Manhente, Barcelos	A	Manhente

¹⁸ Estabelecimento localizado no Município de Braga (agrupamento de escolas supramunicipal).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

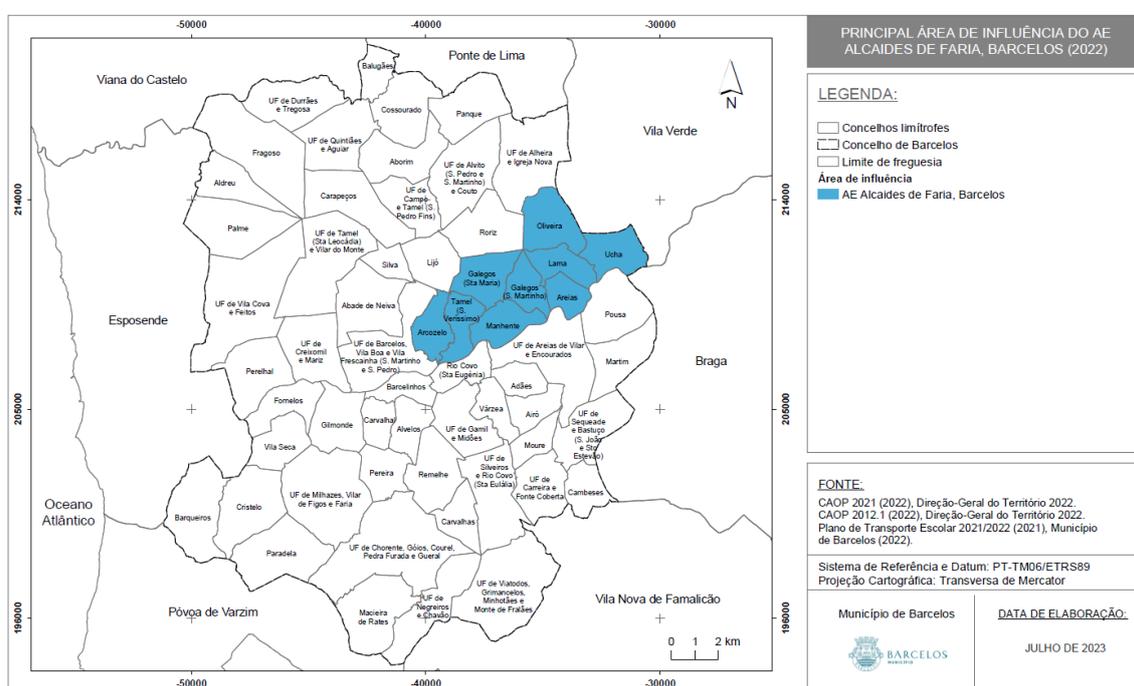
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Jardim de Infância de Oliveira, Barcelos	A	Oliveira

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento corresponde à representada espacialmente no Mapa III-1, não obstante se considerar que a Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos, pelo tipo de oferta, apresente uma área de influência superior, passível de se estender à generalidade do território concelhio.

Mapa III-1 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Barcelos é composto por 8 estabelecimentos, encontrando-se identificados no Quadro III-3 os respetivos níveis de ensino lecionados, bem como as freguesias de localização.

Quadro III-3 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Secundária de Barcelos	DEO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Básica Abel Varzim, Barrancos, Barcelos	CD	Vila Seca
Escola Básica de Barqueiros, Barcelos	AB	Barqueiros
Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	AB	Gilmonde
Escola Básica de Igreja - Cristelo, Barcelos	B	Cristelo

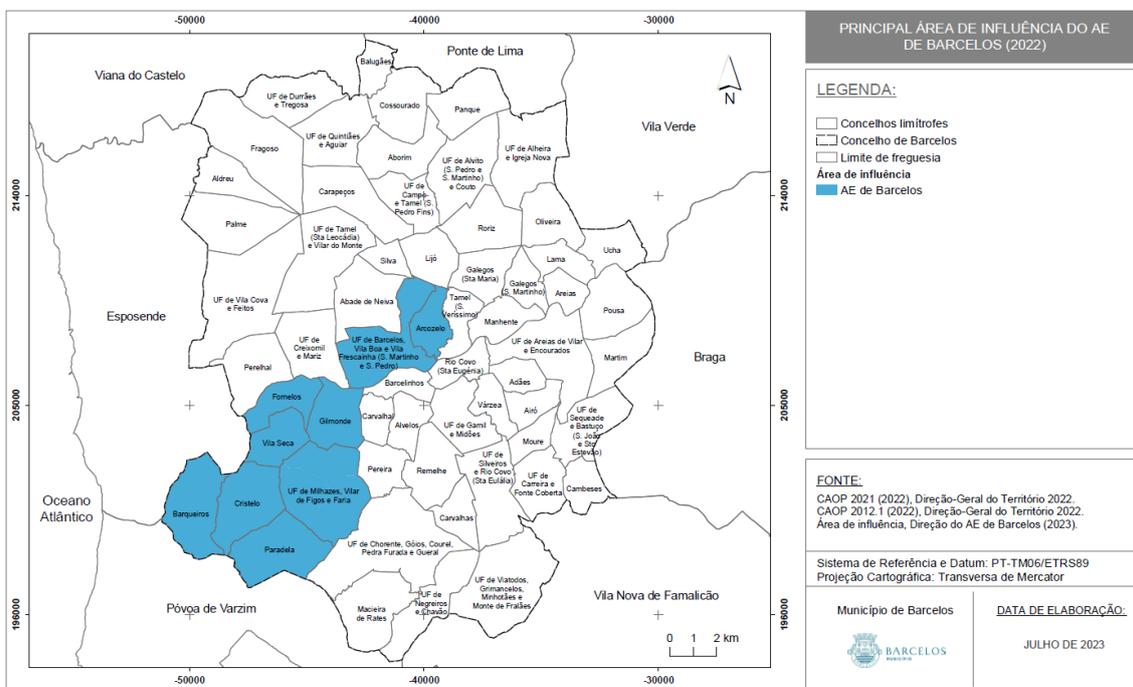
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Milhazes, Barcelos	AB	União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria
Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	AB	Paradela
Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	A	Cristelo

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas coincide com a representada espacialmente no Mapa III-2, embora a mesma se estenda, *“por força de tradições prévias à sua constituição, um pouco por todas as freguesias de Barcelos, especialmente as situadas mais próximo do Cávado”* (Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Barcelos, 2021).

Mapa III-2 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Barcelos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

O Agrupamento de Escolas de Braga Oeste é um agrupamento supramunicipal, abrangendo território dos concelhos de Braga e Barcelos. São 6 os estabelecimentos localizados no território barcelense, estando os mesmos listados no Quadro III-4.

Quadro III-4 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Jardim de Infância de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	A	União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)

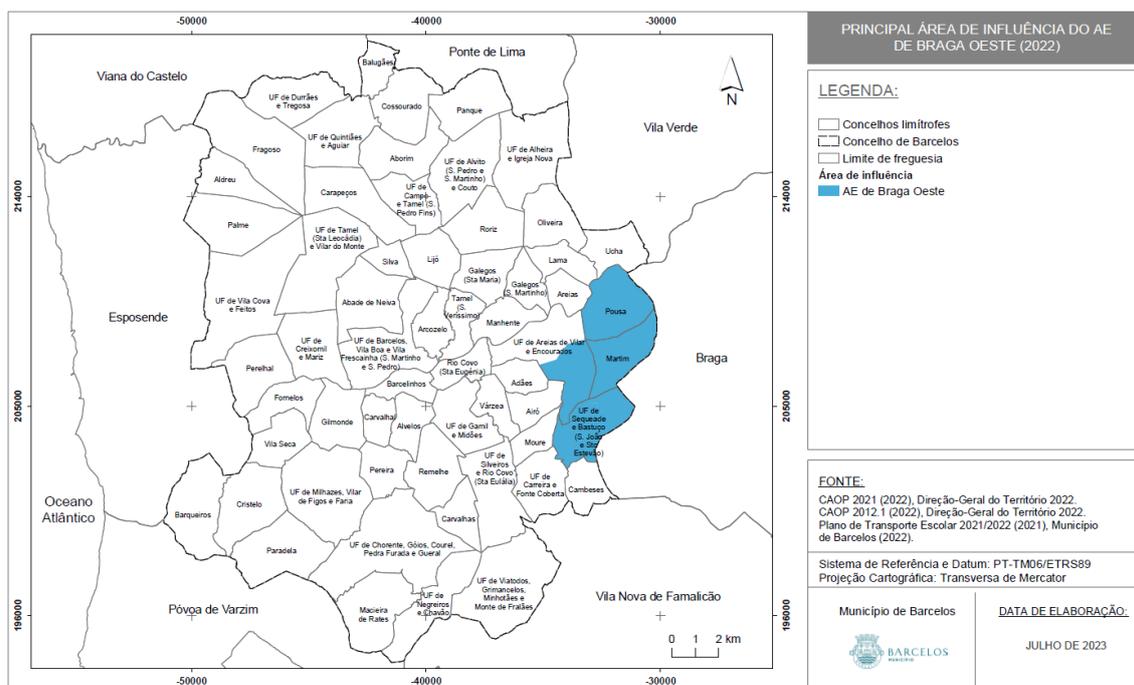
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Bastuço - São João, Barcelos	B	União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)
Escola Básica de Martim, Barcelos	B	Martim
Escola Básica de Pousa, Barcelos	AB	Pousa
Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	A	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
Jardim de Infância de Martim, Barcelos	A	Martim

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-3.

Mapa III-3 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Braga Oeste



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos é composto por 6 estabelecimentos, ministrando os diversos níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º ciclo do Ensino Básico (Quadro III-5).

Quadro III-5 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Fragoso, Barcelos	ABCD	Fragoso

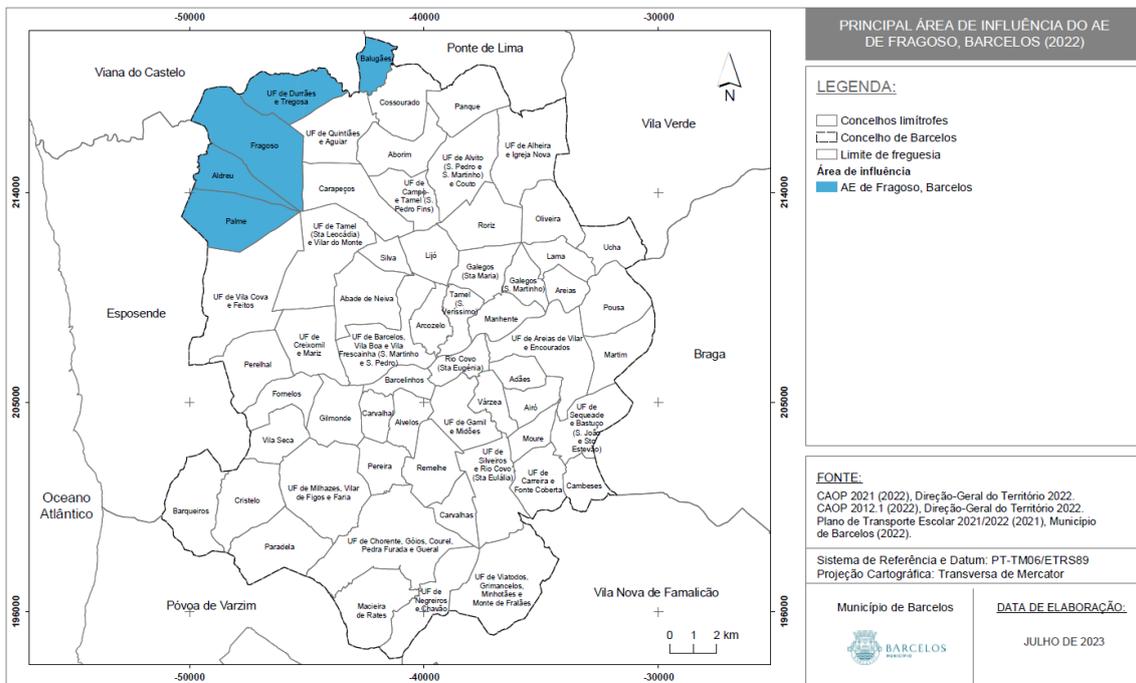
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Aldreu, Barcelos	B	Aldreu
Escola Básica de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	AB	Balugães
Escola Básica de Durrães, Barcelos	AB	União das freguesias de Durrães e Tregosa
Escola Básica de Palme, Barcelos	AB	Palme
Jardim de Infância de Boavista, Aldreu, Barcelos	A	Aldreu

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas corresponde à representada espacialmente no Mapa III-4.

Mapa III-4 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

São 11 os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos. Os níveis de educação e ensino lecionados e freguesias de localização dos estabelecimentos são listadas no Quadro III-6.

Quadro III-6 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	CDEO	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães

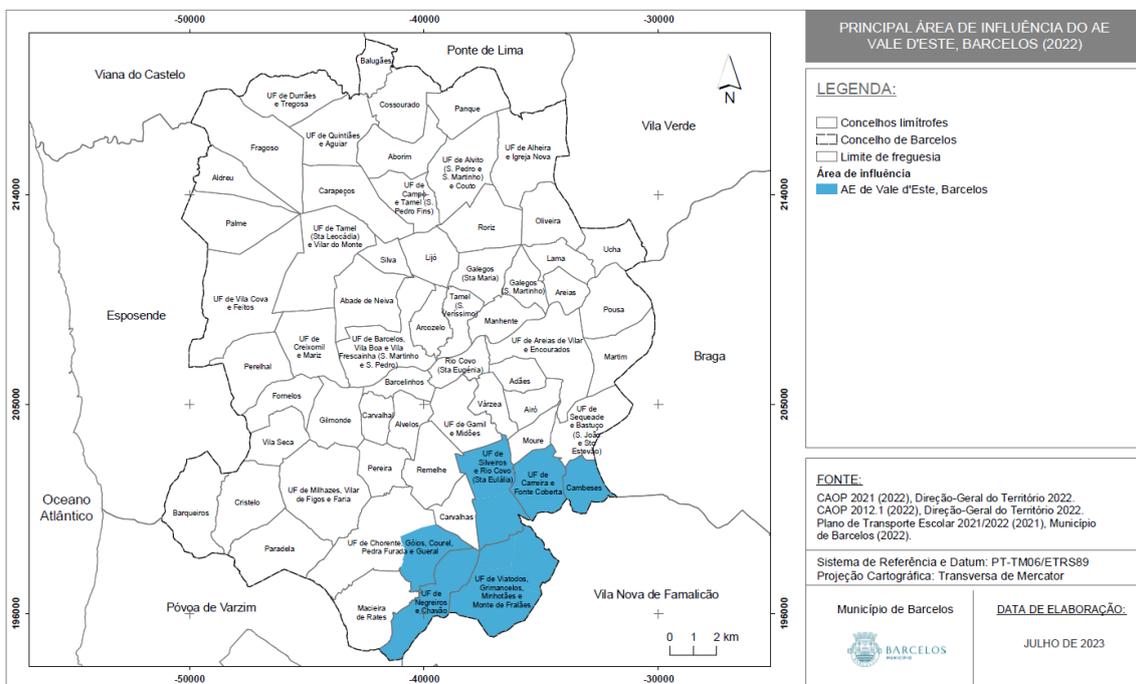
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Cambeses, Barcelos	AB	Cambeses
Escola Básica de Carreira, Barcelos	B	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta
Escola Básica de Chavão, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
Jardim de Infância de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	A	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta
Escola Básica de Negreiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
Escola Básica de Silveiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
Escola Básica de Viatodos, Barcelos	AB	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos	A	União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
Jardim de Infância do Lugar de Reimonde, Barcelos	A	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-5.

Mapa III-5 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos é constituído por 15 estabelecimentos, sendo a sua distribuição pelas várias freguesias e respetivos níveis de ensino ministrados listados no Quadro III-7.

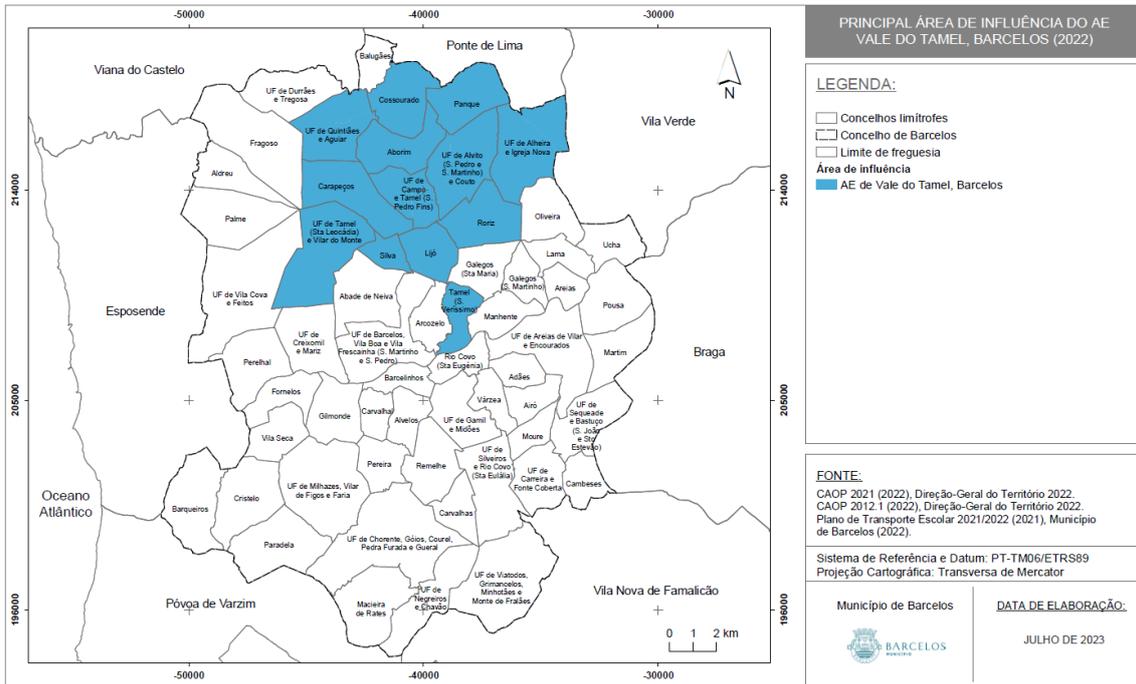
Quadro III-7 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	ABCDE	Lijó
Escola Básica de Aborim, Barcelos	AB	Aborim
Escola Básica de Alheira, Barcelos	AB	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Escola Básica de Bárrio, Roriz, Barcelos	AB	Roriz
Escola Básica de Carapeços, Barcelos	AB	Carapeços
Escola Básica Cossourado, Barcelos	AB	Cossourado
Escola Básica de Fraião, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)
Escola Básica de Silva, Barcelos	B	Silva
Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	B	União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte
Jardim de Infância de Igreja, Aguiar, Barcelos	A	União das freguesias de Quintiães e Aguiar
Jardim de Infância de Igreja, Campo, Barcelos	A	União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)
Jardim de Infância de Panque, Igreja, Barcelos	A	Panque
Jardim de Infância de Sobrado, Barcelos	A	União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte
Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	A	Silva

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-6.

Mapa III-6 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos é o que apresenta uma dimensão mais reduzida, sendo constituído apenas por 4 estabelecimentos, conforme é apresentado no Quadro III-8.

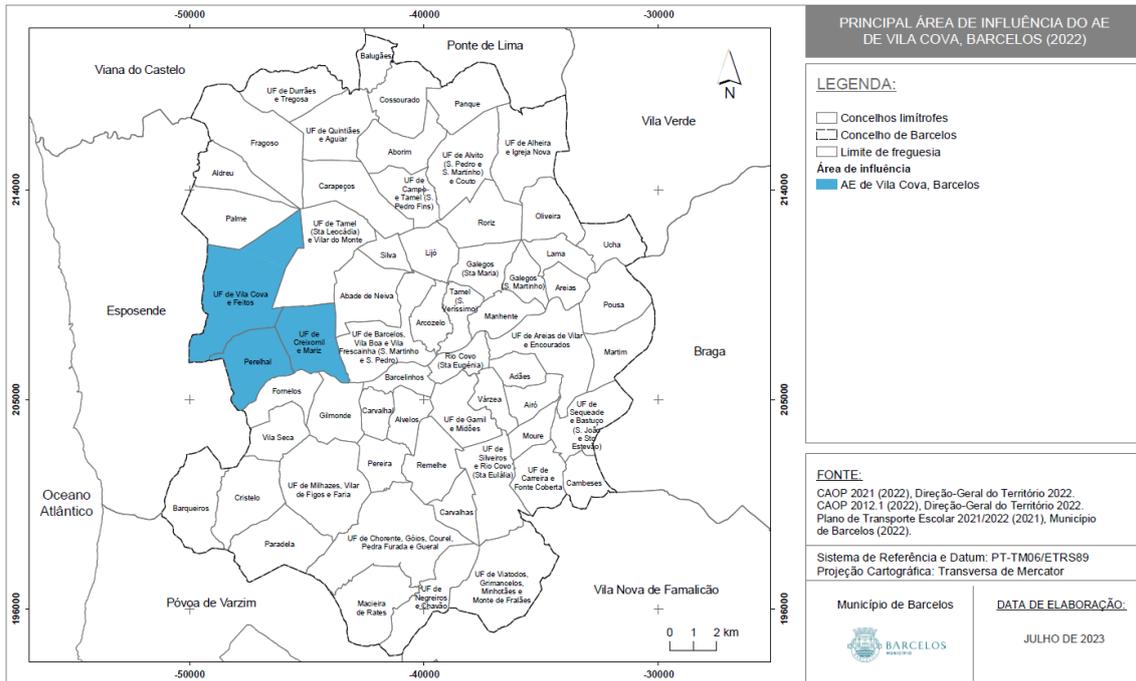
Quadro III-8 | Constituição do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	BCDE	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
Escola Básica de Creixomil, Barcelos	AB	União das freguesias de Creixomil e Mariz
Escola Básica de Perelhal, Barcelos	AB	Perelhal
Jardim de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos	A	União das freguesias de Vila Cova e Feitos

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-7.

Mapa III-7 | Principal área de influência do Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

Os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos são 10, cuja caracterização (níveis de instrução e freguesia de localização) consta no Quadro III-9.

Quadro III-9 | Constituição do Agrupamento Gonçalo Nunes, Barcelos

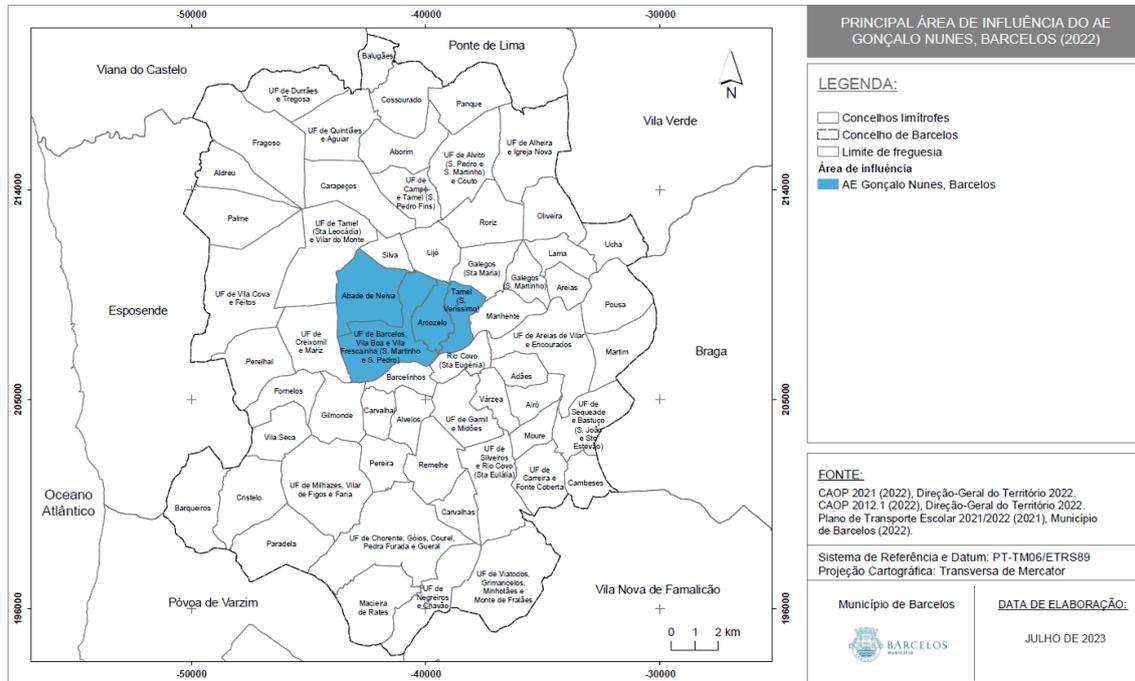
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	CD	Arcozelo
Escola Básica António Fogaça, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	AB	Abade de Neiva
Escola Básica de Aldão, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	AB	Arcozelo
Escola Básica de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)
Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Básica de Vila Frescainha, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	A	Arcozelo
Jardim de Infância de Calçadas, Barcelos	A	Arcozelo

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-8.

Mapa III-8 | Principal área de influência do Agrupamento Gonçalo Nunes, Barcelos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

Por fim, o maior agrupamento escolar do território concelhio – o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos – integra 18 estabelecimentos, cujos níveis ministrados e freguesias de localização são expostos no Quadro III-10.

Quadro III-10 | Constituição do Agrupamento Rosa Ramalho, Barcelos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos	CD	Barcelinhos
Escola Básica de Airó, Barcelos	AB	Airó
Escola Básica de Alvelos, Barcelos	AB	Alvelos
Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	AB	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
Escola Básica de Carvalho, Barcelos	AB	Carvalho
Escola Básica de Gamil, Barcelos	B	União das freguesias de Gamil e Midões
Escola Básica de Gual, Barcelos	AB	União das freguesias de Chorento, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos	B	Macieira de Rates
Escola Básica de Moure, Barcelos	AB	Moure
Escola Básica de Pereira, Barcelos	AB	Pereira
Escola Básica de Remelhe, Barcelos	AB	Remelhe

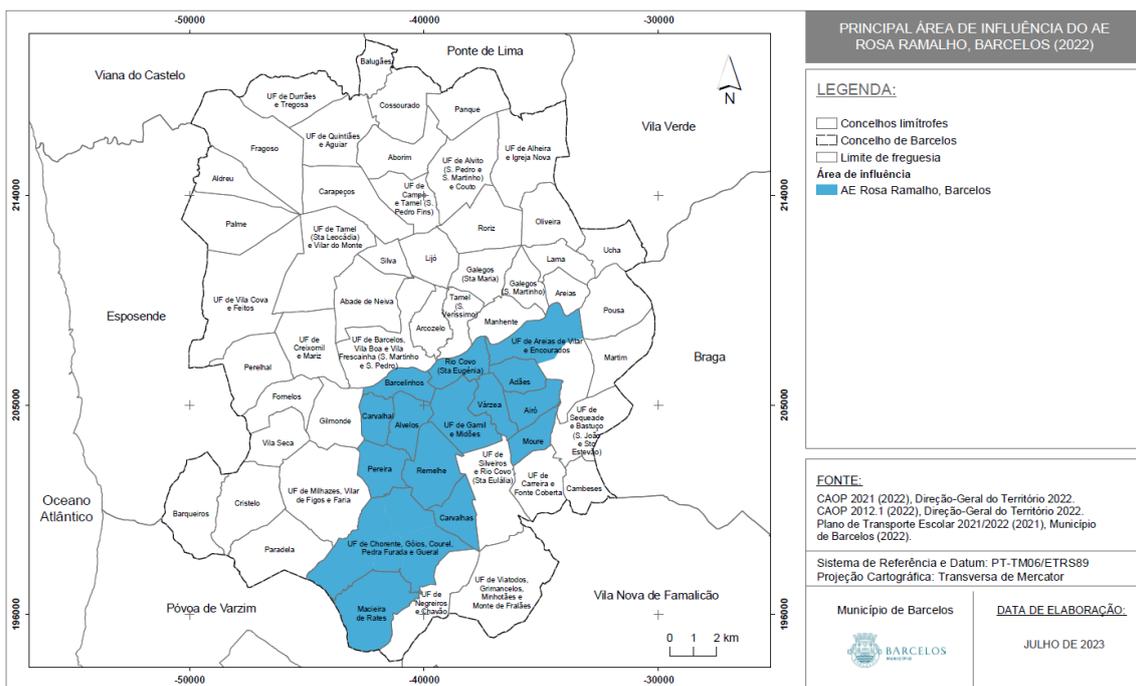
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	AB	Rio Covo (Santa Eugénia)
Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos	B	Barcelinhos
Escola Básica de Várzea, Barcelos	AB	Várzea
Jardim de Infância Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos	A	Barcelinhos
Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	A	Adães
Jardim de Infância de Cruzeiro, Barcelos	A	Courel
Jardim de Infância de Gamil, Barcelos	A	União das freguesias de Gamil e Midões

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

A principal área de influência deste agrupamento de escolas encontra-se representada espacialmente no Mapa III-9.

Mapa III-9 | Principal área de influência do Agrupamento Rosa Ramalho, Barcelos



III.2. ESCOLAS NÃO AGRUPADAS

Ainda no que concerne à rede escolar pública, além dos estabelecimentos agrupados, o concelho de Barcelos conta, ainda, com uma escola não agrupada, nomeadamente, a Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (Quadro III-11).

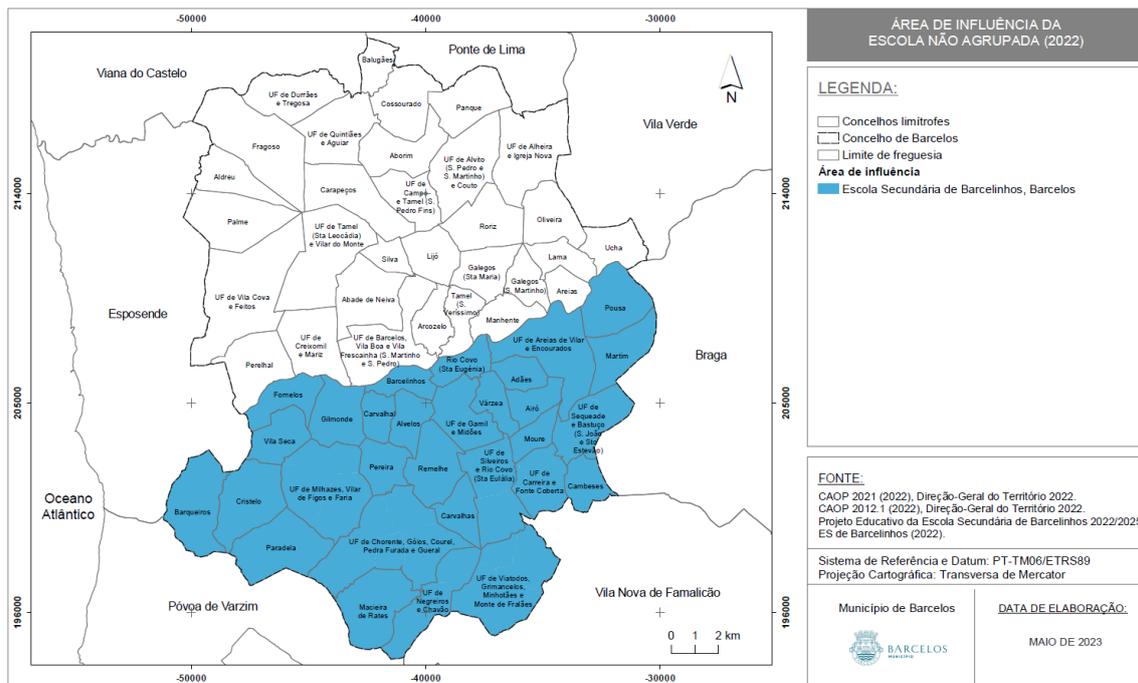
Quadro III-11 | Estabelecimentos não agrupados no concelho de Barcelos (rede pública)

ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	DEO	Barcelinhos

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Refira-se que, de acordo com o Projeto Educativo da ES de Barcelinhos 2022/2025, a “*área de influência da escola está em franco desenvolvimento, verificando-se e prevendo-se, face aos projetos urbanísticos, uma transformação traduzida na intensa fixação humana nas imediações que, aos poucos, se vai tornando densamente urbanizada*”. Não obstante, segundo a mesma fonte, os alunos que frequentam a escola são, na sua generalidade, oriundos da margem sul do rio Cávado, sendo essa, portanto, assumida como a área de influência deste estabelecimento escolar (Mapa III-10).

Mapa III-10 | Área de influência da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos


III.3. REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA

No que se refere à rede escolar privada e solidária, no território concelhio existem 20 estabelecimentos de educação e ensino desta natureza, encontrando-se os mesmos identificados e tipificados, relativamente aos níveis de educação e ensino ministrados e à freguesia de localização, no Quadro III-12.

Quadro III-12 | Estabelecimentos não agrupados no concelho de Barcelos (rede privada e solidária)

ESCOLAS DA REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA		
Estabelecimento	Ensinos	Freguesia
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos - Centro Social De Silveiros	A	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
Jardim Infantil da Vener. Ordem 3ª de S. Francisco	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Centro Infantil de Barcelos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim de Infância da Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim Infantil da Cruz Vermelha Portuguesa	A	Macieira de Rates
Jardim de Infância Do Centro Social Paroquial De Barcelinhos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Creche e Jardim Rainha Santa Isabel - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial de Gilmonde	A	Gilmonde
Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	A	Cristelo
Centro de Bem-Estar Soc. de Barqueiros	A	Barqueiros
Casa do Povo de Alvito	A	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Colégio da Casa do Menino Deus - Escola Particular e Cooperativa de 1º Ciclo	B	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Colégio "La Salle"	CDE	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Colégio Didálvi	BCDEM	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Conservatório de Música de Barcelos	CDEM	Tamel (São Veríssimo)
Academia de Música de Viatodos	M	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
Escola Profissional Profitecla (Deleg.)	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos	DO	Abade de Neiva
Escola Profissional de Barcelos	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
APACI - Centro de Ensino Especial	P	Lijó

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional | P - Especial

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

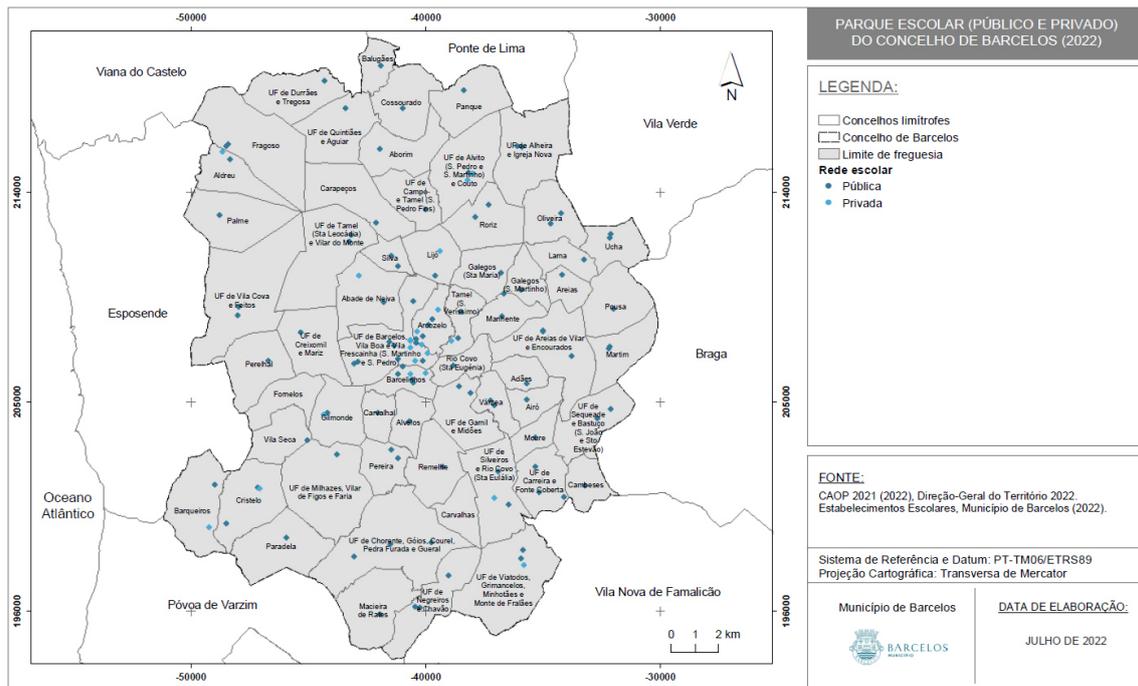
III.4. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

A caraterização do parque escolar do município de Barcelos tem por base a análise da oferta educativa existente no concelho, em todos os níveis de ensino (Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Secundário, Profissional, Recorrente, Artístico). Esta abordagem torna-se imperativa na medida em que

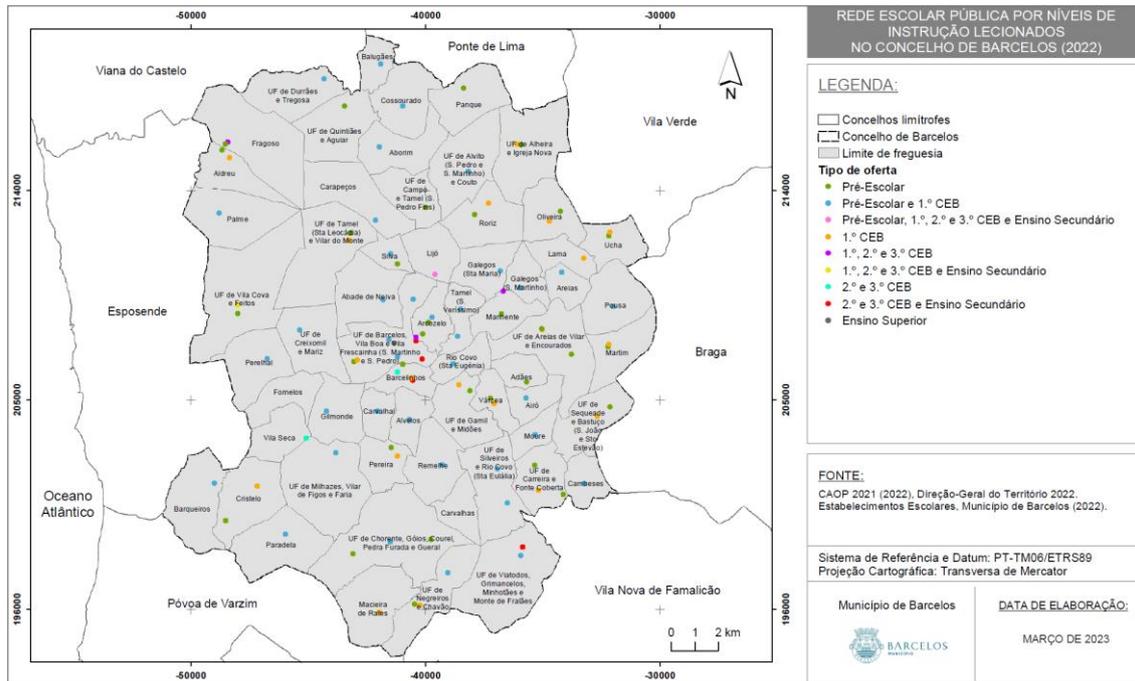
possibilita a futura reorganização e reestruturação da rede escolar, uma vez que permite aferir um conhecimento da realidade do concelho a nível de equipamentos existentes e, por sua vez, a possibilidade de assumirem novas configurações territoriais.

No concelho de Barcelos contabilizam-se 109 estabelecimentos de educação e ensino, dos quais 89 pertencem à rede pública e 20 correspondem à oferta de carácter privado (Mapa III-11).

Mapa III-11 | Parque escolar do concelho de Barcelos (redes pública e privada)



A distribuição geográfica dos estabelecimentos escolares que integram a rede pública, cerne do presente instrumento de planeamento, de acordo com os níveis de instrução ministrados, encontra-se representada no Mapa III-12.

Mapa III-12 | Escolas da rede pública do concelho de Barcelos, por níveis de instrução lecionados


III.4.1. REDE DE CRECHES

De acordo com o preconizado na Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, as creches constituem uma resposta social com “*um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias, proporcionando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade*”. Com efeito, complementarmente à oferta escolar, importa fazer uma breve análise à oferta existente no território barcelense.

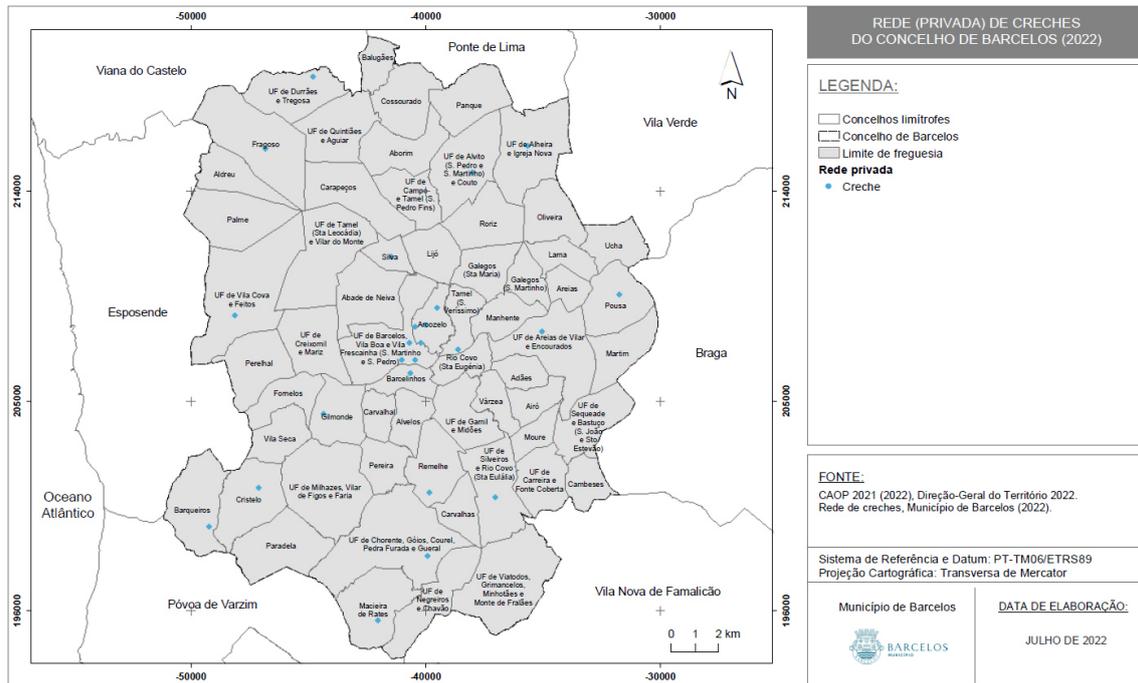
No concelho de Barcelos são contabilizados 26 estabelecimentos com oferta de creche, distribuídos pelas diferentes freguesias do concelho, conforme listado no Quadro III-13 e representado espacialmente no Mapa III-13.

Quadro III-13 | Rede de creches no concelho de Barcelos

REDE DE CRECHES NO CONCELHO DE BARCELOS	
Designação	Freguesia
Centro Paroquial de Barcelinhos	Barcelinhos
Creche As Formigas - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	Arcozelo
Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria	Arcozelo
Centro Social e Paroquial de Fragoso	Fragoso
Venerável Ordem Terceira de São Francisco - Casa do Menino de Deus	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro)
Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)

REDE DE CRECHES NO CONCELHO DE BARCELOS	
Designação	Freguesia
Casa do Povo de Alvito	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Centro Social da Paroquia de Arcozelo	Arcozelo
Creche Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	Macieira de Rates
Centro de Bem-estar Social Barqueiros - Creches e Jardim de Infância	Barqueiros
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	Silva
Infantário Rainha Santa Isabel - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro)
Centro Infantil de Barcelos	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro)
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	Cristelo
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	Gilmonde
CASP - Centro de Apoio e Solidariedade de Pousa	Pousa
Creche e ATL do Centro Social de Durrães	União das freguesias de Durrães e Tregosa
Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente	União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
Centro de Bem Estar Social de Alheira	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro)
Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo	Tamel (São Veríssimo)
Centro Social de Remelhe - D. António Barroso	Remelhe
Associação Social de Pereira	Pereira

Fonte: Carta Social (2022).

Mapa III-13 | Rede de creches no concelho de Barcelos


III.4.2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré-Escolar corresponde à fase inicial na educação básica, sendo complementar da ação educativa das famílias. É um nível de educação universal para todas as crianças, a partir do ano em que atinjam os 4 anos de idade, devendo o Estado assegurar a existência de uma rede de Educação Pré-Escolar que possibilite a inscrição de todas as crianças por ela abrangidas, bem como assegurar que essa frequência se efetue em regime de gratuidade da componente educativa (Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 65/2015, de 03 de julho).

Segundo o artigo 5.º da Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), é também da responsabilidade do Estado:

- ➔ Criar uma rede pública de Educação Pré-Escolar, generalizando a oferta dos respetivos serviços em função das necessidades;
- ➔ Apoiar a criação de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar por outras entidades da sociedade civil, face a uma oferta insuficiente;
- ➔ Definir as normas gerais da Educação Pré-Escolar (aspectos organizativo, pedagógico e técnico) e assegurar o seu efetivo cumprimento e aplicação;
- ➔ Prestar apoio especial às zonas carenciadas.

Considerando o artigo 6º do mesmo documento em vigor, do ponto de vista económico, o Estado deverá ainda assegurar os meios necessários à participação das autarquias locais na concretização dos objetivos previstos.

No território concelhio contabilizam-se 81 estabelecimentos com oferta da Educação pré-Escolar, dos quais 70 pertencem à rede pública e 11 à rede privada.

REDE PÚBLICA

No concelho de Barcelos, a oferta de Educação Pré-Escolar é disponibilizada em 68 estabelecimentos de Educação e Ensino. Destes, 22 apresentam a oferta em regime isolado, 44 agregam a oferta do Pré-Escolar com o 1.º ciclo do Ensino Básico, um agrega esta oferta com os três ciclos do Ensino Básico e um apresenta toda a oferta, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário (Quadro III-14).

Quadro III-14 | Estabelecimentos escolares onde é ministrada a Educação Pré-Escolar no concelho de Barcelos (rede pública)

REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
AE Alcides de Faria, Barcelos	Escola Básica de Areias, Barcelos	AB	Areias
	Escola Básica de Galegos - Santa Maria, Barcelos	AB	Galegos (Santa Maria)
	Escola Básica de Galegos - São Martinho, Barcelos	AB	Galegos (São Martinho)
	Escola Básica de Ucha, Barcelos	AB	Ucha
	Jardim de Infância de Igreja, Manhente, Barcelos	A	Manhente
	Jardim de Infância de Oliveira, Barcelos	A	Oliveira
AE de Barcelos	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos	AB	Barqueiros
	Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	AB	Gilmonde
	Escola Básica de Milhazes, Barcelos	AB	União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria
	Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	AB	Paradela
	Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	A	Cristelo
AE de Braga Oeste	Jardim de Infância de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	A	União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estêvão)
	Escola Básica de Pousa, Barcelos	AB	Pousa
	Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	A	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
	Jardim de Infância de Martim, Barcelos	A	Martim
AE de Fragoso, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos	ABCD	Fragoso
	Escola Básica de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	AB	Balugães
	Escola Básica de Durrães, Barcelos	AB	União das freguesias de Durrães e Tregosa
	Escola Básica de Palme, Barcelos	AB	Palme
	Jardim de Infância de Boavista, Aldreu, Barcelos	A	Aldreu
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica de Cambeses, Barcelos	AB	Cambeses
	Escola Básica de Chavão, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
	Jardim de Infância de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	A	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta

REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
	Escola Básica de Negreiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
	Escola Básica de Silveiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
	Escola Básica de Viatodos, Barcelos	AB	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
	Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos	A	União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
	Jardim de Infância do Lugar de Reimonde, Barcelos	A	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	ABCDE	Lijó
	Escola Básica de Aborim, Barcelos	AB	Aborim
	Escola Básica de Alheira, Barcelos	AB	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
	Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
	Escola Básica de Bárrio, Roriz, Barcelos	AB	Roriz
	Escola Básica de Carapeços, Barcelos	AB	Carapeços
	Escola Básica Cossourado, Barcelos	AB	Cossourado
	Escola Básica de Fraião, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)
	Jardim de Infância de Igreja, Aguiar, Barcelos	A	União das freguesias de Quintiães e Aguiar
	Jardim de Infância de Igreja, Campo, Barcelos	A	União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)
	Jardim de Infância de Panque, Igreja, Barcelos	A	Panque
	Jardim de Infância de Sobrado, Barcelos	A	União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte
	Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	A	Silva
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica de Creixomil, Barcelos	AB	União das freguesias de Creixomil e Mariz
	Escola Básica de Perelhal, Barcelos	AB	Perelhal
	Jardim de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos	A	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	Escola Básica António Fogaça, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	AB	Abade de Neiva
	Escola Básica de Aldão, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	AB	Arcozelo
	Escola Básica de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)

REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
	Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Vila Frescainha, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	A	Arcozelo
	Jardim de Infância de Calçadas, Barcelos	A	Arcozelo
AE Rosa Ramalho, Barcelos	Escola Básica de Airó, Barcelos	AB	Airó
	Escola Básica de Alvelos, Barcelos	AB	Alvelos
	Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	AB	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
	Escola Básica de Carvalhal, Barcelos	AB	Carvalhal
	Escola Básica de Gual, Barcelos	AB	União das freguesias de Chorrente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
	Escola Básica de Moure, Barcelos	AB	Moure
	Escola Básica de Pereira, Barcelos	AB	Pereira
	Escola Básica de Remelhe, Barcelos	AB	Remelhe
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	AB	Rio Covo (Santa Eugénia)
	Escola Básica de Várzea, Barcelos	AB	Várzea
	Jardim de Infância Alcides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	A	Barcelinhos
	Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	A	Adães
	Jardim de Infância de Cruzeiro, Barcelos	A	Courel
	Jardim de Infância de Gamil, Barcelos	A	União das freguesias de Gamil e Midões

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

É de referir que os estabelecimentos públicos com oferta de Educação Pré-Escolar concentram-se em 57 das 61 freguesias do território concelhio.

REDE PRIVADA

A Educação Pré-Escolar é disponibilizada por 11 estabelecimentos privados, todos com oferta exclusiva deste nível. As respetivas freguesias de localização são expostas no Quadro III-15.

Quadro III-15 | Estabelecimentos escolares onde é ministrada a Educação Pré-Escolar no concelho de Barcelos (rede privada)

REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos - Centro Social de Silveiros	A	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)

REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Jardim Infantil da Vener. Ordem 3ª de S. Francisco	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Centro Infantil de Barcelos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim de Infância da Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim Infantil da Cruz Vermelha Portuguesa	A	Macieira de Rates
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial de Barcelinhos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Creche e Jardim Rainha Santa Isabel - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	A	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial de Gilmonde	A	Gilmonde
Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	A	Cristelo
Centro de Bem-Estar Soc. de Barqueiros	A	Barqueiros
Casa do Povo de Alvito	A	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

III.4.3. ENSINO BÁSICO

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Ensino Básico é universal, obrigatório e gratuito, organizando-se em três ciclos sequenciais, nomeadamente o 1.º ciclo (compreende quatro anos), o 2.º ciclo (abrange dois anos) e o 3.º ciclo (abarca três anos). A análise da atual rede escolar referente a cada um destes ciclos encontra-se explanada nos pontos seguintes.

III.4.3.1. 1.º CICLO

O 1.º ciclo do Ensino Básico é assegurado no concelho de Barcelos por um total de 62 estabelecimentos escolares, dos quais 60 são públicos e 2 são de natureza privada.

REDE PÚBLICA

No território concelhio, 60 escolas garantem a oferta pública do 1.º ciclo do Ensino Básico, sendo que a maioria conjuga a referida oferta com a Educação Pré-Escolar e apenas 12 ministram exclusivamente o 1.º ciclo. As restantes escolas, além do 1.º ciclo do Ensino Básico, agregam a oferta conjunta de diferentes níveis de ensino (Quadro III-16).

Quadro III-16 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o 1.º ciclo de Ensino Básico no concelho de Barcelos (rede pública)

REDE PÚBLICA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
	Escola Básica de Areias, Barcelos	AB	Areias

REDE PÚBLICA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
AE Alcoides de Faria, Barcelos	Escola Básica de Caminhos, Barcelos	B	Lama
	Escola Básica de Galegos - Santa Maria, Barcelos	AB	Galegos (Santa Maria)
	Escola Básica de Galegos - São Martinho, Barcelos	AB	Galegos (São Martinho)
	Escola Básica de Manhente, Barcelos	BCD	Manhente
	Escola Básica de Oliveira, Barcelos	B	Oliveira
	Escola Básica de Ucha, Barcelos	AB	Ucha
AE de Barcelos	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos	AB	Barqueiros
	Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	AB	Gilmonde
	Escola Básica de Igreja - Cristelo, Barcelos	B	Cristelo
	Escola Básica de Milhazes, Barcelos	AB	União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria
	Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	AB	Paradela
AE de Braga Oeste	Escola Básica de Bastuço - São João, Barcelos	B	União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)
	Escola Básica de Martim, Barcelos	B	Martim
	Escola Básica de Pousa, Barcelos	AB	Pousa
AE de Fragoso, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos	ABCD	Fragoso
	Escola Básica de Aldreu, Barcelos	B	Aldreu
	Escola Básica de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	AB	Balugães
	Escola Básica de Durrães, Barcelos	AB	União das freguesias de Durrães e Tregosa
	Escola Básica de Palme, Barcelos	AB	Palme
	Escola Básica de Cambeses, Barcelos	AB	Cambeses
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica de Carreira, Barcelos	B	União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta
	Escola Básica de Chavão, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
	Escola Básica de Negreiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Negreiros e Chavão
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
	Escola Básica de Silveiros, Barcelos	AB	União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)
	Escola Básica de Viatodos, Barcelos	AB	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	ABCDE	Lijó
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica de Aborim, Barcelos	AB	Aborim
	Escola Básica de Alheira, Barcelos	AB	União das freguesias de Alheira e Igreja Nova
	Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
	Escola Básica de Bárrio, Roriz, Barcelos	AB	Roriz
	Escola Básica de Carapeços, Barcelos	AB	Carapeços

REDE PÚBLICA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
	Escola Básica Cossourado, Barcelos	AB	Cossourado
	Escola Básica de Fraião, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)
	Escola Básica de Silva, Barcelos	B	Silva
	Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	B	União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	BCDE	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
	Escola Básica de Creixomil, Barcelos	AB	União das freguesias de Creixomil e Mariz
	Escola Básica de Perelhal, Barcelos	AB	Perelhal
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	Escola Básica António Fogaça, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	AB	Abade de Neiva
	Escola Básica de Aldão, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	AB	Arcozelo
	Escola Básica de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	AB	Tamel (São Veríssimo)
	Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica de Vila Frescainha, São Pedro, Barcelos	AB	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
AE Rosa Ramalho, Barcelos	Escola Básica de Airó, Barcelos	AB	Airó
	Escola Básica de Alvelos, Barcelos	AB	Alvelos
	Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	AB	União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados
	Escola Básica de Carvalho, Barcelos	AB	Carvalho
	Escola Básica de Gamil, Barcelos	B	União das freguesias de Gamil e Midões
	Escola Básica de Gual, Barcelos	AB	União das freguesias de Chorrente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual
	Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos	B	Macieira de Rates
	Escola Básica de Moure, Barcelos	AB	Moure
	Escola Básica de Pereira, Barcelos	AB	Pereira
	Escola Básica de Remelhe, Barcelos	AB	Remelhe
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	AB	Rio Covo (Santa Eugénia)
	Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos	B	Barcelinhos
Escola Básica de Várzea, Barcelos	AB	Várzea	

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O - Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

REDE PRIVADA

No que se refere à rede privada, o 1.º ciclo do Ensino Básico é assegurado por dois estabelecimentos de educação e ensino, sendo que o Colégio da Casa do Menino de Deus – Escola Particular e Cooperativa do 1.º ciclo disponibiliza esta oferta isoladamente, enquanto o Colégio Didálvi agrega os três ciclos sequenciais do Ensino Básico, o Ensino Secundário e, ainda, o Ensino Artístico (Quadro III-17).

Quadro III-17 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o 1º ciclo de Ensino Básico no concelho de Barcelos (rede privada)

REDE PRIVADA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Colégio Didálvi	BCDEM	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Colégio da Casa do Menino de Deus - Escola Particular e Cooperativa de 1º Ciclo	B	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

LEGENDA: A - Pré-Escolar | B - 1.º Ciclo | C - 2.º Ciclo | D - 3.º Ciclo | E - Secundário | M - Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

III.4.3.2. 2.º E 3.º CICLOS

No território concelhio, os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico são ministrados num total de 17 estabelecimentos de ensino: 11 natureza pública e 6 de caráter privado.

REDE PÚBLICA

No que concerne à rede pública, o 2.º ciclo do ensino básico é ministrado em 8 escolas, enquanto o 3.º ciclo é assegurado pelas 11 escolas. Estas escolas encontram-se distribuídas por um total de 9 freguesias (Quadro III-8).

Quadro III-18 | Estabelecimentos de Ensino onde são ministrados os 2º e 3º ciclos de Ensino Básico (rede pública)

REDE PÚBLICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO			
AE	Escola	Ensino	Freguesia
AE Alcaldes de Faria, Barcelos	Escola Secundária Alcaldes de Faria, Barcelos	DEO	Arcozelo
	Escola Básica de Manhente, Barcelos	BCD	Manhente
AE de Barcelos	Escola Secundária de Barcelos	DEO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
	Escola Básica Abel Varzim, Barrancos, Barcelos	CD	Vila Seca
AE de Fragoso, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos	ABCD	Fragoso
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	CDEO	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	ABCDE	Lijó

REDE PÚBLICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO			
AE	Escola	Ensino	Freguesia
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	BCDE	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	CD	Arcozelo
AE Rosa Ramalho, Barcelos	Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos	CD	Barcelinhos
-	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	DEO	Barcelinhos

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

REDE PRIVADA

Relativamente à rede privada, de referir a oferta dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico em seis estabelecimentos, das quais três disponibilizam frequência no 2.º ciclo e seis no 3.º ciclo (Quadro III-19).

Quadro III-19 | Estabelecimentos de Ensino onde são ministrados os 2º e 3º ciclos de Ensino Básico (rede privada)

REDE PRIVADA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Escola Profissional Profitecla (Deleg.)	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos	DO	Abade de Neiva
Escola Profissional de Barcelos	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Colégio Didálvi	BCDEM	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Conservatório de Música de Barcelos	CDEM	Tamel (São Veríssimo)
Colégio “La Salle”	CDE	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

III.4.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, a oferta formativa do Ensino Secundário integra cursos científico-humanísticos, cursos com planos próprios, cursos artísticos especializados, cursos profissionais, ensino secundário na modalidade de ensino recorrente e cursos de ensino vocacional.

No concelho de Barcelos, o Ensino Secundário, na sua vertente científico-humanística, é ministrado em nove estabelecimentos (seis públicos e três privados).

REDE PÚBLICA

As seis escolas públicas que integram a oferta ao nível do Ensino Secundário localizam-se em quatro freguesias, designadamente em Arcozelo, Barcelinhos, Lijó, União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro), União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães e União das freguesias de Vila Cova e Feitos (Quadro III-20).

Quadro III-20 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Secundário no concelho de Barcelos (rede pública)

REDE PÚBLICA DO ENSINO SECUNDÁRIO			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
AE Alcoides de Faria, Barcelos	Escola Secundária Alcoides de Faria, Barcelos	DEO	Arcozelo
AE de Barcelos	Escola Secundária de Barcelos	DEO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	CDEO	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	ABCDE	Lijó
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	BCDE	União das freguesias de Vila Cova e Feitos
-	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	DEO	Barcelinhos

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Além da oferta do Ensino Secundário, os estabelecimentos listados agregam outras ofertas educativas, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Profissional.

REDE PRIVADA

Ao nível da rede privada, o Ensino Secundário é assegurado por três estabelecimentos localizados nas seguintes freguesias: Tamel (São Veríssimo), União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto e União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (Quadro III-21).

Quadro III-21 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Secundário no concelho de Barcelos (rede privada)

REDE PRIVADA DO ENSINO SECUNDÁRIO		
Escola	Ensino	Freguesia
Colégio Didálvi	BCDEM	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Conservatório de Música de Barcelos	CDEM	Tamel (São Veríssimo)
Colégio "La Salle"	CDE	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Tal como na rede pública, os estabelecimentos apresentados contemplam outras ofertas educativas, incluindo a oferta do Ensino Artístico.

III.4.5. ENSINO PROFISSIONAL

O Ensino Profissional corresponde ao ensino ministrado em escolas profissionais privadas com homologação do Ministério da Educação e do Instituto de Formação Profissional e escolas da rede pública.

Os cursos profissionais constituem um percurso de ensino secundário com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, se obtém o nível secundário de educação. Estes cursos preparam os jovens para uma mais fácil e qualificada inserção no mercado de trabalho e permitem a realização de estudos ao nível Pós-Secundário e Ensino Superior. Consequentemente, culminam com uma apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP), na qual são demonstradas as competências e os conhecimentos que desenvolveram ao longo da formação.

No final do curso, os alunos obtêm uma dupla certificação, nomeadamente o Ensino Secundário e uma certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

No concelho de Barcelos existem sete estabelecimentos que asseguram o Ensino Profissional, quatro de natureza pública (Quadro III-22) e três de caráter privado (Quadro III-23).

Quadro III-22 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Profissional no concelho de Barcelos (rede pública)

ENSINO PROFISSIONAL – REDE PÚBLICA			
AE	Estabelecimento	Ensino	Freguesia
AE Alcaldes de Faria, Barcelos	Escola Secundária Alcaldes de Faria, Barcelos	DEO	Arcozelo
AE de Barcelos	Escola Secundária de Barcelos	DEO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	CDEO	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães
-	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	DEO	Barcelinhos

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Quadro III-23 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Profissional no concelho de Barcelos (rede privada)

ENSINO PROFISSIONAL – REDE PRIVADA		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Escola Profissional Profitecla (Deleg.)	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos	DO	Abade de Neiva
Escola Profissional de Barcelos	DO	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

LEGENDA: A – Pré-Escolar | B – 1.º Ciclo | C – 2.º Ciclo | D – 3.º Ciclo | E – Secundário | M – Artístico | O – Profissional

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

Os cursos profissionalizantes em funcionamento no ano letivo 2021-2022 nos vários estabelecimentos da rede pública e privada encontram-se listados no Quadro III-24. De acordo com a informação disponibilizada no Portal da Oferta Formativa, a oferta afigura-se diversificada, abarcando diversas áreas.

Quadro III-24 | Cursos profissionais em funcionamento no concelho de Barcelos no ano letivo 2021-2022

CURSOS PROFISSIONAIS (NÍVEL 4 DO QNQ)	
Estabelecimento	Curso
Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Contabilidade
	Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica
	Curso Profissional de Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica
	Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia
	Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Básica e Secundária Vale d’Este, Viatodos, Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Operações Turísticas
	Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia
	Curso Profissional de Técnico/a de Desporto
	Curso Profissional de Técnico/a de Informática – Sistemas
Escola Secundária de Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
	Curso Profissional de Técnico/a de Apoio à Infância
	Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde
	Curso Profissional de Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Curso Profissional de Técnico/a de Desporto
	Curso Profissional de Animador/a Sociocultural
	Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural
	Curso Profissional de Técnico/a de Informática de Gestão
	Curso Profissional de Técnico/a de Desporto
Escola Profissional Profitecla (Deleg.)	Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde
	Curso Profissional de Técnico/a de Geriatria
	Curso Profissional de Técnico/a de Secretariado

CURSOS PROFISSIONAIS (NÍVEL 4 DO QNQ)	
Estabelecimento	Curso
	Curso Profissional de Técnico/a de Restaurante/Bar
	Curso Profissional de Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Design de Moda
	Curso Profissional de Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica
	Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	Curso Profissional de Técnico/a de Fotografia
	Curso Profissional de Técnico/a de Informática de Gestão
Escola Profissional de Barcelos	Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
	Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações

Fonte: Portal da Oferta Formativa (2022).

III.4.6. ENSINO RECORRENTE

O Ensino Recorrente consiste numa segunda oportunidade de educação para os que dela não usufruíram em idade própria ou que não a completaram e para aqueles que a procuram por razões de promoção cultural e profissional. Deste modo, direciona-se para alunos que já não se encontrem em idade escolar regular para frequência de um determinado ciclo de estudos (Ensino Básico ou Secundário), especialmente para os indivíduos que não tiveram oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, numa perspetiva de eliminação do analfabetismo.

Enquanto modalidade de ensino, o Ensino Recorrente concede uma certificação equivalente, para todos os efeitos legais, à que é obtida nos percursos do ensino regular, que funcionam em regime diurno, mas organiza-se de forma autónoma no que respeita às condições de acesso, currículos, programas e avaliação dos alunos. Consequentemente, os planos e métodos de estudos são organizados de modo distinto, tendo em conta os grupos etários a que se destinam, a experiência de vida entretanto adquirida e o nível de conhecimentos demonstrados.

Esta modalidade abrange, ao nível do Ensino Básico, os três ciclos de ensino (1.º, 2.º e 3.º), permitindo a conclusão do ciclo de estudos a quem abandonou precocemente o sistema educativo. Quanto ao Ensino Secundário, o Ensino Recorrente proporciona uma segunda oportunidade de formação, possibilitando a conciliação da frequência de estudos com uma atividade profissional, compreendendo cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos e cursos artísticos especializados.

De acordo com os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), esta modalidade de ensino não é ministrada no concelho de Barcelos desde o ano letivo 2010-2011.

III.4.7. ENSINO ARTÍSTICO

Os cursos artísticos especializados, ao nível dos ensinos básico e secundário, encontram-se vocacionados, consoante a área artística, para o prosseguimento de estudos ou orientados na dupla perspetiva da inserção no mundo do trabalho e do prosseguimento de estudos. Destina-se, assim, a alunos que

pretendem uma formação de excelência com o objetivo de exercer uma profissão numa área artística ou aceder ao Ensino Superior Artístico.

Os Cursos do Ensino Artístico Especializado subdividem-se em três domínios, nomeadamente:

- ➔ **Artes Visuais e Audiovisuais** (nível secundário);
- ➔ **Dança** (nível básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – e secundário);
- ➔ **Música** (nível básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – e secundários).

No que se refere aos regimes de frequência, no Ensino Artístico especializado existem quatro regimes distintos:

- ➔ **Regime integrado** – são ministradas na mesma escola especializada as disciplinas do currículo regular e as componentes específicas da Educação Artística. Neste regime, os alunos dos 5.º e 6.º anos são dispensados de duas disciplinas do percurso regular (educação musical e educação tecnológica);
- ➔ **Regime articulado** – a escola especializada do Ensino Artístico oferece apenas as disciplinas das componentes específicas da Educação Artística, enquanto as disciplinas do currículo geral são da responsabilidade das escolas dos Ensinos Básico ou Secundário. Também neste regime, os alunos dos 5.º e 6.º anos são dispensados de duas disciplinas do percurso regular (educação musical e educação tecnológica);
- ➔ **Regime de iniciação** – aplica-se aos alunos do 1.º ciclo de ensino (um tempo de instrumento e dois tempos de formação musical);
- ➔ **Regime supletivo** – os alunos frequentam as disciplinas de Ensino Artístico especializado da música numa escola de Ensino Artístico especializado da música, independentemente das habilitações que possuem. Neste caso, além do currículo normal, os alunos vão fazer o curso de música de forma complementar.

O Ensino Artístico especializado, no concelho de Barcelos, é assegurado por três estabelecimentos de caráter privado, os quais se encontram listados no Quadro III-25.

Quadro III-25 | Estabelecimentos escolares onde é ministrado o Ensino Artístico especializado no concelho de Barcelos

REDE DE OFERTA DO ENSINO ARTÍSTICO		
Estabelecimento	Ensino	Freguesia
Colégio Didálvi	BCDEM	União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto
Conservatório de Música de Barcelos	CDEM	Tamel (São Veríssimo)
Academia de Música de Viatodos	M	União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2022); Município de Barcelos (2022).

III.4.8. ENSINO SUPERIOR

O sistema educativo português encontra-se regulado pela Lei de Bases do Sistema Educativo e é desenvolvido em três níveis: Ensino Básico, Secundário e Superior.

Em Portugal, o Ensino Superior organiza-se num sistema binário que integra o ensino universitário e o ensino politécnico, sendo ministrado em instituições públicas e privadas. O ensino universitário inclui as universidades, os institutos universitários e outros estabelecimentos de ensino universitário. O ensino politécnico, por sua vez, compreende os institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino politécnico.

No concelho de Barcelos, o Ensino Superior é disponibilizado através do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), cuja oferta formativa contempla Licenciaturas, Mestrados, Pós-graduações e ainda Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSeP). Estes últimos, apesar de não conferirem um grau académico, após a sua conclusão, garantem um diploma de técnico superior profissional.

III.4.9. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A educação e a formação profissional assumem atualmente um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, pelo que a análise deste tipo de oferta formativa afigura-se relevante no contexto de revisão da Carta Educativa do Município de Barcelos.

Com efeito, importa considerar a oferta referente aos Cursos de Educação e Formação (CEF), aos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), aos cursos vocacionais, ao Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e aos Percursos Curriculares Alternativos (PCA), por parte dos estabelecimentos de educação e ensino do município, para além de outras ofertas promovidas por entidades formadoras existentes no território.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) são cursos de dupla certificação e constituem uma oportunidade para frequência ou conclusão da escolaridade obrigatória e, simultaneamente, para preparação da entrada no mercado de trabalho com qualificação escolar e profissional. São ministrados ao nível do 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário, destinando-se a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino e detentores de habilitações escolares que variam entre o 6.º ano de escolaridade, ou inferior e o Ensino Secundário.

Estes cursos pretendem incentivar o prosseguimento de estudos/formação e permitem a aquisição de competências profissionais, através de soluções flexíveis, de acordo com os interesses dos alunos e as necessidades do mercado de trabalho local. Os CEF são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o tipo 1 ao tipo 7) e integram quatro componentes de formação, designadamente a sociocultural, a científica, a tecnológica e a prática (Quadro III-26).

Quadro III-26 | Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) – habilitações de acesso, tipos e níveis de certificação profissional

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO			
Habilitações de acesso	Percurso de Formação	Duração mínima (horas)	Certificação Profissional (Níveis QNQ)
Inferiores ao 6.º ano de escolaridade, com duas ou mais retenções.	Tipo 1	1125	Nível 1
Com o 6.º ano de escolaridade, 7.º ou frequência do 8.º ano; Com capitalizações de 1/3 da totalidade das unidades que constituem o plano curricular do 3.º ciclo do Ensino Básico recorrente	Tipo 2	2109	Nível 2
Com o 8.º ano de escolaridade ou frequência, sem aprovação, do 9.º ano de escolaridade; Com capitalizações de 2/3 da totalidade das unidades que constituem o plano curricular do 3.º ciclo do Ensino Básico recorrente.	Tipo 3	1200	Nível 2
Titulares do 9.º ano de escolaridade, ou com frequência do nível secundário com uma ou mais retenções, sem o concluir	Tipo 4	1230	Nível 2
Titulares de um curso de tipo 2 ou 3 ou de um curso de qualificação inicial de nível 2 e o 9.º ano de escolaridade, que pretendam prosseguir a sua formação.	Curso de Formação Complementar	1020	-
Com o 10.º ano de um curso do Ensino Secundário ou equivalente, ou frequência do 11.º ano, sem aproveitamento, ou titular de percurso tipo 4, ou 10.º ano profissionalizante, ou curso de qualificação inicial de nível 2 com curso de formação complementar.	Tipo 5	2276	Nível 4
Com o 11.º ano de um curso do Ensino Secundário ou equivalente ou frequência do 12.º ano sem aproveitamento.	Tipo 6	130	Nível 4
Titular do 12.º ano de um curso científico-humanístico ou equivalente do nível secundário de educação que pertença à mesma ou a área de formação afim.	Tipo 7	1155	Nível 4

Fonte: Guia de orientações dos Cursos de Educação e Formação, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP – ANQEP (2017)

De acordo com a informação disponibilizada no Portal da Oferta Educativa, atualmente não existe oferta formativa ao nível dos Cursos de Educação e Formação no concelho de Barcelos.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) têm como intuito elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população adulta e, por conseguinte, melhorar as suas condições de empregabilidade. Deste modo, centram-se na progressão escolar de adultos, objetivando a elevação das suas qualificações.

Os cursos EFA desenvolvem-se através de percursos de dupla certificação (escolar e profissional) ou, sempre que tal se revele adequado ao perfil e à história de vida dos adultos, só de habilitação escolar. Para os adultos que já possuem habilitação escolar é ainda possível obter a qualificação profissional e assim adquirir uma dupla certificação. Estes cursos constituem uma plataforma central de intervenção nas áreas sociais mais fragilizadas e um patamar fundamental no reforço da empregabilidade das populações mais desfavorecidas face ao emprego e à qualificação.

As condições de organização e habilitação aos cursos EFA são apresentadas no Quadro III-27.

Quadro III-27 | Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) – habilitações de acesso, tipos e níveis de certificação.

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)		
Habilitações de acesso	Percursos de formação	Duração mínima (horas)
Nível Básico		
< 1.º ciclo do Ensino Básico	B1	790
1.º ciclo do Ensino Básico	B2	840
< 1.º ciclo do Ensino Básico	B1+2	1240
2.º ciclo do Ensino Básico	B3	1940
1.º ciclo do Ensino Básico	B2+3	2390
< 1.º ciclo do Ensino Básico	Percurso flexível a partir de processo RVCC	> 100
Nível Secundário – Percursos formativos S3		
9.º ano	Tipo A	2045
10.º ano	Tipo B	1680
11.º ano	Tipo C	1575
< ou = 9.º ano	Percurso flexível a partir de processo RVCC	> 100
Nível Secundário – Percursos formativos S		
9.º ano	Tipo A	1150
10.º ano	Tipo B	625
11.º ano	Tipo C	315
< ou = 9.º ano	Percurso flexível a partir de processo RVCC	> 100

Fonte: Guia de orientações dos Cursos de Educação e Formação, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP – ANQEP (2017).

De acordo com o Portal da Oferta Formativa, os Cursos de Formação de Adultos com início no ano de 2021, no concelho de Barcelos, são os constantes no Quadro III-28.

Quadro III-28 | Rede de oferta de cursos EFA no concelho de Barcelos (2021-2022)

REDE DE OFERTA DE CURSOS EFA ESCOLAR				
Entidade formadora	Curso	Tipologia	Início	Fim
Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo	Técnico/a de Secretariado	S3 – Tipo A	22-07-2021	18-10-2022
	Técnico/a de Ação Educativa	S3 – Tipo A	27-09-2021	28-12-2022
	Agente de Geriatria	B3+CT	20-10-2021	11-11-2022
	Operador/a de Logística	B3+CT	17-11-2021	08-12-2022
	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Nível 4	24-11-2021	15-09-2022
	Técnico/a Administrativo/a	S3 – Tipo A	16-12-2021	13-01-2023

Fonte: Portal da Oferta Formativa (2022).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS (PFCB)

O Programa de Formação em Competências Básicas (PFCB) para adultos tem como propósito a aquisição de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias de informação e comunicação, tendo em vista a sua posterior integração em cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) ou o encaminhamento para um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível básico.

Este programa destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, que não tenham frequentado o 1.º ciclo do Ensino Básico ou equivalente ou que, tendo-o frequentado ou mesmo concluído, não demonstrem possuírem as competências básicas de leitura, escrita e cálculo. É constituído por seis unidades de formação de curta duração (UFCD), de 50 horas cada: leitura e escrita (iniciação); leitura e escrita (aprofundamento); leitura e escrita (consolidação); cálculo (iniciação) e cálculo (aprofundamento); e tecnologias de informação e comunicação (sensibilização).

A conclusão com aproveitamento das UFCD que integram o percurso confere o direito à emissão de um certificado de qualificações no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações.

De acordo com a informação disponível, no concelho de Barcelos não se verifica a oferta de qualquer programa de formação deste tipo.

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (FMC)

A Formação Modular Certificada (FMC), integrada no âmbito da formação contínua de ativos, concede a possibilidade aos adultos de adquirir mais competências escolares e profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Este percurso destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do Ensino Básico ou secundário. Acresce a possibilidade de integração de formandos com menos de 18 anos, desde que comprovadamente inseridos no mercado de trabalho ou em centros educativos tutelados pelo Ministério da Justiça (ANQEP, 2019).

Estes cursos podem integrar uma componente de formação de base, uma componente de formação tecnológica, ou ambas, com uma duração mínima de 25 horas e máxima de 600 horas, sendo compostos por uma ou várias unidades de formação que integram os referenciais de nível 2 e nível 4 do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

A frequência, com aproveitamento, de um curso de formação modular certificada confere um Certificado de Qualificações, que discrimina todas as unidades de competência ou de formação de curta duração concluídas com aproveitamento.

De acordo com a informação disponibilizada pelo Portal da Oferta Educativa, encontram-se em curso algumas formações modulares e outras programadas para início em 2022. Estas formações modulares são ministradas pelo Centro de Emprego e Formação de Braga e pelo Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifício – MODATEX.

PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF)

O Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) é uma medida socioeducativa e formativa de inclusão, de caráter temporário e excepcional, a aplicar a jovens dos 15 aos 18 anos que se encontram em risco e/ou perigo de exclusão escolar e social depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar. Este tipo de resposta visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a promoção social conferindo uma habilitação escolar de 2.º e/ ou 3.º ciclo.

Atualmente, a rede escolar do concelho de Barcelos não apresenta oferta ao nível do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF).

PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS (PCA)

Os Percursos Curriculares Alternativos (PCA) destinam-se aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico com dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, risco de exclusão social e/ou abandono escolar. Esta medida de promoção do sucesso educativo pretende que os alunos aprendam através de um leque alargado de metodologias de trabalho de cariz prático capazes de os motivar para a vida escolar e de os ajudar a desenvolver os seus interesses e capacidades.

A rede escolar do concelho de Barcelos não apresenta oferta ao nível dos Percursos Curriculares Alternativos (PCA), no ano letivo 2021-2022.

III.5. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos (docentes ou não docentes) constituem uma base fundamental no desenvolvimento e no sucesso das organizações escolares, cabendo-lhe um papel fundamental na concretização das políticas educativas.

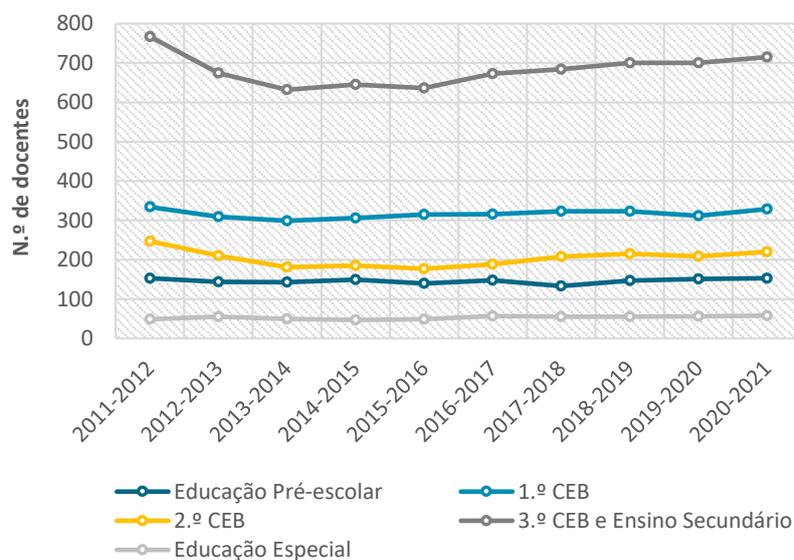
No atual capítulo, procede-se à análise evolutiva do número de docentes e não docentes na rede escolar pública e privada do concelho de Barcelos.

Considerando o âmbito de intervenção da Carta Educativa, ao nível da rede escolar pública, proceder-se-á a uma análise mais pormenorizada, em função da informação disponível.

III.5.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

Primeiramente, procede-se a uma análise da evolução da população docente entre os anos letivos 2006-2007 e 2020-2021, segundo a natureza dos estabelecimentos escolares (pública ou privada) e os diferentes ciclos de docência, relativamente ao território concelhio.

Conforme é possível verificar a partir do Gráfico III-1, embora não muito acentuada, assistiu-se a uma generalizada quebra no número de docentes na rede pública. Assim, e em termos gerais, a quebra observada é quantificada em -75 docentes entres os anos letivos 2011-2012 (1550 docentes) e 2020-2021 (1475 docentes).

Gráfico III-1 | Evolução do n.º de docentes na rede pública por nível de instrução lecionado


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

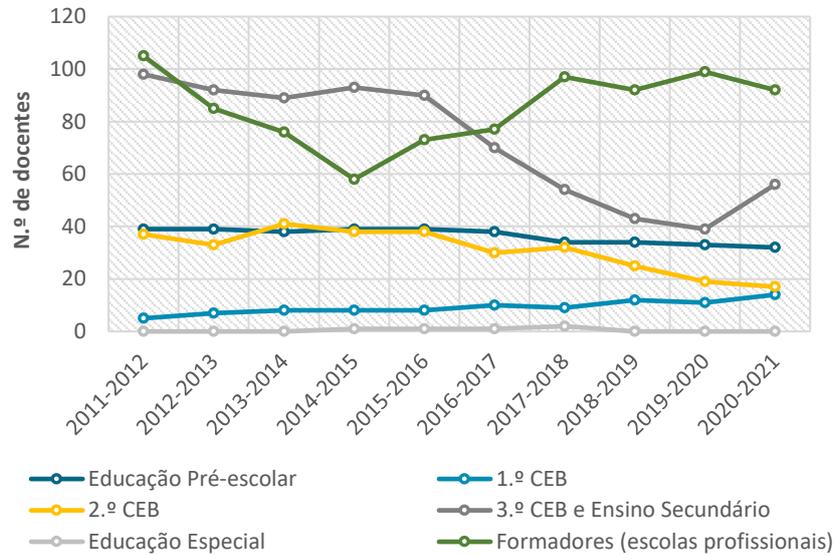
Dos níveis de Educação e Ensino analisados, apenas a Educação Especial evidencia um ligeiro aumento no número de docentes afetos, passando de 49 profissionais em 2011-2012 para 58 em 2020-2021 (-9 docentes).

Quanto aos decréscimos observados, entre os extremos do horizonte temporal analisado, são o 3.º ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário que assistem à maior perda de profissionais. Assim, no ano 2020-2021 contabilizavam-se 715 docentes, o que perfaz uma quebra de 52 profissionais face a 2011-2012 (767 docentes).

Por sua vez, as restantes quebras dizem respeito aos 1.º (-5 docentes) e 2.º (-27 docentes) ciclos do Ensino Básico cujo número de profissionais, no ano letivo de 2020-2021, se fixava em, respetivamente, 329 e 220 docentes.

Quanto à Educação Pré-Escolar denota-se que o número de educadores em 2020-2021 iguala o número registado em 2011-2012 (153 educadores), embora sejam visíveis ligeiras variações ao longo do horizonte temporal.

No que subjaz à rede privada, a tendência geral é semelhante à observada na rede pública, traduzindo-se na perda de um total de 73 docentes, passando de 284 profissionais em 2011-2012 para 211 em 2020-2021 (Gráfico III-2).

Gráfico III-2 | Evolução do n.º de docentes na rede privada por nível de instrução lecionado


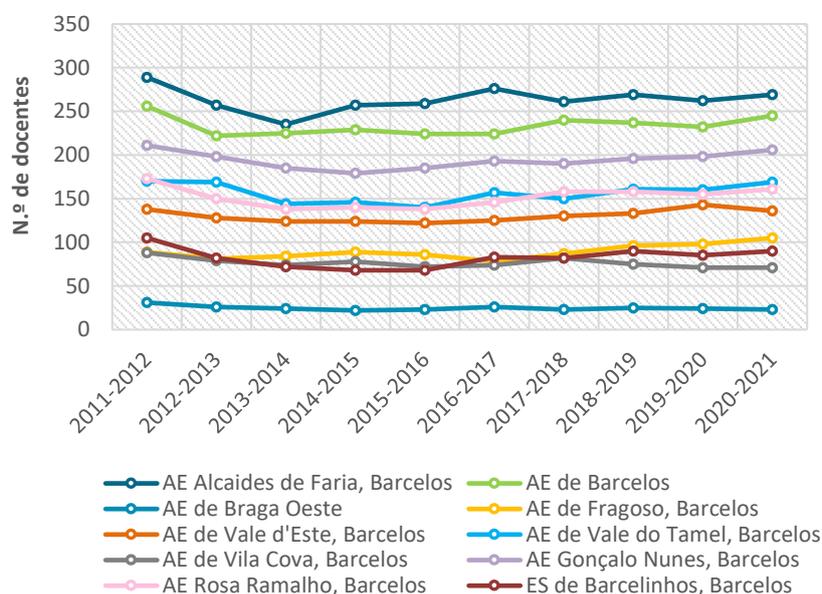
Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

O decréscimo do número de docentes é mais significativo no 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (-42 docentes), seguindo-se o 2.º ciclo do Ensino Básico (-20 docentes), o Ensino Profissional (-13 docentes) e a Educação Pré-Escolar (-7 educadores). Por outro lado, no período decorrido entre 2011-2012 e 2020-2021 verifica-se um ligeiro acréscimo no corpo docente aferto ao 1.º ciclo do Ensino Básico (+9 docentes).

Face às variações apresentadas anteriormente, no ano letivo 2020-2021, o número de docentes para cada um dos diferentes níveis de Educação e Ensino era o seguinte: Educação Pré-Escolar – 32 educadores; 1.º ciclo do Ensino Básico – 14 docentes; 2.º ciclo do Ensino Básico – 17 docentes; 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário – 56 docentes; e Ensino Profissional – 92 docentes.

Considerando os princípios e objetivos primordiais inerentes à Carta Educativa, importa incidir uma análise mais pormenorizada sobre a evolução do número de docentes na rede escolar pública do concelho de Barcelos. Com efeito, após uma análise mais geral, à escala municipal, procede-se nos pontos seguintes à análise da evolução do número de docentes na rede pública, por Agrupamento de Escolas e escola não agrupada (Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos). Pela indisponibilidade de dados num horizonte temporal mais extenso, esta análise incide nos dados referentes ao período compreendido entre os anos letivos 2011-2012 e 2020-2021, no que se refere aos agrupamentos de escolas, e ao período compreendido entre 2011-2012 e 2021-2022, para a escola não agrupada.

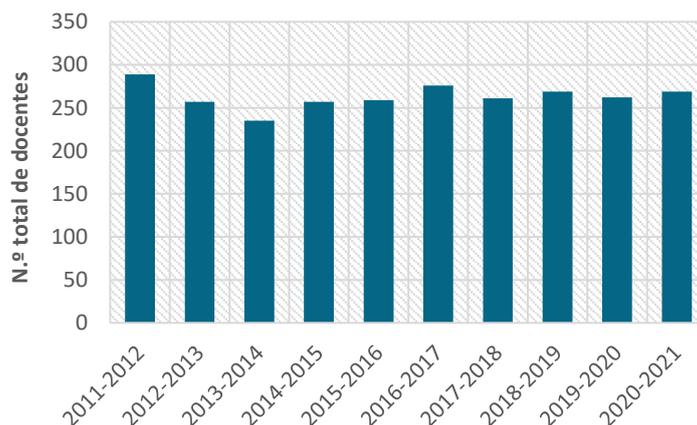
A evolução geral do número de docentes na rede pública concelhia, por agrupamento de escolas e escola não agrupada, encontra-se representada no Gráfico III-3. Como é possível verificar, a evolução é caracterizada por uma generalizada tendência de decréscimo. Não obstante, nos pontos que se seguem é abordada e caracterizada individualmente a evolução do corpo docente em cada uma das unidades orgânicas.

Gráfico III-3 | Evolução do n.º de profissionais docentes na rede pública, por agrupamento de escolas e escola não agrupada


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

No horizonte temporal decorrido entre 2011-2012 e 2020-2021, o Agrupamento de Escolas Alcoides de Faria, Barcelos assistiu ao decréscimo de 20 profissionais no seu corpo docentes, passando de 289 docentes para 269 (Gráfico III-4).

Gráfico III-4 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Alcoides de Faria, Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

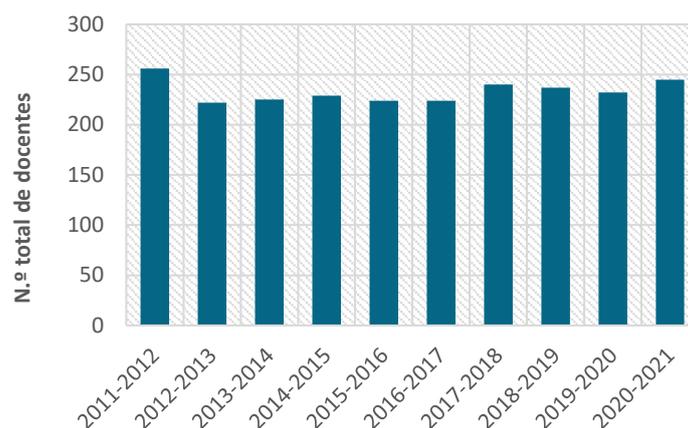
Apesar da quebra registada nos extremos anuais, o menor número de docentes registou-se em 2013-2014 (235 docentes), sendo que nos anos seguintes esse número viria a aumentar, atingindo o quantitativo mais elevado em 2016-2017 (276 docentes). A partir deste ano, registaram-se variações interanuais, quer

positivas, quer negativas, fixando-se o número de profissionais em 2021-2022, como já referido, em 269 docentes.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

No que se refere ao Agrupamento de Escolas de Barcelos, embora não muito acentuada, evidencia-se uma tendência de decréscimo, com ténues oscilações interanuais (Gráfico III-5).

Gráfico III-5 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Barcelos



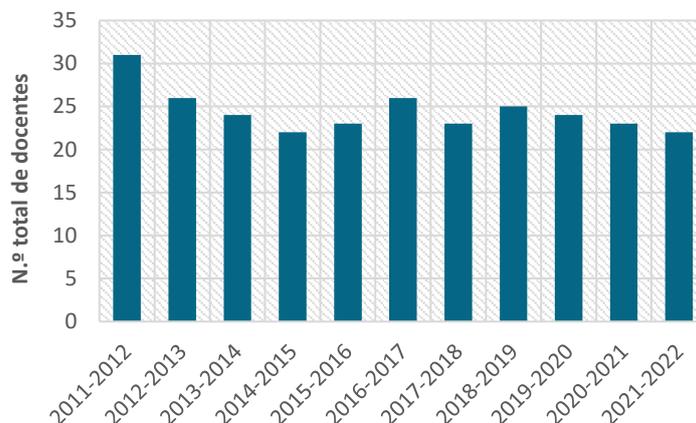
Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Em 2011-2012, contabilizavam-se neste agrupamento de escolas 256 docentes. No ano letivo seguinte, observa-se uma quebra quantificada em 32 docentes, sendo a mais elevada em todo o horizonte temporal analisado. Nos anos letivos subsequentes, observam-se variações ligeiras, pelo que em 2020-2021, o número de profissionais viria a fixar-se em 245 docentes, o que se traduz numa perda total de 11 docentes face ao ano letivo inicial.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

O número de docentes no Agrupamento de Escolas Braga Oeste sofreu ligeiras oscilações no período entre os anos letivos 2011-2012 e 2021-2022, conforme representado no Gráfico III-6. Denote-se que este é um agrupamento supramunicipal, pelo que, na presente análise, a contabilização do número de docentes apenas agrega os profissionais afetos aos estabelecimentos localizados no concelho de Barcelos.

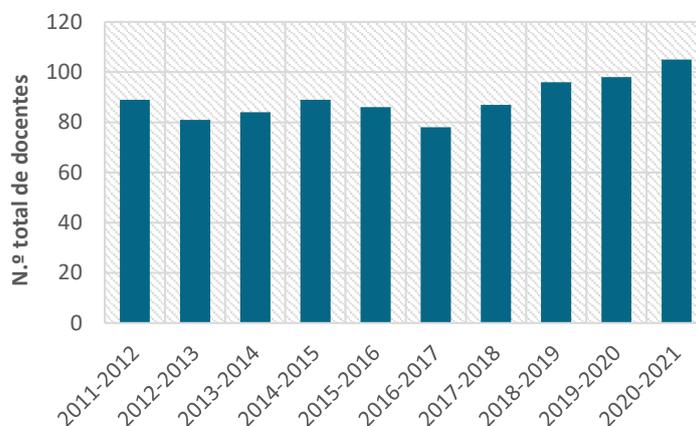
No ano 2011-2012 registavam-se 31 docentes neste agrupamento de escolas, o que perfaz uma quebra de nove profissionais face a 2021-2022, ano letivo em que se contabilizavam 22 docentes.

Gráfico III-6 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Braga Oeste


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022); Município de Barcelos (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

Conforme evidenciado no Gráfico III-7, o Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos não apresenta uma tendência muito marcada em termos de evolução do corpo docente.

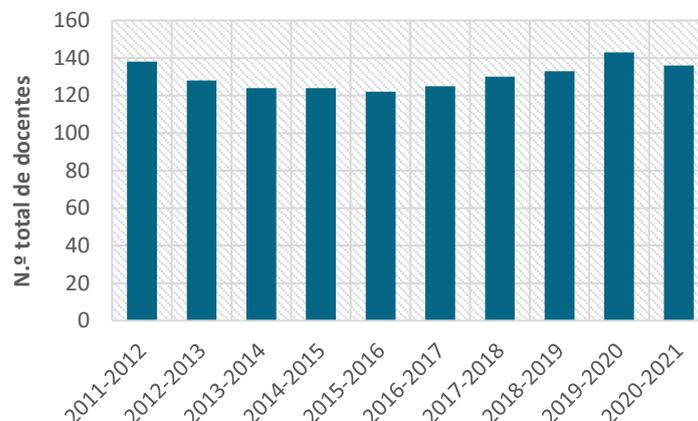
Gráfico III-7 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Após algumas quebras registadas entre os anos letivos 2011-2012 e 2016-2017, o número de profissionais viria a aumentar, contabilizando-se um incremento de 18 docentes entre 2017-2018 e 2020-2021. Não obstante, neste último ano letivo, o número de docentes fixou-se em 105 profissionais, o que se traduz num incremento de 16 docentes face ao ano inicial de análise.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

No Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos é possível denotar, em termos gerais, a existências de duas microtendências antagónicas: antes e depois do ano letivo 2015-2016 (Gráfico III-8).

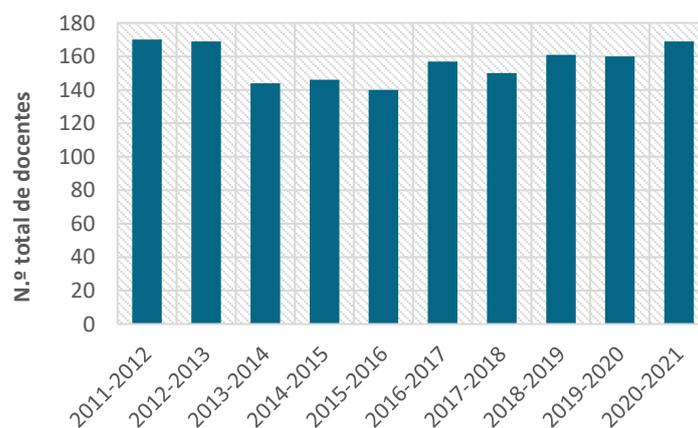
Gráfico III-8 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Em 2011-2012 contabilizavam-se 138 docentes, observando-se uma tendência de decréscimo até ao ano letivo 2015-2016, quando eram 122 os profissionais afetos ao corpo docente deste agrupamento (-16 docentes). Nos anos letivos subsequentes, a tendência é invertida até 2019-2020, quando se registavam 143 docentes (+14 docentes). No entanto, no ano letivo 2020-2021, este valor volta a decrescer, fixando-se em 136 docentes.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

A análise à evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Tamel, Barcelos permite denotar o decréscimo de profissionais, embora não seja visível uma tendência muito demarcada (Gráfico III-9).

Gráfico III-9 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos


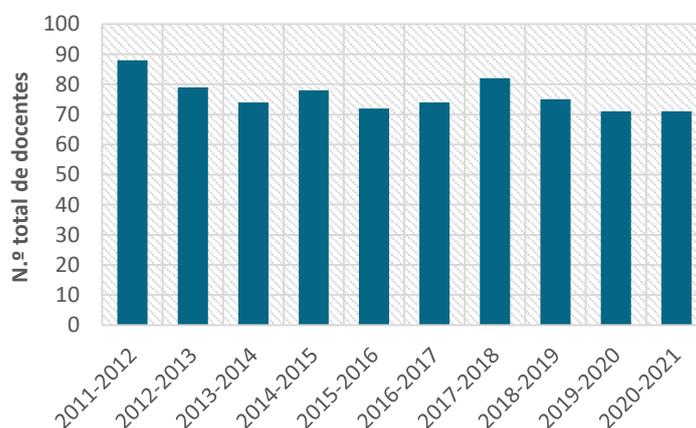
Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

No ano letivo 2006-2007 contabilizavam-se 170 docentes, observando-se um decréscimo significativo até 2013-2014 (-26 docentes). Nos anos seguintes, a evolução não é linear, registando-se algumas variações interatuais. No último ano do horizonte temporal, o número de docentes fixava-se em 169.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

Entre os anos letivos 2011-2012 e 2020-2021, a tendência evolutiva do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos é de decréscimo, embora se denotem algumas oscilações interanuais positivas (Gráfico III-10).

Gráfico III-10 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos

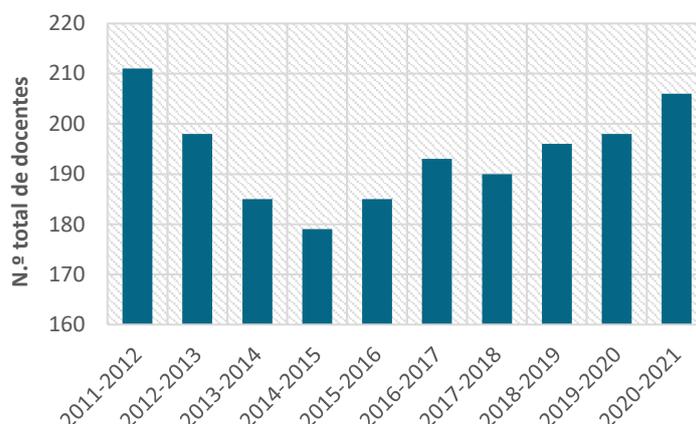


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

No ano 2020-2021, o número de elementos no corpo docente deste agrupamento de escolas fixava-se em 71, o que equivale à perda global de 17 profissionais face ao ano de 2011-2012 quando se registavam 88 docentes. Apesar da quebra registada, denote-se o incremento de profissionais nos anos letivos 2014-2015 (+4 docentes), 2016-2017 (+2 docentes) e 2017-2018 (+8 docentes).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

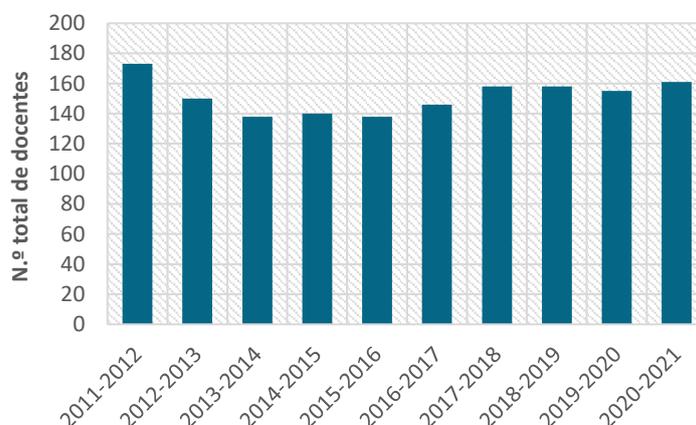
Em 2011-2012, contabilizavam-se 211 docentes no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos, verificando-se uma tendência de decréscimo até 2014-2015, ano letivo em que se registavam 179 profissionais (-32 docentes). Contudo, a partir deste ano letivo, denota-se uma tendência de crescimento exponencial (à exceção do ano letivo 2017-2018) até ao ano 2020-2021 (+27 docentes), fixando-se neste último ano em 206 o número de docentes (Gráfico III-11).

Gráfico III-11 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

No horizonte temporal decorrido entre 2011-2012 e 2020-2021, existe uma tendência de quebra no número de docentes existentes no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos, sendo esta mais acentuada nos três primeiros anos letivos em análise (Gráfico III-12).

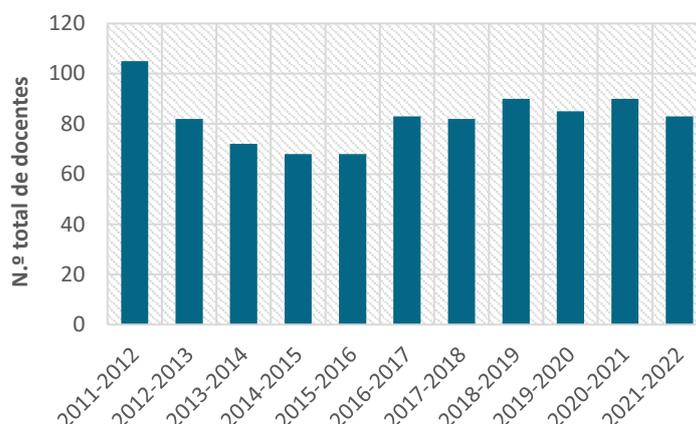
Gráfico III-12 | Evolução do número de docentes no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Em termos gerais, contabiliza-se a perda de 12 docentes, passando de 173 profissionais em 2011-2012, para 161 em 2020-2021. Todavia, é de referir que relativamente ao ano letivo anterior, observa-se o incremento de seis docentes em 2020-2021.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

Em termos gerais, a evolução do número de docentes na única escola pública não agrupada do concelho de Barcelos é pautada pela tendência de quebra, embora sejam registadas oscilações interanuais positivas nos anos letivos 2016-2017 (+15 docentes) e 2018-2019 (+8 docentes) (Gráfico III-13).

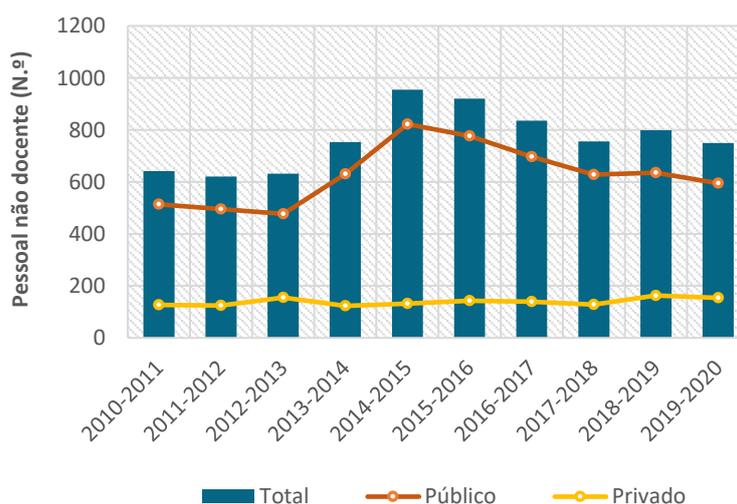
Gráfico III-13 | Evolução do número de docentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)


Fonte: Estatísticas da DGEEC (2022).

Com efeito, no ano letivo 2020-2021 registavam-se 83 docentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, o que perfaz uma quebra de 22 profissionais relativamente a 2011-2012 (105 docentes).

III.5.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NÃO DOCENTE

A evolução do número total de profissionais não docentes na rede escolar (pública e privada) do concelho de Barcelos encontra-se representada no Gráfico III-14. Refira-se que, condicionada pela disponibilidade de dados, a análise que se segue incide no período compreendido entre os anos letivos 2010-2011 e 2019-2020.

Gráfico III-14 | Evolução do n.º de profissionais não docentes na rede escolar (pública e privada)


Fonte: DGEEC (2022).

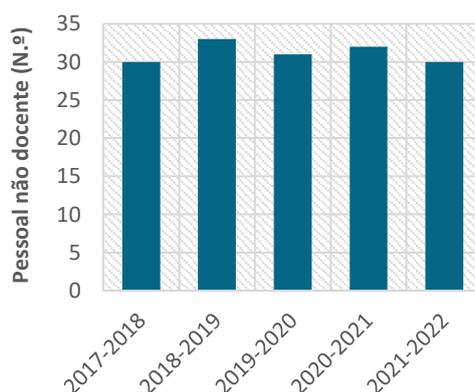
Conforme é possível constatar, no período considerado, em termos globais, a rede escolar assiste a um incremento do número de profissionais não docentes, ainda que se escrutinem duas tendências

divergentes – antes e após o ano letivo 2014-2015. Com efeito, em 2010-2011 contabilizavam-se 641 não docentes a exercer funções nos estabelecimentos escolares do concelho (514 na rede pública e 127 na rede privada), número que, globalmente, tende a aumentar até ao ano letivo 2014-2015, ano em que se contabiliza o maior número de não docentes do período em análise (954, dos quais 822 na rede pública e 132 na rede privada). Nos anos que se seguem, a tendência é de quebra, contabilizando-se, no último ano em análise (2019-2022), um total de 749 não docentes em exercício de funções (595 na rede pública e 154 na privada).

É na rede pública que se contabiliza, durante todo o horizonte temporal, o maior número de profissionais não docentes, sendo também nesta rede que se observam as variações mais substanciais. Na rede privada, por sua vez, o número de não docentes mantém-se relativamente constante aos longo dos anos letivos em análise.

Os dados disponíveis não permitem uma análise detalhada da evolução registada na rede pública, desagregada por agrupamentos de escolas, no período de referência deste diagnóstico. Apenas para a escola não agrupada é possível uma análise desagregada, reportada ao período entre os anos letivos 2017-2018 e 2021-2022 (Gráfico III-15).

Gráfico III-15 | Evolução do número de profissionais não docentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Município de Barcelos (2022).

Na referida escola, o número de profissionais não docentes é relativamente estável ao longo dos cinco anos analisados, sofrendo ligeiras variações interanuais. No ano letivo 2021-2022, contabilizavam-se 30 profissionais (assistentes operacionais, assistentes técnicos e psicólogo), igualando o número de recursos humanos afetos à atividade não letiva em 2017-2018.

III.6. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS - RECURSOS FÍSICOS (TIPO E QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, ESPAÇOS EXTERIORES E DE APOIO)

A caracterização dos equipamentos escolares possibilita o diagnóstico das principais potencialidades e fragilidades que cada equipamento apresenta, sendo determinante para a ponderação e fundamentação das opções em termos de propostas de requalificação e reordenamento da rede escolar concelhia.

Em complemento ao diagnóstico realizado em termos de caracterização dos recursos humanos, a caracterização dos equipamentos educativos incide sobre um conjunto de recursos físicos, tais como as infraestruturas existentes, as taxas de ocupação dos espaços escolares, a segurança dos estabelecimentos, os equipamentos existentes, o serviço de prolongamento de horário, a possibilidade de ampliação dos edifícios escolares e o estado de conservação geral dos equipamentos e edifícios.

A análise terá por base a informação decorrente das respostas aos inquéritos destinados aos estabelecimentos escolares da rede pública do território concelhio. Relativamente a estes inquéritos, note-se a existência de duas tipologias distintas:

- **Inquérito de sistematização física:** para resposta de cada uma das escolas, independentemente dos níveis escolares ministrados no mesmo. Incide sobre os aspetos físicos da escola, nomeadamente em parâmetros como a segurança do meio envolvente, segurança do edifício escolar, dimensionamento e caracterização geral das instalações, intervenções realizadas na escola, características do recinto escolar e do recreio, estado geral de conservação, condições básicas e perspetiva / cenários de alargamento.
- **Inquérito por nível escolar:** a responder por cada uma das escolas para cada um dos níveis escolares ministrados no mesmo. Para o efeito foram desenvolvidos quatro subtipos de inquérito destinados respetivamente à Educação Pré-Escolar, ao 1.º ciclo do Ensino Básico, aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e ao Ensino Secundário. Estes seguem uma estrutura geral comum, divergindo apenas em algumas questões específicas vocacionadas para cada um dos níveis em causa. Incidem sobre aspetos como as atividades de animação e de apoio à família (AAAF), a componente de apoio à família (CAF), as atividades de enriquecimento curricular (AEC), os recursos físicos especificamente afetos a cada nível escolar (instalações e equipamentos informáticos), as acessibilidades, a ação social escolar, a educação especial, o projeto educativo, a participação dos pais e encarregados de educação, os serviços de psicologia e orientação e o processo de autoavaliação da escola.

Reserve-se a possibilidade de existência de algum grau de subjetividade associadas às respostas, na medida em que tenderão a traduzir, em certa medida, as perceções individuais dos inquiridos, nomeadamente no que se refere a questões de índole predominantemente qualitativa.

Ressalvar, ainda, no que se refere ao número de infraestruturas analisadas, e em concreto ao AE de Vale d'Este, Barcelos (11 estabelecimentos) e ao AE de Vale do Tamel, Barcelos (15 estabelecimentos), que estes agrupamentos dispõem de estabelecimentos com oferta do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar cujas valências funcionam em edifícios distintos e não contíguos, que justificam uma análise individualizada. Por essa razão, o número de infraestruturas analisadas será superior ao número oficial de estabelecimentos escolares.

Por fim, salvede-se que a análise realizada se refere à **rede escolar pública no ano letivo 2021-2022**¹⁹ e decorre diretamente das respostas aos inquéritos referentes a cada estabelecimento de educação e ensino, registando-se, porém, algumas lacunas de informação, encontrando-se as situações em causa categorizadas como “sem informação”.

III.6.1. INFRAESTRUTURAS EXISTENTES

Além de contribuírem para a maior ou menor segurança dos alunos, as infraestruturas existentes nos estabelecimentos de ensino, designadamente no que respeita à tipologia e qualidade das instalações e dos espaços exteriores e de apoio, contribuem, de igual modo, para o seu sucesso escolar, garantindo o conforto e bem-estar quer dos alunos, quer dos professores e restante comunidade escolar. Efetivamente, as infraestruturas constituem um fator de qualidade de uma escola.

Da rede escolar pública, apenas a Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos corresponde a uma escola não agrupada. Relativamente às escolas agrupadas, de forma a possibilitar uma melhor sistematização dos dados, a análise do número de infraestruturas existentes em cada escola é realizada em função do Agrupamento de Escolas no qual se encontra integrada.

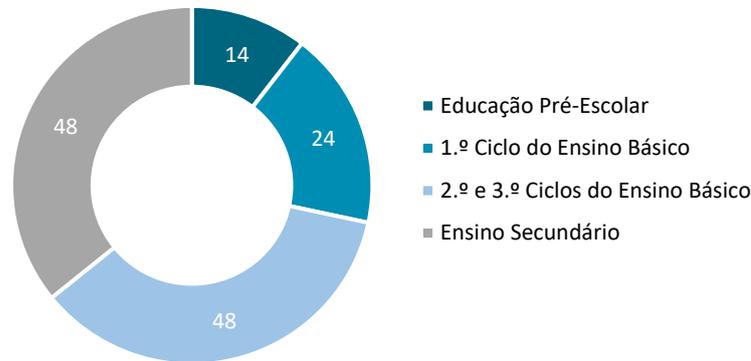
Com efeito, pretende-se proporcionar uma caracterização das particularidades de cada estabelecimento escolar, em termos estruturais, e permitir uma visão de conjunto, relativamente a cada Agrupamento de Escolas. Por sua vez, esta caracterização fundamentará a identificação e priorização das intervenções necessárias ao nível da qualificação do parque escolar em matéria de condições físicas e infraestruturais.

Quanto à tipologia de infraestruturas sob as quais a presente análise incide, de referir a análise do número de salas de aula por nível de instrução lecionado, assim como da existência de salas de trabalhos manuais, laboratórios / salas de ciência, bar, área de refeição (refeitório ou cantina), biblioteca, sala polivalente, sala de audiovisuais, sala de informática, sala de convívio e sala de professores.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos dispõe, na sua totalidade, de 134 salas de atividade letiva: 14 salas de Educação Pré-Escolar, 24 salas do 1.º ciclo do Ensino Básico, 48 salas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e 48 salas do Ensino Secundário (Gráfico III-16).

¹⁹ A rede atual (ano letivo 2022-2023) já tem consolidada a alteração de tipologia em alguns estabelecimentos de educação e ensino. No entanto, a informação inerente à caracterização dos equipamentos educativos, nomeadamente a recolhida a partir da aplicação dos inquéritos, reporta-se ao ano 2021-2022, pelo que foi considerada a rede escolar a essa data.

Gráfico III-16 | Número de salas de aula no AE Alcades de Faria, Barcelos, por nível de instrução

Fonte: Carta educativa de 1.ª geração, Município de Barcelos (2006); Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

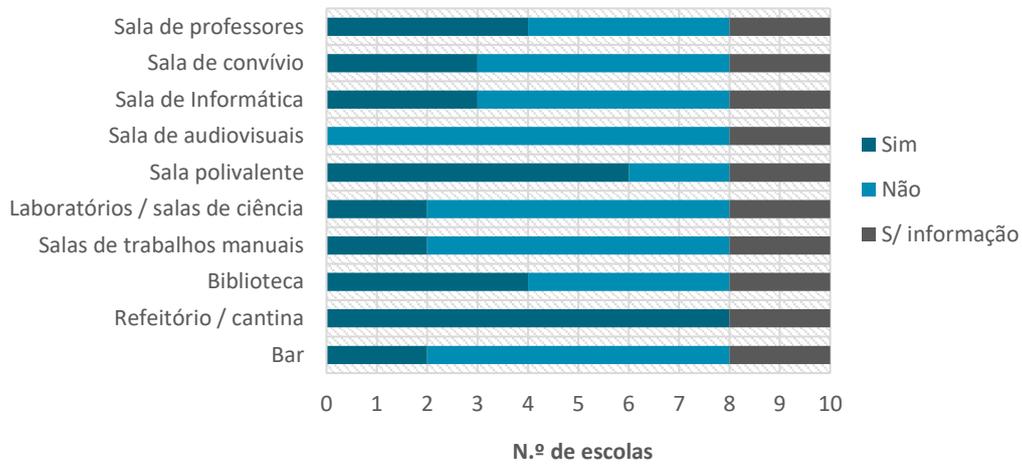
As salas de atividades da Educação Pré-Escolar encontram-se distribuídas pelas EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos (4 salas); EB de Areias, Barcelos (2 salas); EB de Galegos – São Martinho, Barcelos (2 salas); EB de Ucha, Barcelos (2 salas); JI de Igreja, Manhente, Barcelos (2 salas); e JI de Oliveira, Barcelos (2 salas).

As salas do 1.º ciclo do Ensino Básico encontram-se em maior número na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos (7 salas), seguindo-se a EB de Galegos – São Martinho, Barcelos (4 salas); a EB de Manhente (4 salas); a EB de Ucha, Barcelos (3 salas); a EB de Areias, Barcelos (2 salas); a EB de Caminhos, Barcelos (2 salas); e a EB de Oliveira, Barcelos (2 salas).

As salas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico encontram-se distribuídas entre a ES Alcades de Faria, Barcelos (25 salas) e a EB de Manhente, Barcelos (23 salas). Por sua vez, as salas do Ensino Secundário pertencem, na sua totalidade, à ES Alcades de Faria, Barcelos.

No que se refere às restantes instalações escolares²⁰, como se verifica pelo Gráfico III-17, o refeitório/cantina é a infraestrutura mais frequente no Agrupamento de Escolas (8 estabelecimentos), seguindo-se a sala polivalente (6 estabelecimentos).

²⁰ Não foi disponibilizada informação relativamente à EB de Areias, Barcelos e à EB de Caminhos, Barcelos.

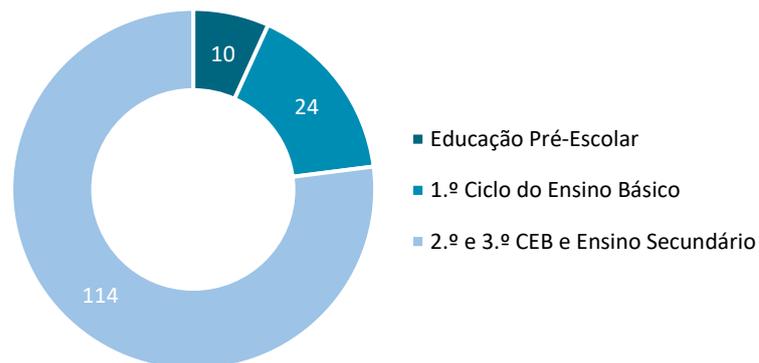
Gráfico III-17 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE Alcades de Faria, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por outro lado, espaços como bar, salas de trabalhos manuais e laboratórios são menos frequentes, sendo estes apenas verificáveis na ES Alcades de Faria, Barcelos e na EB de Manhente, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

São 148 as salas de aula contabilizadas no Agrupamento de Escolas de Barcelos. Destas, 10 são salas de atividades da Educação Pré-Escolar, 24 são salas destinadas ao 1.º ciclo do Ensino Básico e 114 correspondem aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (Gráfico III-18).

Gráfico III-18 | Número de salas de aula no AE de Barcelos, por nível de instrução


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022)

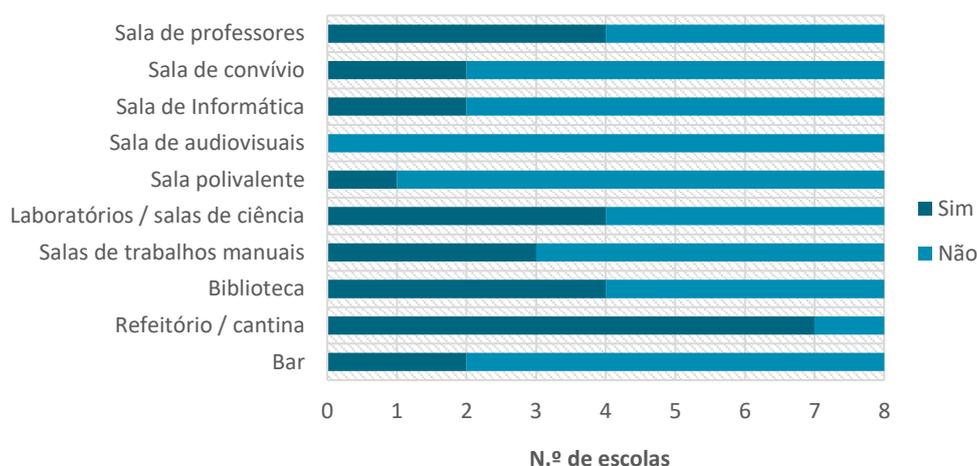
Quanto às salas da Educação Pré-Escolar, o JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos dispõe de três salas, a EB de Paradela, Algova, Barcelos dispõe de uma sala e os restantes estabelecimentos com esta oferta possuem duas salas (EB de Barqueiros, Barcelos; EB de Gilmonde, Barcelos; EB de Milhazes, Barcelos).

Por sua vez, as salas de aula do 1.º ciclo do Ensino Básico assumem a seguinte distribuição: EB de Gilmonde, Barcelos – 8 salas; EB de Barqueiros – 7 salas; EB de Igreja - Cristelo, Barcelos – 4 salas; EB de Milhazes, Barcelos – 4 salas; e EB de Paradela, Algova, Barcelos – 1 sala.

Relativamente às salas de 2.º e 3.º ciclo, a EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos dispõe de 27 salas de aula, enquanto a ES de Barcelos dispõe de 87 salas, sendo estas partilhadas com o Ensino Secundário.

Além das salas de aulas existentes, verifica-se a heterogeneidade de outras infraestruturas de apoio, conforme demonstrado pelo Gráfico III-19.

Gráfico III-19 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

O refeitório/ cantina é a infraestrutura de apoio mais frequente no agrupamento de escolas, presente em 7 estabelecimentos, sendo que apenas a EB de Igreja – Cristelo, Barcelos não dispõe desta infraestrutura. De seguida, e em termos quantitativos, a sala de professores, os laboratórios e a biblioteca são os espaços existentes em maior número (4 estabelecimentos).

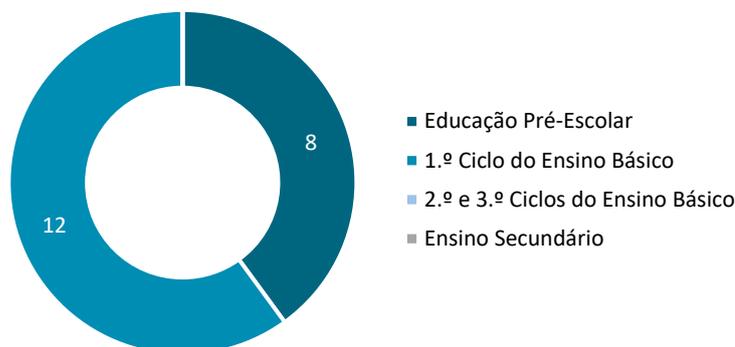
Por sua vez, a sala polivalente é apenas disponibilizada na ES de Barcelos, enquanto as salas de audiovisuais não se verificam em nenhum estabelecimento do agrupamento de escolas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

No Agrupamento de Escolas de Braga Oeste são contabilizadas oito salas de atividades destinadas à Educação Pré-Escolar, das quais três no JI de Martim, Barcelos; duas na EB de Pousa, Barcelos; uma na EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos²¹; uma na EB de Bastuço – São João, Barcelos²²; e uma no JI de Encourados (Gráfico III-20).

²¹ Atual JI de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos (ano letivo 2022-2023).

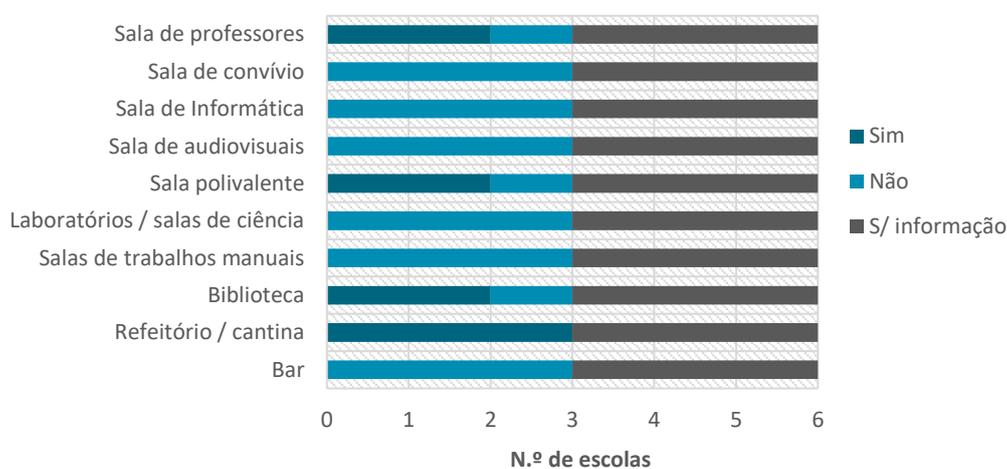
²² No ano letivo 2022-2023, a EB de Bastuço – São João não contempla a oferta de Educação Pré-Escolar.

Gráfico III-20 | Número de salas de aula no AE de Braga Oeste, por nível de instrução


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

As salas de atividade letiva destinadas ao 1.º ciclo do Ensino Básico são 12 e distribuem-se pelas EB de Martim, Barcelos (5 salas); EB de Pousa, Barcelos (5 salas); EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos (1 sala); e EB de Bastuço – São João, Barcelos (1 sala).

No que se refere a outras infraestruturas²³, três estabelecimentos deste agrupamento dispõem de refeitório/cantina, enquanto dois (EB de Martim, Barcelos e EB de Pousa, Barcelos) dispõem de sala de professores, sala polivalente e biblioteca (Gráfico III-21).

Gráfico III-21 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Braga Oeste


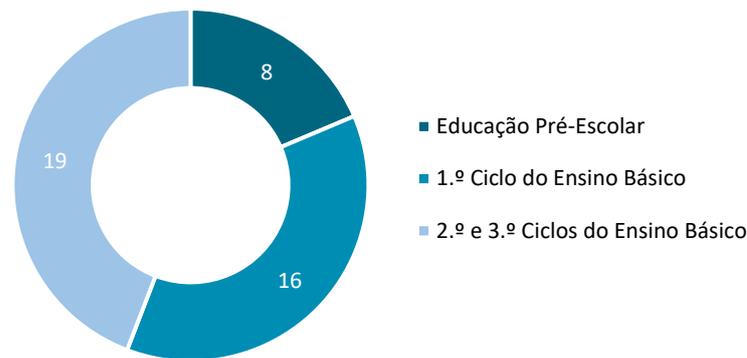
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

²³ Não foi disponibilizada informação relativamente à EB de Bastuço – São João, Barcelos; ao JI de Encourados, Barcelos; e ao JI de Martim, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

No conjunto dos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos são contabilizadas 43 salas de aula, das quais oito são destinadas à Educação Pré-Escolar, 16 estão afetas ao 1.º ciclo do Ensino Básico e 19 estão reservadas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico (Gráfico III-22).

Gráfico III-22 | Número de salas de aula no AE de Fragoso, Barcelos, por nível de instrução



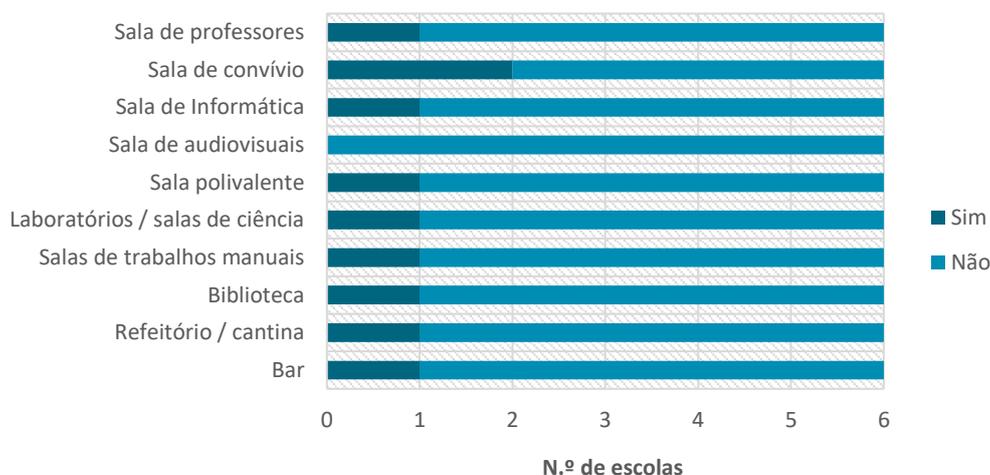
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A EB de Fragoso, Barcelos abarca o maior número de salas de atividades da Educação Pré-Escolar (três salas), seguindo-se a EB de Durrães, Barcelos com duas salas. Por sua vez, a EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; a EB de Palme, Barcelos; e o JI de Boavista, Aldreu, Barcelos possuem, respetivamente, uma sala de atividades.

Quanto ao 1.º ciclo do Ensino Básico, das 16 salas destinadas a este nível, cinco pertencem à EB de Fragoso, Barcelos; quatro à EB de Aldreu, Barcelos; três à EB de Palme, Barcelos; duas à EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e duas à EB de Durrães, Barcelos.

Por fim, a EB de Fragoso, Barcelos abarca a totalidade das salas afetas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

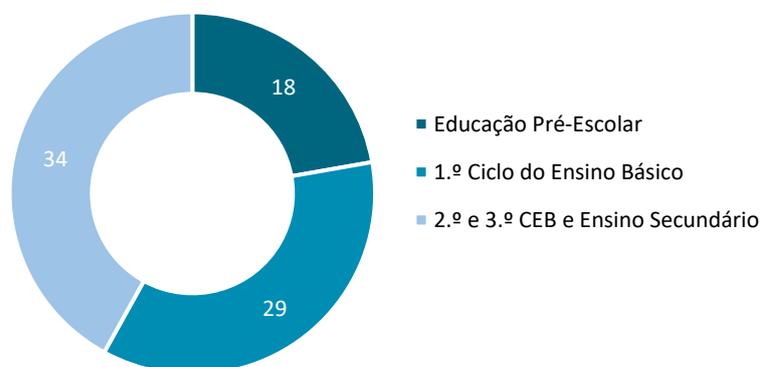
No que se refere às infraestruturas existentes em cada um dos estabelecimentos (Gráfico III-23) de referir que a EB de Fragoso, Barcelos é a única escola onde é disponibilizada sala de professores, salas de informática, laboratórios, salas de trabalhos manuais, biblioteca, refeitório/cantina e bar. Por outro lado, apenas a EB de Palme, Barcelos disponibiliza sala polivalente. Ambos estabelecimentos mencionados dispõem de sala de convívio.

Gráfico III-23 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Vale d'Este dispõe de 81 salas de aula distribuídas pelos diferentes níveis de educação e ensino: 18 salas de atividades destinadas à Educação Pré-Escolar, 29 salas de aula afetas ao 1.º ciclo do Ensino Básico e 34 salas disponíveis para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (Gráfico III-24).

Gráfico III-24 | Número de salas de aula no AE de Vale d'Este, Barcelos, por nível de Educação e Ensino


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

As salas da Educação Pré-Escolar são distribuídas pelos diferentes estabelecimentos da seguinte forma: EB de Viatodos, Barcelos (JI) – 4 salas; EB de Cambeses, Barcelos – 3 salas; EB de Carreira, Barcelos²⁴ – 2 salas; EB de Chavão, Barcelos – 2 salas; EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos – 2 salas; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos²⁵ – 1 sala; EB de Negreiros, Barcelos (JI) – 1 sala; EB de Silveiros, Barcelos – 1 sala; JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos – 1 sala; e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos – 1 sala.

²⁴ No ano letivo 2022-2023, a EB de Carreira, Barcelos não contempla a oferta de Educação Pré-Escolar.

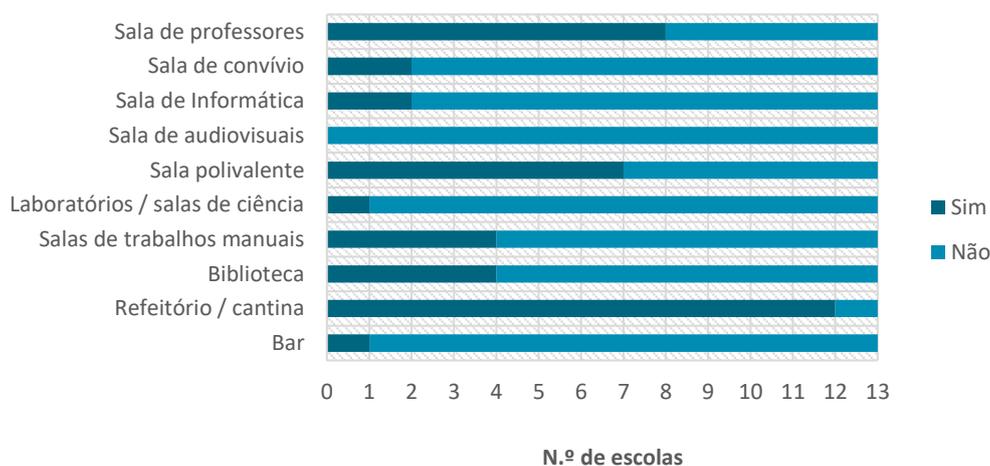
²⁵ Atual JI de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos (ano letivo 2022-2023).

Relativamente ao 1.º ciclo do Ensino Básico, nove das salas de aula localizam-se na EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); cinco na EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); três nas EB de Cambeses, Barcelos; três na EB de Carreira, Barcelos; três na EB de Silveiros, Barcelos; duas na EB de Chavão, Barcelos; duas na EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; e duas na EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos.

As 34 salas destinadas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário pertencem à EBS de Vale d’Este, Viatodos, Barcelos.

No que subjaz a infraestruturas existentes, o refeitório/cantina é o recurso mais frequentemente verificado na generalidade dos estabelecimentos do agrupamento de escolas, sendo a única exceção o JI de Lugar de Reimonde, Barcelos (Gráfico III-25).

Gráfico III-25 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos

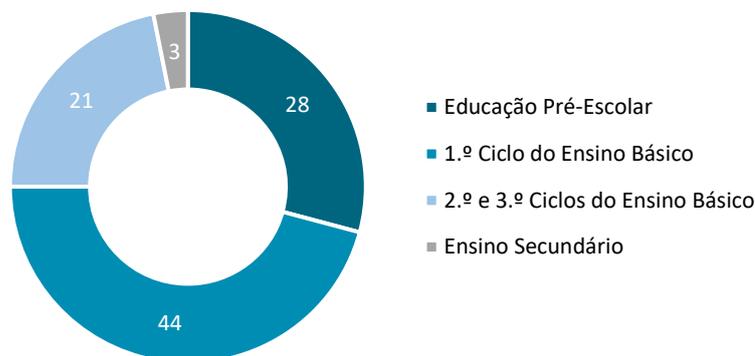


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em seguida, a sala de professores (8 estabelecimentos) e a sala polivalente (7 estabelecimentos) são as infraestruturas existentes em maior número. Em oposição, as salas de audiovisuais são inexistentes no agrupamento de escolas e somente um estabelecimento dispõe de bar (EBS Vale d’Este, Viatodos, Barcelos).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

O número total de salas de aula no Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos fixa-se em 96, das quais 28 destinam-se à Educação pré-Escolar, 44 ao 1.º ciclo do Ensino Básico, 21 aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e três ao Ensino Secundário (Gráfico III-26).

Gráfico III-26 | Número de salas de aula no AE de Vale do Tamel, Barcelos, por nível de Educação e Ensino

Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

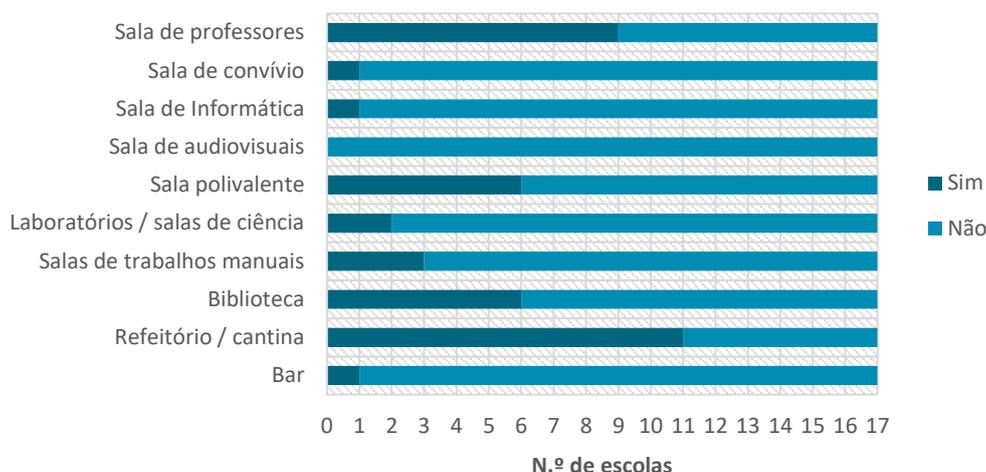
No que se refere às salas de atividades da Educação Pré-Escolar, a EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos, a EB de Alheira, Barcelos (JI), a EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI) e o JI de Trás do Prado, Barcelos²⁶ possuem três salas, a EB de Aborim, Barcelos e a EB de Cossourado, Barcelos contemplam uma sala, respetivamente, enquanto os restantes estabelecimentos com oferta da Educação Pré-Escolar agregam duas salas.

Quantos às salas de 1.º ciclo do Ensino Básico, estas encontram-se em maior número na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos (11 salas), seguindo-se por ordem decrescente a EB de Silva, Barcelos (5 salas), a EB de Aborim, Barcelos (4 salas), a EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (4 salas), a EB de Bárrio, Roriz, Barcelos (4 salas), a EB de Carapeços, Barcelos (4 salas), a EB de Fraião, Barcelos (4 salas), a EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB) (4 salas), a EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (4 salas), a EB de Cossourado, Barcelos (2 salas) e a EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos (2 salas).

As salas de 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário encontram-se na sua totalidade na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos.

Relativamente a outras infraestruturas existentes, conforme evidenciado pelo Gráfico III-27, o refeitório/cantina é o recurso existente mais frequente nos estabelecimentos (11 estabelecimentos), seguindo-se, em maior representatividade, a sala de professores (9 estabelecimentos), a sala polivalente (6 estabelecimentos) e a biblioteca (6 estabelecimentos).

²⁶ Uma das salas de atividades está instalada em monobloco pré-fabricado.

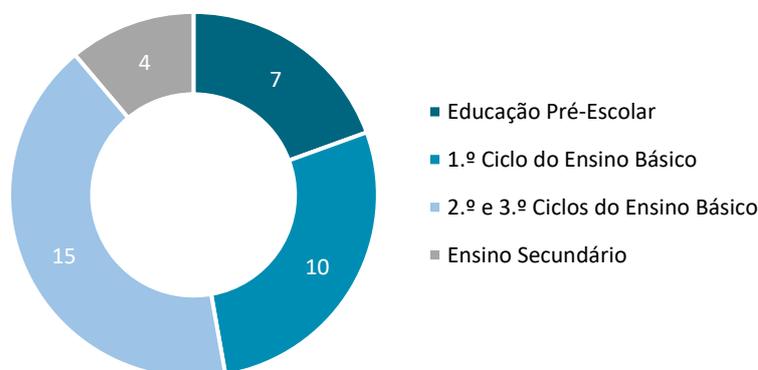
Gráfico III-27 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por outro lado, não se verifica a existência de salas de audiovisuais em nenhuma escola, sendo que as salas de convívio, informática e bar apenas se verificam na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos. Aliás, este estabelecimento possui a maioria das infraestruturas em análise, à exceção de sala polivalente e sala de audiovisuais.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

O Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos, possui, no seu total, 36 salas de aula, sendo que sete estão afetas às atividades da Educação Pré-Escolar, 10 estão reservadas ao 1.º ciclo do Ensino Básico, 15 destinam-se aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e quatro estão alocadas ao Ensino Secundário (Gráfico III-28). Refira-se, ainda, que das salas contabilizadas para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, algumas salas específicas são partilhadas com o Ensino Secundário.

Gráfico III-28 | Número de salas de aula no AE de Vila Cova, Barcelos, por nível de Educação e Ensino


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

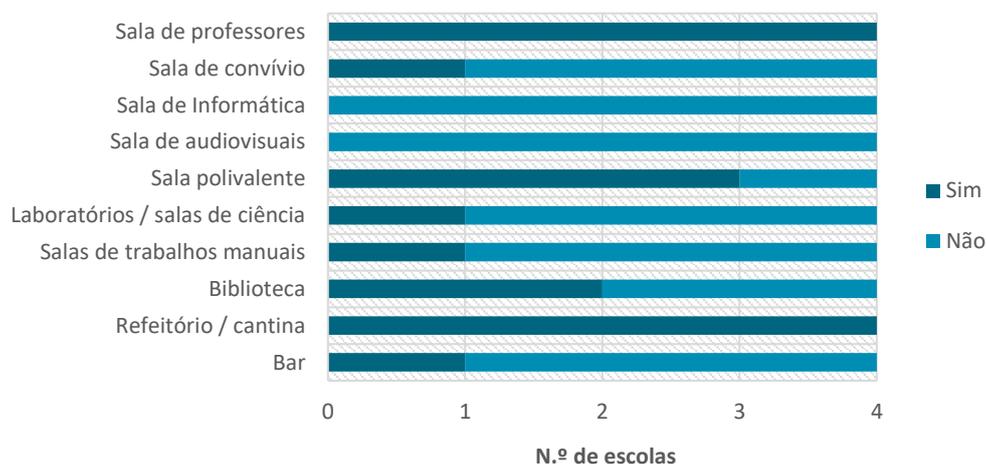
No que se refere às salas de atividades da Educação Pré-Escolar, encontram-se em maior número no Jardim de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos (4 salas), duas salas localizam-se na Escola Básica de Perelhal, Barcelos e uma na Escola Básica de Creixomil, Barcelos.

As salas destinadas ao 1.º ciclo do Ensino Básico estão distribuídas pela Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos (5 salas), pela Escola Básica de Perelhal, Barcelos (3 salas) e pela Escola Básica de Creixomil, Barcelos (2 salas).

Por sua vez, a Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos possui todas as salas reservadas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

No que se refere a outras infraestruturas existentes (Gráfico III-29), é de referir a existência de sala de professores e refeitório/cantina em todos os estabelecimentos deste agrupamento.

Gráfico III-29 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos



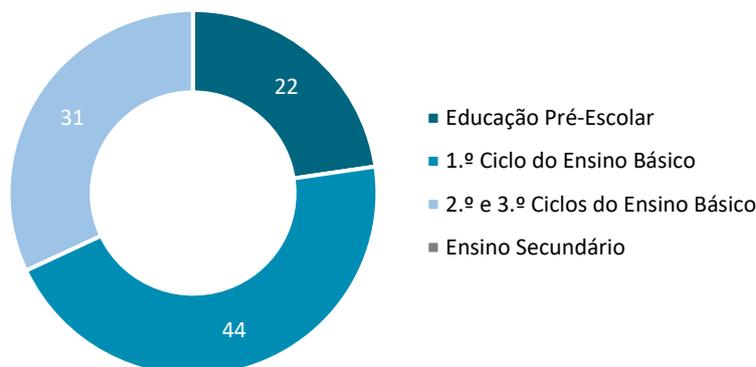
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A sala polivalente é um espaço também frequente nos estabelecimentos em análise, não se verificando apenas na EB de Creixomil, Barcelos. Por outro lado, de biblioteca é observável apenas na EB de Perelhal, Barcelos e na EBS de Vila Cova, Barcelos. Nesta última, é também disponibilizado bar, laboratórios, salas de trabalhos manuais e sala de convívio.

Por fim, denota-se a inexistência de salas de informática e salas de audiovisuais nos estabelecimentos que compõem o AE de Vila Cova, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos existe um total de 97 salas, sendo 22 afetas à Educação Pré-Escolar, 44 ao 1.º ciclo do Ensino Básico e 31 aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico (Gráfico III-30).

Gráfico III-30 | Número de salas de aula no AE Gonçalo Nunes, Barcelos, por nível de Educação e Ensino


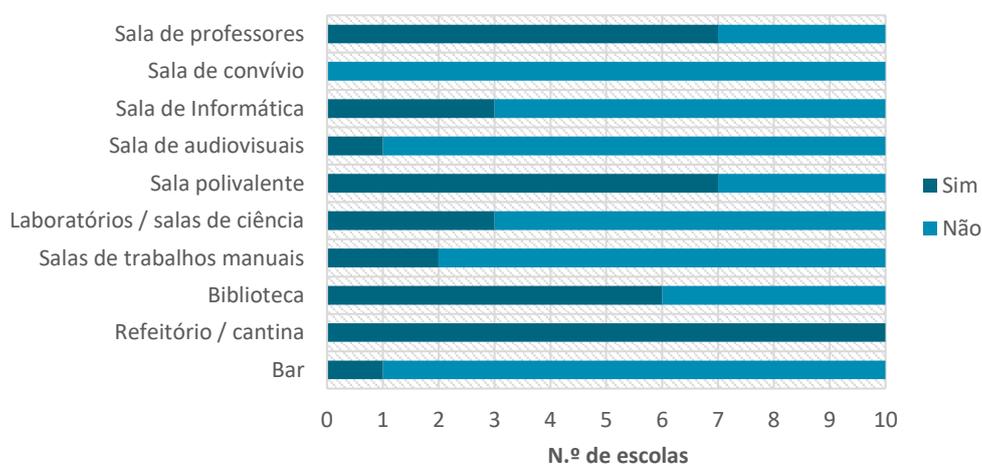
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente às salas de atividades da Educação Pré-Escolar, quatro estabelecimentos possuem três salas (EB António Fogaça, Barcelos; EB de Arcozelo, Barcelos; EB de Vila Boa, Barcelos; e JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos), enquanto os restantes comportam duas salas (EB de Abade de Neiva, Barcelos; EB de Aldão, Barcelos; EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos; EB de Vila Frescaíinha, São Pedro, Barcelos; e JI de Calçadas, Barcelos).

No que se refere ao 1.º ciclo do Ensino Básico, as 44 salas estão distribuídas da seguinte forma: EB de Arcozelo, Barcelos – 12 salas; EB António Fogaça, Barcelos – 8 salas; EB de Vila Boa, Barcelos – 7 salas; EB de Abade de Neiva, Barcelos – 5 salas; EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos – 5 salas; EB de Aldão, Barcelos – 4 salas; e EB de Vila Frescaíinha, São Pedro, Barcelos – 3 salas.

Por sua vez, as 31 salas afetas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico estão localizadas na EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos.

Além das salas de aulas, procede-se, de igual modo, à análise de outras infraestruturas de apoio conforme representado pelo Gráfico III-31.

Gráfico III-31 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

De acordo com a informação disponibilizada, todos os estabelecimentos do agrupamento usufruem de espaços de refeitório e/ou cantina. A sala de professores é outro recurso bastante frequente nas diferentes escolas, não se verificando apenas na EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos, na EB de Vila Boa, Barcelos e no JI de Calçadas, Barcelos.

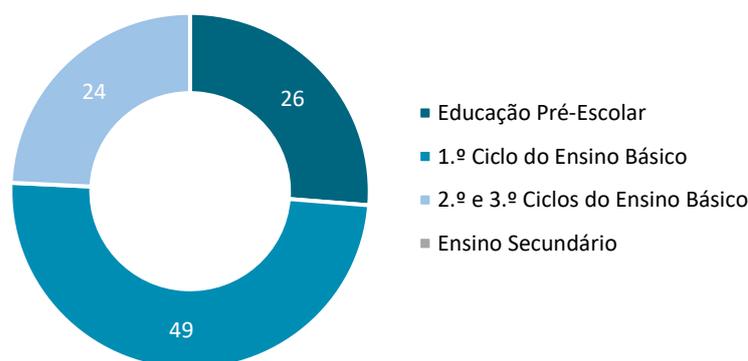
O bar e a sala de audiovisuais são os recursos menos expressivos, verificando-se somente na EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos. De facto, este estabelecimento é o que possui praticamente todos os recursos de apoio analisados, derivado, em parte, do maior número de alunos albergado e dos níveis de ensino ministrados.

Por fim, referir que não existem salas de convívio em nenhum dos estabelecimentos do AE Gonçalo Nunes, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

De acordo com o Gráfico III-32, o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos agrega 99 salas de aula/atividades distribuídas pelos diferentes níveis de educação e ensino. Assim, verifica-se a existência de 26 salas de atividades da Educação Pré-Escolar, 49 salas do 1.º ciclo do Ensino Básico e 24 salas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

Gráfico III-32 | Número de salas de aula no AE Rosa Ramalho, Barcelos, por nível de Educação e Ensino



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

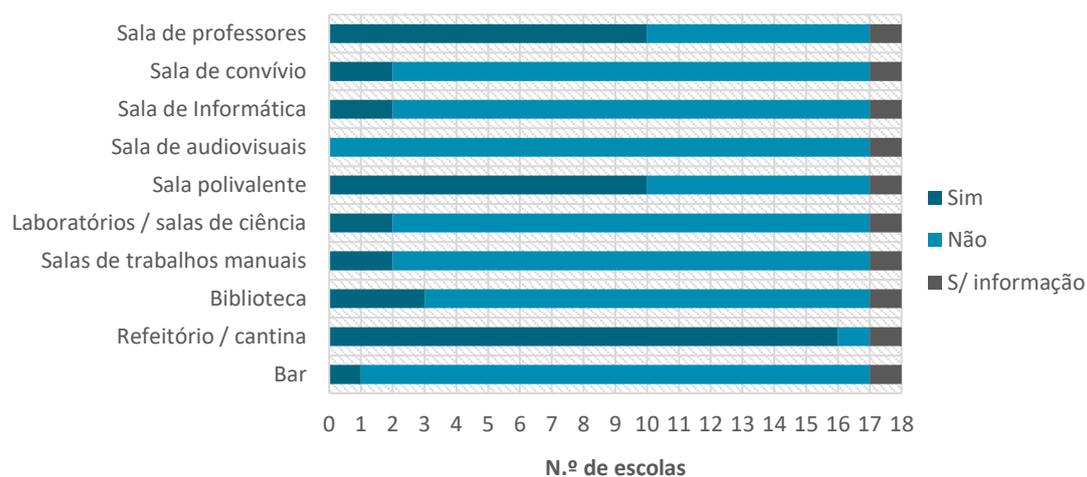
Quanto à Educação Pré-Escolar, a EB de Alvelos, Barcelos e a EB de Várzea, Barcelos dispõem de três salas de atividades. Por seu turno, os seguintes estabelecimentos disponibilizam, respetivamente, duas salas de aula: EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Carvalho, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos. Os restantes estabelecimentos com esta oferta educativa disponibilizam apenas sala (EB de Airó, Barcelinhos, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; JI de Cruzeiro, Barcelos; e JI de Gamil, Barcelos).

No que subjaz ao 1.º ciclo do Ensino Básico, as salas de aula assumem a seguinte distribuição: EB de Várzea, Barcelos – 8 salas; EB de Alvelos, Barcelos – 5 salas; EB de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos – 5 salas; EB de Carvalho, Barcelos – 4 salas; EB de Gual, Barcelos – 4 salas; EB de Macieira de Rates, Barcelos – 4 salas; EB de Moure, Barcelos – 4 salas; EB de São Brás, Areal, Barcelos – 4 salas; EB de Remelhe, Barcelos

– 3 salas; EB de Airó, Barcelos – 2 salas; EB de Areias de Vilar, Barcelos – 2 salas; EB de Gamil, Barcelos – 2 salas; e EB de Pereira, Barcelos – 2 salas.

Em termos de infraestruturas existentes²⁷, denota-se a existência de refeitório e/ou cantina em 16 estabelecimentos da unidade orgânica. Também a sala de professores (10 estabelecimentos) e a sala polivalente são espaços bastante comuns nas escolas do agrupamento (Gráfico III-33).

Gráfico III-33 | Infraestruturas existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos



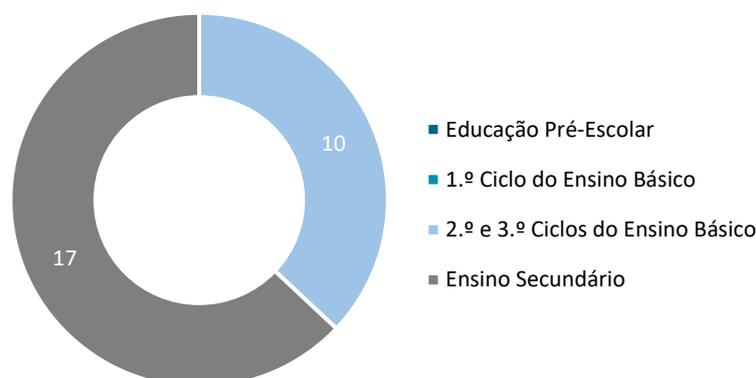
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por outro lado, a existência de sala de convívio, de sala de informática, de laboratório e de sala de trabalhos manuais é menos frequente, verificando-se em apenas dois estabelecimentos. Quanto à existência de bar, a EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos é a única a dispor desta infraestrutura de apoio.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

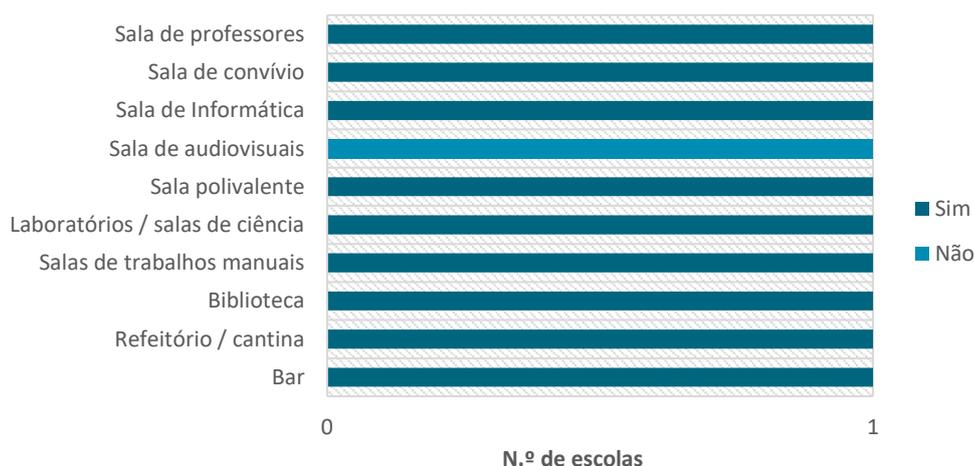
A Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos conta com 27 salas de aulas, das quais 10 destinadas aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e 17 ao Ensino Secundário (Gráfico III-34).

²⁷ Não foi disponibilizada informação relativa ao JI de Gamil, Barcelos.

Gráfico III-34 | Número de salas de aula na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada), por nível de ensino


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente a outras infraestruturas de apoio, conforme evidenciado no Gráfico III-35, a escola não agrupada possui todos os recursos analisados, à exceção de sala de audiovisuais.

Gráfico III-35 | Infraestruturas existentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

III.6.2. TAXAS DE OCUPAÇÃO/SATURAÇÃO DOS ESPAÇOS

A capacidade de resposta das salas de aula relativamente ao número de alunos que frequentam os estabelecimentos escolares decorre do ajustamento entre as características da população residente e a capacidade de acolhimento de cada escola, cumprindo aquilo que são os critérios mínimos de constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 04 de junho, a constituição das turmas deverá respeitar as seguintes regras ou critérios gerais:

- ➔ **Educação Pré-Escolar:** as turmas são constituídas por um número mínimo de 20 crianças e um máximo de 25 crianças;
- ➔ **1.º ciclo do Ensino Básico:** as turmas dos 1.º e 2.º anos de escolaridade são constituídas por 24 alunos e nos demais anos são constituídas por 26 alunos;
- ➔ **2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico:** as turmas dos 5.º e 7.º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos. As turmas dos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, por sua vez, são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos;
- ➔ **Ensino Secundário:** no 10.º ano de escolaridade, o número mínimo para abertura de uma turma é de 24 alunos e o de uma disciplina de opção é de 20 alunos, sendo o número máximo de 28 alunos. Nos 11.º e 12.º anos de escolaridade, o número mínimo para abertura de uma turma é de 26 alunos e o de uma disciplina de opção é de 20 alunos, sendo o número máximo de 30 alunos.

O mesmo documento legal prevê exceções aos limites apresentados anteriormente, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de duas nestas condições. Prevê também alterações a estes limites, quando se tratem de escolas integradas nos territórios educativos de intervenção prioritária.

No que respeita ao 1.º ciclo do Ensino Básico, o supracitado documento legal prevê ainda reduções no número de alunos por turma, quando se tratem de turmas que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Sem prejuízo do exposto, importa ainda mencionar que o Despacho Normativo n.º 16/2019, de 04 de junho, estabelece uma produção de efeitos faseada, visando o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, até ao ano letivo 2021-2022. Fruto dessa redução, que primeiramente se observa nos primeiros anos de cada ciclo e que, progressivamente, se vai alargando aos demais, o objetivo é que, no letivo 2021-2022, as turmas passem a ser constituídas por um máximo de **25 crianças na Educação Pré-Escolar, 24 alunos no 1.º ciclo do Ensino Básico, 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e 28 alunos no Ensino Secundário**. Considerando que no presente documento, a taxa de ocupação é estimada para o ano letivo 2021-2022, assumem-se já como premissas os limites anteriormente mencionados.

A taxa de ocupação traduz a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno. Há excesso de lotação de um determinado equipamento quando a respetiva taxa de ocupação dos espaços regista valores iguais ou superiores a 100%.

Com o propósito de determinar esta taxa, recorreu-se à relação entre o número máximo de alunos por turma (considerando os limites normativos gerais em vigor em 2021-2022) e o total de salas existentes em cada estabelecimento escolar, por nível de educação e ensino, para obter a capacidade máxima instalada (capacidade total). Para o efeito, consideraram-se os limites gerais e nunca os das situações excecionais anteriormente mencionadas, dado tratar-se de variáveis altamente dinâmicas e de impossível previsão. Subsequentemente, com base na capacidade máxima instalada e no número total de alunos que

frequentam os estabelecimentos escolares no ano letivo 2021-2022, procedeu-se ao cálculo da taxa de ocupação/saturação referente a cada estabelecimento do concelho de Barcelos (Quadro III-29).

Quadro III-29 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Barcelos (2021-2022)

AE	ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO / ENSINO	N.º DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL	ALUNOS (2021/2022)	TAXA DE OCUPAÇÃO
AE Alcaldes de Faria, Barcelos	Escola Secundária Alcaldes de Faria, Barcelos	73	2044	1619	79,2%
	Escola Básica de Areias, Barcelos	4	98	50	51,0%
	Escola Básica de Caminhos, Barcelos	2	48	17	35,4%
	Escola Básica de Galegos - Santa Maria, Barcelos	11	268	123	45,9%
	Escola Básica de Galegos - São Martinho, Barcelos	6	146	95	65,1%
	Escola Básica de Manhente, Barcelos	27	740	517	69,9%
	Escola Básica de Oliveira, Barcelos	2	48	23	47,9%
	Escola Básica de Ucha, Barcelos	5	122	101	82,8%
	Jardim de Infância de Igreja, Manhente, Barcelos	2	50	35	70,0%
	Jardim de Infância de Oliveira, Barcelos	2	50	25	50,0%
TOTAL AE		134	3614	2605	72,1%
AE de Barcelos	Escola Secundária de Barcelos ²⁸	87	2428	1107	45,6%
	Escola Básica Abel Varzim, Barrancos, Barcelos ²⁸	27	724	399	55,1%
	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos	9	218	93	42,7%
	Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	10	242	132	54,5%
	Escola Básica de Igreja - Cristelo, Barcelos	4	96	60	62,5%
	Escola Básica de Milhazes, Barcelos	6	146	89	61,0%
	Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	2	49	45	91,8%
	Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	3	75	5	6,7%
TOTAL AE		148	3978	1930	48,5%
AE de Braga Oeste	Escola Básica de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	2	49	29	59,2%
	Escola Básica de Bastuço - São João, Barcelos	2	49	28	57,1%
	Escola Básica de Martim, Barcelos	5	120	59	49,2%
	Escola Básica de Pousa, Barcelos	7	170	98	57,6%
	Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	1	25	12	48,0%
	Jardim de Infância de Martim, Barcelos	3	75	50	66,7%
TOTAL AE		20	488	276	56,6%
AE de Fragoso, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos	27	727	370	50,9%
	Escola Básica de Aldreu, Barcelos	4	96	30	31,3%
	Escola Básica de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	3	73	31	42,5%

²⁸ Para o cálculo da taxa de ocupação deste estabelecimento foi considerada a existência de salas com capacidade inferior à legalmente estipulada.

AE	ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO / ENSINO	N.º DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL	ALUNOS (2021/2022)	TAXA DE OCUPAÇÃO
	Escola Básica de Durrães, Barcelos	4	98	58	59,2%
	Escola Básica de Palme, Barcelos	4	97	34	35,1%
	Jardim de Infância de Boavista, Aldreu, Barcelos	1	25	15	60,0%
TOTAL AE		43	1116	538	48,2%
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	34	952	797	83,7%
	Escola Básica de Cambeses, Barcelos	6	147	32	21,8%
	Escola Básica de Carreira, Barcelos	5	122	68	55,7%
	Escola Básica de Chavão, Barcelos	4	98	55	56,1%
	Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	3	73	28	38,4%
	Escola Básica de Negreiros, Barcelos (JI)	1	25	21	84,0%
	Escola Básica de Negreiros, Barcelos (1.º CEB)	5	120	48	40,0%
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	4	98	51	52,0%
	Escola Básica de Silveiros, Barcelos	4	97	42	43,3%
	Escola Básica de Viatodos, Barcelos (JI)	4	100	67	67,0%
	Escola Básica de Viatodos, Barcelos (1.º CEB)	9	216	108	50,0%
	Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorento, Barcelos	1	25	14	56,0%
Jardim de Infância do Lugar de Reimonde, Barcelos	1	25	15	60,0%	
TOTAL AE		81	2098	1346	64,2%
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos ²⁹	38	1003	1045	104,2%
	Escola Básica de Aborim, Barcelos	5	121	55	45,5%
	Escola Básica de Alheira, Barcelos (JI)	3	75	50	66,7%
	Escola Básica de Alheira, Barcelos (1.º CEB)	4	96	58	60,4%
	Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI)	3	75	15	20,0%
	Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB)	4	96	48	50,0%
	Escola Básica de Bárrio, Roriz, Barcelos	6	146	78	53,4%
	Escola Básica de Carapeços, Barcelos	6	146	109	74,7%
	Escola Básica Cossourado, Barcelos	3	73	39	53,4%
	Escola Básica de Fraião, Barcelos	6	146	130	89,0%
	Escola Básica de Silva, Barcelos ²⁹	5	116	83	71,6%
	Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	2	48	20	41,7%
	Jardim de Infância de Igreja, Aguiar, Barcelos	2	50	12	24,0%
Jardim de Infância de Igreja, Campo, Barcelos	2	50	16	32,0%	
Jardim de Infância de Panque, Igreja, Barcelos	2	50	8	16,0%	

²⁹ Para o cálculo da taxa de ocupação deste estabelecimento foi considerada a existência de salas com capacidade inferior à legalmente estipulada.

AE	ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO / ENSINO	N.º DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL	ALUNOS (2021/2022)	TAXA DE OCUPAÇÃO
	Jardim de Infância de Sobrado, Barcelos	2	50	19	38,0%
	Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	3	75	55	73,3%
TOTAL AE		96	2416	1840	76,2%
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	24	652	461	70,7%
	Escola Básica de Creixomil, Barcelos	3	73	32	43,8%
	Escola Básica de Perelhal, Barcelos	5	122	76	62,3%
	Jardim de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos	4	100	58	58,0%
TOTAL AE		36	947	627	66,2%
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	31	868	581	66,9%
	Escola Básica António Fogaça, Barcelos	11	267	255	95,5%
	Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	7	170	137	80,6%
	Escola Básica de Aldão, Barcelos	6	146	127	87,0%
	Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	15	363	231	63,6%
	Escola Básica de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	7	170	124	72,9%
	Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	10	243	233	95,9%
	Escola Básica de Vila Frescaíinha, São Pedro, Barcelos	5	122	105	86,1%
	Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	3	75	71	94,7%
	Jardim de Infância de Calçadas, Barcelos	2	50	45	90,0%
TOTAL AE		97	2474	1909	77,2%
AE Rosa Ramalho, Barcelos	Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos ³⁰	24	664	666	100,3%
	Escola Básica de Airó, Barcelos	3	73	50	68,5%
	Escola Básica de Avelos, Barcelos	8	195	121	62,1%
	Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	4	98	66	67,3%
	Escola Básica de Carvalho, Barcelos	6	146	126	86,3%
	Escola Básica de Gamil, Barcelos	2	48	40	83,3%
	Escola Básica de Gual, Barcelos	5	121	82	67,8%
	Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos	4	96	78	81,3%
	Escola Básica de Moure, Barcelos	6	146	59	40,4%
	Escola Básica de Pereira, Barcelos	4	98	47	48,0%
	Escola Básica de Remelhe, Barcelos	5	122	89	73,0%
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	7	170	75	44,1%
	Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos	4	96	88	91,7%
	Escola Básica de Várzea, Barcelos	11	267	110	41,2%

³⁰ Para o cálculo da taxa de ocupação deste estabelecimento foi considerada a existência de salas com capacidade inferior à legalmente estipulada.

AE	ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO / ENSINO	N.º DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL	ALUNOS (2021/2022)	TAXA DE OCUPAÇÃO
	Jardim de Infância Alcaides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	2	50	32	64,0%
	Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	2	50	13	26,0%
	Jardim de Infância de Cruzeiro, Barcelos	1	25	23	92,0%
	Jardim de Infância de Gamil, Barcelos	1	25	20	80,0%
TOTAL AE		99	2490	1785	71,7%
Não agrupada	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	27	756	649	85,8%
TOTAL REDE PÚBLICA		781	20377	13505	66,3%

Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

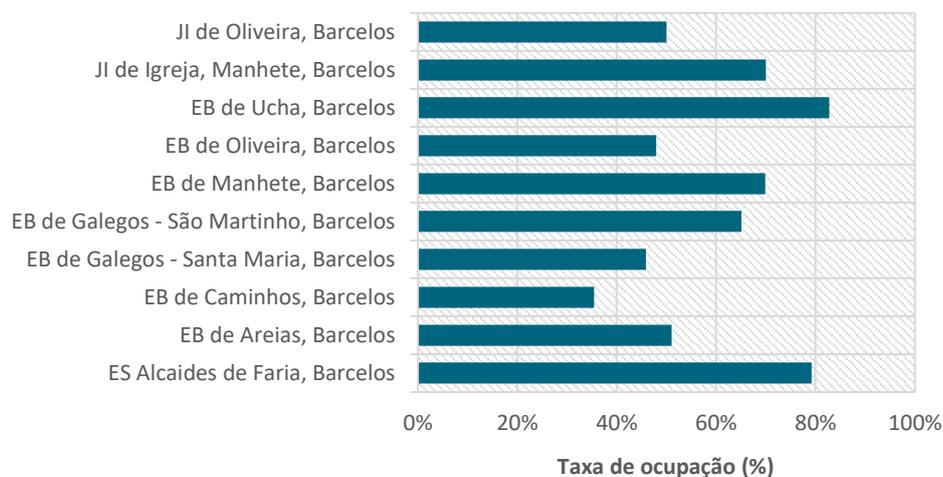
Para efeitos de cálculo, foi considerado o número total de salas de aula existentes em cada estabelecimento escolar, por nível de educação e ensino correspondente, independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em causa, uma vez que o seu funcionamento estará dependente do número de frequências anual em cada estabelecimento e ciclo escolar. Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente para os níveis de instrução respetivos, com exceção de algumas situações pontuais, devidamente identificadas (salas com capacidade de acolhimento mais reduzida). No entanto, poderá admitir-se um erro por excesso, uma vez que não foi considerada a frequência de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, que implica a redução do número de alunos por turma e, conseqüentemente, o aumento das taxas de ocupação.

De seguida procede-se à análise e sistematização das taxas de ocupação determinadas para os estabelecimentos escolares do território concelhio, por Agrupamento de Escolas e escola não agrupada do concelho de Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

As taxas de ocupação nos diferentes estabelecimentos do AE Alcaides de Faria, Barcelos são apresentadas no Gráfico III-36. As taxas mais elevadas pertencem à EB de Ucha, Barcelos (82,8%) e à ES Alcaides de Faria, Barcelos (79,2%).

Gráfico III-36 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Alcaides de Faria, Barcelos



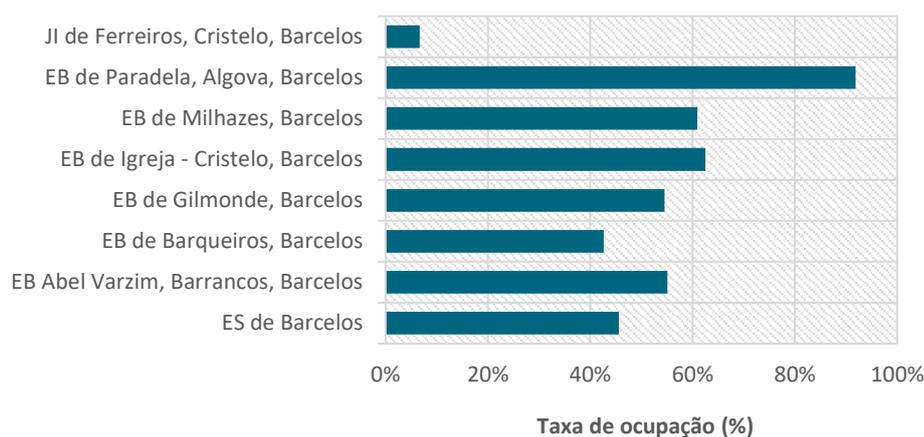
Fonte: Carta Educativa de 1.ª geração, Município de Barcelos (2006); Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em oposição, a EB de Caminhos, Barcelos (35,4%), a EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos (45,9%) e a EB de Oliveira, Barcelos (47,9%) dispõem das taxas de ocupação mais reduzidas (inferiores a 50%). Não obstante, a taxa de ocupação média deste agrupamento de escolas é de 72,1%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

No AE de Barcelos, as taxas de ocupação assumem uma oscilação entre 91,8% na EB de Paradela, Algova, Barcelos e 6,7% no JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos (Gráfico III-37).

Gráfico III-37 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos

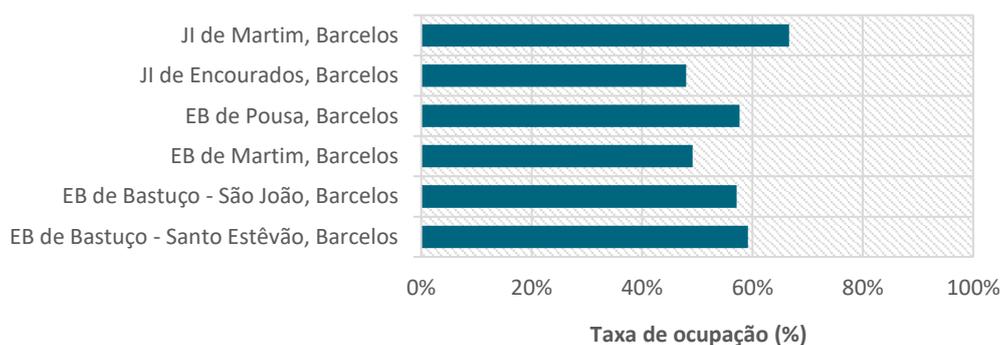


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Neste agrupamento de escolas a taxa de ocupação média dos estabelecimentos de educação e ensino situa-se na ordem dos 48,5%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

As taxas de ocupação mais reduzidas, no Agrupamento de Escolas de Braga Oeste, pertencem ao JI de Encourados, Barcelos e à EB de Martim, Barcelos, que contabilizam, respetivamente, taxas de 48,0% e 49,2%. Por outro lado, as mais elevadas dizem respeito à EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos (59,2%) e ao JI de Martim, Barcelos (66,7%) (Gráfico III-38).

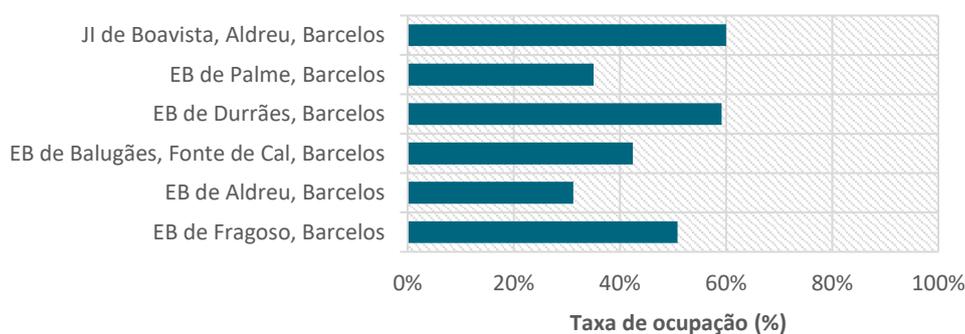
Gráfico III-38 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No ano letivo 2021-2022, a ponderação das taxas de ocupação dos vários estabelecimentos escolares que integram o agrupamento de escolas em análise permite estimar uma taxa global de ocupação de 56,6%. Ressalve-se que esta taxa global de refere unicamente ao conjunto dos estabelecimentos deste agrupamento que se localizam em território do concelho de Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

Conforme apresentado no Gráfico III-39, o JI de Boavista, Aldreu, Barcelos e a EB de Durrães, Barcelos são os estabelecimentos com as taxas de ocupação mais elevadas neste agrupamento de escolas, com valores percentuais de 60% e 59,2%, respetivamente. Em oposição, a EB de Aldreu, Barcelos apresenta a taxa mais reduzida, com 31,3%.

Gráfico III-39 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos


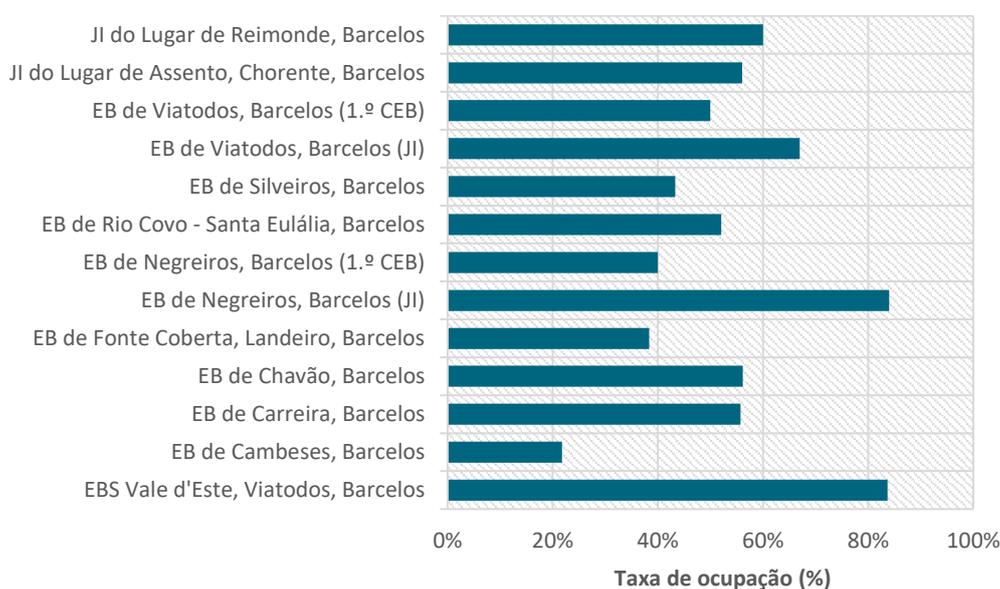
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A ponderação das taxas de ocupação dos diferentes estabelecimentos escolares que integram o agrupamento de escolas em análise permite estimar uma taxa global de ocupação, no ano letivo 2021-2022, de 48,2%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

No AE de Vale d'Este, Barcelos, as taxas de ocupação mais significativas pertencem à EB de Negreiros, Barcelos (JI) (84%) e à EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos (83,7%), enquanto os valores mais reduzidos correspondem à EB de Cambeses, Barcelos (21,8%) e à EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos (38,4%) (Gráfico III-40).

Gráfico III-40 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos

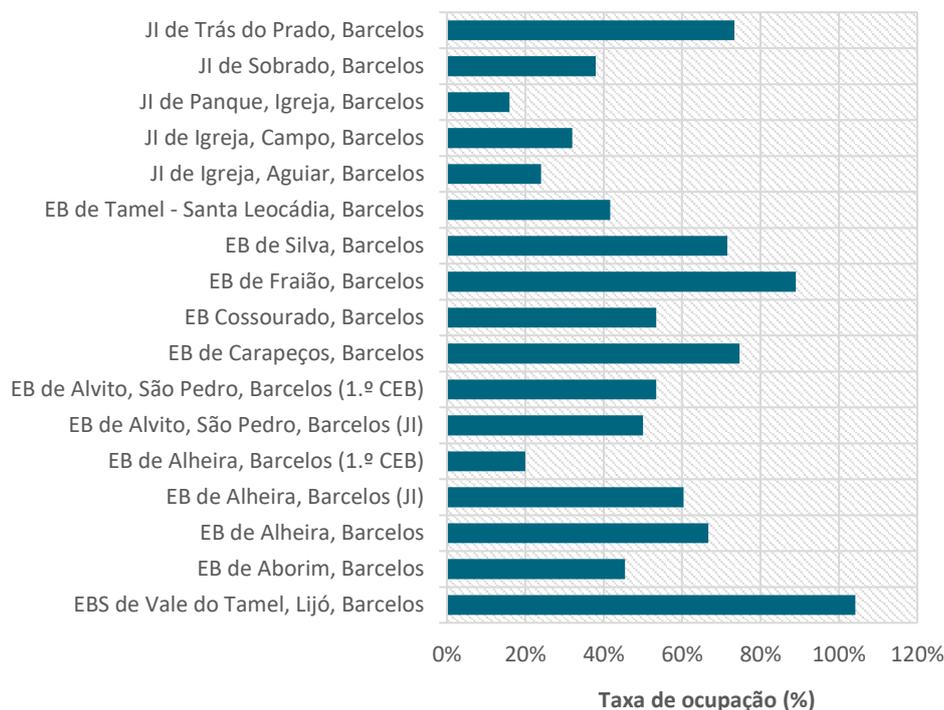


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Considerando os valores anteriormente apresentados, a taxa de ocupação média deste agrupamento de escolas fixa-se, no ano letivo 2021-2022, em 64,2%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

Em consonância com o representado no Gráfico III-41, neste agrupamento de escolas, apenas a EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos se encontra em situação de sobrelotação, registando uma taxa de ocupação de 104,2%. Em sentido oposto, são de mencionar o JI de Panque, Igreja, Barcelos e a EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB), cujas taxas de ocupação não ultrapassam, respetivamente, os 16,0% e 20,0%.

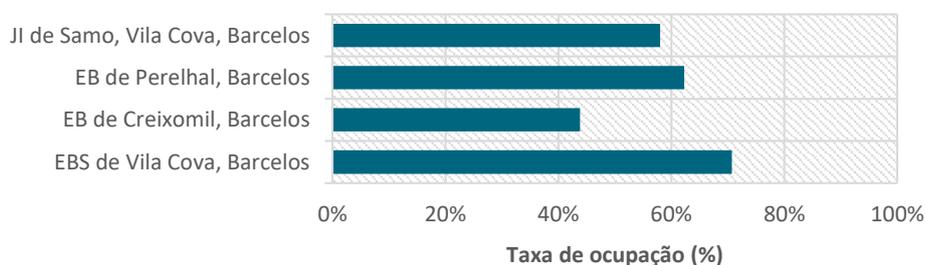
Gráfico III-41 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No conjunto dos estabelecimentos de educação e ensino, este agrupamento de escolas apresenta uma taxa de ocupação média de 76,2%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

No AE de Vila Cova, Barcelos, a taxa de ocupação mais alta pertence à EBS de Vila Cova, Barcelos com 70,7%, seguindo-se a EB de Perelhal, Barcelos com 62,3%, o JI de Samo, Vila Cova, Barcelos com 58,0% e, por fim, com a taxa mais reduzida, a EB de Creixomil, Barcelos com 43,8%. Com efeito, nenhum dos estabelecimentos encontra-se em situação de saturação ou sobrelotação (Gráfico III-42).

Gráfico III-42 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos


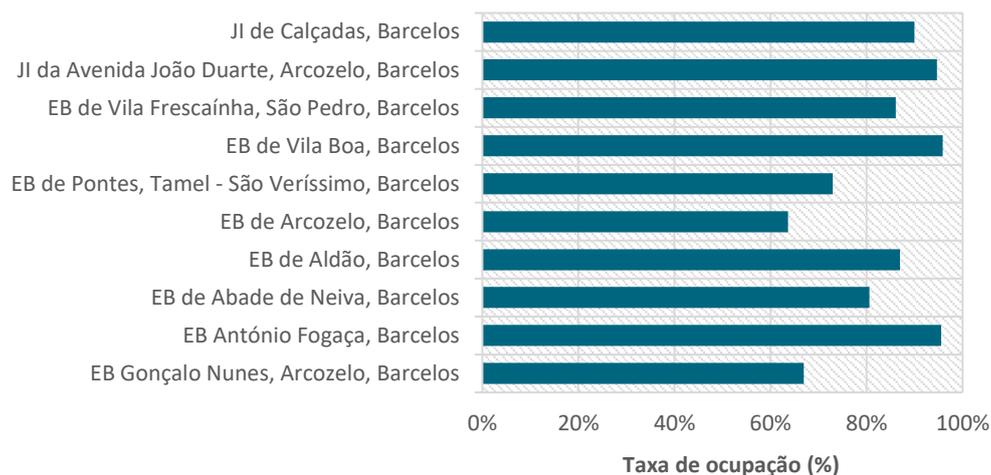
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Neste agrupamento de escolas, a taxa de ocupação média dos estabelecimentos de educação e ensino situa-se na ordem dos 66,2%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

No AE Gonçalo Nunes, Barcelos não se verificam situações de saturação ou sobrelotação (Gráfico III-43). São quatro os estabelecimentos com taxas de ocupação iguais ou superiores a 90%, designadamente, o JI de Calçadas, Barcelos (90,0%); o JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos (94,7%); a EB António Fogaça, Barcelos (95,5%); e a EB de Vila Boa, Barcelos (95,9%). Em oposição, a taxa mais baixa pertence à EB de Arcozelo, Barcelos, com 63,6%.

Gráfico III-43 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos

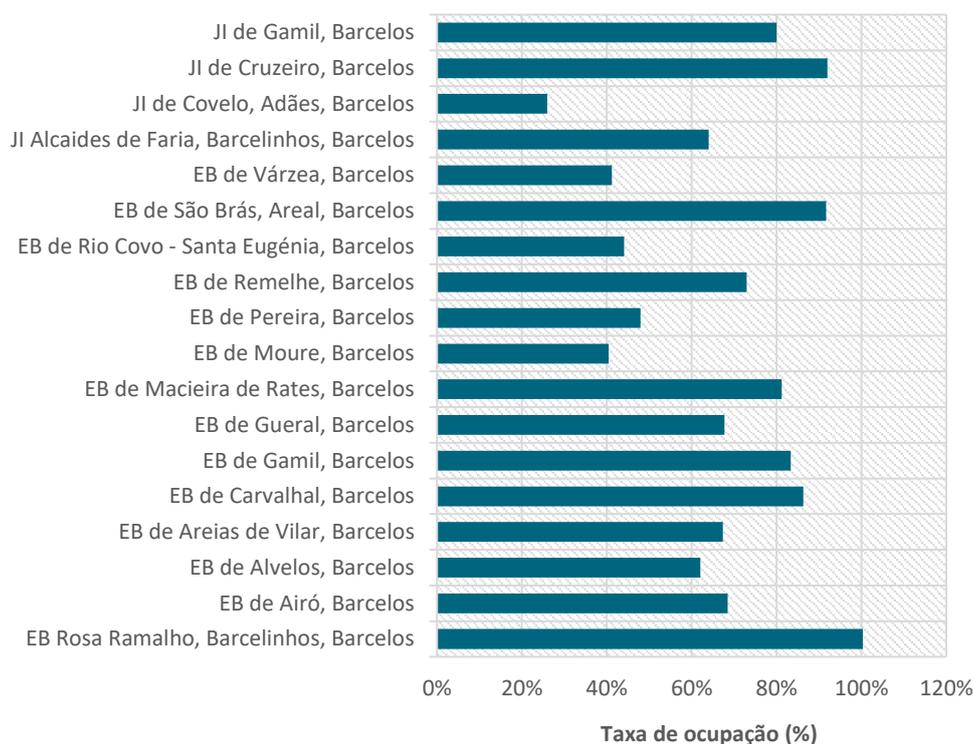


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A ponderação das taxas de ocupação dos vários estabelecimentos escolares que integram o agrupamento de escolas em análise, no ano letivo 2021-2022, permite estimar uma taxa global (média) de ocupação de 77,2%.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

Como é possível verificar pelo Gráfico III-44, os estabelecimentos com as taxas de ocupação mais elevadas são a EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos (em situação de sobrelotação); o JI de Cruzeiro, Barcelos; e a EB de São Brás, Areal, Barcelos, cujas taxas são superiores a 90%. Por sua vez, o JI de Covelo, Adães, Barcelos (26,0%) é o único estabelecimento do agrupamento com uma taxa de ocupação inferior a 40%.

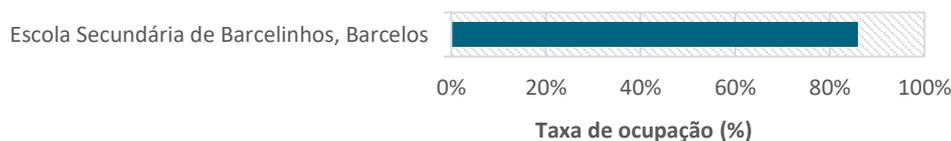
Gráfico III-44 | Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No ano letivo 2021-2022, a taxa de ocupação média dos estabelecimentos do AE Rosa Ramalho, Barcelos fixava-se em 71,7%.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

No ano letivo 2021-2022, a taxa de ocupação da escola não agrupada era estimada em 85,8%, conforme representado no Gráfico III-45.

Gráfico III-45 | Taxa de ocupação na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

III.6.3. SEGURANÇA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Os problemas relacionados com a segurança, tanto do recinto escolar como do espaço envolvente, constituem uma preocupação transversal a toda a comunidade educativa. De facto, a qualidade da educação passa também pela funcionalidade, estética, conforto, higiene e segurança das escolas, como

espaços de aprendizagem individual e de formação nos valores da cidadania (Ministério da Educação, 2003).

A segurança afigura-se assim como variável de grande importância no âmbito do instrumento de planeamento que a Carta Educativa representa. A segurança é aqui entendida como a capacidade que as escolas têm, fundamentalmente do ponto de vista material e das normas e dos procedimentos adotados, de salvaguardar a integridade global (física e psíquica) dos seus utilizadores face a múltiplos fatores de risco existentes.

Face ao exposto, com o intuito de proceder à análise da segurança dos espaços escolares será avaliada não só a adequação das condições de segurança dos edifícios, como também do espaço público envolvente (proximidade de 200 metros). Para o efeito, são considerados uma série de parâmetros, nomeadamente a existência de iluminação (interior e exterior), sistema de alarme, saídas de emergência, plano de evacuação e passagem aérea ou subterrânea.

Relativamente ao meio envolvente, a análise incide sobre a existência de ruas com passeios, iluminação, passadeiras simples, passadeiras com semáforos, lombas/bandas sonoras de redução da velocidade, saída de escola com resguardo/grade de proteção, sinalização vertical, sinalização horizontal, linhas férreas, cruzamentos perigosos não protegidos, linhas de alta tensão sobre o recinto escolar e/ou outras situações perigosas/locais não protegidos.

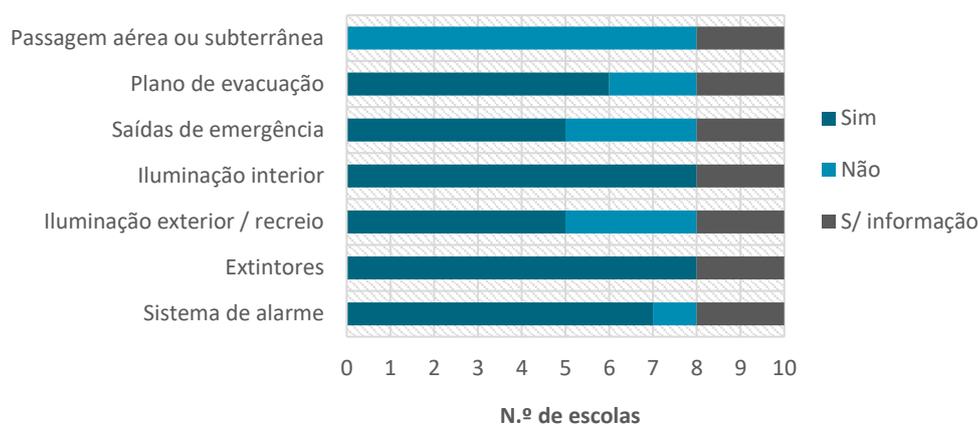
Importa explicar que as condições supramencionadas foram avaliadas para todos os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Barcelos, procedendo-se seguidamente à análise dos resultados, desagregada por Agrupamento de Escolas e escola não agrupada.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

Por uma questão de indisponibilidade de informação, a análise dos elementos de segurança dos estabelecimentos do AE Alcides de Faria, Barcelos não contempla a EB de Areias, Barcelos e a EB de Caminhos, Barcelos.

Nos vários estabelecimentos do agrupamento de escolas verifica-se que a existência de extintores e iluminação interior é transversal a todos os estabelecimentos (Gráfico III-46).

Gráfico III-46 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcides de Faria, Barcelos

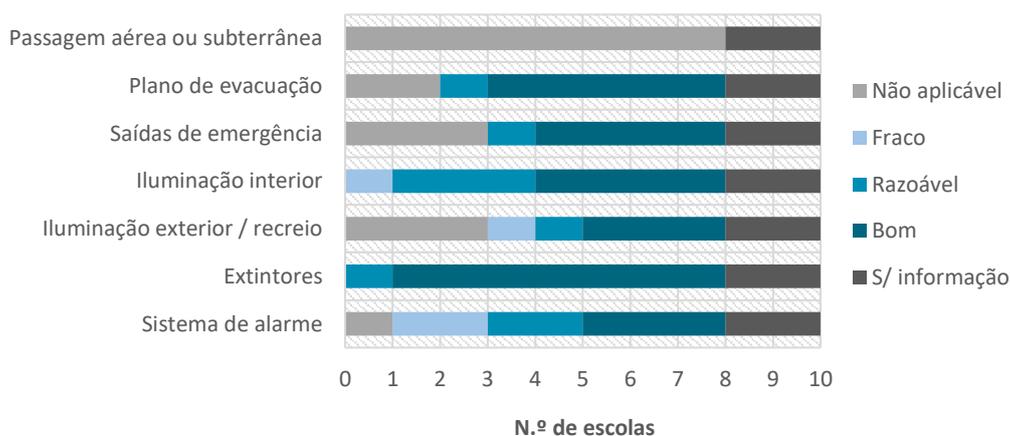


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente aos restantes elementos presentes, o sistema de alarme existe em sete estabelecimentos (não se verifica na EB de Oliveira, Barcelos), o plano de evacuação existe em seis estabelecimentos (não se verifica na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos e na EB de Ucha, Barcelos), as saídas de emergência observam-se em cinco estabelecimentos (não se verificam na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; e na EB de Ucha, Barcelos) e a iluminação exterior/recreio é observável, igualmente, em cinco estabelecimentos (não se verifica na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; e na EB de Oliveira, Barcelos).

Quanto ao grau de adequação destes elementos, denota-se a fraca adequabilidade da iluminação interior na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; da iluminação exterior/recreio na EB de Manhente, Barcelos; e do sistema de alarme no JI de Igreja de Manhente, Barcelos e no JI de Oliveira, Barcelos. No que subjaz aos restantes elementos, o seu grau de adequação varia entre o bom e o razoável (Gráfico III-47).

Gráfico III-47 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcides de Faria, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que se refere à segurança do meio envolvente, apenas as passadeiras simples e a iluminação são elementos comuns à generalidade dos estabelecimentos de educação e ensino. Também a sinalização vertical é um elemento frequente no meio circundante dos edifícios, não sendo apontada a sua existência apenas na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos e no JI de Igreja, Manhente, Barcelos (Gráfico III-48).

Gráfico III-48 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcaldes de Faria



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Menos frequente é a existência de passadeiras com semáforos, apenas observável no meio envolvente EB de Manhente, Barcelos; e a saída de escola com resguardo / grade de proteção, existente na EB de Ucha, Barcelos e na EB de Manhente, Barcelos.

Relativamente a situações de potencial perigo, denota-se a existência de cruzamentos perigosos não protegidos nas imediações da EB de Galegos – São Martinho, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

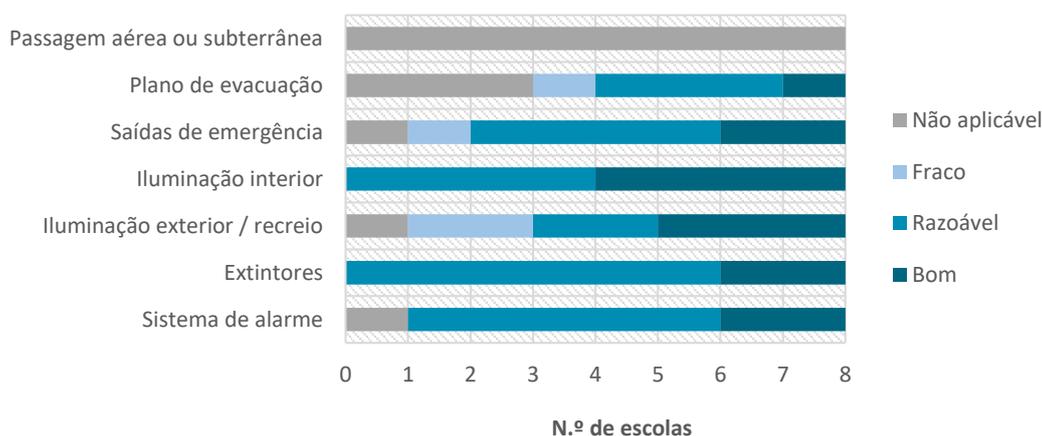
No AE de Barcelos, a existência de iluminação interior e extintores é comum a todos os estabelecimentos de educação e ensino, conforme é possível observar pelo Gráfico III-49. Por outro lado, não se verifica a existência de sistema de alarme e saídas de emergência na EB de Milhazes, Barcelos e iluminação exterior no JI de Ferreiros, Cristelo Barcelos.

Gráfico III-49 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Os planos de evacuação verificam-se em cinco estabelecimentos, nomeadamente, na ES de Barcelos; na EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; na EB de Barqueiros, Barcelos; na EB de Gilmonde, Barcelos; e na EB de Milhazes.

No que subjaz à adequabilidade dos parâmetros analisados, sempre que aplicável, prevalecem os graus bom e razoável. No entanto, denota-se a fraca adequação de alguns parâmetros, como sejam a iluminação exterior da EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos e na EB de Gilmonde, Barcelos. Nesta última, também as saídas de emergência e o plano de evacuação são considerados pouco adequados (Gráfico III-50).

Gráfico III-50 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente à segurança do meio envolvente, o elemento mais frequentemente observável é a iluminação (presente nas imediações de todos os estabelecimentos), seguindo-se as passadeiras simples (7 estabelecimentos), a saída de escola com resguardo/grade de proteção (6 estabelecimentos) e a sinalização vertical (6 estabelecimentos).

Gráfico III-51 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em contrapartida, existem elementos menos frequentes no espaço envolvente dos estabelecimentos, designadamente, ruas com passeios (4 estabelecimentos), lombas/bandas sonoras de redução de velocidade (4 estabelecimentos) e sinalização horizontal (3 estabelecimentos).

Relativamente a situações de conflito, podem constituir cenários de perigo o acesso ao rio Cávado pelo caminho do antigo edifício das Águas de Barcelos nas proximidades da ES de Barcelos e a exploração de caulino a cerca de 200 metros da EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

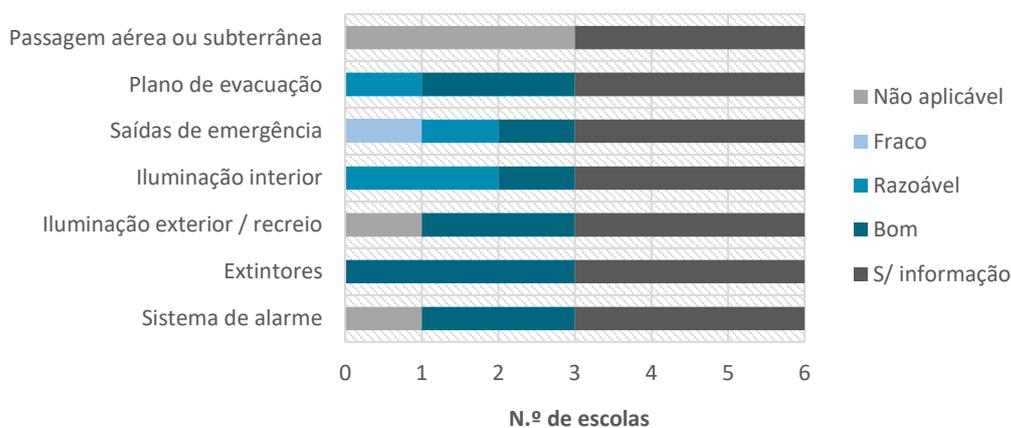
Para a análise que se segue não se dispõe de informação relativa à EB de Bastuço – São João, Barcelos, ao JI de Encourados, Barcelos e ao JI de Martim, Barcelos. Por essa razão, estes casos são assinalados como “sem informação”.

Dos três estabelecimentos analisados, todos dispõem de extintores, plano de evacuação, saída de emergência e iluminação interior. Por outro lado, a EB de Bastuço - Santo Estevão, Barcelos não possui sistema de alarme e a EB de Pousa, Barcelos não dispõe de iluminação exterior (Gráfico III-52).

Gráfico III-52 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste

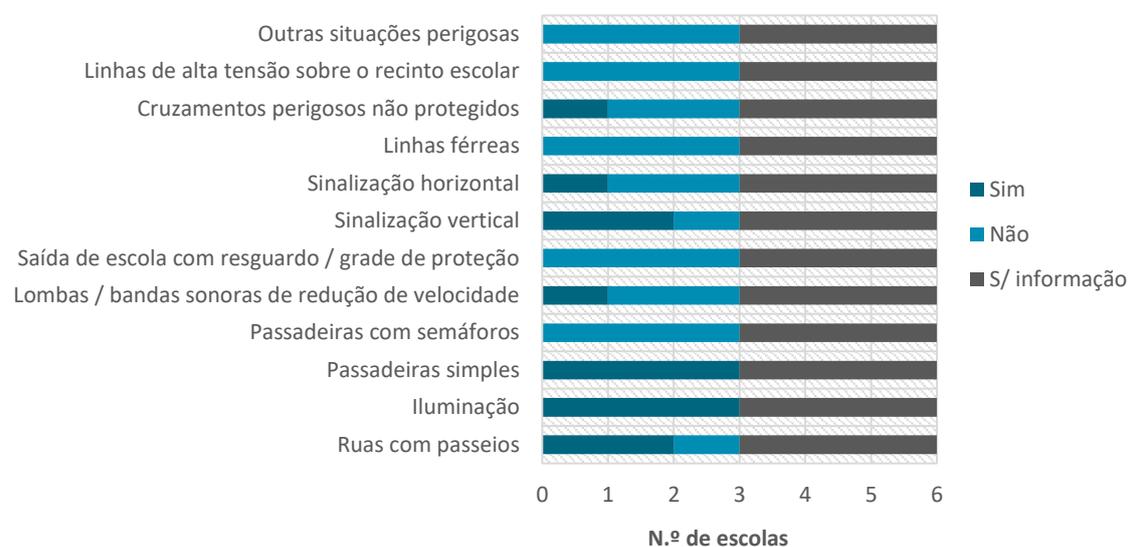

Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Na sua maioria, os elementos de segurança encontram-se com um bom grau de adequação, conforme representado pelo Gráfico III-53. Contudo, as saídas de emergência na EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos são classificadas como pouco adequadas (Gráfico III-53).

Gráfico III-53 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que subjaz à segurança do meio envolvente, as passadeiras simples e a iluminação são elementos comuns aos três estabelecimentos em análise (Gráfico III-54).

Gráfico III-54 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Nas imediações da EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos não se verifica a existência de ruas com passeios ou sinalização vertical. No entanto, é o único estabelecimento a dispor de lombas de redução de velocidade. Por outro lado, a sinalização horizontal é apenas verificável no perímetro circundante da EB de Pousa, Barcelos.

No que se refere a situações de perigo, é apontada a existência de cruzamentos não perigosos nas imediações da EB de Pousa, Barcelos.

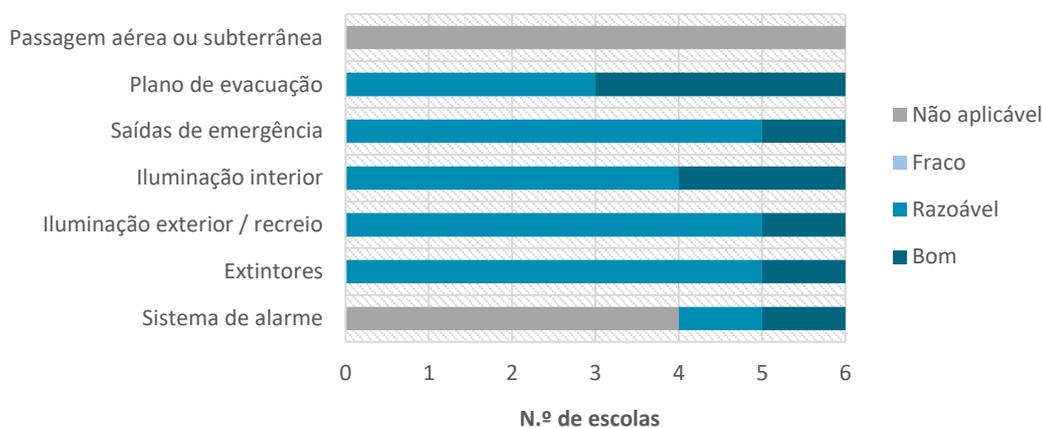
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

A análise do Gráfico III-55 permite denotar que nenhum dos estabelecimentos dispõe de passagem aérea ou subterrânea. No entanto, todos possuem plano de evacuação, saídas de emergência, extintores, iluminação interior e exterior. Quanto a sistema de alarme, este elemento de segurança é verificável na EB de Fragoso, Barcelos e na EB de Durrães, Barcelos.

Gráfico III-55 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

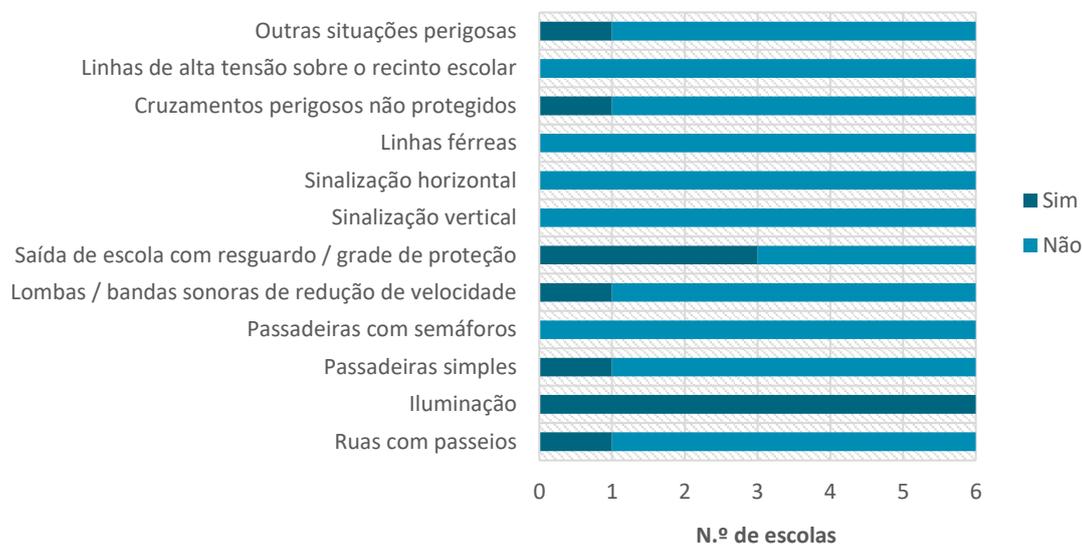
No que concerne à adequação dos elementos anteriormente analisados, refira-se que todos os parâmetros, sempre que aplicável, são classificados entre o razoável e o bom, conforme apresentado no Gráfico III-56.

Gráfico III-56 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente à segurança do meio envolvente, apenas a existência de iluminação é transversal a todos os estabelecimentos deste agrupamento (Gráfico III-57).

Gráfico III-57 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos



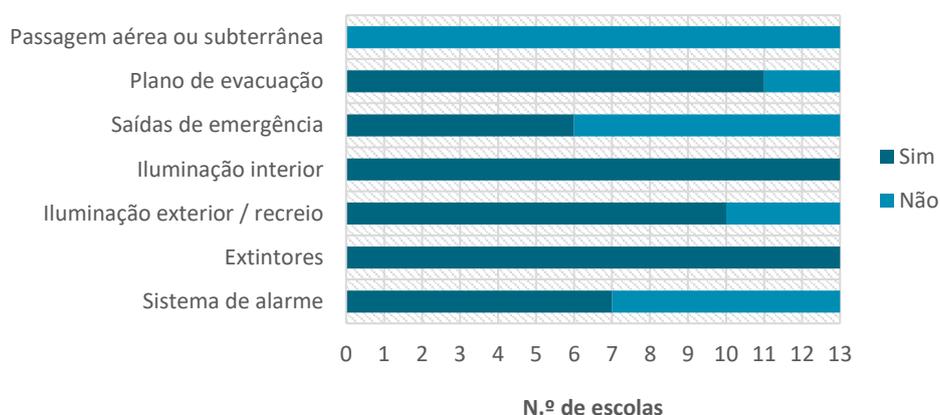
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

As saídas de escola com resguardo / grade de proteção são verificáveis na EB de Aldreu, Barcelos; na EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e no JI de Boavista, Aldreu, Barcelos. Por sua vez, a EB de Fragoso, Barcelos possui ruas com passeios e passadeiras simples nas suas proximidades, enquanto a EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos é a única a dispor de lombas / bandas sonoras de redução de velocidade nas suas imediações.

Por fim, no que concerne a situações de conflito, denota-se a existência de cruzamentos perigosos não protegidos nas proximidades da EB de Fragoso, Barcelos. É, ainda, apontada enquanto situação perigosa, também neste estabelecimento, a proteção muito danificada do campo de futebol exterior.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

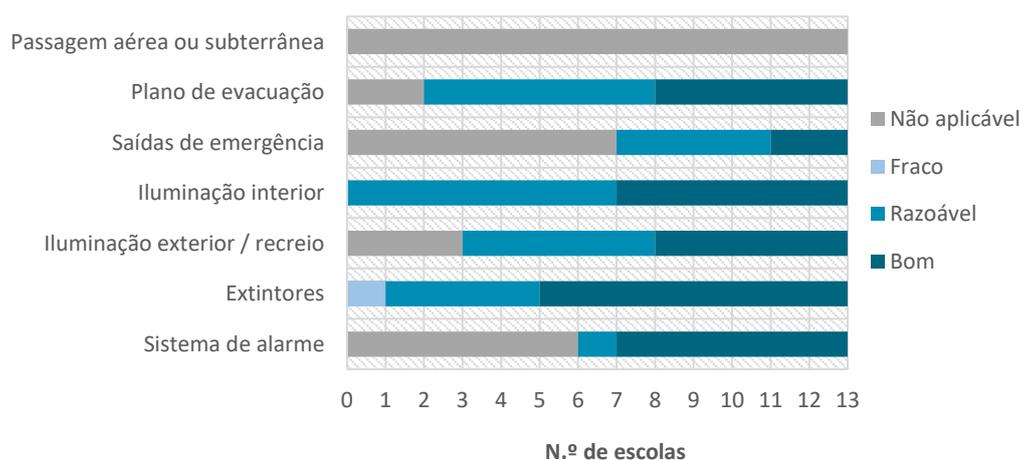
No que subjaz ao AE de Vale d'Este, Barcelos, a análise das condições de segurança permite concluir que todos os estabelecimentos de educação e ensino dispõem de iluminação interior e extintores. Quanto ao plano de evacuação, apenas o JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos e o JI de Lugar de Reimonde, Barcelos não dispõem deste elemento (Gráfico III-58).

Gráfico III-58 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A iluminação exterior está presente em 10 estabelecimentos [com exceção da EB de Silveiros, Barcelos; da EB de Viatodos, Barcelos (JI); e do JI do Lugar de Reimonde, Barcelos]; o sistema de alarme em sete escolas [EBS Vale D’Este, Viatodos, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros (1.º CEB); EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (JI); e EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB)]; e as saídas de emergência em seis estabelecimentos [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Chavão, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros (1.º CEB); e EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos].

Conforme evidenciado pelo Gráfico III-59, a maioria dos parâmetros de segurança nos estabelecimentos de educação e ensino é classificado com um grau de adequação entre o bom e o razoável. No entanto, é de referir que aos extintores da EB de Silveiros, Barcelos é atribuída uma fraca adequabilidade.

Gráfico III-59 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que concerne à segurança do meio envolvente (Gráfico III-60), destaque para a iluminação que está presente em todos os estabelecimentos. Em termos de representatividade, são de referir as passadeiras simples (11 estabelecimentos), a sinalização vertical (10 estabelecimentos), as ruas com passeios (6 estabelecimentos), as lombas / bandas sonoras de redução de velocidade (6 estabelecimentos) e a saída de escola com resguardo / grade de proteção (6 estabelecimentos).

Gráfico III-60 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Procedendo à análise das situações de potencial conflito, denota-se a existência de linhas férreas e cruzamentos perigosos não protegidos nas imediações da EB de Cambeses, Barcelos. Esta última situação é, de igual modo, observável no meio envolvente da EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos.

Por último, são identificadas duas situações perigosas, designadamente, a existência de curva acentuada com entroncamento nas imediações da EB de Silveiros, Barcelos; e rua sem sinalização de escola nas proximidades da EB de Viatodos, Barcelos (JI).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

A análise aos elementos de segurança presentes no Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos, permite denotar a ausência de passagem aérea ou subterrânea em todos os estabelecimentos agregados (Gráfico III-61).

Gráfico III-61 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos



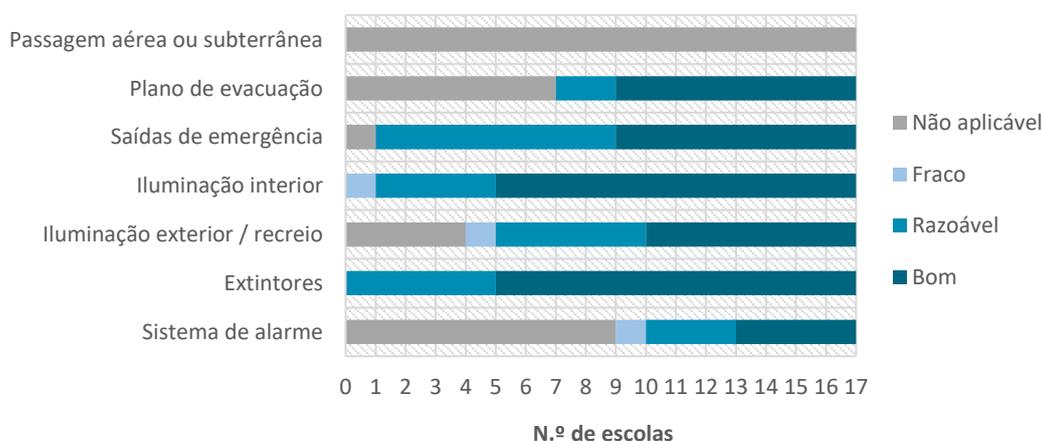
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por outro lado, a iluminação interior verifica-se em todos os estabelecimentos, sendo a iluminação exterior/recreio inexistente na EB de Aborim, Barcelos; no JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; no JI de Igreja, Campo, Barcelos; e no JI de Trás do Prado, Barcelos.

O sistema de alarme é o elemento de segurança menos frequente, apenas presente em oito estabelecimentos (EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB); EB de Fraião, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; JI de Panque, Igreja, Barcelos; JI de Sobrado, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos).

Quando existentes, os elementos de segurança nos 17 estabelecimentos de educação e ensino deste agrupamento de escolas tendem a ser classificados com um bom ou razoável grau de adequação (Gráfico III-62). No entanto, alguns parâmetros são identificados com um fraco grau de adequabilidade, designadamente, o sistema de alarme no JI de Panque, Igreja, Barcelos; a iluminação exterior / recreio na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; e a iluminação interior no JI de Igreja, Campo, Barcelos.

Gráfico III-62 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que subjaz à segurança do meio envolvente, observa-se a existência de iluminação no meio envolvente de todos os estabelecimentos. Também a sinalização vertical (13 estabelecimentos), passadeiras simples (12 estabelecimentos) e ruas com passeios (11 estabelecimentos) são elementos frequentemente verificáveis (Gráfico III-63).

Gráfico III-63 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Vale do Tamel, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto a situações perigosas, é de denotar a existência de linhas férreas nas proximidades da EB de Aborim, Barcelos e da EB de Silva, Barcelos; cruzamentos perigosos não protegidos nas imediações da EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI) e da EB de Fraião, Barcelos; e linhas de tensão sobre a EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

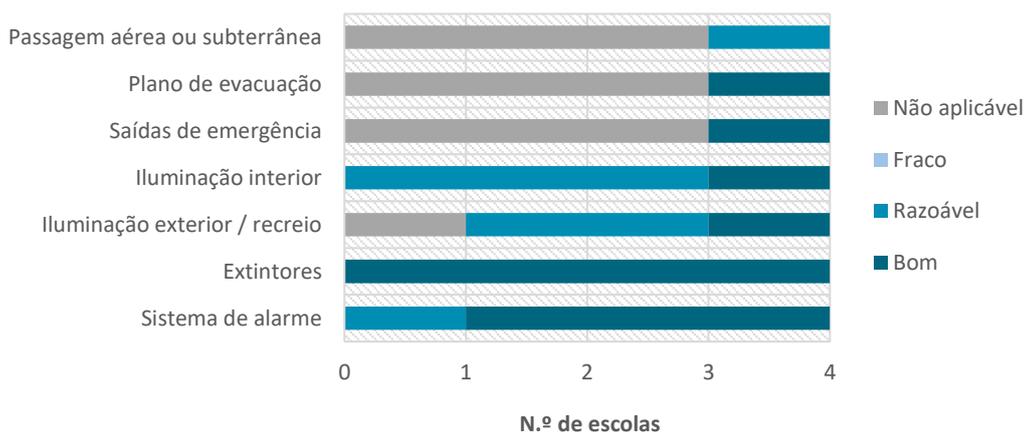
Conforme é demonstrado a partir do Gráfico III-64, no AE de Vila Cova, Barcelos verifica-se a existência de iluminação interior, extintores e sistema de alarme em todos os estabelecimentos de educação e ensino.

Gráfico III-64 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que se refere à iluminação exterior/recreio, esta apenas não se verifica na EB de Creixomil, Barcelos, enquanto saídas de emergência, plano de evacuação e passagem aérea/subterrânea são somente existentes na EBS de Vila Cova, Barcelos.

Quanto ao seu grau de adequação, a maioria dos elementos de segurança apresenta uma boa adequabilidade, à exceção do sistema de alarme no JI de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos; da iluminação exterior na EB de Perelhal, Barcelos e no JI de Samo, Vila Cova, Barcelos; da iluminação exterior na EB de Creixomil, Barcelos, na EB de Perelhal, Barcelos e no JI de Samo, Vila Cova, Barcelos; e da passagem aérea/subterrânea na EBS de Vila Cova, Barcelos, que demonstram um razoável grau de adequação (Gráfico III-65).

Gráfico III-65 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente à segurança do meio envolvente, nenhum dos elementos analisados é transversal aos diferentes estabelecimentos do AE de Vila Cova, Barcelos (Gráfico III-66).

Gráfico III-66 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos



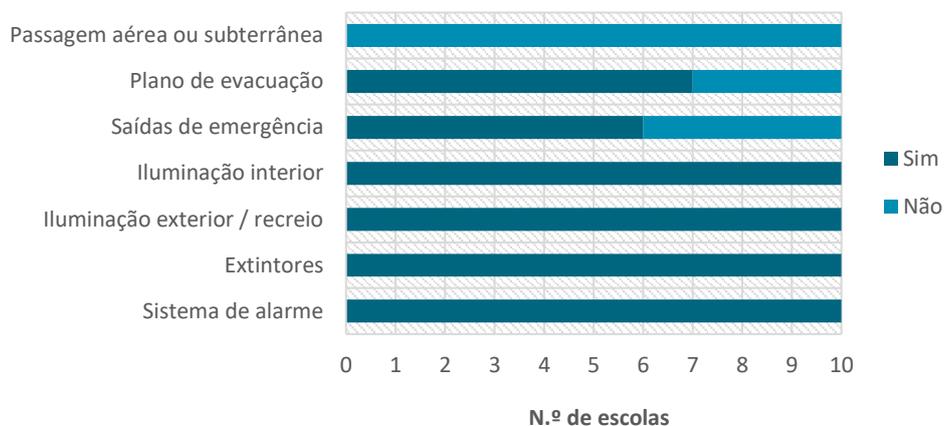
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Embora alguns elementos sejam bastante frequentes, não se observa a existência de ruas com passeios na EB de Creixomil, Barcelos; iluminação, passadeiras simples, lombas de redução de velocidade e saída da escola com grade de proteção na EBS de Vila Cova, Barcelos; e passadeiras simples no JI de Samo, Vila Cova, Barcelos.

No que subjaz a situações perigosas é de mencionar a existência de cruzamentos perigosos não protegidos nas proximidades do JI de Samo, Vila Cova, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

Conforme é possível observar através do Gráfico III-67, em nenhum dos estabelecimentos do AE Gonçalo Nunes, Barcelos se verifica a existência de passagem aérea/subterrânea. Em contrapartida, todos agregam a existência de iluminação interior e exterior, extintor e sistema de alarme.

Gráfico III-67 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos


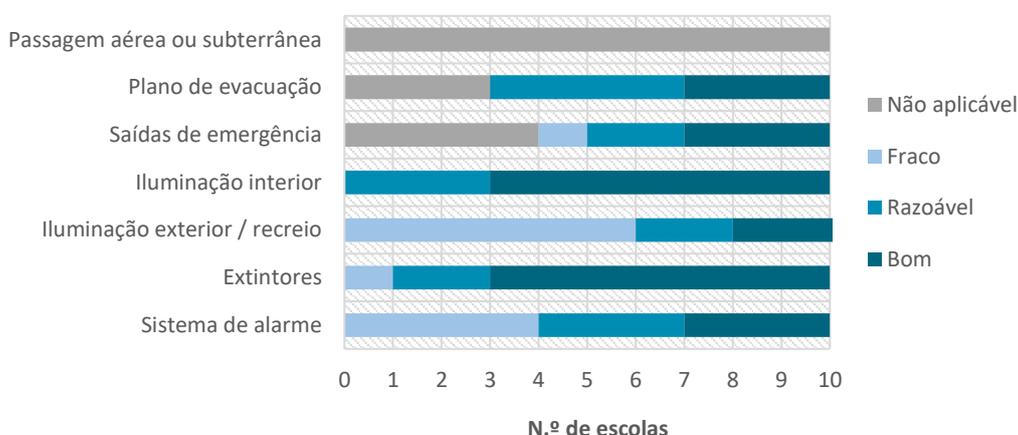
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A EB de Abade de Neiva, Barcelos, a EB de Aldão, Barcelos e a EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos são os únicos estabelecimentos que não dispõem, quer de plano de evacuação, quer de saída de emergência. Relativamente a este último elemento, a EB Gonçalo Nunes, Barcelos também não o possui.

No que concerne à adequabilidade dos elementos anteriormente analisados, são prevalentes os graus bom e razoável (Gráfico III-68). No entanto, denota-se a fraca adequabilidade de certos elementos em alguns dos estabelecimentos, nomeadamente:

- ➔ Saídas de emergência: EB de Vila Boa, Barcelos;
- ➔ Iluminação exterior / recreio: EB Gonçalo Nunes, Barcelos; EB de Abade de Neiva, Barcelos; e EB de Arcozelo;
- ➔ Extintores: EB de Abade de Neiva, Barcelos;
- ➔ Sistema de alarme: EB António Fogaça, Barcelos; EB de Abade de Neiva, Barcelos; EB de Arcozelo, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos.

Gráfico III-68 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto à segurança do meio envolvente, os elementos mais frequentemente presentes referem-se à iluminação (10 estabelecimentos), ruas com passeios (7 estabelecimentos), existência de passadeiras simples (7 estabelecimentos) e de sinalização vertical (5 estabelecimentos) (Gráfico III-69).

Gráfico III-69 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em contrapartida, as lombas/bandas sonoras de redução de velocidade é o elemento de segurança menos frequente (apenas na EB de Aldão, Barcelos e na EB de Vila Boa, Barcelos), enquanto as passadeiras com semáforos são inexistentes.

Relativamente a situações perigosas, é de referir a existência de linhas férreas nas proximidades do JI de Calçadas, Barcelos, assim como linhas de alta tensão sobre o recinto deste estabelecimento. De

mencionar, ainda, a presença de cruzamentos perigosos nas imediações da EB de Abade de Neiva, Barcelos e da EB de Vila Frescaíña, Barcelos.

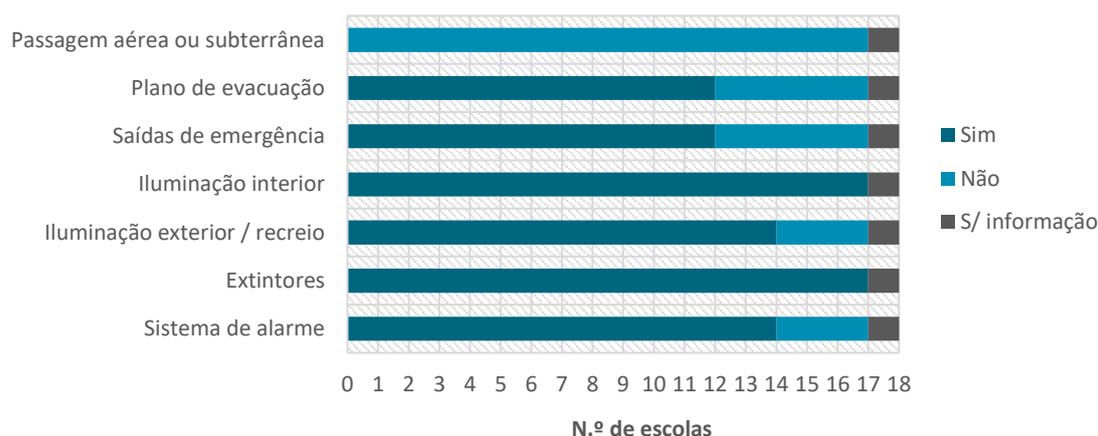
Por fim, a informação proveniente dos inquéritos aplicados permite identificar outras situações perigosas, como sejam a iluminação pública insuficiente nas proximidades da EB de Arcozelo, Barcelos e a dimensão da rua de acesso à EB de Aldão, Barcelos (rua estreita).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

Relativamente aos estabelecimentos do AE Rosa Ramalho, Barcelos não será possível proceder à análise dos elementos de segurança do JI de Gamil, Barcelos pela indisponibilidade de informação.

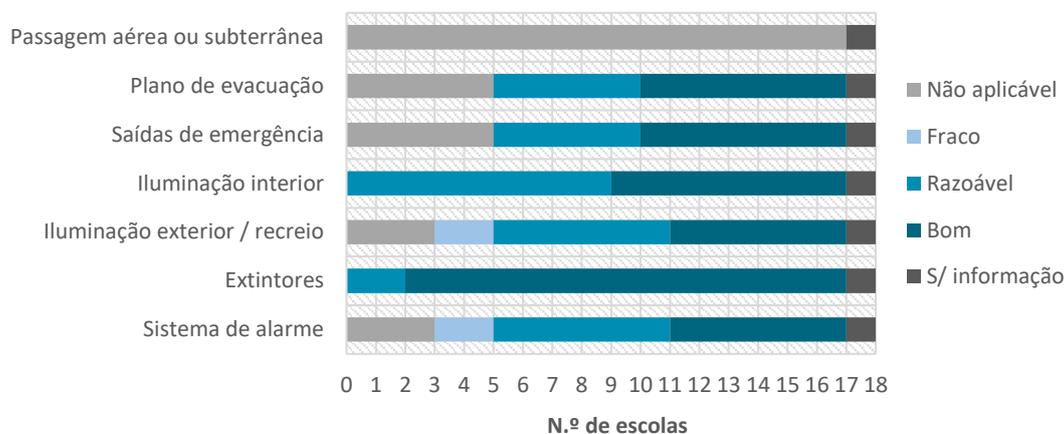
Como demonstrado através do Gráfico III-70, os extintores e a iluminação interior são elementos comuns a todos os estabelecimentos. O sistema de alarme apenas não se verifica na EB de Alvelos, Barcelos; na EB de Gamil, Barcelos; e na EB de Covelo, Adães, Barcelos. Por sua vez, a iluminação exterior/recreio não se verifica na EB de Gamil, Barcelos; na EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; e no JI de Cruzeiro, Barcelos. Quanto aos planos de evacuação e saídas de emergências, estes são elementos transversais a 12 estabelecimentos.

Gráfico III-70 | Segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos



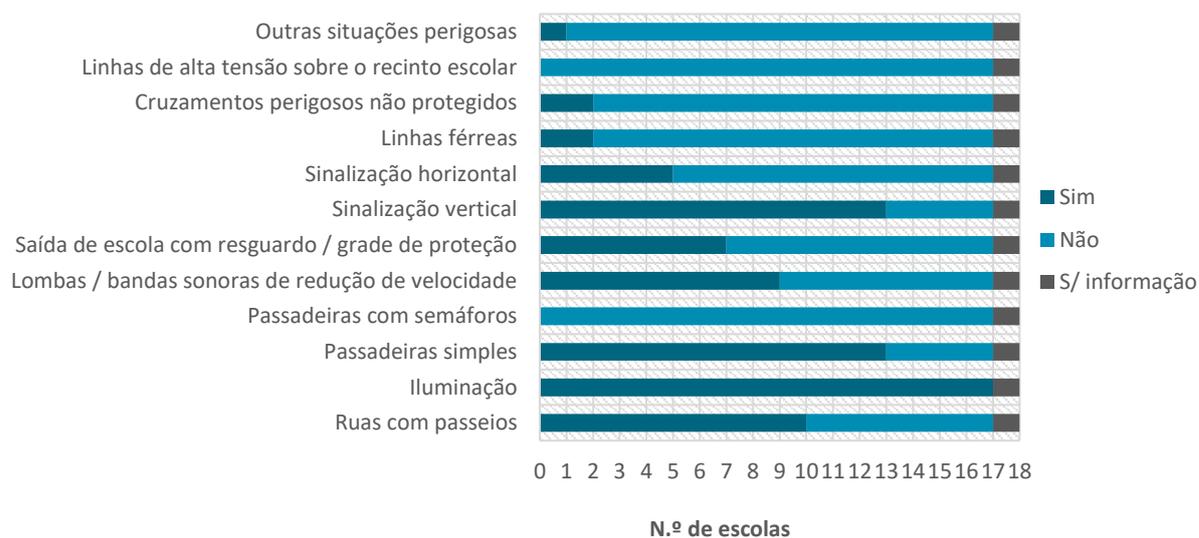
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que subjaz ao seu grau de adequação (Gráfico III-71), a maioria dos elementos de segurança é classificada com um bom ou razoável grau de adequação. Os elementos com uma adequabilidade fraca dizem respeito à iluminação exterior / recreio no JI de Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos e no JI de Covelo, Adães, Barcelos e ao sistema de alarme na EB de Airó, Barcelos e na EB de Pereira, Barcelos.

Gráfico III-71 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Procedendo-se à análise da segurança no meio envolvente das infraestruturas do agrupamento de escolas (Gráfico III-72), denota-se a existência de situações perigosas/conflicto, designadamente, a existência de linhas férreas nas proximidades da EB de Gamil, Barcelos e da EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; cruzamentos perigosos não protegidos nas imediações da EB de Gual, Barcelos e da EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos e, ainda, a existência de curvas “fechadas” (outras situações perigosas) próximas ao JI de Cruzeiro, Barcelos.

Gráfico III-72 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) aos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto aos elementos presentes no ambiente circundante dos estabelecimentos, não se verifica uma presença homogénea dos mesmos, sendo o mais comum a iluminação (17 estabelecimentos). Também

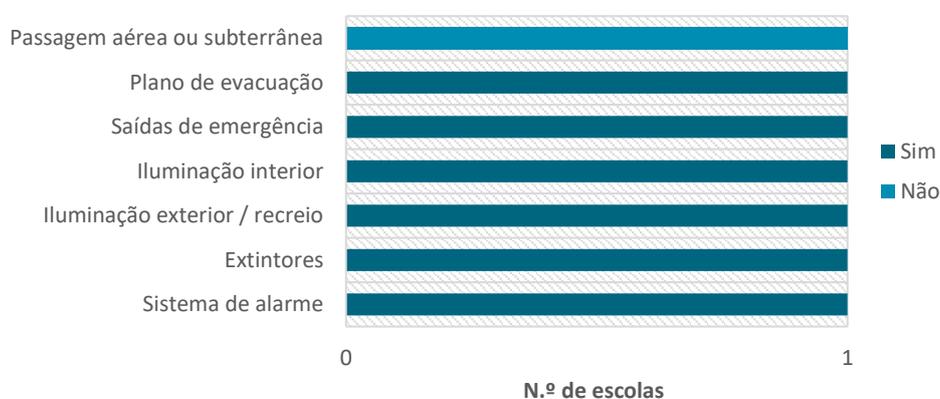
as passadeiras simples e a sinalização vertical são elementos frequentes, verificando-se na maioria dos estabelecimentos (13 estabelecimentos).

Com a exceção das passadeiras com semáforos (que não se verificam na área circundante de nenhum dos estabelecimentos), a EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos e a EB de Gamil, Barcelos são os estabelecimentos que dispõem de todos os elementos de segurança analisados.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

No que subjaz aos elementos de segurança presentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, conforme é possível observar pelo Gráfico III-73, apenas não se verifica a existência de passagem aérea ou subterrânea ou subterrânea.

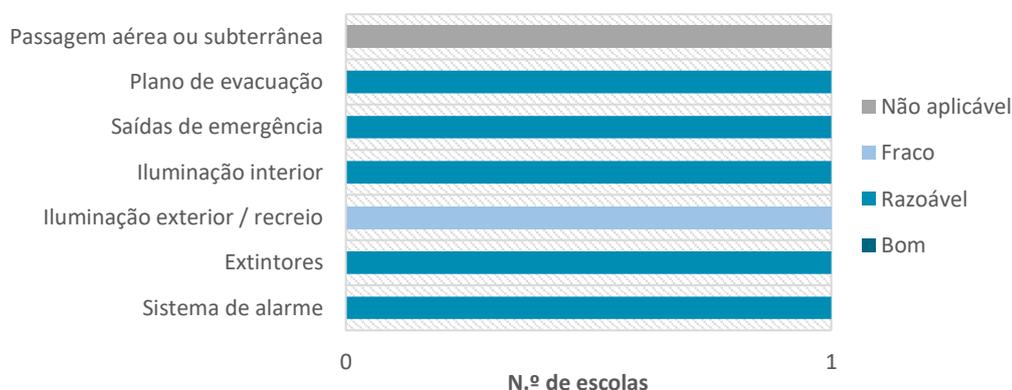
Gráfico III-73 | Segurança na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto ao seu grau de adequação, os elementos são na sua maioria razoavelmente apropriados, à exceção da iluminação exterior que se considera com um fraco estado de adequabilidade (Gráfico III-74).

Gráfico III-74 | Grau de adequação dos parâmetros de segurança da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente à segurança do meio envolvente, denota-se a existência de lombas/bandas sonoras de redução de velocidade, passadeiras simples, iluminação e ruas com passeios nas imediações da escola não agrupada. No entanto, não se verificam passadeiras com semáforos, saída da escola com resguardo/grade de proteção, sinalização vertical e horizontal (Gráfico III-75).

Gráfico III-75 | Segurança do meio envolvente (± 200 metros) à Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente a situações de perigo, denota-se a existência de cruzamentos perigosos não protegidos e linhas de alta tensão sobre as instalações escolares. Adicionalmente, identifica-se com situação de perigo a existência de rua com acentuado declive e acesso ao UCD de Barcelinhos, onde os automóveis tendem a atingir velocidades excessivas.

III.6.4. EQUIPAMENTOS EXISTENTES

O número e variedade de equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino são fatores relevante para efeitos de análise no âmbito da Carta Educativa do Município de Barcelos, passível de contribuir para o sucesso escolar dos alunos e para a garantia do seu conforto e bem-estar. Note-se que é expectável uma relação de proporcionalidade direta entre o número e a variedade de equipamentos escolares existentes em determinada escola e as exigências e necessidades requeridas pelos níveis escolares ministrados na mesma.

Com o intuito de analisar os equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino concelhios, atendeu-se à existência de vestiário para crianças (no caso dos II), unidade especializada de apoio à educação / ensino especial, espaços verdes, marcação de jogos lúdicos no pavimento, parque infantil, instalações desportivas (cobertas e descobertas) e balneários. Foi ainda tida em consideração a existência de condições básicas, tais como aquecimento nas salas de atividade / aula e instalações sanitárias exclusivas para alunos, para adultos e adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida.

Tal como explanado relativamente aos restantes parâmetros em análise, também a análise ao nível dos equipamentos existentes foi sistematizada em função dos diferentes Agrupamentos de Escolas existentes e da escola pública não agrupada (ES de Barcelinhos, Barcelos).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

Por razões de indisponibilidade de informação, a análise dos equipamentos existentes nos estabelecimentos do AE Alcaides de Faria, Barcelos não contempla a EB de Areias, Barcelos e a EB de Caminhos, Barcelos.

Os estabelecimentos que integram este agrupamento são servidos por um vasto conjunto de equipamentos, conforme é possível observar através do Gráfico III-76.

Gráfico III-76 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcaides de Faria, Barcelos



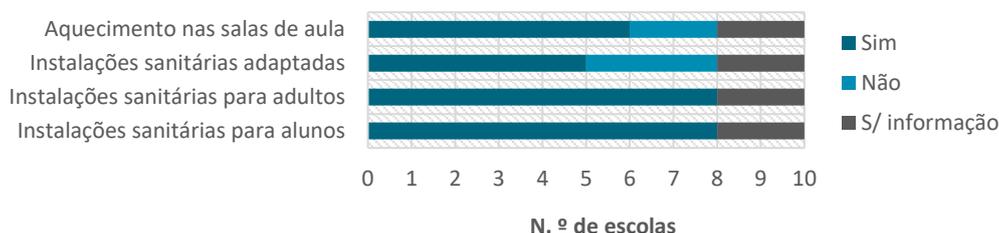
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A nível exterior, apenas dois estabelecimentos não dispõem de espaços verdes (EB de Oliveira, Barcelos e JI de Oliveira, Barcelos). Por sua vez, quatro estabelecimentos dispõem de parque infantil (EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; e JI de Igreja, Manhente, Barcelos) e três dispõem marcação de jogos (ES Alcaides de Faria, Barcelos; EB de Manhente, Barcelos; e JI de Igreja, Manhente, Barcelos).

No que se refere a instalações desportivas, a EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; a EB de Oliveira, Barcelos; a EB de Manhente, Barcelos; e a ES Alcaides de Faria, Barcelos, dispõem de instalações desportivas descobertas. Os últimos dois estabelecimentos mencionados estão dotados, ainda, de instalações desportivas cobertas e respetivos balneários de apoio.

Relativamente aos estabelecimentos com oferta da Educação Pré-Escolar, apenas um contempla a existência de vestiário (JI de Oliveira, Barcelos).

No que às condições básicas diz respeito, denote-se que todos os estabelecimentos têm sanitárias diferenciadas para alunos e adultos. Porém, são cinco os estabelecimentos que dispõem de instalações sanitárias adaptadas a indivíduos com mobilidade reduzida (ES Alcaides de Faria, Barcelos; EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Manhente, Barcelos; JI de Igreja, Manhente, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos) (Gráfico III-78).

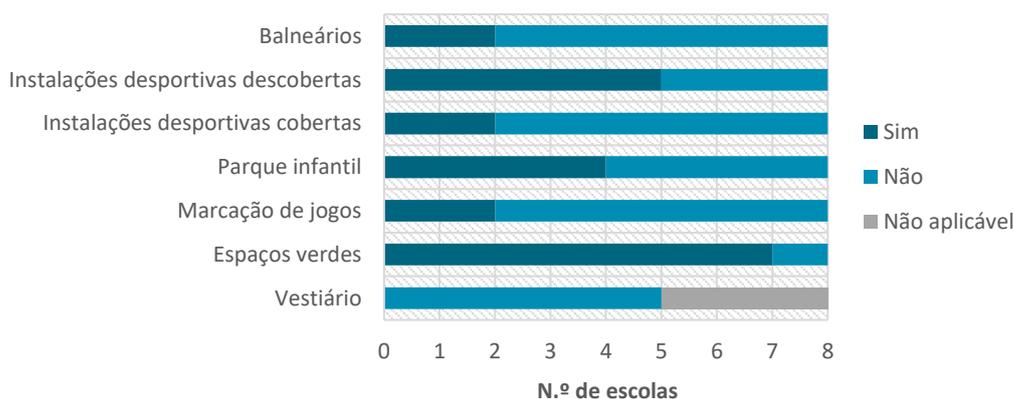
Gráfico III-77 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Alcides de Faria, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por fim, referir que a EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos e a EB de Galegos – São Martinho, Barcelos não garantem as condições térmicas necessárias pela ausência de aquecimento nas salas de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

Considerando a análise do AE de Barcelos, denota-se a heterogeneidade de equipamentos afetos a cada um dos estabelecimentos de educação e ensino que o compõem (Gráfico III-78).

Gráfico III-78 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Os espaços verdes e as instalações desportivas descobertas são os elementos mais frequentemente observáveis, presentes, respetivamente, em sete e cinco estabelecimentos. Por sua vez, verifica-se a existência de marcação de jogos apenas na ES de Barcelos e na EB de Milhazes, Barcelos.

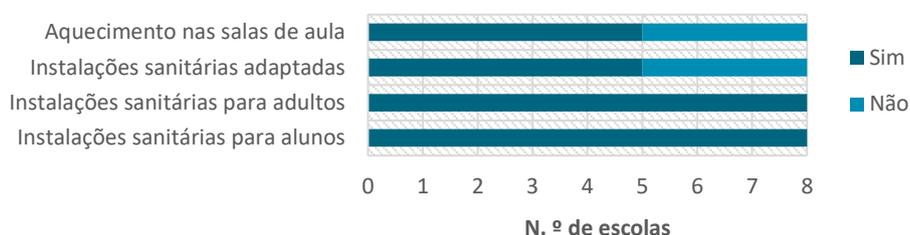
A ES de Barcelos e a EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos são os únicos estabelecimentos a disporem de instalações desportivas cobertas e de balneários.

No que se refere aos recursos existentes no agrupamento, denota-se, ainda, a existência de centro de apoio à aprendizagem, com salas específicas afetas a este fim na ES de Barcelos.

Relativamente às condições básicas, todos os estabelecimentos de educação e ensino possuem instalações sanitárias, quer para alunos, quer para adultos. Por outro lado, três estabelecimentos não têm

instalações sanitárias adaptadas, a saber: EB de Milhazes, Barcelos; EB de Paradela, Algova, Barcelos; e JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos (Gráfico III-79).

Gráfico III-79 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

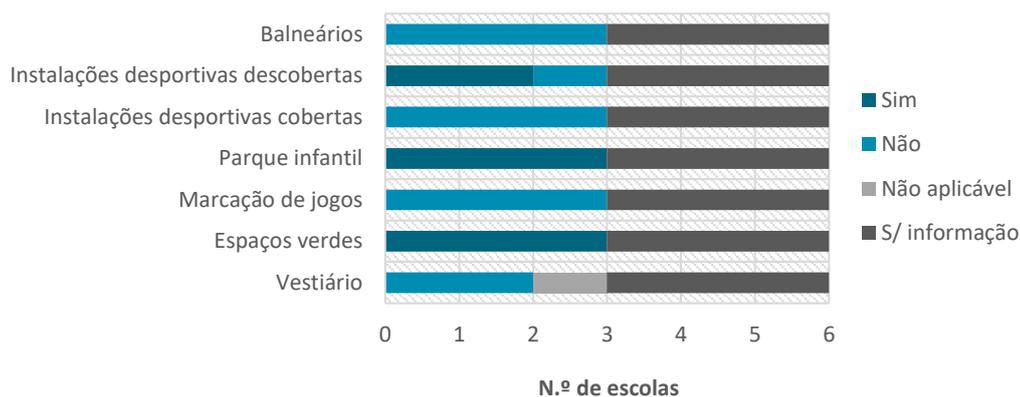
Em termos de condições térmicas, a EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos, a EB de Paradela, Algova, Barcelos e o JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos indicam a inexistência de aquecimento nas salas de aula/atividades.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

Para a análise que se segue, ressalve-se que não se dispõe de informação relativa à EB de Bastuço – São João, Barcelos, ao JI de Encourados, Barcelos e ao JI de Martim, Barcelos. Por tal motivo, estes casos são assinalados como “sem informação”.

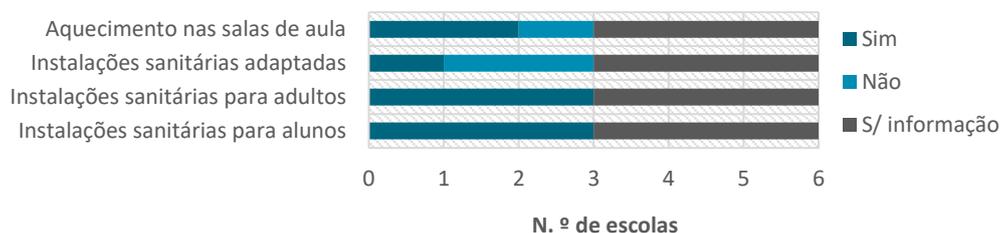
Dos equipamentos analisados, regista-se a existência de espaços verdes e parque infantil nos três estabelecimentos de educação e ensino. Por sua vez, as instalações desportivas descobertas são disponibilizadas na EB de Martim, Barcelos e na EB de Pousa, Barcelos (Gráfico III-80).

Gráfico III-80 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Os estabelecimentos em escrutínio dispõem de instalações sanitárias exclusivas, quer para alunos, quer para adultos, sendo que apenas a EB de Martim, Barcelos disponibiliza instalações sanitárias adaptadas. Relativamente às condições térmicas, a EB de Pousa, Barcelos assinala a inexistência de aquecimento nas salas de aula (Gráfico III-81).

Gráfico III-81 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

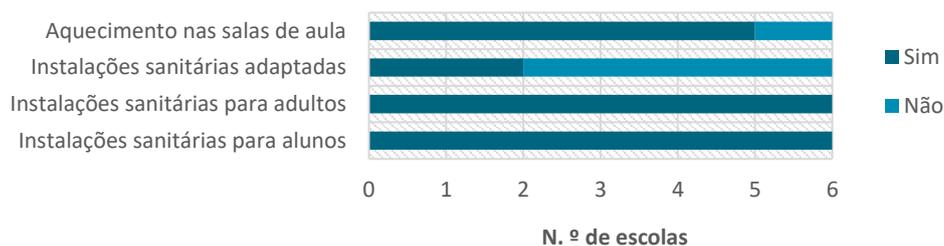
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

Neste agrupamento de escolas, os equipamentos existentes restringem-se aos seguintes: parque infantil na EB de Fragoso, Barcelos e no JI de Boavista, Aldreu, Barcelos; marcação de jogos na EB de Fragoso, Barcelos e na EB de Palme, Barcelos; espaços verdes na EB de Fragoso, Barcelos e na EB de Aldreu, Barcelos. No âmbito desportivo refira-se a existência de instalações desportivas descobertas na EB de Fragoso, Barcelos e na EB de Palme, Barcelos e instalações desportivas cobertas e respetivos balneários na EB de Fragoso, Barcelos (Gráfico III-82).

Gráfico III-82 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto às condições básicas dos estabelecimentos que compõem este agrupamento de escolas, conforme é possível observar pelo Gráfico III-83, todos dispõem de instalações sanitárias, quer para alunos, quer para adultos. No entanto, a EB de Fragoso, Barcelos e a EB de Durrães, Barcelos são as únicas escolas onde existem instalações sanitárias adaptadas a indivíduos com mobilidade reduzida.

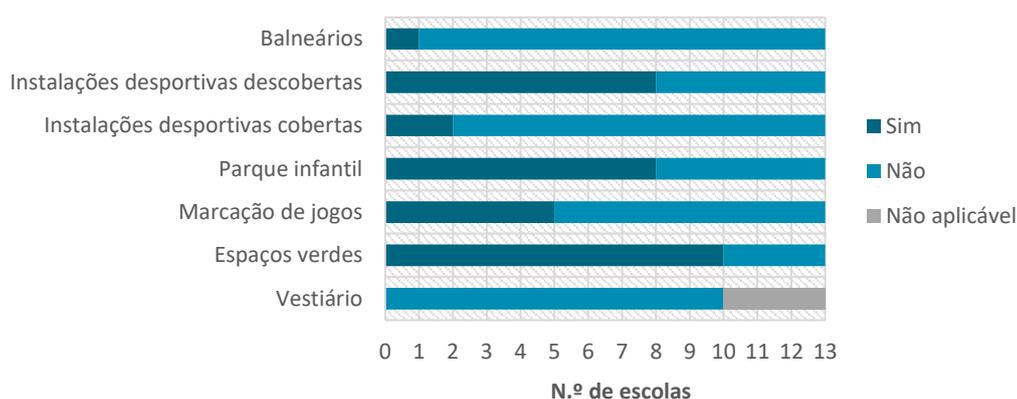
Gráfico III-83 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Ao nível do conforto térmico, dos seis estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos, apenas a EB de Fragoso, Barcelos não dispõe de aquecimento nas salas de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

No AE de Vale d'Este, Barcelos, a generalidade dos estabelecimentos dispõe de espaços verdes [com exceção da EB de Negreiros, Barcelos (JI); da EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB) e da EB de Silveiros, Barcelos]. O parque infantil é disponibilizado em oito estabelecimentos [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Chavão, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Silveiros, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); e JI do Lugar de Assento, Chorento, Barcelos] e as marcações de jogos são verificáveis em cinco estabelecimentos [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); e EB de Silveiros, Barcelos] (Gráfico III-89).

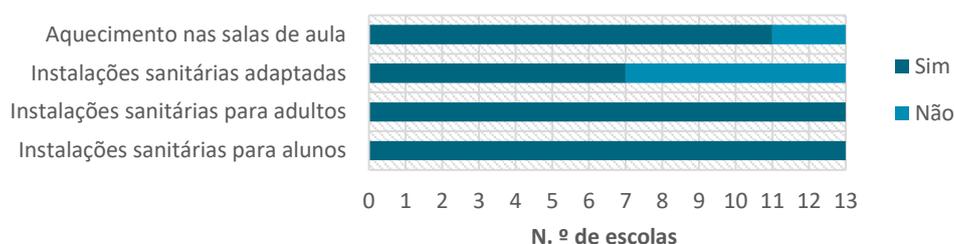
Gráfico III-84 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por seu turno, as instalações desportivas descobertas são comuns à maioria dos estabelecimentos [com exceção da EB de Chavão, Barcelos; da EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; da EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); do JI do Lugar de Assento, Chorento, Barcelos; e do JI do Lugar de Reimonde, Barcelos]. As instalações desportivas cobertas são disponibilizadas na EB de Cambeses, Barcelos e na EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos, sendo que esta última dispõe, igualmente, de balneários.

Considerando as condições básicas das infraestruturas escolares (Gráfico III-85), denota-se a existência de instalações sanitárias diferenciadas (alunos e adultos) em todos os estabelecimentos do agrupamento. Contudo, apenas cerca de metade destes dispõe de instalações sanitárias adaptadas [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Silveiros, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (JI); e EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB)].

Gráfico III-85 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d’Este, Barcelos



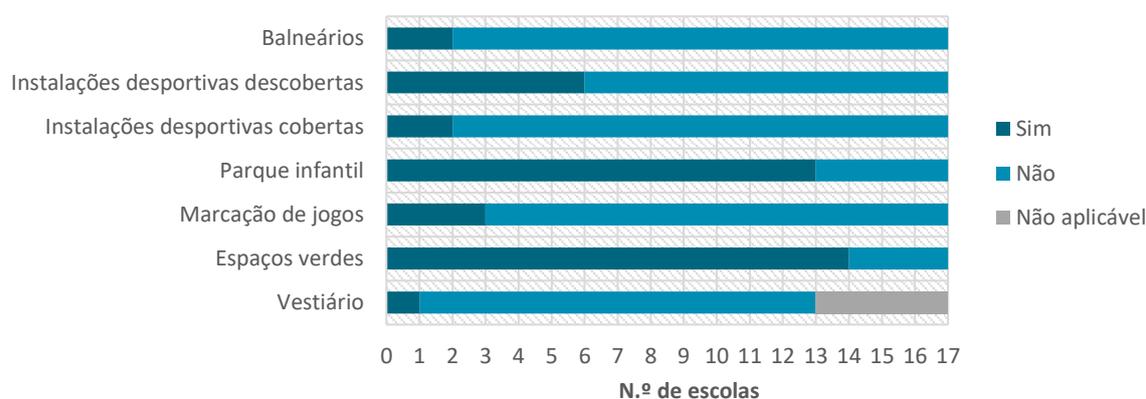
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A EBS Vale d’Este, Viatodos, Barcelos e a EB de Cambeses, Barcelos são os únicos estabelecimentos do agrupamento de escolas que não dispõem de aquecimento nas salas de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

Relativamente aos equipamentos existentes, e em concreto no que se refere aos espaços exteriores, verifica-se a existência de espaços verdes em 14 estabelecimentos, não se verificando no JI de Igreja, Campo, Barcelos, no JI de Panque, Igreja, Barcelos e no JI de Trás do Prado, Barcelos. Também os parques infantis são bastante frequentes, não existindo somente na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos, na EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB), na EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos e no JI de Trás do Prado, Barcelos. Quanto a marcação de jogos, observa-se a sua existência na EB de Aborim, Barcelos, na EB de Bárrio, Roriz, Barcelos e na EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos (Gráfico III-86).

Gráfico III-86 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

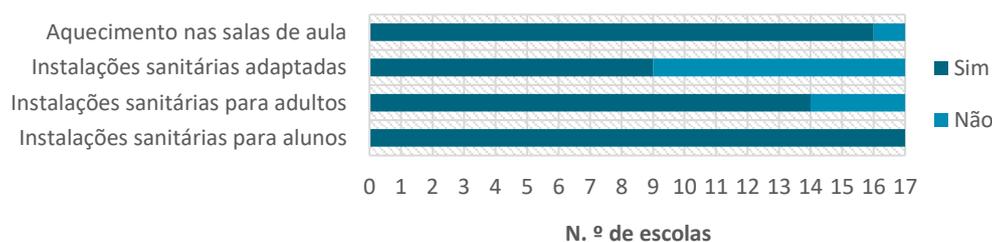
No que subjaz a instalações desportivas, a EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos e a EB de Carapeços, Barcelos são os estabelecimentos que possuem instalações cobertas. Adicionalmente, a EBS contempla a existência de instalações descobertas, juntamente com a EB de Aborim, Barcelos, a EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI e 1.º CEB), a EB de Fraião, Barcelos e a EB de Silva, Barcelos. Por outro lado, só a EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos e a EB de Cossourado, Barcelos dispõem de balneários.

Quanto aos estabelecimentos com oferta de Educação Pré-Escolar denota-se que a maioria não dispõe de vestiário, à exceção do JI de Sobrado.

Ainda no que respeita a recursos disponíveis, refira-se a existência de centro de apoio à aprendizagem enquanto resposta disponível no agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos.

Avaliando as condições básicas do AE de Vale do Tamel, em todos os estabelecimentos se verifica a existência de instalações sanitárias, embora as instalações diferenciadas para adultos não estejam presentes em três estabelecimentos (EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB); EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB); e JI de Igreja, Campo, Barcelos). Também as instalações sanitárias adaptadas não são disponibilizadas em todos os estabelecimentos, observando-se a sua existência em nove estabelecimentos (Gráfico III-87).

Gráfico III-87 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que se refere às condições térmicas, apenas a EB de Silva, Barcelos não dispõe de aquecimento nas salas de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

A nível exterior, o parque infantil é o equipamento mais frequente nos estabelecimentos do AE de Vila Cova, Barcelos, não se verificando apenas na EBS de Vila Cova, Barcelos (Gráfico III-88). Os espaços verdes existem em dois estabelecimentos (EBS de Vila Cova, Barcelos e EB de Perelhal, Barcelos), enquanto a marcação de jogos é verificável na EB de Perelhal, Barcelos.

Gráfico III-88 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

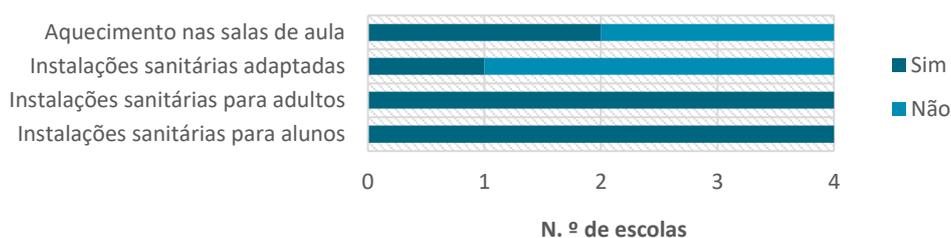
Quanto aos equipamentos desportivos, é a EBS de Vila Cova, Barcelos que abarca a sua maioria, nomeadamente, balneários, instalações desportivas cobertas e descobertas. Refira-se, ainda, que a EB de Perelhal, Barcelos também apresenta a existência de instalações desportivas descobertas.

No que se refere à existência de vestiários, a generalidade dos estabelecimentos com oferta da Educação Pré-Escolar possui esta estrutura, à exceção da EB de Creixomil, Barcelos.

Concluindo a análise aos equipamentos existentes no AE de Vila Cova, Barcelos, de referir ainda a existência de centro de apoio à aprendizagem.

No que subjaz às condições básicas, todos os estabelecimentos de educação e ensino apresentam instalações sanitárias diferenciadas para alunos e adultos, sendo que a EBS de Vila Cova, Barcelos possui, igualmente, instalações sanitárias adaptadas a indivíduos com mobilidade reduzida (Gráfico III-89).

Gráfico III-89 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vila Cova, Barcelos



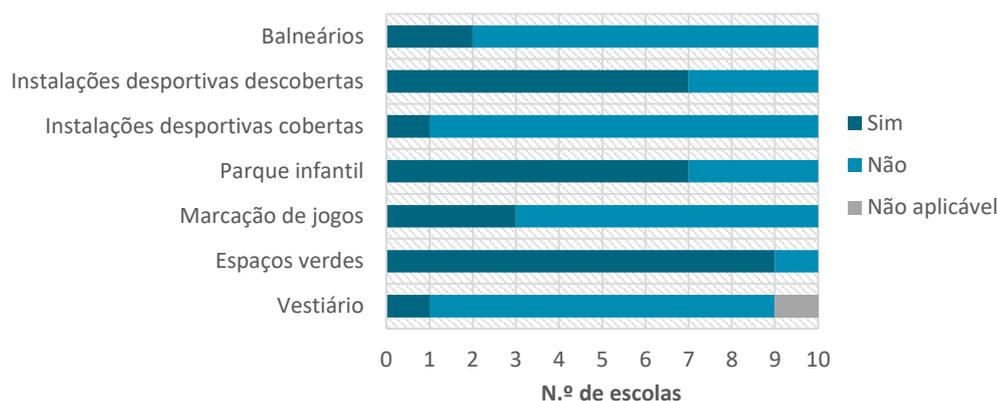
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Relativamente ao conforto térmico, a EBS de Vila Cova, Barcelos e o JI de Samo, Vila Cova, Barcelos não dispõem de aquecimento nas respetivas salas de aula / atividades.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

De acordo com a informação apresentada no Gráfico III-90, os diversos equipamentos existentes no AE Gonçalo Nunes, Barcelos não se distribuem heterogeneamente nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino.

Gráfico III-90 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

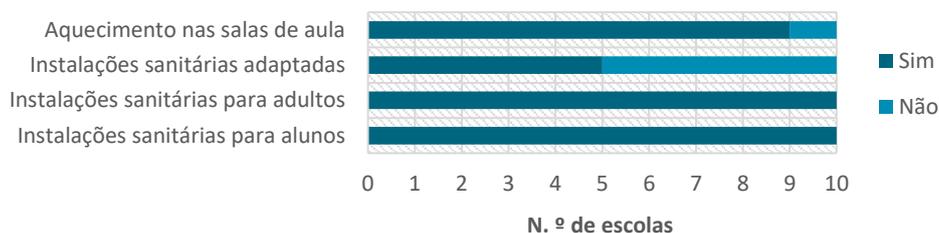
Relativamente aos equipamentos dos espaços exteriores, refira-se que os espaços verdes são verificáveis em 10 estabelecimentos, o parque infantil em 7 estabelecimentos e a marcação de jogos apenas em 3 escolas.

Quanto às instalações desportivas, apenas três estabelecimentos não dispõem de instalações desportivas cobertas (EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos; JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos; e JI de Calçadas, Barcelos), somente um apresenta instalações cobertas (EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos) e dois possuem balneários (EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos).

No que se refere à existência de vestiário, apenas um estabelecimento possui este recurso, sendo que são nove os estabelecimentos com oferta da Educação Pré-Escolar.

Por último, é ainda de referir que o Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos beneficia da existência de centro de apoio à aprendizagem.

Analisando, ainda, as condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino, denota-se a existência de instalações sanitárias, quer para adultos, quer para alunos. Por outro lado, as instalações sanitárias adaptadas apenas se encontram em cinco estabelecimentos (EB Gonçalo Nunes, Barcelos; EB António Fogaça, Barcelos; EB de Arcozelo, Barcelos; EB de Vila Boa, Barcelos; e EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos) (Gráfico III-91).

Gráfico III-91 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos


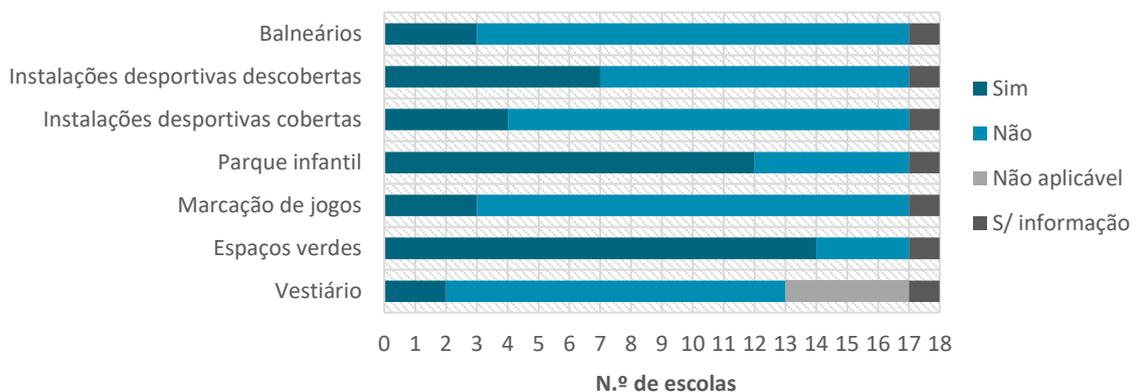
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Ao nível do conforto térmico das instalações, apenas para a EB de Abade de Neiva, Barcelos é apontada a inexistência de aquecimentos nas salas de aula.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

Relativamente aos estabelecimentos do AE Rosa Ramalho, Barcelos não será possível proceder à análise dos equipamentos existentes no JI de Gamil, Barcelos pela indisponibilidade de informação.

Os espaços verdes são os elementos exteriores mais frequentes nos estabelecimentos do agrupamento de escolas (14 estabelecimentos) seguindo-se, em termos representativos, o parque infantil (12 estabelecimentos) e a marcação de jogos (3 estabelecimentos) (Gráfico III-92).

Gráfico III-92 | Equipamentos existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por sua vez, os equipamentos desportivos, e em concreto as instalações desportivas descobertas, encontram-se disponíveis em sete estabelecimentos: EB de Alvelos, Barcelos; EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Carvalhal, Barcelos; EB de Macieira de Rates, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; e EB de São Brás, Areal, Barcelos.

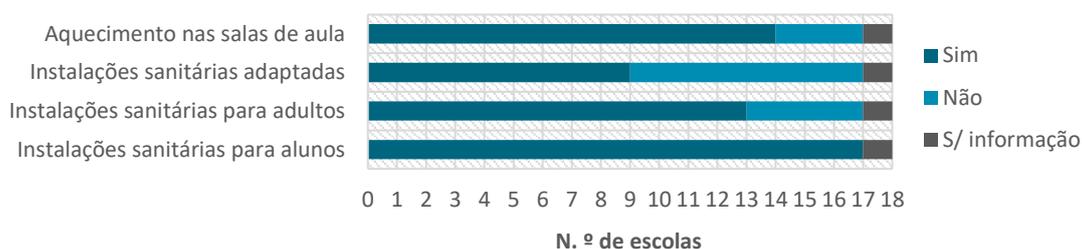
As instalações cobertas são disponibilizadas em quatro estabelecimentos (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Airó, Barcelos; EB de Alvelos, Barcelos; e EB de Areia de Vilar, Barcelos), enquanto três

escolas dispõem de balneários (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos e EB de Remelhe, Barcelos).

Refira-se, ainda, que dois estabelecimentos contemplam a existência de vestiário (EB de Moure, Barcelos e EB de Pereira, Barcelos).

Por fim, o estudo das condições básicas dos estabelecimentos, expresso pelo Gráfico III-93, indica que quatro estabelecimentos não dispõem de instalações sanitárias exclusivas para adultos (EB de Gual, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos). As instalações sanitárias adaptadas constataam-se em nove estabelecimentos (Gráfico III-93).

Gráfico III-93 | Condições básicas nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos



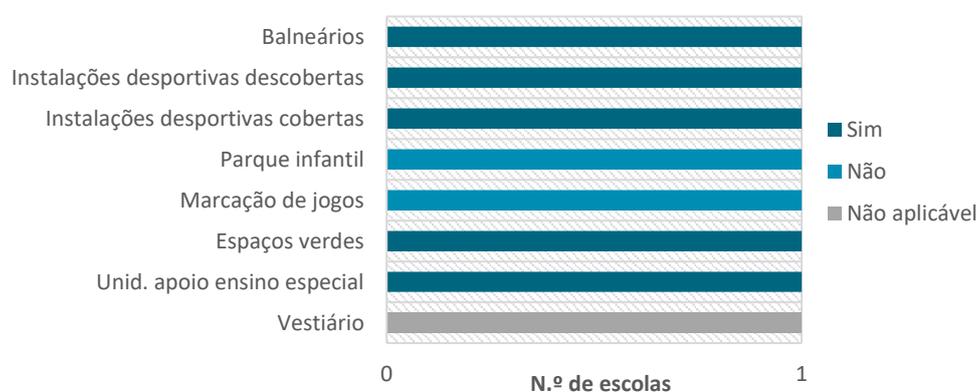
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que se refere ao conforto térmico dos alunos e comunidade escolar, denota-se que três estabelecimentos não possuem sistema de aquecimento nas salas de aula (EB de Gual, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; e EB de Remelhe, Barcelos).

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

No que concerne a equipamentos existentes na escola não agrupada da rede pública, observa-se a presença da maioria das tipologias analisadas, nomeadamente, centro de apoio à aprendizagem, espaços verdes, instalações desportivas cobertas e descobertas e balneários (Gráfico III-94).

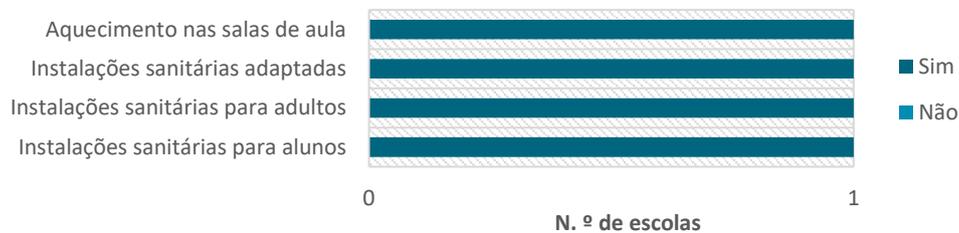
Gráfico III-94 | Equipamentos existentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Ao nível das condições básicas, esta escola pública dispõe de instalações sanitárias para alunos, adultos e adaptadas a indivíduos com mobilidade reduzida (Gráfico III-95). Por sua vez, também o conforto térmico é garantido nas salas de aula.

Gráfico III-95 | Condições básicas na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

III.6.5. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

O estado de conservação dos equipamentos e instalações escolares reveste-se de particular relevância no âmbito da revisão da Carta Educativa do Município de Barcelos, uma vez que condiciona a segurança e integridade física dos alunos, professores e restante comunidade escolar, assim como o respetivo conforto e bem-estar.

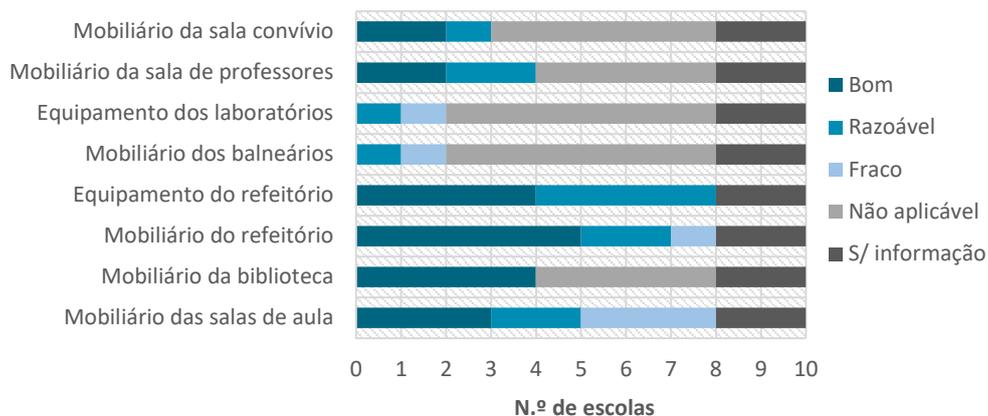
Efetivamente, o estado de conservação da escola tem implicações diretas na propiciação de condições funcionais adequadas para o desenvolvimento dos processos educativos e a concretização de uma prática de “escola a tempo inteiro”.

Relativamente a este parâmetro, foi analisado, em particular, o estado de conservação das salas de aula, bibliotecas, equipamento e mobiliário do refeitório, balneários, laboratórios, salas dos professores e salas de convívio. Em complemento, procurou-se ainda aferir acerca do estado de conservação geral da escola, bem como das respetivas necessidades de reparação interior e exterior. Os resultados desta análise encontram-se sistematizados nos pontos seguintes, para cada Agrupamento de Escolas e para a escola não agrupada.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA, BARCELOS

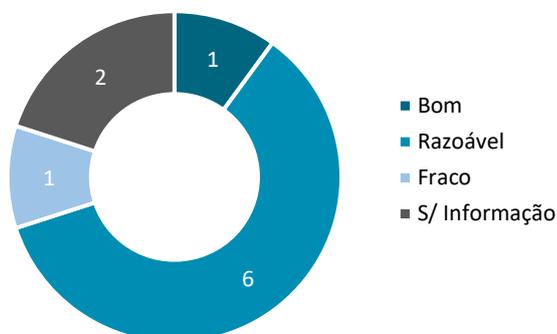
Conforme já referido anteriormente, por razões de indisponibilidade de informação, a análise do estado de conservação dos estabelecimentos do AE Alcides de Faria, Barcelos não contempla a EB de Areias, Barcelos e a EB de Caminhos, Barcelos.

O estado de conservação do equipamento escolar nos estabelecimentos de educação e ensino que integram este agrupamento de escolas é caracterizado, na sua maioria, como bom ou razoável (Gráfico III-96). Contudo, refira-se que na EB de Manhente, Barcelos são vários os equipamentos apontados com fraco estado de conservação: os mobiliários das salas de aula, balneários e laboratórios, e o mobiliário e equipamento do refeitório. Também na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos e na EB de Ucha, Barcelos, o mobiliário das salas de aula de encontra em fraca condição.

Gráfico III-96 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Alcides de Faria, Barcelos


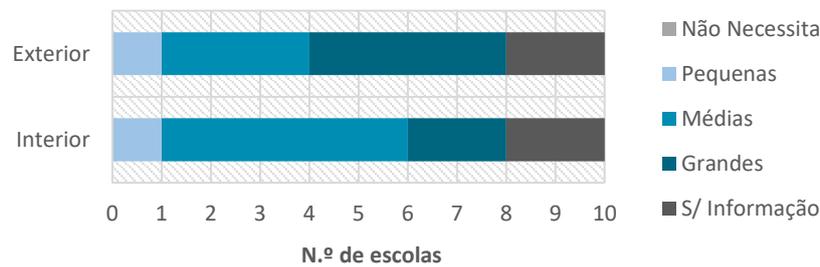
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Face ao exposto, foi avaliado o estado geral de conservação dos estabelecimentos, conforme representado pelo Gráfico III-97. Dos 10 estabelecimentos, um encontra-se em bom estado (ES Alcides de Faria, Barcelos), um em fraco estado de conservação (EB de Manhente, Barcelos) e seis estão em estado razoável (EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; JI de Igreja, Manhente, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos).

Gráfico III-97 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Alcides de Faria, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Adicionalmente, foram avaliadas as necessidades de reparação dos edifícios escolares, quer a nível interior, quer a nível exterior (Gráfico III-98).

Gráfico III-98 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE Alcides de Faria


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

A nível interior, as necessidades de reparação são as seguintes:

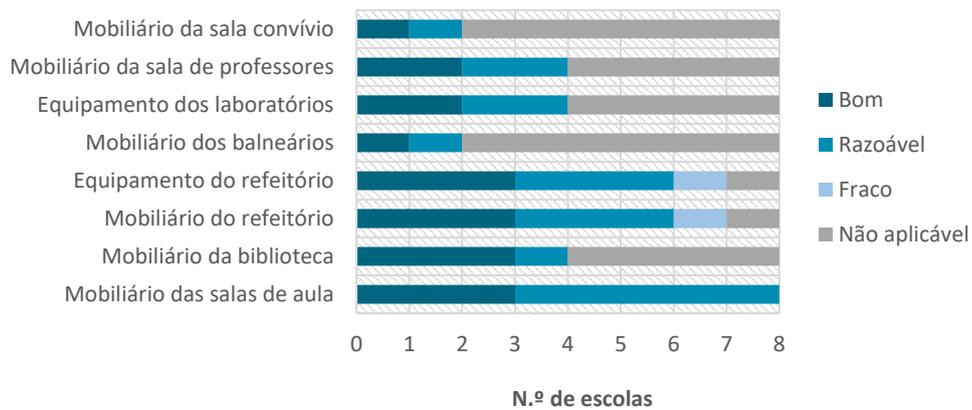
- **Grandes:** EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; e EB de Manhente, Barcelos.
- **Médias:** EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; JI de Igreja, Manhente, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos.
- **Pequenas:** ES Alcides de Faria, Barcelos.
- **Sem informação:** EB de Areias, Barcelos; e EB de Caminhos, Barcelos.

A nível exterior, as reparações necessárias são:

- **Grandes:** EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Manhente, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos.
- **Médias:** EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; e JI de Igreja, Manhente, Barcelos.
- **Pequenas:** ES Alcides de Faria.
- **Sem informação:** EB de Areias, Barcelos; e EB de Caminhos, Barcelos.

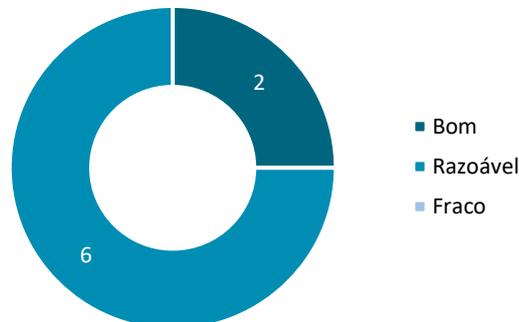
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARCELOS

Conforme se observa pelo Gráfico III-99, o estado de conservação dos equipamentos escolares no AE de Barcelos oscila, na sua maioria, entre o bom e o razoável. No entanto, denote-se a fraca condição de equipamento e mobiliário de refeitório do JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos.

Gráfico III-99 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Barcelos


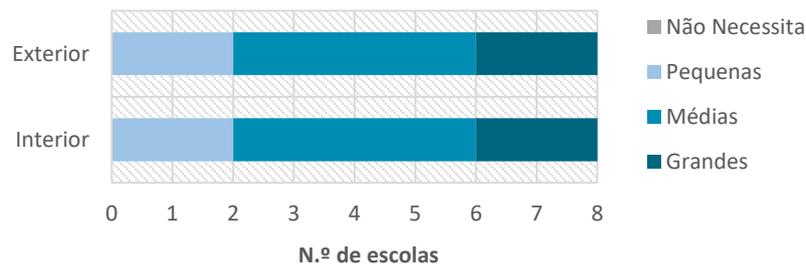
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Quanto ao estado de conservação geral dos estabelecimentos de educação e ensino, conforme representado no Gráfico III-100, dois estabelecimentos encontram-se em bom estado de conservação (ES de Barcelos e EB de Barqueiros, Barcelos) e seis estão em estado razoável (EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; EB de Gilmonde, Barcelos; EB de Igreja – Cristelo, Barcelos; EB de Milhazes, Barcelos; EB de Paradela, Algova, Barcelos; e JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos).

Gráfico III-100 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em relação com o estado geral de conservação dos estabelecimentos, foram avaliadas as respetivas necessidades de reparação (Gráfico III-101).

Gráfico III-101 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

De acordo com o a representação gráfica, as necessidades de reparação interior são as seguintes:

- ➔ **Grandes:** EB de Igreja – Cristelo, Barcelos; e JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Gilmonde, Barcelos; EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; EB de Milhazes, Barcelos; EB de Milhazes, Barcelos; e EB de Paradela, Algova, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** ES de Barcelos; e EB de Barqueiros, Barcelos.

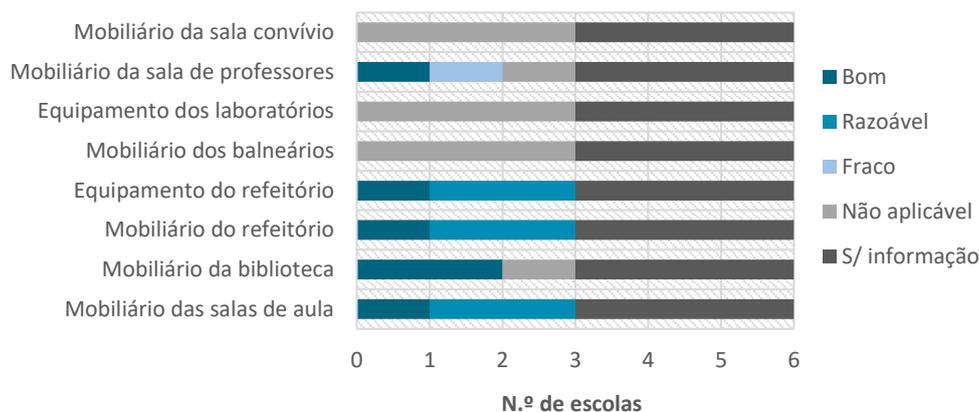
As necessidades de reparação exterior são as que se listam abaixo:

- ➔ **Grandes:** EB de Igreja – Cristelo, Barcelos; e EB de Milhazes, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Gilmonde, Barcelos; EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; EB de Paradela, Algova, Barcelos; e JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** ES de Barcelos; e EB de Barqueiros, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE

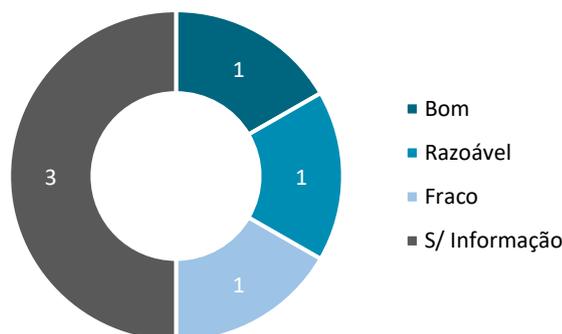
Para a análise que se segue não se dispõe de informação relativa à EB de Bastuço – São João, Barcelos, ao JI de Encourados, Barcelos e ao JI de Martim, Barcelos. Por essa razão, estes casos são assinalados como “sem informação”.

No que se refere ao estado de conservação dos equipamentos escolares, apenas para o mobiliário da sala dos professores é apontada uma fraca condição. Os restantes elementos analisados, sempre que aplicável, consideram-se em bom ou razoável estado de conservação (Gráfico III-102).

Gráfico III-102 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Braga Oeste


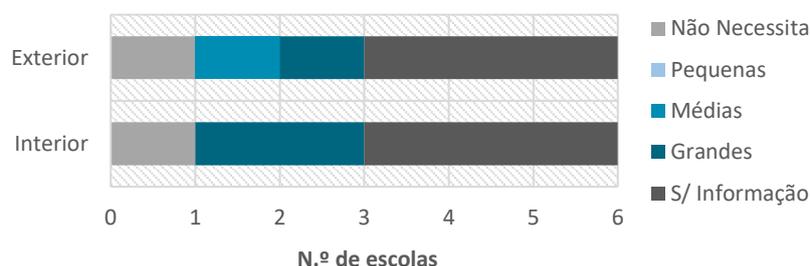
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que subjaz ao estado geral de conservação dos estabelecimentos, a EB de Martim, Barcelos encontra-se em bom estado; a EB de Bastuço – Santo Estevão, Barcelos em razoável condição; e a EB de Pousa, Barcelos apresenta um estado geral de conservação fraco (Gráfico III-13).

Gráfico III-103 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

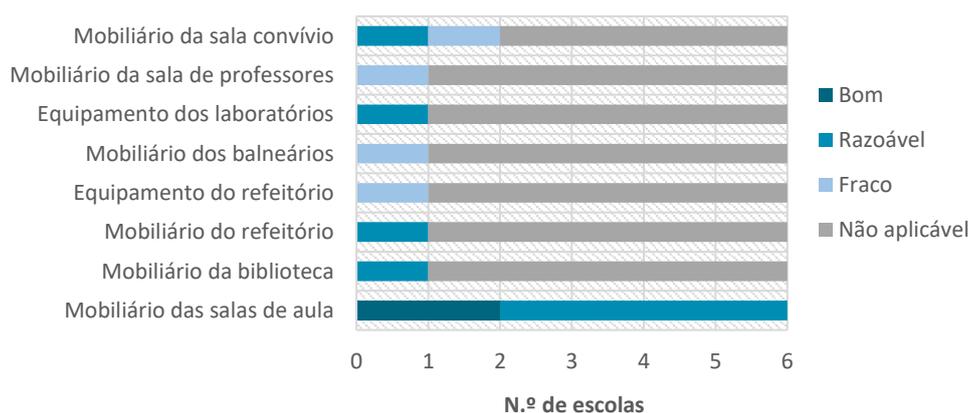
Quanto às necessidades de reparação (Gráfico III-104), a EB de Bastuço – Santo Estêvão, Barcelos e a EB de Pousa, Barcelos evidenciam grandes necessidades de intervenção no interior dos edifícios, enquanto na EB de Martim, não se regista a necessidade de reparação. A nível exterior, as carências são idênticas, com exceção da EB de Bastuço – Santo Estêvão, Barcelos cujas necessidades de reparação exterior são de grau médio.

Gráfico III-104 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Braga Oeste


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO, BARCELOS

No que concerne ao mobiliário das salas de aulas, dois estabelecimentos avaliam o seu equipamento em bom estado de conservação (EB de Durrães, Barcelos e JI de Infância de Boavista, Barcelos), enquanto os restantes classificam-no em razoável estado (Gráfico III-105).

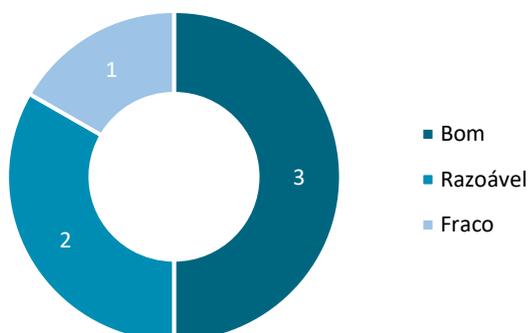
Gráfico III-105 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Fragoso, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Os dois estabelecimentos que dispõem de sala de convívio classificam o seu mobiliário como apresentando condições fraca (EB de Fragoso, Barcelos) e razoável (EB de Palme, Barcelos). Os restantes equipamentos em análise, apenas verificáveis na EB de Fragoso, Barcelos, variam entre o fraco estado de conservação (mobiliário da sala de professores, mobiliário de balneários e equipamento de refeitório) e o razoável estado de conservação (equipamento de laboratórios, mobiliário de refeitório e mobiliário de biblioteca).

Relativamente ao estado geral de conservação dos estabelecimentos (Gráfico III-106), três encontram-se em bom estado (EB de Fragoso, Barcelos; EB de Durrães, Barcelos; e JI de Boavista, Aldreu, Barcelos), dois em razoável condição (EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e EB de Palme, Barcelos) e um em fraco estado de conservação (EB de Aldreu, Barcelos).

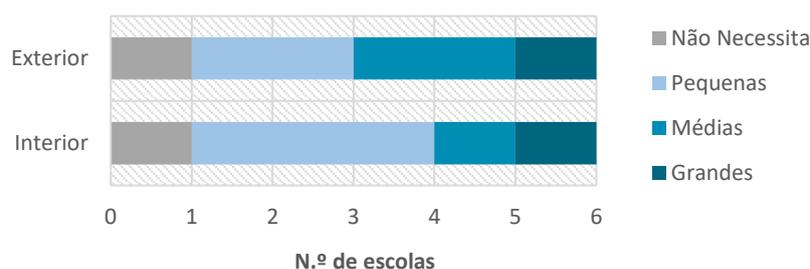
Gráfico III-106 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Fragoso, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Considerando o exposto anteriormente, o Gráfico III-107 evidencia as necessidades de reparação nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino.

Gráfico III-107 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Fragoso, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Com efeito, a nível interior, são identificadas as seguintes necessidades:

- ➔ **Grandes:** EB de Aldreu, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Palme, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** EB de Fragoso, Barcelos; EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e JI de Boavista, Aldreu, Barcelos.
- ➔ **Não necessita:** EB de Durrães, Barcelos.

A nível exterior, as necessidades evidenciadas são as que se listam abaixo:

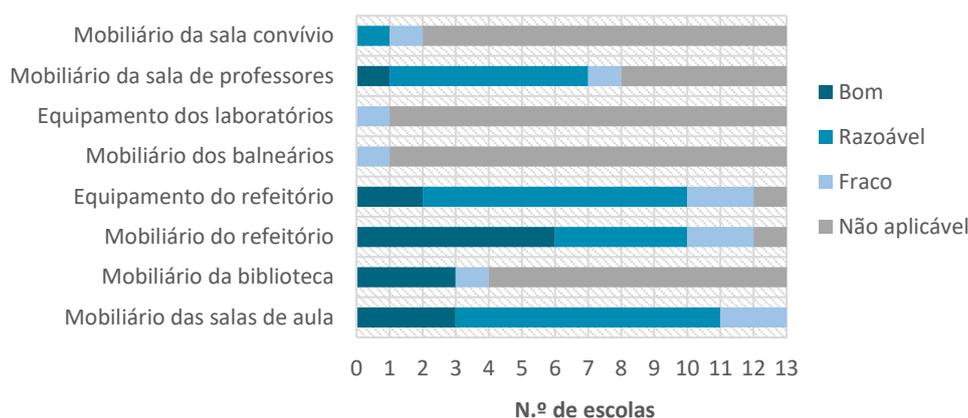
- ➔ **Grandes:** EB de Aldreu, Barcelos;
- ➔ **Médias:** EB de Fragoso, Barcelos; e EB de Palme, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e EB de Durrães, Barcelos.

➔ **Não necessita:** JI de Boavista, Aldreu, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE, BARCELOS

O Gráfico III-108 evidencia o estado de conservação geral do equipamento escolar dos diferentes estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale d'Este, Barcelos, cuja avaliação oscila, maioritariamente, entre o bom e o razoável.

Gráfico III-108 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vale d'Este, Barcelos

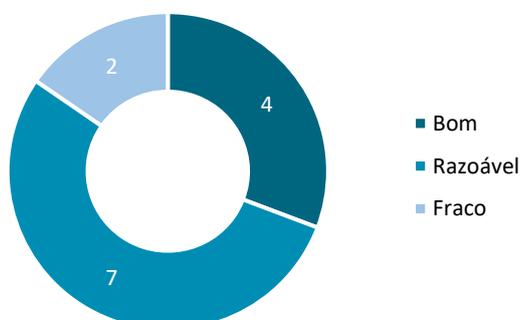


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No entanto, alguns equipamentos são avaliados em fraca condição, nomeadamente, todo o tipo de equipamentos da EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos; o mobiliário das salas de aula e da sala de convívio da EB de Silveiros, Barcelos; o mobiliário de refeitório da EB de Chavão, Barcelos; e o equipamento de refeitório da EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB).

Quanto ao estado de conservação geral dos estabelecimentos, dois encontram-se em fraco estado (EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos e EB de Silveiros, Barcelos), quatro em boa condição [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos] e nos restantes observa-se um razoável estado de conservação (Gráfico III-109).

Gráfico III-109 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vale d'Este

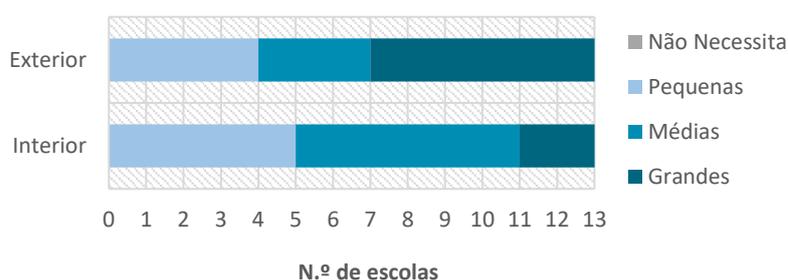


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que subjaz às necessidades de reparação (Gráfico III-110), a nível interior, são apontadas as seguintes:

- ➔ **Grandes:** EBS Vale d’Este, Viatodos, Barcelos; e EB de Silveiros, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Cambeses, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Chavão, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); e EB de Viatodos, Barcelos (JI).
- ➔ **Pequenas:** EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos; e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos.

Gráfico III-110 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Vale d’Este, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

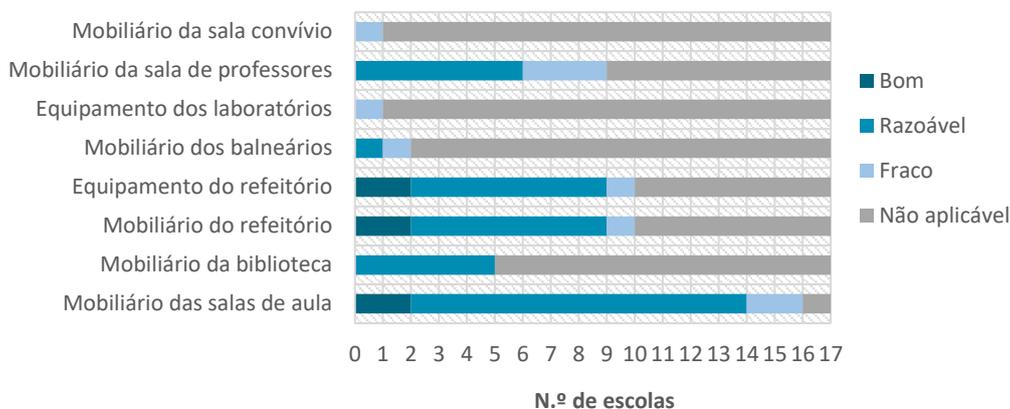
As necessidades de reparação exterior, por sua vez, correspondem às seguintes:

- ➔ **Grandes:** EBS Vale d’Este, Viatodos, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Silveiros, Barcelos; e EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB).
- ➔ **Médias:** EB de Chavão, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); e EB de Viatodos, Barcelos (JI).
- ➔ **Pequenas:** EB de Cambeses, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos; e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DO TAMEL, BARCELOS

Conforme é apresentado no Gráfico III-111, o estado de conservação do equipamento escolar³¹ no Agrupamento de Escolas e Vale do Tamel, Barcelos é, na sua generalidade, considerado razoável, sendo que os equipamentos em bom estado dizem respeito à EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB), à EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI) e ao JI de Trás do Prado, Barcelos (mobiliário das salas de atividades).

³¹ Uma vez que, à data de elaboração deste documento, decorriam trabalhos de requalificação na EB de Carapeços, Barcelos, todos os parâmetros avaliados foram classificados como “não aplicável”.

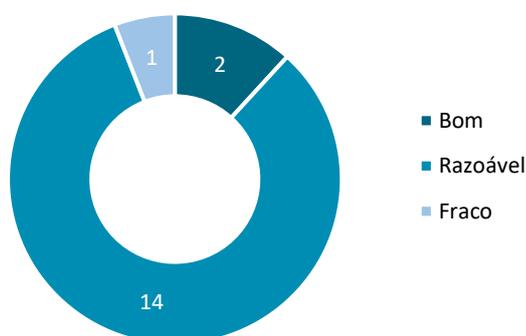
Gráfico III-111 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vale do Tamel, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No entanto, os estabelecimentos que se listam de seguida detêm equipamentos em fraco estado de conservação:

- ➔ EBS DE Vale do Tamel, Lijó, Barcelos: mobiliário e equipamento de refeitório, equipamento dos laboratórios, mobiliário de balneários, sala de professores e sala de convívio;
- ➔ EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB): mobiliário das salas de aula e sala de professores;
- ➔ JI de Igreja, Campo, Barcelos: mobiliário das salas d aula;
- ➔ JI de Trás do Prado, Barcelos: sala de professores

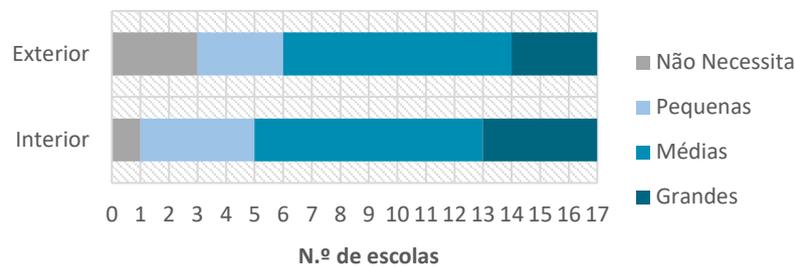
Neste agrupamento de escolas, a maioria dos estabelecimentos apresenta um estado de conservação geral razoável (14 estabelecimentos), à exceção da EB de Aborim, Barcelos e da EB de Carapeços, Barcelos que se apresentam em bom estado; e da EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB) que se encontra em fraca condição (Gráfico III-112).

Gráfico III-112 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vale do Tamel, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

As necessidades de reparação em cada um dos estabelecimentos de educação e ensino é evidenciada no Gráfico III-113.

Gráfico III-113 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Vale do Tamel, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Em consonância com a representação gráfica, a nível interior, auferem-se as seguintes necessidades:

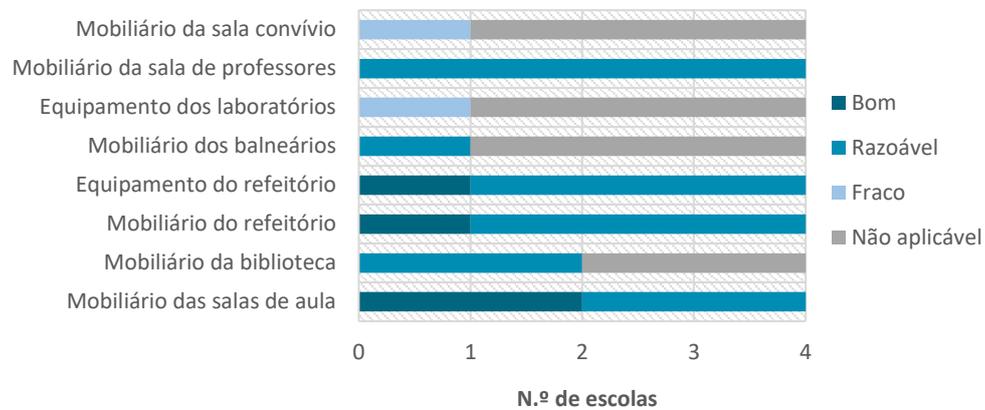
- ➔ **Grandes:** EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB); EB de Fraião, Barcelos; e JI de Sobrado, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Alheira, Barcelos (JI e 1.º CEB); EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI); EB de Bárrio, Roriz, Barcelos; EB de Cossourado, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Campo, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** EB de Aborim, Barcelos; EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos; JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; e JI de Panque, Igreja, Barcelos.
- ➔ **Não necessita:** EB de Carapeços, Barcelos.

A nível exterior são evidenciadas as necessidades que se listam abaixo:

- ➔ **Grandes:** EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI); e JI de Panque, Igreja, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB de Alheira, Barcelos (JI e 1.º CEB); EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB); EB de Bárrio, Roriz, Barcelos; EB de Cossourado, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Campo, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** EB de Fraião, Barcelos; EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos; e JI de Igreja, Aguiar, Barcelos.
- ➔ **Não necessita:** EB de Aborim, Barcelos; EB de Carapeços, Barcelos; e JI de Sobrado, Barcelos.

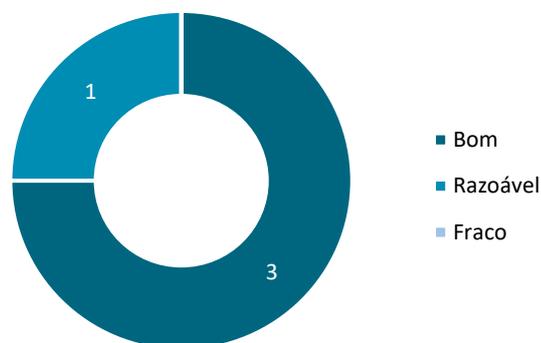
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA COVA, BARCELOS

De acordo com os dados apresentados no Gráfico III-114, a análise do estado geral de conservação dos equipamentos escolares do AE de Vila Cova, Barcelos permite denotar uma heterogeneidade na condição dos mesmos, entre o bom e o razoável, mas também com alguns equipamentos em fraco estado, nomeadamente o mobiliário da sala de convívio e dos laboratórios na EBS de Vila Cova, Barcelos.

Gráfico III-114 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE de Vila Cova, Barcelos


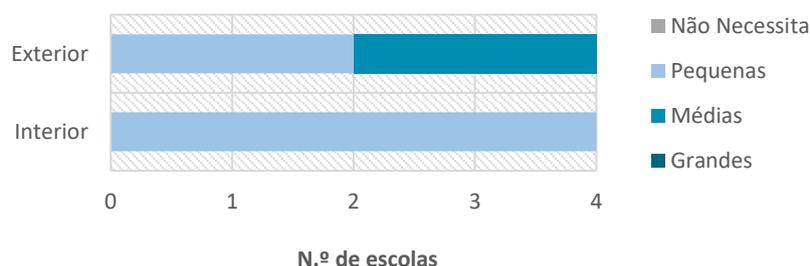
Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Considerando o exposto anteriormente, procede-se à análise do estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino, representada no Gráfico III-115. A maioria dos estabelecimentos encontra-se em bom estado de conservação, com exceção da EB de Creixomil, Barcelos, que se apresenta em razoável condição.

Gráfico III-115 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE de Vila Cova, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

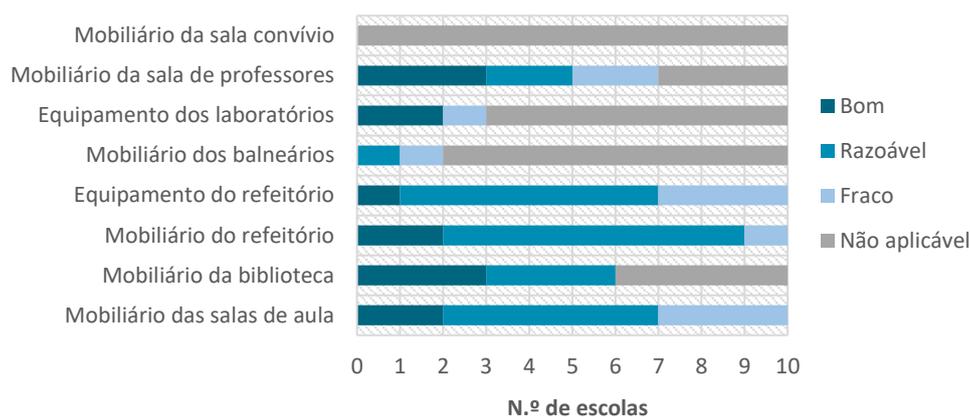
Com efeito, as necessidades de reparação nos edifícios, a nível interior, são pequenas. A nível exterior, as necessidades são semelhantes, observando-se pequenas necessidades na EB de Creixomil, Barcelos e na EB de Perelhal, Barcelos; e necessidades médias de reparação na EBS de Vila Cova, Barcelos e no JI de Samo, Vila Cova, Barcelos (Gráfico III-116).

Gráfico III-116 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE de Vila Cova, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES, BARCELOS

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos, o estado de conservação do equipamento escolar nos vários estabelecimentos de educação e ensino que o integram oscila entre o bom e o razoável, embora sejam identificadas situações de equipamentos em estado fraco (Gráfico III-117).

Gráfico III-117 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Gonçalo Nunes, Barcelos


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

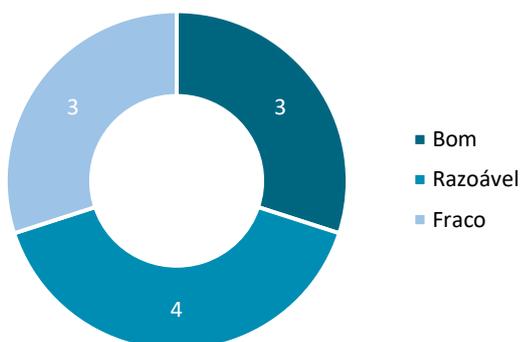
Conforme evidenciado, os equipamentos classificados como estando em fraco estado de conservação encontram-se nos seguintes estabelecimentos:

- ➔ EB Gonçalo Nunes, Barcelos: mobiliário das salas de aula, balneários, sala de professores e equipamento dos balneários;
- ➔ EB Abade de Neiva, Barcelos: mobiliário das salas;
- ➔ EB de Arcozelo, Barcelos: equipamento de refeitório;
- ➔ EB de Vila Nova, Barcelos: equipamento de refeitório;
- ➔ JI de Calçadas, Barcelos: mobiliário das salas, mobiliário e equipamento do refeitório.

Procedendo a uma análise do estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino, é possível observar pelo Gráfico III-118 que três estão em bom estado (EB António Fogaça, Barcelos; EB

de Arcozelo, Barcelos; e EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos), quatro encontram-se em razoável condição (EB de Aldão, Barcelos; EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos; JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos; e JI de Calçadas, Barcelos) e três apresentam-se em fraco estado de conservação (EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; EB Abade de Neiva, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos).

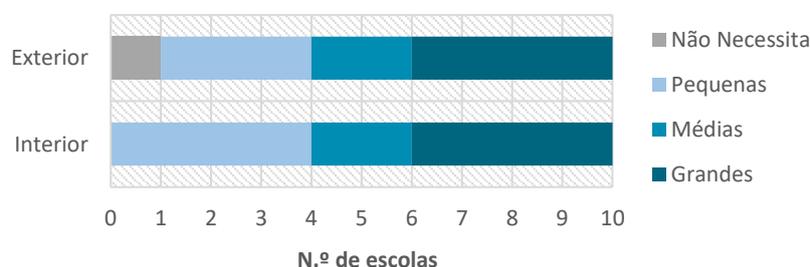
Gráfico III-118 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Gonçalo Nunes, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Considerando as condições gerais apresentadas anteriormente, foram avaliadas as necessidades de reparação dos edifícios escolares, quer a nível interior, quer a nível exterior (Gráfico III-119).

Gráfico III-119 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Gonçalo Nunes, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

As necessidades de reparação a nível interior evidenciadas são as seguintes:

- **Grandes:** EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; EB de Abade de Neiva, Barcelos; EB de Aldão, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos.
- **Médias:** EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos, e JI de Calçadas, Barcelos.
- **Pequenas:** EB de Arcozelo, Barcelos; EB António Fogaça, Barcelos; EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos; e JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos.

No que se refere à necessidade de intervenções exteriores:

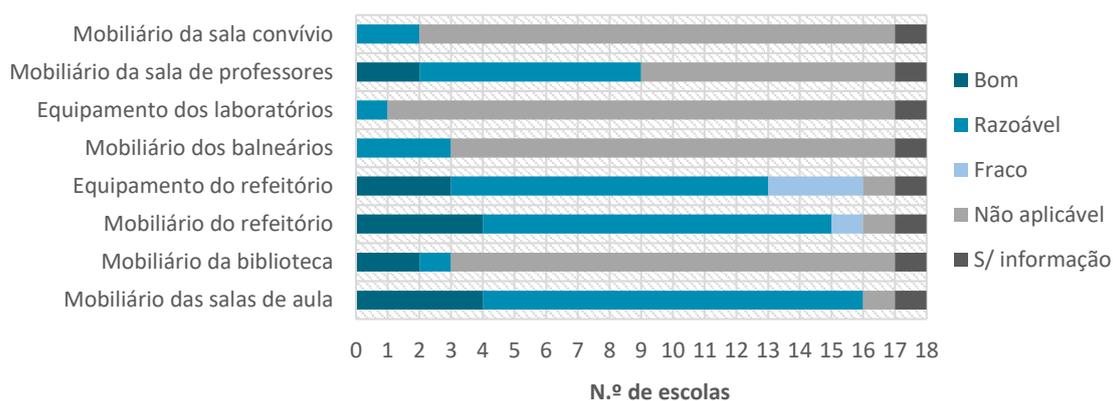
- **Grandes:** EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; EB de Vila Boa, Barcelos; EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos; e JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos.
- **Médias:** EB de Abade de Neiva, Barcelos; e JI de Calçadas, Barcelos.
- **Pequenas:** EB de Arcozelo, Barcelos; EB António Fogaça, Barcelos; e EB de Aldão, Barcelos.
- **Não necessita:** EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ROSA RAMALHO, BARCELOS

Relativamente aos estabelecimentos do AE Rosa Ramalho, Barcelos, salvedor-se que não será possível proceder à análise do estado de conservação do JI de Gamil, Barcelos pela indisponibilidade de informação.

Neste agrupamento de escolas, os equipamentos existentes nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino apresentam-se, na sua maioria, em razoável ou bom estado, sendo que apenas o mobiliário e equipamento de refeitório da EB de Carvalho, Barcelos e o equipamento de refeitório da EB de Alvelos, Barcelos e do JI de Covelo, Adães, Barcelos se encontram em fraco estado de conservação (Gráfico III-120).

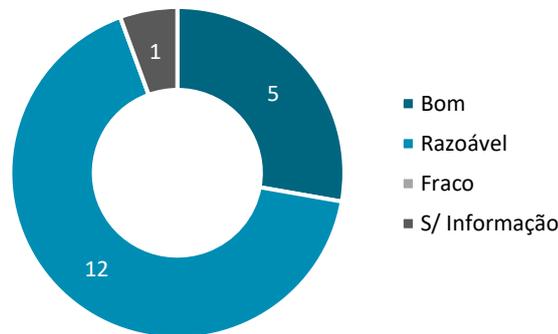
Gráfico III-120 | Estado geral de conservação do equipamento escolar no AE Rosa Ramalho, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

No que se refere ao estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino, cinco encontram-se em bom estado (EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Gueral, Barcelos; EB de Macieira de Rates, Barcelos; EB de Várzea, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos) e 12 estão em razoável condição (Gráfico III-121).

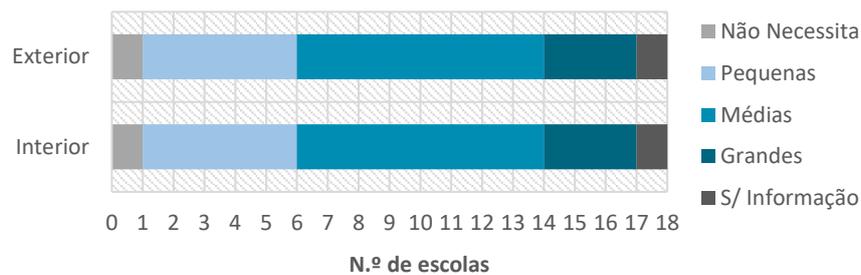
Gráfico III-121 | Estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino no AE Rosa Ramalho, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Por fim, são demonstradas pelo Gráfico III-122 as necessidades de reparação (interior e exterior) nos estabelecimentos do AE Rosa Ramalho, Barcelos.

Gráfico III-122 | Necessidades de reparação dos estabelecimentos escolares do AE Rosa Ramalho, Barcelos



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Conforme representado, listam-se abaixo os estabelecimentos de acordo com as necessidades de intervenção a nível interior:

- ➔ **Grandes:** EB de Carvalho, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; e JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos.
- ➔ **Médias:** EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Alvelos, Barcelos; EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Gamil, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; e JI de Cruzeiro, Barcelos.
- ➔ **Pequenas:** EB de Airó, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de Várzea, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos.
- ➔ **Não necessita:** EB de Macieira de Rates, Barcelos.
- ➔ **Sem informação:** JI de Gamil, Barcelos.

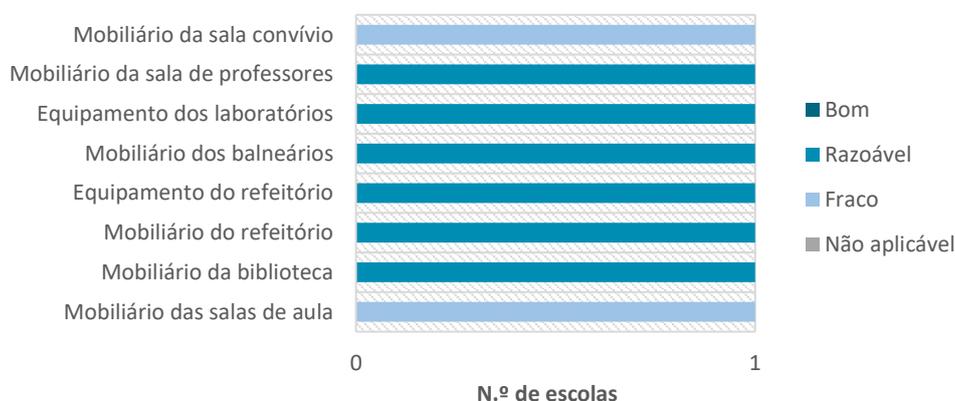
No exterior dos edifícios, as necessidades evidenciadas são as que se seguem:

- **Grandes:** EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; e EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos.
- **Médias:** EB de Alvelos, Barcelos; EB de Gamil, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos; JI de Covelo, Adães, Barcelos; e JI de Cruzeiro, Barcelos.
- **Pequenas:** EB de Airó, Barcelos; EB de Carvalhal, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; EB de Macieira de Rates, Barcelos; e EB de Várzea, Barcelos.
- **Não necessita:** EB de Areias de Vilar, Barcelos.
- **Sem informação:** JI de Gamil, Barcelos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS, BARCELOS (NÃO AGRUPADA)

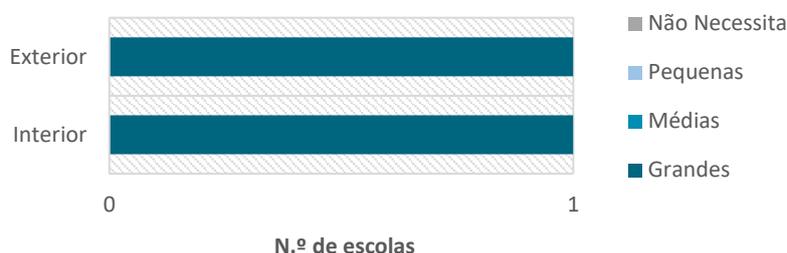
No que se refere ao estado de conservação do equipamento escolar da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, na sua maioria, o equipamento encontra-se em estado razoável, sendo que apenas os mobiliários das salas de aula e da sala de convívio são apontados como apresentando um fraco estado (Gráfico III-123).

Gráfico III-123 | Estado geral de conservação do equipamento escolar na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)



Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

Os resultados obtidos a partir da aplicação do inquérito de sistematização física indicam o fraco estado de conservação geral da escola não agrupada, apresentando grandes necessidades de reparação interior e exterior, conforme evidenciado no Gráfico III-124.

Gráfico III-124 | Necessidades de reparação da Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)


Fonte: Inquéritos, Município de Barcelos (2022).

III.7. OUTROS EQUIPAMENTOS DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO ENSINO NO CONCELHO

Enquanto estruturas fundamentais no desenvolvimento educativo dos indivíduos, os equipamentos escolares assumem o foco central da Carta Educativa. Contudo, verifica-se, de igual modo, a existência de outros equipamentos complementares a este propósito, assumindo significativo relevo na medida em que facultam à população o acesso a um conjunto de valências promotoras de bem-estar. Assim, torna-se relevante abordar os equipamentos desportivos e culturais existentes no concelho, enquanto recursos passíveis de mobilização e sinergia no âmbito da atividade educativa.

III.7.1. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

O desporto constitui um elemento essencial para o bem-estar físico e emocional das pessoas, assumindo ainda um papel relevante na dimensão cívica, permitindo um contacto direto com elementos da cultura desportiva essenciais para lá das fronteiras do desporto e da escola, nomeadamente a aprendizagem das regras da cooperação e da competição saudável, dos valores da responsabilidade e do espírito de equipa, do esforço para atingir metas desejadas ou da importância de cumprimento de objetivos individuais e coletivos, bem como para um envelhecimento ativo e para a promoção da recuperação de situações de doenças prolongadas.

No concelho de Barcelos contabilizam-se 229 equipamentos desportivos, cujas tipologias de encontram identificadas no Quadro III-30, com referência ao número de equipamentos nelas enquadráveis.

Quadro III-30 | Equipamentos desportivos do concelho de Barcelos

EQUIPAMENTO	N.º
Pequeno campo	98
Grande campo	58
Parque de fitness	25
Pavilhão	16
Monodisciplinar	13

EQUIPAMENTO	N.º
Sala de desporto	12
Piscina	4
Especiais para espetáculo desportivo	3
Total	229

Fonte: Carta Desportiva do Município de Barcelos (2021).

Assim, há a referir que se destacam, pelo maior número, os pequenos campos, cuja tipologia inclui polidesportivos, ringues e courts de ténis. Por sua vez, as piscinas e equipamentos especiais para espetáculo desportivo são os equipamentos com menos unidades.

A distribuição dos equipamentos desportivos pelas freguesias do concelho de Barcelos é exposta no Quadro III-31 e representada territorialmente no Mapa III-14.

Quadro III-31 | Equipamentos desportivos por freguesia do concelho de Barcelos

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
Abade Neiva	Campo Desportivo Aldeia Nova	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Abade Neiva	Parque de fitness	Ar Livre
	Ringue da EB1 Abade Neiva	Pequeno campo	Ar Livre
Aborim	Campo de Jogos de Aborim	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Aborim	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Aborim	Parque de fitness	Ar Livre
Adães	Pavilhão Desportivo de Adães	Pavilhão	Fechado
	Pequeno Campo EB1 Adães	Pequeno campo	Ar livre
Airó	Campo de Jogos de Airó	Grande campo	Ar Livre
Aldreu	Parque Desportivo da Boa Vista	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Parque Desportivo da Boa Vista	Pequeno campo	Ar Livre
Alvelos	Campo de Jogos do Águias de Alvelos	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Águias de Alvelos	Pequeno campo	Ar Livre
Arcozelo	Pavilhão Desportivo Secundária Alcaides Faria	Pavilhão	Fechado
	Sala Multiusos Secundária Alcaides Faria	Sala de desporto	Fechado
	Campo de Jogos Exterior Secundária Alcaides Faria	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos Exterior Secundária Alcaides Faria	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo EB2,3 Gonçalo Nunes	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo EB2,3 Gonçalo Nunes	Pavilhão	Fechado
	Ringue do Olival	Pequeno campo	Ar Livre
	Estádio Adelino Ribeiro Novo	Espetáculo desportivo	Ar Livre
	Campo Basquetebol do Antigo Parque Radical	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo Multiusos do Antigo Parque Radical	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness do Antigo Parque Radical	Parque de fitness	Ar Livre
	Campo de Voleibol do Antigo Parque Radical	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos "Os Andorinhas"	Grande campo	Ar Livre

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
	Campo de Jogos "Os Andorinhas"	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Bairro 1º maio	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo da Rua Stª Catarina	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness Av. Nossa Senhora de Fátima	Parque de fitness	Ar Livre
	Parque de Fitness Rua D. Jaime	Parque de fitness	Ar Livre
	Polidesportivo Urbanização Vale Dias	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness Urbanização Alto da Mira	Parque de fitness	Ar Livre
Areias	Parque Desportivo Zé da Nora	Grande campo	Ar Livre
	Pavilhão da Casa do Povo de A. S. Vicente	Pavilhão	Fechado
	Sala de Desporto da Casa do Povo de A. S. Vicente	Sala de desporto	Fechado
Balugães	Campo da Giesta	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Balugães	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Balugães	Parque de fitness	Ar Livre
Barcelinhos	Polidesportivo La Salle	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo La Salle	Pavilhão	Fechado
	Pavilhão Desportivo Rosa Ramalho	Pavilhão	Fechado
	Polidesportivo Secundária de Barcelinhos	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo Secundária de Barcelinhos	Pavilhão	Fechado
Barqueiros	Polidesportivo de Barqueiros	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos do Necessidades Futebol Clube	Grande campo	Ar Livre
	Circuito Minigolfe	Monodisciplinar	Ar Livre
Cambeses	Campo de Jogos da A. C. D. R. Cambeses	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Cambeses	Pequeno campo	Fechado
Carapeços	Associação Cultural e Desportiva de Carapeços	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo da Escola EB1 de Carapeços	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo da Areeira	Pequeno campo	Ar Livre
Carvalhal	Campo de Jogos de Carvalhal	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo EB1 Carvalhal	Pequeno campo	Ar Livre
Carvalhas	Campo de Jogos das Carvalhas	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness das Carvalhas	Parque de fitness	Ar Livre
Cossourado	Parque de Jogos Padre José Manuel Baptista	Grande campo	Ar Livre
Cristelo	Campo de Jogos de Cristelo	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Cristelo	Pequeno campo	Ar Livre
Fornelos	Campo de Jogos de Fornelos	Pequeno campo	Ar Livre
Fragoso	Campo 13 de Maio	Grande campo	Ar Livre
	Campo 13 de Maio	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo Centro Social Paroquial de Fragoso	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo Escolas Vertical de Fragoso	Pavilhão	Fechado
	Sala de Ginástica Escolas Vertical de Fragoso	Sala de desporto	Fechado
	Polidesportivo Escolas Vertical de Fragoso	Pequeno campo	Ar Livre

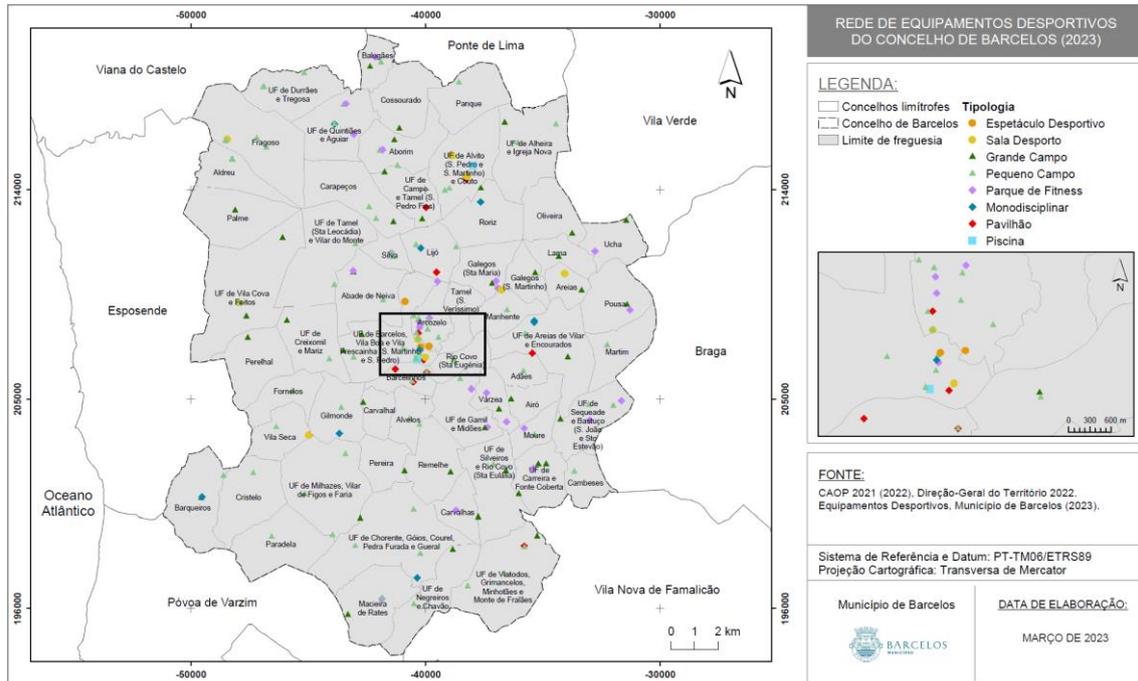
FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
	Polidesportivo Escolas Vertical de Fragoso	Pequeno campo	Ar Livre
Galegos (Santa Maria)	Estádio da Devesa	Grande campo	Ar Livre
	Ringue Stª Maria Futebol Clube	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo José Crisóstomo Gonçalves	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness Galegos Stª Maria I	Parque de fitness	Ar Livre
	Parque de Fitness Galegos Stª Maria II	Parque de fitness	Ar Livre
Galegos (São Martinho)	Complexo Desportivo de Galegos S. Martinho	Grande campo	Ar Livre
Gilmonde	Clube de Tiro de Fervença	Monodisciplinar	Ar Livre
	Polidesportivo de Gilmonde	Pequeno campo	Ar Livre
Lama	Campo de Jogos da Lama	Grande campo	Ar Livre
Lijó	Ringue do Mosqueiro	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque Desportivo 10 de Junho	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Parque Desportivo 10 de Junho	Pequeno campo	Ar Livre
	Ringue Escola da Mouta	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo EB2,3 de Lijó	Pavilhão	Fechado
	Associação Equestre e Recreativa de Lijó	Monodisciplinar	Ar Livre
Macieira de Rates	Campo de Jogos da Pinguelinha	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Macieira de Rates	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Macieira de Rates	Parque de fitness	Ar Livre
Manhente	Ringue de Manhente	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo EB2,3 de Manhente	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo EB2,3 de Manhente	Pavilhão	Fechado
	Sala de Desporto EB2,3 de Manhente	Sala de desporto	Fechado
Martim	Complexo Desportivo de Martim	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Martim	Pequeno campo	Ar Livre
Moure	Polidesportivo de Moure	Pequeno campo	Fechado
	Parque de Fitness Moure	Parque de fitness	Ar Livre
Oliveira	Campo António Araújo	Grande campo	Ar Livre
Palme	Campo da Bela Vista	Grande campo	Ar Livre
Panque	Loteamento Entre Ribeiros	Pequeno campo	Ar Livre
Paradela	Campo de Jogos do G. D. R. "Os Moinhos de Paradela"	Grande campo	Ar Livre
	G. D. R. "Os Moinhos de Paradela"	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo do G. D. R. "Os Moinhos de Paradela"	Pequeno campo	Ar Livre
Pereira	Campo de Jogos de Pereira	Grande campo	Ar Livre
Perelhal	Campo da Serpente	Grande campo	Ar Livre
	Campo da Serpente	Pequeno campo	Ar Livre
Pousa	Campo da Reguela	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness da Pousa	Parque de fitness	Ar Livre
Remelhe	Campo de Jogos de Remelhe	Grande campo	Ar Livre

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
Rio Covo (Santa Eugénia)	Campo de Jogos de Stª Eugénia	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Rio Covo Stª Eugénia	Pequeno campo	Ar Livre
Roriz	Campo de Jogos do Futebol Clube de Roriz	Grande campo	Ar Livre
	Pista de Ciclocross, BTT, Pump Track	Monodisciplinar	Ar Livre
Silva	Parque de Fitness da Silva	Parque de fitness	Ar Livre
	Ringue da Silva	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Centro S.C.R. da Silva	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo E. A. Sporting de Barcelos	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo E. A. Sporting de Barcelos	Pequeno campo	Ar Livre
Tamel (São Veríssimo)	Campo da União Desportiva de S. Veríssimo	Grande campo	Ar Livre
	Ringue da União Desportiva de S. Veríssimo	Pequeno campo	Ar Livre
Ucha	Campo da Tamanca	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness da Ucha	Parque de fitness	Ar Livre
UF de Alheira e Igreja Nova	Campo dos Carvalinhos	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo da ACRA	Pequeno campo	Ar Livre
	Ringue da ACRA	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Igreja Nova	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	Parque Desportivo de Alvito S. Martinho	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Alvito S. Martinho	Pequeno campo	Ar Livre
	Court de Ténis (x3) - Quinta D'Alvarenga	Pequeno campo	Ar Livre
	Court de Ténis - Quinta D'Alvarenga	Pequeno campo	Fechado
	Escola de Arte Equestre - Quinta D'Alvarenga	Monodisciplinar	Ar Livre
	Campo de Golfe - Quinta D'Alvarenga	Monodisciplinar	Ar Livre
	Sala de Dança Didalvi	Sala de desporto	Fechado
	Campo de Futebol Didalvi	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo Didalvi	Pavilhão	Fechado
	Sala de Armas/Esgrima - Quinta D'Alvarenga	Monodisciplinar	Fechado
	Arborismo e Atividades Radicais	Monodisciplinar	Ar Livre
	Sala Multiusos - Quinta D'Alvarenga	Sala de desporto	Fechado
	Piscina de Alvito S. Pedro	Piscina	Ar Livre
	Polidesportivo Alvito S. Pedro	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Areias de Vilar e Encourados	Pista de Obstáculos Centro Hípico Irmão Pedro Coelho	Monodisciplinar	Ar Livre
	Picadeiros do Centro Hípico Irmão Pedro Coelho	Monodisciplinar	Fechado
	Campo 1º de Maio	Grande campo	Ar Livre
	Campo 1º de Maio	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo da Ribeira	Grande campo	Ar Livre
UF de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São	Polidesportivo da Escola Secundária de Barcelos	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Barcelos	Pavilhão	Fechado
	Pequeno Campo da Escola Secundária de Barcelos	Pequeno campo	Ar Livre

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
Martinho e São Pedro)	Sala de Desporto da Escola Secundária de Barcelos	Sala de desporto	Fechado
	Piscina Exterior - Crianças	Piscina	Ar Livre
	Piscina Interior	Piscina	Fechado
	Piscina Exterior	Piscina	Ar Livre
	Court de Ténis (x2) - Piscinas	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo Praceta Dulce de Montealvo	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo da Quinta do Aparício	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Municipal	Espetáculo desportivo	Fechado
	Parque de Fitness do Parque da Cidade	Parque de fitness	Ar Livre
	Salas de Desporto (x3) do Pavilhão Municipal	Sala de desporto	Fechado
	Court Ténis Exterior do Pavilhão Municipal	Pequeno campo	Ar Livre
	Court Ténis Interior do Pavilhão Municipal	Pequeno campo	Fechado
	Parque da Cidade	Monodisciplinar	Ar Livre
	Campo de Futebol A. D. R. Juventude S. Martinho	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos Joaquim Faria	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Vila Frescainha S. Pedro	Pequeno campo	Ar Livre
	UF de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	Estádio Cidade de Barcelos	Espetáculo desportivo
Pavilhão Desportivo de Campo		Pavilhão	Fechado
Campo de Jogos de S. Salvador do Campo		Grande campo	Ar Livre
A.D.R.C. Águias Tamel S. Pedro Fins		Grande campo	Ar Livre
UF de Carreira e Fonte Coberta	A.D.R.C. Águias Tamel S. Pedro Fins	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Futebol de S. Miguel da Carreira	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Fonte Coberta	Grande campo	Ar Livre
UF de Chorente, Goios, Courel, Pedra Furada e Gual	Parque de Fitness de Fonte Coberta	Parque de fitness	Ar Livre
	Pista de Autocross e Kartcross de Chorente	Monodisciplinar	Ar Livre
	Polidesportivo de Chorente	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Courel	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Goios	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Creixomil e Mariz	Campo Dona Lúcia Faria	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos das Fontainhas	Grande campo	Ar Livre
UF de Durrães e Tregosa	Campo de Futebol A. Rola de Mariz	Pequeno campo	Ar Livre
	Complexo Desportivo Daniel da Costa	Grande campo	Ar Livre
	Complexo Desportivo Daniel da Costa Maciel	Pequeno campo	Ar Livre
	Associação Cultural e Desportiva Tregosa	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Gamil e Midões	Associação Cultural e Desportiva Tregosa	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Gamil	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Gamil	Parque de fitness	Ar Livre
	Parque Desportivo de Midões	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Midões	Parque de fitness	Ar Livre
	Campo de Jogos Alcides de Faria	Pequeno campo	Ar Livre

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	COBERTURA
UF de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	Campo de Jogos do Milhazes	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo do Campo de Jogos do Milhazes	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Vilar de Figos	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Negreiros e Chavão	Campo de Jogos de Chavão	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Negreiros	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Negreiros	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Quintiães e Aguiar	Pequeno Campo de Quintiães	Pequeno campo	Ar Livre
	Pista de Supercross de Quintiães	Monodisciplinar	Ar Livre
	Parque de Fitness de Quintiães	Parque de fitness	Ar Livre
	Polidesportivo da A. C. R. D. de Aguiar	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Aguiar	Parque de fitness	Ar Livre
UF de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	Polidesportivo de Bastuço S. Estêvão	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de S. Estêvão	Parque de fitness	Ar Livre
	Polidesportivo de Bastuço S. João	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Bastuço S. João	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness de Bastuço S. João	Parque de fitness	Ar Livre
	Campo de Jogos de Sequeade	Grande campo	Ar Livre
UF de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	Ringue de Rio Covo Stª Eulália	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo de Jogos Dr. Teotónio da Fonseca	Grande campo	Ar Livre
	Campo de Jogos de Silveiros	Grande campo	Ar Livre
UF de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	Ringue de Tamel Santa Leocádia	Pequeno campo	Ar Livre
	Campo Cova do Enxate	Grande campo	Ar Livre
	Campo Cova do Enxate	Pequeno campo	Ar Livre
UF de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	Polidesportivo de Grimancelos	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo de Minhotães	Pequeno campo	Ar Livre
	Parque de Jogos de Viatodos	Grande campo	Ar Livre
	Polidesportivo da EB2,3 de Viatodos	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo da EB2,3 de Viatodos	Pavilhão	Fechado
UF de Vila Cova e Feitos	Campo Alto das Cruzes	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Jogos do MARCA	Grande campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo EBS Vila Cova	Pavilhão	Fechado
	Sala de Ginástica EBS Vila Cova	Sala de desporto	Fechado
	Polidesportivo Exterior EBS Vila Cova	Pequeno campo	Ar Livre
Várzea	Campo de Jogos da Várzea	Grande campo	Ar Livre
	Parque de Fitness Loteamento do Martinho	Parque de fitness	Ar Livre
	Parque de Fitness Av. do Carvalhal	Parque de fitness	Ar Livre
Vla Seca	Polidesportivo de Vila Seca	Pequeno campo	Ar Livre
	Polidesportivo da EB2,3 de Abel Varzim	Pequeno campo	Ar Livre
	Pavilhão Desportivo Escola EB2,3 Abel Varzim	Pavilhão	Fechado
	Sala de Desporto da EB2,3 Abel Varzim	Sala de desporto	Fechado

Fonte: Carta Desportiva do Município de Barcelos (2021).

Mapa III-14 | Rede de equipamentos desportivos do concelho de Barcelos


III.7.2. EQUIPAMENTOS CULTURAIS

A cultura tem vindo a assumir um papel de crescente relevância nas cidades e sociedade atuais, reconhecendo-se que uma sociedade com uma maior consciência e prática cultural será uma sociedade cada vez mais desenvolvida. Para este efeito, contribuem os equipamentos culturais existentes no território concelhio.

Conforme demonstra o Quadro III-32, o concelho de Barcelos dispõe de um conjunto de equipamentos culturais, enquadrados em diferentes tipologias.

Quadro III-32 | Equipamentos culturais do concelho de Barcelos

TIPOLOGIA	N.º
Auditório	10
Biblioteca	24
Espaço Cultural e de Congressos	1
Galeria de Arte	1
Museu	5
Sala de Exposições	2
Outros	5
Total	48

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Dos 48 equipamentos, a tipologia de biblioteca é a mais numerosa, contabilizando 24, pelo facto de se tratar de um espaço integrado em vários dos estabelecimentos de ensino do concelho. Refira-se que também os auditórios apresentam uma quantidade significativa, perfazendo 10 no total.

Quanto à sua distribuição, patente no Quadro III-33, o maior número de equipamentos localiza-se na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro), totalizando, de forma destacada das demais, 22 equipamentos.

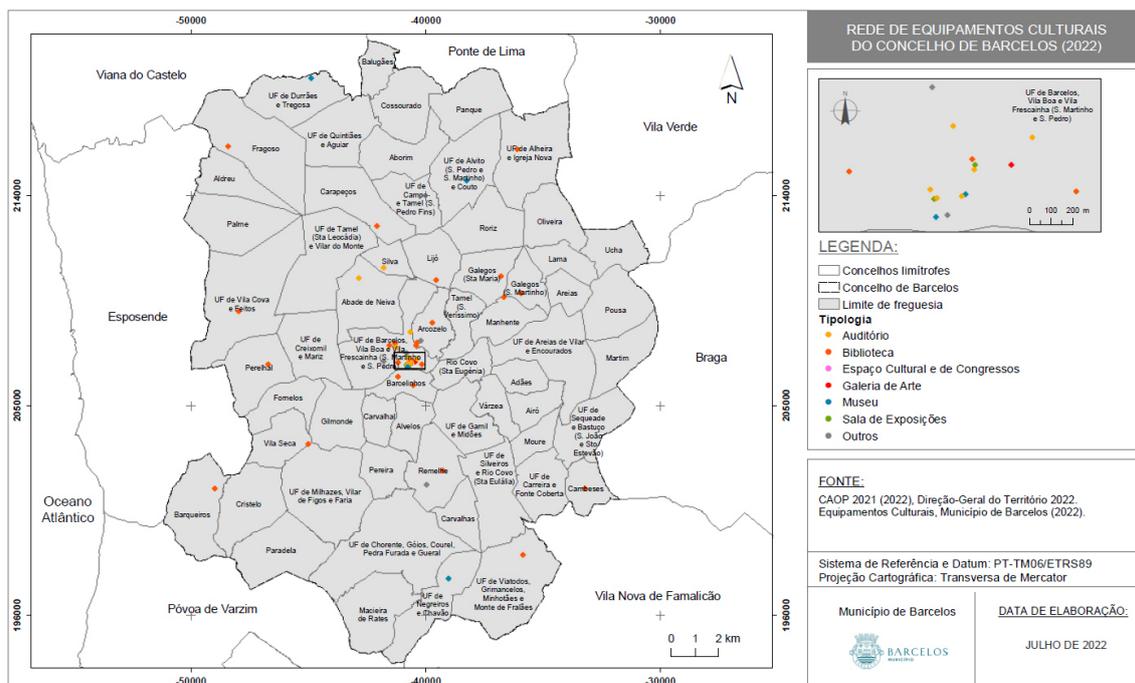
Quadro III-33 | Equipamentos culturais por freguesia do concelho de Barcelos (Nº)

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA
Abade de Neiva	Auditório da Escola Tecnológica e Gestão de Barcelos	Auditórios
Arcozelo	Biblioteca da Escola Secundária Alcaides de Faria	Bibliotecas
	Biblioteca da Escola EB23 Gonçalo Nunes	Bibliotecas
	Biblioteca da Escola Básica de Arcozelo	Bibliotecas
	Espaço Internet de Arcozelo	Outros
Barcelinhos	Biblioteca da Escola Básica Rosa Ramalho	Bibliotecas
	Biblioteca da Escola Secundária de Barcelinhos	Bibliotecas
Barqueiros	Biblioteca do Centro Escolar de Barqueiros	Bibliotecas
Cambeses	Biblioteca da Escola Básica de Cambeses	Bibliotecas
Carapeços	Biblioteca da Escola Básica de Carapeços	Bibliotecas
Fragoso	Biblioteca da Escola Básica de Fragoso	Bibliotecas
Galegos (Santa Maria)	Biblioteca da Escola Básica de Galegos Sta. Maria	Bibliotecas
Galegos (São Martinho)	Biblioteca da Escola Básica de Galegos S. Martinho	Bibliotecas
Lijó	Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel (Lijó)	Bibliotecas
Manhente	Biblioteca da Escola Básica de Manhente	Bibliotecas
Perelhal	Biblioteca da Escola Básica de Perelhal	Bibliotecas
Remelhe	Biblioteca da Escola Básica de Remelhe	Bibliotecas
	Espaço Internet e Pólo de Leitura de Remelhe	Outros
Silva	Auditório do Seminário da Silva	Auditórios
UF de Alheira e Igreja Nova	Biblioteca da Escola Básica de Alheira	Bibliotecas
UF de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	Museu Etnográfico de Alvito S. Pedro	Museus
UF de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	Teatro Gil Vicente	Espaços Culturais e de Congressos
	Museu de Olaria	Museus
	Auditório do Circulo Católico de Operários de Barcelos	Auditórios
	Galeria Municipal de Arte	Galeria de Arte
	Biblioteca da Escola Secundária de Barcelos	Bibliotecas
	Biblioteca do IPCA	Bibliotecas
	Auditório do IPCA	Auditórios
	Auditório São Bento Menni	Auditórios
	Posto de Turismo de Barcelos	Sala de Exposições
	Auditório Municipal de Barcelos	Auditórios

FREGUESIA	IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA
	Sala Gótica dos Paços do Concelho	Sala de Exposições
	Salão Nobre dos Paços do Concelho	Auditórios
	Biblioteca Municipal de Barcelos	Bibliotecas
	Auditório da Biblioteca Municipal	Auditórios
	Auditório do Museu de Olaria	Auditórios
	Arquivo Municipal	Outros
	Auditório do Hotel Bagoeira	Auditórios
	Museu Arqueológico (Paço dos Condes de Barcelos)	Museus
	Biblioteca da Escola Básica de Aldão	Bibliotecas
	Biblioteca da Escola Básica António Fogaça	Bibliotecas
	Casa da Juventude	Outros
	Espaço Internet Vila Frescaíinha São Martinho	Outros
UF de Durrães e Tregosa	Museu do Chocolate	Museus
UF de Negreiros e Chavão	Museu Etnográfico de Chavão	Museus
UF de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Viatodos	Bibliotecas
UF de Vila Cova e Feitos	Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Vila Cova	Bibliotecas
Vila Seca	Biblioteca da Escola Básica Abel Varzim	Bibliotecas

Fonte: Município de Barcelos (2022).

O Mapa III-15 ilustra a distribuição dos equipamentos desportivos pelas freguesias do concelho e evidencia a concentração e a diversidade destes, maioritariamente, na sede concelhia.

Mapa III-15 | Rede de equipamentos culturais do concelho de Barcelos


III.8. ACESSIBILIDADES E REDE DE TRANSPORTES MUNICIPAL

O presente capítulo pretende delinear a situação de referência do território concelhio ao nível da rede viária municipal, assim como das acessibilidades em termos de rede de transportes públicos de passageiros e tempos de deslocação entre as principais localidades e a sede concelhia. Debruça-se, ainda, sobre a análise em termos de mobilidade e movimentos inter e intraconcelhios, no sentido de aferir acerca dos fluxos populacionais no território.

III.8.1. REDE VIÁRIA

A rede viária assume um dos elementos estruturantes de um território, dado que se apresenta como infraestrutura de suporte à circulação de pessoas, representando um aspeto determinante no desenvolvimento social, económico e cultural da população das áreas que serve.

REDE RODOVIÁRIA

A rede rodoviária nacional é constituída por dois tipos principais de redes:

- A **Rede Fundamental** integra todos os Itinerários Principais (IP) e apresenta uma menor extensão, no sentido de garantia das características técnicas indispensáveis num período de tempo aceitável. É composta por nove IP, três longitudinais e seis transversais, numa extensão de cerca de 2 500 km.
- A **Rede Complementar** é composta pelos Itinerários Complementares (IC), Estradas Nacionais (EN) e Estradas Regionais (ER). Apresenta uma extensão total de 7 500 km, assegurando as ligações entre os centros urbanos de nível de influência supraconcelhia, mas infra distrital e centros urbanos só com influência concelhia, assim como as ligações operacionais e as resultantes do critério de acessibilidade.

As vias integradas na Estrutura Viária Fundamental e Complementar garantem as acessibilidades, a mobilidade à escala nacional e a aproximação e ligação com as regiões circundantes. São vias que se distinguem das restantes devido à sua forte capacidade de escoamento de trânsito e ao maior grau de acessibilidade que lhes está associado, constituindo eixos de ligação com o exterior.

Neste contexto, a rede rodoviária nacional que atravessa o território concelhio encontra-se identificada no Quadro III-34 e espacializada no Mapa III-16.

Quadro III-34 | Rede rodoviária nacional no concelho de Barcelos

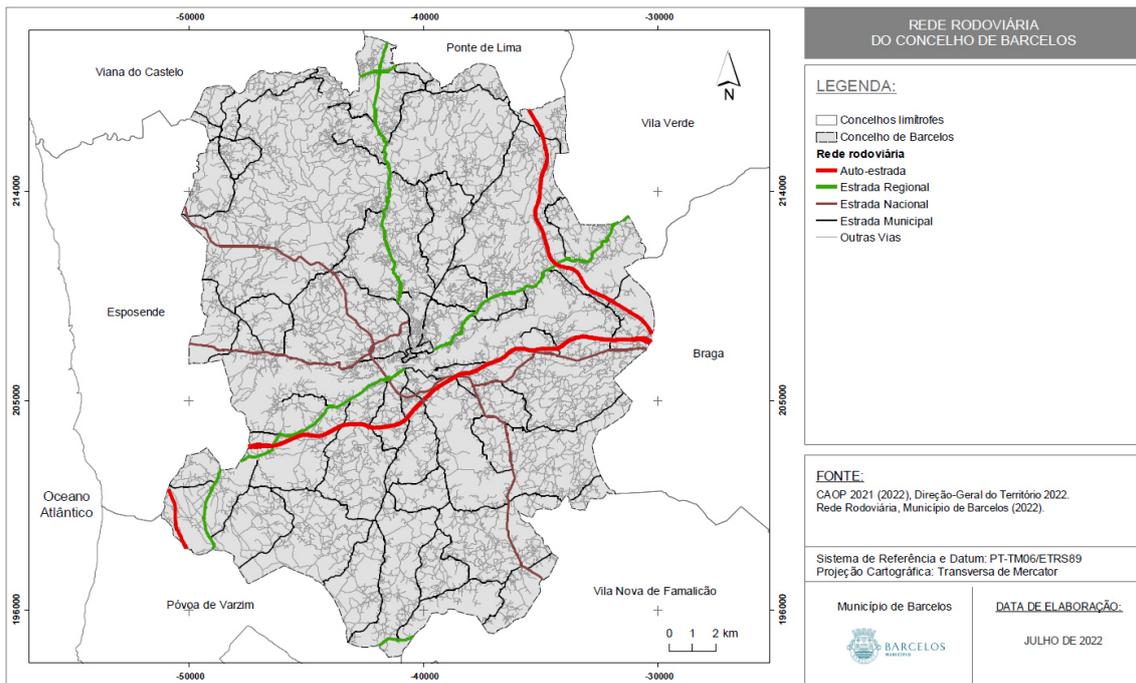
REDE RODOVIÁRIA NACIONAL		
Hierarquia	Designação	Descrição
Rede Nacional Fundamental	A3/IP1	A noroeste do território, conecta Valença – Castro Marim.
Rede Nacional Complementar	A11/IC14	Atravessa a área central do concelho, estabelecendo a ligação Apúlia (IC1) – Braga (IP1).
	A28/IC1	Na extremidade do território, liga Caminha – Lisboa.

REDE RODOVIÁRIA NACIONAL		
Hierarquia	Designação	Descrição
	EN103	Atravessa o concelho para concretizar o trajeto Neiva (IC 1) – Barcelos-Braga-Póvoa de Lanhoso – Vieira do Minho – Sapiãos (entroncamento da EN 312).
	EN103-1	Estabelece o percurso Barcelos – Palmeira de Faro – Esposende.
	EN204	Em direção a sul, liga Barcelos (IC 14) – Famalicão – Santo Tirso.
	EN205-4	A este do concelho, estabelece a conexão entre a EN103 e Braga.
	EN305	A noroeste, em Fragoso, pequeno troço que conecta a vias de acesso local.
	EN305-1	A noroeste, em Fragoso, pequeno troço que conecta a vias de acesso local.
	EN306	Estabelece a ligação entre o sul do concelho e Vila do Conde.

Fonte: Infraestruturas de Portugal (2022); Município de Barcelos (2022).

Importa reforçar que a centralidade de Barcelos é francamente marcada pela existência de eixos rodoviários estruturantes como as autoestradas, nomeadamente a A3, A11 e A28, que garantem a integração no sistema urbano entre Viana do Castelo e a Área Metropolitana do Porto.

Mapa III-16 | Rede rodoviária do concelho de Barcelos



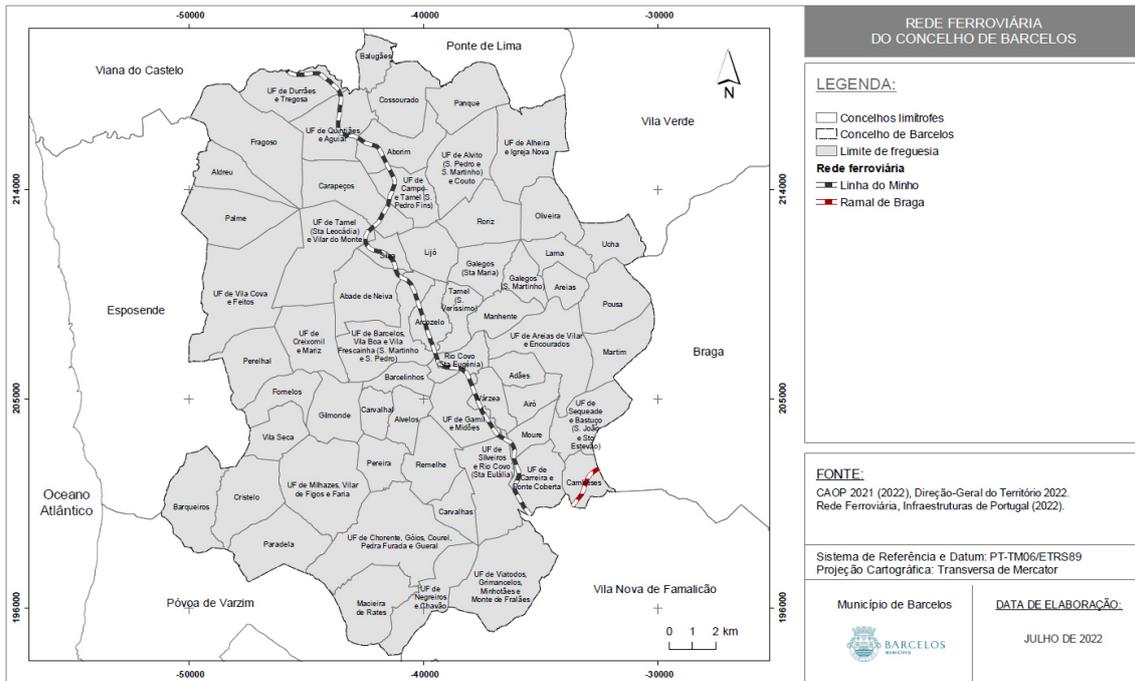
A par da rede rodoviária nacional, há ainda a referir as Estradas Regionais, nomeadamente as ER204, ER205, ER206, ER308, e as várias Estradas Nacionais, que pela configuração radial da rede, facilitam as ligações interconcelhias.

Existe também uma malha densa de Estradas e Caminhos Municipais, bem como de vias de acesso local, que representam um papel de importante para a acessibilidade intraconcelhia.

REDE FERROVIÁRIA

O território de Barcelos é atravessado pela linha do Minho, que é apoiada por três estações (Midões, Barcelos e Tamel) e quatro apeadeiros (Carreira, Silva, Carapeços e Durrães), e ainda pelo Ramal de Braga, que tem paragem no apeadeiro de Couto de Cambeses, conforme ilustrado no Mapa III-17.

Mapa III-17 | Rede ferroviária do concelho de Barcelos



III.8.2. ACESSIBILIDADES

O desenvolvimento social, económico e cultural de um território está intrinsecamente dependente da qualidade e eficácia do seu sistema de acessibilidades, dada a relevância deste para a circulação de pessoas, bens e serviços.

De modo a assegurar o sucesso de uma política de crescimento económico, bem como a melhoria da qualidade de vida no que diz respeito à equidade da mobilidade populacional, torna-se fundamental a existência de uma rede de transportes sustentável, eficaz e capaz de servir as necessidades da população residente e da população que se desloca ao concelho para os mais diversos fins (trabalhar, estudar ou outro). Por este motivo, os transportes coletivos afiguram-se como uma peça primordial no planeamento e ordenamento do território e, portanto, como um indicador relevante a considerar.

Neste contexto, importa destacar a existência do Centro Coordenador de Transportes, enquanto espaço dotado de condições para potenciar a operacionalidade e desenvolvimento do serviço de transportes coletivos rodoviários de passageiros, que são assegurados por alguns operadores privados que prestam serviços de ligação de carácter intraconcelhio e interconcelhio. Como empresas operadoras de transportes públicos no concelho de Barcelos referem-se a Internorte, Rede Expressos e Transdev. Parte destes operadores efetuam ainda serviços de transporte escolar, representando assim um dos meios de

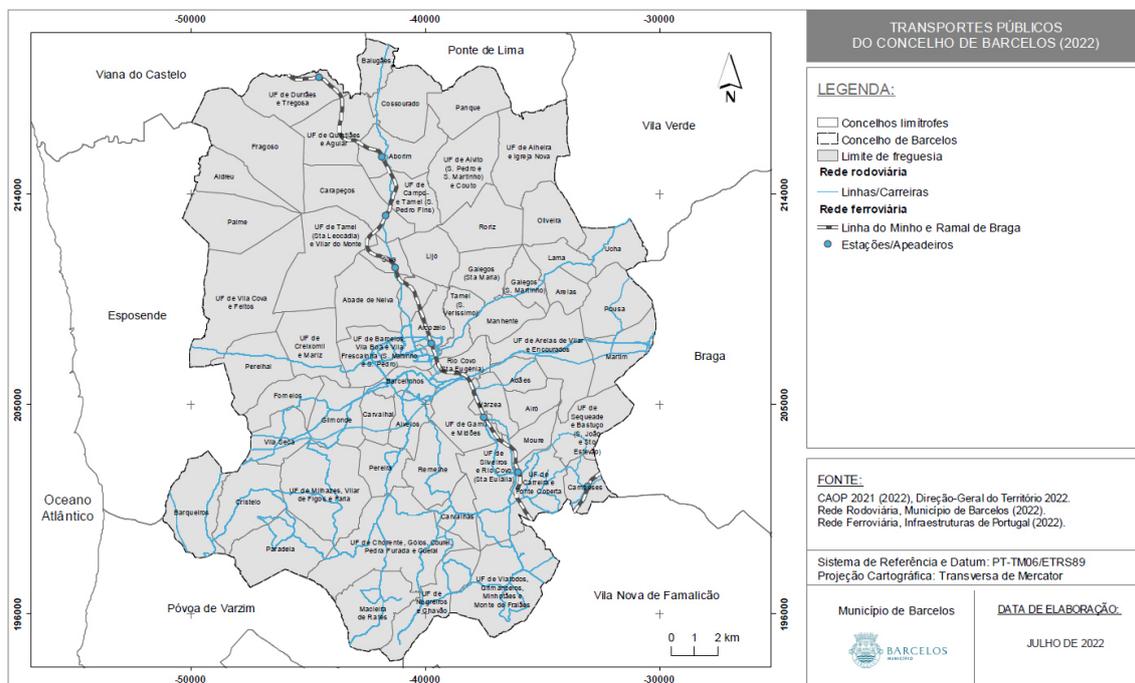
transporte público com mais afluência em Barcelos, funcionando em regime de concessão de serviço público de transporte (Município de Barcelos, 2019).

Mais recentemente, e com o objetivo de colmatar algumas falhas em termos de transporte urbano, foi criado, em 2019, o “BarcelosBus”, que através de duas linhas possibilita a mais fácil conexão ao centro da cidade.

Relativamente ao transporte ferroviário, a linha do Minho é atendida pelo serviço de Comboios Regionais e Intercidades, com ligação ao Porto a sul e a Valença a norte, e o Ramal de Braga é servido pelos Comboios Urbanos e Alfa Pendulares, pese embora este último não tenha paragem em Barcelos.

No Mapa III-18 evidencia-se a cobertura da rede de transportes públicos, a qual apresenta uma clara distribuição entre o centro e o sul do território.

Mapa III-18 | Rede de transportes públicos do concelho de Barcelos



III.8.3. MOBILIDADE INTER E INTRACONCELHIA

Na presente secção procede-se à análise da mobilidade inter e intraconcelhia, de forma a perceber como os residentes do concelho de Barcelos se movimentam dentro e fora do território concelhio. Assim, é possível aferir quais as freguesias recetoras dos maiores fluxos populacionais, funcionando como polos atrativos, e, ainda, quais os transportes pelos quais optam nos movimentos pendulares e os respetivos tempos de deslocação.

Com efeito, recorreu-se aos indicadores estatísticos disponibilizados pelo INE, referentes ao XVI Recenseamento Geral da População e Habitação (ano de 2021), designadamente no que se refere às seguintes variáveis:

- ➔ População residente empregada ou estudante, segundo o local de trabalho ou estudo (informação desagregada à escala da freguesia);
- ➔ População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, segundo a duração dos movimentos pendulares (informação desagregada à escala da freguesia);
- ➔ População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, empregada ou estudante, segundo o principal meio de transporte utilizado no trajeto para o local de trabalho ou estudo (informação desagregada à escala da freguesia).

A primeira variável refere-se ao local de trabalho ou estudo e a sua análise permite-nos aferir qual o volume de residentes que trabalham ou estudam na mesma freguesia em que residem, que se deslocam para outra freguesia do município para efeitos de trabalho ou estudo (deslocações intraconcelhias) ou que, pelos mesmos motivos, se deslocam para outro concelho (deslocações interconcelhias) ou para o estrangeiro.

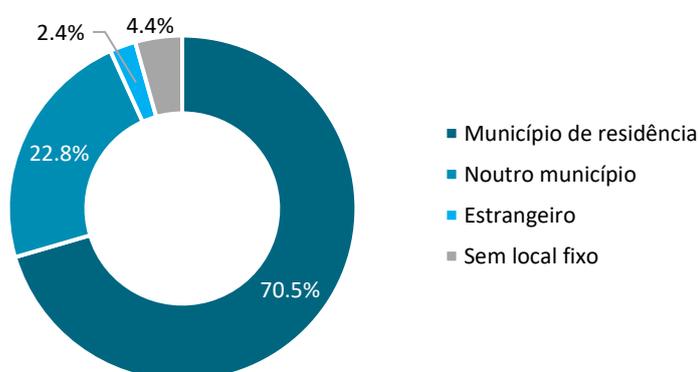
Em 2021, a população ativa do concelho de Barcelos representava 57,12% da população residente com mais de 15 anos, traduzida em 58284 indivíduos, dos quais 55190 se encontravam empregados, enquanto 3094 estavam na condição de desemprego.

Relativamente à população estudante, a mesma era constituída por 8120 indivíduos, o que corresponde a 7,96% da população.

No seu conjunto, a população estudante e a população empregada representam 62,05% da população residente com mais de 15 anos no território concelhio.

Atendendo ao Gráfico III-125, verifica-se a prevalência do trabalho ou estudo no município de residência, totalizando 70,5%. Por sua vez, a população que exerce estas atividades noutra município representa 22,8% da população. Apenas 2,4% dos residentes trabalham ou estudam no estrangeiro e 4,4% não dispõem de um local de trabalho ou estudo fixo. Deste modo, constata-se o predomínio das deslocações intraconcelhias.

Gráfico III-125 | População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, por local de trabalho ou estudo (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

A situação anteriormente descrita é transversal à população estudante e à população empregada quando analisadas individualmente, uma vez que a maioria trabalha ou estuda no concelho de residência (Gráfico III-126).

Gráfico III-126 | População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, por local de trabalho ou estudo (dentro ou fora do Município) (2021)

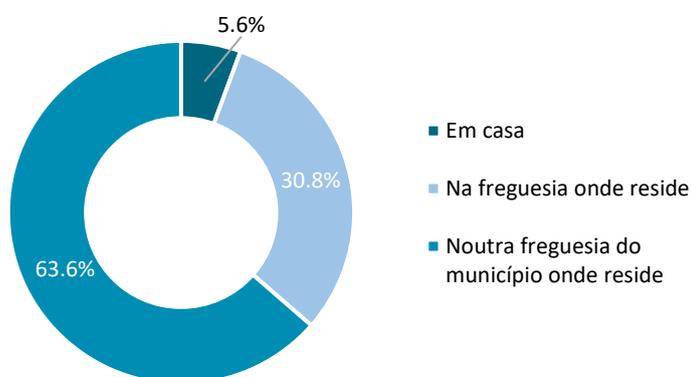


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Dos 55190 residentes empregados em 2021, 38444 (69,7%) trabalham no município de Barcelos, enquanto 13621 (24,68%) o fazem fora do concelho. Relativamente aos 20205 residentes estudantes, 14677 (72,6%) estudam no concelho e 5372 (26,6%) deslocam-se para fora do município para exercerem esta atividade. Refira-se, ainda, que 3125 empregados (5,7%) e 156 estudantes (0,8%) não têm um lugar de estudo ou trabalho fixo.

No que concerne à população residente que estuda ou trabalha no concelho, 63,6% (33773) deslocam-se para outra freguesia do município e 30,8% (16384) mantém-se na freguesia onde reside. Por sua vez, com menor representatividade, as atividades executadas em casa são exercidas por 5,6% (2964) da população (Gráfico III-127).

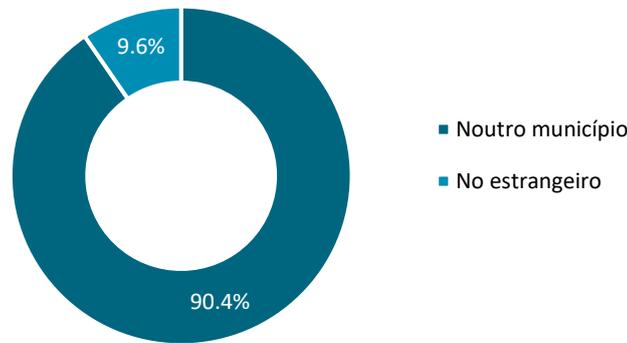
Gráfico III-127 | População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, cujo local de trabalho ou estudo é no município (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No que diz respeito à população que estuda ou trabalha fora do concelho de Barcelos, 90,4% (17175) dos residentes fazem-no noutra freguesia. Por sua vez, a população que o faz no estrangeiro assume uma representatividade bem mais reduzida, correspondendo a 9,6% (1818) (Gráfico III-128).

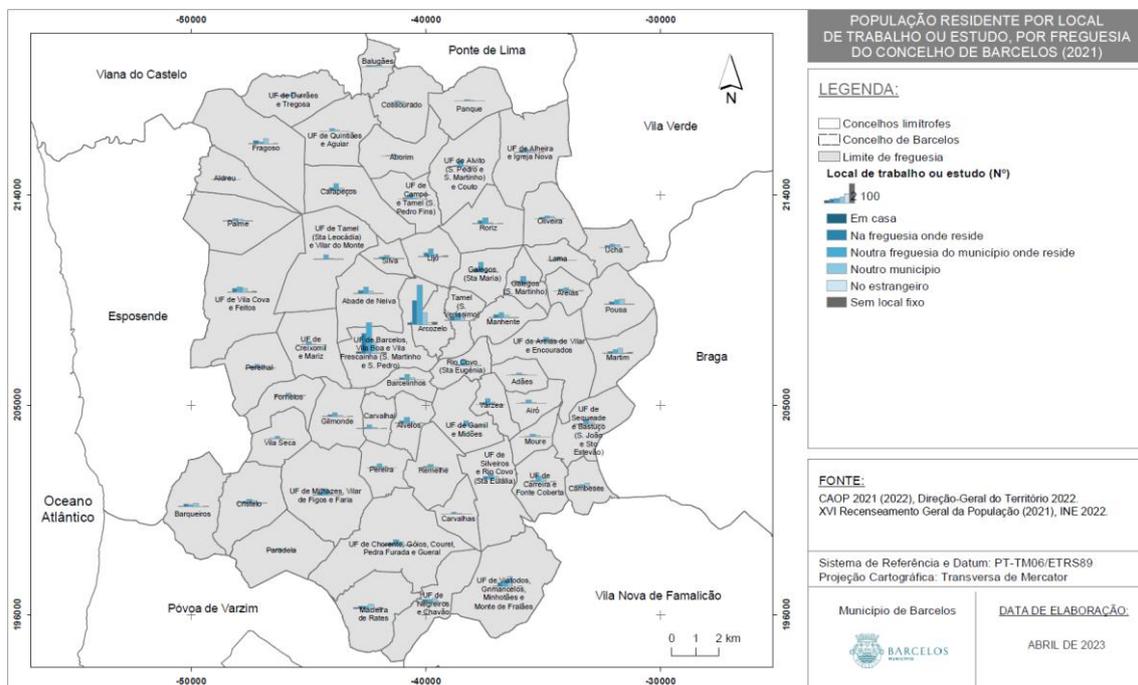
Gráfico III-128 | População residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, cujo local de trabalho ou estudo é fora do Município (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No que concerne à distribuição da população residente empregada ou estudante por local de trabalho ou estudo (dentro ou fora do Município), em função da freguesia de residência, esta encontra-se evidenciada no Mapa III-19 e no Quadro III-35.

Mapa III-19 | População residente empregada ou estudante (n.º) no concelho de Barcelos, segundo o local de trabalho ou estudo (2021)



Quadro III-35 | População residente empregada ou estudante (n.º e %) no concelho de Barcelos, segundo o local de trabalho ou estudo (2021)

FREGUESIA	LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO											
	Em casa		Na freguesia onde reside		Noutra freguesia do município onde reside		Noutro município		No estrangeiro		Sem local fixo	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Abade de Neiva	51	3,7	339	24,8	687	50,3	228	16,7	24	1,8	38	2,8
Aborim	19	3,8	88	17,4	261	51,6	90	17,8	31	6,1	17	3,4
Adães	14	3,0	47	10,2	270	58,4	108	23,4	9	1,9	14	3,0
Airó	15	2,6	88	15,2	318	54,9	106	18,3	13	2,2	39	6,7
Aldreu	11	2,2	85	16,9	131	26,0	229	45,5	19	3,8	28	5,6
Alvelos	71	5,4	300	22,8	670	50,8	199	15,1	23	1,7	55	4,2
Arcozelo	210	2,4	2520	29,2	4201	48,7	1265	14,7	185	2,1	243	2,8
Areias	16	2,5	139	21,6	316	49,0	127	19,7	13	2,0	34	5,3
Balugães	11	2,2	122	23,9	130	25,4	215	42,1	14	2,7	19	3,7
Barcelinhos	39	3,2	290	23,8	615	50,4	226	18,5	14	1,1	36	3,0
Barqueiros	52	4,7	305	27,9	285	26,0	357	32,6	35	3,2	61	5,6
Cambeses	24	3,1	92	11,9	225	29,1	383	49,6	21	2,7	27	3,5
Carapeços	49	3,4	324	22,2	736	50,5	214	14,7	56	3,8	78	5,4
Carvalho	37	5,0	140	19,1	374	51,0	130	17,7	15	2,0	37	5,0
Carvalhas	21	5,4	37	9,4	234	59,7	55	14,0	21	5,4	24	6,1
Cossourado	23	4,7	76	15,6	199	40,9	144	29,6	24	4,9	21	4,3
Cristelo	60	5,7	210	20,0	411	39,1	260	24,7	42	4,0	69	6,6
Fornelos	34	6,6	78	15,2	276	53,8	81	15,8	22	4,3	22	4,3
Fragoso	61	4,6	352	26,5	238	17,9	579	43,7	30	2,3	66	5,0
Galegos (Santa Maria)	99	5,3	336	17,8	1068	56,7	280	14,9	39	2,1	63	3,3

FREGUESIA	LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO											
	Em casa		Na freguesia onde reside		Noutra freguesia do município onde reside		Noutro município		No estrangeiro		Sem local fixo	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Galegos (São Martinho)	47	3,9	196	16,3	695	57,7	183	15,2	31	2,6	53	4,4
Gilmonde	28	2,9	250	26,1	459	47,9	163	17,0	18	1,9	41	4,3
Lama	24	3,2	116	15,6	393	52,8	168	22,6	14	1,9	30	4,0
Lijó	64	3,9	416	25,7	788	48,6	250	15,4	30	1,9	73	4,5
Macieira de Rates	79	6,4	286	23,1	269	21,7	489	39,5	32	2,6	83	6,7
Manhente	49	4,4	274	24,5	529	47,4	214	19,2	16	1,4	35	3,1
Martim	38	2,7	233	16,4	434	30,6	544	38,3	66	4,7	104	7,3
Moure	11	1,7	107	16,8	337	53,0	148	23,3	8	1,3	25	3,9
Oliveira	28	4,3	142	22,0	283	43,8	157	24,3	13	2,0	23	3,6
Palme	22	3,1	118	16,8	274	39,1	197	28,1	39	5,6	51	7,3
Panque	15	4,0	37	9,8	161	42,8	111	29,5	21	5,6	31	8,2
Paradela	42	7,9	94	17,6	190	35,6	165	30,9	10	1,9	33	6,2
Pereira	44	5,2	192	22,6	418	49,2	130	15,3	20	2,4	45	5,3
Perelhal	31	2,8	278	25,0	484	43,6	245	22,1	25	2,3	48	4,3
Pousa	47	3,2	302	20,3	475	31,9	538	36,1	33	2,2	94	6,3
Remelhe	44	5,4	168	20,5	419	51,0	122	14,9	18	2,2	50	6,1
Rio Covo (Santa Eugénia)	34	3,3	148	14,4	617	60,0	176	17,1	16	1,6	37	3,6
Roriz	101	7,7	331	25,4	653	50,1	149	11,4	19	1,5	51	3,9
Silva	31	5,6	113	20,4	291	52,6	83	15,0	13	2,4	22	4,0
Tamel (São Veríssimo)	64	3,6	480	27,2	838	47,4	285	16,1	36	2,0	64	3,6
Ucha	39	4,1	224	23,5	337	35,4	279	29,3	22	2,3	52	5,5
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	35	4,6	167	21,9	331	43,3	182	23,8	10	1,3	39	5,1

FREGUESIA	LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO											
	Em casa		Na freguesia onde reside		Noutra freguesia do município onde reside		Noutro município		No estrangeiro		Sem local fixo	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	35	3,8	115	12,4	573	61,5	140	15,0	23	2,5	45	4,8
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	32	3,3	149	15,6	450	47,1	244	25,5	34	3,6	47	4,9
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	225	3,1	2144	29,8	3270	45,5	1248	17,4	124	1,7	177	2,5
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	35	3,5	156	15,6	548	54,8	172	17,2	21	2,1	68	6,8
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	52	4,0	162	12,3	600	45,7	420	32,0	22	1,7	57	4,3
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	125	8,0	289	18,5	650	41,5	377	24,1	38	2,4	87	5,6
União das freguesias de Creixomil e Mariz	22	3,1	133	18,9	382	54,2	127	18,0	12	1,7	29	4,1
União das freguesias de Durrães e Tregosa	24	2,9	111	13,5	197	24,0	404	49,2	31	3,8	54	6,6
União das freguesias de Gamil e Midões	28	3,0	70	7,6	595	64,7	180	19,6	18	2,0	29	3,2
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	61	4,8	227	17,9	639	50,3	276	21,7	17	1,3	51	4,0
União das freguesias de Negreiros e Chavão	76	5,4	351	24,8	352	24,8	511	36,1	22	1,6	105	7,4
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	32	4,7	66	9,7	330	48,7	160	23,6	59	8,7	31	4,6
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	48	4,1	132	11,4	554	47,8	318	27,5	38	3,3	68	5,9
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	56	4,1	288	21,2	595	43,9	317	23,4	41	3,0	59	4,4
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	29	3,3	113	13,0	517	59,4	135	15,5	29	3,3	48	5,5
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	95	4,0	444	18,6	641	26,9	1078	45,3	35	1,5	88	3,7
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	60	3,7	417	26,0	567	35,3	420	26,2	57	3,5	85	5,3
Várzea	50	3,8	246	18,8	686	52,5	253	19,4	22	1,7	49	3,8

FREGUESIA	LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO											
	Em casa		Na freguesia onde reside		Noutra freguesia do município onde reside		Noutro município		No estrangeiro		Sem local fixo	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Vila Seca	45	6,7	131	19,6	307	46,0	141	21,1	15	2,2	29	4,3
Concelho de Barcelos	2964	3,93	16384	21,73	33773	44,79	17175	22,78	1818	2,41	3281	4,35

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

À semelhança da análise anterior, também nas freguesias do concelho se observa uma maior tendência de trabalho e estudo noutra freguesia do município que não aquela de residência. Com efeito, os maiores valores percentuais com esta condição são verificados na União das freguesias de Gamil e Midões (64,7%), na União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto (61,5%) e em Rio Covo (Santa Eugénia) (60,0%).

Os residentes que estudam ou trabalham noutra freguesia do município assumem, também, uma grande significância na freguesia, sendo a condição mais relevante em Cambeses (49,6%), União das freguesias de Durrães e Tregosa (49,2%), União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães (45,3%), Fragoso (43,7%), Macieira de Rates (39,5%), Martim (38,3%), Pousa (36,1%) e União das freguesias de Negreiros e Chavão (36,1%).

O local de estudo ou trabalho na freguesia de residência é de igual modo representativo, com valores percentuais que variam entre 29,8% na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) e 7,6% na União das freguesias de União das freguesias de Gamil e Midões.

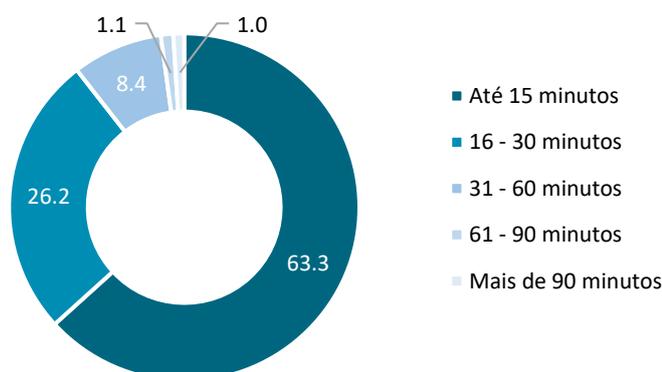
Apesar de menos representativo, verificam-se as maiores proporções de residentes que trabalham ou estudam em casa na União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual (8,0%) e em Paradela (7,9%).

O trabalho ou estudo no estrangeiro é o menos significativo na maioria das freguesias, todavia, importa referir que 8,7% dos residentes da União das freguesias de Quintiães e Aguiar praticam estas atividades fora do país.

Por último, referir, ainda, que a proporção de residentes sem local de trabalho ou estudo fixo oscila entre 8,2% em Panque e 2,5% na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro).

No sentido de complementar a análise anterior, importa avaliar a duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada e estudante (Gráfico III-129).

Gráfico III-129 | Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos (2021)



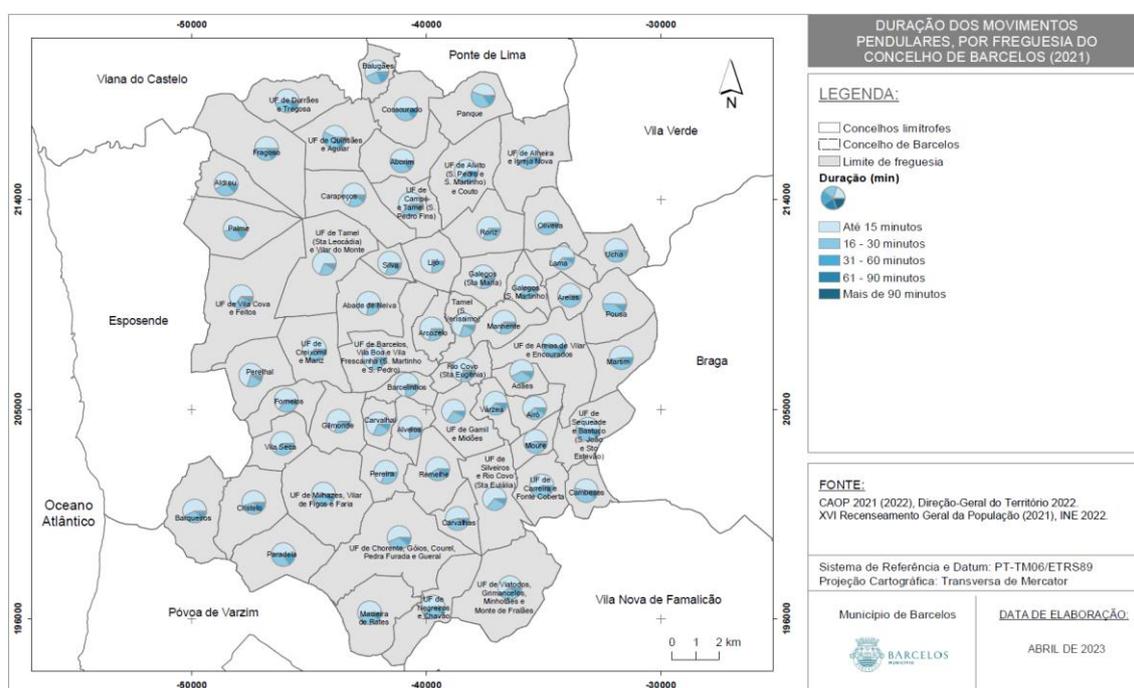
Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Em 2021, o escalão de duração mais expressivo a nível concelhio corresponde às deslocações com duração até 15 minutos, enquadrando mais de metade da população, 63,3% (41586 residentes).

O valor percentual da população residente vai diminuindo à medida que aumenta o escalão de duração da deslocação. Com efeito, 26,2% da população estudante ou empregada despende entre 16 a 30 minutos nas suas deslocações (17253 residentes), 8,4% emprega entre 31 a 60 minutos nas suas deslocações (5500 residentes), 1,1% demora entre 61 e 90 minutos a chegar aos seus locais de trabalho ou estudo (747 indivíduos). O escalão de duração mais longo, superior a 90 minutos, enquadra 1,0% da população (661 residentes).

Analisando a duração dos movimentos pendulares nas freguesias do concelho de Barcelos, constata-se que é reforçada a tendência concelhia de predomínio das deslocações com a duração até 15 minutos (Mapa III-20 e Quadro III-36). As maiores proporções de residentes trabalhadores e estudantes enquadrados neste escalão encontram-se em Alvelos (74,30%), em Barcelinhos (72,81%), em Lijó (72,62%) e em Abade de Neiva (71,79%).

Mapa III-20 | Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, de acordo com a freguesia de residência (2021)



Novamente se torna evidente uma menor preponderância das deslocações pendulares com duração superior a 30 minutos, constatando-se que, à medida que aumenta o escalão de duração dos movimentos pendulares, diminui significativamente a percentagem de população residente empregada ou estudante enquadrada nessas classes. Com efeito, a classe de duração mais longa, a superior a 90 minutos, apresenta o valor percentual mais elevado em Aborim, que regista 2,98%.

Quadro III-36 | Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, de acordo com a freguesia de residência (2021)

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR ESCALÃO DE DURAÇÃO DOS MOVIMENTOS PENDULARES									
	Até 15 minutos		16 - 30 minutos		31 - 60 minutos		61 - 90 minutos		Mais de 90 minutos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Abade de Neiva	883	71,79	238	19,35	82	6,67	10	0,81	17	1,38
Aborim	206	47,25	171	39,22	38	8,72	8	1,83	13	2,98
Adães	236	56,73	138	33,17	33	7,93	6	1,44	3	0,72
Airó	310	61,14	148	29,19	39	7,69	4	0,79	6	1,18
Aldreu	238	56,67	128	30,48	45	10,71	3	0,71	6	1,43
Alvelos	850	74,30	202	17,66	73	6,38	7	0,61	12	1,05
Arcozelo	5484	70,53	1567	20,15	552	7,10	98	1,26	74	0,95
Areias	323	57,58	193	34,40	40	7,13	4	0,71	1	0,18
Balugães	254	57,08	110	24,72	66	14,83	5	1,12	10	2,25
Barcelinhos	806	72,81	194	17,52	78	7,05	18	1,63	11	0,99
Barqueiros	531	57,41	284	30,70	83	8,97	12	1,30	15	1,62
Cambeses	320	46,44	282	40,93	68	9,87	14	2,03	5	0,73
Carapeços	839	66,69	294	23,37	90	7,15	13	1,03	22	1,75
Carvalhal	415	66,51	146	23,40	53	8,49	4	0,64	6	0,96
Carvalhas	179	54,91	112	34,36	29	8,90	5	1,53	1	0,31
Cossourado	206	50,99	138	34,16	51	12,62	6	1,49	3	0,74
Cristelo	482	55,53	251	28,92	112	12,90	14	1,61	9	1,04
Fornelos	272	63,55	124	28,97	24	5,61	2	0,47	6	1,40
Fragoso	562	49,91	364	32,33	165	14,65	20	1,78	15	1,33
Galegos (Santa Maria)	1153	71,00	328	20,20	107	6,59	20	1,23	16	0,99
Galegos (São Martinho)	694	65,60	271	25,61	65	6,14	14	1,32	14	1,32

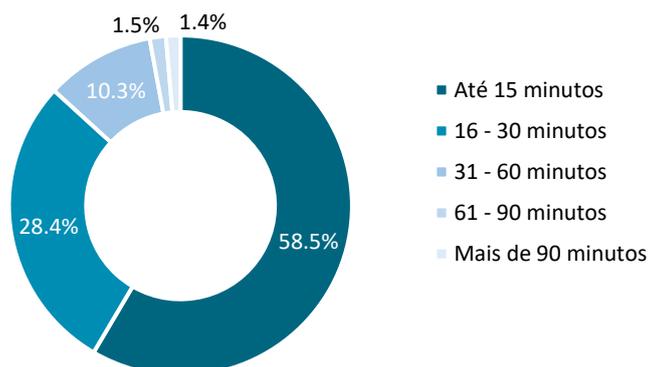
FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR ESCALÃO DE DURAÇÃO DOS MOVIMENTOS PENDULARES									
	Até 15 minutos		16 - 30 minutos		31 - 60 minutos		61 - 90 minutos		Mais de 90 minutos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Gilmonde	581	67,95	203	23,74	63	7,37	6	0,70	2	0,23
Lama	411	62,37	187	28,38	50	7,59	5	0,76	6	0,91
Lijó	1029	72,62	273	19,27	90	6,35	14	0,99	11	0,78
Macieira de Rates	586	57,17	324	31,61	93	9,07	16	1,56	6	0,59
Manhente	679	68,45	217	21,88	72	7,26	16	1,61	8	0,81
Martim	620	52,14	438	36,84	112	9,42	10	0,84	9	0,76
Moure	314	54,70	200	34,84	46	8,01	10	1,74	4	0,70
Oliveira	333	58,22	198	34,62	35	6,12	4	0,70	2	0,35
Palme	313	53,41	184	31,40	66	11,26	7	1,19	16	2,73
Panque	135	44,41	118	38,82	40	13,16	3	0,99	8	2,63
Paradela	212	48,51	150	34,32	66	15,10	3	0,69	6	1,37
Pereira	484	67,22	180	25,00	48	6,67	2	0,28	6	0,83
Perelhal	693	69,72	213	21,43	67	6,74	11	1,11	10	1,01
Pousa	636	48,81	506	38,83	128	9,82	13	1,00	20	1,53
Remelhe	406	58,42	214	30,79	65	9,35	7	1,01	3	0,43
Roriz	648	70,90	181	19,80	64	7,00	11	1,20	10	1,09
Rio Covo (Santa Eugénia)	721	65,43	294	26,68	70	6,35	9	0,82	8	0,73
Silva	331	69,25	92	19,25	41	8,58	8	1,67	6	1,26
Tamel (São Veríssimo)	1081	69,29	340	21,79	111	7,12	12	0,77	16	1,03
Ucha	444	53,62	300	36,23	68	8,21	7	0,85	9	1,09
União das freguesias de Alheira e Igreja Nova	380	57,32	200	30,17	70	10,56	5	0,75	8	1,21
União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	512	63,21	212	26,17	70	8,64	8	0,99	8	0,99
União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados	389	47,32	326	39,66	87	10,58	13	1,58	7	0,85

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE POR ESCALÃO DE DURAÇÃO DOS MOVIMENTOS PENDULARES									
	Até 15 minutos		16 - 30 minutos		31 - 60 minutos		61 - 90 minutos		Mais de 90 minutos	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	4641	71,59	1205	18,59	506	7,81	82	1,26	49	0,76
União das freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	527	62,29	240	28,37	58	6,86	12	1,42	9	1,06
União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta	651	57,01	358	31,35	111	9,72	12	1,05	10	0,88
União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	716	56,25	405	31,81	126	9,90	16	1,26	10	0,79
União das freguesias de Creixomil e Mariz	413	66,08	152	24,32	49	7,84	4	0,64	7	1,12
União das freguesias de Durrães e Tregosa	373	54,06	218	31,59	72	10,43	15	2,17	12	1,74
União das freguesias de Gamil e Midões	534	64,57	218	26,36	63	7,62	7	0,85	5	0,60
União das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	647	58,08	338	30,34	98	8,80	12	1,08	19	1,71
União das freguesias de Negreiros e Chavão	678	56,64	387	32,33	110	9,19	14	1,17	8	0,67
União das freguesias de Quintiães e Aguiar	228	42,14	211	39,00	76	14,05	10	1,85	16	2,96
União das freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	474	48,07	388	39,35	108	10,95	12	1,22	4	0,41
União das freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	738	62,86	317	27,00	102	8,69	8	0,68	9	0,77
União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	519	69,02	171	22,74	44	5,85	8	1,06	10	1,33
União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	1282	60,30	586	27,56	221	10,40	23	1,08	14	0,66
União das freguesias de Vila Cova e Feitos	881	64,40	356	26,02	98	7,16	15	1,10	18	1,32
Várzea	741	63,50	312	26,74	105	9,00	4	0,34	5	0,43
Vila Seca	362	63,96	158	27,92	38	6,71	6	1,06	2	0,35
Concelho de Barcelos	41586	63,25	17253	26,24	5500	8,37	747	1,14	661	1,01

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Analisando apenas os dados respeitantes à população residente estudante, é possível aferir resultados semelhantes aos anteriormente explicitados, uma vez que voltam a predominar as deslocações com menor duração, nomeadamente o escalão até 15 minutos (58,5%). Seguem-se os intervalos dos 16 a 30 minutos (28,4%), dos 31 aos 60 minutos (10,3%) e, por fim, com menor representatividade, os movimentos pendulares de maior duração, dos 61 e 90 minutos e mais de 90 minutos, abarcando 1,5% e 1,4% da população, respetivamente (Gráfico III-130).

Gráfico III-130 | Duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente estudante no concelho de Barcelos (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

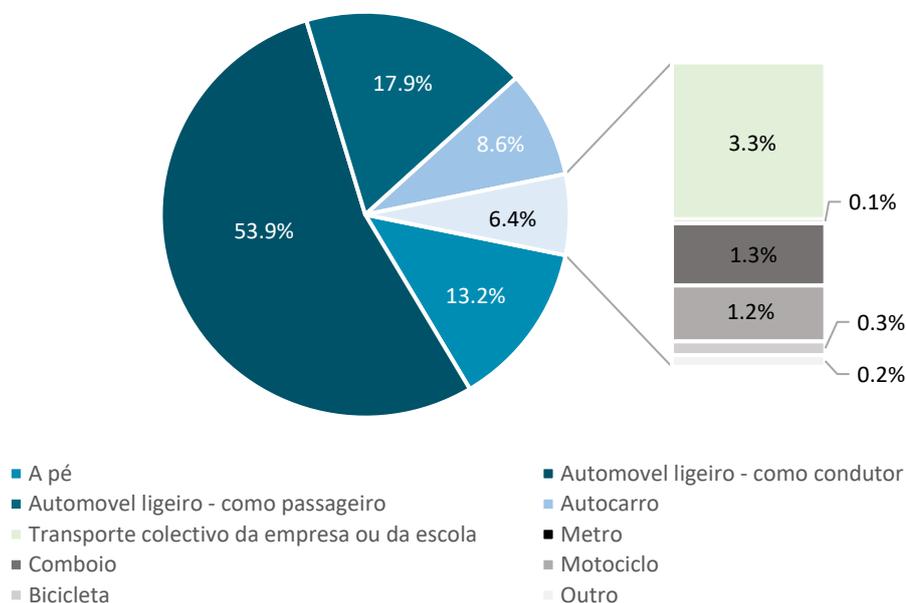
De ressaltar, ainda, que relativamente aos dois escalões de duração dos movimentos pendulares mais longos, os estudantes que se enquadram nessas classes deslocam-se maioritariamente para outro município (519 indivíduos).

A terceira variável em análise, relativa à temática da mobilidade, incide no principal meio de transporte utilizado nas deslocações pendulares da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos (Gráfico III-131 e Quadro III-37).

Em 2021, o meio de transporte mais utilizado pela população residente é o automóvel ligeiro, no papel de condutor, contabilizando 53,9%. Na qualidade de passageiro, o automóvel ligeiro é utilizado por 17,9% daqueles que estudam ou trabalham. Em conjunto, este meio de transporte é utilizado por mais de metade da população, totalizando 71,8%.

As deslocações pedonais correspondem ao seguinte meio de transporte mais frequente, abarcando 13,2% dos efetivos. O autocarro assume uma representatividade de 8,6% e o transporte coletivo é utilizado por 3,3% dos residentes.

Gráfico III-131 | Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares da população residente no concelho de Barcelos (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2021).

Ao nível das freguesias do concelho (Quadro III-37), é de notar a prevalência das deslocações com automóvel ligeiro no papel de condutor, enquadrando maiores proporções de população na União das freguesias de Creixomil e Mariz (60,3%) e Airó (60,2%).

Quanto às deslocações com automóvel ligeiro como passageiro, a maior relevância encontra-se na União das freguesias de Vila Cova e Feitos (23,2%), Adães (22,8%) e Rio Covo (Santa Eugénia) (22,2%).

Por sua vez, os movimentos pendulares realizados a pé assumem maior expressividade nas freguesias de Arcozelo (25,3%) e na União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (21,9%).

O autocarro é representativo em maior escala na freguesia de Carvalhas (19,0%), bem como na União das freguesias de Quintiães e Aguiar (17,0%). Os restantes modos de deslocação apresentam valores percentuais menos significativos.

Quadro III-37 | Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante no concelho de Barcelos, segundo a freguesia de residência (2021)

FREGUESIA	MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NOS MOVIMENTOS PENDULARES																					
	A pé		Automóvel ligeiro (condutor)		Automóvel ligeiro (passageiro)		Autocarro		Transporte coletivo		Metro		Comboio		Motociclo		Bicicleta		Barco		Outro	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Abade de Neiva	152	12,4	701	57,0	249	20,2	75	6,1	22	1,8	1	0,1	11	0,9	14	1,1	4	0,3	0	0,0	1	0,1
Aborim	55	12,6	227	52,1	75	17,2	57	13,1	10	2,3	0	0,0	8	1,8	2	0,5	0	0,0	0	0,0	2	0,5
Adães	25	6,0	242	58,2	95	22,8	40	9,6	6	1,4	0	0,0	1	0,2	6	1,4	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Airó	45	8,9	305	60,2	84	16,6	50	9,9	12	2,4	0	0,0	8	1,6	3	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Aldreu	51	12,1	211	50,2	74	17,6	43	10,2	31	7,4	1	0,2	2	0,5	4	1,0	0	0,0	0	0,0	3	0,7
Alvelos	121	10,6	645	56,4	240	21,0	77	6,7	18	1,6	0	0,0	11	1,0	28	2,4	1	0,1	0	0,0	3	0,3
Arcozelo	1966	25,3	3759	48,3	1398	18,0	265	3,4	186	2,4	6	0,1	119	1,5	45	0,6	15	0,2	0	0,0	16	0,2
Areias	74	13,2	292	52,0	111	19,8	54	9,6	24	4,3	0	0,0	1	0,2	3	0,5	2	0,4	0	0,0	0	0,0
Balugães	82	18,4	206	46,3	68	15,3	41	9,2	28	6,3	0	0,0	7	1,6	5	1,1	3	0,7	0	0,0	5	1,1
Barcelinhos	163	14,7	632	57,1	245	22,1	29	2,6	14	1,3	2	0,2	11	1,0	6	0,5	4	0,4	0	0,0	1	0,1
Barqueiros	126	13,6	452	48,9	154	16,6	139	15,0	18	1,9	2	0,2	3	0,3	15	1,6	13	1,4	0	0,0	3	0,3
Cambeses	53	7,7	375	54,4	117	17,0	41	6,0	24	3,5	1	0,1	67	9,7	5	0,7	1	0,1	0	0,0	5	0,7
Carapeços	147	11,7	690	54,8	184	14,6	132	10,5	68	5,4	1	0,1	21	1,7	12	1,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1
Carvalho	80	12,8	355	56,9	118	18,9	31	5,0	17	2,7	1	0,2	8	1,3	13	2,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Carvalhas	23	7,1	154	47,2	45	13,8	62	19,0	24	7,4	0	0,0	9	2,8	8	2,5	0	0,0	0	0,0	1	0,3
Cossourado	34	8,4	216	53,5	48	11,9	57	14,1	36	8,9	0	0,0	6	1,5	4	1,0	1	0,2	0	0,0	2	0,5
Cristelo	60	6,9	513	59,1	150	17,3	95	10,9	18	2,1	5	0,6	2	0,2	14	1,6	0	0,0	0	0,0	11	1,3
Fornelos	48	11,2	247	57,7	77	18,0	32	7,5	16	3,7	0	0,0	1	0,2	6	1,4	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Fragoso	87	7,7	566	50,3	201	17,9	146	13,0	95	8,4	1	0,1	8	0,7	19	1,7	3	0,3	0	0,0	0	0,0
Galegos (Santa Maria)	187	11,5	887	54,6	324	20,0	141	8,7	29	1,8	0	0,0	16	1,0	26	1,6	9	0,6	0	0,0	5	0,3

FREGUESIA	MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NOS MOVIMENTOS PENDULARES																					
	A pé		Automóvel ligeiro (condutor)		Automóvel ligeiro (passageiro)		Autocarro		Transporte coletivo		Metro		Comboio		Motociclo		Bicicleta		Barco		Outro	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Galegos (São Martinho)	127	12,0	589	55,7	231	21,8	66	6,2	20	1,9	0	0,0	6	0,6	13	1,2	5	0,5	0	0,0	1	0,1
Gilmonde	88	10,3	496	58,0	169	19,8	57	6,7	18	2,1	1	0,1	3	0,4	13	1,5	7	0,8	0	0,0	3	0,4
Lama	70	10,6	353	53,6	127	19,3	77	11,7	13	2,0	1	0,2	6	0,9	4	0,6	6	0,9	0	0,0	2	0,3
Lijó	122	8,6	789	55,7	305	21,5	117	8,3	27	1,9	1	0,1	14	1,0	33	2,3	7	0,5	0	0,0	2	0,1
Macieira de Rates	111	10,8	605	59,0	133	13,0	119	11,6	15	1,5	6	0,6	4	0,4	24	2,3	1	0,1	0	0,0	7	0,7
Manhente	118	11,9	560	56,5	206	20,8	73	7,4	10	1,0	1	0,1	7	0,7	11	1,1	4	0,4	0	0,0	2	0,2
Martim	111	9,3	644	54,2	206	17,3	146	12,3	68	5,7	0	0,0	6	0,5	3	0,3	0	0,0	0	0,0	5	0,4
Moure	53	9,2	326	56,8	91	15,9	71	12,4	19	3,3	0	0,0	10	1,7	2	0,3	2	0,3	0	0,0	0	0,0
Oliveira	86	15,0	296	51,7	102	17,8	65	11,4	15	2,6	0	0,0	1	0,2	5	0,9	2	0,3	0	0,0	0	0,0
Palme	64	10,9	255	43,5	77	13,1	98	16,7	75	12,8	0	0,0	3	0,5	9	1,5	4	0,7	0	0,0	1	0,2
Panque	26	8,6	151	49,7	36	11,8	47	15,5	31	10,2	0	0,0	6	2,0	6	2,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3
Paradela	37	8,5	230	52,6	64	14,6	53	12,1	34	7,8	1	0,2	3	0,7	11	2,5	2	0,5	0	0,0	2	0,5
Pereira	79	11,0	405	56,3	103	14,3	92	12,8	23	3,2	0	0,0	3	0,4	14	1,9	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Perelhal	117	11,8	535	53,8	171	17,2	89	9,0	43	4,3	3	0,3	3	0,3	23	2,3	8	0,8	0	0,0	2	0,2
Pousa	120	9,2	683	52,4	215	16,5	185	14,2	81	6,2	0	0,0	4	0,3	6	0,5	2	0,2	0	0,0	7	0,5
Remelhe	88	12,7	383	55,1	93	13,4	88	12,7	21	3,0	0	0,0	8	1,2	12	1,7	0	0,0	0	0,0	2	0,3
Rio Covo (Santa Eugénia)	63	6,9	545	59,6	203	22,2	48	5,3	16	1,8	0	0,0	15	1,6	17	1,9	3	0,3	0	0,0	4	0,4
Roriz	158	14,3	586	53,2	183	16,6	126	11,4	28	2,5	0	0,0	7	0,6	12	1,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Silva	68	14,2	259	54,2	89	18,6	32	6,7	12	2,5	0	0,0	9	1,9	8	1,7	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Tamel (São Veríssimo)	211	13,5	858	55,0	308	19,7	118	7,6	22	1,4	1	0,1	14	0,9	16	1,0	8	0,5	0	0,0	4	0,3
Ucha	107	12,9	436	52,7	157	19,0	93	11,2	14	1,7	0	0,0	8	1,0	9	1,1	4	0,5	0	0,0	0	0,0

FREGUESIA	MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NOS MOVIMENTOS PENDULARES																					
	A pé		Automóvel ligeiro (condutor)		Automóvel ligeiro (passageiro)		Autocarro		Transporte coletivo		Metro		Comboio		Motociclo		Bicicleta		Barco		Outro	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
UF de Alheira e Igreja Nova	59	8,9	360	54,3	129	19,5	75	11,3	23	3,5	0	0,0	5	0,8	9	1,4	2	0,3	0	0,0	1	0,2
UF de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	69	8,5	426	52,6	149	18,4	101	12,5	46	5,7	0	0,0	7	0,9	10	1,2	1	0,1	0	0,0	1	0,1
UF de Areias de Vilar e Encourados	69	8,4	453	55,1	137	16,7	106	12,9	36	4,4	0	0,0	5	0,6	10	1,2	2	0,2	0	0,0	4	0,5
UF de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	1417	21,9	3404	52,5	1174	18,1	261	4,0	110	1,7	4	0,1	66	1,0	30	0,5	10	0,2	1	0,0	6	0,1
UF de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	87	10,3	468	55,3	151	17,8	83	9,8	29	3,4	0	0,0	11	1,3	9	1,1	8	0,9	0	0,0	0	0,0
UF de Carreira e Fonte Coberta	79	6,9	644	56,4	191	16,7	130	11,4	45	3,9	1	0,1	33	2,9	10	0,9	5	0,4	0	0,0	4	0,4
UF de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	174	13,7	646	50,7	170	13,4	162	12,7	55	4,3	4	0,3	16	1,3	35	2,7	5	0,4	0	0,0	6	0,5
UF de Creixomil e Mariz	69	11,0	377	60,3	75	12,0	59	9,4	22	3,5	0	0,0	6	1,0	13	2,1	1	0,2	0	0,0	3	0,5
UF de Durrães e Tregosa	68	9,9	365	52,9	114	16,5	49	7,1	34	4,9	0	0,0	49	7,1	8	1,2	1	0,1	0	0,0	2	0,3
UF de Gamil e Midões	32	3,9	493	59,6	175	21,2	78	9,4	23	2,8	1	0,1	8	1,0	13	1,6	1	0,1	0	0,0	3	0,4
UF de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	121	10,9	617	55,4	156	14,0	121	10,9	62	5,6	4	0,4	7	0,6	17	1,5	7	0,6	0	0,0	2	0,2
UF de Negreiros e Chavão	116	9,7	664	55,5	204	17,0	134	11,2	33	2,8	1	0,1	16	1,3	24	2,0	4	0,3	0	0,0	1	0,1
UF de Quintiães e Aguiar	41	7,6	293	54,2	75	13,9	92	17,0	30	5,5	1	0,2	7	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4

FREGUESIA	MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NOS MOVIMENTOS PENDULARES																					
	A pé		Automóvel ligeiro (condutor)		Automóvel ligeiro (passageiro)		Autocarro		Transporte coletivo		Metro		Comboio		Motociclo		Bicicleta		Barco		Outro	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
UF de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	77	7,8	550	55,8	154	15,6	121	12,3	55	5,6	0	0,0	13	1,3	10	1,0	1	0,1	1	0,1	4	0,4
UF de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	118	10,1	630	53,7	186	15,8	134	11,4	68	5,8	0	0,0	29	2,5	4	0,3	2	0,2	0	0,0	3	0,3
UF de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	68	9,0	442	58,8	121	16,1	67	8,9	33	4,4	0	0,0	7	0,9	14	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
UF de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	165	7,8	1240	58,3	414	19,5	131	6,2	42	2,0	0	0,0	100	4,7	22	1,0	5	0,2	0	0,0	7	0,3
UF de Vila Cova e Feitos	122	8,9	736	53,8	317	23,2	96	7,0	59	4,3	1	0,1	4	0,3	27	2,0	3	0,2	0	0,0	3	0,2
Várzea	103	8,8	658	56,4	215	18,4	122	10,5	43	3,7	0	0,0	11	0,9	12	1,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1
Vila Seca	49	8,7	307	54,2	118	20,8	44	7,8	26	4,6	4	0,7	3	0,5	10	1,8	4	0,7	0	0,0	1	0,2
Concelho de Barcelos	8706	13,2	35432	53,9	11751	17,9	5633	8,6	2175	3,3	57	0,1	863	1,3	776	1,2	191	0,3	2	0,003	161	0,2

Fonte: XV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023)

III.9. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Este capítulo de síntese do diagnóstico estratégico do Município de Barcelos pretende resumir algumas temáticas referentes ao contexto demográfico, ao contexto educativo e ao sistema de ensino da rede escolar existente, relevantes para a elaboração das propostas de reordenamento da rede escolar.

Como tal, proceder-se-á a uma sistematização dos principais referenciais da dinâmica de evolução escolar da educação Pré-Escolar, do Ensino Básico, do Ensino Secundário, da educação inclusiva e da formação profissional, numa abordagem quantitativa e qualitativa. Com base nas principais conclusões obtidas, será formulada uma matriz SWOT, estruturada nos seguintes vetores: contexto demográfico e sistema de educação e ensino.

III.9.1. CONTEXTO DEMOGRÁFICO

No ano de 2021, residiam no concelho de Barcelos 116752 efetivos, traduzindo-se num decréscimo de -3,0% (equivalente a 3639 residentes) face a 2011. No período intercensitário 2011-2021, 51 freguesias apresentavam decréscimos populacionais, enquanto apenas 9 assumem uma evolução populacional positiva e uma apresenta uma evolução nula. No que se refere às maiores perdas populacionais, as freguesias de Martim (-13,6%), Aldreu (-12,1%), Cristelo (-11,6%), Carvalhal (-11,4%), Vila Seca (-11,1%) e União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte (-10,6%) apresentam as mais elevadas taxas de variação negativas no último período intercensitário.

Da mesma forma, observa-se um aumento da densidade populacional em apenas 10 freguesias e decréscimos em 51 freguesias, destacando-se as freguesias de Paradela (94,38 hab/km²), Panque (100,32 hab/km²), União das freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte (114,74 hab/km²), Cossourado (117,70 hab/km²) e Palme (125,75 hab/km²), que registam o menor número de habitantes por quilómetro quadrado. Por oposição, as freguesias de Arcozelo (3732,91 hab/km²), União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro) (1220,32 hab/km²), Tamel (São Veríssimo) (876,53 hab/km²) e Barcelinhos (677,17 hab/km²) apresentam as maiores densidades populacionais em 2021.

Quanto à distribuição etária da população, em 2021, o grupo etário que abarcava o maior número de residentes era dos adultos, com 64965 efetivos, o correspondente a 55,64% da população total do concelho de Barcelos. A este, seguia-se o grupo dos 65 e mais anos, com um valor percentual de 19,71%, o equivalente a 23015 habitantes, e o único a apresentar um incremento no último período intercensitário, quantificado em 39,09%. O grupo das crianças contabiliza um total de 14715 efetivos (12,6%), com a maior quebra no período compreendido entre 2011 e 2021 (-26,43%). Por último, o grupo dos jovens era o menos representativo, abarcando somente 12,04% dos efetivos do concelho, o correspondente a 14057 habitantes, estando-lhe associada uma quebra de -10,33%.

No ano censitário de 2021, o concelho de Barcelos contabilizava 15965 crianças e jovens em idade escolar, ou seja, dos 3 aos 17 anos, representando 13,67% da população total residente no concelho nesse ano. Note-se que a faixa etária dos 15 aos 17 anos (Ensino Secundário) era a que comportava a maior proporção de crianças e jovens (24,04%). Quanto à distribuição da população em idade escolar pelas 61 freguesias do território concelhio, em 34 freguesias verificavam-se proporções de população em idade escolar superiores à registada no concelho, sendo as mais elevadas observadas na União das freguesias

de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto (16,25%), nas freguesias de Ucha (16,10%), de Várzea (15,72%), de Fragoso (15,51%) e Lijó (15,26%).

A taxa de natalidade no concelho de Barcelos, em 2021, fixava-se em 6,5‰, representando uma quebra de -2,45‰ relativamente a 2011. Considerando as freguesias do território concelhio, no período intercensitário de 2011 a 2021, a tendência de quebra é transversal à sua maioria, verificando-se tendência contrária em apenas 17 freguesias. No que subjaz à taxa de mortalidade, no ano 2021, o concelho de Barcelos apresentava um valor de 8,7‰, um acréscimo de 1,8‰ face a 2011. Detalhando a análise à escala das freguesias do concelho de Barcelos, não se denota uma tendência transversal, sendo que 47 das freguesias apresentam variações positivas entre 2011 e 2021, enquanto nas restantes 14 se verificam taxas de variação negativas.

O índice de juventude fixava-se, em 2021, em 63,84%, ficando substancialmente aquém do registado no ano 2011 (120,88%). Todas as freguesias assinalavam, em 2021, um índice de juventude inferior a 100%, o que significa que contabilizavam um menor número de jovens entre os 0 e os 14 anos do que residentes com idade igual ou superior a 65 anos. Relativamente ao índice de envelhecimento, o concelho registou um acréscimo entre 2011 (82,73%) e 2021 (156,41%), à semelhança do observado nas restantes unidades geográficas onde este se encontra inserido.

Acerca das atividades económicas, o setor secundário era o predominante no território concelhio, no ano de 2021, enquadrando cerca de 50,43% da população empregada, ao qual se seguia o setor terciário, abrangendo 47,02%. Quanto à distribuição da população empregada pelos grupos de profissões, o grupo com mais expressão era o que se refere aos *“trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices”*, com 25,64%, seguindo-se, em termos representativos, o grupo dos *“trabalhadores não qualificados”* (17,6%).

No que se refere ao tecido empresarial, existiam no concelho, em 2021, um total de 14295. Cerca de um quinto das empresas encontram-se alocadas ao *“comércio por grosso e retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”* (21,15%), seguindo-se as *“indústrias transformadoras”* (17,24%) e as empresas ligadas à *“construção”* (9,26%).

No ano censitário de 2021, a população ativa era superior à população inativa, observando-se no concelho de Barcelos uma proporção de 57,12%. Analisando a população ativa e inativa de acordo com o grupo etário, é possível constatar que mais de metade da população ativa enquadrava-se na faixa entre os 35 e 54 anos (52,13%). Esta faixa etária concentrava, também, mais população empregada agregando cerca de 52,80% dos efetivos empregados. Por sua vez, os ativos desempregados encontravam-se em maior número entre os 20 e os 29 anos (25,08%) e entre os 50 e 59 anos (21,95%).

Em 2021, a população ativa do concelho de Barcelos representava 57,12% da população residente com mais de 15 anos, traduzida em 58284 indivíduos, dos quais 55190 se encontravam empregados, enquanto 3094 estavam na condição de desemprego. Relativamente à população estudante, a mesma era constituída por 8120 indivíduos, o que corresponde a 7,96% da população. No seu conjunto, a população estudante e a população empregada representam 62,05% da população residente com mais de 15 anos no território concelhio.

No que subjaz ao local de trabalho / estudo da população residente empregada / estudante, predominam as deslocações intraconcelhias, dado que a população residente que estuda ou trabalha no concelho (70,5%) supera significativamente a população que exerce estas atividades noutra município (22,8%), no

estrangeiro (2,4%) ou que não dispõe de local fixo de trabalho ou estudo (4,4%). Dos 55190 residentes empregados em 2021, 38444 (77,2%) trabalham no concelho de Barcelos. Quanto aos 20205 residentes estudantes, são 14677 (72,6%) os que estudam em Barcelos. Relativamente à população empregada ou estudante do concelho, mas que exerce a sua atividade fora do município, 90,4% fazem-no noutro município (17175 indivíduos) e os restantes 9,6% fazem-no no estrangeiro (1818 indivíduos).

O escalão médio de duração dos movimentos pendulares preponderante no concelho, em 2021, é o correspondente às deslocações com duração até 15 minutos, enquadrando mais de metade da população (41586 residentes). À medida que aumenta o escalão de duração das deslocações, vai diminuindo a relevância percentual da população enquadrada pelo mesmo.

Por último, no mesmo ano, o meio de transporte mais utilizado pela população residente é o automóvel ligeiro, no papel de condutor, contabilizando 53,9%. Na qualidade de passageiro, o automóvel ligeiro é utilizado por 17,9% daqueles que estudam ou trabalham. Em conjunto, este meio de transporte é utilizado por mais de metade da população, totalizando 71,8%. As deslocações pedonais correspondem ao seguinte meio de transporte mais frequente, abarcando 13,2% dos efetivos.

III.9.2. CONTEXTO EDUCATIVO

Considerando o quadro educativo geral, a taxa de analfabetismo, entre 2011 e 2021, diminui no contexto nacional e regional, assinalando um decréscimo de 1,70% no concelho de Barcelos.

A análise do grau de instrução mais elevado completo evidencia que o 1.º ciclo do Ensino Básico é o nível de instrução que mais representava a população residente, quer no concelho de Barcelos, quer nas restantes unidades geográficas em estudo. O Ensino Secundário completo era, também, bastante representativo da população concelhia, abarcando 18,76% dos residentes no concelho de Barcelos.

No concelho, no ano letivo 2019-2020, 100% das crianças com idades entre os 3 e os 5 anos frequentavam a Educação Pré-Escolar. Durante o período analisado, os valores da taxa bruta de pré-escolarização foram sempre iguais ou superiores aos correspondentes à taxa real, ultrapassando o valor de 90% a partir do ano letivo 2010-2011, fixando-se em 2019-2020, em 109%. No ano letivo 2020-2021, a taxa bruta de escolarização no Ensino Básico, em Barcelos, fixava-se em 105,3% e no ensino secundário em 110%.

No mais recente ano letivo em análise (2020-2021), a taxa de retenção e desistência no concelho de Barcelos fixava-se em 0,4%, sendo a mais baixa comparativamente com as restantes unidades territoriais. No que se refere ao 1.º ciclo do Ensino Básico, a partir de 2014-2015 e até 2019-2020, registou-se um decréscimo contínuo, verificando-se em 2020-2021 um aumento generalizado, traduzido numa taxa de retenção e desistência concelhia de 0,3%. Quanto ao 2.º ciclo do Ensino Básico, contabiliza-se um decréscimo entre 2012-2013 e 2019-2020, que culmina também num aumento, em 2020-2021. O nível de ensino que mais contribui para a taxa global de retenção e desistência no Ensino Básico é o 3.º ciclo, com percentagens a variar entre os 19,5% em 2006-2007 e os 0,7% em 2020-2021, observadas no concelho de Barcelos. Ao nível do Ensino Secundário, a taxa de retenção e desistência concelhia era de 3,7% em 2020-2021, representando uma variação de -17,4% face a 2006-2007.

No ano censitário de 2011, o concelho de Barcelos apresentava uma taxa de abandono escolar de 1,33%, evidenciando um decréscimo neste indicador na ordem dos -1,7%, face ao ano censitário anterior.

Quanto às taxas de transição / conclusão no Ensino Básico, nos últimos anos, as taxas concelhias apresentam uma tendência evolutiva positiva, sendo que no ano letivo 2020-2021 foi atingido um valor percentual de 99,6%. No Ensino Secundário, no mesmo ano, Barcelos registava a maior taxa neste nível de ensino, fixando-se em 96,3%, o que representava uma variação de 17,4% comparativamente a 2006-2007.

Nos cursos gerais / científico-humanísticos do Ensino Secundário, as taxas mais elevadas pertenciam ao concelho de Barcelos (96,9%), pautadas por uma evolução crescente no período compreendido entre os anos letivos 2006-2007 e 2020-2021, tendência transversal às diferentes unidades geográficas. Nos cursos tecnológicos / profissionais do Ensino Secundário, as taxas de transição / conclusão são, novamente, caracterizadas por uma evolução crescente, com quebras pontuais, onde o concelho de Barcelos assume uma posição de destaque pelo registo de taxas mais elevadas do que as apresentadas no contexto supramunicipal. Note-se que no ano letivo 2020-2021, o território concelhio obteve uma taxa de transição / conclusão de 95,4%, registando um incremento de 16,1% face a 2006-2007.

No que subjaz aos resultados escolares nas provas finais, no ano de 2015, no 1.º ciclo do Ensino Básico, a percentagem de alunos aprovados a Português no concelho de Barcelos ascendia os 90,5%, valor superior ao verificado nacionalmente (85,9%), mas inferior à meta preconizada de 95,3%. Relativamente à prova de Matemática, a posição do concelho face ao contexto nacional e às metas estabelecidas é semelhante. Com efeito, a percentagem de alunos com classificação positiva é de 79,7%, ficando aquém da meta nacional de 2015 (92,4%), mas superando a média nacional no mesmo ano (69,7%). Considerando as médias nas provas, no concelho de Barcelos, observam-se números superiores à média nacional, quer na prova de Português (67,57%), quer na de Matemática (64,63%).

Quanto às provas finais do 2.º ciclo do Ensino Básico, a percentagem de alunos com classificação positiva era também superior no concelho de Barcelos, em comparação com os valores nacionais, para ambas as disciplinas (Português e Matemática). Os alunos com classificação positiva nas provas finais do 6.º ano de escolaridade, no concelho de Barcelos, fixavam-se em 81,6% a Português e 66,7% a Matemática. As classificações médias no concelho para as provas finais de Português e Matemática, caracterizavam-se por valores na ordem dos 62,83% e 56,27%, enquanto a nível nacional eram de 59,06% e 49,26%, respetivamente.

No que se refere ao 3.º ciclo do Ensino Básico, na prova de Português e na de Matemática, o concelho de Barcelos manteve valores percentuais de classificações positivas superiores aos nacionais. Quanto às classificações médias, no último ano letivo em análise (2018-2019), as provas finais de Português registaram 60,13% e as de Matemática fixaram-se em 59,91%, enquanto a nível nacional corresponderam a 59,59% e 54,04%, respetivamente.

Relativamente ao Ensino Secundário, e em concreto ao exame nacional de Português, no concelho, constata-se que entre 2014-2015 e 2020-2021, as classificações positivas passaram de 48,5% para 77,8%, superando a meta nacional nos três últimos anos letivos. No exame nacional de Matemática A, a meta nacional é atingida apenas em 2019-2020, apesar da percentagem de alunos com classificação positiva ser sempre superior no território concelhio comparativamente com o contexto nacional. Quanto à classificação nos exames nacionais, Barcelos assumiu, também, posição de destaque comparativamente às classificações médias nacionais, apresentando sempre, tanto no exame de Português como no de Matemática A, valores superiores aos nacionais.

III.9.3. SISTEMA DE ENSINO

Considerando o sistema local de ensino, que abrange desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, o concelho de Barcelos encontra-se organizado em nove agrupamentos, nomeadamente:

- AE Alcaldes de Faria, Barcelos (10 estabelecimentos);
- AE de Barcelos (8 estabelecimentos);
- AE de Braga Oeste (6 estabelecimentos);
- AE de Escolas de Fragoso, Barcelos (6 estabelecimentos);
- AE de Vale d'Este, Barcelos (11 estabelecimentos);
- AE de Vale do Tamel, Barcelos (15 estabelecimentos);
- AE de Vila Cova, Barcelos (4 estabelecimentos);
- AE Gonçalo Nunes, Barcelos (10 estabelecimentos);
- AE Rosa Ramalho, Barcelos (18 estabelecimentos).

Ainda relativamente à rede pública, refira-se também a existência de uma escola não agrupada – Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos – que contempla a oferta do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Quanto à rede privada, contabilizam-se um total de 20 estabelecimentos, dos quais 11 ministram a Educação Escolar. A oferta dos restantes estabelecimentos varia entre os três ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário (incluindo a modalidade do Ensino Profissional) e o Ensino Artístico, contemplando ainda ofertas especializadas (Ensino Especial).

No presente capítulo proceder-se-á à sistematização dos aspetos mais relevantes do diagnóstico ao nível do parque escolar e das dinâmicas escolares do município de Barcelos, configurada em análise quantitativa e qualitativa.

III.9.3.1. ANÁLISE QUANTITATIVA

A análise quantitativa incide nas principais conclusões referentes quer à oferta educativa (pública e privada), quer à procura (existente e potencial).

OFERTA (PÚBLICA E PRIVADA)

No que respeita à oferta escolar existente no concelho de Barcelos, salientam-se as seguintes características, de acordo com o nível de escolaridade:

Educação Pré-Escolar

No concelho de Barcelos existe um total de 68 estabelecimentos públicos com oferta da Educação Pré-Escolar, sendo que 22 apresentam a oferta em regime isolado, 44 agregam a oferta do Pré-Escolar com o 1.º ciclo do Ensino Básico, um agrega esta oferta com os três ciclos do Ensino Básico e um apresenta toda a oferta, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Relativamente à rede privada, contabilizam-se 11 estabelecimentos com valência de Educação Pré-Escolar, todos com oferta exclusiva deste nível.

A análise da capacidade instalada nos estabelecimentos da rede pública permite denotar a existência de 141 salas de atividades, das quais 7 no AE de Vila Cova, Barcelos; 8 no AE de Braga Oeste; 8 no AE de Fragoso, Barcelos; 10 no AE de Barcelos; 14 no AE Alcaldes de Faria, Barcelos; 18 no AE de Vale d'Este, Barcelos; 22 no AE Gonçalo Nunes, Barcelos; 26 no AE Rosa Ramalho, Barcelos e 28 no AE de Vale do Tamel, Barcelos.

1.º ciclo do Ensino Básico

Na rede pública concelhia, o 1.º ciclo do Ensino Básico é assegurado por 60 escolas. A maioria conjuga a referida oferta com a Educação Pré-Escolar e apenas 12 ministram exclusivamente o 1.º ciclo. As restantes escolas, agregam a oferta conjunta de diferentes níveis de ensino.

Ao nível da rede privada, a oferta do 1.º ciclo do Ensino Básico é assegurada por dois estabelecimentos de educação e ensino, sendo que um disponibiliza esta oferta isoladamente, e o outro agrega os três ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário e, ainda, o Ensino Artístico.

No que subjaz à capacidade instalada, o número de salas destinadas a este nível de ensino, na rede pública, fixa-se em 252: 10 no AE de Vila Cova, Barcelos; 12 no AE de Braga Oeste; 16 no AE de Fragoso, Barcelos; 24 no AE Alcaldes de Faria, Barcelos; 24 no AE de Barcelos; 29 no AE de Vale d'Este, Barcelos; 44 no AE de Vale do Tamel, Barcelos; 44 no AE Gonçalo Nunes, Barcelos; e 49 no AE Rosa Ramalho, Barcelos.

2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico

Na rede escolar pública, 2.º ciclo do ensino básico é ministrado em oito escolas, enquanto o 3.º ciclo é assegurado por 11 escolas. Apenas dois dos estabelecimentos lecionam estes dois níveis de ensino em exclusividade, enquanto os restantes asseguram o 2.º e/ou 3.º ciclo do Ensino Básico juntamente com outros níveis de instrução.

Relativamente à rede privada, contabilizam-se seis estabelecimentos que disponibilizam o 2.º e/ou 3.º ciclo do Ensino Básico. Destes, o 3.º ciclo está presente em todos, enquanto o 2.º ciclo se apresenta em três.

Quanto à capacidade instalada, as salas de aula destinadas a estes níveis assumem a seguinte distribuição: 15 salas no AE de Vila Cova, Barcelos; 19 no AE de Fragoso, Barcelos; 21 no AE de Vale do Tamel, Barcelos; 24 no AE Rosa Ramalho, Barcelos; 31 no Gonçalo Nunes, Barcelos; 48 no AE Alcaldes de Faria, Barcelos; 114 no AE de Barcelos (das quais 87 partilhadas com o Ensino Secundário); 34 (partilhadas com o Ensino Secundário) no AE de Vale d'Este, Barcelos; e, ainda, 10 na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada).

Ensino Secundário

O Ensino Secundário, na sua vertente científico-humanística, é ministrado em nove estabelecimentos (seis públicos e três privados), que conjugam também outras ofertas educativas.

A vertente profissionalizante do ensino secundário, por sua vez, é assegurada em sete estabelecimentos da rede pública e três da rede privada.

As salas de atividade letiva para o Ensino Secundário distribuem-se da seguinte forma: 3 no AE Vale do Tamel, Barcelos; 4 no AE de Vila Cova, Barcelos; 34 no AE de Vale d'Este, Barcelos (partilhadas com os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico); 48 salas no AE Alcaldes de Faria, Barcelos; 87 no AE de Barcelos (partilhadas com os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico); e 17 na ES de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada).

PROCURA (EXISTENTE E POTENCIAL)

Ao nível da procura dos estabelecimentos de educação e ensino do município, procede-se à síntese das principais conclusões do diagnóstico, por nível de instrução:

Educação Pré-Escolar

Na rede pública, no ano letivo 2021-2022, matricularam-se 2202 crianças nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, o que representou um aumento de 297 face 2018-2019. Contudo, entre os anos letivos 2006-2007, as frequências diminuíram em 339 crianças. Refira-se ainda que, em 2021-2022, foi o AE Gonçalo Nunes, Barcelos, que registou o maior número de inscritos, contabilizando 478.

Na rede privada, a tendência é semelhante, uma vez que se observa um decréscimo de 149 inscrições entre os anos letivos 2006-2007 e 2020-2021.

Em termos de procura potencial até ao ano de 2033, estima-se a existência de 2582 indivíduos entre os 3 e os 5 anos, constituindo uma quebra de 122 residentes com idade de frequência da Educação Pré-Escolar.

1.º ciclo do Ensino Básico

Em termos gerais, observa-se um decréscimo no número de frequências do 1.º ciclo do Ensino Básico, passando de 6545 matrículas em 2006-2007 para 3529 em 2021-2022, traduzindo-se numa quebra de 3016 frequências. Refira-se ainda que, em 2021-2022, foi o AE Gonçalo Nunes, Barcelos, que registou o maior número de inscritos, contabilizando 850.

No que se refere à procura potencial, o exercício de projeção demográfica realizado prevê uma quebra de 105 residentes no concelho com idade de frequência no 1.º ciclo do Ensino Básico, até ao ano de 2033. Com efeito, conjectura-se que, nesse ano, o número de indivíduos entre os 6 e os 9 anos se fixe nos 3630.

2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico

Na rede pública, no ano letivo 2006-2007, contabilizavam-se 8021 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, verificando-se a perda de 3098 frequências até 2021-2022, ano letivo em que se registavam 4923 alunos. Note-se que, em 2021-2022, foi o AE Alcaldes de Faria, Barcelos, que registou o maior número de inscritos, contabilizando 1010.

Quanto à procura potencial dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, conjectura-se uma quebra de 1456 potenciais alunos até ao ano de 2033, ano em que se estima que o número de residentes entre os 10 e os 14 anos se fixe em 4232 (1889 com idade de frequência do 2.º ciclo e 2343 com idade de frequência do 3.º ciclo).

Ensino Secundário

No ano letivo 2021-2022, estavam matriculados 2007 jovens nos cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, constituindo um aumento de 35 alunos face a 2006-2007.

O maior número de alunos inscritos, no ano letivo 2021-2022, verificava-se no AE Alcades de Faria, Barcelos, registando 744 alunos.

Em 2033 estima-se que a população com idade de frequência do Ensino Secundário (dos 15 aos 17 anos) se venha a fixar em 2460 indivíduos, perfazendo uma quebra de 1378 jovens.

III.9.3.2. ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa incide nas principais conclusões em termos de qualidade e segurança dos equipamentos escolares, as quais decorrem da análise e sistematização das respostas aos inquéritos aplicados aos diferentes estabelecimentos de educação e ensino públicos do território concelhio. Assim, note-se que a classificação do estado de conservação dos edifícios escolares corresponde à apresentada pelos representantes de cada um dos estabelecimentos, na respetiva ficha de sistematização física (inquérito).

QUALIDADE DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES

No que subjaz à qualidade dos edifícios escolares da rede pública do concelho de Barcelos, salientam-se os seguintes aspetos, por unidade orgânica:

➤ **Agrupamento de Escolas Alcades de Faria, Barcelos**

Dos 10 estabelecimentos deste agrupamento de escolas, um encontra-se em bom estado (ES Alcades de Faria, Barcelos), um em fraco estado de conservação (EB de Manhente, Barcelos) e seis estão em estado razoável (EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; JI de Igreja, Manhente, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos).

No que concerne às necessidades de reparação, a nível interior, correspondem as seguintes: grandes (nas EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; e EB de Manhente, Barcelos); médias (nas EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; JI de Igreja, Manhente, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos); pequenas (na ES Alcades de Faria, Barcelos); e sem informação (nas EB de Areias, Barcelos; e EB de Caminhos, Barcelos).

A nível exterior, as reparações necessárias são: grandes (nas EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; EB de Manhente, Barcelos; EB de Ucha, Barcelos; e JI de Oliveira, Barcelos); médias (nas EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; EB de Oliveira, Barcelos; e JI de Igreja, Manhente, Barcelos); pequenas (na ES Alcades de Faria); e sem informação (nas EB de Areias, Barcelos; e EB de Caminhos, Barcelos).

➤ **Agrupamento de Escolas de Barcelos**

Quanto ao estado de conservação geral dos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Barcelos, dois estabelecimentos encontram-se em bom estado de conservação (ES de Barcelos e EB de Barqueiros, Barcelos), cinco estão em estado razoável (EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; EB de Igreja – Cristelo,

Barcelos; EB de Milhazes, Barcelos; EB de Paradela, Algova, Barcelos; e JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos) e um está em fraca condição (EB de Gilmonde, Barcelos).

Considerando o estado geral de conservação dos estabelecimentos, foram avaliadas as respetivas necessidades de reparação, que evidenciou, a nível interior, grandes necessidades de intervenção na EB de Gilmonde, Barcelos; na EB de Igreja – Cristelo, Barcelos; e no JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos; necessidades médias na EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; na EB de Milhazes, Barcelos; na EB de Milhazes, Barcelos; e na EB de Paradela, Algova, Barcelos; e pequenas necessidades na ES de Barcelos; e na EB de Barqueiros, Barcelos.

Relativamente ao exterior dos edifícios, as necessidades de intervenção revelam-se grandes na EB de Igreja – Cristelo, Barcelos; e na EB de Milhazes, Barcelos; médias na EB de Gilmonde, Barcelos; na EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; na EB de Paradela, Algova, Barcelos; e no JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos; e pequenas na ES de Barcelos; e na EB de Barqueiros, Barcelos.

➤ ***Agrupamento de Escolas de Braga Oeste***

No que subjaz ao estado geral de conservação dos estabelecimentos, a EB de Martim, Barcelos encontra-se em bom estado; a EB de Bastuço – Santo Estêvão, Barcelos em razoável condição; e a EB de Pousa, Barcelos apresenta um estado geral de conservação fraco.

Quanto às necessidades de reparação, a EB de Bastuço – Santo Estêvão, Barcelos³² e a EB de Pousa, Barcelos evidenciam grandes necessidades de intervenção no interior dos edifícios, enquanto na EB de Martim, não se regista a necessidade de reparação. A nível exterior, as carências são idênticas, com exceção da EB de Bastuço – Santo Estêvão, Barcelos cujas necessidades de reparação exterior são de grau médio.

➤ ***Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos***

A análise do estado geral de conservação dos estabelecimentos permitiu verificar que três encontram-se em bom estado (EB de Fragoso, Barcelos; EB de Durrães, Barcelos; e JI de Boavista, Aldreu, Barcelos), dois em razoável condição (EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e EB de Palme, Barcelos) e um em fraco estado de conservação (EB de Aldreu, Barcelos).

A nível interior, as necessidades de reparação nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino distribuem-se da seguinte forma: grandes (EB de Aldreu, Barcelos); médias (EB de Palme, Barcelos); pequenas (EB de Fragoso, Barcelos; EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; e JI de Boavista, Aldreu, Barcelos); não necessita (EB de Durrães, Barcelos).

A nível exterior, evidenciam-se a seguintes necessidades: grandes (EB de Aldreu, Barcelos); médias (EB de Fragoso, Barcelos; e EB de Palme, Barcelos); pequenas (EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos; EB de Durrães, Barcelos); não necessita (JI de Boavista, Aldreu, Barcelos).

➤ ***Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos***

Quanto ao estado de conservação geral dos estabelecimentos, dois encontram-se em fraco estado (EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos e EB de Silveiros, Barcelos), quatro em boa condição (EB de Cambeses,

³² No ano letivo 2022-2023 já se encontravam em curso obras de melhoramento, nomeadamente, a substituição de tetos e da porta de entrada, entre outros.

Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos) e nos restantes observa-se um razoável estado de conservação.

No que subjaz às necessidades de reparação, a nível interior, são apontadas as seguintes necessidades: grandes (nas EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos; e EB de Silveiros, Barcelos); médias [nas EB de Cambeses, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Chavão, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); e EB de Viatodos, Barcelos (JI)]; pequenas [nas EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB); JI do Lugar de Assento, Chorrente, Barcelos; e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos].

Por sua vez, as necessidades de reparação exterior são as que se indicam: grandes [nas EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Silveiros, Barcelos; e EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB)]; médias [EB de Chavão, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (1.º CEB); e EB de Viatodos, Barcelos (JI)]; e pequenas (EB de Cambeses, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; JI do Lugar de Assento, Chorrente, Barcelos; e JI do Lugar de Reimonde, Barcelos).

➔ ***Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos***

Neste agrupamento de escolas, a maioria dos estabelecimentos apresenta um estado de conservação geral razoável (14 estabelecimentos), à exceção da EB de Aborim, Barcelos e da EB de Carapeços, Barcelos, que se apresentam em bom estado; e da EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB) que se encontra em fraca condição.

No que se refere ao interior dos edifícios, verificam-se as seguintes necessidades de intervenção: grandes [nas EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB); EB de Fraião, Barcelos; e JI de Sobrado, Barcelos]; médias [nas EB de Alheira, Barcelos (JI e 1.º CEB); EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI); EB de Bárrio, Roriz, Barcelos; EB de Cossourado, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Campo, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos]; pequenas (nas EB de Aborim, Barcelos; EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos; JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; e JI de Panque, Igreja, Barcelos); e não necessita: EB de Carapeços, Barcelos.

No exterior, evidenciam-se as seguintes carências de reparação: grandes [nas EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (JI); e JI de Panque, Igreja, Barcelos]; médias [nas EB de Alheira, Barcelos (JI e 1.º CEB); EB de Alvito, São Pedro, Barcelos (1.º CEB); EB de Bárrio, Roriz, Barcelos; EB de Cossourado, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Campo, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos)]; pequenas (nas EB de Fraião, Barcelos; EB de Tamel – Santa Leocádia, Barcelos; e JI de Igreja, Aguiar, Barcelos); e não necessita (nas EB de Aborim, Barcelos; EB de Carapeços, Barcelos; e JI de Sobrado, Barcelos).

➔ ***Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos***

A maioria dos estabelecimentos encontra-se em bom estado de conservação, com exceção da EB de Creixomil, Barcelos que se apresenta em razoável condição.

Com efeito, as necessidades de reparação nos edifícios, a nível interior, são pequenas. A nível exterior, as necessidades são semelhantes, observando-se pequenas necessidades na EB de Creixomil, Barcelos e na EB de Perelhal, Barcelos; e necessidades médias de reparação na EBS de Vila Cova, Barcelos e no JI de Samo, Vila Cova, Barcelos

➔ **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos**

A análise do estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino permitiu denotar que três estão em bom estado (EB António Fogaça, Barcelos; EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos; e EB de Arcozelo, Barcelos;), quatro encontram-se em razoável condição (EB de Aldão, Barcelos; EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos; JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos; e JI de Calçadas, Barcelos) e três apresentam-se em fraco estado de conservação (EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; EB Abade de Neiva, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos).

As necessidades de reparação a nível interior evidenciadas são as seguintes: grandes (EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; EB de Abade de Neiva, Barcelos; EB de Aldão, Barcelos; e EB de Vila Boa, Barcelos); médias (EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos, e JI de Calçadas, Barcelos); pequenas (EB António Fogaça, Barcelos; EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos; e JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos; e EB de Arcozelo, Barcelos).

No que se refere à necessidade de intervenção exterior, verificam-se carências grandes na EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos; na EB de Vila Boa, Barcelos; na EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos; e no JI da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos; necessidades médias na EB de Abade de Neiva, Barcelos e no JI de Calçadas, Barcelos; e pequenas necessidades na EB António Fogaça, Barcelos; na EB de Aldão, Barcelos; e na EB de Arcozelo, Barcelos. A EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos não evidencia necessidades de intervenção no seu exterior.

➔ **Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos**

No que se refere ao estado geral de conservação dos estabelecimentos de educação e ensino do AE Rosa Ramalho, Barcelos, cinco encontram-se em bom estado (EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; EB de Macieira de Rates, Barcelos; EB de Várzea, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos) e 12 estão em razoável condição (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Airó, Barcelos; EB de Alvelos, Barcelos; EB de Carvalho, Barcelos; EB de Gamil, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos; e JI de Cruzeiro, Barcelos).

De acordo com a análise realizada, as necessidades de intervenção interior são as seguintes: grandes (EB de Carvalho, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; e JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos); médias (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Alvelos, Barcelos; EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Gamil, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; e JI de Cruzeiro, Barcelos); pequenas (EB de Airó, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de Várzea, Barcelos; e JI de Covelo, Adães, Barcelos); não necessita (EB de Macieira de Rates, Barcelos); sem informação (JI de Gamil, Barcelos).

No exterior dos edifícios, as necessidades evidenciadas são as que se seguem: grandes (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; e EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos); médias (EB de Alvelos, Barcelos; EB de Gamil, Barcelos; EB de Pereira, Barcelos; EB de Remelhe, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos; JI de Covelo, Adães, Barcelos; e JI de Cruzeiro, Barcelos); pequenas (EB de Airó, Barcelos; EB de Carvalho, Barcelos; EB de Gual, Barcelos; EB de Macieira de Rates, Barcelos; EB de Várzea, Barcelos); não necessita (EB de Areias de Vilar, Barcelos); sem informação (JI de Gamil, Barcelos).

➤ ***Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)***

Os resultados obtidos a partir da aplicação do inquérito de sistematização física indicam o fraco estado de conservação geral da escola não agrupada, apresentando grandes necessidades de reparação interior e exterior.

SEGURANÇA DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES

No que subjaz à segurança dos edifícios escolares do concelho de Barcelos, destacam-se os seguintes aspetos, por unidade orgânica.

➤ ***Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria, Barcelos***

Nos vários estabelecimentos do agrupamento de escolas verifica-se que a existência de extintores e iluminação interior é transversal a todos os estabelecimentos. Relativamente aos restantes elementos presentes, o sistema de alarme existe em sete estabelecimentos (não se verifica na EB de Oliveira, Barcelos), o plano de evacuação existe em seis estabelecimentos (não se verifica na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos e na EB de Ucha, Barcelos), as saídas de emergência observam-se em cinco estabelecimentos (não se verificam na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; e na EB de Ucha, Barcelos) e a iluminação exterior/recreio é observável, igualmente, em cinco estabelecimentos (não se verifica na EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos; na EB de Galegos – São Martinho, Barcelos; e na EB de Oliveira, Barcelos).

➤ ***Agrupamento de Escolas de Barcelos***

Na AE de Barcelos, a existência de iluminação interior e extintores é comum a todos os estabelecimentos de educação e ensino. Por outro lado, não se verifica a existência de sistema de alarme e saídas de emergência na EB de Milhazes, Barcelos e iluminação exterior no JI de Ferreiros, Cristelo Barcelos.

Os planos de evacuação verificam-se em cinco estabelecimentos, nomeadamente, na ES de Barcelos; na EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos; na EB de Barqueiros, Barcelos; na EB de Gilmonde, Barcelos; e na EB de Milhazes.

➤ ***Agrupamento de Escolas de Braga Oeste***

Dos três estabelecimentos analisados, todos dispõem de extintores, plano de evacuação e iluminação interior. Por outro lado, a EB de Bastuço - Santo Estevão, Barcelos não possui sistema de alarme e a EB de Pousa, Barcelos não dispõe de iluminação exterior.

➤ ***Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos***

A análise dos elementos de segurança no AE de Fragoso, Barcelos permite denotar que nenhum dos estabelecimentos dispõe de passagem aérea ou subterrânea. No entanto, todos possuem plano de evacuação, saídas de emergência, extintores, iluminação interior e exterior. Quanto ao sistema de alarme, este mecanismo de segurança é verificável na EB de Fragoso, Barcelos e na EB de Durrães, Barcelos.

➤ ***Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos***

A análise das condições de segurança permite concluir que todos os estabelecimentos de educação e ensino dispõem de iluminação interior e extintores. Quanto ao plano de evacuação, apenas o JI do Lugar de Assento, Chorento, Barcelos e o JI de Lugar de Reimonde, Barcelos não dispõem deste elemento.

A iluminação exterior está presente em 10 estabelecimentos [com exceção da EB de Silveiros, Barcelos; da EB de Viatodos, Barcelos (JI); e do JI do Lugar de Reimonde, Barcelos]; o sistema de alarme em sete escolas [EBS Vale D'Este, Viatodos, Barcelos; EB de Carreira, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros (1.º CEB); EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos; EB de Viatodos, Barcelos (JI); e EB de Viatodos, Barcelos (1.º CEB)]; e as saídas de emergência em seis estabelecimentos [EB de Cambeses, Barcelos; EB de Chavão, Barcelos; EB de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos; EB de Negreiros, Barcelos (JI); EB de Negreiros (1.º CEB); e EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos].

➔ **Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos**

A análise aos elementos de segurança presentes no AE de Vale do Tamel, Barcelos, permite denotar a ausência de passagem aérea ou subterrânea em todos os estabelecimentos agregados.

Por outro lado, a iluminação interior verifica-se em todos os estabelecimentos, sendo a iluminação exterior/recreio inexistente na EB de Aborim, Barcelos; no JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; no JI de Igreja, Campo, Barcelos; e no JI de Trás do Prado, Barcelos.

O sistema de alarme é o elemento de segurança menos frequente, apenas presente em oito estabelecimentos [EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos; EB de Alheira, Barcelos (1.º CEB); EB de Fraião, Barcelos; EB de Silva, Barcelos; JI de Igreja, Aguiar, Barcelos; JI de Panque, Igreja, Barcelos; JI de Sobrado, Barcelos; e JI de Trás do Prado, Barcelos].

➔ **Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos**

No AE de Vila Cova, Barcelos verifica-se a existência de iluminação interior, extintores e sistema de alarme em todos os estabelecimentos de educação e ensino.

No que se refere à iluminação exterior/recreio, esta apenas não se verifica na EB de Creixomil, Barcelos, enquanto saídas de emergência, plano de evacuação e passagem aérea/subterrânea são somente existentes na EBS de Vila Cova, Barcelos.

➔ **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos**

Em nenhum dos estabelecimentos do AE Gonçalo Nunes, Barcelos se verifica a existência de passagem aérea/subterrânea. Em contrapartida, todos agregam a existência de iluminação interior e exterior, extintor e sistema de alarme.

A EB de Abade de Neiva, Barcelos, a EB de Aldão, Barcelos e a EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos são os únicos estabelecimentos que não dispõem, quer de plano de evacuação, quer de saída de emergência. Relativamente a este último elemento, a EB Gonçalo Nunes, Barcelos também não o possui.

➔ **Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos**

Os extintores e a iluminação interior são elementos comuns a todos os estabelecimentos deste agrupamento de escolas. O sistema de alarme apenas não se verifica na EB de Alvelos, Barcelos; na EB de Gamil, Barcelos; e na EB de Covelo, Adães, Barcelos. Por sua vez, a iluminação exterior/recreio não se

verifica na EB de Gamil, Barcelos; na EB de Rio Covo – Santa Eugénia, Barcelos; e no JI de Cruzeiro, Barcelos. Quanto aos planos de evacuação e saídas de emergências, estes são elementos transversais a 12 estabelecimentos.

➔ ***Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)***

No que subjaz aos elementos de segurança presentes na Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos, apenas não se verifica a existência de passagem aérea ou subterrânea. Por isso, existe neste estabelecimento sistema de alarme, extintores, iluminação interior e exterior, saídas de emergência e plano de evacuação.

III.9.4. MATRIZ SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta analítica que visa a sistematização de uma base coerente e estruturada de um conjunto de realidades organizadas sob a forma de “oportunidades e ameaças”, “potencialidades e fragilidades”, sendo frequentemente utilizada na realização de diagnósticos e na avaliação de potenciais. A sigla SWOT deriva do inglês e representa as iniciais das palavras Strengths (potencialidades), Weaknesses (fragilidades), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

Este tipo de análise combina duas escalas de análise essenciais:

- ➔ **Componente endógena do desenvolvimento (ambiente interno):** traduzida em potencialidades (valores próprios positivos do território que contribuem para sua distinção) que deverão ser fomentadas, e fragilidades (valores próprios negativos que determinam a degradação do território) que deverão ser minimizadas.
- ➔ **Contexto territorial externo (ambiente externo):** que se divide entre oportunidades (fatores externos que poderão potenciar as características próprias do território) que deverão ser aproveitadas, e ameaças (fatores externos que poderão contribuir para a desagregação e a degradação da integridade e dos valores existentes) que deverão ser contrariadas.

No contexto da 1.ª revisão da Carta Educativa para o município de Barcelos, pretende-se a sistematização de uma análise SWOT, à luz principais conclusões do diagnóstico e das atuais dinâmicas de evolução educativa. Este exercício afigura-se de grande relevância para a fundamentação das propostas de reordenamento da rede escolar concelhia (Quadro III-38 e Quadro III-39).

Quadro III-38 | Matriz SWOT – Genérico

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de mortalidade inferior à regional e nacional; • Aumento da população empregada no setor terciário; • População ativa superior à população inativa; • Maior proporção de crianças e jovens em idade escolar (3-17 anos) comparativamente com o contexto regional e nacional; • Existência de uma rede diversificada de equipamentos (culturais e desportivos); • Boa cobertura da rede de equipamentos (escolares, desportivos e culturais); • Prevalência das deslocações intraconcelhias nos movimentos pendulares; • Eixos rodoviários que garantem boa acessibilidade no sistema urbano do litoral norte; • Rede viária densa, diversificada e bem articulada; • Boa cobertura e integração da rede e sistemas de transportes públicos municipais e intermunicipais; • Diminuição da taxa de desemprego. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da população residente; • Tendência para o envelhecimento da população (projeção demográfica desfavorável); • Decréscimo da população jovem; • Taxa de natalidade inferior à regional e nacional; • Diminuição substancial do índice de juventude; • Aumento substancial do índice de envelhecimento; • Perda de dinamismo nos setores primário e secundário; • Prevalência do automóvel ligeiro como meio de transporte utilizado nos movimentos pendulares; • Lacuna no nível de cobertura (temporal e espacial) do transporte coletivo rodoviário interno, na porção norte do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionamento geoestratégico do concelho, perto de vários centros urbanos de média e grande dimensão; • Aumento da esperança média de vida; • Fomento da mobilidade suave; • Crescente aposta nacional e regional no desenvolvimento do setor do turismo; • Potencial turístico do património cultural; • Mobilização de recursos e investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR); • Apoios específicos às pequenas e médias empresas (atual e próximo Quadro Comunitário); • Crescente aposta nas tecnologias de informação e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução demográfica desfavorável, com a intensificação do envelhecimento populacional, quer a nível regional, quer nacional; • Dificuldade de renovação das gerações; • Aumento da proporção da população dependente e inativa; • Potenciais problemas de exclusão e isolamento social dos idosos; • Resistência à inovação em alguns setores económicos, nomeadamente ao nível do setor primário; • Concorrência interconcelhia para a captação de investimento; • Aumento da emigração da população em idade ativa e com nível de escolaridade superior; • Impacto económico e social da crise sanitária associada à pandemia de COVID-19.

Quadro III-39 | Matriz SWOT – Sistema de Educação e Ensino

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de analfabetismo inferior à regional e nacional; • Rede escolar municipal que assegura desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior, abarcando ainda a vertente profissionalizante e artística; • Existência de uma importante rede de creches; • Boa cobertura da rede de escolas do pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico; • Existência de ofertas especializadas, não coincidente com os currículos regulares; • Existência de Centros de Apoio à Aprendizagem, instituídos nos Agrupamentos de Escolas, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão; • Existência no território de estabelecimentos de Ensino Superior e instituições de I&D; • Resultados nas provas finais e exames nacionais geralmente superiores aos resultados nacionais; • Oferta variada do serviço de transporte escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quebra generalizada do número de alunos nos vários níveis de educação e ensino, com exceção dos Ensinos Secundário e Profissional; • Inexistência de oferta de Ensino Recorrente e reduzida oferta de formação de adultos; • Tendência para a centralização da procura dos estabelecimentos escolares; • Existência de situações de subaproveitamento das instalações escolares (baixas taxas de ocupação); • Parque informático / tecnológico das escolas considerado desajustado às necessidades pedagógicas (em termos quantitativos e qualitativos); • Necessidade de reforço da articulação e cultura de colaboração e partilha entre os Agrupamentos de Escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propensão para que as camadas mais jovens prossigam níveis de escolarização mais elevados; • Aumento de mão-de-obra qualificada, em virtude do crescimento dos níveis de instrução da população; • Aposta europeia e nacional na qualificação na qualificação de jovens e adultos; • Aposta regional e nacional no alinhamento da formação / educação com as necessidades das empresas; • Reflexão e emergência de um novo conceito de escola e de aluno, no âmbito nacional e internacional; • Incentivo à implementação de programas de combate ao abandono escolar e de percursos escolares alternativos; • Valorização do Ensino Profissionalizante como uma via alternativa a privilegiar pelo poder central; • Medidas de apoio no âmbito da ação social escolar; • Crescente dinâmica das entidades responsáveis pelas áreas das expressões artísticas, culturais e desportivas; • Adequação da oferta do sistema local de educação e ensino às necessidades existentes face às projeções demográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de efetivos em idade escolar (evolução demográfica desfavorável); • Projeção demográfica desfavorável, indicativa da intensificação do fenómeno de envelhecimento populacional; • Recorrentes reformas nacionais da educação, por exemplo, política de organização do sistema educativo; • Carência de mais estreita cooperação intermunicipal no que respeita a programas e políticas educativas; • Descrédito no sistema escolar; • Contexto económico e de racionalização da rede escolar existentes, com repercussões na atribuição de financiamento para a qualificação e modernização do parque escolar.

IV. A CARTA EDUCATIVA: CALIBRAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

A calibração da programação tem como principal objetivo **apresentar as propostas de reordenamento da rede escolar** do concelho de Barcelos.

O contexto demográfico nacional aponta para um generalizado decréscimo da natalidade e culmina na impossibilidade de renovação de gerações e no subsequente aumento do fenómeno do envelhecimento populacional. A mesma tendência está patente no concelho de Barcelos, prevendo-se inclusive o seu agravamento, constituindo um princípio incontornável e determinante para a **reconfiguração da rede escolar**. Para além deste, concorrem igualmente outros aspetos para a reconfiguração da rede escolar como a **avaliação das estruturas físicas**, pretendendo-se, deste modo, garantir uma solução sustentada, passível de fomentar um sistema de ensino de sucesso.

Com base nos pressupostos apresentados, no presente capítulo procede-se ao seguinte:

- Identificação do cenário de partida e verificação do balanço de execução das propostas preconizadas no Relatório de Monitorização, realizado em 2010, em comparação com o preconizado na Carta Educativa de 1.ª geração;
- Enquadramento no âmbito do Plano Diretor Municipal de Barcelos;
- Formulação dos critérios para o reordenamento da rede escolar do concelho;
- Ajustamentos na programação.

Este último pressuposto compreenderá a identificação das entidades responsáveis pelas diferentes medidas de intervenção/propostas e o respetivo cronograma, sendo ainda feita alusão ao plano de priorização dessas mesmas propostas.

IV.1. CENÁRIO DE PARTIDA

A Carta Educativa de 1.ª geração de Barcelos, elaborada no ano de 2006, visou responder aos desafios que então se colocavam à rede escolar concelhia. O Relatório de Monitorização seguiu-se, em 2010, atendendo à proximidade do meio do período de vigência da Carta Educativa e ao facto de mais de 90% das intervenções previstas se terem perspectivado até esse horizonte temporal.

Assumindo esta natureza dinâmica, a **Carta Educativa** corresponde a um **instrumento e prática do planeamento** que, através da **reconfiguração da rede educativa**, tendo sempre subjacente o ordenamento e planeamento de um território abrangente mais ou menos vasto, tem como meta alcançar o desenvolvimento social desse mesmo território através da **melhoria da educação, do ensino, da formação**, em suma, da cultura. Deste modo, atendendo à evolução das dinâmicas territoriais e sociodemográficas, este instrumento deve, por natureza, ser alvo de permanente atualização e avaliação.

Aquando da sua elaboração, a Carta Educativa de 1.ª geração apontava a racionalização e o redimensionamento do parque de recursos físicos existentes e o cumprimento dos grandes objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo e dos normativos daí emanados, designadamente:

- ➔ Caminhar no sentido de um esbatimento das disparidades inter e intrarregionais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino numa perspetiva de adequação da Rede Escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional;
- ➔ Orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, sociocultural e urbanístico do território, prevendo uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da Rede Escolar colocadas pela evolução da política educativa, pelas oscilações da procura da educação e rentabilização do parque escolar existente;
- ➔ Fundamentar tecnicamente as tomadas de decisão relativas à construção de novos empreendimentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque, otimizando a funcionalidade da rede existente e a respetiva expansão, bem como a definição de prioridades.

A Carta educativa de 1ª geração de Barcelos, em 2006, assumia o princípio de que, como em muitos outros sistemas, o Educativo, deveria acompanhar a evolução e deveria adaptar-se às novas realidades e aos novos modelos de gestão. Com efeito, traçou uma nova rede educativa municipal, sem, em momento algum, colocar em risco a componente pedagógica e os demais agentes. Contudo, as medidas preconizadas não equacionavam as posteriores orientações do Ministério da Educação para a extinção dos agrupamentos horizontais. Neste sentido, o Relatório de Monitorização da Carta Educativa, produzido em 2010, apresentou os resultados efetivos de três anos de vigência da Carta Educativa, em conjunto com os desvios de programação decorrentes destas orientações a nível nacional.

Claramente uma prova da natureza dinâmica da rede educativa, nestes dois documentos preconizava-se a necessidade da adequação da oferta educativa à procura, com o devido ajustamento permanente. Em ambos foi ainda tido em conta o espaço envolvente, numa lógica de visão integrada e integradora da escola, enraizando-a na sociedade. Em consonância com o exposto, o Relatório estudou: a evolução da área de influência de cada Agrupamento de Escolas, a evolução da população escolar e comparação com as previsões da Carta Educativa de 1ª geração e as intervenções realizadas nos equipamentos educativos (previstas e não previstas na Carta Educativa de 1ª geração).

Em linha de sintonia com os objetivos do Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, o supracitado Relatório foi a base para a definição de novas linhas estratégicas da política educativa local, nomeadamente:

- ➔ Requalificar o parque escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar tendo em vista o reordenamento da rede escolar;
- ➔ Promover a construção/ampliação/requalificação dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, na perspetiva da criação de centros escolares que integrem, sempre que possível, mais do que um nível de ensino;
- ➔ Construir/requalificar as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, na perspetiva de “Centro Escolar”, dotado de espaços escolares multifuncionais (Biblioteca, Refeitório/Polivalente, Sala de Professores, etc.) caracterizados por índices de qualidade funcional e conforto;
- ➔ Reordenar a rede de escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, fomentado a suspensão do funcionamento de estabelecimentos de ensino de pequenas dimensões;

- Incentivar a construção/ampliação de escolas do 1º ciclo, de forma a eliminar o regime de funcionamento duplo, possibilitando que todas as turmas do 1º ciclo possam funcionar em regime normal.

Tendo por base tais premissas e o princípio da sequencialidade e integração da educação pré-escolar e do ensino básico, num espaço comum, as medidas de intervenção propostas no Relatório visavam uma reforma profunda na rede escolar. A reestruturação da rede escolar teve por base o caráter do território e foi proposta de forma faseada e gradual, a partir do ano letivo 2010-2011 (Figura IV-1).

Figura IV-1 | Fases da programação do Relatório de Monitorização da Carta Educativa de 1.ª geração de Barcelos



Nas zonas mais rurais e de Baixa Densidade apostava-se na construção de raiz ou na ampliação e requalificação de escolas existentes, na perspetiva de criação de centros escolares, em áreas geográficas centrais, em relação a outras escolas de pequena dimensão.

Nas zonas urbanas ou de Alta Densidade apontava-se a construção de raiz ou a ampliação e requalificação de escolas existentes, na perspetiva de criação de novos centros escolares em conformidade com o plano de expansão e desenvolvimento da malha urbana, de forma a garantir um conjunto de equipamentos educativos perfeitamente integrados na rede de transportes e equipamentos urbanos existentes no concelho de Barcelos.

A fase de transição consistia na transferência e conseqüente encerramento de algumas escolas à data com índices muito baixos de frequência e para as quais houvesse já capacidade instalada em escolas vizinhas que integrariam os Centros Escolares, com vista à melhoria da qualidade pedagógica e a uma gestão eficiente de recursos humanos.

A fase de implementação consistia na ativação de 19 centros escolares projetados e encerramento dos restantes estabelecimentos identificados, por forma a finalizar a reorganização da rede escolar planeada.

Para efeitos de melhor sistematização do cenário de partida, procede-se, de seguida e em primeiro lugar, à explanação da Evolução da Área de Influência de cada Agrupamento entre 2006 e 2010, seguida pela identificação das medidas propostas no Relatório de Monitorização da Carta Educativa de 1ª geração e, sempre que possível, comparação com a Carta Educativa de 1ª Geração, por nível de educação e ensino, nas duas fases de concretização.

EVOLUÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE CADA AGRUPAMENTO ENTRE 2006 E 2010

O território educativo do concelho de Barcelos era, em 2006, composto por 12 agrupamentos escolares, dois dos quais intermunicipais. A orientação do Ministério da Educação para a extinção dos agrupamentos horizontais levou à reorganização dos estabelecimentos educativos em novos agrupamentos, contando com a extinção de três agrupamentos e cinco expandidos, conforme se percebe pelo Quadro IV-1.

Quadro IV-1 | Evolução da Área de Influência dos Agrupamentos entre 2006 e 2010

AE	FREGUESIAS		ALTERAÇÃO
	2006	2010	
Horizontes do Este	Bastuço S. João	-	Extinguiu-se. Integradas no Braga Oeste e no Vale D' Este – Viatodos.
	Bastuço Sto. Estêvão		
	Cambeses		
	Sequeade		
Monte do Lousado	Aborim	-	Extinguiu-se. Integradas no Vale do Tamel – Lijó.
	Aguiar		
	Alheira		
	Alvito S. Martinho		
	Alvito S. Pedro		
	Campo		
	Cossourado		
	Couto		
	Igreja Nova		
	Panque		
	Quintiães		
Gonçalo Pereira	Abade de Neiva	-	Extinguiu-se. Integradas no Gonçalo Nunes.
	Barcelos		
	V.F. S. Martinho		
	V.F. S. Pedro		
	Vila Boa		
Braga Oeste	Encourados	Encourados	Expandiu-se.
	Martim	Martim	
	Pousa	Pousa	
	-	Bastuço Sto. Estêvão	
	-	Bastuço S. João	
Gonçalo Nunes	Arcozelo	Arcozelo	Expandiu-se.
	Tamel S. Veríssimo ³³	Tamel S. Veríssimo	
	-	Abade de Neiva	
	-	Barcelos	
	-	V.F. S. Martinho	
	-	V.F. S. Pedro	
	-	Vila Boa	
Vale do Tamel	Carapeços	Carapeços	Expandiu-se.

³³ Freguesia que integra simultaneamente o agrupamento Vale do Tamel e o Gonçalo Nunes.

AE	FREGUESIAS		ALTERAÇÃO	
	2006	2010		
	Lijó	Lijó		
	Silva	Silva		
	Tamel S. Veríssimo	Tamel S. Veríssimo		
	Tamel Sta. Leocádia	Tamel Sta. Leocádia		
	-	Aborim		
		Aguiar		
		Alheira		
		Alvito S. Martinho		
		Alvito S. Pedro		
		Campo		
		Cossourado		
		Couto		
		Igreja Nova		
		Panque		
Quintiães				
Roriz				
Tamel S. Pedro Fins				
Vale D' Este	Carreira	Carreira	Expandiu-se.	
	Chavão	Chavão		
	Chorente	Chorente		
	Fonte Coberta	Fonte Coberta		
	Grimancelos	Grimancelos		
	Minhotães	Minhotães		
	Monte Fralães	Monte Fralães		
	Negreiros	Negreiros		
	Rio C. Sta. Eulália	Rio C. Sta. Eulália		
	Silveiros	Silveiros		
	Viatodos	Viatodos		
	-	Cambeses		
Vila Cova	Creixomil	Creixomil	Inalterado.	
	Feitos	Feitos		
	Mariz	Mariz		
	Perelhal	Perelhal		
	Vila Cova	Vila Cova		
	Vilar do Monte	Vilar do Monte		
Fragoso	Aldreu	Aldreu	Inalterado.	
	Balugães	Balugães		
	Durrães	Durrães		
	Fragoso	Fragoso		
	Palme	Palme		
	Tregosa	Tregosa		
Abel Varzim	Barqueiros	Barqueiros	Inalterado.	
	Cristelo	Cristelo		
	Faria	Faria		

AE	FREGUESIAS		ALTERAÇÃO
	2006	2010	
	Fornelos	Fornelos	
	Gilmonde	Gilmonde	
	Milhazes	Milhazes	
	Paradela	Paradela	
	Vila Seca	Vila Seca	
	Vilar de Figos	Vilar de Figos	
Manhente	Areias S. Vicente	Areias S. Vicente	Inalterado.
	Galegos S. Martinho	Galegos S. Martinho	
	Galegos Sta. Maria	Galegos Sta. Maria	
	Lama	Lama	
	Manhente	Manhente	
	Oliveira	Oliveira	
Cávado Sul	Ucha	Ucha	Inalterado.
	Adães	Adães	
	Airó	Airó	
	Alvelos	Alvelos	
	Areias de Vilar	Areias de Vilar	
	Barcelinhos	Barcelinhos	
	Carvalhal	Carvalhal	
	Carvalhas	Carvalhas	
	Courel	Courel	
	Gamil	Gamil	
	Goios	Goios	
	Gual	Gual	
	Macieira de Rates	Macieira de Rates	
	Midões	Midões	
	Moure	Moure	
	Pedra Furada	Pedra Furada	
	Pereira	Pereira	
	Remelhe	Remelhe	
R.C. Sta. Eugénia	R.C. Sta. Eugénia		
Várzea	Várzea		

Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

Desta forma, em 2010, aquando da elaboração do Relatório de Monitorização, o concelho de Barcelos contava apenas com 9 Agrupamentos de Escolas (Figura IV-2).

Figura IV-2 | Agrupamentos Escolares do Concelho de Barcelos, à data de 2010.


Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

MEDIDAS PROPOSTAS PELO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE 1.ª GERAÇÃO

O cerne das medidas de intervenção propostas, em 2010, incidia sobre os estabelecimentos escolares do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico. Deste modo, em seguida, apresentam-se as alterações ocorridas nestes estabelecimentos de ensino em duas fases, primeiramente entre a Carta Educativa de 1ª geração de Barcelos e o Relatório de Monitorização (2006-2010) e, posteriormente, após o Relatório de Monitorização que se concretiza em duas etapas, a Transição (2010-2011) e a Implementação (2011-2013).

Evolução 2006-2010

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Da análise apresentada no Relatório de Monitorização, é possível verificar que ao nível da educação pré-escolar no concelho de Barcelos, entre 2006 e 2010, de modo geral, o número de estabelecimentos praticamente se manteve (aumentou apenas em um estabelecimento).

Os agrupamentos escolares de Vila Cova e Fragoso não sofreram alterações nos seus estabelecimentos e os agrupamentos escolares de Braga Oeste e Abel Varzim foram os únicos a verem aumentar o seu número de estabelecimentos em dois estabelecimentos e um estabelecimento, respetivamente.

Dos nove agrupamentos escolares de Barcelos, dois agrupamentos viram o número dos seus estabelecimentos de educação pré-escolar diminuir (AE Gonçalo Nunes e AE de Manhente) e três agrupamentos escolares sofreram alterações, mas mantiveram o número total de estabelecimentos de educação pré-escolar (AE de Vale do Tamel, AE de Vale D'Este e AE de Cávado Sul (Quadro IV-2). Estas alterações tiveram em consideração a evolução do número de crianças nesta faixa etária (3-6 anos), assim como o nível de ocupação dos estabelecimentos, a par das suas condições estruturais.

Quadro IV-2 | Alterações nos estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, entre 2006 e 2010, por agrupamento escolar

AE	ESTABELECIMENTOS	ALTERAÇÃO	Nº ESTABELECIMENTOS
Braga Oeste	JI de Martim	Inclusão	3 → 5
	JI de Encourados		
Gonçalo Nunes	JI Casal de Nil, V. F. S. Martinho	Encerramento	10 → 9
	JI Aldeia, V. F. S. Pedro	Encerramento	
	JI Paço Velho, V. F. S. Pedro	Encerramento	
	EB1/JI de Aldão, V. F. S. Martinho	Inclusão	
	JI de V. F. S. Pedro	Inclusão	
Vale do Tamel– Lijó	JI Igreja, Tamel S. Veríssimo	Encerramento	15 → 15
	EB1/JI Cachada, Igreja Nova	Encerramento	
	EB1/JI Fraião, Tamel S. Veríssimo	Inclusão	
	JI de Tamel S. Pedro Fins	Inclusão	
Vale D' Este – Viatodos	JI Landeiro, Fonte Coberta	Encerramento	15 → 15
	JI Igreja, Minhotães	Encerramento	
	EB1/JI de Fonte Coberta	Inclusão	
	EB1/JI de Minhotães	Inclusão	
Vila Cova	Sem alterações		4 → 4
Fragoso	Sem alterações		5 → 5
Abel Varzim	JI de Paradela	Inclusão	8 → 9
Manhente	JI de Galegos S. Martinho	Encerramento	8 → 7
Cávado Sul	JI Lugar de São Paio, Gual	Encerramento	15 → 15
	EB1/JI São Brás, Barcelinhos	Encerramento	
	EB1/JI de Gual	Inclusão	
	JI de Gamil	Inclusão	

Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, no concelho de Barcelos, entre 2006 e 2010, o número de estabelecimentos diminuiu consideravelmente, especificamente em onze estabelecimentos, com a maior redução a registar-se no AE de Cávado Sul (encerraram cinco estabelecimentos).

Os agrupamentos escolares de Fragoso e Abel Varzim não sofreram alterações nos seus estabelecimentos. O AE Gonçalo Nunes, por sua vez, teve alterações nos seus estabelecimentos, mas sem modificar o número total.

Dos nove agrupamentos escolares de Barcelos, seis agrupamentos viram o número dos seus estabelecimentos deste ciclo a diminuir (Quadro IV-3).

Quadro IV-3 | Alterações nos estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico, entre 2006 e 2010, por agrupamento escolar

AE	ESTABELECIMENTOS	ALTERAÇÃO	Nº ESTABELECIMENTOS
Braga Oeste	EB1 Assento, Encourados	Encerramento	6 → 5
Gonçalo Nunes	EB1 de Aldão, V. F. S. Martinho	Encerramento	9 → 9
	EB1/JI de Aldão, V. F. S. Martinho	Inclusão	
Vale do Tamel – Lijó	EB1 Fraião, Tamel S. Veríssimo	Encerramento	19 → 16
	EB1/JI Cachada, Igreja Nova	Encerramento	
	EB1 de Alvito S. Martinho	Encerramento	
	EB1 Passal, Couto	Encerramento	
	EB1/JI Fraião, Tamel S. Veríssimo	Inclusão	
Vale D' Este – Viatodos	EB1 Landeiro, Fonte Coberta	Encerramento	12 → 11
	EB1 Cruzeiro, Minhotães	Encerramento	
	EB1 de Monte de Fralães	Encerramento	
	EB1/JI de Fonte Coberta	Inclusão	
	EB1/JI de Minhotães	Inclusão	
Vila Cova	EB1 Ferreiros, Mariz	Encerramento	6 → 5
Fragoso	Sem alterações		6 → 6
Abel Varzim	Sem alterações		11 → 11
Manhente	EB1 Piadela, Lama	Encerramento	8 → 7
Cávado Sul	EB1 Alcaldes de Faria, Barcelinhos	Encerramento	21 → 17
	EB1/JI São Brás, Barcelinhos	Encerramento	
	EB1 Medros, Barcelinhos	Encerramento	
	EB1 Rio Côvo, Midões	Encerramento	
	EB1 Igreja, Pedra Furada	Encerramento	
	EB1 de São Brás	Inclusão	

Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, o concelho de Barcelos apresentava, em 2006, seis estabelecimentos, nomeadamente a EB 2/3 de Abel Varzim, a EB 2/3 de Gonçalo Nunes, a EB 2/3 de Lijó, a EB 2/3 de Viatodos, a EB 2/3 de Manhente e a EB 2/3 de Rosa Ramalho (Barcelinhos). A par, apresentava

duas Escolas Básicas Integradas, especificamente a EB de Fragoso e a EB de Vila Cova. Todos estes estabelecimentos eram sedes de agrupamentos.

De natureza privada dependente do Estado, o concelho de Barcelos contava com Colégio “La Salle” e o estabelecimento DIDÁLVI - Cooperativa de Ensino de Alvito - S. Pedro, CRL que detinham os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e, ainda, o Ensino Secundário. A Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos também apresentava disponível o 3º CEB.

Relativamente ao Ensino Secundário, à data da Carta Educativa de 1ª geração de Barcelos, não havia estabelecimentos agrupados. O concelho contava com um total de sete estabelecimentos com este nível de ensino, dos quais três estabelecimentos eram Escolas Secundárias com 3º Ciclo do Ensino Básico de natureza pública (ES e 3.º CEB de Barcelinhos, ES e 3.º CEB de Barcelos e ES e 3.º CEB dos Alcaldes de Faria), dois estabelecimentos eram Escolas Profissionais de natureza privada independente (EP Profitecla e EP de Tecnologia e Gestão de Barcelos) e dois estabelecimentos de natureza privada dependente do Estado, já referidos anteriormente.

À data, não foram propostas intervenções nestes níveis de ensino para o horizonte temporal em análise. No entanto, em 2010, o concelho apresentava ao nível do Ensino Secundário quatro estabelecimentos agrupados, nomeadamente a EB de Abel Varzim, a EB de Fragoso, a EB/S de Vale do Tamel e a EB/S de Vila Cova. Os restantes estabelecimentos existentes não agrupados mantiveram-se.

Fase Transição (2010-2011)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Em 2010, com a análise realizada no âmbito do Relatório de Monitorização, onde foram identificados desvios face aos dados demográficos, a par da redefinição de metas estratégicas, das alterações políticas e das orientações estratégicas do Ministério da Educação, procedeu-se ao novo planeamento de reordenamento e requalificação da rede educativa do concelho de Barcelos.

Com efeito, desenvolveu-se uma estratégia de reconfiguração da educação pré-escolar e do 1º Ciclo do ensino Básico, que passava pela concentração destes níveis de ensino em estabelecimentos comuns, designados centros escolares que prometiam melhores condições e melhor qualidade de ensino. Esta estratégia, pensada a longo prazo, encontrava-se dividida em duas etapas/fases, transição e implementação. Deste modo, serão, em seguida, explanadas as alterações ocorridas nestas duas fases.

A fase de transição iniciava-se no ano letivo 2010/2011 e consistia, de forma global, em iniciar o processo de encerramento e união de estabelecimentos de ensino, de forma a garantir o sucesso educativo dos casos em pior situação.

Como se pode ver no Quadro IV-4, os AE de Braga Oeste, Cávado Sul e Gonçalo Nunes não apresentaram alterações. No AE de Vale D’Este, distinguindo-se dos demais, a fase de transição já englobou um novo centro escolar, planeado para o ano letivo 2011/2012, nomeadamente, o Centro Escolar de Viatodos, onde os estabelecimentos propostos a encerrar se concentrariam.

Quadro IV-4 | Alterações propostas para a Fase de Transição (ano letivo 2010/2011) por agrupamento escolar

AE	ESTABELECIMENTOS A ENCERRAR	ANO LETIVO	ESTABELECIMENTOS DE ACOLHIMENTO
Braga Oeste		Sem alterações.	
Gonçalo Nunes		Sem alterações.	
Cávado Sul		Sem alterações.	
Vale do Tamel	EB1 Quintiães	2010/2011	EB1 Aborim
	EB1 Aguiar	2010/2011	EB1 Aborim
	EB1 Panque	2010/2011	EB1 Alheira / EB1 Cossourado
	Jl Aguiar	2010/2011	EB1 Aguiar
Vale D' Este	EB1/Jl Grimancelos EB1 Minhotães Jl Minhotães EB1/Jl de Viatodos	2011/2012	Centro Escolar de Viatodos (Novo)
Vila Cova	EB1 Feitos	2010/2011	EB1/2/3 Vila Cova
Fragoso	EB1 Tregosa	2010/2011	EB1/2/3 Fragoso
	Jl Balugães	2010/2011	EB1 Balugães
Abel Varzim	EB1 Faria	2010/2011	EB1/Jl Milhazes
	Jl Faria	2010/2011	EB1 Faria
	EB1 Vilar de Figos	2010/2011	EB1/Jl Cristelo
Manhente	Jl Lama	2010/2011	Jl Areias de S. Vicente

Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

Nos restantes agrupamentos propunham-se encerrar entre um e quatro estabelecimentos, garantindo em todos os casos um estabelecimento de acolhimento, de forma a reunir níveis de ensino e reaproveitar edifícios em melhor condição.

2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Após o Relatório de Monitorização, em 2011, ao nível do Ensino Secundário o concelho de Barcelos já contava apenas com três estabelecimentos agrupados, tendo sido excluída a EB de Abel Varzim. Os restantes estabelecimentos existentes não agrupados mantiveram-se.

Ao nível do 2º e 3º CEB, o concelho não apresentou alterações.

Fase Implementação (2011-2013)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A fase de Implementação propunha-se ser iniciada no ano letivo 2011/2012, conforme a conclusão das diferentes tipologias de intervenção propostas para cada Centro Escolar (CE) planeado. Foram propostos 19 novos Centros Escolares para o concelho de Barcelos, maioritariamente de média dimensão, por se revelarem mais adequados à realidade socioeducativa, geográfica e humana do concelho.

Pela análise do Quadro IV-5, é possível verificar que dois AE não sofreram alterações, ou seja, não tinham propostos novos centros escolares, nomeadamente AE de Vila Cova e AE de Manhente. Quatro AE tinham prevista a construção de novo edifício para centro escolar e dois AE tinham prevista a remodelação e/ou

construção de edifício existente. Três AE tinham prevista apenas a ampliação e requalificação de edifícios existentes e os restantes centros escolares nasceriam de grandes remodelações.

Neste caso, conforme é possível verificar na Figura IV-3, o concelho apresenta no mínimo um centro escolar por AE, exceto no AE de Manhente.

Quadro IV-5 | Alterações propostas para a Fase de Implementação (2011-2013) por agrupamento escolar

AE	CENTROS ESCOLARES	FREGUESIA	ANO CONCLUSÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	ESTABELECIMENTOS A ENGLOBALAR
Braga Oeste Cávado Sul	CE da Pousa	Pousa	2011	Grande Remodelação	EB1 de Areias de Vilar EB1/JI da Pousa JI de Areias de Vilar
Braga Oeste Cávado Sul Vale D' Este	CE de Moure/ Sequeade	Moure/ Sequeade	2011	Grande Remodelação/ Construção	EB1/JI de Bastuço S. João EB1 de Moure EB1/JI de Fonte Coberta EB1 de Bastuço Sto. Estevão JI de Bastuço Sto. Estevão JI de Moure EB1 de Sequeade
Cávado Sul Vale D' Este	CE Sul	Gual	2011	Construção	EB1/JI de Gual JI de Courel EB1 de Courel EB1 de Goios JI de Chavão EB/JI de Chavão EB 1 de Chorrente JI de Chorrente
Vale do Tamel Fragoso	CE Vale do Neiva	Aborim/ Cossourado	2011	Construção	EB1 de Balugães JI de Balugães EB1/JI de Cossourado EB1 de Aguiar EB1/JI de Quintiães JI de Aguiar EB1/JI de Aborim
Vale do Tamel Gonçalo Nunes	CE de Tamel S. Verissimo	Tamel S. Veríssimo	2013	Ampliação/ Requalificação	EB1/JI de Pontes (ampliação)
Gonçalo Nunes	CE de Aldão	Vila Frescaíha S. Martinho	2011	Grande Remodelação	EB1 Gonçalo Pereira EB1/JI de Aldão
	CE de Arcozelo	Arcozelo	2011	Construção	EB1 do Bairro 1º de Maio JI Nossa Senhora de Fátima JI da Avenida João Duarte (parcial) JI das Calçadas (parcial) EB1 de Penedos (parcial)
	CE António Fogaça	Vila Frescaíha S. Martinho	2011	Grande Remodelação	EB1/JI António Fogaça EB1 Gonçalo Pereira

AE	CENTROS ESCOLARES	FREGUESIA	ANO CONCLUSÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	ESTABELECIMENTOS A ENGOBAR
Vale D' Este	CE de Viatodos	Viatodos	2010	Grande Remodelação	EB1/JI de Grimancelos EB1/JI de Viatodos JI de Viatodos EB1/JI de Minhotães
	CE de Cambeses	Cambeses	2011	Grande Remodelação	EB1/JI de Carreira EB1/JI de Cambeses JI de Camboso JI de Reimonde
Vale do Tamel	CE de Roriz	Roriz	2011	Grande Remodelação	EB1 de Barrio EB1 de Assento EB1/JI de Alvito S. Pedro JI de Roriz
	CE de Lijó	Lijó	2011	Construção	EB1/JI de Lijó EB1 de Campo JI de Campo
	CE de Carapeços	Carapeços	2011	Grande Remodelação	EB1/JI de Carapeços JI de Tamel Sta. Leocádia EB1 de Tamel S. Pedro Fins JI de Tamel S. Pedro Fins EB1 de Tamel Sta. Leocádia
Braga Oeste	CE de Martim	Martim	2011	Ampliação/ Requalificação	EB1 de Martim JI de Encourados JI de Martim
Abel Varzim	CE de Barqueiros	Barqueiros	2011	Grande Remodelação	EB1 de Terreiro JI de Terreiro EB1 Lagoa Negra
	CE de Gilmonde	Gilmonde	2011	Grande Remodelação	JI de Fornelos EB1 de Fornelos EB1 de Bemposta (parcial c/ CE de Milhazes) JI Adães Bermudes EB1/JI Elvira Barroso
	CE de Cristelo	Cristelo	2011	Grande Remodelação Construção	EB1 de Cristelo EB1/JI de Ferreiros, Cristelo EB1 de Faria EB1 de Paradela EB1 de Vilar de Figos JI de Paradela JI de Faria JI de Vilar de Figos
	CE de Milhazes	Milhazes	2013	Grande Remodelação	EB1/JI de Milhazes EB1 de Bemposta (parcial c/CE de Gilmonde) JI Adães Bermudes
Cávado Sul	CE de Várzea	Várzea	2012	Grande Remodelação	EB1 da Várzea JI da Várzea JI de Adães JI de Airó

AE	CENTROS ESCOLARES	FREGUESIA	ANO CONCLUSÃO	TIPO DE INTERVENÇÃO	ESTABELECIMENTOS A ENGLOBALAR
					EB1 de Airó EB1 de Adães
Fragoso	Jl Fragoso	Fragoso	2013	Ampliação/ Requalificação	EBI de Fragoso Jl de Tregosa EB1 de Tregosa Jl de Fragoso
Vila Cova	Sem alterações.				
Manhente	Sem alterações.				

Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010

2º e 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Após a fase de transição prevista pelo Relatório de Monitorização, em 2013, ao nível do Ensino Secundário o concelho de Barcelos contava com cinco estabelecimentos agrupados, tendo sido excluída a EB de Fragoso e incluídas a EBS de Vale D'Este, a ES de Alcaides de Faria e a ES de Barcelos. Os restantes estabelecimentos existentes não agrupados mantiveram-se.

Ao nível do 2º e 3º CEB, o concelho passou a integrar o Conservatório de Música de Barcelos.

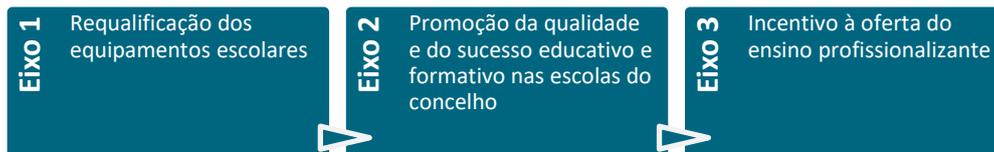
Figura IV-3 | Mapa de localização dos Centros Escolares do concelho de Barcelos, segundo a Fase de Implementação



Fonte: Carta Educativa do Município de Barcelos – Relatório de Monitorização, 2010.

IV.2. BALANÇO DA EXECUÇÃO – INDICADORES DE RESULTADOS

A avaliação da execução das ações preconizadas na Carta Educativa de 1.ª geração torna-se indispensável no seguimento da caracterização do cenário de partida. Assim, procede-se no capítulo que aqui se apresenta, a um balanço das medidas propostas no referido documento. Esta análise será estruturada em 3 eixos de intervenção, consoante a natureza e os objetivos das medidas de intervenção propostas:



O **Eixo 1** comporta as ações propostas referentes a intervenções físicas do parque escolar do concelho, nomeadamente intervenções calendarizadas de requalificação, ampliação e construção de equipamentos escolares, contemplando todos os níveis de ensino.

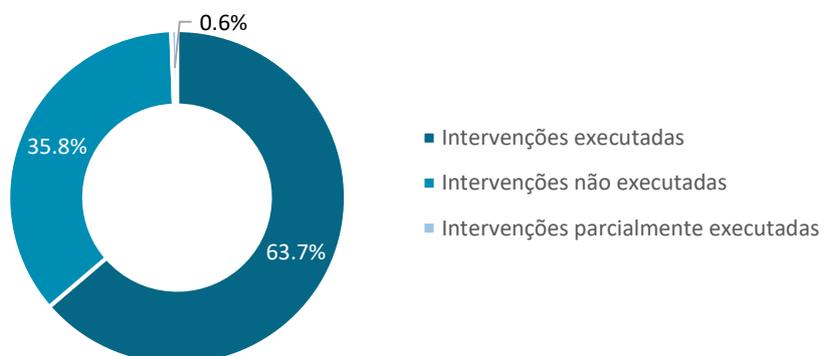
As medidas de intervenção imaterial associada às intenções de desenvolvimento educativo do concelho são incluídas no **Eixo 2**, podendo incluir programas, projetos de ação educativa, observatórios da qualidade, formação de adultos, entre vários.

À semelhança do eixo anterior, o **Eixo 3** abarca a componente imaterial das propostas de desenvolvimento educativo inscritas na Carta Educativa, especificamente na sua vertente de incentivo à oferta do ensino profissionalizante no concelho de Barcelos.

IV.2.1. EIXO1: REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Conforme exposto anteriormente, a análise do Eixo 1 abarca somente as medidas de intervenção física do parque escolar concelhio, incluindo intervenções calendarizadas de requalificação, construção e/ou encerramento de equipamentos escolares públicos do concelho de Barcelos. Denote-se, ainda, que o balanço de execução das medidas implementadas inclui, quer as medidas previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006), quer as medidas preconizadas no relatório de monitorização da 1.ª fase (2010).

Como é possível verificar pelo Gráfico IV-1, o balanço de execução das medidas previstas indica uma concretização global de 63,7%. Refira-se, também, que 0,6% das ações foram parcialmente executadas.

Gráfico IV-1 | Nível global de concretização das propostas da Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e do respetivo relatório de monitorização (2010)


Fonte: Município de Barcelos (2022).

No sentido de proceder a uma análise mais detalhada e sistematizada do balanço de execução das diversas medidas de intervenção física do parque escolar do concelho de Barcelos, a abordagem a este eixo de intervenção será desagregada em três categorias: intervenções de requalificação, encerramentos e novos equipamentos. Dentro de cada uma destas categorias de análise, a abordagem considera, sempre que aplicável, eventuais intervenções não propostas que tenham sido realizadas durante o período de vigência da Carta Educativa de 1.ª geração (alterações na programação).

INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO

Relativamente às medidas programadas de requalificação dos equipamentos educativos da rede pública concelhia de Barcelos, era apontada uma série de ações direcionadas aos estabelecimentos de educação e ensino com oferta da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico. As medidas preconizadas encontram-se expostas no Quadro IV-6, bem como o respetivo grau de concretização.

Quadro IV-6 | Balanço de execução das propostas de requalificação de estabelecimentos de educação e ensino, previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e relatório de monitorização (2010)

AE	ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO PREVISTA	EXECUÇÃO	INTERVENÇÃO REALIZADA
AE Gonçalo Nunes	EB 1/ JI de Pontes de Tamel S. Veríssimo	Ampliação e/ou requalificação	Não	-
	EB 1 Bairro Primeiro de Maio, Arcozelo	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação.
	EB 1/ JI de Aldão, Vila Frescaíinha S. Martinho	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Alteração de tipologia (JI + EB) Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	CE de Aldão	Grande Remodelação	Não	-
	CE António Fogaça	Grande Remodelação	Sim	Criação de 16 salas de EB1, 2 salas para o pré-escolar, 2 salas para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 2 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório, arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca,

AE	ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO PREVISTA	EXECUÇÃO	INTERVENÇÃO REALIZADA
				sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.
AE Vila Cova	EB1/JI de Creixomil	Ampliação e/ou requalificação	Não	-
AE Fragoso	EB1 de Balugães	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de balneários; arrumos; área de infantário; dormitório; sesta; área de creche; sala de reuniões; cantina; despensa; polidesportivo a céu aberto; auditório; sala de ATL; bancadas
	EB1 de Ponte	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Pequena intervenção
AE Abel Varzim	Jl de Igreja, Faria	Transferência para a EB1 de Faria (que alteraria a tipologia)	Não	-
	EB1/JI de Vila Seca	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação.
	EB1/JI de Gilmonde	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Correção de Patologias: Reabilitação das paredes postas da cozinha
	EB1/JI de Milhazes	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Pequena intervenção Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	CE de Barqueiros	Grande Remodelação	Sim	Construção: 2 salas de aula; 3 salas do pré-escolar; 4 salas artes plásticas; 1 sala professores; 1 gabinete de atendimento; 1 sala de meios áudio visuais; 1 gabinete trabalho; biblioteca/ludoteca; 2 arquivos; wc's; 1 refeitório; cozinha/copa; 1 salas dos funcionários
	CE de Cristelo	Grande Remodelação/ Construção	Não	-
	CE de Milhazes	Grande Remodelação	Não	-
AE Vale do Tamel	EB1/JI de Fraião	Alteração de tipologia	Sim	Alteração de tipologia (JI + EB) Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	EB1/JI de Moreiros	Ampliação e/ou requalificação	Não	-
	EB1/JI de Carapeços	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Reabilitação da escola integral.
	EB1/JI de Lijó	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação

AE	ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO PREVISTA	EXECUÇÃO	INTERVENÇÃO REALIZADA
	EB1 de Igreja, Silva	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	JI de Silva	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB1 de Alheira	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB1 de Cossourado	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	JI de Panque	Transferência para instalações de EB1 de Panque	Sim	Requalificação
	EB1/JI de Quintiães	Ampliação e/ou requalificação	Não	-
	CE de Roriz	Grande Remodelação Reabilitação de 4 salas de EB 1 existentes e criação de 4 salas.	Sim	Recuperação e ampliação da escola: Zona Multimédia, Polivalente, 2 novas salas atividades para JI, reabilitação das 4 salas da EB1, WC crianças JI, gabinete educadoras, arrumos de material didático, WC alunos EB1, refeitório, cozinha, copa suja e copa limpa, vestiário funcionários, lixo, arrumos limpeza, IS funcionários, parque infantil, campo futebol.
AE Cávado Sul	EB1/JI de Gual	Alteração de tipologia (JI + EB)	Sim	Criação de 1 nova sala de aula EB1, polivalente, reformulação dos WC's.
	EB1/JI São Brás, Barcelinhos	Alteração de tipologia	Sim	Alteração de tipologia (EB) Construção de 1 refeitório; 1 sala polivalente; wc's
	EB 1 de Adães	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB 1 de Pereira	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de 1 sala apoio; 2 salas de aula; 1 polivalente; cozinha; despensa; 2 arrumos; gabinete professor; sala de aula/atividades; 1 arrecadação; lavandaria
	EB 1/ JI de Carvalhal	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de 1 sala polivalente Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	EB 1/ JI de Remelhe	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Reabilitação do pavimento em soalho flutuante, colocação de novas régua de lambrim em madeira, placares de cortiça, reparação e afinação de portas, reformulação da rede elétrica. Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
	EB 1/ JI de Alvelos	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Correção acústica da cantina

AE	ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO PREVISTA	EXECUÇÃO	INTERVENÇÃO REALIZADA
	EB 1/ JI de Rio Côvo Sta. Eugénia	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Reparação de telhado
	CE de Várzea	Grande Remodelação	Sim	Área Técnica; 3 Arrecadações; 1 Gabinete Professor; 1 sala atendimento/direção; wc's; balneários; 2 salas de componente de apoio à família/prolongamento; 8 salas EB1; 3 salas J.I.; 1 sala polivalente; 1 posto 1.º socorros/enfermaria; 1 biblioteca/ludoteca/arquivo; 1 sala experimental artes e ciências; 2 sala bastidores; cozinha/copa; secretaria; Arquivo; Ludoteca; Camarim, posto de segurança.
AE Vale D'Este	JI de Fonte Coberta	Transferência para a EB1 de Fonte Coberta	Sim	Alteração de tipologia (JI + EB)
	EB1/JI de Minhotães	Alteração de tipologia	Sim	Alteração de tipologia (JI + EB)
	CE de Viatodos	Grande Remodelação	Não	-
	CE de Cambeses	Grande Remodelação	Não	-
	JI de Chorente	Transferência para o edifício da EB1 Chorente	Não	-
	EB 1 de Carreira	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de: 1 sala apoio; 1 sala professores; 1 Cantina polivalente; wc's
	EB 1 de Negreiros	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de: 1 refeitório/polivalente; 2 salas de aula; 1 sala expressão; cozinha/copa; wc
	EB 1/ JI de Viatodos	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção do Jardim de Infância e Cantina (Fase I) e Remodelação da Escola do 1º Ciclo (Fase II) em Viatodos.
	EB 1/ JI de Silveiros	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB 1/ JI de Chavão	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB 1/ JI de Grimancelos	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Requalificação
	EB 1/ JI de Cambeses	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Reabilitação do pavimento em soalho flutuante, colocação de novas régua de lambrim em madeira, placares de cortiça, reparação e afinação de portas, reformulação da rede elétrica. Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich
AE Braga Oeste	EB1/JI de Pousa	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Pequena Intervenção

AE	ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO PREVISTA	EXECUÇÃO	INTERVENÇÃO REALIZADA
	Jl de Bastuço Sto. Estevão	Transferência para a atual EB1 de Casaíno, Bastuço Sto. Estevão	Não	-
	CE de Martim	Ampliação/ Requalificação	Sim	Reabilitação e ampliação da escola: reabilitação das 7 salas de aulas, reconversão e divisão de sala de aulas em 1 Sala de professores e 1 gabinete de atendimento a encarregados de educação, criação de polivalente, reformulação de WC's, incluindo criação WC para mobilidade condicionada, WC e balneário para funcionários, refeitório, copa limpa, copa suja, zona técnica, arrumos para produtos de limpeza, lixos, biblioteca, criação de baia de estacionamento ao longo da parte frontal da escola.
Manhente	EB1/Jl de Areias S. Vicente	Ampliação e/ou requalificação	Sim	Construção de 1 copa; 1 gabinete; wc's
	EB1 de Capela, Oliveira	Ampliação (criação de mais 2 salas) e requalificação	Sim	Requalificação
	Jl Areias S. Vicente	Transferência para as novas instalações a criar no logradouro da EB1	Sim	Requalificação
AE Vale do Tamel e Gonçalo Nunes	CE de Tamel S. Veríssimo (EB1/Jl de Pontes, Tamel S. Veríssimo)	Ampliação/ Requalificação	Não	-
AE Cávado Sul, Braga Oeste e Vale d'Este	CE de Moure/ Sequeade	Grande Remodelação/ Construção	Não	-
AE Cávado Sul e Braga Oeste	CE da Pousa	Grande Remodelação	Sim	Reabilitação e ampliação da escola: reabilitação das 4 salas de aulas, criação de 3 sala de jardim-de-infância, 1 Sala de professores, cozinha, refeitório, biblioteca, WC's, WC para mobilidade condicionada, arrecadação, despensa, armazenamento. Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Adicionalmente às medidas preconizadas, foi realizado um conjunto de ações de requalificação e/ou ampliação dos estabelecimentos públicos, inicialmente não previstas, mas que vieram a justificar-se durante o período de vigência do instrumento de 1.ª geração, conforme demonstrado pelo Quadro IV-7.

Quadro IV-7 | Balanço de execução das propostas (não previstas) de requalificação de estabelecimentos de educação e ensino

AE	ESTABELECIMENTO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
Braga Oeste	EB 1 de Bastuço S. João	Obra de recuperação	s/ informação
	Jl de Encourados	Obra da cantina	s/ informação
	Património escolar relativo a Martim	Atribuição de subsídios no valor de 72 052,13€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Bastuço S. João	Atribuição de subsídios no valor de 13 632,36€ para intervenção de conservação e reparação	2009
	Património escolar relativo a Bastuço Sto. Estêvão	Atribuição de subsídios no valor de 39 445,93€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	EB1/Jl de Bastuço S. João	Construção de 1 Cantina polivalente; 1 cozinha; wc's	s/ informação
	EB1 Assento, Encourados	Construção de 1 espaço polivalente; 1 sala multimédia; 1 cozinha; 1 refeitório; 1 vestiário; wc's; sala de docentes	s/ informação
Vila Cova	Jl de Vila Cova	Ampliação e remodelação	s/ informação
	Património escolar relativo a Creixomil	Atribuição de subsídios no valor de 8 102,16€ para intervenção de conservação e reparação	2009
	Património escolar relativo a Perelhal	Atribuição de subsídios no valor de 20 613,88€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Vila Cova	Atribuição de subsídios no valor de 17 620,47€ para intervenção de conservação e reparação	2008
	Jl de Samo	Ampliação e remodelação do Jardim de Infância de Vila Cova.	2008
	EB de Perelhal	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
Fragoso	Património escolar relativo a Balugães	Atribuição de subsídios no valor de 49 463,86€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
	Património escolar relativo a Aldreu	Atribuição de subsídios no valor de 10 077,00€ para intervenção de conservação e reparação	2009
	Património escolar relativo a Durrães	Atribuição de subsídios no valor de 32 537,72€ para intervenção de conservação e reparação	2007
	Património escolar relativo a Fragoso	Atribuição de subsídios no valor de 38 410,97€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	EB1,2,3 de Fragoso	Construção do Pavilhão Multiusos/desportivo: Sala polivalente, pavilhão desportivo, instalações sanitárias/balneários masculino e feminino, gabinete médico/enfermaria, sala de máquinas, secretaria, arrumos, sala professores, WC professores, balneário professores, gabinete apoio, arrecadação geral, arquivo.	2018
EB1 de Durrães	Reabilitação da escola: reabilitação das 4 salas de aulas, reformulação de WC's, incluindo criação WC para mobilidade condicionada.	2021	
Abel Varzim	Património escolar relativo a Barqueiros	Atribuição de subsídios no valor de 9 502,00€ para intervenção de conservação e reparação	2007

AE	ESTABELECIMENTO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
	Património escolar relativo a Cristelo	Atribuição de subsídios no valor de 36 815,09€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2008
	Património escolar relativo a Faria	Atribuição de subsídios no valor de 2 500,00€ para intervenção de conservação e reparação	2008
	Património escolar relativo a Fornelos	Atribuição de subsídios no valor de 27 184,19€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Paradela	Atribuição de subsídios no valor de 42 139,93€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Vilar de Figos	Atribuição de subsídios no valor de 88 562,16€ para intervenção de conservação e reparação	2008-2010
	Jl de Ferreiros (Cristelo)	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
Gonçalo Nunes	EB 1 Gonçalo Pereira	Remodelação, definição de percursos para saídas de emergência, e intervenção na fachada principal	s/ informação
	EB1 de Vila Frescaínha S. Pedro	Obras de adaptação	s/ informação
	Património escolar relativo a Abade de Neiva	Património escolar relativo a Abade de Neiva	2008-2010
	EB Vila Boa	Reformulação de revestimentos interiores das salas existentes - Escola Primária do Complexo Escolar de Vila Boa - Edifício C	2007
	EB Vila Boa	Caixilharia Exterior	2007
	EB Vila Boa	Reforço Estrutural	2007
	EB Vila Boa	Construção de Balneários; biblioteca	2008
	EB Vila Boa	Construção de Substituição de cobertura Jl	2008
	EB Vila Boa	Reparação de pilares do alpendre exterior	2021
	EB1 de Vila F. S. Pedro.	Construção de 4 salas atividades; arrecadação; wc's; sala professores; copa; 1 salas audiovisuais; 1 sala terapia da fala1 sala de recreio	2012
	CE de António Fogaça	Reabilitação das paredes postas da cozinha	2021
	EB Abade de Neiva	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
	Vale do Tamel – Lijó	Património escolar relativo a Tamel Sta. Leocádia	Atribuição de subsídios no valor de 7 830,28€ para intervenção de conservação e reparação
Património escolar relativo a Aguiar		Atribuição de subsídios no valor de 42 420,00€ para intervenção de conservação e reparação	2008
Património escolar relativo a Alvito S. Pedro		Atribuição de subsídios no valor de 14 508,53€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
Património escolar relativo a Campo		Atribuição de subsídios no valor de 31 716,37€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
Património escolar relativo a Panque		Atribuição de subsídios no valor de 51 572,31€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
Antigo edifício escolar de Carapeços		Recuperação e implementação de um pólo de leitura	s/ informação
Património escolar relativo a Alvito S. Martinho		Atribuição de subsídios no valor de 14 695,00€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2008

AE	ESTABELECIMENTO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
Manhente	Jl de Oliveira	Arranjos exteriores	s/ informação
	Património escolar relativo a Galegos S. Martinho	Atribuição de subsídios no valor de 66 034,75€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Galegos Sta. Maria	Atribuição de subsídios no valor de 30 704,34€ para intervenção de conservação e reparação	2009
	Património escolar relativo a Manhente	Atribuição de subsídios no valor de 68 875,25€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
	Património escolar relativo à Ucha	Atribuição de subsídios no valor de 84 401,62€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	EB1 Alcaldes de Faria	Construção de wc's; 1 refeitório; 1 sala arrumos	2011
	EB1/Jl de Galegos S. Martinho	Reparação pontual e proteção de estrutura de betão armado da EB1/Jl de Galegos S. Martinho.	2021
	EB1/Jl de Galegos S. Martinho	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
	EB1/Jl de Galegos Sta. Maria	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
Cávado Sul	Edifício escolar de Paulinos, Macieira	Intervenção de reabilitação	s/ informação
	EB1 de S. Brás, Barcelinhos	Ampliação	s/ informação
	Antiga escola de Remelhe	Recuperação e remodelação para Pólo de Leitura	s/ informação
	EB1 de Outil, Macieira de Rates	Requalificação	s/ informação
	Património escolar relativo a Airó	Atribuição de subsídios no valor de 52 224,35€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2008
	Património escolar relativo a Areias de Vilar	Atribuição de subsídios no valor de 14 668,85€ para intervenção de conservação e reparação	2007
	Património escolar relativo a Carvalhas	Atribuição de subsídios no valor de 51 409,74€ para intervenção de conservação e reparação	2010
	Património escolar relativo a Moure	Atribuição de subsídios no valor de 40 311,47€ para intervenção de conservação e reparação	2008-2009
	Património escolar (construção de cantina) relativo a Gamil	Atribuição de subsídios no valor de 22 500,00€ para intervenção de conservação e reparação	2007
	Património escolar relativo a Góios	Atribuição de subsídios no valor de 5 334,00€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Courel	Atribuição de subsídios no valor de 30 168,12€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2010
	Património escolar relativo a Pedra Furada	Atribuição de subsídios no valor de 12 880,12€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2008
	Património escolar relativo a Gual	Atribuição de subsídios no valor de 27 247,95€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo à Várzea	Atribuição de subsídios no valor de 66 710,00€ para intervenção de conservação e reparação	2008-2010
	EB1 de S. Martinho, Carvalhas	Alteração à rede de drenagem de águas residuais (com a eliminação da fossa).	2015

AE	ESTABELECIMENTO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
	EB Macieira de Rates	Recuperação de coberto; construção de 1 gabinete; wc's	2011
	EB Macieira de Rates	Reabilitação e ampliação da escola: reabilitação das 4 salas de aula, criação de polivalente, sala professores, WC, ' incluindo WC para mobilidade condicionada, refeitório, cozinha, copas WC funcionários, vestiário funcionários, wc professores.	2019
	JI de Barcelinhos	Construção de nova cobertura em madeira nas 2 salas do jardim-de-infância e pinturas gerais	2018
	EB/JI Moure	Remoção de cobertura em fibrocimento e substituição por cobertura em painel sandwich	2021
Vale D' Este – Viatodos	EB1 de Rio Covo Sta. Eulália	Reabilitação e construção de polivalente	s/ informação
	Património escolar relativo a Chorente	Atribuição de subsídios no valor de 31 149,02€ para intervenção de conservação e reparação	2008-2009
	Património escolar relativo a Chorente	Atribuição de subsídios no valor de 9 250,30€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	Património escolar relativo a Minhotães	Atribuição de subsídios no valor de 29 084,24€ para intervenção de conservação e reparação	2007-2009
	EB Rio Covo - Sta. Eulália	Construção de 1 polivalente; 1 refeitório; wc's	2007
	EB de Carreira	Demolição de alpendre e reconstrução de alpendre destinado a espaço multiusos	2008

Fonte: Município de Barcelos (2022).

ENCERRAMENTOS

No que subjaz às propostas de encerramento preconizadas, quer na Carta Educativa de 1.ª geração (2006), quer no relatório de monitorização (2010), estas incidiam unicamente em estabelecimentos com oferta do 1.º ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar. Os estabelecimentos propostos a encerrar, com a avaliação do respetivo nível de execução, encontram-se listados no Quadro IV-8.

Quadro IV-8 | Balanço de execução das propostas de encerramento de estabelecimentos de educação e ensino, previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e relatório de monitorização (2010)

AE	ESTABELECIMENTO	HORIZONTE DE ENCERRAMENTO (PROPOSTA)	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	EXECUÇÃO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
AE Braga Oeste	EB1 Assento, Encourados	2006-2007	EB1 de Sto. António	Não	-	-
	EB1/JI de Igreja (S. João)	2011	CE de Moure/ Sequeade	Não	-	-
	EB1 de Bastuço Sto. Estevão	2011	CE de Moure/ Sequeade	Não	-	Conversão em JI (alteração de tipologia).
	JI de Igreja (Sto. Estevão)	2011	CE de Moure/ Sequeade	Não	-	-
	EB1 de Portela	2011	EB1/JI de Bastuço S. João	Sim	2015-2016	-
	JI de Encourados	2011	CE de Martim	Não	-	-
	JI de Martim	2011	CE de Martim	Não	-	-
AE Vila Cova	EB1/JI de Ferreiros	2006-2007	EB1 de Perelhal	Sim	2005/2006	-
	EB1 de Igreja (Feitos)	2007-2008	EB1/2/3 Vila Cova	Sim	2015-2016	-
AE Abel Varzim	JI de Terreiro	2006-2010	Integração na EB1 de Terreiro, Barqueiros	Sim	2010/2011	-
	EB1 de Igreja (Faria)	2006-2010	EB1 de Milhazes/CE Cristelo	Sim	2009/2010	-
	JI de Igreja (Vilar de Figos)	2006-2010	EB1 de Milhazes/CE Cristelo	Sim	2013/2014	-
	EB1 Lagoa Negra	2011	CE de Barqueiros	Sim	2010/2011	-
	JI de Quintães	2011	CE de Gilmonde	Sim	2012/2013	-
	EB1 de Andão	2011	CE de Gilmonde	Sim	2012/2013	-
	EB1 de Bemposta	2011	CE de Gilmonde	Sim	2012/2013	-
	JI de Bemposta	2011	CE de Gilmonde / CE de Milhazes	Sim	2012/2013	-
	EB1/JI Elvira Barroso	2011	CE de Gilmonde	Sim	2012/2013	-
EB1/JI de Ferreiros, Cristelo	2011	CE de Cristelo	Parcial	2017-2018	Conversão em JI (alteração de tipologia).	

AE	ESTABELECIMENTO	HORIZONTE DE ENCERRAMENTO (PROPOSTA)	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	EXECUÇÃO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
	EB1 de Algova	2011	CE de Cristelo	Não	-	-
	EB1 de Ribeiro (Vilar de Figos)	2011	EB1/JI de Milhazes	Sim	2009/2010	-
	JI de Paradela	2011	CE de Cristelo	Sim	2012/2013	Só entrou em funcionamento em 2010-2011. Não consta da rede em 2006-2007.
	JI de Igreja (Faria)	2011	EB1/JI de Milhazes	Sim	2012/2013	-
AE Gonçalo Nunes	EB1 Gonçalo Pereira	2011	EB1/JI de Aldão / CE António Fogaça	Sim	2012/2013	-
	EB1 do Bairro 1º de Maio	2011	CE de Arcozelo	Sim	2013-2014	-
	JI Nossa Senhora de Fátima	2011	CE de Arcozelo	Sim	2012/2013	-
	JI da Avenida João Duarte	2011	CE de Arcozelo	Não	-	-
	JI das Calçadas	2011	CE de Arcozelo	Não	-	-
	EB1 de Penedos	2011	CE de Arcozelo	Sim	2012/2013	-
AE Vale do Tamel	EB1/JI Cachada, Igreja Nova	2006-2007	EB de Alheira	Sim	2005/2006	-
	JI Sta. Luzia	2006-2010	EB1 de Moreiros, Tamel - São Veríssimo	Sim	2006/2007	Pequena intervenção. Integração na EB.
	EB1 de Passal	2006-2007	EB1 de Tamel S. Pedro Fins	Sim	2005/2006	-
	EB de Coturela	2006-2007	EB1/JI Alvito S. Pedro	Sim	2007/2008	-
	EB1/JI de Igreja (Panque)	2007-2008	EB1 Cossourado	Não	-	Proposta de conversão em JI.
	EB/JI de Eiró	2011	CE Vale do Neiva	Não	-	-
	EB1 Vila Nova	2011	EB1/JI Aborim	Sim	2009/2010	-
	EB1/JI de Outeiro	2011	EB1 Aborim (1.ª fase) CE Vale do Neiva	Sim	2009/2010	-
	JI de Igreja (Aguiar)	2011	CE Vale do Neiva	Não	-	-
EB1/JI de Moledo	2011	CE Vale do Neiva	Não	-	-	

AE	ESTABELECIMENTO	HORIZONTE DE ENCERRAMENTO (PROPOSTA)	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	EXECUÇÃO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
	EB1 de Bárrio	2011	CE de Roriz	Não	-	-
	EB1 de Assento	2011	CE de Roriz	Sim	2012/2013	-
	EB1/JI de Aldeia	2011	CE de Roriz	Não	-	-
	Jl de Assento (Roriz)	2011	CE de Roriz	Sim	2017/2018	-
	EB1/JI de Igreja	2011	CE de Lijó	Sim	2012/2013	-
	EB1 de Outeiro de Orelha	2011	CE de Lijó	Sim	2012/2013	-
	Jl de Igreja (Campo)	2011	CE de Lijó	Não	-	-
	EB1/JI de Igreja (Carapeços)	2011	CE de Carapeços	Não	-	-
	Jl de Igreja - Tamel S. Veríssimo	2011	CE de Carapeços	Sim	2006/2007	-
	EB1 de Cruz (Tamel)	2011	CE de Carapeços	Sim	2013/2014	-
	Jl de Sobrado - Tamel (Santa Leocádia)	2011	CE de Carapeços	Não	-	-
Fragoso	EB1 de Sobrado	2011	CE de Carapeços	Não	-	-
	EB1 de Fonte de Cal	2011	CE Vale do Neiva	Não	-	-
	Jl de Lage	2011	CE Vale do Neiva	Sim	2009/2010	-
	Jl de Igreja (Fragoso)	2013	Novo Jl de Fragoso	Sim	2012/2013	-
	EB1 de Ponte	2010/2011	EB1/2/3 Fragoso	Sim	2009/2010	-
	Jl de Cruz (Palme)	2006-2007	EB1 de Palme	Sim	2010/2011	Proposta de conversão em Jl. Passou a Jl em 2005/2006, que encerrou em 2010/2011. Integrou a EB1 de Palme.
AE Manhente	EB1 Piadela	2006-2010	EB1 de Caminhos, Lama	Sim	2008/2009	-
	EB 1 de Caminhos	2006-2010	Nova unidade educativa em Lama	Não	-	-
	Jl de Azevedo	2006-2010	Jl Areias de S. Vicente	Sim	2009/2010	-
Cávado Sul	EB1 Medros, Barcelinhos	2006-2007	EB1 de São Brás	Sim	2005/2006	-

AE	ESTABELECIMENTO	HORIZONTE DE ENCERRAMENTO (PROPOSTA)	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	EXECUÇÃO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
	EB1 Igreja, Pedra Furada	até 2010	EB1 de Gual	Sim	2007/2008	-
	JI de Largo Guilherme Fernandes	2006-2007	JI Alcades de Faria	Sim	2005/2006	-
	EB1/JI de São Brás	2006-2007	JI Alcades de Faria	Sim	2005/2006	-
	JI de S. Paio (Gual)	2009-2011	Integração na EB1 de Gual	Sim	2007/2008	-
	EB1 de Devesa	2011	CE da Pousa	Não	-	-
	JI de Devesa	2011	CE da Pousa	Sim	2012/2013	-
	EB1 de Assento (Moure)	2011	CE de Moure/ Sequeade	Não	-	-
	JI de Assento (Moure)	2011	CE de Moure/ Sequeade	Sim	2009/2010	-
	EB1 de Montinho	2012	CE de Várzea	Não	-	-
	JI de Montinho	2012	CE de Várzea	Sim	2019/2020	Integrou a EB1 em 2020-2021.
	JI de Covelo	2012	CE de Várzea	Não	-	-
	JI de Painçal	2012	CE de Várzea	Não	-	-
	EB1 de Giestal	2012	CE de Várzea	Não	-	-
	EB1 de Covelo	2012	CE de Várzea	Sim	2013/2014	-
	EB1/JI de Quintão	2011	CE Sul	Não	-	-
	JI Cruzeiro	2011	CE Sul	Não	-	-
	EB1 Boavista	2011	CE Sul	Sim	2013/2014	-
	EB1 de Assento (Góios)	2011	CE Sul	Sim	2011/2012	-
AE Vale D'Este	EB1 de Fralães	2006-2010	EB1 Viatodos	Sim	2005/2006	-
	JI de Venda	2006-2010	novo JI Viatodos	Sim	2003/2004	-
	JI de Reimonde	2006-2010	novo JI Carreira	Não	-	-
	EB1/JI Padrão, Carreira	2006-2010	novo JI Carreira	Não	-	-

AE	ESTABELECIMENTO	HORIZONTE DE ENCERRAMENTO (PROPOSTA)	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	EXECUÇÃO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
	Jl de Souto	2011/2012	novo Centro Escolar de Viatodos	Sim	2011/2012	-
	EB1 Cruzeiro	2011/2012	novo Centro Escolar de Viatodos	Sim	2011/2012	-
	EB1 de Landeiro	2011	CE de Moure/ Sequeade	Não	-	-
	EB1/Jl de Padrão	2011	CE de Cambeses	Não	-	-
	EB1/Jl de Estrada	2011	CE de Cambeses	Não	-	-
	Jl de Camboso	2011	CE de Cambeses	Sim	2010/2011	-
	Jl de Reimonde	2011	CE de Cambeses	Não	-	-
	Jl de Aldeia (Chavão)	2011	CE Sul	Sim	2012/2013	-
	EB1/Jl de Póvoa	2011	CE Sul	Não	-	-
	EB1 de Pontinha	2011	CE Sul	Sim	2016/2017	-
	Jl de Assento - Chorente	2011	CE Sul	Não	-	-

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Além dos encerramentos previstos, ao longo do período de vigência da Carta Educativa de 1.ª geração ocorreram um conjunto de outros encerramentos (não previstos), num esforço de progressivo ajustamento da rede escolar concelhia às dinâmicas da procura. Conforme é possível verificar pelo Quadro IV-9, foram encerrados, adicionalmente ao inicialmente proposto, 17 estabelecimentos.

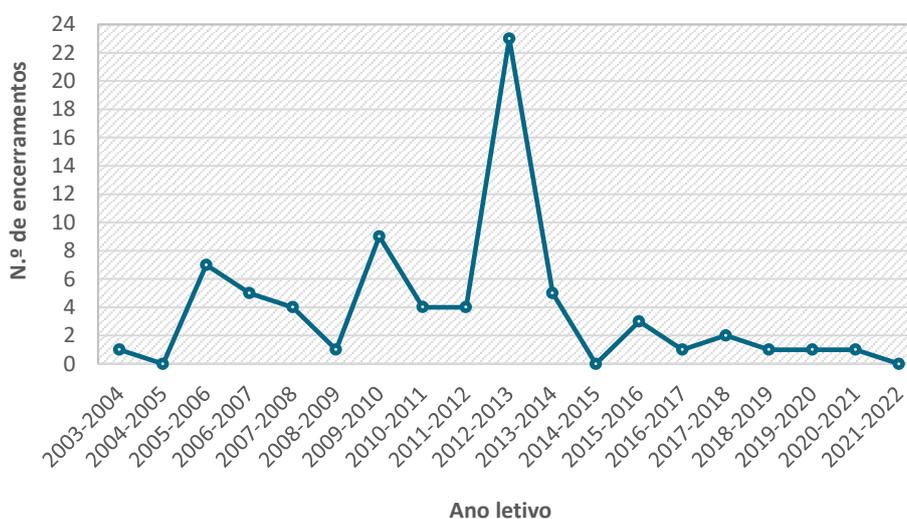
Quadro IV-9 | Encerramentos executados, não previstos na Carta Educativa de 1.ª geração (2006) e no relatório de monitorização (2010)

AE	ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO	ÚLTIMO ANO LETIVO EM FUNCIONAMENTO
AE Vila Cova	EB1/JI de Aldeia	EB Tamel Santa Leocádia ou EB Creixomil	2015/2016
AE Gonçalo Nunes	JI Paço Velho, Vila Frescaíinha S. Pedro	s/ informação	2006/2007
	JI de Aldeia, Vila Frescaíinha S. Pedro	s/ informação	2012/2013
AE Vale do Tamel – Lijó	JI de Igreja (Alheira)	s/ informação	2012/2013
AE Manhente	JI de Galegos, S. Martinho	EB1/JI Galegos S. Martinho	2007/2008
	EB1 de Assento (Manhente)	s/ informação	2013/2014
	JI de Gandrachã	s/ informação	2012/2013
AE Cávado Sul	EB1 de S. Martinho, Carvalhas	EB1/JI de Remelhe	2018/2019
	JI de Real	EB1/JI de Remelhe	2012/2013
	JI de Pereira	EB1/de Pereira	2020/2021
AE Vale D' Este – Viatodos	JI Landeiro, Fonte Coberta	s/ informação	2006/2007
	JI Igreja, Minhotães	s/ informação	2006/2007
	JI de Igreja (Stª Estevão)	s/ informação	2009/2010
	EB1/JI de Mouraria	s/ informação	2011/2012
	JI de Igreja (Negreiros)	s/ informação	2012/2013
	JI de Igreja (Stª Eulália)	s/ informação	2012/2013
	JI de Ribeiro	s/ informação	2012/2013

Fonte: Município de Barcelos (2022).

Na sua totalidade, são contabilizados 72 encerramentos³⁴, sendo que o ano 2012-2013 é o que agrega o maior número de encerramentos ocorridos num único ano letivo (23). A partir do Gráfico IV-2, é possível verificar a distribuição dos encerramentos ao longo do horizonte temporal analisado.

³⁴ Para efeitos de contabilização dos encerramentos, em certos casos, foi considerado o encerramento por valência a funcionar no mesmo estabelecimento, ou seja, o encerramento de um estabelecimento com oferta da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, em certos casos, poderá constituir dois encerramentos (duas valências), dependendo da proposta formulada na Carta Educativa de 1.ª geração e/ou relatório de monitorização.

Gráfico IV-2 | Evolução da execução dos encerramentos de estabelecimentos escolares da educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico


Fonte: Município de Barcelos (2022).

NOVOS EQUIPAMENTOS

Aliada ao encerramento dos estabelecimentos escolares, e por forma a adequar a oferta à procura, estava prevista a construção de novos equipamentos escolares. A concretização das medidas propostas na Carta Educativa de 1.ª geração e respetivo relatório de monitorização é exposta no Quadro IV-10.

Quadro IV-10 | Balanço de execução das propostas de construção de novos equipamentos escolares

AE	ESTABELECIMENTO	FREGUESIA	HORIZONTE DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA
AE Braga Oeste	Jl de Martim	Martim	2006-2007	Sim	Construção, de raiz, de um novo Jardim-de infância em Martim (com 3 salas de atividades).
	Jl de Encourados	Encourados	até 2010	Sim	Construção
AE de Fragoso	Jl de Igreja (Fragoso)	Fragoso	2006-2007	Sim	Construção de raiz de um novo Jl, com 4 salas, em Fragoso.
AE Abel Varzim	Jl de Paradela	Paradela	até 2010	Sim	Construção
	CE de Gilmonde	Gilmonde	2011	Sim	Construído de raiz, acoplado à EB1/Jl Elvira Barroso (grande remodelação deste edifício de importância histórica). Serão criadas 6 salas de EB1, 2 salas para o pré-escolar, 1 sala para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 2 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório,

AE	ESTABELECIMENTO	FREGUESIA	HORIZONTE DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA
					arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca, sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.
AE Gonçalo Nunes	Jl de Vila Frescaíinha S. Pedro	Vila Frescaíinha - S. Pedro	2008-2011	Sim	Construção do Jardim de Infância de Vila F. S. Pedro - 2ª Fase.
	Jl	Arcozelo	2006-2010	Não	Construção, de raiz, de um novo Jl, para substituição do Jl Nossa Sra. de Fátima.
	Complexo Escolar EB / Jl	Vila Boa	2006-2007	Sim	Construção
	CE de Arcozelo	Arcozelo	2011	Sim	Construção de raiz, com 12 salas de EB1, 2 salas para o pré-escolar, 1 sala para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 2 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório, arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca, sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.
AE Vale do Tamel	Jl de Tamel S. Pedro Fins	S. Pedro Fins	até 2010	Sim	Construção
	EB 1/Jl	Tamel Sta. Leocádia	2006-2010	Sim ³⁵	Construção de: 2 sala aula; refeitório; wc's; cozinha; sala professores.
	Unidade Educativa EB 1/Jl	s/ informação	2006-2010	Não	Construção, de raiz, que integrará os educandos do pré-escolar e os alunos de EB 1 das freguesias de Campo, Couto (já provisoriamente integrados em Tamel S. Pedro Fins), Alvito - S. Martinho e Alvito - S. Pedro.

³⁵ Intervenção realizada apenas no Jl.

AE	ESTABELECIMENTO	FREGUESIA	HORIZONTE DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA
	CE de Lijó	Lijó	2011	Sim	Construção de raiz com 8 salas de EB1, 4 salas para o pré-escolar, 1 sala para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 1 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório, arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca, sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.
AE Manhente	Unidade Educativa EB 1/ JI	Lama	2006-2010	Não	Integrar os educandos do pré-escolar provenientes da área de influência do JI de Azevedo, e os alunos provenientes da área de influência da EB 1 de Caminhos e da EB 1 de Piadela, Lama.
AE Cávado Sul	JI de Gamil	Gamil	2006-2010	Sim	Construção de Raiz
	JI Alcaldes Faria	Barcelinhos	2006-2007	Sim	Criação de JI a funcionar nas antigas instalações da EB1 Alcaldes de Faria.
	Centro Escolar EBI / JI na zona Sul do agrupamento		2006-2010	Não	Integrar os educandos do pré-escolar da área de influência do JI de Gual, e das freguesias abrangidas; os alunos de EB 1 provenientes da área de influência da EB 1 de Gual, da EB 1 de Goios, da EB 1 de Courel, da EB 1 de Pedra Furada e da EB 1 de Vilar de Figos; e parcialmente os alunos do Ensino Básico do 3º ciclo da área de influência da ES/ 3 de Barcelinhos e da EB 2, 3 Rosa Ramalho.
	JI	Courel	2006-2007	Sim	Construção de raiz
	JI	Adães	2006-2007	Não	Construção de raiz
	JI	Macieira	2006-2007	Sim	Construção de raiz
	JI	Airó	2006-2007	Não	Construção de raiz
	JI	Alvelos	2006-2007	Não	Construção de raiz

AE	ESTABELECIMENTO	FREGUESIA	HORIZONTE DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA
AE Vale D'Este	JI Viatodos	Viatodos	2006-2010	Sim	Construção, de raiz, com 3 salas, a integrar os educandos do pré-escolar provenientes da área de influência do JI de Venda, do JI de Souto e do JI de Viatodos.
	JI Carreira	Carreira	2006-2010	Não	Construção de raiz, com 3 salas, a integrar os educandos do pré-escolar provenientes da área de influência do JI de Reimonde, do JI de Padrão e do JI de Carreira.
AE Vale do Tamel e Fragoso	CE Vale do Neiva	Aborim/ Cossourado	2011	Não	Construção de raiz, com criação de 8 salas de EB1, 3 salas para o pré-escolar, 1 sala para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 2 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório, arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca, sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.
AE Cávado Sul e Vale D' Este- Viatodos	CE Sul	Gual	2011	Não	Construção de raiz, com 8 salas de EB1, 6 salas para o pré-escolar, 1 sala para artes plásticas, 1 sala para de ciências experimentais, 2 salas para o prolongamento, 1 sala para a componente de apoio à família, refeitório, arrecadações, polivalente, biblioteca, ludoteca, sala para atendimento a encarregados de educação, gabinetes para professores, espaços de circulação e átrio, enfermaria, isolamento, secretaria, parque infantil e instalações sanitárias para adultos, crianças e deficientes.

Fonte: Município de Barcelos (2022).

SÍNTESE DO BALANÇO DE EXECUÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CARTA EDUCATIVA DE 1.ª GERAÇÃO

Considerando o balanço de execução detalhado nos pontos anteriores, e como base da calibração das propostas da carta educativa de 1.ª geração, sintetiza-se, no Quadro IV-11, o grau de execução das intervenções propostas, bem como o impacto territorial e pedagógico das mesmas (quando executadas) e a indicação sobre a intencionalidade colocada na retoma (ou não) da proposta (quando não executadas).

Denote-se que a informação exposta de seguida, correspondendo o presente documento à Carta Educativa de 2.ª Geração, considera apenas as propostas homologadas pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), apresentadas na Carta Educativa de 1.ª Geração (não incluindo, assim, as propostas decorrentes do relatório de monitorização intermédio, de 2010).

Quadro IV-11 | Grau de execução, impacto territorial e pedagógico e intencionalidade de retoma das medidas previstas na Carta Educativa de 1.ª geração (2006)

ESTABELECIMENTO	TIPO DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	IMPACTO TERRITORIAL E PEDAGÓGICO	INTENCIONALIDADE DE RETOMA
JI em Martim	Construção	Sim	Disponibilização de oferta da valência de Educação Pré-Escolar na freguesia de Martim.	-
JI Panque	Requalificação e alt. de tipologia	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição; Garantia de sequencialidade entre níveis de educação e ensino.	-
EB1/JI de Aldão	Requalificação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI Vila Boa - Centro Escolar	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI em Vila Frescaíña S. Pedro	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI da Silva	Requalificação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI de Courel	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI de Adães	Construção	Não	-	Não
JI de Macieira	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI de Airó	Construção	Não	-	Não
JI de Alvelos	Construção	Não	-	Não
EB1/JI de Pousa	Requalificação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento; Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1 de Alheira	Requalificação e ampliação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento (com acolhimento dos alunos provenientes da EB1 de Igreja Nova) Melhoria das condições de conforto	Não

ESTABELECIMENTO	TIPO DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	IMPACTO TERRITORIAL E PEDAGÓGICO	INTENCIONALIDADE DE RETOMA
			e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	
EB1/JI de Campo, Couto, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro	Construção	Não	-	Não
EB1 Cossourado	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI Quintiães	Requalificação e ampliação	Não	-	Não
Jl de Aguiar	Requalificação e alt. de tipologia	Não	-	Não
EB1 de Roriz	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI em Barcelos	Construção	Não	-	Não
EB1/JI de Terreiro de Barqueiros	Requalificação e ampliação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento; Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
Jl de Paradela	Construção	Sim	Disponibilização de oferta da valência de Educação Pré-Escolar na freguesia de Paradela	-
EB1/JI de Vila Seca	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Gilmonde	Requalificação e ampliação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento; Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Pontes de Tamel S. Veríssimo	Requalificação e ampliação	Não	-	Sim
EB1 Bairro 1.º de Maio - Arcozelo	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Tamel St.ª Leocádia	Construção	Parcial	Aumento da capacidade de acolhimento e melhoria de infraestruturas de apoio à atividade educativa (na valência de Educação Pré-Escolar).	Não
EB1 de Igreja, Silva	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Areias S. Vicente	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1 de Capela - Oliveira	Requalificação e ampliação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-

ESTABELECIMENTO	TIPO DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	IMPACTO TERRITORIAL E PEDAGÓGICO	INTENCIONALIDADE DE RETOMA
EB1 de Adães	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de fruição.	-
EB1 de Pereira	Requalificação e ampliação	Sim	Aumento da capacidade instalada do estabelecimento; Beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Carvalho	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Remelhe	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Alvelos	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Rio Côvo St. ^a Eugénia	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI de Viatodos	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Creixomil	Requalificação e ampliação	Não	-	Não
EB1/JI de Balugães	Requalificação e alt. de tipologia	Sim	Beneficiação com infraestruturas de apoio. Garantia de sequencialidade entre níveis de educação e ensino.	-
JI de Fragoso	Construção	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1 de Tregosa	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
Pavilhão ginnodesportivo na EB1 de Igreja - Fragoso	Construção	Sim	Melhoria das condições para a prática desportiva.	-
JI de Faria	Requalificação e alt. de tipologia	Não	-	Não
EB1/JI de Milhazes	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
JI de Arcozelo	Construção	Não	-	Não
EB1/JI de Moreiros de Tamel S. Veríssimo	Requalificação e ampliação	Não	-	Não
EB1 de Carapeços	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Lijó	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Lama	Construção	Não	-	Não

ESTABELECIMENTO	TIPO DE INTERVENÇÃO	EXECUÇÃO	IMPACTO TERRITORIAL E PEDAGÓGICO	INTENCIONALIDADE DE RETOMA
EB1/JI na zona sul do AE Cávado Sul	Construção	Não	-	Não
Jl de Fonte Coberta	Requalificação e alt. de tipologia	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição; Garantia de sequencialidade entre níveis de educação e ensino.	-
Jl de Chorrente	Requalificação e alt. de tipologia	Não	-	Não
EB1/JI de Viatodos	Requalificação e ampliação	Sim	Substituição de instalações; Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1 de Carreira	Requalificação e ampliação	Sim	Beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1 de Negreiros	Requalificação e ampliação	Sim	Beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Viatodos	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição e beneficiação com infraestruturas de apoio.	-
EB1/JI de Silveiros	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Chavão	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-
EB1/JI de Grimancelos	Requalificação e ampliação	Sim	Melhoria das condições de conforto e fruição.	-

Fonte: Município de Barcelos (2022); Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (2023).

CAPACIDADE INSTALADA POR ESTABELECIMENTO E NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Decorrente das intervenções realizadas e atendendo às capacidades máximas permitidas no que respeita ao número máximo de alunos por turma, foi estimada a capacidade da rede escolar municipal, admitindo-se um erro por excesso, por desconsideração da ocorrência de turmas em regime especial.

Para a determinação da capacidade máxima instalada foi considerado o número total de salas de aula de cada escola, destinadas à componente letiva, independentemente de estas, na sua totalidade, se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo atual, admitindo-se que o seu funcionamento estará dependente do número de frequências anual em cada estabelecimento e ciclo escolar. Para efeitos de cálculo, assumiu-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente para cada nível escolar, designadamente:

- ➔ Educação Pré-Escolar: 25 alunos;
- ➔ 1.º ciclo do Ensino Básico: 24 alunos;
- ➔ 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico: 28 alunos;
- ➔ Ensino Secundário: 28 alunos.

Considerando os pressupostos anteriores, a capacidade instalada da rede escolar pública do concelho, com referência ao ano letivo 2022-2023, é de 3525 crianças na Educação Pré-Escolar, 6044 alunos no 1.º ciclo do Ensino Básico, 6552 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e 4256 alunos no Ensino Secundário (Quadro IV-12).

Quadro IV-12 | Capacidade instalada por estabelecimento e nível de educação e ensino na rede escolar do concelho de Barcelos (2022-2023)

AE	ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA INSTALADA										
		N.º de salas			Pré-escolar		1.º CEB		2/3 CEB		ES	
		Total	Atividade letiva	Outras atividades	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos
AE Alcaides de Faria, Barcelos	Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos	73	73	0					25	700	48	1344
	Escola Básica de Areias, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				
	Escola Básica de Caminhos, Barcelos	2	2	0			2	48				
	Escola Básica de Galegos - Santa Maria, Barcelos	14	11	3	4	100	7	168				
	Escola Básica de Galegos - São Martinho, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				
	Escola Básica de Manhete, Barcelos	27	27	0			4	96	23	644		
	Escola Básica de Oliveira, Barcelos	2	2	0			2	48				
	Escola Básica de Ucha, Barcelos	6	5	1	2	50	3	72				
	Jardim de Infância de Igreja, Manhete, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Jardim de Infância de Oliveira, Barcelos	2	2	0	2	50						
TOTAL AE	138	134	4	14	350	24	576	48	1344	48	1344	
AE de Barcelos	Escola Secundária de Barcelos	87	87	0					15	412	72	2016
	Escola Básica Abel Varzim, Barrancos, Barcelos	27	27	0					27	724		
	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos	9	9	0	2	50	7	168				
	Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	10	10	0	2	50	8	192				
	Escola Básica de Igreja - Cristelo, Barcelos	4	4	0			4	96				
	Escola Básica de Milhazes, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				
	Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	2	2	0	1	25	1	24				
	Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	4	3	1	3	75						
TOTAL AE	149	148	1	10	250	24	576	42	1136	72	2016	

AE	ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA INSTALADA										
		N.º de salas			Pré-escolar		1.º CEB		2/3 CEB		ES	
		Total	Atividade letiva	Outras atividades	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos
AE de Braga Oeste	Jardim de Infância de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Escola Básica de Bastuço - São João, Barcelos	2	2	0			2	48				
	Escola Básica de Martim, Barcelos	5	5	0			5	120				
	Escola Básica de Pousa, Barcelos	7	7	0	2	50	5	120				
	Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	1	1	0	1	25						
	Jardim de Infância de Martim, Barcelos	3	3	0	3	75						
TOTAL AE		20	20	0	8	200	12	288	0	0	0	0
AE de Fragoso, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos	28	27	1	3	75	5	120	19	532		
	Escola Básica de Aldreu, Barcelos	4	4	0			4	96				
	Escola Básica de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	4	3	1	1	25	2	48				
	Escola Básica de Durrães, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				
	Escola Básica de Palme, Barcelos	4	4	0	1	25	3	72				
	Jardim de Infância de Boavista, Aldreu, Barcelos	1	1	0	1	25						
TOTAL AE		45	43	2	8	200	16	384	19	532	0	0
AE de Vale d'Este, Barcelos	Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	34	34	0					26	728	8	224
	Escola Básica de Cambeses, Barcelos	6	6	0	3	75	3	72				
	Escola Básica de Carreira, Barcelos	5	5	0			5	120				
	Escola Básica de Chavão, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				
	Jardim de Infância de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	3	3	0	3	75						
	Escola Básica de Negreiros, Barcelos	7	6	1	1	25	5	120				
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				

AE	ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA INSTALADA										
		N.º de salas			Pré-escolar		1.º CEB		2/3 CEB		ES	
		Total	Atividade letiva	Outras atividades	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos
	Escola Básica de Silveiros, Barcelos	4	4	0	1	25	3	72				
	Escola Básica de Viatodos, Barcelos	13	13	0	4	100	9	216				
	Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos	1	1	0	1	25						
	Jardim de Infância do Lugar de Reimonde, Barcelos	1	1	0	1	25						
	TOTAL AE	82	81	1	18	450	29	696	26	728	8	224
AE de Vale do Tamel, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	39	38	1	3	75	11	264	21	580	3	84
	Escola Básica de Aborim, Barcelos	7	5	2	1	25	4	96				
	Escola Básica de Alheira, Barcelos	7	7	0	3	75	4	96				
	Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos	7	7	0	3	75	4	96				
	Escola Básica de Bárrio, Roriz, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				
	Escola Básica de Carapeços, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				
	Escola Básica Cossourado, Barcelos	4	3	1	1	25	2	48				
	Escola Básica de Fraião, Barcelos	8	6	2	2	50	4	96				
	Escola Básica de Silva, Barcelos	5	5	0			5	116				
	Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	2	2	0			2	48				
	Jardim de Infância de Igreja, Aguiar, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Jardim de Infância de Igreja, Campo, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Jardim de Infância de Panque, Igreja, Barcelos	2	2	0	2	50						
Jardim de Infância de Sobrado, Barcelos	2	2	0	2	50							
Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	3	3	0	3	75							
	TOTAL AE	102	96	6	28	700	44	1052	21	580	3	84

AE	ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA INSTALADA										
		N.º de salas			Pré-escolar		1.º CEB		2/3 CEB		ES	
		Total	Atividade letiva	Outras atividades	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos
AE de Vila Cova, Barcelos	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	28	24	4			5	120	15	420	4	112
	Escola Básica de Creixomil, Barcelos	3	3	0	1	25	2	48				
	Escola Básica de Perelhal, Barcelos	7	5	2	2	50	3	72				
	Jardim de Infância de Samo, Vila Cova, Barcelos	4	4	0	4	100						
TOTAL AE		42	36	6	7	175	10	240	15	420	4	112
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	31	31	0					31	868		
	Escola Básica António Fogaça, Barcelos	19	11	8	3	75	8	192				
	Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	8	7	1	2	50	5	120				
	Escola Básica de Aldão, Barcelos	8	6	2	2	50	4	96				
	Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	15	15	0	3	75	12	288				
	Escola Básica de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	8	7	1	2	50	5	120				
	Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	10	10	0	3	75	7	168				
	Escola Básica de Vila Frescaíinha, São Pedro, Barcelos	6	5	1	2	50	3	72				
	Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	3	3	0	3	75						
Jardim de Infância de Calçadas, Barcelos	2	2	0	2	50							
TOTAL AE		110	97	13	22	550	44	1056	31	868	0	0
AE Rosa Ramalho, Barcelos	Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos	24	24	0					24	664		
	Escola Básica de Airó, Barcelos	3	3	0	1	25	2	48				
	Escola Básica de Alvelos, Barcelos	8	8	0	3	75	5	120				
	Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				
	Escola Básica de Carvalhal, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				

AE	ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA INSTALADA										
		N.º de salas			Pré-escolar		1.º CEB		2/3 CEB		ES	
		Total	Atividade letiva	Outras atividades	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos	N.º salas	N.º máx. alunos
	Escola Básica de Gamil, Barcelos	2	2	0			2	48				
	Escola Básica de Gual, Barcelos	5	5	0	1	25	4	96				
	Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos	4	4	0			4	96				
	Escola Básica de Moure, Barcelos	6	6	0	2	50	4	96				
	Escola Básica de Pereira, Barcelos	4	4	0	2	50	2	48				
	Escola Básica de Remelhe, Barcelos	5	5	0	2	50	3	72				
	Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	7	7	0	2	50	5	120				
	Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos	4	4	0			4	96				
	Escola Básica de Várzea, Barcelos	11	11	0	3	75	8	192				
	Jardim de Infância Alcaides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	2	2	0	2	50						
	Jardim de Infância de Cruzeiro, Barcelos	1	1	0	1	25						
	Jardim de Infância de Gamil, Barcelos	1	1	0	1	25						
	TOTAL AE	99	99	0	26	650	49	1176	24	664	0	0
Não agrupadas	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	27	27	0					10	280	17	476
	TOTAL REDE PÚBLICA	814	781	33	141	3525	252	6044	236	6552	152	4256

Fonte: Município de Barcelos (2022).

IV.2.2. EIXO 2: PROMOÇÃO DA QUALIDADE E DO SUCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO

O Eixo 2 agrega as medidas de intervenção relativas à componente imaterial associada às intenções de desenvolvimento educativo e formativo do concelho, incluindo programas, projetos de ação educativa, atividades, observatórios da qualidade e ações de formação de adultos desenvolvidos nos diferentes estabelecimentos e que podem ser realizadas em parceria com outras entidades.

Na Carta Educativa de 1.ª geração não estavam previstas medidas concretas enquadráveis no eixo em análise. No entanto, desde o ano letivo 2006-2007, foram realizadas uma série de atividades, projetos e ações de promoção da qualidade educativa no concelho, promovidas por diferentes entidades, que se entendem contribuir para os objetivos nucleares inerentes ao resente eixo e que, conseqüentemente, se afigura relevante elencar neste ponto (Quadro IV-13).

Quadro IV-13 | Ações de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo realizadas no concelho de Barcelos

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Apoio psicopedagógico (pelo Gabinete de Psicologia e docente de Educação Especial)	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Apoio psicológico e de orientação (Gabinete de Psicologia)	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Ações promotoras de desenvolvimento de competências psicossociais e de gestão emocional (Gabinete de Psicologia)	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Intervenção ao nível da regulação sociocognitiva (desenvolvimento de estratégias de hábitos de estudo)	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Ações promotoras do bem-estar psicológico em contexto escolar	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Criação de espaços de alunos para alunos	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual					x	
Ações de sensibilização e de formação para professores	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual						
Ações periódicas com os Encarregados de Educação dos alunos e atividades para as famílias	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla	Anual						
Atividades "Ambiente"	Escolas do Concelho / outros locais do concelho	Município de Barcelos / Divisão de Ambiente e Recursos Naturais	2022-2023 ³⁶		x	x	x	x	Atividades destinadas também ao Ensino Superior

³⁶ Programas de atividades para a comunidade escolar 2022-2023 disponível em: <https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/atividades-da-comunidade-escolar/>

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Atividades "Arqueologia"	Escolas do Concelho / locais arqueológicos/históricos do concelho	Município de Barcelos / Gabinete de Arqueologia e Património Histórico	2022-2023		x	x	x		
Atividades "Arquivo"	Arquivo Municipal	Município de Barcelos / Arquivo Municipal	2022-2023		x	x	x	x	Atividades destinadas também ao Ensino Superior
Atividades "Biblioteca Municipal"	Escolas do Concelho / Biblioteca Municipal	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2022-2023		x	x	x	x	
Atividades "Desporto"	Escolas do Concelho / Locais desportivos do concelho	Município de Barcelos / Divisão do Desporto e Juventude	2022-2023		x	x	x	x	
Atividades "Galeria Municipal"	Escolas do Concelho / Galeria Municipal de Arte	Município de Barcelos / Galeria Municipal	2022-2023		x	x	x	x	Atividades destinadas também ao Ensino Superior
Atividades "Museu de Olaria"	Escolas do Concelho / Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2022-2023		x	x	x	x	Atividades destinadas também ao Ensino Superior
Atividades "Theatro Gil Vicente"	Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos / Theatro Gil Vicente	2022-2023		x	x	x	x	
Atividades "Turismo"	Pontos turísticos do concelho	Município de Barcelos / Posto de Turismo	2022-2023		x	x	x		Atividades destinadas também ao Ensino Superior
Atividades "Ação Social e Saúde"	Escolas do Concelho / outros locais do concelho	Município de Barcelos / Gabinete de Solidariedade Social, Família e Voluntariado	2022-2023			x	x	x	Atividades destinadas também ao Ensino Superior
Atividades "Juventude"	Escolas do Concelho / Casa da Juventude	Município de Barcelos / Casa da Juventude	2022-2023				x	x	
Programa para Famílias	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2013-2022						Destinado a famílias e/ou grupos de amigos

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Museu Sênior	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2013-2022						Destinado ao público sênior
Atividades Dia Internacional dos Museus	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2014-2022	x	x	x	x	x	
Atividades Dia de S. Martinho	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2015	x	x	x	x	x	
Atividades de Natal	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2015-2021	x	x	x			
Atividades Férias de Verão	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2015-2021	x	x	x			
Atividades Férias da Páscoa	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2015-2022	x	x	x			
Workshop "Pintura de Galos"	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2016	x	x	x	x	x	
Exposição "Desnorteado"	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2016	x	x	x	x	x	
Atividades Dia dos Avós	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2016-2019	x	x	x	x	x	
Atividades Dia do Pai	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2016-2022	x	x	x	x		
Workshop "Roda de Oleiro"	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2017				x	x	
Oficinas de modelagem em barro e pintura em azulejo	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2017-2022	x	x	x	x	x	
Programa de Atividades para a Comunidade Escolar	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2007-2022	x	x	x	x	x	
Atividades Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2018	x	x	x	x	x	
Atividades do Dia da Criatividade	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2018-2022	x	x	x	x	x	Destinado também às famílias
Programa Educativo "Cerâmicas Sonoras - Guizos"	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2019-2020	x	x	x	x	x	

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Atividades Férias de Carnaval	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2019		x	x	x		
Oficina de Cerâmica "Mão que Revolucionam"	Museu de Olaria	Município de Barcelos / Museu de Olaria	2022						Destinado ao público adulto
Visitas ao Estádio Cidade Barcelos	Estádio Cidade Barcelos	Município de Barcelos / Divisão do Desporto e Juventude	2004 - Atualidade		x	x	x		Destinado a escolas e instituições
Arkjovem (visitas guiadas e ateliers temáticos)	Escolas do Município / Arquivo Municipal	Município de Barcelos / Arquivo Municipal	2007-2010		x	x	x	x	
Introdução à modalidade de Orientação	Piscinas Municipais	Município de Barcelos / Divisão do Desporto e Juventude	2017-2019		x	x	x		
Roteiro "O Mundo Maravilhoso do Figurado"	Concelho de Barcelos (roteiro urbano)	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo	2007 - 2021			x	x	x	Destinado também a professores
Programa "Caminhar para conhecer Barcelos"	Concelho de Barcelos (visitas a pontos patrimoniais)	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo	2007 - 2021			x	x	x	Destinado também a professores
"Peregrino desde pequenino"	Concelho de Barcelos (pequenas rotas)	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo	2007 - 2021			x	x	x	Destinado também a professores
"O Caminho que o linho faz" - workshops de bordado e tecelagem	-	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2021		x	x	x	x	Destinado também a professores
"Aprendizagem do bordado do crivo, um passado com futuro"	AE Vale d'Este	Município de Barcelos / Agrupamentos de Escolas	2007 - 2021		x				
"Pinta o teu galo" - workshops de pintura de galos	Torre Medieval de Barcelos	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2021		x	x	x	x	
"Torre Medieval" - Exposições da comunidade escolar	Torre Medieval de Barcelos	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2021	x	x	x			

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Ciclo de exposições de valorização do artesanato de Barcelos	Espaços nobres da cidade	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2021		x	x	x	x	Destinado também a professores
"Carnaval Popular" - desfile das escolas	Centro Histórico de Barcelos	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2021	x	x	x	x	x	Destinado também a professores
Evento "Barcelos, Cidade Medieval"	Centro Histórico de Barcelos	Município de Barcelos / Gabinete de Turismo e Artesanato	2007 - 2022	x	x	x	x	x	Destinado também a professores
Projeto "Agarra-te a vida"	Casa da Juventude	Município de Barcelos / Casa da Juventude	2007 - 2021		x	x	x	x	
Simulacros (Proteção Civil)	ES Alcaldes de Faria	Município de Barcelos / Proteção Civil	2011 - 2022			x	x	x	
Espectáculos e workshops (complementares ao Plano Curricular e recomendado pelo Plano Nacional de Leitura e Direção Geral da Educação)	Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos / Theatro Gil Vicente	2019-2022		x	x	x	x	
Exposições	Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos / Theatro Gil Vicente	2019-2022		x	x	x	x	
Ensaaios Gerais	Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos / Theatro Gil Vicente	2019-2022		x	x	x	x	
Visitas guiadas	Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos / Theatro Gil Vicente	2019-2022		x	x	x	x	
Atividades Dia Internacional dos Arquivos	Arquivo Municipal	Município de Barcelos / Arquivo Municipal	2022	x	x	x	x	x	
Atividade "Somos Arquivo"	Arquivo Municipal	Município de Barcelos / Arquivo Municipal	2022-2023		x	x	x	x	
Encontro com Escritores e Ilustradores	Escolas do concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2005-2022	x	x	x	x	x	

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
BEI Biblioteca Escolar Itinerante	Escolas do Concelho de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x				
Contadores de histórias	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x			
Imagens animadas (Cinema) para as escolas	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Ateliês (Expressão dramática, oficinas de expressão poética, etc)	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Oficinas de escrita criativa	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Hora do Conto nas escolas e na biblioteca para as escolas	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x				
Visita Guiada à Biblioteca	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Comemoração de efemérides culturais	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Teatro nas escolas e na biblioteca para o público escolar	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2006-2022	x	x	x	x	x	
Ações de formação para professores (Conferências, Colóquios, Palestras, Encontros)	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e CFAE de Barcelos e Esposende	2006-2020						Destinado a bibliotecários, professores, educadores, de infância, animadores culturais

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Concurso Nacional de Leitura	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2006-2022		x	x	x	x	
Mês Internacional das Bibliotecas Escolares	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2009-2021	x	x	x	x	x	
Encontro de Bibliotecas de Barcelos	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2011-2019						Destinado a professores bibliotecários, educadores, animadores socioculturais, estudantes.
Mostra pedagógica da Rede de Bibliotecas de Barcelos	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2012	x	x	x	x	x	
Concurso "O Espantalho..."	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2012-2018		x	x			
Concurso Pequenos Grandes Poetas	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2012-2022	x	x	x	x	x	
Semana Concelhia da Leitura	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de	2010-2022	x	x	x	x	x	

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
		Bibliotecas Escolares de Barcelos							
Olhares Sobre Os Nossos Direitos	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e Museu de Olaria	2013-2022		x				
Champimóvel	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2013-2016		x	x			
Histórias e Lendas da Minha Terra	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2013-2019		x	x	x		
Os Nossos Heróis	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2013-2019		x	x	x		
Onda Rosa	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal	2015-2021	x	x	x	x	x	
Semana Concelhia da Ciência	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2015-2021	x	x	x	x	x	
Semana Concelhia dos Direitos Humanos	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2015-2021	x	x	x	x	x	
Projeto "Barcelos a ler"	Escolas do Concelho e Biblioteca Municipal de Barcelos	Município de Barcelos / Biblioteca Municipal e RBEB - Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos	2018-2021		x				

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
Implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação profissionais (EQAVET)	Escola Profissional de Barcelos	Escola Profissional de Barcelos	Desde 2019-2020			x	x	x	
Projetos de voluntariado	-	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	Projetos em parceria com a Sopro, Cáritas e outras entidades
Intervenções de apoio educativo de preparação para os exames nacionais e de superação de dificuldades de aprendizagem	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	
Envolvimentos dos Pais e Encarregados de Educação na colaboração na dinamização de atividades organizadas pelo colégio	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	
Desenvolvimento do Projeto Hara	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	Projeto de interioridade que visa desenvolver nos alunos capacidades de autoconhecimento e autorreflexão)
Desenvolvimento do Projeto de Aprendizagem Cooperativa	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	Projeto desenvolvido em contexto de sala de aula de atividades que visam desenvolver as capacidades de relacionamento e cooperação
Desenvolvimento do Projeto Leitor	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			x	x	x	Projeto com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura, assim como as capacidades de

PROJETO / AÇÃO	LOCAL DE EXECUÇÃO	PROMOTOR	IMPLEMENTAÇÃO	NÍVEL DE INSTRUÇÃO					OBSERVAÇÕES
				Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
									análise e interpretação da informação.
Orientação Vocacional	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação				X (9.º ano)	X (12.º ano)	
Desenvolvimento de diversas campanhas e semanas temáticas (Semana das Missões; Semana da Vida Saudável; Semana da Ciência; Semana das Línguas; Campanha de Natal; entre outras)	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	Semana das Missões; Semana da Vida Saudável; Semana da Ciência; Semana das Línguas; Campanha de Natal; entre outras
Projeto Cambridge	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	Promoção da língua inglesa e da sua certificação
Projetos de Erasmus	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	
Projeto de Pastoral	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	Pastoral.pt; grupos cristãos; acampamentos; campos de trabalho, encontros de oração, entre outros)
Desporto Escolar	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	
Clubes Escolares (Robótica; Ténis, Xadrez; Dança, Natureza e Ecologia)	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	
Educação Inclusiva e Serviço de Psicologia e Orientação	Colégio La Salle	Colégio La Salle	s/ informação			X	X	X	

Fonte: Município de Barcelos (2022).

IV.2.1. EIXO 3: INCENTIVO À OFERTA DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

À semelhança do eixo analisado anteriormente, as ações enquadradas no terceiro eixo do balanço de execução da Carta Educativa de 1.ª geração constituem medidas imateriais das propostas de desenvolvimento educativo do concelho, todavia, especificamente vocacionadas para a promoção e incentivo do Ensino Profissionalizante, perseguindo áreas prioritárias.

Tal como no eixo 2, também não eram previstas medidas específicas de incentivo ao ensino profissionalizante na Carta Educativa de 1.ª geração. Contudo, são de evidenciar as ações/projetos desenvolvidos desde 2006-2007 (Quadro IV-14), em concreto, promovidos pela Escola Profissional Profitecla e pelo Município de Barcelos.

Quadro IV-14 | Medidas de incentivo à oferta do Ensino Profissionalizante no concelho de Barcelos

PROJETO/AÇÃO	AE/ESCOLA	PROMOTOR	DATA DE IMPLEMENTAÇÃO
Projeto CHOOSE - projeto de gestão de carreira para alunos do 11.º e 12.º ano.	Escola Profissional Profitecla	Escola Profissional Profitecla / Município de Barcelos	Atividades anuais e de acordo com as necessidades específicas dos alunos
Ações de divulgação do Ensino Profissional, através do contacto com os SPO das Escolas e Agrupamentos de Escolas do concelho e concelhos limítrofes.			
Ações de rua, com o objetivo de divulgar a Escola e a Oferta formativa da Escola.			
Atividades de desenvolvimento de competências e valores, desenvolvidas em conjunto com entidades do concelho (parcerias).			
Programa ERASMUS +			
Criação de núcleos de comunicação (newsletter e redes sociais).			

Fonte: Município de Barcelos (2022).

IV.3. A EDUCAÇÃO NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)

Nos termos dos artigos 6.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a revisão da Carta Educativa deverá garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele, integrando o Plano Diretor Municipal (PDM) respetivo. Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) define as grandes opções para a estratégia nacional e determina, juntamente com o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) as orientações estratégicas a implementar nos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT). O referido documento estratégico preconiza um conjunto de orientações para a elaboração dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, entre as quais se destaca o “*reordenamento das redes de educação garantindo a adequabilidade às dinâmicas e a respetiva eficiência*”, que se configura de particular relevância no âmbito do processo de revisão da Carta Educativa de Barcelos.

Neste contexto, importa referir que a Assembleia Municipal de Barcelos deliberou, por maioria, na sua sessão realizada no dia 19 de junho de 2015, aprovar a revisão do PDM de Barcelos, de seguida publicado em Diário da República pelo Aviso n.º 7722/2015, de 13 de julho de 2015.

Posteriormente foi objeto de três alterações, publicadas em Diário da República pelo Aviso n.º 13677/2017, de 16 de novembro, pelo Aviso n.º 13894/2018, de 27 de setembro e pelo Aviso n.º 14488/2019, de 18 de setembro, bem como de três correções materiais, atinentes ao Aviso n.º 14173/2018, de 3 de outubro, ao Aviso n.º 14387/2019, de 17 de setembro e ao Aviso n.º 14239/2020, de 18 de setembro.

Deste instrumento de gestão territorial resultou a definição de um conjunto de objetivos, inscritos no *Relatório do Plano* (2014), designadamente:

- ➔ **Reconhecimento das tendências do povoamento existente**
 - *Variar as densidades sem prejuízo da sustentabilidade;*
 - *Redefinição dos perímetros urbanos.*

- ➔ **Defesa da Identidade**
 - *Salvaguarda e qualificação das referências simbólicas;*
 - *Manutenção das atividades;*
 - *Defesa do património e das características dos locais.*

- ➔ **Defesa da autonomia de emprego**
 - *Promover uma oferta organizada e atrativa de “solo industrial”.*

- ➔ **Aumento da atratividade**

- *Desenvolvimento de pólos de lazer e turismo;*
- *Incentivar o turismo rural;*
- *Defesa e requalificação do património.*

➔ **Defesa e qualificação do espaço rural**

- *Manutenção da agricultura e valorização das explorações agropecuárias.*

➔ **Implantação de redes unificantes e qualificadoras**

- *Rede ecológica;*
- *Rede turística e de lazer.*

Apesar de a Carta Educativa se orientar, essencialmente, numa ótica de reconfiguração ou reordenamento da rede escolar, é indissociável do território a que se reporta e das dinâmicas que aí se desenvolvem, pelo que é de grande relevância o seu enquadramento ao nível da estratégia e modelo de planeamento do Município preconizados no respetivo PDM.

A propósito, cumpre mencionar que está em curso o procedimento da 2.ª revisão do PDM de Barcelos, deliberado na reunião ordinária de 12 de julho de 2019, a fim de se estabelecer a sua plena conformidade com as exigências decorrentes do novo quadro legislativo e de se atualizar as opções estratégicas em matéria de planeamento do território.

Assim, em estreita articulação com este instrumento de gestão territorial, o atual processo de revisão da Carta Educativa permitirá identificar, com base na atualização do diagnóstico e da dinâmica escolar, as atuais necessidades da rede educativa escolar, quer em termos de procura, quer de oferta, possibilitando um eventual ajuste e/ou alteração face às ações previstas na 2.ª revisão do PDM, assim como à respetiva priorização e calendarização.

IV.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com vista a suportar a decisão na conceção de estratégias da política educativa para o território concelhio, a revisão da Carta Educativa de Barcelos assume como propósito fulcral o acompanhamento e atualização das dinâmicas ocorridas no sistema educativo e a sua adequação à realidade. Assim, o presente ponto procura estabelecer uma atualização dos objetivos estratégicos definidos na Carta Educativa, tendo em vista a coesão e sustentabilidade social e territorial.

Segundo o preconizado pelo artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, constituem objetivos da Carta Educativa:

- ➔ Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de Ensino Básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;
- ➔ Ser reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação;

- Promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
- Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

Convergindo com os objetivos subjacentes à elaboração / revisão da Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento, indicam-se nas alíneas seguintes os objetivos estratégicos que irão patentear a calibração da programação e, conseqüentemente, as mudanças da rede escolar no município de Barcelos.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

Conforme referido anteriormente, foi determinado, em 2019, o início do procedimento da 2.ª revisão do PDM de Barcelos, publicado em Diário da República pelo Aviso n.º 15694/2019, considerando a *“necessidade de adequação do Plano às alterações verificadas no quadro legislativo do ordenamento do território, com a publicação da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo e do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial”*, bem como a premência na *“revisão das opções estratégicas em matéria de planeamento e gestão do território”*.

Refira-se que a estratégia que orienta a 2.ª revisão do PDM de Barcelos não se limita a orientar e enquadrar regras de uso, ocupação e transformação do território, uma vez que está, de igual modo, comprometida com a definição de uma proposta consonante com as dinâmicas de desenvolvimento desejadas que, naturalmente, atentam ao facto da rede escolar ser estruturante para a qualificação do território e do capital humano.

Assim, a estratégia preconizada e os respetivos objetivos estratégicos consagrados no PDM, devem, portanto, ser devidamente ponderados, orientando a programação da rede escolar municipal de Barcelos.

REVITALIZAÇÃO DAS DINÂMICAS POPULACIONAIS

Os objetivos estratégicos devem acompanhar as dinâmicas populacionais ocorridas no território concelhio, pelo que existe a preocupação direcionada particularmente para as freguesias que apresentam uma tendência significativa de envelhecimento populacional e de quebra da natalidade.

No último período intercensitário (2011-2021), o concelho de Barcelos registou uma diminuição populacional na ordem dos 3%, o equivalente a menos 3639 habitantes. Esta descida ocorreu em todos os grupos etários, salvo o dos idosos, e teve particular expressividade nas crianças (0-14 anos).

Em sequência do exposto, o índice de envelhecimento sofreu um aumento considerável em todas as freguesias, com taxas de variação entre os 9,2% e 149,2%, entre 2011 e 2021. Por sua vez, o índice de juventude reduziu também em todo o território, variando entre -4,28% e -129,6%.

Neste sentido, torna-se patente um duplo envelhecimento demográfico, concretizado na diminuição do número de crianças e no conseqüente aumento do número de idosos.

Note-se que as projeções demográficas apontam no sentido de uma intensificação da tendência de envelhecimento populacional, traduzido por uma alteração significativa da estrutura etária da população residente.

Perante o cenário traçado, torna-se então prioritário tomar medidas que contribuam para o contrariar e/ou atenuar os respetivos impactos, nomeadamente em prol, por um lado, da adequação do sistema local de educação e ensino à procura expectável e, por outro lado, da adequação dos serviços e infraestruturas, da resolução do problema da exclusão e isolamento social dos idosos e da procura de respostas para um efetivo envelhecimento ativo. Revela-se ainda importante revigorar cada freguesia que integra o concelho, em particular aquelas cuja dinâmica demográfica se tem revelado mais débil, potencializando as especificidades locais que as caracterizam e as tornam particulares e diminuindo, por esta via, as assimetrias territoriais, conduzindo a um desenvolvimento mais sustentado.

DIVERSIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO LOCAL

Com base na análise do tecido económico e da estrutura do emprego local, verifica-se que, no concelho de Barcelos, predomina o setor secundário, empregando, no ano censitário de 2021, aproximadamente 50,43% ativos, seguindo-se o setor terciário, que abrange 47,02% da população empregada.

O envelhecimento populacional resulta na diminuição dos indivíduos em idade ativa e no aumento da idade dos próprios, o que é benéfico, em certa medida, pelo potencial de experiência acumulada por estes profissionais. No entanto, não poderá ser descurado o potencial fator de inovação para o ciclo produtivo, tendencialmente associado aos profissionais mais jovens. O reflexo do envelhecimento da população ativa faz-se sentir, igualmente, no aumento do número de pensionistas / reformados.

Quanto à instrução, no ano de 2021, o nível mais elevado completo com maior representatividade no território concelhio era o 1.º ciclo do Ensino Básico, enquadrando 24,3% da população residente. Não obstante, refira-se que a aposta na qualificação dos recursos humanos tem vindo já a produzir alguns efeitos, tendo sido possível aferir, no período intercensitário de 2011 a 2021, um importante decréscimo da taxa de analfabetismo concelhio, na ordem dos 2%.

Todavia, é ainda necessário percorrer um longo caminho para minimizar uma estrutura demográfica envelhecida e pouco qualificada e os fenómenos de abandono que condicionam o nível de formação da população. Proporcionar a frequência do ensino recorrente e a formação de adultos a indivíduos sem qualquer qualificação ou com baixos níveis de instrução, disponibilizar ações de formação adaptadas a diferentes ramos de atividade e incentivar o reconhecimento, a validação e a certificação de competências são algumas das medidas possíveis para elevar o nível de instrução da população.

Uma população mais qualificada trará, certamente, consequências benéficas no processo produtivo, designadamente um aumento do rendimento, uma maior iniciativa e a introdução de inovação. Do mesmo modo, estará mais apta a integrar um tecido económico em constante transformação, pois é-lhe exigida uma maior capacidade de flexibilidade e adaptação à mudança.

Em suma, apesar de todas as condicionantes, a diversificação do tecido económico local será, portanto, uma das metas a atingir futuramente. A sua competitividade passará, inevitavelmente, pelo aumento da qualificação dos ativos, através da participação em ações de formação e do incentivo à frequência de ensino vocacionado para adultos, no intuito de promover a conclusão da atual escolaridade obrigatória.

A sensibilização dos mais novos será também fundamental, fomentando o prosseguimento do percurso escolar obrigatório e o ingresso em níveis de ensino superiores, optando por uma vertente geral ou tecnológica. Para tal, afigura-se necessário criar um conjunto de condições materiais e humanas que promovam a permanência e o aproveitamento / sucesso dos alunos integrados no sistema educativo do concelho de Barcelos.

OTIMIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR

A otimização e a racionalização da rede escolar constituem um desafio explícito da Carta Educativa, constituindo um propósito inerente a este instrumento de planeamento estratégico.

No ano letivo 2021-2022, a rede escolar do concelho de Barcelos era constituída por estabelecimentos escolares que lecionam desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. De um total de 109 unidades orgânicas, 89 são de natureza pública e 20 de carácter privado.

Relativamente à oferta providenciada, 82 estabelecimentos garantem a oferta da Educação Pré-Escolar, 64 asseguram o 1.º ciclo, 13 ministram os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e 9 oferecem o Ensino Secundário.

No mesmo ano letivo, em termos de relação entre a oferta e a procura, as taxas de ocupação variam entre 6,7% no IJ de Ferreiros, Cristelo, Barcelos (AE de Barcelos) e 104,2% na EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos (AE de Vale do Tamel, Barcelos). Tais taxas evidenciam, portanto, dinâmicas territoriais diferenciadas na procura dos estabelecimentos escolares do concelho, coexistindo situações de significativo subaproveitamento de alguns estabelecimentos e, simultaneamente, situações de sobrelotação de outros.

Com o reordenamento da rede escolar pretende-se a racionalização e otimização da rede escolar, adaptando a mesma, quer às dinâmicas atuais, quer às novas exigências educativas. Para o efeito, a estratégia do município de Barcelos orientar-se-á pelo respeito pelos princípios da justiça social, da racionalidade e da eficiência. É importante prosseguir uma lógica de equilíbrio na alocação dos investimentos, para que todas as crianças com iguais necessidades beneficiem de uma oferta semelhante, assegurando-se um acesso e uma utilização dos equipamentos escolares o mais equilibrados possível.

PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E INCREMENTO DE CURRÍCULOS ALTERNATIVOS

O fenómeno de abandono escolar acarreta problemas graves em termos do aproveitamento e permanência dos alunos no sistema de educação/ensino, numa perspetiva de cumprimento da escolaridade obrigatória, legalmente estabelecida em 12 anos.

Para a promoção do sucesso escolar, uma das principais ações pode passar pela implementação de medidas de promoção do sucesso educativo, tais como o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) ou Percursos Curriculares Alternativos (PCA).

No concelho de Barcelos, em 2011, 1,3% dos alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade abandonaram o sistema educativo sem concluir o 3.º ciclo do Ensino Básico. Embora estes valores traduzam um considerável decréscimo entre os anos 2001 e 2011, continuam ainda a evidenciar-se, especialmente se interpretados à luz da atual obrigatoriedade de estudos de 12 anos.

Note-se que este valor percentual traduz o total de indivíduos entre os 10 e os 15 anos que, no momento censitário, não possuíam o 3.º ciclo do Ensino Básico completo e não se encontravam a frequentar a escola.

O valor apresentado anteriormente, ainda que não muito expressivo, aponta para a existência de uma certa inadequação do sistema educativo às necessidades específicas de cada aluno. Presume-se que estes se sintam desenquadrados no sistema de ensino formal, sucedendo-se inúmeras retenções que acabam por conduzir ao abandono do sistema educativo.

No ano letivo de 2020-2021, o concelho de Barcelos registou uma taxa de retenção e desistência de 0,4% no Ensino Básico e de 3,7% no Ensino Secundário. Apesar do decréscimo significativo que estas taxas evidenciaram nos últimos anos letivos, deve-se continuar a promover medidas que contrariem esta situação como são medidas de promoção do sucesso escolar, disponibilizando aos alunos percursos escolares alternativos que possam ir ao encontro das preferências e exigências de alunos que não se sintam plenamente enquadrados e integrados no leque de ofertas que o sistema educativo tradicionalmente disponibiliza. Neste sentido, os cursos de educação e formação e profissionais deverão, necessariamente, ser pensados em termos de aplicabilidade na estrutura de emprego local.

Saliente-se que a qualificação dos recursos humanos do concelho está também dependente da redução dos fenómenos de abandono, retenção e desistência escolar.

IV.5. CRITÉRIOS PARA O REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR

A revisão da Carta Educativa tem como intenção principal a determinação do grau de execução das propostas da Carta Educativa de 1.ª geração, face às expectativas traçadas no momento da sua elaboração, tendo em vista proceder à identificação de desvios e à calibração da programação (formulação de propostas de reordenamento) numa perspetiva de adequabilidade da rede educativa.

Em consonância com a Recomendação n.º 4/2011, de 26 de abril, o reordenamento escolar *“corresponde, assim, a um claro imperativo de procura de melhoria do funcionamento das escolas e desenvolvimento e sucesso das crianças e dos jovens”*, pautado por exigências de equidade e qualidade da oferta de recursos educativos que se reconhece como devendo caracterizar o serviço público de educação. Com efeito, a Carta Educativa, enquanto instrumento de ordenamento e planeamento, deve ser alvo de constante validação, verificação e reformulação, de forma a se ajustar à realidade concelhia e a alcançar o melhor conhecimento da realidade da rede educativa e da construção de soluções adequadas a cada momento.

Atendendo à natureza dinâmica da Carta Educativa, este instrumento de planeamento assume como grandes objetivos o reajustamento dos recursos físicos existentes e o cumprimento dos grandes objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo e das metas nacionais a nível da educação e do ensino, nomeadamente no que respeita a:

- ➔ Prever uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da Rede Escolar colocadas pela evolução da política educativa, pelas oscilações da procura da educação, rentabilizando o parque escolar existente;

- Caminhar no sentido de um esbatimento das disparidades inter e intrarregionais, promovendo a igualdade do acesso ao ensino numa perspetiva de adequação da rede escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional.

Com efeito, e de modo a formular propostas que possibilitem a resposta aos desafios e o desenvolvimento educativo no território concelhio, de forma consistente, atual e realista, é definida uma série de critérios orientadores do reordenamento escolar do concelho de Barcelos, descritos nos pontos que se seguem.

CONDIÇÕES DE ACESSO DOS ALUNOS À ESCOLA

A acessibilidade aos equipamentos escolares dentro de um limite de tempo aceitável, seguindo o princípio da grande proximidade, é fundamental dada a população que vai servir. Assim, deverá ter-se atenção especial nas áreas de menor acessibilidade, de modo a evitar tempos de deslocação demasiado longos.

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro – que concretiza o quadro de transferências de competências para os municípios e para as entidades intermunicipais no domínio da educação – estabelece os 60 minutos como o limiar, em termos de tempo de deslocação, a partir do qual deverão ser criados circuitos especiais de transporte. Com base neste pressuposto, foram definidos tempos de deslocação máximos a que os alunos deveriam estar sujeitos, segundo os graus de ensino e diferentes grupos etários (Quadro IV-15).

Quadro IV-15 | Tempos máximos de deslocação a que os alunos deveriam estar sujeitos segundo o nível de educação/ensino frequentado

NÍVEL ESCOLAR	TEMPO MÁXIMO DE DESLOCAÇÃO DIRETA (EM TRANSPORTE)
Educação Pré-Escolar	15 minutos
1.º ciclo do Ensino Básico	20 minutos
2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	30 minutos
Ensino Secundário	60 minutos

Refira-se que os tempos considerados são diretos, em transporte (viatura), não contemplando as paragens efetuadas durante os percursos.

REDE DE TRANSPORTES (ADEQUAÇÃO DOS CIRCUITOS E HORÁRIOS)

Considerando a localização dos equipamentos escolares em relação à rede viária local e circuitos de transporte existentes, é primordial atentar à rede de transportes escolares do concelho no reordenamento da rede escolar, uma vez que vai influenciar a sua maior ou menor acessibilidade. Às áreas de influência de cada escola terá de corresponder um conjunto de circuitos e horários da rede de transportes públicos e, caso não correspondam às necessidades de transporte no cumprimento dos horários escolares ou que impliquem, para os alunos, tempos de espera superiores a 45 minutos ou deslocações superiores a 60 minutos, em cada viagem simples, deverão ser assegurados circuitos especiais de transporte.

COBERTURA DESEJÁVEL

Em consonância com a Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, a cobertura desejável da rede de equipamentos escolares deverá assegurar as condições necessárias para o cumprimento da escolaridade para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar, incluindo os alunos que revelem necessidades específicas de educação.

Atendendo às condições de uma cobertura desejável, relativamente à população em idade escolar estimada para 2025 (Quadro IV-16), deverá ser garantida a adaptação da rede escolar ao objetivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos.

Quadro IV-16 | Cobertura estimada e desejável dos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Barcelos em relação à população em idade escolar em 2025 (projeção)

GRUPOS ETÁRIOS	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR (2025)	NÍVEL DE EDUCAÇÃO / ENSINO	CAPACIDADE MÁX. INSTALADA (2021-2022)	COBERTURA ESTIMADA (%)	COBERTURA DESEJÁVEL (%)
3 aos 5 anos	2590	Pré-escolar	3525	136,1	73,5
6 aos 9 anos	3540	1.º CEB	6044	170,7	58,6
10 aos 14 anos	4695	2.º e 3.º CEB	6552	139,6	71,7
15 aos 17 anos	3350	Ensino secundário	4256	127,0	78,7

Fonte: Município de Barcelos (2022).

As condições de cobertura desejável anteriormente apresentadas têm apenas em consideração a relação entre a capacidade instalada nos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Barcelos (à data de referência do ano letivo 2021-2022) e a população residente a escolarizar estimada para o ano de 2026. Esta estimativa não considera a capacidade instalada na rede privada (por indisponibilidade de dados), bem como a eventual procura por parte de população escolar residente nos concelhos limítrofes (fator altamente dinâmico e de complexa quantificação).

É importante salientar que o diagnóstico realizado evidencia já uma certa tendência para o subaproveitamento dos estabelecimentos escolares da rede pública, decorrente da quebra no número de alunos, que se prevê acentuar-se nos horizontes temporais em análise. A este respeito, apresenta-se no Quadro IV-17 a cobertura estimada e desejável das escolas da rede pública relativamente à população em idade escolar projetada para 2033.

Quadro IV-17 | Cobertura estimada e desejável dos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Barcelos em relação à população em idade escolar em 2033 (projeção)

GRUPOS ETÁRIOS	POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR (2033)	NÍVEL DE EDUCAÇÃO / ENSINO	CAPACIDADE MÁX. INSTALADA (2021-2022)	COBERTURA ESTIMADA (%)	COBERTURA DESEJÁVEL (%)
3 aos 5 anos	2582	Pré-escolar	3525	136,5	73,2
6 aos 9 anos	3630	1.º CEB	6044	166,5	60,1
10 aos 14 anos	4232	2.º e 3.º CEB	6552	154,8	64,6
15 aos 17 anos	2460	Ensino secundário	4256	173,0	57,8

Fonte: Município de Barcelos (2022).

No alinhamento do anteriormente analisado, torna-se evidente que a diminuição projetada da população em idade escolar constitui um critério imperativo no reordenamento da rede escolar, na medida em que condiciona a cobertura desejável desta mesma rede.

Quanto à educação Pré-Escolar, importa salvaguardar que esta é universal para todas as crianças a partir do ano em que completem os 4 anos de idade, cabendo ao Estado o dever de garantir a existência de uma rede que permita a inscrição de todas as crianças abrangidas por este nível de instrução e de assegurar a sua frequência em regime de gratuidade (Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto³⁷).

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA

O número de alunos por turma constitui um importante fator numa perspetiva de promoção do sucesso educativo dos alunos, pelo que a constituição das turmas se encontra regulamentada pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho³⁸. Segundo este despacho normativo, na constituição das turmas deverão prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no projeto educativo e no regulamento interno dos estabelecimentos de educação e de ensino, para além do dever de ser respeitada a heterogeneidade das crianças e dos jovens.

Na Educação Pré-Escolar, as turmas são constituídas por um número mínimo de 20 crianças e um máximo de 25 crianças. Excepcionalmente, o número de crianças poderá ser inferior quando em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração da criança em grupo reduzido, caso em que serão constituídas por 20 crianças, não podendo este incluir mais de duas nestas condições. Esta redução fica dependente de acompanhamento e permanência destas crianças no grupo em pelo menos 60% do tempo curricular.

No 1.º ciclo do Ensino Básico, as turmas são constituídas por 24 alunos. Este limite apresenta, contudo, exceções, nas seguintes circunstâncias:

- ➔ As turmas do 1.º ciclo do Ensino Básico, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos;
- ➔ As turmas do 1.º ciclo do Ensino Básico, nos estabelecimentos de ensino com mais de 1 lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos;
- ➔ As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições. Nestes casos, a redução fica dependente de acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.

Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, as turmas são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos. As exceções previstas a estes números são as seguintes:

- ➔ Nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção do conjunto das disciplinas que integram as de oferta de escola é de 20 alunos;

³⁷ Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, com alterações introduzidas pela Lei n.º 65/2015, de 03 de junho.

³⁸ Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 04 de junho.

- As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições. Neste caso, a redução fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.

No Ensino Secundário, nos cursos científico-humanísticos e nos cursos do ensino artístico especializado, nas áreas das artes visuais e dos audiovisuais, o número mínimo para abertura de uma turma é de 24 alunos e o de uma disciplina de opção é de 20 alunos, sendo o número máximo de 28 alunos. Relativamente a estes limites, há a referir as seguintes exceções:

- Nos cursos do ensino artístico especializado, o número de alunos para abertura de uma especialização é de 15. Na especialização dos cursos, o número de alunos não pode ser inferior a oito, independentemente do curso de que sejam oriundos;
- Nos cursos profissionais, as turmas são constituídas por um número mínimo de 22 alunos e um máximo de 28 alunos. Excepcionalmente, nos Cursos Profissionais de Música, de Interpretação e Animação Circenses, de Intérprete de Dança Contemporânea e de Cenografia, Figurinos e Adereços, da Área de Educação e Formação de Artes do Espetáculo, o limite mínimo é de 14;
- Nos cursos científico-humanísticos, as turmas são constituídas por um máximo de 24 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de a turma que o aluno frequenta ser reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições.

Nos cursos profissionais, as turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.

PROXIMIDADE DE OUTROS EQUIPAMENTOS COLETIVOS

A localização de equipamentos complementares (desportivos, culturais e/ou de lazer) deverá ser tida em consideração no processo de reordenamento da rede escolar, de forma a criar o maior número de sinergias possível, permitindo, deste modo, uma utilização mais eficiente e racional dos recursos.

INTEGRAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE E INTERCÂMBIO NO USO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS

O reordenamento da rede escolar deverá considerar o modelo territorial preconizado para o concelho, ponderando sobre as melhores localizações face ao tecido urbano consolidado e às áreas de potencial expansão, atendendo ao sistema urbano estabelecido e permitindo a opção por zonas onde a construção de um equipamento escolar possa beneficiar a comunidade, quer em termos da sua melhor acessibilidade e relação, quer pela consolidação das áreas urbanas existentes ou das novas áreas de expansão.

INTEGRAÇÃO URBANÍSTICA E ARQUITETÓNICA DAS ESCOLAS

Além das exigências pedagógicas, funcionais e construtivas inerentes, as intervenções a realizar no parque escolar devem também privilegiar a integração urbanística e arquitetónica das escolas no tecido dos aglomerados urbanos, atendendo às exigências construtivas próprias dos locais onde são edificadas.

AUSÊNCIA DE ASPETOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

No reordenamento da rede escolar deverá ser assegurada a minimização ou supressão de aspetos ambientais negativos que possam vir a instalar-se nas imediações dos recintos escolares.

Saliente-se que a consideração de aspetos ambientais no reordenamento da rede escolar é determinante para um maior ou menor nível de bem-estar e sucesso educativo dos alunos, tendo implicações, inclusive, no nível de segurança dos equipamentos escolares.

IV.6. AJUSTAMENTOS NA PROGRAMAÇÃO

Sem prejuízo da avaliação da concretização das medidas propostas na Carta Educativa de 1.ª geração, as futuras intervenções na rede educativa do Município de Barcelos não poderão deixar de considerar as alterações da dinâmica populacional nos últimos anos, as projeções da evolução da população em idade escolar no concelho, as características da procura e da oferta educativa, a organização do território municipal e, por último, as orientações pedagógicas do Ministério da Educação.

Face aos pressupostos acima descritos, torna-se fundamental proceder a ajustamentos na programação da rede escolar concelhia. Portanto, os objetivos estratégicos e os critérios de reordenamento da rede escolar descritos anteriormente assumem-se como elementos orientadores, no sentido de organizar uma rede que responda às necessidades específicas do território concelhio e atenda à construção de soluções adequadas no quadro das grandes linhas definidas a nível nacional. Adicionalmente, a configuração proposta para a rede escolar municipal visará garantir o cumprimento dos princípios da racionalização e complementaridade das diferentes ofertas e o seu desenvolvimento qualitativo, bem como dos requisitos enunciados no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente:

- ➔ O direito à igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar;
- ➔ A equidade territorial e a solidariedade intermunicipal e inter-regional no planeamento das ofertas educativas e formativas e na afetação dos recursos públicos, no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais.

Tal como o procedimento considerado para o balanço da execução das propostas preconizadas na Carta Educativa de 1.ª geração, os ajustamentos à programação dispõem-se, de igual modo, em três eixos de intervenção:

- ➔ **Eixo 1:** Requalificação e modernização dos equipamentos escolares;
- ➔ **Eixo 2:** Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- ➔ **Eixo 3:** Incentivo à oferta do ensino profissionalizante.

Reitera-se que o primeiro eixo de intervenção integra ações de natureza material, que se traduzem em propostas de intervenção física nos equipamentos escolares, tendo em vista a valorização, qualificação e modernização da rede escolar. Relativamente aos segundo e terceiro eixos de intervenção, estes abarcam propostas de natureza imaterial, de concretização em iniciativas, programas ou projetos de ação educativa e formativa nos próximos anos letivos.

Por último, refira-se que a calibração da programação irá ao encontro às orientações estratégicas municipais que estarão vertidas no Plano Estratégico para a Educação, atualmente em elaboração. Nesse documento estratégico, por sua vez, são identificados 7 eixos estratégicos: Sucesso Escolar; Natureza e Sustentabilidade; Inclusão e Inovação; Aprendizagem ao Longo da Vida; Cidadania Participada; Criatividade e Empreendedorismo; e Cultura, Lazer e Desporto.

IV.6.1. EIXO1: REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Atendendo ao atual quadro de evolução demográfica, caracterizado por uma generalizada quebra da taxa de natalidade e pelo conseqüente decréscimo da população escolar e da frequência de alunos nas escolas do concelho, acentua-se a necessidade de se proceder a ajustamentos na programação da rede escolar do concelho de Barcelos.

Com efeito, as necessidades de ajustamento centram-se, fundamentalmente, na requalificação dos equipamentos educativos já existentes, em alterações e tipologia e encerramentos, tendo em conta as especificidades do território educativo e a garantia de condições de promoção de uma educação de qualidade no território concelhio. Por outro lado, são assinaladas algumas situações que carecerão de particular acompanhamento e monitorização dos indicadores de dinâmica escolar, durante a vigência da Carta Educativa, com vista a aferir sobre a intervenção mais ajustada, numa lógica de ajustamento da oferta à procura. Não obstante, neste eixo de intervenção serão tidos em conta os seguintes princípios:

- ➔ Adaptação às necessidades pedagógicas;
- ➔ Conforto ambiental e ergonómico;
- ➔ Economia/eficiência energética;
- ➔ Abertura/usufruto pela comunidade envolvente;
- ➔ Melhor adequação aos desafios e às novas evidências científicas e pedagógicas.

Ressalve-se que as propostas preconizadas não procuram ser demasiado disruptivas face à rede escolar existente, caracterizada, em particular no referente à oferta da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, por um vasto número de equipamentos escolares, de reduzida dimensão (e capacidade instalada). Assim, procuram proceder aos ajustamentos considerados mais prioritários, numa lógica de maior rentabilização e otimização da rede escolar e dos recursos existentes.

As propostas de intervenção para a reconfiguração da rede educativa do concelho de Barcelos serão apresentadas em duas fases de ajustamento na programação:

- ➔ **1.ª Fase:** enquadra as ações cuja prioridade de execução é considerada muito elevada ou elevada.
- ➔ **2.ª Fase:** abarca as ações cuja prioridade de execução é considerada moderada e/ou que se revestem de alguma imprevisibilidade. Com efeito, implica um processo de monitorização e reavaliação, à luz das dinâmicas de procura que se venham a verificar no território concelhio, durante o horizonte de vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa.

Considerando o grau de incerteza associado aos resultados de qualquer exercício prospetivo, importa salvaguardar que em todo o complexo processo de conceção das propostas de ajustamento na programação da Carta Educativa foram salvaguardadas duas questões principais: o melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais que são necessários mobilizar e a evolução projetada da população em idade escolar (procura escolar).

1.ª FASE DE AJUSTAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

A 1.ª fase de ajustamento na programação abarca as ações cuja prioridade de execução é considerada muito elevada ou elevada, incluindo intervenções do tipo requalificação e encerramento. Nos pontos que se seguem são apresentadas as propostas de intervenção física, sistematizadas para cada um dos Agrupamentos de Escolas do concelho, bem como para a Escola não Agrupada (ES de Barcelinhos, Barcelos).

Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos

No que subjaz ao Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos, as propostas de requalificação recaem sobre cinco estabelecimentos de educação e ensino (Quadro IV-18).

Quadro IV-18 | Intervenções de requalificação no AE Alcaides de Faria, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Galegos – Santa Maria, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior), incluindo a requalificação das casas de banho.
	Melhoria do isolamento térmico (janelas e caixilharias) e instalação de sistema de ar condicionado.
	Substituição e ampliação da cobertura da entrada. ³⁹
Escola Básica de Galegos – São Martinho, Barcelos	Requalificação do parque infantil.
	Cobertura do espaço de recreio e da entrada.
Escola Básica de Manhente, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
Escola Básica de Ucha, Barcelos	Requalificação das casas de banho.
	Reparação do telhado e cobertura exterior.
Jardim de Infância de Oliveira, Barcelos	Obras de beneficiação geral (exterior).
	Beneficiação do espaço de recreio, incluindo vedação e dotação com equipamento lúdico.

A EB de Galegos – Santa Maria, Barcelos evidencia um estado geral de conservação razoável, no entanto, apresenta fortes necessidades de reparação interior. Em concreto, as casas de banho do estabelecimento apresentam problemas de canalização, e as louças e torneiras carecem de substituição. Por outro lado, revelam-se problemas de isolamento térmico no edifício (em termos de temperatura e humidade), sendo que as condições térmicas são agravadas pela falta de sistema de aquecimento / ar condicionado. Com efeito, propõe-se a requalificação geral das casas de banho e melhoria das condições térmicas através da substituição de janelas e caixilharias, e instalação de ar condicionado/aquecimento.

Ainda no que diz respeito ao interior da escola, propõem-se obras de beneficiação geral do estabelecimento, incluindo a reparação dos pavimentos das salas de aula e sala polivalente,

³⁹ No ano letivo 2022-2023, esta proposta já se encontra concretizada.

reparação/substituição dos mosaicos das entradas e pintura integral do interior da escola. A nível exterior, aponta-se ainda como prioritária a substituição e ampliação da cobertura da entrada da escola, dado o seu estado degradado e necessidade de prolongamento até ao portão de entrada.

Na EB de Galegos - São Martinho, Barcelos, as necessidades de intervenção evidenciam-se, sobretudo, a nível exterior. Assim, é prioritária a requalificação do seu parque infantil, cujo espaço está atualmente inutilizado, dado o seu grau de danificação. Também a cobertura da entrada no recinto escolar e espaço exterior de recreio é apontada como prioridade para este estabelecimento.

Por sua vez, a EB de Manhente, Barcelos, que abrange os três ciclos do Ensino Básico e, consequentemente, um elevado número de alunos, demonstra um fraco estado de conservação geral, com carências de intervenção interior e exterior. Não tendo sido reportados problemas específicos, de maior urgência, propõe-se a requalificação integral do estabelecimento através de obras de beneficiação geral (interior e exterior).

Na EB de Ucha, Barcelos é apontada como prioritária a intervenção em dois espaços: casas de banho e telhado / cobertura exterior. No que se refere às instalações sanitárias, é apontada a respetiva necessidade de reparação, com implicações na garantia das adequadas condições higiénicas que este tipo de equipamento exige. Por outro lado, é apontado o mau estado da cobertura externa do telhado, pelo que é proposta a sua substituição / reparação.

Por fim, no que se refere ao JI de Oliveira, Barcelos, o estudo de diagnóstico permitiu denotar grandes necessidades de intervenção a nível exterior. Primeiramente, é apontada a existência de infiltrações e de fissuras nas paredes exteriores, propondo-se, assim, a substituição da tela do telhado do estabelecimento, assim como a reparação das paredes exteriores (conserto de fissuras e pintura). Por outro lado, e considerando o tipo de oferta educativa providenciado, deverá o recreio exterior ser ampliado, incluindo a beneficiação do espaço com equipamentos e vedação.

No que se refere à proposta de encerramentos, e num esforço de adequação da oferta à procura, nesta primeira fase, a opção recai sobre a EB de Caminhos, Barcelos (Quadro IV-19).

Quadro IV-19 | Estabelecimentos a encerrar no AE Alcaldes de Faria, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Caminhos, Barcelos	Escola Básica de Areias, Barcelos

A referida escola apresenta já uma taxa de ocupação manifestamente reduzida, aliada ao facto de o estabelecimento não dispor de um número de salas que permita o acolhimento autónomo dos diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico. A confluência destes dois fatores resulta, incontornavelmente, na existência de turmas mistas. Efetivamente, no ano letivo 2021-2022, a EB de Caminhos, Barcelos possui uma taxa de ocupação de 35,4%, o que se traduz na frequência de 17 alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico. Denote-se que o número de matrículas nesta escola, tendencialmente reduzida face à também reduzida capacidade instalada, tem vindo a decrescer nos últimos anos. A confirmar-se o seu encerramento, os alunos deverão ser acolhidos na EB de Areias, Barcelos, que se encontra também em situação de subaproveitamento (taxa de ocupação de 51%).

Agrupamento de Escolas de Barcelos

Os estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Barcelos propostos a intervenção na 1.ª fase de ajustamento da programação são os expostos no Quadro IV-20.

Quadro IV-20 | Intervenções de requalificação no AE de Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Gilmonde, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior)
	Criação de um espaço exterior coberto.
Escola Básica de Igreja – Cristelo, Barcelos	Transferência para o edifício do JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos.
Escola Básica de Milhazes, Barcelos	Substituição de caixilharias das portas e janelas
	Criação de espaço exterior coberto
Escola Secundária de Barcelos ⁴⁰	Recuperação do campo de jogos
	Recuperação do espaço contíguo ao edifício administrativo

As respostas aos inquéritos de sistematização física indicam que a EB de Gilmonde, Barcelos padece de médias necessidades de reparação (interior e exterior). Em concreto, no interior do edifício, as carências dizem respeito, sobretudo, à necessidade de reparação das salas de aula, de informática e do refeitório. No exterior, é desejável a beneficiação do espaço exterior coberto e requalificação do campo de jogos. Com efeito, preconiza-se a beneficiação geral do estabelecimento (interior e exterior).

No que se refere à EB de Igreja – Cristelo, Barcelos, o diagnóstico aponta para a necessidade de grandes intervenções de requalificação a nível interior e exterior. Uma vez que o JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos, proposto a encerrar, se encontra em boas condições infraestruturais, propõe-se a transferência da EB de Igreja – Cristelo, Barcelos para este edifício, sendo assim o espaço rentabilizado, desobrigando a concretização de obras de beneficiação no edifício atual da Escola Básica.

A EB de Milhazes, Barcelos, cujo estado de conservação geral se revela razoável, aponta, prioritariamente, a necessidade de intervenção exterior, nomeadamente, na substituição de caixilharias das janelas e portas que se encontram danificadas. Também a criação de espaço exterior coberto para atividade lúdica das crianças é apontada como necessidade, a colmatar em sede de programação da Carta Educativa.

Quanto à ES de Barcelos⁴¹, embora se encontre em bom estado geral, está prevista a recuperação do campo de jogos e, também, do espaço contíguo ao edifício administrativo, cujo projeto já se encontra aprovado.

No que se refere a encerramentos neste agrupamento de escolas, nesta primeira fase, e conforme já referido, é proposto a encerrar o JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos (Quadro IV-21).

Quadro IV-21 | Estabelecimento a encerrar no AE de Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Jardim de Infância de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos

⁴⁰ Equipamento educativo património da Parque Escolar, E.P.E.

⁴¹ A EB de Barcelos é uma escola da Parque Escolar E.P.E.

No conjunto dos estabelecimentos que integram o Agrupamento de Escolas de Barcelos, o JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos é o que dispõe da taxa de ocupação mais reduzida no ano letivo 2021-2022, fixando-se em 6,7%. Com a frequência de apenas cinco crianças no referido ano escolar, e considerando a tendência de subaproveitamento das instalações, deverá este estabelecimento encerrar.

O JI de Ferreiros, Cristelo, Barcelos (antiga EB de Ferreiros, Cristelo, Barcelos, cuja valência de 1.º ciclo do Ensino Básico já havia encerrado em 2018-2019 em resultado da progressiva diminuição do número de alunos), apresenta uma baixa procura, sendo que desde 2014-2015 o número de frequências não ultrapassa as 10 crianças. Com efeito, prevê-se o acolhimento das crianças provenientes deste JI na EB de Barqueiros, Barcelos, localizada em freguesia limítrofe, cuja capacidade instalada se revela suficiente.

Refira-se, ainda, que na freguesia de Cristelo existe oferta da Educação Pré-Escolar na rede solidária, através do Centro Social e Cultural e Recreativo Abel Varzim, que poderá constituir também uma alternativa e/ou complemento ao acolhimento na EB de Barqueiros, Barcelos.

Agrupamento de Braga Oeste

De acordo com o diagnóstico realizado, a EB de Pousa, Barcelos evidencia um fraco estado de conservação geral, padecendo de grandes reparações, interna e exteriormente. Face ao grau de necessidade de intervenção, propõem-se obras de beneficiação geral desta escola (Quadro IV-22).

Quadro IV-22 | Intervenções de requalificação no AE de Braga Oeste (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Pousa, Barcelos ⁴²	Obras de beneficiação (interior e exterior)

Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos

Os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos apresentam, na sua generalidade, um estado de conservação avaliado entre bom e razoável. Não obstante, pela sua dimensão e oferta de vários níveis de ensino e, conseqüentemente, a frequência de um grande número de alunos, propõe-se a requalificação de espaços e renovação dos respetivos equipamentos na EB de Fragoso, Barcelos, em particular, dos balneários, do refeitório (por forma a evitar a deslocação dos alunos para almoçar), da sala de professores e da sala de convívio (Quadro IV-23).

Quadro IV-23 | Intervenções de requalificação no AE de Fragoso, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Fragoso, Barcelos	Requalificação de espaços e equipamentos (balneários, refeitório, sala de professores, sala de convívio)
Escola Básica de Durrães, Barcelos	Criação de parque infantil
	Construção de refeitório

Por outro lado, pela sua oferta educativa e necessidade evidenciada, na EB de Durrães, Barcelos propõe-se a criação de um parque infantil para fruição das crianças desse estabelecimento. Nesta escola, é

⁴² No ano letivo 2022-2023, já se encontrava a decorrer a reabilitação de um edifício centenário que se situa ao lado da atual EB de Pousa, Barcelos. Prevê-se a transferência dos alunos para este novo edifício no ano letivo 2023/2024.

evidenciada, igualmente, a necessidade de criação de um espaço de refeitório, por forma a evitar a deslocação dos alunos para almoçar, propondo-se a sua construção.

A EB de Aldreu, Barcelos, por sua vez, como exceção à constatação anterior, apresenta grandes necessidades de reparação (interiores e exteriores), sendo o seu estado geral de conservação considerado fraco. Adicionalmente, a sua taxa de ocupação não vai além dos 31,3%. Considerando os fatores anteriormente descritos, é proposto o encerramento deste estabelecimento, com o respetivo acolhimento dos alunos na EB de Fragoso, Barcelos, localizada em freguesia contígua (Fragoso) (Quadro IV-24).

Quadro IV-24 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Fragoso, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Aldreu, Barcelos	Escola Básica de Fragoso, Barcelos

Denote-se que a EB de Fragoso, Barcelos, no ano letivo 2021-2022, apresenta uma taxa de ocupação de cerca de 50%, o que se traduz em capacidade suficiente para acolhimento dos alunos oriundos da EB de Aldreu, Barcelos. Com o acolhimento nesta escola, os alunos poderão, ainda, beneficiar da sequencialidade que a mesma proporciona, ao concentrar a oferta de todos os ciclos do ensino básico.

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

No Quadro IV-25 são listadas as intervenções de requalificação que se preconizam para os estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos, atendendo às carências sinalizadas no diagnóstico.

Quadro IV-25 | Intervenções de requalificação no AE de Vale d'Este, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior)
	Melhoria do isolamento térmico (janelas e caixilharias) e manutenção / renovação de sistema de ar condicionado.
	Criação de novos espaços (auditório e salas de aula)
Escola Básica de Silveiros, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior)
Escola Básica de Carreira, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior) ⁴³
Escola Básica de Chavão, Barcelos	Conversão de coberto em instalações sanitárias e refeitório

O estado de conservação da EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos foi classificado como fraco, carecendo este estabelecimento de grandes intervenções, quer a nível interior, quer a nível exterior. O diagnóstico realizado permitiu aferir diversos problemas como sejam: pavimentos, caixilharias e mobiliários degradados, problemas de isolamento, insonorização e aquecimento, necessidades de reparação de canalizações e sanitários, ausência de rampas de acesso e elevadores para pessoas com mobilidade reduzida. Por outro lado, denote-se, também, a existência de salas de aula em construção do tipo pré-fabricado. Face ao exposto, torna-se essencial a beneficiação geral (interior e exterior) do edifício, bem

⁴³ No ano letivo 2022-2023, as obras de beneficiação geral já haviam terminado.

como a construção de salas de aula para substituição dos pré-fabricados e, ainda, a criação de espaços do tipo auditório.

Por sua vez, a EB de Silveiros, Barcelos ostenta grandes necessidades de reparação, quer a nível interno, quer a nível externo, resultando num fraco estado de conservação geral do estabelecimento. Com efeito, será conveniente levar a cabo trabalhos de beneficiação geral nesta escola.

Para a EB de Carreira, Barcelos foram reportadas grandes necessidade de reparação exterior, aliadas a necessidades médias interiores. Com efeito, é proposta uma intervenção de beneficiação geral do estabelecimento escolar, no sentido de garantir melhores condições de atividade letiva e fruição do espaço pela comunidade educativa.

Finalmente, dado que as instalações sanitárias da EB de Chavão, Barcelos necessitam de uma grande intervenção, sugere-se que o coberto da escola seja convertido em novas instalações sanitárias e refeitório (deste modo, será possível retirar o monobloco onde atualmente funciona o refeitório).

No que respeita a encerramentos e/ou alterações de tipologia dos estabelecimentos escolares, são propostos, nesta 1.ª fase da programação, os que se apresentam no Quadro IV-26.

Quadro IV-26 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale d’Este, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
EB de Negreiros, Barcelos (valência de JI)	EB de Chavão, Barcelos
EB de Chavão, Barcelos (valência de 1.º CEB)	EB de Negreiros, Barcelos

A EB de Negreiros, Barcelos assegura o funcionamento de duas valências (JI e 1.º CEB), porém em edifícios distintos e não contíguos. O edifício do 1.º ciclo do Ensino Básico encontra-se subaproveitado (taxa de ocupação de 40%) e o edifício do jardim-de-infância apresenta fortes necessidades de reparação exterior. Considerando que Chavão e Negreiros são uma União de freguesias propõe-se que a EB de Negreiros, Barcelos mantenha a oferta de 1º ciclo e encerre a valência de JI. Por sua vez, a EB de Chavão, Barcelos será convertida em JI. Com esta medida as turmas poderão estar completas, com os 4 anos de escolaridade do 1º ciclo.

Note-se que inerente à opção de concentração da oferta acima descrita está a preocupação de proporcionar melhores condições educativas às crianças, uma vez que, na situação atual de dispersão da oferta, os estabelecimentos em causa encontram-se em situação de evidente subaproveitamento, a que acresce, no caso do 1.º CEB, o funcionamento de turmas mistas.

Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos

Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos, as intervenções de requalificação propostas para a 1.ª fase do ajustamento na programação são as elencadas no Quadro IV-27.

Quadro IV-27 | Intervenções de requalificação no AE de Vale do Tamel, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Fraião, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior), incluindo a reparação do revestimento de tetos e substituição de pavimentos.
	Criação de espaço exterior coberto.
Escola Básica Cossourado, Barcelos	Cobertura exterior de acesso à entrada e espaço de recreio.
Escola Básica de Silva, Barcelos	Ampliação do estabelecimento.
Jardim de Infância de Igreja, Campo, Barcelos ⁴⁴	Substituição de janelas (vidro duplo).
	Renovação do mobiliário das salas de atividades.
Jardim de Infância de Sobrado, Barcelos	Requalificação das salas de atividades e renovação do mobiliário.
Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	Requalificação das salas de atividades.

O estudo das infraestruturas existentes em cada um dos agrupamentos de escolas, e em particular do AE de Vale do Tamel, Barcelos, permitiu verificar que a EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos carece de grandes intervenções interiores e exteriores. Propõe-se, por isso, a requalificação geral do estabelecimento, aos níveis interior e exterior, bem como a substituição de equipamento/mobiliário degradado (em especial do refeitório e dos laboratórios).

A EB de Fraião, Barcelos, embora se encontre em razoável estado de conservação geral, apresenta grandes necessidades de reparação a nível interior. Em particular, verifica-se a necessidade de reparação do revestimento dos tetos e de substituição e/ou reparação do pavimento das salas de aula. Com efeito, deverá este estabelecimento sofrer obras interiores de beneficiação geral.

Para a Escola Básica Cossourado, Barcelos, por sua vez, o diagnóstico apontou também algumas carências, com destaque para a prioridade de criação de cobertura no acesso à escola, bem como do espaço exterior de recreio, com vista a garantir melhores condições de conforto na fruição do espaço pelas crianças.

No que se refere à EB de Silva, Barcelos, denota-se que a escola está em razoável condição. No entanto, pela existência de salas de aula com capacidade reduzida (máximo de 20 alunos), destinadas ao ensino estruturado, a sua taxa de ocupação efetiva será superior à estimada com base nos limites legais de constituição das turmas. Assim, a escola estará em situação de sobrelotação, propondo-se a sua ampliação, de forma a possibilitar também o acolhimento das crianças do JI de Trás do Prado, Barcelos, que será proposto a encerrar na 2.ª fase de ajustamento da programação.

No JI de Igreja, Campo, Barcelos, a intervenção mais urgente prende-se com a necessidade de substituição de janelas antigas por novas, com vidro duplo, promovendo maior eficiência e conforto térmico. Por outro lado, é apontada a substituição do mobiliário das salas de atividades que, atualmente, é avaliado em fraco estado de conservação.

Por fim, o JI de Sobrado, Barcelos evidencia grandes necessidades de reparação nas salas de atividades, pelo que se propõe a requalificação das mesmas, bem como a substituição do mobiliário degradado. No JI de Trás do Prado, Barcelos propõe-se, de igual modo, a requalificação das salas de atividades.

Complementarmente às intervenções de requalificação, e com vista ao progressivo ajustamento da oferta à procura, é proposto um encerramento neste agrupamento (Quadro IV-28).

⁴⁴ O edifício onde funciona o JI não é propriedade da Câmara Municipal de Barcelos.

Quadro IV-28 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale do Tamel, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	Escola Básica de Carapeços, Barcelos
Jardim de Infância de Panque, Igreja, Barcelos	Escola Básica Cossourado, Barcelos

A Escola Básica de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos encontra-se, no ano letivo 2021-2022, em situação de subaproveitamento, contabilizando a frequência de um total de apenas 20 alunos do 1.º CEB. Atendendo aos limites legais estabelecidos para a constituição de turmas, bem como ao facto de o estabelecimento dispor de apenas duas salas de aula, verifica-se o funcionamento de turmas mistas, isto é, albergando mais do que um ano de escolaridade.

No sentido de otimizar a rede escolar municipal e, assim, providenciar um melhor serviço educativo às crianças, é proposto o encerramento do supracitado estabelecimento escolar, com o acolhimento dos alunos na Escola Básica de Carapeços, Barcelos, localizada em freguesia contígua e cuja capacidade instalada se afigura suficiente.

Relativamente ao JI de Panque, Igreja, Barcelos, no ano letivo 2021-2022, o estabelecimento possui uma taxa de ocupação na ordem dos 16%, contabilizando um total de 8 crianças, número substancialmente inferior ao postulado legalmente para a constituição das turmas, neste nível de educação. Ainda que assumindo a premissa de garantia da maior proximidade às famílias, em particular neste primeiro nível do sistema educativo, torna-se inoportável, à luz do quadro legal, a manutenção deste estabelecimento em funcionamento. Com efeito, prevê-se o acolhimento das crianças na Escola Básica Cossourado, Barcelos, localizada em freguesia limítrofe e, igualmente, em situação de subaproveitamento e, portanto, revelando capacidade suficiente para o referido acolhimento.

Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos

No Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos não se verifica a necessidade de requalificações substanciais, dado o relativo bom estado de conservação dos estabelecimentos que o integram. Não obstante, pela maior oferta educativa e conseqüente necessidade acrescida e mais diversa de equipamentos, propõe-se a renovação dos equipamentos de laboratório e da sala de convívio da escola sede (Quadro IV-29).

Quadro IV-29 | Intervenções de requalificação no AE de Vila Cova, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barcelos	Renovação equipamento de laboratório e sala de convívio.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos

No que se refere ao Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos, são propostos seis estabelecimentos a intervenção, conforme demonstrado pelo Quadro IV-30.

Quadro IV-30 | Intervenções de requalificação no AE Gonçalo Nunes, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Abade de Neiva, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior), incluindo substituição das caixilharias e substituição de pavimentos.
Escola Básica de Arcozelo, Barcelos	Reabilitação de paredes exteriores e reparação de fendas.
Escola Básica de Vila Boa, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
Jardim de Infância de Calçadas, Barcelos	Criação de espaço exterior coberto.
Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	Substituição do mobiliário existentes por equipamentos em inox.

De acordo com o diagnóstico realizado, a EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos carece de intervenção profunda (interior e exterior). Em concreto, referem-se grandes necessidades de reparação nas salas de aula, salas de trabalhos manuais, laboratórios, instalações desportivas cobertas e descobertas e respetivos balneários. Os respetivos equipamentos encontram-se, igualmente, degradados. Com efeito, é proposta uma melhoria geral das instalações através de trabalhos de reparação infraestrutural e renovação de equipamentos. A nível exterior é proposta também a beneficiação geral do edifício.

Na EB de Abade de Neiva, Barcelos, as condições atuais são semelhantes às anteriormente descritas, sendo o estado de conservação geral deste estabelecimento considerado fraco. São, portanto, propostos trabalhos de beneficiação geral no interior e exterior do edifício. Estes trabalhos deverão incluir a substituição de caixilharia das janelas, por forma a melhorar o isolamento térmico do estabelecimento, bem como a substituição de pavimentos que se encontram degradados. Também a cantina e polivalente deverão ser tidos em especial conta, dada a ocorrência de infiltrações em dias de chuva.

Na EB de Arcozelo, Barcelos são identificados problemas de isolamento do edifício, nomeadamente problemas no capoto e existência de fendas. Com efeito, propõe-se uma intervenção de reabilitação das paredes exteriores, melhorando o isolamento e conforto térmico do estabelecimento.

Quanto à EB de Vila Boa, Barcelos é identificado o fraco estado de conservação geral do estabelecimento, com elevadas necessidades de intervenção interior e exterior. Não tendo sido reportados problemas específicos, deverão ser levadas a cabo obras de beneficiação geral interior e exterior.

Para o JI de Calçadas, Barcelos foi identificada a necessidade de criação de um espaço exterior coberto, para maior conforto das crianças em dias de chuva ou com temperaturas muito elevadas.

Por fim, no Jardim de Infância da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos é evidenciada a necessidade de substituir o mobiliário existente (em madeira) por equipamentos em inox, pelo que se propõe a sua substituição.

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

As propostas de requalificação para os estabelecimentos do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos são as que se expõe no Quadro IV-31.

Quadro IV-31 | Intervenções de requalificação no AE Rosa Ramalho, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos	Substituição do pavimento das salas
	Substituição de caixilharia

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
	Requalificação das casas de banho
Escola Básica de Alvelos, Barcelos	Substituição do pavimento das salas
Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	Substituição das caixilharias
	Melhoria da iluminação interior
Escola Básica de Carvalhal, Barcelos	Pintura interior
	Substituição de caixilharias
	Renovação de instalação elétrica
Escola Básica de Moure, Barcelos	Substituição do pavimento das salas
	Substituição de caixilharias
	Reparação de infiltrações
Escola Básica de Remelhe, Barcelos	Substituição de caixilharia (alumínios)
	Substituição de vedação
Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos	Requalificação das casas de banho
	Reparação de infiltrações
	Colocação de grade de proteção das escadas
Jardim de Infância Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos	Reparação de infiltrações

Nos estabelecimentos listados, a maioria das necessidades dizem respeito ao fraco estado de pavimentos (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Alvelos, Barcelos; e EB de Moure, Barcelos), à degradação das caixilharias (EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos; EB de Areias de Vilar, Barcelos; EB de Carvalhal, Barcelos; EB de Moure, Barcelos; e EB de Remelhe, Barcelos) e à existência de infiltrações (EB de Moure, Barcelos; EB de São Brás, Areal, Barcelos; e JI Alcaldes de Faria, Barcelinhos, Barcelos). Com efeito, nos estabelecimentos mencionados propõe-se a substituição de pavimentos, a resolução dos problemas infraestruturais na origem das infiltrações e a substituição de caixilharias, por forma a melhorar o desempenho e conforto térmico dos edifícios escolares.

Considerando as carências diagnosticadas relativamente às instalações sanitárias da EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos e da EB de São Brás, Areal, Barcelos é proposta, também, a sua requalificação. Adicionalmente, na EB de São Brás, Areal, Barcelos propõe-se, ainda, a colocação de grade de proteção das escadas para maior segurança dos alunos e comunidade escolar.

Na EB de Areias de Vilar, Barcelos, no sentido de serem garantidas as melhores condições de funcionamento da escola, e sendo identificada como uma carência prioritária, propõe-se a melhoria da iluminação interior.

Quanto à EB de Carvalhal, Barcelos, são evidenciadas grandes necessidades de intervenção no seu interior, nomeadamente, (e adicionalmente à substituição de caixilharias) a renovação da instalação elétrica e pintura das paredes.

Finalmente, refira-se a necessidade de substituição da vedação da EB de Remelhe, Barcelos por forma a garantir um ambiente de maior segurança na escola.

Relativamente a encerramentos, propõe-se a encerrar a valência de 1.º ciclo do Ensino Básico na EB de Airó, Barcelos, mantendo a valência de JI, enquanto a procura assim o justificar, numa lógica de garantia de maior proximidade às famílias (Quadro IV-32).

Quadro IV-32 | Estabelecimentos a encerrar no AE Rosa Ramalho, Barcelos (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Airó, Barcelos (valência de 1.º CEB)	Escola Básica de Várzea, Barcelos

A EB de Várzea, Barcelos, localizada em freguesia vizinha, dispõe de uma capacidade total para 267 crianças e alunos, sendo que é estimada uma taxa de ocupação de 41,2%, no ano letivo 2021-2022. Tendo em conta as boas condições de acolhimento, esta opção será uma forma de rentabilizar espaços, sem descurar a qualidade educativa.

Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)

Considerando as elevadas necessidades de reparação, quer interiores, quer exteriores, identificadas para esta escola, resultando no seu fraco estado de conservação geral, a ES de Barcelinhos, Barcelos deverá ser requalificada integralmente (Quadro IV-33).

Quadro IV-33 | Intervenções de requalificação na ES de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada) (1.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior)
	Substituição de coberturas em fibrocimento

Além dos trabalhos de beneficiação geral deste estabelecimento, torna-se imprescindível a substituição total das coberturas em fibrocimento, potencialmente prejudiciais à saúde humana pela presença de amianto na sua composição.

2.ª FASE DE AJUSTAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

Conforme já mencionado, a 2.ª fase de ajustamento na programação agrega as ações cuja prioridade de execução é considerada moderada e/ou que se reveste de alguma imprevisibilidade, sendo fundamental assegurar um cuidado processo de monitorização e reavaliação (anual), à luz das dinâmicas de procura que se venham a verificar no território concelhio, durante o horizonte de vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa.

Com efeito, as ações reportadas para esta fase referem-se, exclusivamente, ao acompanhamento das dinâmicas de procura da rede escolar municipal, como um todo, mas, de forma particular, sobre estabelecimentos cuja evolução dos indicadores nos últimos anos se revelou mais desfavorável.

Pretender-se-á, desse modo, acautelar eventuais situações em que a redução da procura possa impactar incontornavelmente nos requisitos legais em vigor e na qualidade do serviço de ensino prestado às crianças.

Complementarmente, e sem prejuízo das medidas propostas para ambas as fases do ajustamento na programação, importa salvaguardar a necessidade de todos os estabelecimentos serem alvo de trabalhos

de conservação e manutenção regular, que lhes permita contribuir para um processo de ensino e formação de qualidade dos alunos e que proporcionem condições de trabalho para todos os docentes e não docentes. Assim, paralelamente ao proposto, poderão impor-se outras ações de caráter mais pontual que permitam dar resposta a necessidades emergentes, como sejam as decorrentes do desgaste natural da utilização das instalações pela comunidade escolar. A necessidade de tais medidas deverá, também, ser devidamente reavaliada anualmente, como parte do processo de monitorização da Carta Educativa. Tal reavaliação poderá resultar na alteração dos pressupostos de prioridade e programação destas intervenções.

Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Barcelos

Na 2.ª fase do ajustamento da programação, para este agrupamento não são propostas intervenções específicas, não obstante a acompanhamento das necessidades correntes de manutenção e/ou conservação dos estabelecimentos escolares.

Agrupamento de Escolas de Barcelos

Num esforço acrescido de ajustamento da rede de oferta escolar do AE de Barcelos, poderá ser necessário proceder ao encerramento de estabelecimentos. Nessa eventualidade, prevê-se que a opção recaia sobre a EB de Paradela, Algova, Barcelos (Quadro IV-34).

Quadro IV-34 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Paradela, Algova, Barcelos	Escola Básica de Barqueiros, Barcelos

Considerando a quebra do número de crianças projetada, em particular das que potencialmente poderão frequentar a Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, prevê-se o encerramento da EB de Paradela, Algova, Barcelos, cujas crianças deverão ser acolhidas na EB de Barqueiros, Barcelos. A opção por este estabelecimento escolar deve-se ao facto de ser a escola, dentro deste agrupamento, que possui capacidade instalada suficiente para o acolhimento, garantindo a maior proximidade e, simultaneamente, a sequencialidade entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Agrupamento de Escolas de Braga Oeste

Caso se revele excessiva a oferta face à procura, no Agrupamento de Escolas de Braga Oeste, a opção de encerramento de estabelecimentos, durante esta fase, poderá recair sobre o JI de Infância de Encourados, Barcelos (Quadro IV-35).

Quadro IV-35 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Braga Oeste (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Jardim de Infância de Encourados, Barcelos	EB de Areias de Vilar, Barcelos (AE Rosa Ramalho, Barcelos)

O JI de Encourados, Barcelos, no ano letivo 2021-2022, encontra-se em subaproveitamento, com uma taxa de ocupação de cerca de 48%. Na União das freguesias de Areias de Vilar, a EB de Areias de Vilar, Barcelos (pertencente ao AE Rosa Ramalho, Barcelos) encontra-se, de igual modo, subaproveitada.

Rentabilizando os espaços, e numa lógica de sequencialidade e concentração da oferta da Educação Pré-Escolar da União das freguesias, propõe-se o encerramento do primeiro, com acolhimento das crianças na segunda.

Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos

Caso se venha a verificar o agravamento da quebra da população em idade escolar, e no sentido de se proceder à otimização da rede e efetivo ajustamento da oferta à procura, num esforço adicional de racionalização do AE de Fragoso, Barcelos, poderá a valência do 1.º ciclo do Ensino Básico vir a encerrar na EB de Palme, Barcelos (Quadro IV-36).

Quadro IV-36 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Fragoso, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Palme, Barcelos (1.º CEB)	Escola Básica de Fragoso, Barcelos
Jardim de Infância de Boavista, Aldreu, Barcelos	

Tal como na 1.ª fase de ajustamento da programação, será a EB de Fragoso, Barcelos a escola indicada para acolhimento, considerando a sua capacidade instalada e a sua maior proximidade. Quanto à valência da educação pré-escolar da EB de Palme, Barcelos, tal como tem vindo a ser premissa relativamente à oferta deste nível de educação, propõe-se a sua manutenção em funcionamento enquanto a procura o justificar.

Por outro lado, e tendo em conta já a proposta de encerramento da EB de Aldreu, Barcelos, prevê-se o encerramento do JI de Boavista, Aldreu, Barcelos. Considerando já a sua baixa capacidade instalada, no ano letivo 2021-2022, este Jardim de Infância dispõe apenas de uma turma com 15 crianças. Com efeito, o acolhimento destas crianças deverá ser garantido, igualmente, pela EB de Fragoso, Barcelos.

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

Conforme tem vindo a ser referido, as medidas previstas estão dependentes da estreita monitorização das dinâmicas populacional e escolar. Assim, caso se confirmem, de facto, as previsões de quebra de população em idade escolar e, conseqüentemente, de quebra da procura, as opções de ajustamento da oferta, poderão recair sobre os estabelecimentos listados no Quadro IV-37.

Quadro IV-37 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale d'Este, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Silveiros, Barcelos (valência de JI)	Escola Básica de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos
Escola Básica de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos (1.º CEB)	Escola Básica de Silveiros, Barcelos
Escola Básica de Cambeses, Barcelos (1.º CEB)	Escola Básica de Carreira, Barcelos
Jardim de Infância do Lugar de Reimonde, Barcelos	Jardim de Infância de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos

A União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália) conta, em 2021-2022, com a existência de duas escolas básicas com oferta da educação pré-escolar e do 1.º CEB, ambas em situação de subaproveitamento. Atendendo à previsão de agravamento das tendências de quebra já registadas, prevê-se a necessidade de proceder ao ajustamento da oferta.

No cenário descrito, propõe-se o encerramento da valência de JI da EB de Silveiros, Barcelos, sendo as crianças acolhidas na EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos. Por sua vez, esta deverá ser convertida em JI, sendo os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico acolhidos na EB de Silveiros, Barcelos.

Também para a EB de Cambeses, Barcelos, localizada em freguesia limítrofe, é igualmente proposto o encerramento da valência do 1.º CEB, com o respetivo acolhimento das crianças na Escola Básica de Carreira, Barcelos, cuja capacidade instalada se deverá revelar suficiente. O estabelecimento deverá, assim, ver também alterar a sua tipologia, passando a JI, mantendo-se a valência da educação pré-escolar em funcionamento enquanto a procura o justificar, sob premissa de maior proximidade às famílias.

Por outro lado, e numa lógica de concentração da oferta da Educação Pré-Escolar da União das freguesias de Carreira e Fonte Coberta no JI de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos, propõe-se o encerramento do JI do Lugar de Reimonde, Barcelos. Este JI apenas dispõe de uma sala de atividades, com a frequência de 15 crianças no ano letivo 2021-2022. Acresce o facto deste estabelecimento não dispor de refeitório.

Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Barcelos

Considerando o quadro de evolução demográfica desfavorável e a confirmarem-se as projeções de declínio da população em idade escolar, poderá vir a impor-se a necessidade de proceder ao encerramento de estabelecimentos no agrupamento de escolas (Quadro IV-38).

Quadro IV-38 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Vale do Tamel, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Jardim de Infância de Igreja, Aguiar, Barcelos	Escola Básica de Aborim, Barcelos
Jardim de Infância de Trás do Prado, Barcelos	Escola Básica de Silva, Barcelos (após adaptação e ampliação dos espaços)

Poderá o JI de Igreja, Aguiar, Barcelos vir a enfrentar uma situação de encerramento, considerando a sua baixa taxa de ocupação (24%), com uma turma de 12 crianças no ano letivo 2021-2022, número substancialmente inferior ao postulado legalmente para a constituição das turmas, neste nível de educação. Caso a tendência de subaproveitamento não seja invertida, deverão as crianças ser acolhidas na EB de Aborim, Barcelos, considerando o critério de maior proximidade, bem como a respetiva capacidade de acolhido.

Por outro lado, nesta 2.ª fase, a opção de encerramento poderá recair, também, sobre o JI de Trás do Prado, Barcelos. Esta decisão visa garantir uma maior articulação, sequencialidade e concentração das ofertas de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico na freguesia de Silva. A ocorrer, as crianças deverão ser acolhidas na EB de Silva, Barcelos, após alteração de tipologia (EB/JI) e readaptação e ampliação dos espaços para acolhimento da nova valência.

No que se refere a intervenções de requalificação, são ponderadas para esta 2.ª fase obras de beneficiação geral da EB de Alvito, São Pedro, Barcelos, caso a procura se mantenha constante neste estabelecimento (Quadro IV-39).

Quadro IV-39 | Intervenções de requalificação no AE de Vale do Tamel, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Alvito, São Pedro, Barcelos	Obras de beneficiação geral (interior e exterior) do edifício do 1.º CEB, incluindo a requalificação das casas de banho.

O diagnóstico permitiu verificar o estado degradado em que se encontra a EB de Alvito, São Pedro, Barcelos, em concreto do edifício onde funciona o 1.º ciclo do Ensino Básico. Com efeito, deverá este estabelecimento ser alvo de significativas obras de beneficiação (interior e exterior), caso a procura justifique a sua manutenção em funcionamento.

Agrupamento de Vila Cova, Barcelos

Para a 2.ª fase do ajustamento da programação, e sem prejuízo da necessidade de serem levadas a cabo intervenções pontuais de manutenção e conservação dos estabelecimentos, que se venham a afigurar necessários durante o período de vigência da 1.ª Revisão da Carta Educativa, há a referir, face à perspetiva de agravamento do cenário demográfico, um possível encerramento (Quadro IV-40).

Quadro IV-40 | Estabelecimentos a encerrar no AE de Vila Cova, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Creixomil, Barcelos (1.º CEB)	Escola Básica de Perelhal, Barcelos

A EB de Creixomil, Barcelos apresenta-se já, à data de referência do diagnóstico, em situação de subaproveitamento, mais exacerbada na valência do 1.º CEB, sendo precisamente sobre essa valência que se prevê a possibilidade de encerramento, com o respetivo acolhimento na Escola Básica de Perelhal, Barcelos, situada em freguesia contígua e cuja capacidade instalada deverá ser suficiente.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos

Para a 2.ª fase do ajustamento da programação, no AE Gonçalo Nunes, Barcelos há apenas a mencionar a necessidade mais expressiva de monitorização da EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos (Quadro IV-41). Em caso de estabilização da procura existe a necessidade de melhorar as condições do refeitório existente neste estabelecimento (substituição de equipamentos e mobiliário).

Quadro IV-41 | Intervenções de requalificação no AE Gonçalo Nunes, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	INTERVENÇÃO
Escola Básica de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos	Melhoramento das condições de refeitório

Não obstante da proposta preconizada, ressalve-se que deverão ser levadas a cabo intervenções pontuais de manutenção e conservação dos estabelecimentos, caso as mesmas se venham a afigurar necessárias durante o período de vigência da 1.ª Revisão da Carta Educativa.

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

No Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos, em resposta à eventual necessidade de reconfiguração do agrupamento em virtude da confirmação de quebra do número de alunos, poderão ser encerrados três estabelecimentos escolares, conforme exposto no Quadro IV-42.

Quadro IV-42 | Estabelecimentos a encerrar no AE Rosa Ramalho, Barcelos (2.ª fase)

ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO DE ACOLHIMENTO
Escola Básica de Gamil, Barcelos	Escola Básica de Várzea, Barcelos
Escola Básica de Airó, Barcelos (valência de JI)	
Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	

No ano letivo 2021-2022, a EB de Gamil, Barcelos dispõe de uma taxa de ocupação de 83,3%, contando com 40 alunos do 1.º ciclo. Embora se afigure uma taxa de ocupação relativamente considerável, é apontada até 2033 a quebra de alunos com frequência nesse nível escolar. Por outro lado, a EB de Várzea, Barcelos, localizada em freguesia vizinha, dispõe de uma capacidade total para 267 crianças e alunos, sendo que é estimada uma taxa de ocupação de 41,2% no referido ano letivo. Assim, dadas as boas condições de acolhimento, e a confirmar-se a necessidade de rentabilização dos espaços, propõe-se o encerramento da EB de Gamil, Barcelos, com o acolhimento dos alunos na EB de Várzea, Barcelos.

Considerando os mesmos pressupostos, poderá também vir a impor-se a necessidade de encerramento da valência de Jardim de Infância da EB de Airó, Barcelos (tendo em conta, também, o encerramento da valência do 1.º ciclo do Ensino Básico na 1.ª fase), caso a procura não justifique a sua manutenção em funcionamento.

Também o JI de Covelo, Adães, Barcelos poderá vir a encerrar nesta fase. Tal como deverá acontecer com os estabelecimentos anteriores, as crianças deste JI deverão ser acolhidas na EB de Várzea, Barcelos. Denote-se que o JI de Covelo, Adães, Barcelos dispõe de uma baixa taxa de ocupação (26,0%), contemplando duas salas de atividades com apenas 13 crianças inscritas no ano letivo 2021-2022.

Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos (não agrupada)

Para a 2.ª fase do ajustamento da programação, não são propostas intervenções neste estabelecimento, sem prejuízo de serem levadas a cabo intervenções pontuais de manutenção e conservação que se venham a afigurar necessários durante o período de vigência deste instrumento.

Proposta de análise sobre a reorganização dos territórios educativos do concelho

Complementarmente às propostas preconizadas em ambas as fases do ajustamento da programação, e ainda com enquadramento nesta 2.ª fase, numa lógica de contributo para uma gestão mais harmoniosa da rede escolar e dos recursos (humanos e financeiros) a ela afetos, propõe-se uma reflexão e análise sobre o reordenamento da rede escolar pública municipal. Ressalve-se que se trata de uma hipótese de trabalho que carece de um acompanhamento atento do território educativo, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento de ações, atividades ou projetos educativos de interesse comum que lhes permita as melhores soluções pedagógicas, administrativas, territoriais e financeiras. Como hipótese de trabalho, a sua viabilidade está dependente de análise por parte dos serviços do ME posterior parecer da Secretaria de Estado.

Esta proposta de reflexão sobre a reorganização dos territórios educativos do concelho pretendia conferir maior coerência e reforçar a coesão territorial da rede escolar, justificando-se por dificuldades e/ou fragilidades sentidas no terreno, com destaque para as situações que se listam de seguida:

- Existência de um agrupamento de escolas intermunicipal (AE de Braga Oeste), que implica um esforço adicional de compatibilização e articulação de políticas municipais distintas (entre os Municípios de Barcelos e Braga), quer a nível estratégico, quer operacional (na gestão da rede e dos recursos que lhe estão associados);
- Existência de estabelecimentos escolares, localizados numa mesma freguesia, mas sendo parte de diferentes agrupamentos de escolas, situação esta que representa uma dificuldade de articulação e gestão acrescida, quer por parte dos agrupamentos, quer das juntas de freguesia, quer, ainda, das famílias. Nestas circunstâncias, em específico, mencionam-se as seguintes freguesias:
 - ⇒ **Tamel (S. Veríssimo):** a EB de Fraião, Barcelos pertence ao AE de Vale do Tamel, Barcelos e a EB de Pontes, Tamel – São Veríssimo, Barcelos ao AE Gonçalo Nunes, Barcelos;
 - ⇒ **União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados:** a EB de Areias de Vilar, Barcelos integra o AE Rosa Ramalho, Barcelos e o JI de Encourados, Barcelos o AE de Braga Oeste;
 - ⇒ **União das freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual:** o JI do Lugar de Assento, Chorente, Barcelos é parte do AE de Vale d’Este, Barcelos e a EB de Gual, Barcelos do AE Rosa Ramalho, Barcelos.

Face ao exposto, considera-se que a potencial reorganização dos territórios educativos poderia comportar benefícios que se refletiriam no funcionamento mais articulado e numa gestão mais eficaz dos estabelecimentos de educação e ensino. Recorde-se que a “*eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos, pedagógicos e materiais*”, a “*proximidade geográfica*” e “*dimensão equilibrada e racional*” das unidades orgânicas são alguns dos critérios de constituição dos agrupamentos de escolas preconizados no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

SÍNTESE DAS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

No Quadro IV-43 é apresentada uma matriz conclusiva que estabelece a síntese das propostas de reordenamento e requalificação da rede escolar pública, por tipologia de intervenção e estabelecimento abrangido.

Quadro IV-43 | Síntese das propostas de intervenção na rede escolar pública do concelho de Barcelos

AE	ESTABELECIMENTO	PROPOSTA	FASE	OBSERVAÇÕES
AE Alcaides de Faria, Barcelos	ES Alcaides de Faria, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Areias, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Caminhos, Barcelos	Encerramento	1.ª	Escola de acolhimento: EB de Areias, Barcelos.

AE	ESTABELECIMENTO	PROPOSTA	FASE	OBSERVAÇÕES
	EB de Galegos - Santa Maria, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior), incluindo a requalificação das casas de banho. Melhoria do isolamento térmico (janelas e caixilharias) e instalação de sistema de ar condicionado. Substituição e ampliação da cobertura da entrada.
	EB de Galegos - São Martinho, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação do parque infantil. Cobertura do espaço de recreio e da entrada.
	EB de Manhente, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
	EB de Oliveira, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Ucha, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação das casas de banho. Reparação do telhado e cobertura exterior.
	Jl de Igreja, Manhente, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl de Oliveira, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (exterior). Beneficiação do espaço de recreio, incluindo vedação e dotação com equipamento lúdico.
AE de Barcelos	ES de Barcelos	Requalificação	1.ª	Recuperação do campo de jogos. Recuperação do espaço contíguo ao edifício administrativo.
	EB Abel Varzim, Barrancos, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Barqueiros, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Gilmonde, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior). Criação de um espaço exterior coberto.
	EB de Igreja - Cristelo, Barcelos	Requalificação	1.ª	Transferência para o edifício do Jl de Ferreiros, Cristelo, Barcelos.
	EB de Milhazes, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição de caixilharias das janelas e portas do edifício. Criação de espaço exterior coberto.
	EB de Paradela, Algova, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Barqueiros, Barcelos
Jl de Ferreiros, Cristelo, Barcelos	Encerramento	1.ª	Escola de acolhimento: EB de Barqueiros, Barcelos.	
AE de Braga Oeste	Jl de Bastuço - Santo Estêvão, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Bastuço - São João, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Martim, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Pousa, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação (interior e exterior).
	Jl de Encourados, Barcelos	Encerramento	2.ª	Estabelecimento de acolhimento: Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos (AE Rosa Ramalho)
	Jl de Martim, Barcelos	Sem intervenção	-	-
AE de Fragoso, Barcelos	EB de Fragoso, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação de espaços e equipamentos (balneários, refeitório, sala de professores, sala de convívio).

AE	ESTABELECIMENTO	PROPOSTA	FASE	OBSERVAÇÕES
	EB de Aldreu, Barcelos	Encerramento	1.ª	Escola de acolhimento: EB de Fragoso, Barcelos.
	EB de Balugães, Fonte de Cal, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Durrães, Barcelos	Requalificação	-	Criação de parque infantil. Construção de refeitório.
	EB de Palme, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento 1.º CEB)	2.ª	Escola de acolhimento: EB de Fragoso, Barcelos.
	Jl de Boavista, Aldreu, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: EB de Fragoso, Barcelos.
AE de Vale d'Este, Barcelos	EBS Vale d'Este, Viatodos, Barcelos	Requalificação/ Construção	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior). Melhoria do isolamento térmico (janelas e caixilharias) e manutenção / renovação de sistema de ar condicionado. Criação de novos espaços (auditório e salas de aula).
	EB de Cambeses, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento 1.º CEB)	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Carreira, Barcelos.
	EB de Carreira, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
	EB de Chavão, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento 1.º CEB)	1.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Negreiros, Barcelos
		Requalificação	1.ª	Conversão de coberto em instalações sanitárias e refeitório.
	Jl de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Negreiros, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento JI)	1.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Chavão, Barcelos
	EB de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento 1.º CEB)	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Silveiros, Barcelos.
	EB de Silveiros, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
		Alteração de tipologia (encerramento JI)	2.ª	Escola de acolhimento: EB de Rio Covo – Santa Eulália, Barcelos
	EB de Viatodos, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl do Lugar de Assento, Chorrente, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl do Lugar de Reimonde, Barcelos	Encerramento	2.ª	Jardim de Infância de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos
EBS de Vale do Tamel, Lijó, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).	

AE	ESTABELECIMENTO	PROPOSTA	FASE	OBSERVAÇÕES
AE de Vale do Tamel, Barcelos	EB de Aborim, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Alheira, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Alvito, São Pedro, Barcelos	Requalificação	2.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior) do edifício do 1.º CEB, incluindo a requalificação das casas de banho.
	EB de Bárrio, Roriz, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Carapeços, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB Cossourado, Barcelos	Requalificação	1.ª	Cobertura exterior de acesso à entrada e espaço de recreio.
	EB de Fraião, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior), incluindo a reparação do revestimento de tetos e substituição de pavimentos. Criação de espaço exterior coberto.
	EB de Silva, Barcelos	Ampliação	1.ª	Ampliação do estabelecimento.
	EB de Tamel - Santa Leocádia, Barcelos	Encerramento	1.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Carapeços, Barcelos.
	Jl de Igreja, Aguiar, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: EB de Aborim, Barcelos.
	Jl de Igreja, Campo, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição de janelas (vidro duplo). Renovação do mobiliário das salas de atividades.
	Jl de Panque, Igreja, Barcelos	Encerramento	1.ª	Escola de acolhimento: EB de Cossourado, Barcelos.
	Jl de Sobrado, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação das salas de atividades e requalificação do mobiliário.
AE de Vila Cova, Barcelos	Jl de Trás do Prado, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação das salas de atividades.
	Jl de Trás do Prado, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: EB de Silva, Barcelos.
	EBS de Vila Cova, Barcelos	Requalificação	1.ª	Renovação equipamento de laboratório e sala de convívio.
	EB de Creixomil, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento do 1.º CEB)	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Perelhal, Barcelos.
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	EB de Perelhal, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl de Samo, Vila Cova, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB Gonçalo Nunes, Arcozelo, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).
	EB António Fogaça, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Abade de Neiva, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior), incluindo substituição das caixilharias e substituição de pavimentos.
	EB de Aldão, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Arcozelo, Barcelos	Requalificação	1.ª	Reabilitação de paredes exteriores e reparação de fendas.
AE Gonçalo Nunes, Barcelos	EB de Pontes, Tamel - São Veríssimo, Barcelos	Requalificação	2.ª	Melhoramento das condições de refeitório.
	EB de Vila Boa, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior).

AE	ESTABELECIMENTO	PROPOSTA	FASE	OBSERVAÇÕES
	EB de Vila Frescaíña, São Pedro, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl da Avenida João Duarte, Arcozelo, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição do mobiliário existentes por equipamentos em inox.
	Jl de Calçadas, Barcelos	Requalificação	1.ª	Criação de espaço exterior coberto.
	EB Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição do pavimento das salas. Substituição de caixilharias. Requalificação das casas de banho.
	EB de Airó, Barcelos	Alteração de tipologia (encerramento do 1.º CEB)	1.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Várzea, Barcelos
		Encerramento (JI)	2.ª	
	EB de Alvelos, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição do pavimento das salas.
	EB de Areias de Vilar, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição das caixilharias. Melhoria da iluminação interior.
	EB de Carvalho, Barcelos	Requalificação	1.ª	Pintura interior. Substituição de caixilharias. Renovação de instalação elétrica.
	EB de Gamil, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Várzea, Barcelos
	EB de Gual, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Macieira de Rates, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Moure, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição do pavimento das salas. Substituição de caixilharias. Reparação de infiltrações.
	EB de Pereira, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de Remelhe, Barcelos	Requalificação	1.ª	Substituição de caixilharia (alumínios). Substituição de vedação.
	EB de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	EB de São Brás, Areal, Barcelos	Requalificação	1.ª	Requalificação das casas de banho. Reparação de infiltrações. Colocação de grade de proteção das escadas.
	EB de Várzea, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl Alcides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	Requalificação	1.ª	Reparação de infiltrações.
	Jl de Covelo, Adães, Barcelos	Encerramento	2.ª	Escola de acolhimento: Escola Básica de Várzea, Barcelos.
	Jl de Cruzeiro, Barcelos	Sem intervenção	-	-
	Jl de Gamil, Barcelos	Sem intervenção	-	-
-	ES de Barcelinhos, Barcelos	Requalificação	1.ª	Obras de beneficiação geral (interior e exterior). Substituição total das coberturas em fibrocimento.

Ressalve-se que as situações classificadas como “sem intervenção” correspondem aos estabelecimentos cujo diagnóstico realizado, quer em termos de dinâmica escolar, quer de levantamento de necessidades, não fundamentam a apresentação de propostas de intervenção concretas para o horizonte de vigência

da 1.ª revisão da Carta Educativa. Este cenário não invalida, porém, que sejam concretizadas obras de manutenção regular nesses estabelecimentos escolares, caso tal se venha a revelar oportuno. O acompanhamento destas necessidades será acautelado em sede de monitorização da implementação da 1.ª revisão da Carta Educativa de Barcelos.

Refira-se, ainda, que as propostas de encerramento, em particular as reportadas para a 2.ª fase, carecem também de um estreito e sistemático acompanhamento em sede da implementação deste instrumento, a fim de se concluir acerca das tendências evolutivas da população escolar e, conseqüentemente, (re)avaliar as intervenções necessárias para adequar a oferta à efetiva procura que venha a registar-se no território concelhio.

Por fim, e considerada na 2.ª fase do ajustamento da programação, há a referir a proposta de reflexão e análise sobre um possível reordenamento dos territórios educativos do concelho.

IV.6.2. EIXO 2: PROMOÇÃO DA QUALIDADE E DO SUCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO

As medidas de intervenção que se propõem realizar no âmbito do segundo eixo de intervenção enquadram-se na componente imaterial associada às intenções de desenvolvimento educativo do concelho, podendo incluir iniciativas, programas, projetos, observatórios da qualidade, formação de adultos, entre vários.

A Educação constitui uma área prioritária no Município de Barcelos, reconhecida como fator decisivo no desenvolvimento humano, que deverá estar alicerçada numa visão estratégica a médio / longo prazo, orientada por princípios de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo na rede escolar do concelho. Em termos concretos, no âmbito deste eixo, é intenção do Município prosseguir os seguintes princípios:

- Pugnar, junto do Ministério da Educação, pela criação, sempre que possível, de turmas de ano único;
- Criar e aplicar programas de apoio à fluência de leitura e de escrita desde o pré-escolar;
- Maximizar os apoios sociais obrigatórios;
- Assegurar a atualização e a universalidade da oferta de manuais digitais;
- Apoiar financeiramente a execução das atividades previstas nos planos de atividades das escolas;
- Gerar continuamente novos modelos de AEC's com a inclusão de atividades que potenciem a memória, a história e a etnografia locais.

Não obstante as premissas anteriores, e em confluência com as mesmas, de seguida descrevem-se as propostas de ação enquadradas neste eixo que almejam a promoção da qualidade e sucesso educativo e formativo no concelho.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

Considerando a importância do presente instrumento de gestão, o seu acompanhamento será crucial e deverá, por isso, assumir um lugar central nas prioridades autárquicas em matéria de educação. A Carta Educativa, enquanto processo inacabado, deverá ser acompanhada por um processo de estreita monitorização, ou seja, deverá ser acompanhada e avaliada a sua execução regularmente.

A Carta Educativa constitui um instrumento de planeamento estratégico de natureza dinâmica e em constante atualização, pelo que deverá traduzir uma adaptação contínua à evolução da realidade do território, consequência das dinâmicas demográficas, socioeconómicas, de alterações da política educativa e do desenvolvimento local.

O processo de monitorização deverá acompanhar todo o horizonte de implementação do instrumento, assegurando a contínua monitorização dos principais indicadores de dinâmica escolar e de sucesso educativo, permitindo, por esta via, a identificação atempada de eventuais alterações evolutivas e, caso se justifique, a adoção de medidas de reajuste da programação. Considerando o exposto, propõe-se a criação e operacionalização de um sistema / processo municipal para recolha, sistematização e avaliação deste tipo de dados, alicerçado na equipa municipal, mas em necessária e devida articulação com as diferentes unidades orgânicas da rede escolar municipal, sobretudo as públicas, mas também as de cariz privado.

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS PROJETOS EM ÁREAS PRIORITÁRIAS

Sem prejuízo da continuidade das ações levadas a cabo pelo Município, no período de vigência da Carta Educativa de 1.ª geração, propõe-se o reforço da atuação nesta matéria, através da dinamização de novos projetos em áreas / temas de ação prioritária, como os apresentados na Figura IV-4.

Na dinamização e implementação de novos projetos nas áreas citadas deverá atender-se à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), enquanto documento de referência estruturante. A referida estratégia pretende que os estudantes desenvolvam e participem ativamente em projetos que promovam a construção de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da Democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos. Também o Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), o Plano Nacional das Artes (PNA) e a Carta do Porto Santo deverão ser considerados como documentos orientadores, na medida em que assumem o propósito de enriquecer as experiências de educação, propondo metodologias inovadoras de aprendizagem nas áreas de Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Música.

Figura IV-4 | Áreas/temas de ação prioritária**Educação para a sustentabilidade ambiental**

- Integrar a educação e literacia ambiental em espaços de educação formal e não formal, procurando contribuir para a promoção da profunda mudança atitudinal, de políticas e de práticas, a todos os níveis sociais, que atualmente se impõe como incontornável.

Educação para a cidadania

- Fomentar a componente humanista nas escolas, os valores da cidadania e sociabilização, promovendo uma atitude crítica, esclarecida e democrática.

Educação para a inclusão

- Garantir uma escola inclusiva que promova a equidade de oportunidades e o sucesso educativo de todos, procurando assegurar a resposta mais adequada aos alunos que dela carecem.

Educação para a saúde

- Dotar os alunos de conhecimento, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.

Educação artística e cultural

- Desenvolvimento de competências, de conhecimento e de compreensão e apreciação crítica associados às artes e cultura, enriquecendo as experiências de educação e promovendo a compreensão do património cultural e da diversidade cultural, da expressão individual e da criatividade.

Educação para a Paz e Multiculturalidade

- Dotar crianças e jovens de conhecimentos, competências, atitudes e valores indispensáveis à mudança de comportamento, que lhes permita prevenir e resolver conflitos de forma pacífica, evitar a violência e criar condições propícias à paz, seja a nível interpessoal ou intergrupalo, respeitando a diversidade e a variedade de culturas e nacionalidades.

DINAMIZAÇÃO DOS CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, veio introduzir alterações na forma como a escola e as estruturas de apoio se encontram organizadas, para a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo da escolaridade obrigatória.

A criação do centro de apoio à aprendizagem, um por cada agrupamento de escolas, insere-se no quadro de autonomia das escolas, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão. Este centro corresponde a uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos. Com efeito, acolhe as valências existentes no terreno, nomeadamente as unidades especializadas.

Esta resposta organizativa deverá procurar encontrar formas de lidar com a diferença, ajustando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

No território concelhio, a rede pública escolar dispõe de Centros de Apoio à Aprendizagem instituídos em todos os Agrupamentos de Escolas, em consonância com o previsto na legislação em vigor. Assim, propõe-se a manutenção e o reforço da dinamização dos mesmos, em defesa de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender, respondendo às necessidades e às potencialidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade no acesso à educação e ao ensino no concelho de Barcelos.

CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA REDE DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

No período de vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa, propõe-se a consolidação das parcerias existentes, complementada pela promoção e constituição de novas parcerias, alargando e diversificando o âmbito das mesmas, nomeadamente em consonância com as áreas prioritárias identificadas (educação ambiental, cidadania, inclusão, saúde e cultura).

O trabalho em rede, o estabelecimento de parcerias e a consolidação de uma relação de cooperação entre o Município, os Agrupamentos de Escolas, a escola não agrupada, os estabelecimentos de educação e ensino privados e um conjunto de atores locais, públicos e/ou privados, constituem aspetos-chave na promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, permitindo a transferência e replicação de boas práticas, o desenvolvimento de projetos bem-sucedidos, a execução de iniciativas conjuntas e a sinergia e complementaridade de atuação.

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE DOCENTES E NÃO DOCENTES

A formação contínua de profissionais docentes e não docentes surge como o meio de aquisição de conhecimentos e de capacidades para atuar no contexto educativo, visando o seu desenvolvimento profissional e organizacional, mas também uma resposta mais eficaz aos novos desafios e perfis de alunos.

Em conformidade com o exposto anteriormente, torna-se importante assegurar a promoção de ações de formação que assegurem a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente e não docente das escolas do concelho, aumentando os seus níveis de motivação e a capacidade de resposta a novos desafios.

REFORÇO DE SINERGIAS ENTRE ENSINO FORMAL E ATIVIDADES LÚDICAS

A Escola atual desempenha um papel holístico que não se restringe apenas à educação formal e ao ensino de um currículo estabelecido. A implementação de atividades numa perspetiva sinérgica entre a escola e outros espaços lúdicos representa um potencial de rotura com a lógica convencional do espaço escolar pelas ideias e práticas do não-escolar e da importância das aprendizagens e das experiências extracurriculares no desenvolvimento pessoal e social das crianças. Paralelamente, representa uma resposta social às necessidades das famílias.

Atualmente, os estabelecimentos de educação e ensino dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Barcelos comportam a oferta de apoios e complementos educativos pela disponibilização dos serviços de AAAF, CAF e AEC. Neste sentido, propõe-se a continuidade e reforço da oferta das atividades inseridas nestas vertentes, sugerindo-se não só a diversificação das mesmas, mas também dos locais da sua realização, rentabilizando-se e estabelecendo-se sinergias com outros equipamentos (culturais, desportivos, de lazer, cívicos e escolares encerrados) existentes no concelho, com vista a testar o

funcionamento, em espaços independentes, do ensino formal e das atividades lúdicas / de lazer, enquanto respostas sociais no domínio do apoio à família, abrindo caminho a uma nova reflexão sobre o conceito de “escola a tempo inteiro”.

IV.6.3. EIXO 3: INCENTIVO À OFERTA DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

A educação e a formação representam meios privilegiados de coesão social e cultural para a vida de qualquer cidadão, independentemente da idade e/ou nível de escolaridade. Considerando a premissa anterior, o incentivo às ofertas de educação e formação e de ensino profissionalizante no concelho de Barcelos, dirigidas a jovens e adultos, pretendem elevar a qualificação da população ativa, promover a aprendizagem ao longo da vida e proporcionar percursos alternativos para os jovens com maior dificuldade de integração e/ou motivação nos currículos regulares.

Em termos gerais, configuram princípios orientadores da ação neste eixo:

- ➔ Promoção de ações de aproximação à vida ativa;
- ➔ Promoção de ações de capacitação e empreendedorismo;
- ➔ Promoção de espaços/fóruns de debate para os jovens (alunos e jovens profissionais).

Enquanto contributo que se crê basilar para a promoção da oferta do ensino profissionalizante no território concelhio e em linha com os princípios anteriores, é proposto um conjunto de ações para o período de vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa de Barcelos, conforme se descreve de seguida.

PROMOÇÃO DA QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Nas últimas décadas, Portugal realizou um significativo esforço de qualificação da sua população no sentido de recuperar um atraso histórico neste domínio. Apesar dos progressos realizados, a realidade nacional e os ritmos de evolução em matéria de qualificações continuam distantes dos níveis dos países mais desenvolvidos, não assegurando ao país a totalidade das condições necessárias ao seu desenvolvimento, no contexto de uma economia global cada vez mais baseada no conhecimento.

No contexto apresentado, e enquanto facilitador, o papel do Município, alicerçado numa rede de parcerias público-privadas, passará por criar respostas educativas e formativas que possam ir ao encontro das necessidades da população residente e também tenham em conta as necessidades do mundo do trabalho local e regional. A criação deste tipo de ofertas estará, naturalmente, condicionada pela expectativa da procura, atendendo ao declínio populacional verificado expectável no concelho. Com efeito, e caso a procura o permita, deverão ser empenhados esforços de criação e consolidação de um sistema de aprendizagem ao longo da vida, aumentando as oportunidades de acesso à educação e à formação e garantindo a todos os adultos com baixas qualificações e/ou que queiram retomar os estudos ou aprofundar a sua base de conhecimentos e competências profissionais, uma resposta cada vez mais próxima, acessível e relevante.

Na prossecução desta medida, deverá ser considerado o “*Quadro de Referência Europeu – Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida*”, anexo da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Neste documento, são definidas competências essenciais necessárias a todas as pessoas para a

realização e o desenvolvimento pessoais, para exercerem uma cidadania ativa, para a inclusão social e para o emprego. As competências essenciais identificadas são as seguintes:

- Comunicação na língua materna;
- Comunicação em línguas estrangeiras;
- Competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia;
- Competência digital;
- Aprender a aprender;
- Competências sociais e cívicas;
- Espírito de iniciativa e espírito empresarial;
- Sensibilidade e expressão culturais.

Com efeito, poderão as competências anteriormente elencadas constituírem um ponto de partida ao desenvolvimento de projetos de formação ao longo da vida no território concelhio, tendo em conta as necessidades da população barcelense.

DIVERSIFICAÇÃO DAS OFERTAS FORMATIVAS E PROFISSIONALIZANTES

As vias profissionalizantes constituem pilares para a elevação da qualificação dos jovens. É, por isso, imprescindível adequar continuamente a oferta formativa aos desafios do mercado de trabalho, tendo em conta os requisitos da indústria, comércio, serviços e das transições para uma sociedade mais verde e digital. Apenas mediante esta adequação, será possível que a educação e formação profissional responda às necessidades de qualificação dos jovens e contribua, de forma relevante, para a modernização e inovação do território.

Para tal, deverá ser priorizado o desenvolvimento de projetos curriculares inovadores, com maior integração da formação prática e tecnologicamente especializada, aliada à dotação dos estabelecimentos de ensino com oferta profissionalizante, de infraestruturas que respondam aos desafios de modernização e inovação.

No contexto descrito, assumem-se como propósitos de ação para a vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa, a aposta nas vias profissionalizantes e tecnológicas do Ensino Básico e Secundário e a diversificação das ofertas formativas, em alinhamento com as necessidades e especificidades locais.

CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DA REDE DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O trabalho em rede, o estabelecimento de parcerias e a consolidação de uma relação de cooperação entre o Município e um conjunto de atores locais, públicos e/ou privados, revela-se crucial para o incentivo à oferta do Ensino Profissionalizante. Importa, sobretudo, desenvolver percursos alternativos para os alunos com maiores dificuldades de integração nos currículos regulares, promover a adequação da oferta do Ensino Profissionalizante às necessidades dos empregadores e ao tecido económico, perseguindo

áreas prioritárias no contexto local e regional, e incentivar a articulação e complementaridade em termos de oferta.

O sucesso desta ação pressupõe o estreitamento da ligação entre as escolas e as empresas, incluindo de uma forma geral as entidades exteriores à escola, nomeadamente a autarquia, as cooperativas, as organizações de trabalhadores e os centros de investigação.

Inclusivamente, o reforço e consolidação desta rede de cooperação permitirá criar condições para a realização de visitas periódicas, por parte dos alunos do concelho, e com inserção na atividade letiva, a empresas e instituições locais.

CAPACITAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO E PARA A EMPREGABILIDADE

O desenvolvimento económico e a competitividade de qualquer território assentam no mecanismo basilar que é o empreendedorismo. Considerando esta afirmação, preconiza-se a promoção de ações de capacitação dirigidas a jovens e adultos em situação de não inserção socioprofissional, mediante um acompanhamento especializado, no sentido de os encaminhar para soluções formativas existentes no concelho, capacitar para a procura de emprego ou para o empreendedorismo em áreas prioritárias, consoante as suas necessidades específicas e a resposta que se afigure mais ajustada.

A concretização desta ação implica, necessariamente, a agregação e confluência de esforços entre o Município de Barcelos e a sua rede de parceiros institucionais, assumindo aqui a autarquia, uma vez mais, o papel de agente facilitador.

IV.6.4. ENTIDADES RESPONSÁVEIS

Ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, no que se refere às entidades responsáveis, as atribuições de competências em matéria de educação são consagradas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais.

No quadro geral de competências no domínio da educação, são destacadas três entidades, nomeadamente:

- ➔ Municípios;
- ➔ Comunidades intermunicipais;
- ➔ Departamentos governamentais.

Relativamente às intervenções enquadradas no Eixo 1 (as propostas de carácter material), a análise de competências atende a diferentes estágios e/ou valências de intervenção, conforme elencado no Quadro IV-44.

Quadro IV-44 | Entidades que intervêm na realização de investimentos nos edifícios escolares (Eixo 1)

COMPETÊNCIAS	ENTIDADES		
	Municípios	Comunidades Intermunicipais	Departamentos Governamentais
Levantamento de necessidades	x		x

COMPETÊNCIAS	ENTIDADES		
	Municípios	Comunidades Intermunicipais	Departamentos Governamentais
Planeamento	X		X
Construção, requalificação e modernização	X	X ⁴⁵	X ⁴⁶
Equipamento, conservação e manutenção	X		
Financiamento			X
Funcionamento	X		

Fonte: Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto; Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Mais concretamente, a legislação vigente estabelece que a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares é da competência das câmaras municipais, em execução do planeamento definido pela Carta Educativa. Contudo, o departamento governamental com competência na matéria pode promover a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal. Nestes casos, é solicitado parecer prévio às entidades intermunicipais abrangidas na área territorial, sobre a construção, requalificação ou modernização do edifício escolar em causa.

Em concordância com o exposto anteriormente, o levantamento de necessidades e planeamento são da competência do município (mediante elaboração da Carta Educativa) e do membro do Governo responsável pela área da educação, sob o qual recaiu a responsabilidade de elaborar o mapeamento dos edifícios e equipamentos escolares que necessitam de investimentos de construção de novas infraestruturas, bem como de intervenções de requalificação e modernização de grande dimensão, na sequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

No que se refere ao equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares, a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas - de acordo com o artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro - é da competência das câmaras municipais, assim como a realização de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e secundário (incluindo a conservação e manutenção dos espaços exteriores abrangidos no perímetro dos estabelecimentos escolares).

No que subjaz ao financiamento em edifícios e equipamentos escolares, o mesmo é garantido pelos departamentos governamentais com competência neste domínio, mediante recurso a verbas preferencialmente provenientes de fundos europeus estruturais e de investimento, em articulação com as comissões de coordenação e desenvolvimento regional, ou através de dotações consignadas no Orçamento do Estado.

O funcionamento dos edifícios escolares, a contratação de fornecimentos e serviços externos (eletricidade, combustível, água, outros fluidos e comunicações) compete aos municípios, bem como a gestão da

⁴⁵ Quando se tratam de edifícios escolares cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal, o departamento governamental, com competência na matéria, solicita parecer prévio às entidades intermunicipais abrangidas.

⁴⁶ O departamento governamental com competência na matéria pode promover a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal.

utilização dos espaços integrantes dos estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo as atividades de enriquecimento curricular.

A adequação dos circuitos e horários da rede de transportes escolares constitui um dos critérios para o reordenamento da rede escolar, tornando-se, assim, relevante a abordagem às respetivas responsabilidades e competências, evidenciadas no Quadro IV-45.

Quadro IV-45 | Entidades que intervêm no plano de transportes escolares

COMPETÊNCIAS	ENTIDADES		
	Municípios	Comunidades Intermunicipais	Departamentos Governamentais
Planeamento	x	x ⁴⁷	x ⁴⁸
Organização e controlo do funcionamento	x		
Financiamento	x		x
Circuitos especiais	x		

Fonte: Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto; Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

É da competência do município a elaboração e aprovação do plano de transporte escolar, após discussão e parecer do conselho municipal de educação. No entanto, sempre que exista um estabelecimento de educação e ensino de natureza supramunicipal, torna-se competência do secretariado executivo intermunicipal a elaboração do plano de transporte escolar intermunicipal ajustado, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, após discussão e parecer dos conselhos municipais de educação da respetiva área territorial. Por sua vez, os departamentos governamentais com competência na matéria disponibilizam a informação e o apoio técnico necessários para a elaboração do plano de transporte escolar (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). Ainda que a responsabilidade recaia particularmente sobre o município, as três entidades podem participar no planeamento da rede de transportes escolares.

Da competência do município é, também, a organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares, cabendo-lhes organizar o processo de acesso ao transporte, requisitar às entidades concessionárias dos serviços o passe escolar para os alunos abrangidos e pagar as faturas emitidas pelas entidades concessionárias. Compete ao município, ainda, contratar, gerir e pagar os circuitos especiais.

Quanto às medidas de intervenção enquadradas nos Eixos 2 e 3 (componente imaterial), o município passa, fundamentalmente, a ser o de agente facilitador e promotor de integração e colaboração entre a rede escolar pública (agrupamentos de escolas e escola não agrupada) e rede escolar privada, estabelecimentos de Ensino Profissionalizante, IEFP e restantes agentes locais / regionais.

Atendendo ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o Quadro IV-46 apresenta a síntese da atribuição de competências na configuração da rede da oferta de educação.

⁴⁷ Quando exista estabelecimento de educação de âmbito supramunicipal, é da competência do secretariado executivo intermunicipal a elaboração do plano de transporte escolar intermunicipal adequado, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, após discussão e parecer dos conselhos municipais de educação da respetiva área territorial.

⁴⁸ Os departamentos governamentais com competência na matéria disponibilizam a informação e o apoio técnico necessários para a elaboração do plano de transporte escolar.

Quadro IV-46 | Entidades que intervêm na configuração da rede da oferta educativa (Eixos 2 e 3)

COMPETÊNCIAS	ENTIDADES		
	Municípios	Comunidades Intermunicipais	Departamentos Governamentais
Levantamento de necessidades	X	X	X
Planeamento (plurianual)	X	X	X
Definição (anual)			X

Fonte: Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto; Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

De acordo com a legislação em vigor, o planeamento plurianual da rede da oferta educativa, nas comunidades intermunicipais, é da competência do secretariado executivo intermunicipal, sendo aprovado pelo conselho intermunicipal, ouvidos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da respetiva área territorial. Porém, este planeamento deve respeitar quer os critérios, os parâmetros técnicos e as orientações fixados pelos departamentos governamentais com competência na matéria, quer a rede escolar definida na Carta Educativa em vigor em cada município. Os departamentos governamentais com competência na matéria disponibilizam a informação e o apoio técnico necessários ao processo de planeamento, participando na definição de prioridades (artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

De acordo com o preconizado no artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a rede da oferta educativa é fixada anualmente pelos departamentos governamentais com competência na matéria, ouvidos os municípios, as entidades intermunicipais e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Em suma, todas estas entidades colaboram na identificação de necessidades e no planeamento da rede de oferta educativa.

IV.6.5. CRONOGRAMA

Relativamente à calendarização das propostas de intervenção física, as ações a realizar foram faseadas consoante a respetiva prioridade de execução. Assim, são consideradas duas fases / etapas:

- **1.ª Fase de Ajustamento na Programação:** enquadra as ações cuja prioridade de execução é considerada muito elevada ou elevada e que se conjectura que ocorreram até ao final ano letivo 2025-2026;
- **2.ª Fase de Ajustamento na Programação:** enquadra as ações cuja prioridade de execução é considerada moderada, pelo que é estimado que possam ocorrer até ao final do período de programação 2032-2033. Em alguns casos, podem-se revestir de alguma imprevisibilidade, sendo fundamental assegurar um processo de monitorização e reavaliação, à luz das dinâmicas de procura que se venham a verificar no território concelhio, durante o horizonte de vigência da 1.ª revisão da Carta Educativa.

Não obstante o enquadramento das ações de intervenção por prioridade, é de ressaltar que a respetiva execução (principalmente as enquadradas na 2.ª fase de ajustamento da programação) deverá ser alvo de reavaliação, com periodicidade anual, à luz das dinâmicas socioeducativas e escolares registadas no território concelhio, pressupondo-se, portanto, uma monitorização da Carta Educativa.

Os ajustamentos programados para a 2.ª fase têm em particular consideração os resultados do exercício prospetivos de evolução da população residente e da população em idade escolar, no território concelhio. Como em qualquer exercício prospetivo, existe um certo grau de incerteza de trajetória, uma vez que os indicadores que o suportam possuem um caráter dinâmico, conforme constituem evidência as alterações no panorama demográfico que têm acometido o território nos últimos anos.

Em consonância com o exposto, é apresentada no Quadro IV-47 a calendarização geral das propostas de ajustamento na programação da Carta Educativa de Barcelos, sustentada nas duas fases anteriormente mencionadas.

Quadro IV-47 | Calendarização geral das propostas de ajustamento na programação

INTERVENÇÃO	HORIZONTE DE INTERVENÇÃO											
	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	2030-2031	2031-2032	2032-2033
1.ª Revisão da Carta Educativa												
1.ª Fase de Ajustamento na Programação												
2.ª Fase de Ajustamento na Programação												
Monitorização da Carta Educativa												

IV.6.6. PLANO DE FINANCIAMENTO E PRIORIZAÇÃO

Em conformidade com a calendarização geral das propostas de ajustamento na programação da Carta Educativa de Barcelos, apresentada no ponto anterior, a priorização de cada uma das ações de intervenção física (Eixo 1) é estabelecida de acordo com a fase de ajustamento na programação em que se enquadra. Subjacente a esta priorização, estiveram as conclusões do diagnóstico realizado à rede escolar pública e à dinâmica escolar em termos de procura, bem como as projeções da população em idade escolar. Foram consideradas, ainda, a robustez dos pressupostos que a fundamentam e a viabilidade de execução, em termos físicos, financeiros e operacionais. Assim, as ações enquadradas na 1.ª fase de ajustamento da programação correspondem às de intervenção consideradas mais prioritária. Por sua vez, as ações enquadradas na 2.ª fase de ajustamento da programação correspondem a ações revestidas de maior imprevisibilidade e que deverão ser concretizadas em situação de inevitabilidade, em que sejam colocados em causa os requisitos legais em vigor e a qualidade do serviço de educação e ensino prestado às crianças.

Face ao exposto, existe a eventualidade de poder vir a ser necessário a alteração da priorização de determinadas ações, em sede de implementação da Carta Educativa, consoante as dinâmicas que se possam, de facto, verificar nos próximos tempos no concelho de Barcelos. Deste ponto de vista, o processo de monitorização da implementação da Carta Educativa é fundamental na medida em que permitirá antever este tipo de situações, suportando o apoio à decisão e, por consequência, uma atuação atempada e eficiente, em resposta às necessidades que se venham a impor.

Salvaguarda-se, ainda, o facto de as prioridades estabelecidas estarem sujeitas, em determinadas situações, à aprovação de fontes de cofinanciamento comunitário, bem como à necessidade de observância das competências atribuídas legalmente nesta matéria.

Para as intervenções propostas, a respetiva estimativa de custos estará dependente da elaboração dos projetos de execução. No entanto, poderão assumir-se como base de referência os pressupostos preconizados no Decreto-Lei n.º 16/2023, de 27 de fevereiro. Em concreto, o artigo 51.º do diploma legal fixa os critérios para a determinação dos valores a transferir para os municípios para a conservação e manutenção dos edifícios e residências escolares, e que aqui poderão servir como referencial, a saber:

➡ Por área coberta:

- ⇒ Com menos de 10 anos ou requalificadas/modernizadas há menos de 10 anos – 4,00€/m²;
- ⇒ Com mais de 10 anos – 6,00€/m²;
- ⇒ Que constam no mapeamento acordado entre o Governo e a ANMP, relativamente às escolas a intervir em termos de recuperação/reabilitação, até que a intervenção (de requalificação/modernização) se encontre concluída – 8,00€/m².

➡ Por área descoberta:

- ⇒ 0,50€/m².

V. INDICADORES EDUCATIVOS

O enquadramento das dinâmicas educativas do concelho à luz das metas definidas a nível nacional afigura-se relevante no contexto de revisão da Carta Educativa de Barcelos, sendo para o efeito consideradas como referência as metas preconizadas no Programa de Educação 2015.

O supracitado programa, lançado no ano letivo de 2010-2011, assume como objetivo central o envolvimento das escolas e das comunidades educativas na concretização dos compromissos nacionais e internacionais em matéria de política educativa. As suas bases de política educativa encontram-se assentes em princípios de convergência internacional, nomeadamente ao nível do Quadro Estratégico para a Cooperação Europeia no Domínio da Educação e Formação (EF2020) da União Europeia e do Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos.

O Programa Educação 2015 define dois objetivos de ação prioritários, por sua vez sustentados em metas educativas a alcançar nos cinco anos seguintes. Seguidamente, nomeiam-se objetivos do Programa:

- Melhorar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

No sentido da consecução de tais objetivos, o Programa define um conjunto de metas educativas, que se traduzem, para efeitos de monitorização no âmbito do processo de atualização da Carta Educativa de Barcelos, em cinco indicadores distintos:

- Resultados em provas nacionais por nível de ensino, nomeadamente quanto aos exames finais e exames nacionais de Português e Matemática;
- Taxas de repetência (insucesso) e desistência escolar;
- Taxas de abandono escolar;
- Taxas de transição / conclusão escolar;
- Taxas de Pré-Escolarização e de escolarização.

Esta abordagem permitirá aferir acerca do grau de cumprimento ou desvio do conjunto do sistema educativo do concelho de Barcelos relativamente às metas definidas no âmbito nacional. A análise consubstanciada nos indicadores supracitados, que se interligam de forma direta ou indireta, permitirá ainda tirar ilações sobre o sistema local e monitorizar avanços nos domínios das competências básicas da educação.

V.1. RESULTADOS ESCOLARES NAS PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS

Os indicadores de qualidade educativa abordados neste subcapítulo traduzem os resultados das provas finais do 4.º, do 6.º e do 9.º e dos exames nacionais do 12.º ano, às disciplinas de Português e Matemática, com base nas estatísticas divulgadas pela Direção-Geral da Educação (DGE).

Com vista ao alcance dos objetivos fixados pelo Programa de Educação 2015, anteriormente apresentados, foram estabelecidas metas em termos de percentagem de classificações positivas nas provas e exames nacionais de Português e Matemática, conforme apresentando no Quadro V-1.

Quadro V-1 | Metas nacionais de classificação positiva nas provas e exames nacionais do ensino público para o ano de 2015

PROVAS E EXAMES POR ANO DE ESCOLARIDADE	METAS NACIONAIS DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA (%)
	2015
Português – 4.º ano	95,3
Matemática – 4.º ano	92,4
Português – 6.º ano	92,0
Matemática – 6.º ano	80,1
Português – 9.º ano	74,7
Matemática – 9.º ano	54,8
Português – 12.º ano	64,4
Matemática A – 12.º ano	69,8

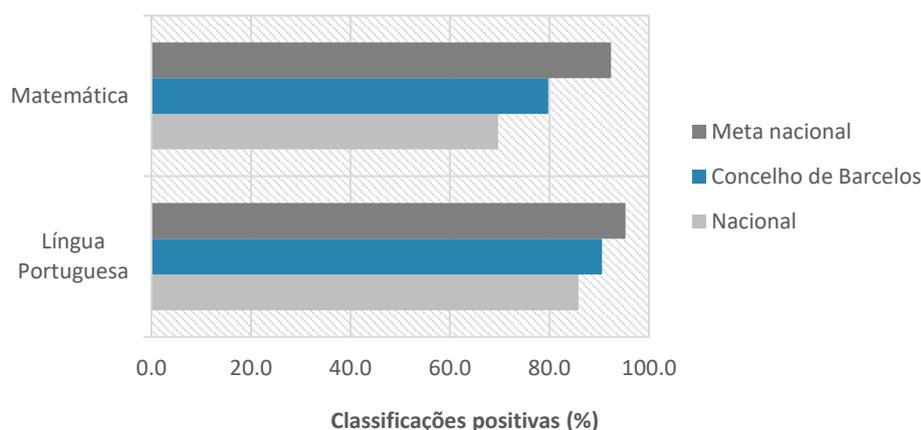
Fonte: Ministério da Educação, Programa Educação (2015).

Em termos de resultados das provas nacionais de final de ciclo, nos 4.º e 6.º e 9.º anos de escolaridade, são apresentadas as percentagens de alunos com classificação positiva, correspondente aos níveis 3, 4 ou 5, enquanto nos exames nacionais do Ensino Secundário (12.º ano de escolaridade), estas percentagens referem-se às classificações iguais ou superiores a 100 valores. Para efeitos de apresentação das médias obtidas, considerou-se uma escala de 0 a 100 pontos para o Ensino Básico e uma escala de 0 a 200 pontos para o Ensino Secundário. Note-se que, a partir do ano letivo 2014-2015, as provas nacionais de Português (91) e Matemática (92) referentes 1.º e 2.º ciclos foram suspensas, razão pela qual nos respetivos anos letivos seguintes não são apresentados valores.

Em 2015, no 1.º ciclo do Ensino Básico, a percentagem de alunos aprovados a Português no concelho de Barcelos ascendia os 90,5%, valor superior ao verificado nacionalmente (85,9%), mas inferior à meta preconizada de 95,3% (Quadro V-1).

Relativamente à prova de Matemática, a posição do concelho face ao contexto nacional e às metas estabelecidas é semelhante. Com efeito, a percentagem de alunos com classificação positiva é de 79,7%, ficando aquém da meta nacional de 2015 (92,4%), mas superando a média nacional no mesmo ano (69,7%).

Gráfico V-1 | Alunos com classificação positiva (%) nas provas finais do 4.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional



Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015).

Considerando as médias nas provas, no concelho de Barcelos observam-se números superiores à média nacional, quer na prova de Português (67,57%), quer na de Matemática (64,63%). Note-se que, em ambas unidades geográficas, as classificações médias nas provas de Matemática são inferiores às da de Português (Quadro V-2).

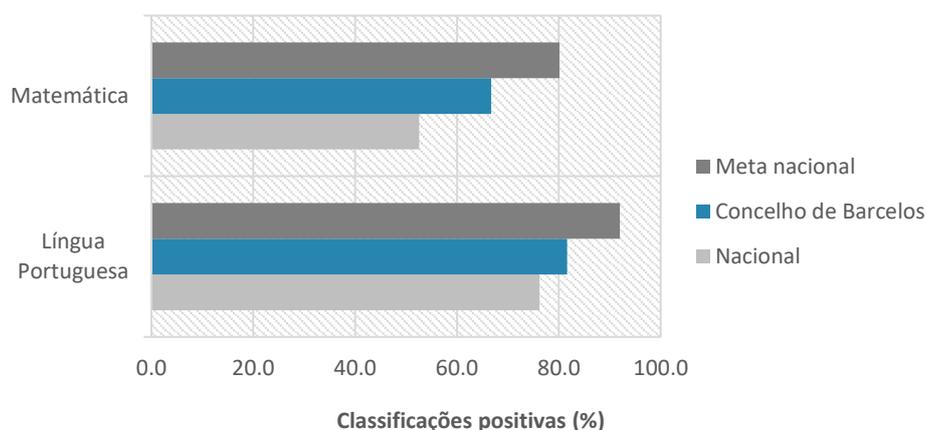
Quadro V-2 | Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 4.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional

UNIDADES GEOGRÁFICAS	ANO LETIVO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA	
		Português	Matemática
Nacional	2014-2015	65,47	59,28
Concelho de Barcelos	2014-2015	67,57	64,63

Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015).

Quanto às provas finais do 2.º ciclo do Ensino Básico, a percentagem de alunos com classificação positiva era também superior no concelho de Barcelos, em comparação com os valores nacionais, para ambas as disciplinas, Português e Matemática, conforme apresentado no Gráfico V-2.

Gráfico V-2 | Alunos com classificação positiva (%) nas provas finais do 6.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional



Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015).

Os alunos com classificação positiva nas provas finais do 6.º ano de escolaridade no concelho de Barcelos fixavam-se em 81,6% a Português e 66,7% a Matemática. Por outro lado, os valores percentuais a nível nacional foram inferiores, com 76,2% e 52,5% de alunos aprovados a Português e Matemática, respetivamente. Refira-se que em ambas as situações, os números ficaram aquém das metas nacionais: 92% a Português e 80,1% a Matemática.

Comparativamente com o contexto nacional, as classificações médias no concelho de Barcelos foram mais elevadas, verificando-se, para as provas finais de Português e Matemática, valores na ordem dos 62,83% e 56,27%, enquanto a nível nacional eram de 59,06% e 49,26%, respetivamente. Note-se que, mais uma vez, as médias mais baixas correspondem à disciplina de Matemática (Quadro V-3).

Quadro V-3 | Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 6.º ano de escolaridade (2014-2015) no concelho de Barcelos e a nível nacional

UNIDADES GEOGRÁFICAS	ANO LETIVO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA	
		Português	Matemática
Nacional	2014-2015	59,06	49,26
Concelho de Barcelos	2014-2015	61,83	56,27

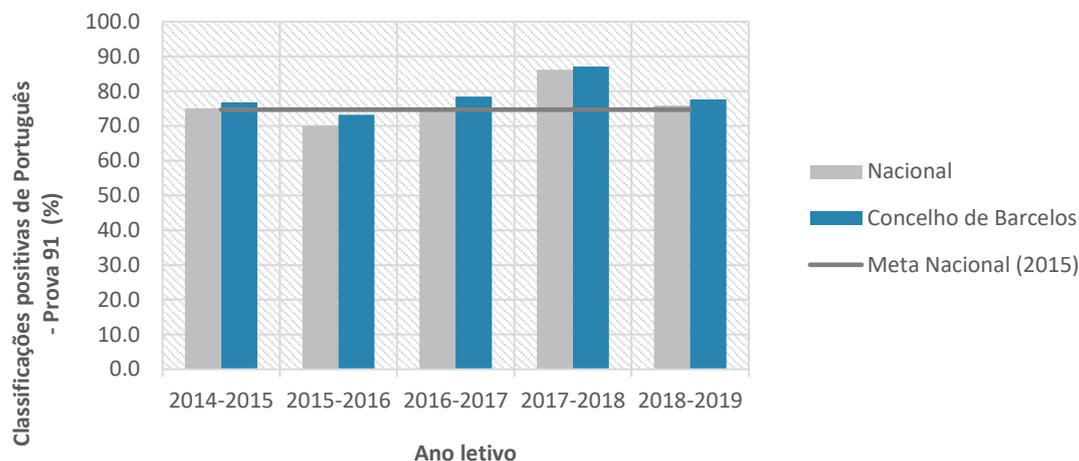
Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015).

No que se refere ao 3.º ciclo do Ensino Básico, a análise da percentagem de classificações positivas nas provas finais incidiu nos resultados referentes entre os anos letivos 2014-2015 e 2018-2019, no sentido de providenciar uma perspetiva evolutiva, face às metas estabelecidas para o ano de 2015 (Gráfico V-3 e Gráfico V-4).

No que se refere à prova de Português, o concelho de Barcelos manteve valores percentuais de classificações positivas superiores aos valores nacionais em todo o horizonte temporal analisado, inclusive quando registou um decréscimo em 2015-2016 e em 2018-2019, face aos anos letivos anteriores.

Refira-se ainda que, à exceção do ano letivo 2015-2016, o concelho de Barcelos obteve sempre percentagens de classificações positivas superiores à meta nacional preconizada em 2015 (74,7%) (Gráfico V-3).

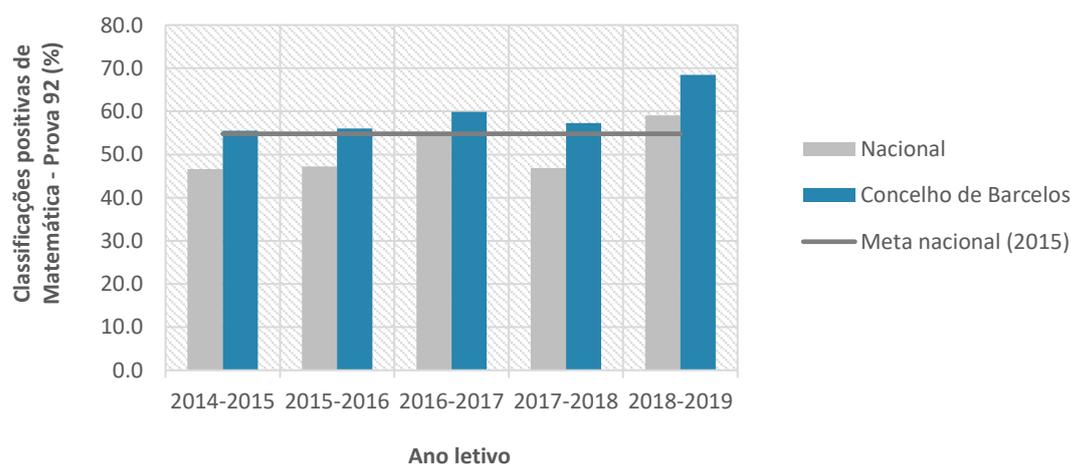
Gráfico V-3 | Alunos com classificação positiva (%) na prova final de Português do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional



Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2019).

No que concerne à prova final de Matemática, o concelho de Barcelos mantém a tendência apresentada na disciplina de Português, apresentando percentagens superiores às nacionais ao longo de todo o horizonte temporal (Gráfico V-4).

Gráfico V-4 | Alunos com classificação positiva (%) na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional



Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2019).

Note-se também que o concelho de Barcelos obteve sempre percentagens de classificações positivas superiores à meta nacional preconizada em 2015 (54,8%).

Quanto às classificações médias, no último ano letivo em análise, 2018-2019, no concelho de Barcelos as provas finais de Português registaram 60,13% e as de Matemática fixaram-se em 59,91%, enquanto a nível nacional corresponderam a 59,59% e 54,04%, respetivamente. Verifica-se, portanto, que as classificações médias no concelho superaram as nacionais, tendência esta que se mantém desde o ano letivo 2014-2015, em ambas as provas (Quadro V-4).

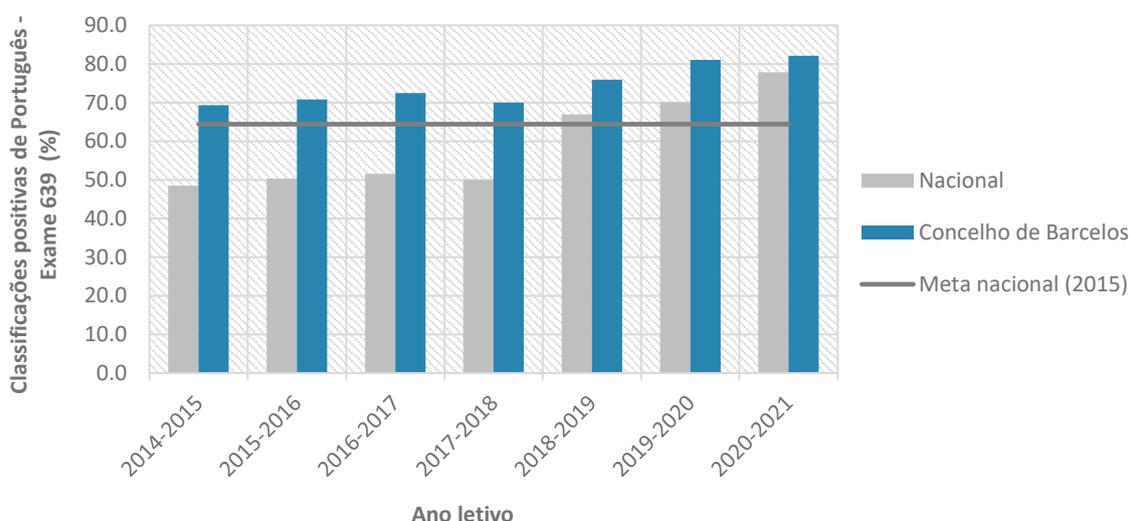
Quadro V-4 | Classificação média nas provas finais de Português e Matemática do 9.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2018-2019) no concelho de Barcelos e a nível nacional

UNIDADES GEOGRÁFICAS	ANO LETIVO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA	
		Português	Matemática
Nacional	2014-2015	57,53	46,29
	2015-2016	56,04	46,29
	2016-2017	57,81	51,77
	2017-2018	65,41	45,91
	2018-2019	59,59	54,04
Concelho de Barcelos	2014-2015	58,07	51,9
	2015-2016	57,33	52,05
	2016-2017	59,44	55,61
	2017-2018	66,12	52,88
	2018-2019	60,13	59,91

Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2019).

Relativamente ao Ensino Secundário, e em concreto ao exame nacional de Português, no concelho de Barcelos, constata-se uma tendência crescente nos valores percentuais relativos a alunos com classificação positiva, salvo o ano letivo 2017-2018, que registou um ligeiro decréscimo. Ainda assim, a meta nacional cifrada em 64,4% foi sempre ultrapassada no horizonte temporal apresentado (Gráfico V-5).

Gráfico V-5 | Alunos com classificação positiva (%) no exame nacional de Português do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional

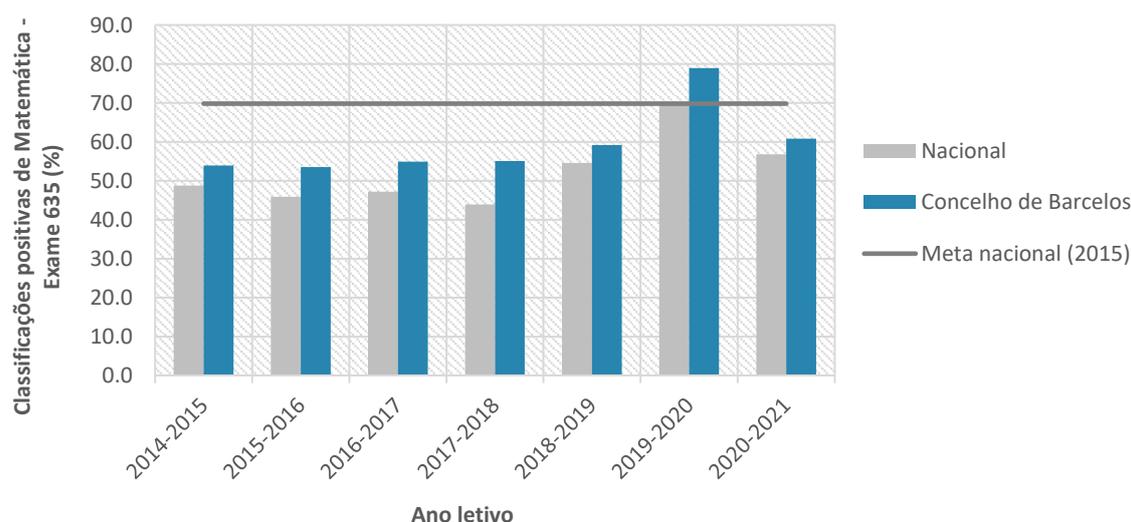


Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2021).

Quanto aos valores nacionais, estes apresentam uma evolução semelhante à registada no concelho de Barcelos, na medida em que também se constata um ligeiro decréscimo apenas no ano letivo 2017-2018. Refira-se que entre 2014-2015 e 2020-2021, as classificações positivas passaram de 48,5% para 77,8%, superando a meta nacional nos três últimos anos letivos.

No que se refere ao exame final de Matemática A, os desempenhos concelho e nacional fixaram-se consideravelmente abaixo da meta de 69,8%, salvo no ano de 2019-2020 (Gráfico V-6).

Gráfico V-6 | Alunos com classificação positiva (%) no exame nacional de Matemática A do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021) no concelho de Barcelos e a nível nacional e respetiva meta nacional



Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2021).

Apesar de ser atingida a meta nacional apenas em 2019-2020, a percentagem de alunos com classificação positiva é sempre superior no território concelhio comparativamente com o contexto nacional.

Quanto à classificação nos exames nacionais, Barcelos assumiu, também, posição de destaque comparativamente às classificações médias nacionais, apresentando sempre, tanto no exame de Português como no de Matemática A, valores superiores aos nacionais (Quadro V-5).

Quadro V-5 | Classificação média nos exames nacionais de Português e Matemática A do 12.º ano de escolaridade (2014-2015 a 2020-2021)

UNIDADES GEOGRÁFICAS	ANO LETIVO	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA	
		Português	Matemática A
Nacional	2014-2015	99,28	99,12
	2015-2016	99,57	93,55
	2016-2017	101,78	97,55
	2017-2018	100,42	94,66
	2018-2019	107,63	100,97
	2019-2020	117,56	130,29
	2020-2021	119,19	102,75
Concelho de Barcelos	2014-2015	108,49	99,79
	2015-2016	108,85	97,39
	2016-2017	109,18	103,08
	2017-2018	107,40	101,63
	2018-2019	117,10	106,92
	2019-2020	122,05	137,33
	2020-2021	126,47	108,68

Fonte: Direção-Geral de Educação, Bases de dados das provas finais e exames nacionais (2015 a 2021).

Por fim, procede-se a uma análise comparativa da percentagem de classificações positivas nas provas finais e exames nacionais observados no concelho de Barcelos e as metas nacionais para o ano de 2015, bem como com os valores registados a nível nacional no mesmo ano (Quadro V-6).

Quadro V-6 | Resultados escolares nas provas finais e exames nacionais observados no concelho de Barcelos, comparativamente com as metas nacionais e os valores observados a nível nacional (2015)

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	ANÁLISE COMPARATIVA			
	Exame de Português		Exame de Matemática	
	Metas nacionais	Valores nacionais	Metas nacionais	Valores nacionais
1.º Ciclo do Ensino Básico	↓	↑	↓	↑
2.º Ciclo do Ensino Básico	↓	↑	↓	↑
3.º Ciclo do Ensino Básico	↑	↑	↑	↑
Ensino Secundário	↑	↑	↓	↑

Legenda: ↑ Superior ↓ Inferior

Note-se que se optou por considerar nesta representação final apenas os resultados referentes a 2015, no sentido de mais fielmente enquadrar o concelho nas metas estabelecidas no programa nacional para aquela data.

Assim, de acordo com o quadro anterior, verifica-se que o concelho de Barcelos obteve percentagens de classificações positivas superiores aos valores nacionais, quer no exame de Português, quer no exame de Matemática, mas não cumpriu, na totalidade, as metas nacionais estabelecidas, nomeadamente no exame de Português e Matemática do 1.º e 2.º Ciclo e no exame de Matemática A do Ensino Secundário.

V.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLAR

A retenção é entendida como a situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra. Por sua vez, o conceito de desistência refere-se à situação que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formando da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo e inclui abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas (DGEEC, 2019).

A taxa de retenção e desistência corresponde à relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte, e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo.

No contexto da melhoria das competências básicas dos alunos portugueses e da garantia do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, estabelecidas como objetivos a alcançar por via do Programa de Educação 2015, assume-se como metas educativas para estes indicadores as referências nacionais apresentadas neste programa. Note-se que a consideração de tais metas, ainda que tenham por referência um horizonte temporal já ultrapassado, permitirá aferir acerca da confluência da evolução registada no concelho com os objetivos nacionais, bem como identificar eventuais desvios de trajetória relativamente aos mesmos.

Face ao exposto, as metas nacionais estabelecidas para o ano de 2015 relativamente às taxas de repetência escolar têm como objetivo avaliar o grau de sucesso do sistema educativo público e correspondem às apresentadas no Quadro V-7.

Quadro V-7 | Metas nacionais das taxas de repetência para o ano de 2015

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	METAS NACIONAIS (%)
	2015
1.º ciclo do Ensino Básico	2
2.º ciclo do Ensino Básico	5
3.º ciclo do Ensino Básico	10
Ensino Secundário	12

Fonte: Ministério da Educação, Programa Educação (2015).

As metas nacionais preconizadas para o ano de 2015 em termos de taxas de desistência escolar têm inerente o propósito de avaliar o cumprimento do objetivo de assegurar a escolaridade obrigatória de 12 anos e correspondem, por sua vez, às expressas no Quadro V-8.

Quadro V-8 | Metas nacionais das taxas de desistência para o ano de 2015

NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	METAS NACIONAIS (%)
	2015
Taxas de desistência aos 14 anos	<1
Taxas de desistência aos 15 anos	<2
Taxas de desistência aos 16 anos	<4

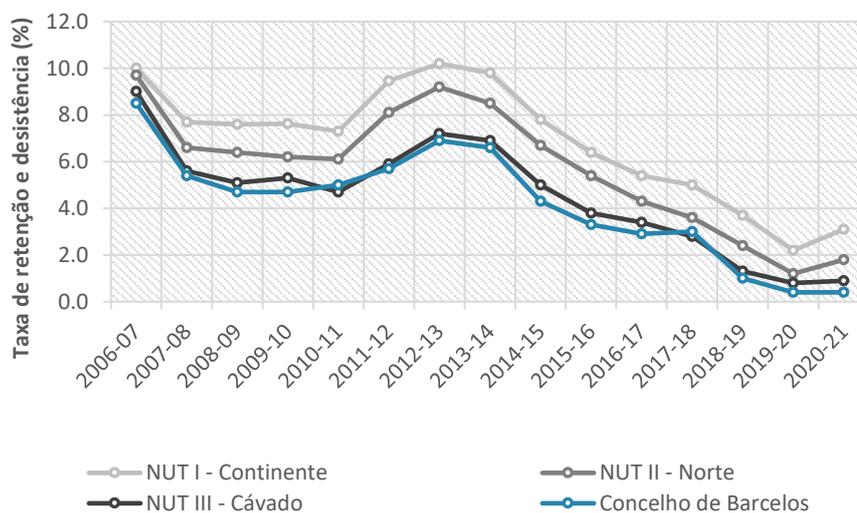
Fonte: Ministério da Educação, Programa Educação (2015).

Considerando que os dados estatísticos disponibilizados neste ponto se reportam aos publicados pela DGEEC, as taxas de retenção e desistência apresentam-se, em conjunto, no mesmo indicador de resultados, não tendo sido possível aferir adequadamente o termo de comparação às metas nacionais.

Os dados apresentados neste ponto referem-se aos Ensinos Básico (1º, 2º e 3 ciclo) e Secundário (cursos científico-humanísticos, tecnológicos e profissionais), público e privado.

No que subjaz ao Ensino Básico, assiste-se, em termos gerais, a uma tendência decrescente das taxas de retenção e desistência em todas as unidades territoriais em análise, incluindo o concelho de Barcelos, embora neste se registe, em 2017-2018, um pequeno aumento (Gráfico V-7).

Gráfico V-7 | Taxa de retenção e desistência no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



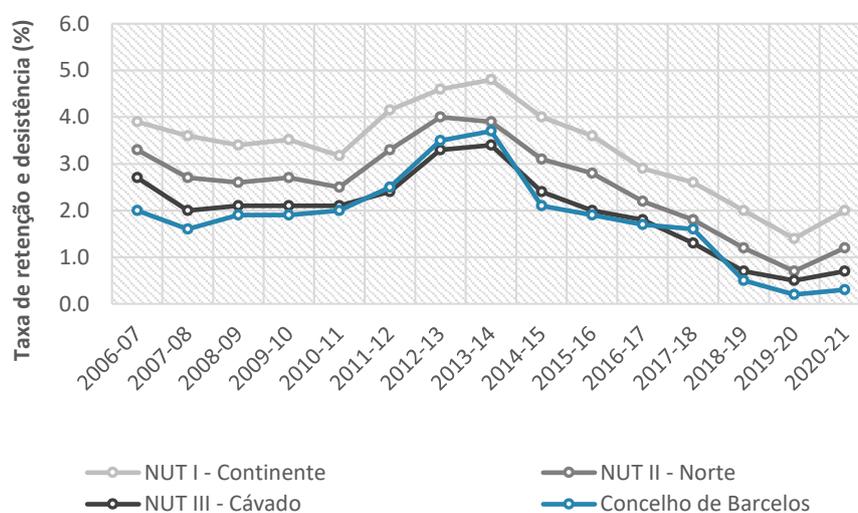
Fonte: DGEEC (2022).

No mais recente ano letivo em análise, 2020-2021, a taxa de retenção e desistência no concelho de Barcelos fixava-se em 0,4%, sendo a mais baixa comparativamente com a NUT III – Cávado (0,9%), a NUT II – Norte (1,8%) e a NUT I – Continente (3,1%). Refira-se que, face ao ano letivo de 2006/2007, houve um decréscimo de 8,1% desta taxa no concelho de Barcelos.

De seguida, proceder-se-á a uma análise individualizada das taxas de retenção e desistência ao nível dos diferentes ciclos do Ensino Básico.

No que se refere ao 1.º ciclo do Ensino Básico, em termos gerais, entre os anos letivos 2006-2007 e 2013-2014, evidencia-se uma tendência crescente das taxas de retenção e desistência nas unidades geográficas analisadas (Gráfico V-8). A partir de 2014-2015 registou-se um decréscimo contínuo até 2019-2020, apresentando-se, no último ano letivo (2020-2021), um aumento generalizado, traduzido numa taxa de retenção e desistência no território concelhio fixada em 0,3%, valor inferior aos registados na NUT I – Continente (2%), na NUT II – Norte (1,2%) e na NUT III – Cávado (0,7%). Mais se indica que a variação entre 2006-2007 e 2020-2021 regista uma diminuição de 1,7% no concelho de Barcelos.

Gráfico V-8 | Taxa de retenção e desistência no 1.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)

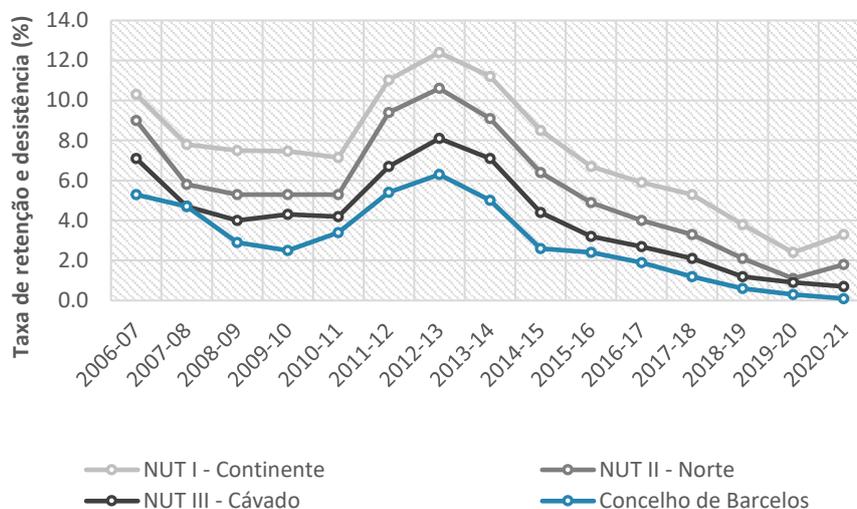


Fonte: DGEEC (2022).

Refira-se ainda que que relativamente ao concelho, embora acompanhe a tendência regional e nacional, denotam-se oscilações interanuais mais demarcadas, contrariando, por vezes, o panorama geográfico onde se insere.

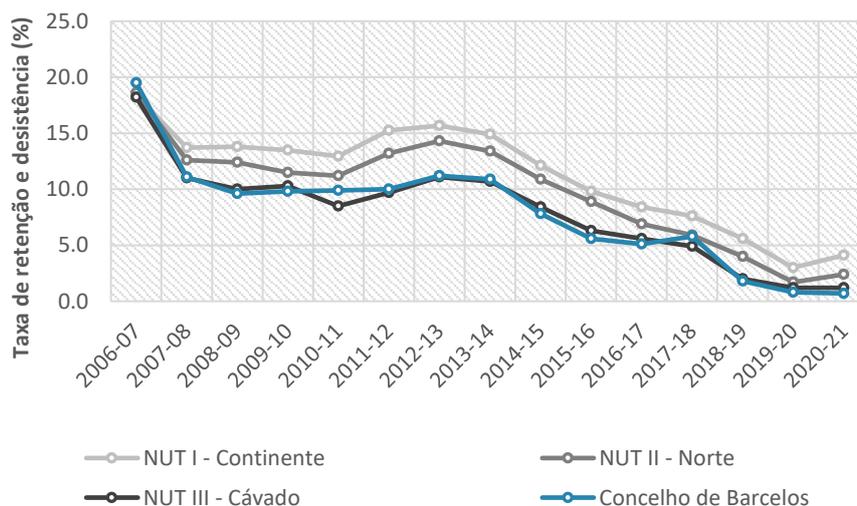
Quanto ao 2.º ciclo do Ensino Básico, genericamente, há uma descida das taxas de retenção e desistência entre 2006-2007 e 2008-2009, seguida de um aumento até 2012-2013 que, por sua vez, inicia um decréscimo até 2019-2020, e culmina no aumento entre este ano letivo e 2020-2021 (Gráfico V-9).

Em Barcelos, a taxa de retenção e desistência fixava-se em 0,3% em 2020-2021, valor inferior às restantes unidades territoriais, traduzindo uma variação de -1,7 face ao ano letivo de 2006-2007.

Gráfico V-9 | Taxa de retenção e desistência no 2.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)


Fonte: DGEEC (2022).

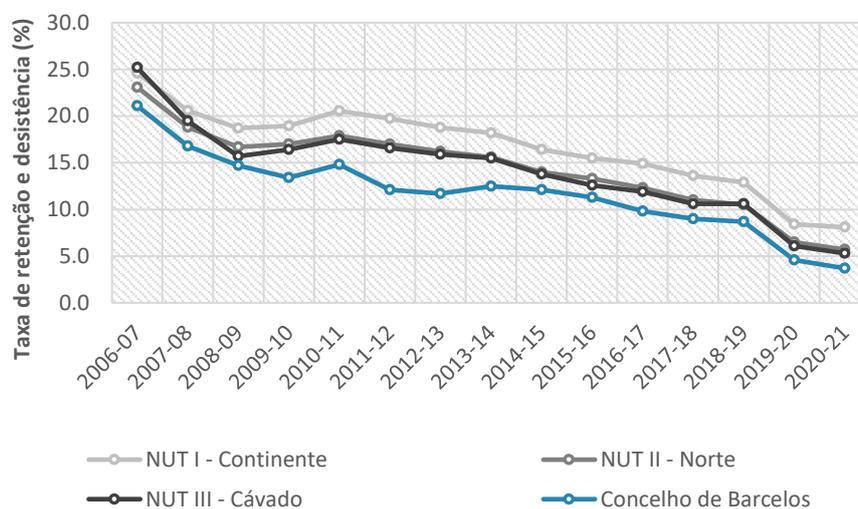
O nível de ensino que mais contribui para a taxa global de retenção e desistência no Ensino Básico é o 3.º ciclo, com percentagens a variar entre os 19,5% em 2006-2007 e os 0,7% em 2020-2021, observados no concelho de Barcelos (Gráfico V-10). Refira-se, ainda, que neste último ano, a taxa concelhia é a mais baixa comparativamente com o contexto onde se insere, nomeadamente, a NUT I – Continente, com 4,1%, a NUT II – Norte, com 2,4%, e a NUT III – Cávado, com 1,2%. Não obstante, importa mencionar que esta taxa apresentou um assinalável decréscimo generalizado a partir de 2012-2013, em todas as unidades geográficas, interrompido no último ano letivo.

Gráfico V-10 | Taxa de retenção e desistência no 3.º ciclo do Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)


Fonte: DGEEC (2022).

Relativamente ao Ensino Secundário (Gráfico V-11), as taxas de retenção e desistência observadas eram mais acentuadas no contexto supramunicipal, quando comparadas com o 3.º ciclo do Ensino Básico.

Gráfico V-11 | Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



Fonte: DGEEC (2022).

A este nível, o concelho de Barcelos acompanha, de uma forma geral, a tendência nacional e regional de decréscimo. Com efeito, a taxa de retenção e desistência concelhia era de 3,7% em 2020-2021, representando uma variação de -17,4% face a 2006-2007, quando este indicador se fixava nos 21,1%.

V.3. TAXAS ABANDONO ESCOLAR

Na atual sociedade onde domina a informação e o conhecimento, o setor da Educação continua a ser o motor para impulsionar e desenvolver a economia de um país. Efetivamente, o desenvolvimento de um território, para além de outros inúmeros fatores a considerar, depende profundamente da qualificação dos profissionais que nele operam. É sobretudo neste aspeto que irá residir a criação de um espaço económico dotado de maior competitividade e dinamismo.

A análise do indicador relativo ao abandono escolar do sistema de ensino revela-se fundamental, na sequência do exposto, na medida em que corresponderá a um dos indicadores que melhor expressa as disparidades educacionais entre países e regiões. O abandono escolar pode ser definido como o abandono do sistema de educação e formação antes da conclusão da escolaridade obrigatória e dentro dos limites etários previstos na lei (DGEEC, 2019).

O abandono escolar é uma questão premente para o indivíduo, a sociedade e a economia. As capacidades e as competências adquiridas no Ensino Secundário são vistas como as credenciais mínimas para a entrada eficaz no mercado de trabalho e a base para novas oportunidades de aprendizagem e formação. Estas capacidades e competências ajudam a preparar os jovens para a vida, desenvolvendo o potencial de cada pessoa para que se torne um cidadão ativo e realizado. Neste contexto, é um facto bem documentado

que a saída antecipada da educação e formação conduz à redução das oportunidades de emprego e ao aumento da probabilidade de desemprego, pobreza e exclusão social (União Europeia, 2015).

A natureza complexa e multifacetada da saída antecipada da educação e formação é amplamente reconhecida, tendo inclusivamente inerentes causas ligadas aos efeitos de fatores sociais mais abrangentes localizados fora do sistema de ensino. O abandono escolar é frequentemente resultado de uma combinação de fatores pessoais, sociais, económicos, educativos e familiares, fortemente interligados e conducentes a um desfavorecimento cumulativo. Em muitos casos, é o resultado de um processo de desvinculação progressiva do aluno relativamente à escola, relacionado com o insucesso escolar, cujas raízes podem estar nos primeiros anos de escolaridade. Para além disso, o estatuto socioeconómico e o nível de escolaridade dos pais figuram entre os determinantes mais fortes do abandono escolar (União Europeia, 2015).

Por outro lado, determinadas características dos nossos sistemas de educação e formação podem exacerbar a desvantagem educativa, criar barreiras adicionais para os alunos em dificuldades e prejudicar os respetivos percursos educativos. Neste contexto, a investigação mostra que os sistemas caracterizados pela retenção de alunos, encaminhamento precoce para ofertas educativas e formativas, insuficiente apoio aos alunos, escassez de ofertas educativas e formativas vocacionais e profissionais de qualidade e oferta limitada de Educação Pré-Escolar são confrontados com desigualdades sociais mais acentuadas no sucesso educativo. Ao nível escolar, as práticas das escolas e de sala de aula, as atitudes dos professores e a pedagogia também afetam a motivação e o empenho das crianças e dos jovens relativamente à educação: um ambiente educativo desfavorável, a descentração no aluno, o reduzido conhecimento sobre a noção de desvantagem educativa, a violência e o bullying, a deficiente relação entre professores e alunos e métodos de ensino e programas curriculares percebidos como irrelevantes são alguns dos fatores que podem contribuir para a decisão de abandonar precocemente a escola (União Europeia, 2015).

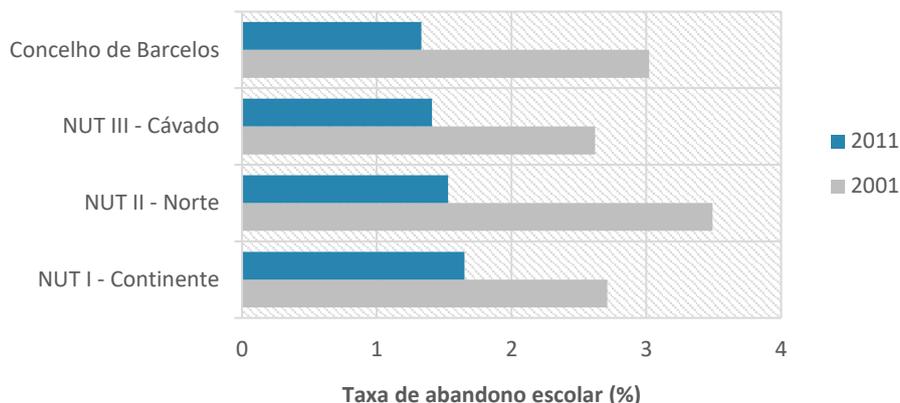
Ao nível europeu, a necessidade de reduzir o abandono escolar tem sido destacada na estratégia Europa 2020. Uma das suas cinco principais metas era a redução da taxa de abandono escolar precoce para menos de 10% até 2020.

Em 2021, Portugal contabiliza uma taxa de abandono precoce da educação e formação de 5,9%, situando-se percentualmente abaixo da meta europeia definida para 2020 (10%) (INE, PORDATA, 2022).

Tendo em conta a realidade explanada anteriormente, o decréscimo da taxa de abandono escolar nas últimas décadas, em particular nos últimos anos, tem permitido reduzir o fosso entre os países da União Europeia (EU).

As assimetrias existentes ao nível dos países da UE são também evidentes no contexto nacional, onde a representatividade da taxa de abandono escolar é, por si só, reveladora não só das diferenças regionais, mas acima de tudo locais, ao nível do município.

A análise da taxa de abandono escolar ao nível do concelho de Barcelos e das unidades geográficas onde se insere, representada no Gráfico V-12, refere-se à saída do sistema de ensino antes da conclusão do 9.º ano de escolaridade, dentro dos limites etários entre 10 e 15 anos. Note-se que, apesar da escolaridade obrigatória de 12 anos ter entrado em vigor no ano letivo de 2009-2010, nos dois momentos censitários apresentados (2001 e 2011) os dados reportam-se ainda aos nove anos.

Gráfico V-12 | Taxa de abandono escolar no concelho de Barcelos e contexto regional (2001 e 2011)


Fonte: XIV e XV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2022).

No ano censitário de 2011, o concelho de Barcelos apresentava uma taxa de abandono escolar de 1,33%, valor inferior ao verificado na NUT I – Continente (1,65%), NUT II – Norte (1,53%) e NUT III – Cávado (1,41%).

Relativamente à evolução registada na taxa de abandono, entre os anos de 2001 e 2011, o território concelhio evidenciava um decréscimo neste indicador na ordem dos -1,7%, somente superado pela NUT II – Norte (-2,0%). A NUT I – Continente e a NUT III – Cávado, apresentavam, respetivamente, decréscimos de -1,1% e -1,2%.

V.4. TAXAS DE TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO ESCOLAR

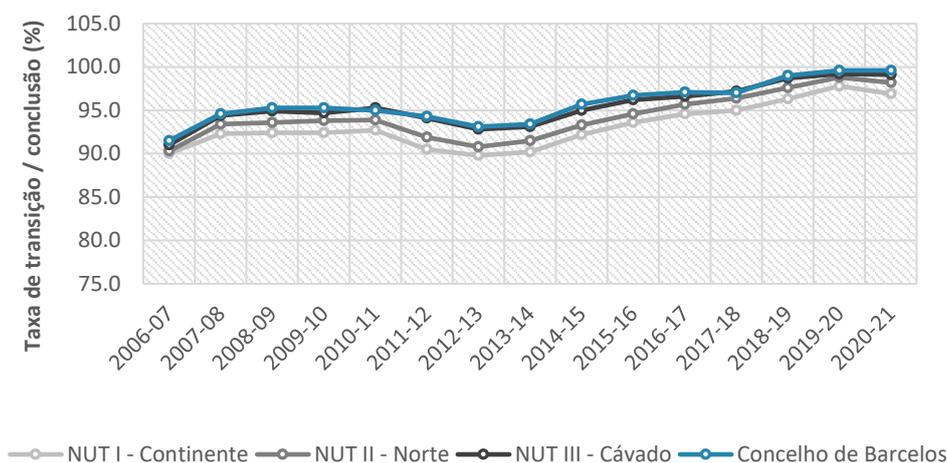
Corresponde ao conceito de transição a situação que ocorre em consequência do aproveitamento com êxito do aluno ou do formando pelo cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade ou no período de formação seguinte àquele em que se encontra. Por sua vez, o conceito de conclusão, remete para a situação que ocorre em consequência do aproveitamento com êxito do aluno ou formando na finalização de um nível de ensino, ciclo de estudos, ou curso, de uma unidade de formação, unidade de formação de curta duração, unidade de competência ou componente de formação (DGEEC, 2019).

Considerando o exposto, a taxa de transição ou conclusão escolar reflete a relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo. A designação “taxa de conclusão” é habitualmente utilizada quando se refere ao aproveitamento em ano terminal de um nível de ensino, como sejam o 9.º ano e o 12.º ano. O cálculo das taxas de conclusão ou transição escolar permitem aferir acerca do grau de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

No que concerne às taxas de transição / conclusão no Ensino Básico, conforme demonstrado pelo Gráfico V-13, verifica-se uma tendência transversal, em termos gerais, a todas as unidades territoriais em análise. Em concreto, no concelho de Barcelos, no ano letivo 2006-2007, registava-se uma taxa de 91,5%, a mais alta comparativamente com as restantes unidades territoriais. Nos anos seguintes registou-se um

aumento até 2010-2011, sofrendo quebras nos anos letivos 2011-2012 e 2012-2013. A partir de então as taxas concelhias de transição / conclusão no Ensino Básico apresentam uma tendência evolutiva positiva, sendo que no ano letivo 2020-2021 atingiu um valor percentual de 99,6%, taxa superior às registadas na NUT I – Continente (96,9%), na NUT II – Norte (98,2%) e na NUT III – Cávado (99,1%).

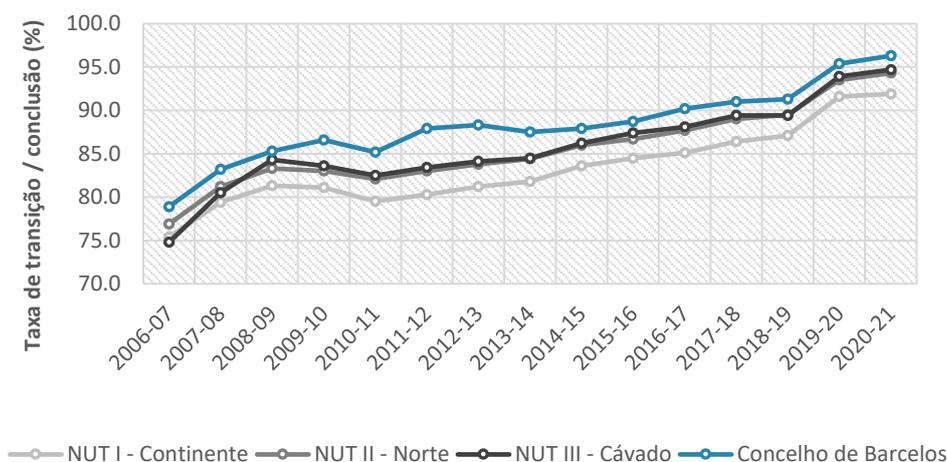
Gráfico V-13 | Taxa de transição / conclusão no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



Fonte: DGEEC (2022).

No que se refere às taxas de transição / conclusão no Ensino Secundário, evidencia-se, de uma forma geral, uma tendência evolutiva favorável, comum a todas as unidades geográficas (Gráfico V-14). Não obstante, no ano letivo 2020-2021, o território concelhio registava a maior taxa neste nível de ensino, fixando-se em 96,3%, o que representava uma variação de 17,4% comparativamente a 2006-2007, quando este indicador era de 78,9%. Porém, refira-se que foi a NUT III – Cávado que registou a maior variação (19,9%).

Gráfico V-14 | Taxa de transição / conclusão no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)

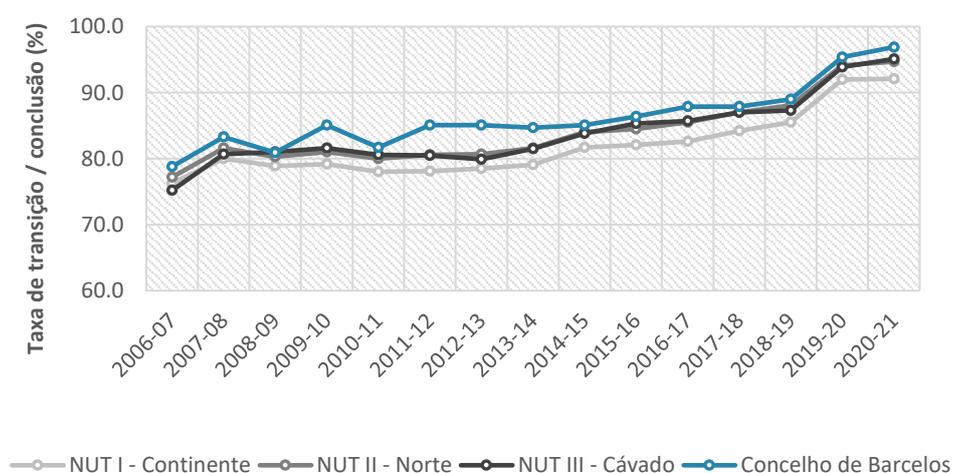


Fonte: DGEEC (2022).

De seguida procede-se a uma análise individualizada da evolução das taxas de transição / conclusão referentes aos cursos científico-humanísticos e aos cursos com planos próprios e cursos profissionais, de modo a identificar eventuais diferenças substanciais.

A taxa de transição / conclusão do Ensino Secundário observada nos cursos científico-humanísticos é pautada, grosso modo, por uma evolução crescente no período compreendido entre os anos letivos 2006-2007 e 2020-2021, tendência transversal às diferentes unidades geográficas em análise, pese embora o concelho de Barcelos apresente significativas oscilações entre 2006-2007 e 2011-2012 (Gráfico V-15).

Gráfico V-15 | Taxa de transição / conclusão nos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



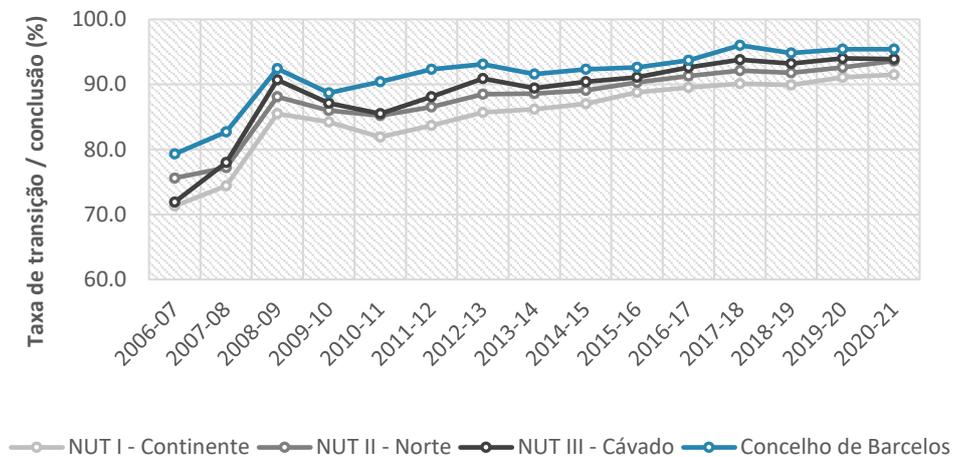
Fonte: DGEEC (2022).

No ano letivo 2020-2021, as taxas mais elevadas pertenciam ao concelho de Barcelos (96,9%), seguindo-se a NUT III – Cávado (95,1%), a NUT II – Norte (94,7%) e a NUT I – Continente (92,1%).

Nos cursos tecnológicos / profissionais do Ensino Secundário, as taxas de transição / conclusão são, novamente, caracterizadas por uma evolução crescente, com quebras pontuais (Gráfico V-16).

O concelho de Barcelos assume uma posição de destaque pelo registo de taxas mais elevadas do que as apresentadas no contexto supramunicipal ao longo de todo o horizonte temporal em análise. Note-se que no ano letivo 2020-2021, o território concelhio obteve uma taxa de transição / conclusão de 95,4%, registando a variação de 16,1% face a 2006-2007, quando registava 79,3%.

Gráfico V-16 | Taxa de transição / conclusão nos cursos com planos próprios e cursos profissionais do Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



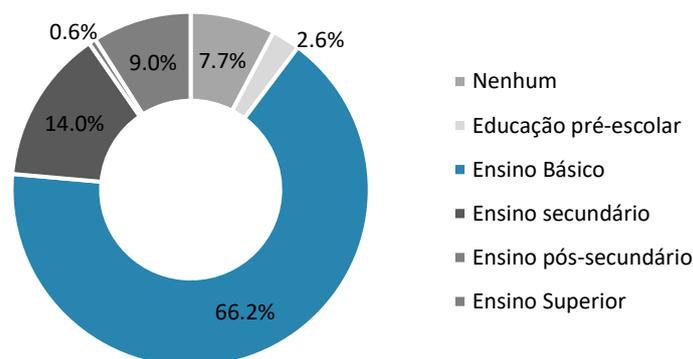
Fonte: DGEEC (2022).

V.5. TAXAS DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO

No sentido de uma mais integrada abordagem ao indicador das taxas de pré-escolarização e escolarização, incide-se uma primeira análise sobre o nível de escolaridade da população residente, por grupos etários, no ano censitário de 2011.

De acordo com a informação explanada no Gráfico V-17, o nível de escolaridade mais representativo da população residente no concelho de Barcelos era o Ensino Básico, abrangendo mais de metade do total da população residente (66,2%) – 31,8% no 1.º ciclo, 17% no 2.º ciclo e 17,4% no 3.º ciclo.

Gráfico V-17 | População residente segundo o nível de escolaridade no concelho de Barcelos (2011)



Fonte: XV Recenseamento Geral da População, INE (2022).

O Ensino Secundário era o segundo nível de escolaridade mais representativo, enquadrando cerca de 14% da população residente. A este seguia-se o Ensino Superior, com 9% e a população sem qualquer nível de escolaridade, que perfazia 7,7%.

Os níveis de escolaridade menos representativos correspondiam à Educação Pré-Escolar, que abarcava apenas a população infantil, totalizando cerca de 2,6% dos residentes, bem como o Ensino Pós-Secundário, que enquadrava apenas 0,6% da população residente no território concelhio.

No que se refere à distribuição da população residente segundo o nível de escolaridade e o grupo etário, apresentada em termos absolutos no Quadro V-9, é possível aferir que a maior proporção de população sem nenhum nível de instrução coincidia, particularmente, com a população mais envelhecida. Sal guarde-se que o número registado no grupo etário com menos de 10 anos de idade resulta da elevada percentagem de crianças que ainda não tinham idade para integrar o sistema de ensino.

De igual modo, o nível de Ensino Básico era particularmente representativo das classes etárias mais elevadas. Por sua vez, os valores registados até aos 15 anos de idade estão associados às crianças e jovens com frequência, à data, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

Quanto ao nível Secundário, observa-se que os valores alcançavam as centenas, a partir dos 15 anos. Por outro lado, o Ensino Pós-Secundário era menos representativo, com um total de 781 indivíduos que se distribuíam entre os 17 e os 44 anos.

No que se refere aos níveis escolares mais qualificados, estes tendem a ser mais representativos nas classes etárias de jovens e adultos, evidenciando uma propensão para os jovens permanecerem mais tempo no sistema de ensino, completando níveis de instrução gradualmente mais elevados. Tal refletiu-se na população adulta, na medida em que se contabilizava um número significativo de residentes com o Ensino Superior.

Importa salvaguardar que a predisposição para uma maior permanência das classes etárias mais jovens no sistema de ensino será cada vez mais justificada, em grande medida, pela obrigatoriedade imposta pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, que levou ao aumento da escolaridade obrigatória de 9 para 12 anos impulsionando, necessariamente, o cumprimento desta premissa pelas crianças e jovens que se encontram em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos). Com efeito, e não obstante os fenómenos de abandono e de retenção e desistência escolar, é na população jovem que reside a esperança de índices de escolarização progressivamente mais avançados.

Em coerência com o referido anteriormente relativamente à escolaridade obrigatória, também a taxa de frequência na Educação Pré-Escolar terá tendência a aumentar, fruto da consagração da universalidade da Educação Pré-Escolar para as crianças com idade a partir dos 4 anos de idade, no artigo 4.º da Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, alterada pela Lei n.º 65/2015, de 3 de julho.

Quadro V-9 | População residente, segundo o nível de escolaridade, por grupos etários, no concelho de Barcelos (2011)

GRUPO ETÁRIO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE												
	Nenhum	Educação pré-escolar	Ensino Básico				Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino Superior				
			Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			Total	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Menos de 10 anos	4104	3085	5033	5018	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Com 10 anos	0	0	1545	511	1034	0	0	0	0	0	0	0	0
Com 11 anos	0	0	1515	60	1429	26	0	0	0	0	0	0	0
Com 12 anos	2	0	1507	14	508	985	0	0	0	0	0	0	0
Com 13 anos	1	0	1579	5	113	1461	7	0	0	0	0	0	0
Com 14 anos	2	0	1616	2	35	1579	6	0	0	0	0	0	0
Com 15 anos	5	0	739	4	24	711	784	0	0	0	0	0	0
Com 16 anos	5	0	417	3	18	396	1178	0	0	0	0	0	0
Com 17 anos	2	0	312	6	13	293	1260	2	2	0	2	0	0
Com 18 anos	1	0	318	13	17	288	965	48	299	0	285	14	0
Com 19 anos	5	0	354	5	21	328	667	70	489	0	462	27	0
Com 20 anos	5	0	391	7	44	340	567	55	570	0	542	28	0
Com 21 anos	6	0	493	15	55	423	456	50	538	0	463	75	0
Com 22 anos	5	0	498	11	59	428	428	47	553	0	419	134	0
Com 23 anos	7	0	513	10	58	445	475	43	517	0	352	159	6
Com 24 anos	16	0	556	15	70	471	459	56	451	0	303	144	4
De 25 a 29 anos	51	0	3542	104	648	2790	2128	161	2006	25	1468	471	42
De 30 a 34 anos	86	0	5224	362	2705	2157	2092	163	1695	85	1321	249	40
De 35 a 39 anos	122	0	7266	948	4189	2129	1656	75	1181	114	904	136	27
De 40 a 44 anos	124	0	7637	1946	3873	1818	1258	11	625	58	486	63	18
De 45 a 49 anos	149	0	7682	3405	2703	1574	1006	0	494	56	363	60	15

GRUPO ETÁRIO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE												
	Nenhum	Educação pré-escolar	Ensino Básico			Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino Superior					
			Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo			3.º Ciclo	Total	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
De 50 a 54 anos	158	0	6878	4148	1689	1041	717	0	398	60	296	35	7
De 55 a 59 anos	184	0	6495	5462	481	552	317	0	371	126	217	23	5
De 60 a 64 anos	193	0	5563	4924	322	317	209	0	248	89	146	11	2
De 65 a 69 anos	301	0	4263	3953	158	152	98	0	134	58	75	1	0
De 70 a 74 anos	927	0	3145	2973	93	79	51	0	99	65	32	2	0
De 75 ou mais anos	2768	0	4592	4360	111	121	63	0	106	50	53	1	2
Total	9229	3085	79673	38284	20485	20904	16847	781	10776	786	8189	1633	168

Fonte: XV Recenseamento Geral da População, INE (2022).

De seguida, procede-se nos dois pontos, à análise da evolução das taxas de Pré-Escolarização e Escolarização registadas no concelho de Barcelos, pelo que se torna relevante a explicitação dos conceitos inerentes à referida análise, nomeadamente a distinção entre taxa bruta de escolarização e taxa real de escolarização:

Taxa Bruta de Escolarização

- Relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, independentemente da idade, e a população em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

Taxa Real de Escolarização

- Relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos escalões etários.

Note-se que, em cada um dos ciclos, se considera, para efeitos do cálculo, como “dentro da idade normal de frequência”, os seguintes escalões etários:

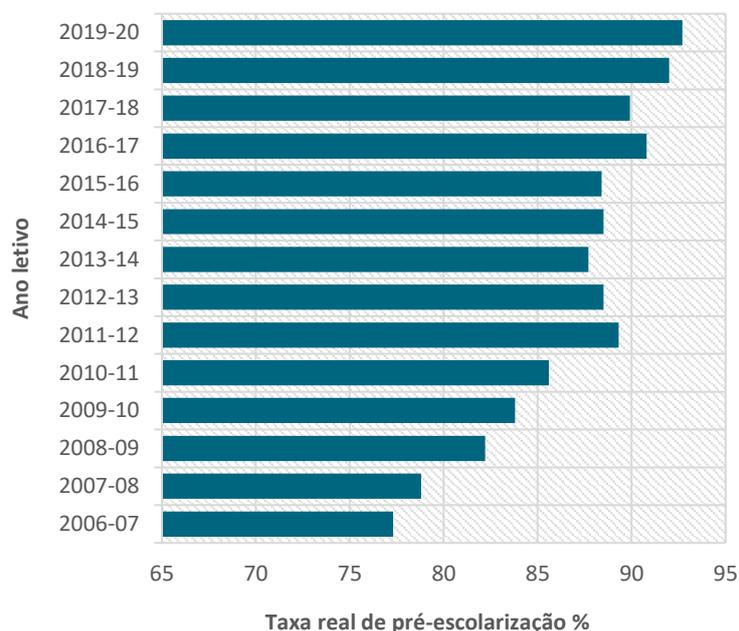
- ➔ Entre os 3 e 5 anos para a educação Pré-Escolar;
- ➔ Entre 6 e 9 anos para o 1.º ciclo do Ensino Básico;
- ➔ Entre 10 e 11 anos para o 2.º ciclo do Ensino Básico;
- ➔ Entre 12 e 14 anos para o 3.º ciclo do Ensino Básico;
- ➔ Entre 15 a 17 anos para o Ensino Secundário.

No que se refere ao cálculo das taxas de escolarização consideram-se, também, como “dentro da idade normal”, os alunos com 5 anos a frequentar o 1.º ciclo, com 9 anos a frequentar o 2.º ciclo, com 11 anos a frequentar o 3.º ciclo e com 14 anos a frequentar o ensino secundário (DGEEC, 2019).

TAXAS DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO

Corresponde à taxa de pré-escolarização a relação percentual entre o número total de alunos matriculados na Educação Pré-Escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudos (com 3 a 5 anos).

No ano letivo 2019-2020, a taxa real de Pré-Escolarização na NUT I – Continente fixava-se em 92,7%, enquanto no ano 2006-2007 esta proporção era de 77,3%. Assim, denota-se uma variação de 15,4% no horizonte temporal analisado (Gráfico V-18).

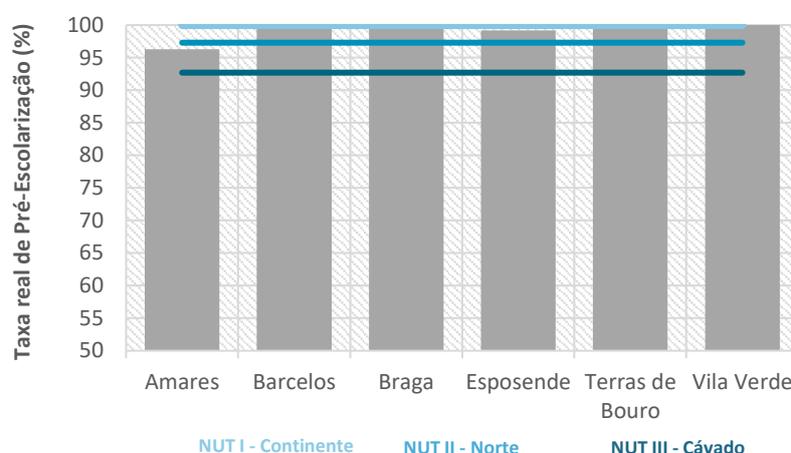
Gráfico V-18 | Evolução da taxa real de Pré-Escolarização – NUT I Continente (2006-2007 a 2019-2020)


Fonte: Regiões em Números 2019-2020, DGEEC (2022).

A evolução crescente observada poderá ser explicada, não só pelo modo de vida dos pais, pela consciencialização destes em relação à importância da Educação Pré-Escolar para a socialização das crianças, mas também por questões estruturais e organizativas que se prendem com o esforço em adequar a oferta existente à procura real e potencial, esforço que tenderá a refletir-se com a consagração da universalidade da Educação Pré-Escolar para as crianças com idade a partir dos 4 anos de idade. O incremento da oferta global da rede de Educação Pré-Escolar que permita a inscrição de todas as crianças abrangidas gratuitamente continuará, provavelmente, a constituir um dos objetivos do governo português no intuito de alcançar um sistema equitativo na educação e nos cuidados da primeira infância.

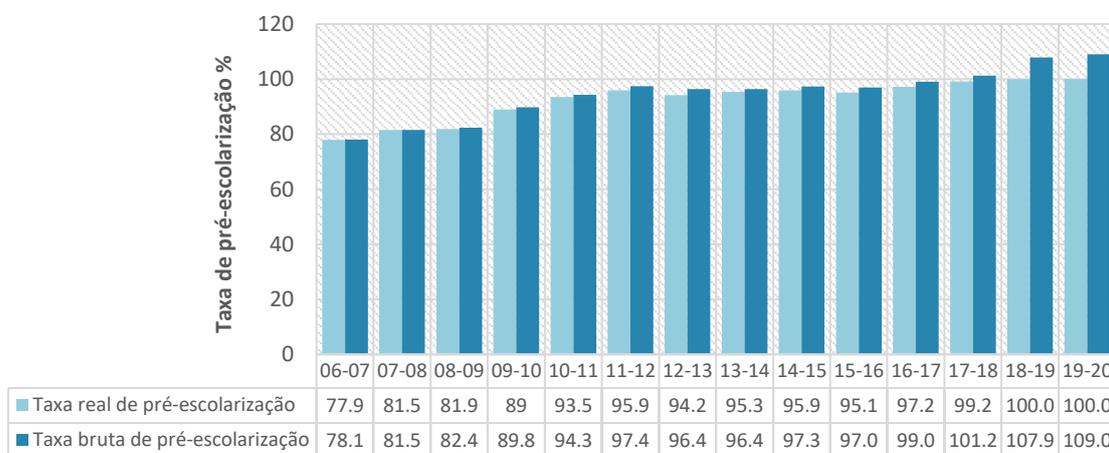
No concelho de Barcelos, em 2019-2020, 100% das crianças com idades entre os 3 e os 5 anos frequentavam a Educação Pré-Escolar, proporção igual à verificada na NUT III – Cávado, e superior às registadas na NUT I – Continente (92,7%) e na NUT II – Norte (97,3%).

Considerando os valores registados nos seis concelhos que integram a NUT III – Cávado (Gráfico V-19), verifica-se que a maioria atinge valores na ordem dos 100%, à exceção dos concelhos de Esposende (99,2%) e Amares (96,3%).

Gráfico V-19 | Taxa real de pré-escolarização no concelho de Barcelos e restantes concelhos da NUT III – Cávado (2019-2020)


Fonte: Regiões em Números 2019-2020, DGEEC (2022).

Entre os anos letivos 2006-2007 e 2019-2020, o concelho de Barcelos apresentou uma tendência evolutiva crescente das taxas real e bruta de pré-escolarização ano, à exceção do ano 2012-2013, onde se verificou uma ligeira quebra em ambas as taxas (Gráfico V-20).

Gráfico V-20 | Evolução da taxa real e da taxa bruta de Pré-Escolarização no concelho de Barcelos (2006-2007 a 2019-2020)


Fonte: Regiões em Números 2019-2020, DGEEC (2022).

Relativamente à taxa real de pré-escolarização, esta evoluiu de um valor percentual de 77,9% em 2006-2007, para 100% em 2019-2020, o equivalente a um aumento de 22,1%.

Por outro lado, os valores da taxa bruta de pré-escolarização foram sempre iguais ou superiores aos correspondentes à taxa real, ultrapassando o valor de 90% a partir do ano letivo 2010-2011, fixando-se em 2019-2020, em 109%.

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO

As taxas de escolarização refletem a relação percentual entre a proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino (independentemente da idade) e o total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. Esta taxa mede a permanência ou o abandono escolar, independentemente do nível de ensino frequentado no momento do recenseamento escolar.

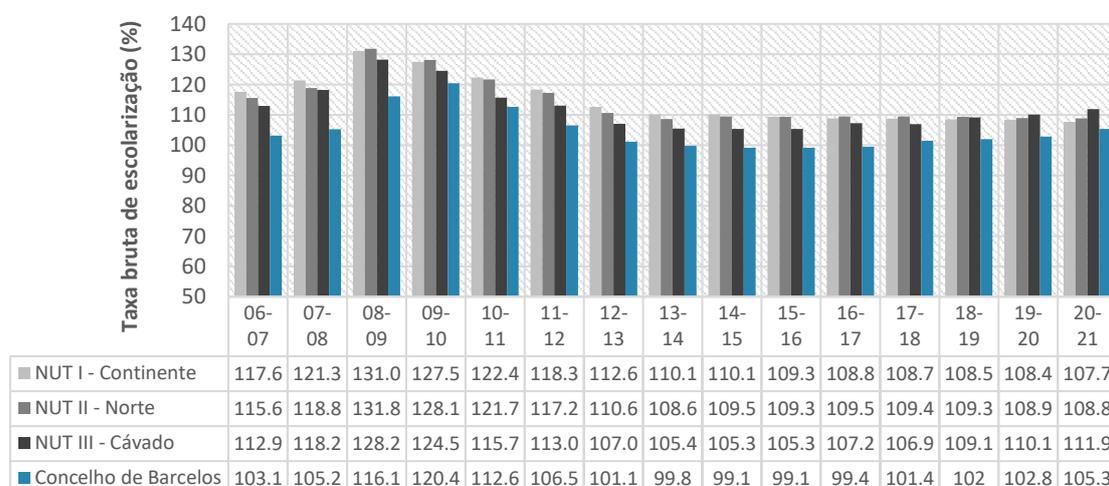
A relação percentual entre a população escolar segundo o recenseamento escolar de alunos matriculados e a população residente (segundo os censos e as estimativas intercensitárias do Instituto Nacional de Estatística) para cada idade, não deveria ser superior a 100%. Nos casos em que tal não sucede, considera-se o valor máximo teoricamente admissível: 100% (DGEEC, 2019).

Considerando o contexto de revisão da Carta Educativa de Barcelos, procede-se à apresentação das referidas taxas, desagregadas em dois grupos de modo a aferir as diferentes particularidades em cada nível de ensino: o Ensino Básico e o Ensino Secundário.

A análise das taxas brutas de escolarização no Ensino Básico atende ao número de indivíduos em idade própria para frequentar desde o 1.º ciclo do Ensino Básico (6 anos) até ao último ano escolar do 3.º ciclo do Ensino Básico (14 anos). Para as taxas brutas de escolarização no Ensino Secundário, por sua vez, são considerados os indivíduos em idade própria para frequentar desde o 10.º ano (15 anos) até ao final do percurso educativo obrigatório (17 anos). Salvaguarda-se que estas taxas não avaliam se os alunos frequentam o nível de ensino correspondente ao seu grupo etário, mas permitem depreender se ainda permanecem no sistema educativo.

De acordo com o Gráfico V-21, na maioria das unidades geográficas, no período em análise, a taxa bruta de escolarização do Ensino Básico superava os 100%, indiciando que “teoricamente” toda a população residente, enquadrada no nível etário correspondente, se encontrava a frequentar o sistema de ensino. Contudo, refira-se que o concelho de Barcelos, entre os anos letivos 2013-2014 e 2016-2017, registou valores abaixo dos 100%.

Gráfico V-21 | Evolução da taxa bruta de escolarização no Ensino Básico no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



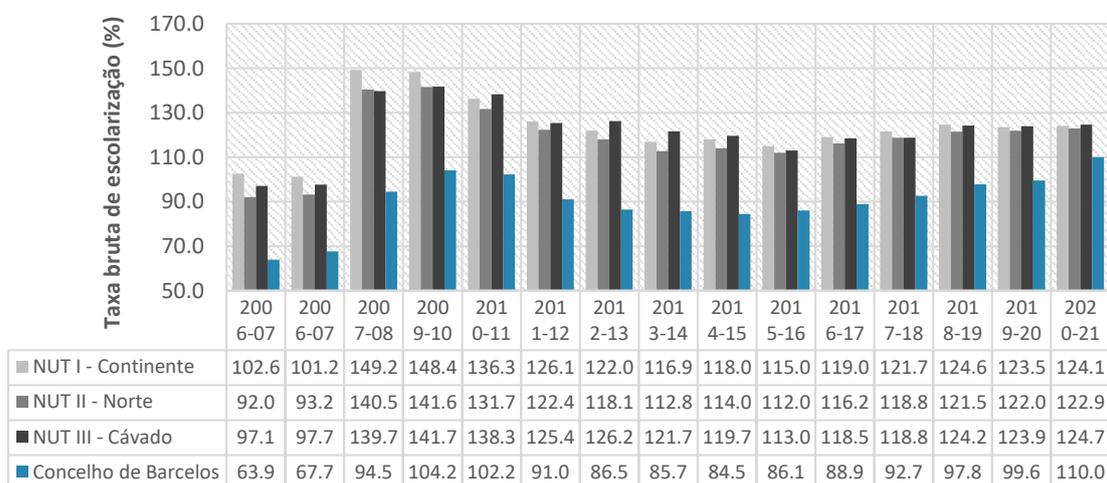
Fonte: DGEEC (2022).

No ano letivo 2020-2021, a taxa bruta de escolarização no Ensino Básico, no concelho de Barcelos, fixava-se em 105,3%, sendo inferior à registada na NUT I – Continente (107,7%), na NUT II – Norte (108,8%) e na NUT III – Cávado (110,1%).

Considerando a elevada percentagem de alunos em idade escolar com frequência no sistema de ensino, importa, contudo, reiterar que estes valores não significam que todos os que frequentam determinado ciclo ou nível de ensino se enquadram no escalão etário respetivo.

Relativamente às taxas brutas de escolarização no Ensino Secundário (Gráfico V-22), estas iniciaram uma tendência crescente a partir de 2015-2016 em todas as unidades geográficas, salvo pequenas oscilações. A escolaridade obrigatória de 12 anos para as crianças e jovens que se encontrem em idade escolar (dos 6 aos 18 anos) entrou em vigor no ano 2009-2010, tendo, eventualmente, contribuído para este desenvolvimento.

Gráfico V-22 | Evolução da taxa bruta de escolarização no Ensino Secundário no concelho de Barcelos e contexto regional (2006-2007 a 2020-2021)



Fonte: DGEEC (2022).

No ano letivo mais recente (2020-2021), a taxa bruta de escolarização do Ensino Secundário, no concelho de Barcelos, fixava-se em 110%, que embora seja o valor mais alto do período em análise, ainda não se assemelha os registados na NUT I – Continente (124,1%), na NUT II – Norte (122,9%) e na NUT III – Cávado (124,7%).

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O último capítulo procura estabelecer uma síntese das principais conclusões, a que se segue a apresentação de um conjunto de recomendações para o acompanhamento futuro da implementação da 1.ª revisão da Carta Educativa de Barcelos, delineando-se, para esse fim, um modelo de monitorização deste instrumento.

VI.1. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A Carta Educativa visa o (re)ordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do concelho. Com efeito, objetiva a adequação da rede escolar às perspetivas de desenvolvimento do território, atendendo aos cenários de evolução demográfica e socioeconómica, assim como às necessidades e/ou aspirações da população. Por conseguinte, assume-se, por natureza, como um processo em constante reorientação face à natural evolução local, regional e nacional.

Correspondendo a um instrumento de planeamento e ordenamento a nível municipal, representa, portanto, uma ferramenta estratégica, sectorial com um determinado período de vigência, na qual se pretende alcançar determinados objetivos, demonstrar o conhecimento existente sobre a rede educativa e perspetivar a sua evolução com base na informação disponível, mas principalmente, considerando que se trata de um processo em constante reorientação face à natural evolução da realidade local e nacional, um planeamento que deve ser constantemente alvo de revisão face ao acompanhamento e monitorização do sistema.

Com o objetivo de apoiar a conceção de estratégias da política educativa para o território concelhio e a sua implementação, concretizada sob a forma de ações e intervenções reais no território, o processo de revisão da Carta Educativa de Barcelos, assume a intenção de promover o acompanhamento e atualização das dinâmicas ocorridas no Sistema Educativo e a sua adequação à realidade. Assim, o documento que se apresenta estabelece a calibração da Carta Educativa de 1.ª geração através de uma avaliação da execução das medidas preconizadas para cada eixo de intervenção, tendo como ponto de referência o exercício comparativo de análise dos objetivos inicialmente definidos e concretizados. Tendo por base esta avaliação e o diagnóstico realizado, procede-se à delimitação das propostas de reordenamento e requalificação da rede escolar municipal, as quais pretendem responder de forma consistente, atual e realista aos desafios e às necessidades do desenvolvimento educativo presentes no concelho, numa perspetiva de coesão e sustentabilidade socioeconómica e territorial.

A Escola constitui um contribuinte de grande relevo e uma acompanhante constante das mudanças sociais, por vezes perscrutadora e outras vezes dando sequência e consolidando-as, com um efeito decisivo na qualidade de vida da população. Assim, torna-se primordial assegurar que a mesma configure um espaço integrador, inclusivo e motivador na perceção de todos aqueles que para ela confluem, especialmente para crianças, jovens e respetivas famílias. A aposta contínua na melhoria das condições de educação e ensino torna-se essencial, estando a mesma dependente do processo de reconfiguração e requalificação da rede escolar municipal, mas também da implementação de medidas de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo e de incentivo à oferta do ensino profissionalizante.

Relativamente à concretização das propostas apresentadas na Carta Educativa de 1.ª geração, estimou-se um grau de execução na ordem dos 64%, incluindo construções, requalificações e encerramentos. Além das medidas executadas, verificou-se também a execução de medidas que não se encontravam inicialmente preconizadas (alterações na programação), refletindo a tentativa de adequar a rede escolar à realidade do concelho, ao longo do período de vigência do instrumento de 1.ª geração, comprovando, por esta via, o carácter dinâmico de que se reveste este instrumento.

A nível concelhio, e nacional também, as alterações demográficas a que se assiste acarretam significativas consequências, traduzindo-se na diminuição da natalidade e aumento da população idosa, estimando-se que esta seja uma tendência em agudização até ao ano de 2033. O exercício realizado aponta para um decréscimo expressivo do número de mulheres em idade fértil e, conseqüentemente, do número de crianças e jovens, refletindo uma tendência progressiva de envelhecimento populacional. Quanto à população em idade escolar, a quebra projetada é considerável, apontando para a perda de 3061 residentes em idade escolar (entre os 3 e 17 anos), entre 2021 e 2033, refletindo-se em todos os níveis de educação e ensino.

Às previsões de diminuição da população em idade escolar, acresce uma tendência de subaproveitamento de alguns equipamentos escolares. Denote-se que a taxa média de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública situa-se em 66,3%, existindo estabelecimentos cuja ocupação não atinge metade da sua capacidade total. Por outro lado, existem carências infraestruturais e/ou de dotação de equipamento identificadas em determinados estabelecimentos escolares.

Considerando o exposto, a programação da 1.ª revisão da Carta Educativa de Barcelos, no seu eixo 1 (de natureza infraestrutural), pretende culminar na otimização e reorganização da rede escolar municipal, contribuindo para a melhoria da qualidade da oferta da educação e do ensino no território concelhio. Com efeito, as propostas apresentadas, remetidas para duas fases de execução (a segunda particularmente sujeita a monitorização estreita e sistemática), são de índole diversa e complementar, incluindo intervenções de requalificação e antevendo, inclusive, alterações de tipologia e encerramentos.

Por outro lado, os eixos 2 e 3 (de natureza imaterial) da programação comportam um conjunto de medidas para a promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo e para o incentivo à oferta do ensino profissionalizante no concelho, prosseguindo áreas prioritárias.

Enquanto fruto e reflexo do atual conhecimento da rede e dinâmica educativa concelhia e da respetiva evolução perspectivada, salogue-se que a 1.ª revisão da Carta Educativa de Barcelos deverá ser compreendida como um projeto inacabado, onde são preconizadas propostas de reconfiguração e requalificação da rede escolar do território concelhio, de forma a dar resposta a desafios e/ou carências diagnosticadas na atualidade. Considerando o seu carácter dinâmico, este instrumento deverá ser alvo de constante monitorização (aprofundamento, revisão e atualização), em resposta às dinâmicas demográficas, socioeconómicas e socioeducativas, às orientações estratégicas do concelho e ao quadro legislativo e orientador do sistema educativo nacional.

VI.2. RECOMENDAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO FUTURO DA IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA – MONITORIZAÇÃO

A Carta Educativa de Barcelos representa um documento estratégico de planeamento do sistema educativo, realizado para um período de vigência de 10 anos, no qual se pretende que sejam atingidas as metas traçadas nas propostas de reconfiguração/ reordenamento da rede educativa, traduzindo-se nas medidas de intervenção. Não obstante, este documento não se apresenta como algo definitivo e estanque, mas como um processo inacabado e em constante atualização, na medida em que deverá responder ao surgimento de eventuais desajustamentos, fruto das dinâmicas demográficas, socioeconómicas, de alterações da política educativa e do desenvolvimento local.

Enquanto instrumento determinante na gestão e organização escolar dos territórios municipais, a sua monitorização, entendida como o processo de acompanhamento regular e de avaliação da sua execução, deverá assumir um lugar central nas prioridades autárquicas em matéria de educação.

O processo de monitorização, conceptualmente, consiste no acompanhamento e controlo do processo de intervenção e, conseqüentemente, no reconhecimento de possíveis desvios, relativamente ao previsto, o que subentende a existência e o manuseamento de um sistema de informação apropriado e em continuada revisão / atualização. Este processo é fundamental para a gestão eficiente do sistema educativo do município, permitindo acompanhar de forma contínua os processos em curso, o seu impacto nos resultados esperados e os fatores críticos para a concretização das ações propostas.

Com efeito, a monitorização pressupõe um caráter de continuidade, para além de estruturado e regular. De acordo com o referencial de monitorização das cartas educativas, a atualização da informação e a avaliação da execução das medidas de ação deverão ser realizadas em intervalos não superiores a um ano, no sentido em que seja possível atuar, de forma atempada e eficiente, sobre os desvios ou as fragilidades detetadas.

Para efeitos de operacionalização do processo de monitorização da Carta Educativa de Barcelos, importa definir um conjunto de parâmetros e/ou requisitos a observar, nomeadamente em termos de recursos, dispositivos, componentes, instrumentos e responsabilidades.

VI.2.1. RECURSOS

A monitorização da Carta Educativa implica, inevitavelmente, a afetação de recursos humanos e técnicos, sendo caracterizada como um processo contínuo, estruturado e regular.

RECURSOS HUMANOS

De acordo com as orientações do Ministério da Educação, estipuladas no documento “*Monitorização da Carta Educativa – Manual para Elaboração*”, torna-se crucial a designação de um técnico afeto aos serviços/divisão de educação, que proceda à constante recolha e tratamento da informação considerada relevante. Adicionalmente, é sugerido que a atuação dos serviços referidos seja complementada e/ou acompanhada por técnicos de outros departamentos/serviços, por exemplo de planeamento, e pelo Conselho Municipal de Educação.

RECURSOS TÉCNICOS

No que se refere aos recursos técnicos, deverão ser disponibilizados ao técnico responsável pela monitorização os meios necessários, de modo a que este tenha a possibilidade de informatizar todo o processo de monitorização. A utilização de ferramentas mais sofisticadas, como um SIG (Sistema de Informação Geográfica), constituirá sempre um meio facilitador de ação / intervenção. No entanto, a utilização de qualquer outro dispositivo de gestão da informação poderá ser suficiente para fazer a sistematização de toda a informação necessária.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma base de informação dinâmica de suporte, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocamentos dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

VI.2.2. DISPOSITIVOS

De modo a que seja o município a agregar todos os elementos relativos ao parque escolar e ao sistema educativo do concelho de Barcelos, o processo de monitorização deverá ser centrado neste organismo. Com efeito, o dispositivo de monitorização deverá contemplar as seguintes dimensões:

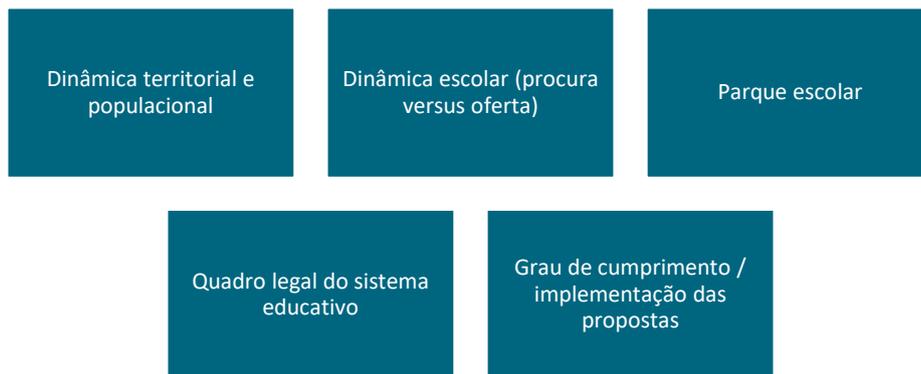
- ➔ Componente e cronogramas das diferentes fases do projeto e ações;
- ➔ Quantificação das metas globais de desempenho do sistema educativo e da rede escolar e a sua evolução no tempo
- ➔ Identificação de desvios de trajetórias que possam comprometer o alcance das metas ou que sugiram a alteração dos objetivos e reformulação do projeto da Carta Educativa.

Em termos temporais, a monitorização deverá ter, no mínimo, uma base anual, que incorpore o próprio processo de planeamento de cada ano letivo subsequente.

VI.2.3. COMPONENTES

Para que a monitorização seja eficaz e eficiente, há um conjunto de parâmetros e componentes primordiais a acompanhar, os quais poderão ser facultados pelos departamentos do Ministério da Educação, nomeadamente a DGEEC e a DGEstE, e complementados pelos Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas do concelho.

O processo de monitorização da Carta Educativa de Barcelos deverá sustentar-se no acompanhamento e avaliação das principais alterações em cinco componentes fundamentais:



A título de enquadramento da evolução da realidade educativa concelhia, mais concretamente, salientam-se as seguintes componentes a monitorizar:

- ➔ Taxas de escolarização e de pré-escolarização;
- ➔ Taxas de abandono, saída antecipada e precoce;
- ➔ Número de alunos por estabelecimento escolar e por ano/ciclo de ensino;
- ➔ Taxas de ocupação dos estabelecimentos escolares;
- ➔ População em idade escolar, contextualizada em idade de frequentar cada nível de ensino, e desagregada à escala de freguesia;
- ➔ Estado de conservação e manutenção dos equipamentos escolares.

A revisão da Carta Educativa de Barcelos contempla informação fulcral, em termos de caracterização/diagnóstico da realidade escolar concelhia. Porém, tais dados reportam-se a um período específico, carecendo de acompanhamento contínuo e de devida atualização anual, que o processo de monitorização pressupõe. Com efeito, são elencados, de seguida, alguns aspetos do diagnóstico que foram alvo de análise e que se entendem fundamentais para o desenvolvimento de um robusto processo de monitorização:

➔ **Dinâmica escolar:**

- Evolução do número de alunos a frequentar a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário;
- Rede de educação especial (número de crianças / jovens abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, distribuição pelos graus de ensino e número total de docentes especificamente vocacionados para o ensino especial);
- Ação social escolar (refeições, material escolar e transportes escolares, este último com especial realce pela necessidade futura de quantificação dos percursos, nomeadamente circuitos especiais, bem como a evolução do número total de alunos a transportar).

➔ **Rede escolar municipal:**

- Caracterização do parque escolar (equipamentos existentes na rede pública e privada, por nível de educação e ensino);
- Evolução do número de recursos humanos (docentes e pessoal não docente), por nível de instrução e estabelecimento escolar.

➔ **Recursos físicos:**

- Evolução das taxas de ocupação, por estabelecimento escolar (JI, 1º CEB, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário);
- Caracterização dos equipamentos escolares (capacidade disponível versus necessidades de procura, estado de conservação, equipamentos de apoio, cumprimento dos requisitos de segurança).

➔ **Informação geográfica:**

- Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) dos censos (INE);
- Localização do edificado, em particular dos equipamentos da rede educativa e respetiva tipologia;
- Localização de outros equipamentos coletivos complementares aos estabelecimentos escolares;
- Rede de transportes escolares;
- Hierarquização dos aglomerados do território concelhio;
- Acessibilidades e transportes, dinâmicas e estratégias de desenvolvimento e ordenamento.

➔ **Sistemas / plataformas de informação do Ministério da Educação (ME) – MISI e BIME:**

- Dados estatísticos referentes aos alunos (distribuição e número de alunos por turma, número de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão);
- Dados estatísticos referentes ao pessoal (distribuição dos docentes e do pessoal não docente);
- Resultados escolares (taxas de sucesso, resultados de provas e exames nacionais, taxas de repetência e desistência).

Ainda de ressaltar que a utilização de uma base cartográfica atualizada contribui para a otimização do processo de monitorização, propiciando a sua articulação com outras figuras de planeamento estratégico como o PDM, do qual a Carta Educativa constitui elemento integrante.

No sentido de uma melhor operacionalização na recolha de alguns elementos para a monitorização da Carta Educativa, recomenda-se o recurso aos dados carregados pelos Agrupamentos de Escolas / escolas no sistema de informação MISI, sob a alçada do Ministério da Educação (ME). Este sistema procede à recolha e centralização de dados da Educação Pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário, das escolas públicas tuteladas pelo ME, escolas privadas com contrato de associação, escolas privadas com contrato de patrocínio e de todas as outras escolas privadas que manifestem interesse em facultar dados ao ME por esta via. Também o recurso à BIME – Plataforma de Informação Edu se afigura como uma mais-valia, dado que esta agrega informação administrativa relativa às escolas públicas, divulgando um conjunto de dados úteis.

VI.2.4. INSTRUMENTOS

A definição de instrumentos de recolha de informação verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis e para o eficaz uso dos recursos que se elencam de seguida, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os diferentes departamentos / serviços do município, os Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as Juntas de Freguesia.

Com efeito, destacam-se os seguintes instrumentos:

- ➔ Aplicação de questionários online para resposta pelos Agrupamento de Escolas e pelas escolas não agrupadas de Barcelos, vocacionados para os diferentes níveis de educação e ensino e para cada estabelecimento escolar, que compreendam as componentes de análise qualitativa e quantitativa;
- ➔ Aplicação de questionários online para resposta pelo Agrupamento de Escolas e pelas escolas não agrupadas de Barcelos, vocacionados para a sistematização física de cada estabelecimento escolar;
- ➔ Matriz de sistematização das propostas preconizadas na Carta Educativa, para respetivo acompanhamento e avaliação da concretização das mesmas, com a descrição da intervenção prevista, aferição da execução, descrição da intervenção executada e indicação da data de execução;
- ➔ Relatórios anuais de balanço de execução / ponto de situação da programação da Carta Educativa.

VI.2.5. RESPONSABILIDADES

Em termos de responsabilidades a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser centrado no município, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia.

Não obstante, a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos organismos tutelados pelo Ministério da Educação (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

VII. BIBLIOGRAFIA

Conselho Nacional de Educação (CNE) (2019), “Estado da Educação 2018”, edição de 2019, Lisboa, ISBN: 978-989-8841-25-4.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC (2019), “Regiões em números 2017/2018 – Educação, Volume I – Norte”, Lisboa, ISBN: 978-972-614-690-2.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC (2021), “Regiões em números 2018/2019 – Educação, Volume I – Norte”, Lisboa, ISBN: 978-972-614-709-1.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC (2022), “Regiões em números 2019/2020 – Educação, Volume I – Norte”, Lisboa, ISBN: 978-972-614-735-0.

Instituto Nacional de Estatística (INE) (2014), “Tipologia de Áreas Urbanas 2014 – Relatório Técnico”, setembro de 2014, pp. 20.

Instituto Nacional de Estatística (INE) (2015), “NUTS 2013 - As Novas Unidades Territoriais para Fins Estatísticos”, Lisboa – Portugal, ISBN: 978-989-25-0341-7.

Ministério da Educação e da Ciência, “Monitorização da Carta Educativa – Manual para Elaboração”, Lisboa.

Ministério da Educação (2021), “Carta Educativa – Guião para Elaboração”, Lisboa, maio de 2021.

Município de Barcelos (2020), “REOT 2019: Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Barcelos”, janeiro de 2020.

ANEXOS

ANEXO I – Legislação de referência

- **Ação social escolar**

Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, Diário da República n.º 169, série I. Estabelece a gratuidade dos manuais escolares na escolaridade obrigatória na rede pública do Ministério da Educação, procedendo à segunda alteração à Lei n.º 47/2006, de 28 de agosto, que define o regime de avaliação, certificação e adoção aplicável aos manuais escolares e outros recursos didático-pedagógicos do ensino básico e do ensino secundário, bem como os princípios e objetivos a que deve obedecer o apoio socioeducativo relativamente à aquisição e ao empréstimo de manuais escolares.

Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, Diário da República n.º 148, série II. Regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência e dos municípios.

Despacho n.º 2109/2015, de 27 de fevereiro, Diário da República n.º 41, série II. Revoga o Programa de Português para o ensino básico em vigor desde 2009.

Portaria n.º 982-A/2009, de 03 de setembro, Diário da República n.º 170, série I. Primeira alteração à Portaria n.º 138/2009, de 3 de fevereiro, que define as condições de atribuição do «passe escolar 4_18@escola.tp».

Despacho n.º 13483/2009, de 09 de junho, Diário da República n.º 111, série II. Contrato-programa a celebrar entre o Estado e os municípios aderentes para implementação do título de transporte designado passe 4_18@escola.tp.

Despacho n.º 11749/2009, de 15 de maio, Diário da República n.º 94, série II. Passe escolar – municípios.

Despacho n.º 10221/2009, de 17 de abril, Diário da República n.º 75, série II. Título de transporte designado por "passe 4_18@escola.tp".

Despacho n.º 18987/2009, de 17 de agosto, Diário da República n.º 158, série II. Regula as condições de aplicação, a partir do ano letivo de 2009-2010, das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e dos Municípios, em diversas modalidades.

Decreto-Lei n.º 55/2009, de 02 de março, Diário da República n.º 42, série I. Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar.

Portaria n.º 138/2009, de 3 de fevereiro, Diário da República n.º 23, série I. Define as condições de atribuição do «passe escolar 4_18@escola.tp».

Portaria n.º 984/2007, de 27 de agosto. Diário da República n.º 164, série I. Fixa os procedimentos relativos à prova anual da situação escolar estabelecido no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto.

- **Alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, Diário da República n.º 113, série I. Define os critérios de reordenamento da rede escolar, nomeadamente a adaptação da rede escolar ao objetivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos.

Lei n.º 65/2015, de 03 de julho, Diário da República n.º 128, série I. Estabelece a universalidade da educação pré-escolar para crianças a partir dos 4 anos de idade e procede à primeira alteração à Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, que estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade.

- **Alargamento da rede de educação pré-escolar**

Despacho n.º 11476/2010, de 14 de julho, Diário da República n.º 135, série II. Apoio financeiro ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação pré-escolar.

Despacho n.º 21771/2009, de 29 de setembro, Diário da República n.º 189, série II. Fixa o apoio financeiro a atribuir aos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública para aquisição de material didático, no ano letivo 2009/2010.

Despacho n.º 13503/2009, de 09 de junho, Diário da República n.º 111, série II. Expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar para o ano letivo de 2008-2009 – Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Despacho n.º 9620/2009, 07 de abril, Diário da República n.º 68, série II. Programa de desenvolvimento e expansão da educação pré-escolar.

Despacho n.º 23403/2008, de 16 de setembro, Diário da República n.º 179, série II. Cria uma linha de apoio financeiro para o alargamento da rede de educação pré-escolar.

- **Avaliação e autonomia das escolas**

Despacho n.º 4463/2011, de 11 de março, Diário da República n.º 50, série II. Definição de procedimentos e clarificação do papel dos agentes envolvidos nas agregações de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Despacho n.º 4150/2011, de 04 de março, Diário da República n.º 45, série II. Cria, sob a coordenação da Inspeção-Geral da Educação, um grupo de trabalho com a missão de apresentar uma proposta de modelo para o novo ciclo do Programa de Avaliação Externa das Escolas.

Portaria n.º 1181/2010, de 16 de novembro, Diário da República n.º 222, série I. Define os procedimentos de criação, alteração e extinção de agrupamentos de escolas e de estabelecimentos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário da rede pública do Ministério da Educação.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, Diário da República n.º 113, série I. Define os critérios de reordenamento da rede escolar.

Parecer n.º 3/2010, de 09 de junho, Diário da República n.º 111, série II. Parecer do Conselho Nacional de Educação sobre avaliação externa das escolas (2007-2009).

Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, Diário da República n.º 177, série I. Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e prevê a existência de postos de trabalho com a categoria de encarregado operacional da carreira de assistente operacional nos mapas de pessoal dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, Diário da República n.º 79, série I. Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

- **Desporto escolar**

Decreto-Lei n.º 272/2009, de 01 de outubro, Diário da República n.º 191, série I. Estabelece as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento e procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro, que regula os regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior.

Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, Diário da República n.º 11, série I. Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.

Decreto-Lei n.º 7/2001, de 18 de janeiro, Diário da República n.º 5, série I-A. Aprova a revisão curricular do ensino secundário.

Portaria n.º 206/99, de 25 de março, Diário da República n.º 71, série I-B. Altera a Portaria n.º 999/98 de 27 de novembro, clarificando as entidades a quem ficam afetos os pavilhões desportivos escolares construídos no âmbito do Programa Desporto Escolar 2000.

Portaria n.º 999/98, de 27 de novembro, Diário da República n.º 275, série I-B. Transfere para as direções regionais de educação a propriedade e posse dos pavilhões desportivos escolares construídos no âmbito do Programa Desporto Escolar 2000.

Decreto-Lei n.º 164/96, de 5 de setembro, Diário da República n.º 206, série I-A. Adequa as Leis Orgânicas do Instituto do Desporto e do Ministério da Educação ao estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 296-A/95 de 17 de Novembro (Lei Orgânica do XIII Governo Constitucional).

Decreto-Lei n.º 334/91, de 6 de setembro, Diário da República n.º 205, série I-A. Altera o Decreto-Lei n.º 277/88 de 5 de Agosto (reforma a gestão do parque desportivo escolar).

Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, Diário da República n.º 47, série I-A. Aprova o regime jurídico da Educação Física e do desporto escolar.

Decreto-Lei n.º 153-A/90, de 16 de maio, Diário da República n.º 112, série I. Estabelece normas sobre requisição de infraestruturas desportivas.

Portaria n.º 406/87, de 14 de maio, Diário da República n.º 110, série I. Cria facilidades escolares para atletas-estudantes.

- **Educação especial**

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Diário da República n.º 129, série I. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Despacho n.º 7158/2011, de 11 de maio, Diário da República n.º 91, série II. Determina o calendário das escolas de referência de ensino bilingue para alunos surdos a partir do ano letivo de 2011-2012 e a carga horária a atribuir à disciplina de Português Língua Segunda (PL2) para alunos surdos.

Portaria n.º 98/2011, de 9 de março, Diário da República n.º 48, série I. Estabelece a uniformização das regras de concessão de apoios financeiros às instituições particulares de solidariedade social e outras entidades sem fins lucrativos que desenvolvem atividade no âmbito da educação especial e revoga a Portaria n.º 776/99, de 30 de agosto.

Portaria n.º 1388/2009, de 12 de novembro, Diário da República n.º 220, série I. Estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelos estabelecimentos de educação especial com fins lucrativos, para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial.

Portaria n.º 1324/2009, de 21 de outubro, Diário da República n.º 204, série I. Estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelas cooperativas e associações de ensino especial para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial.

Despacho n.º 3064/2008, de 07 de fevereiro, Diário da República n.º 27, série II. Determina a possibilidade de continuidade do percurso escolar dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente nas instituições de ensino especial frequentadas.

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, Diário da República n.º 4, série I. Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público, particular e cooperativo visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/2006, de 21 de setembro, Diário da República n.º 183, série I. Aprova o primeiro plano de ação para a integração das pessoas com deficiências ou incapacidade, para os anos 2006 a 2009 (PAIPDI).

Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, Diário da República n.º 123, série I. Estabelece o novo regime de recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário e de formadores e técnicos especializados.

- **Educação para a saúde**

Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, Diário da República n.º 83, série I. Institui o regime escolar previsto no Regulamento (EU) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, na redação dada pelo Regulamento (EU) 2016/791, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de maio, estabelecendo as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino, às medidas educativas de acompanhamento e a certos custos conexos, em aplicação da respetiva estratégia nacional para o período compreendido entre 1 de agosto de 2017 e 31 de julho de 2023.

Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de abril, Diário da República n.º 69, série I. Regulamenta a Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, Diário da República n.º 151, série I. Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

Despacho n.º 2506/2007, de 20 de fevereiro, Diário da República n.º 36, série II. Adoção de medidas que visam a promoção da saúde da população escolar e nomeação em cada agrupamento escola do coordenador de educação para a saúde.

Despacho n.º 25995/2005, de 16 de dezembro, Diário da República n.º 240, série II. Princípios orientadores do modelo para a promoção da saúde em meio escolar.

Despacho n.º 19737/2005, de 13 de setembro, Diário da República n.º 176, série II. Criação do Grupo de Trabalho de Educação para a Saúde.

- **Enriquecimento escolar**

Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, Diário da República n.º 137, série II. Homologa as orientações curriculares para a educação pré-escolar, referenciais comuns para a orientação do trabalho educativo dos educadores de infância.

Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto de 2015, Diário da República n.º 164, série II. Aplica-se aos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e define as regras a observar no seu funcionamento, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, Diário da República n.º 171, série I. Estabelece o regime de contratação de técnicos que asseguram o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico nos agrupamentos de escolas da rede pública.

- **Elaboração da carta educativa**

Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Diário da República n.º 21, série I. Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação.

- **Ensino artístico**

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, Diário da República n.º 149, série I. Proceda à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Portaria n.º 224-A/2015, de 29 de julho, Diário da República n.º 146, série I. Define e regulamenta o regime jurídico de concessão do apoio financeiro por parte do Estado no âmbito dos contratos de patrocínio, nos termos e para os efeitos previstos no Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

Despacho n.º 7307/2010, de 27 de abril, Diário da República n.º 81, série II. Cria no âmbito do Ministério da Educação um grupo de trabalho incumbido de proceder à elaboração de um estudo, visando a adaptação e o alargamento do Projecto Orquestra Geração a outras escolas ou agrupamentos de escolas portuguesas.

Portaria n.º 551/2009, de 26 de maio, Diário da República n.º 101, série I. Cria lugares nos quadros de vários estabelecimentos de ensino público do ensino artístico especializados da música e da dança.

Decreto-Lei n.º 69/2009, 20 de março, Diário da República n.º 56, série I. Estabelece o regime de integração nos quadros de escola dos docentes dos estabelecimentos públicos do ensino artístico especializado da música e da dança com pelo menos 10 anos consecutivos de exercício efetivo de funções em regime de contrato.

Portaria n.º 617/2008, de 11 de julho, Diário da República n.º 133, série I. Adita vários cursos ao elenco de cursos reconhecidos como habilitação para a docência nos grupos e subgrupos do ensino vocacional da música.

Portaria n.º 414/2008, de 9 de junho, Diário da República n.º 110, série I. Altera a Portaria n.º 550-B/2004, de 21 de maio, alterada pela Portaria n.º 780/2006, de 9 de agosto, que aprova o regime de organização, funcionamento e avaliação dos cursos artísticos especializados de nível secundário de educação no domínio das artes visuais e dos audiovisuais e determina a aplicação do disposto nos n.º 3.2, 20.6 e 20.7 do regulamento dos Exames do Ensino Secundário, aprovado pelo despacho normativo n.º 19/2008, de 19 de março, aos cursos artísticos.

Despacho n.º 13020/2008, de 8 de maio, Diário da República n.º 89, série II. Dispensa da realização da profissionalização em serviço mediante determinadas condições.

Decreto-Lei n.º 4/2008, de 7 de janeiro, Diário da República n.º 89, série II. Introduce alterações nos cursos artísticos especializados de nível secundário de educação, excluindo o ensino recorrente de adultos, e suspende a revisão curricular do ensino secundário aprovada pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, nas componentes de formação científica e técnico-artística, relativamente aos cursos artísticos especializados de dança, música e teatro.

- **Estatística para a educação**

Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro, Diário da República n.º 15, série I. – cria a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC, que é o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a produção de estatísticas oficiais da educação.

- **Exames e provas de aferição**

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, Diário da República n.º 151, série I. Proceda à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, Diário da República n.º 66, série II. Regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, bem como as medidas de promoção do sucesso educativo que podem ser adotadas no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens.

Despacho Normativo n.º 5/2013, de 8 de abril, Diário da República n.º 68, série II. Aprova o Regulamento do Júri Nacional de Exames; o Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário e revoga o Despacho Normativo n.º 6/2012, de 10 de abril.

Despacho n.º 6025/2011, de 6 de abril, Diário da República n.º 68, série II. Alteração do despacho n.º 18060/2010, de 3 de dezembro de 2010.

Portaria n.º 380/2010, de 24 de junho, Diário da República n.º 121, série I. Garante aos alunos dos cursos científico-humanísticos do ensino recorrente a possibilidade de realizarem provas de avaliação de equivalência à frequência de várias disciplinas nos precisos termos resultantes do disposto na Portaria n.º 56/2010, de 21 de janeiro.

Despacho n.º 2285/2009, de 16 de janeiro, Diário da República n.º 11, série II. Estabelece o regime de exame do nível de iniciação das disciplinas de Inglês e Francês do ensino secundário.

Despacho n.º 17 180/2007, de 3 de agosto, Diário da República n.º 149, série II. Determina o modo de cálculo da classificação final nas disciplinas em que os alunos do ensino básico recorrente realizem exame nacional.

Decreto-Lei n.º 272/2007, de 26 de julho, Diário da República n.º 143, série I. Aprova a segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, estabelecendo novas matrizes para os currículos dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

Despacho n.º 2351/2007, de 14 de fevereiro, Diário da República n.º 32, série II. Determina a aplicação anual das provas de aferição ao universo dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de fevereiro, Diário da República n.º 26, série I-A. Alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão do currículo e da avaliação das aprendizagens de nível secundário de educação.

Despacho Normativo n.º 4/2006, de 27 de janeiro, Diário da República n.º 20, série I-B. Regulamenta as condições de avaliação dos cursos tecnológicos.

- **Lei de bases do sistema educativo**

Portaria n.º 756/2007, de 2 de julho, Diário da República n.º 125, série I. Revoga a Portaria n.º 18/1991, de 9 de janeiro, que regulamenta o n.º 3 do artigo 6 da Lei n.º 46/86, de 14 de outubro.

Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto, Diário da República n.º 166, série I-A. Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do ensino superior.

Lei n.º 115/97, de 19 de setembro, Diário da República n.º 217, Série I-A. Primeira alteração à Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, Diário da República n.º 237, série I. Lei de Bases do Sistema Educativo.

- **Medidas de combate ao insucesso escolar**

Portaria n.º 359/2019, de 8 de outubro, Diário da República n.º 193, série I. Procede à regulamentação da modalidade de ensino a distância, prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, definindo as regras e procedimentos relativos à organização e operacionalização do currículo, bem como o regime de frequência.

Despacho n.º 100/2010, de 5 de janeiro, Diário da República n.º 2, série II. É criada a Comissão de Acompanhamento do Programa Mais Sucesso Escolar.

Despacho Normativo n.º 1/2006, de 6 de janeiro, Diário da República n.º 5, série I-B. Regulamento para a constituição, funcionamento e avaliação de turmas com percursos curriculares alternativo.

- **Modernização dos estabelecimentos de ensino secundário**

Despacho n.º 5904/2011, de 5 de abril, Diário da República n.º 67, série II. Aprova a lista de escolas que integram a fase 4 do Programa de Modernização de Escolas Destinadas ao Ensino Secundário, constantes do anexo I, na sequência do processo de seleção concertado entre as direções regionais de Educação e a Parque Escolar, E. P. E.

Decreto-Lei n.º 83/2009, de 2 de abril, Diário da República n.º 65, série I. Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de fevereiro, que criou a Parque Escolar, E. P. E., e aprovou os respetivos estatutos.

Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de fevereiro, Diário da República n.º 37, série I. Cria a Parque Escolar, E. P. E., e aprova os respetivos estatutos.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2007, de 3 de janeiro, Diário da República n.º 2, série I. Aprovação do Programa de Modernização do Parque Escolar do Ensino Secundário.

- **Novas Oportunidades**

Portaria n.º 23/2023, de 9 de janeiro, Diário da República n.º 6, série I. Procede à primeira alteração à Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro, que regula a criação e o regime de organização e funcionamento dos centros especializados em qualificação de adultos.

Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro, Diário da República n.º 25, série I. Regulamenta os cursos de educação e formação de adultos, designados por «cursos EFA».

Portaria n.º 47/2017, de 1 de fevereiro, Diário da República n.º 23, série I. Portaria que regula o Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais e define o modelo do «Passaporte Qualifica».

Portaria n.º 236/2011, de 15 de junho, Diário da República n.º 114, série I. Regula o processo de acreditação dos avaliadores externos e da atividade por estes desenvolvida no âmbito dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências desenvolvidos pelos centros novas oportunidades.

Portaria n.º 199/2011, de 19 de maio, Diário da República n.º 97, série I. Aprova os modelos de diplomas e de certificados que conferem uma qualificação de nível não superior no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações.

Portaria n.º 1009-A/2010, de 1 de outubro, Diário da República n.º 192, série I. Primeira alteração à Portaria n.º 49/2007, de 8 de janeiro, que define as regras a que deve obedecer o financiamento público dos cursos profissionais de nível secundário.

Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, Diário da República n.º 173, série I. Regula o sistema de certificação de entidades formadoras previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro.

Portaria n.º 537/2010, de 19 de julho, Diário da República n.º 138, série I. Cria o Selo de Empresa Qualificante e aprova o Regulamento de Candidatura à Atribuição do Selo de Empresa Qualificante, o Regulamento do Modelo de Logótipo de Identificação de Empresa ou Entidade a Quem Foi Atribuído o Selo de Empresa Qualificante, a matriz de avaliação de candidaturas à atribuição do Selo de Empresa Qualificante e o modelo de diploma de atribuição do Selo de Empresa Qualificante.

Despacho n.º 3447/2010, de 24 de fevereiro, Diário da República n.º 38, série II. Regulamenta a atribuição de certificação aos formandos que frequentaram, sem terem concluído, os cursos de educação e formação de adultos.

Portaria n.º 73/2010, de 4 de fevereiro, Diário da República n.º 24, série I. Cria a Comissão de Acompanhamento da Iniciativa Novas Oportunidades e do Sistema Nacional de Qualificações e define a sua composição, competências e regras gerais de funcionamento.

Despacho n.º 23038/2009, de 20 de outubro, Diário da República n.º 203, série II. Revê o enquadramento das ofertas de educação e formação para os jovens integrados em centros educativos (revoga o despacho conjunto n.º 998/2003, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 249, de 27 de outubro de 2003).

Despacho n.º 21028/2009, de 18 de setembro, Diário da República n.º 182, série II. Reconhecimento das ações de formação contínua em educação e formação de adultos, realizadas por coordenadores e formadores dos Centros Novas Oportunidades, no âmbito do Estatuto da Carreira Docente.

Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho, Diário da República n.º 141, série I. Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.

Portaria n.º 781/2009, de 23 de julho, Diário da República n.º 141, série I. Estabelece a estrutura e organização do Catálogo Nacional de Qualificações.

Despacho n.º 14753/2008, de 28 de maio, Diário da República n.º 102, série II. Descongelamento - Centro Novas Oportunidades.

Despacho n.º 14310/2008, de 23 de maio, Diário da República n.º 99, série II. Define as orientações para o funcionamento dos centros novas oportunidades nos estabelecimentos públicos de ensino.

Portaria n.º 230/2008, de 7 de março, Diário da República n.º 48, série I. Define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) e das formações modulares previstos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, e revoga a Portaria n.º 817/2007, de 27 de julho.

Despacho n.º 6260/2008, de 5 de março, Diário da República n.º 46, série II. É aprovado o regulamento de exames a nível de escola para a conclusão e certificação do nível secundário de educação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro.

Despacho normativo n.º 1/2008, de 8 de janeiro, Diário da República n.º 5, série II. Regulamenta a concessão de equivalências entre disciplinas e áreas de formação integradas em planos de estudo de cursos de nível secundário de educação e disciplinas e áreas e formação do ensino secundário recorrente por módulos capitalizáveis.

Despacho n.º 29 176/2007, de 3 de janeiro, Diário da República n.º 246, série II. Regula o acesso de pessoas com deficiência ou incapacidade ao processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e as ofertas de educação e formação de adultos.

Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro, Diário da República n.º 208, série I. Regulamenta o processo de conclusão e certificação, por parte de adultos com percursos formativos incompletos, do nível secundário de educação relativo a planos de estudo já extintos.

Despacho n.º 11 203/2007, de 8 de junho, Diário da República n.º 110, série II. Definição das orientações aplicáveis aos Centros Novas Oportunidades e às entidades formadoras dos Cursos de Educação e Formação de Adultos.

- **Plano Nacional de Leitura**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 48-D/2017, de 31 de março, Diário da República n.º 65, série I. Aprova as linhas orientadoras para o Plano Nacional de Leitura 2027.

Despacho Conjunto n.º 1081/2005, de 22 de dezembro, Diário da República n.º 244, série II. Cria a equipa de coordenação do Plano Nacional de Leitura.

- **Plano tecnológico de educação**

Portaria n.º 321/2013, de 28 de outubro, Diário da República n.º 731/2009, série I. Segunda alteração à Portaria n.º 731/2009, de 7 de julho, que cria o Sistema de Formação e de Certificação em Competências TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para docentes em exercício de funções nos estabelecimentos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Portaria n.º 731/2009, de 8 de julho, Diário da República n.º 129, série I. Cria o sistema de formação e de certificação em competências TIC (tecnologias de informação e comunicação) para docentes em exercício de funções nos estabelecimentos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário.

Despacho n.º 27545/2008, de 28 de outubro, Diário da República n.º 209, série I. Aprova o Regulamento do Programa de Estágios TIC.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2008, de 19 de março, Diário da República n.º 56, série I. Visa permitir que os alunos dos 11.º e 12.º anos do ensino secundário possam, durante o corrente ano letivo, aderir ao programa e.escola, criando-se ainda um regime especificamente dirigido a beneficiários da iniciativa com necessidades educativas especiais de carácter permanente, garantindo-lhes o acesso a computadores adaptados, sem quaisquer encargos adicionais.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2007, de 18 de setembro, Diário da República n.º 180, série I. Aprova o Plano Tecnológico da Educação.

- **Reordenamento escolar**

Recomendação n.º 4/2011, de 26 de abril, Diário da República n.º 80, série II. Recomendação sobre reordenamento da rede escolar: a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, Diário da República n.º 113, série I. Define os critérios de reordenamento da rede escolar.

Portaria n.º 127-A/2007, de 25 de janeiro, Diário da República n.º 18, série I. Estabelece o ajustamento anual da rede escolar com a consequente criação, extinção e transformação de escolas.

- **Outros diplomas**

Resolução da Assembleia da República n.º 141/2015, de 27 de novembro, Diário da República n.º 141/2015, série I. Recomenda a divulgação e o estudo da Constituição da República Portuguesa na escolaridade obrigatória.

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, Diário da República n.º 151, série I. Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Portaria n.º 272/2012, de 4 de setembro, Diário da República n.º 171, série I. Cria o Programa de Apoio e Qualificação do PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação.

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, Diário da República n.º 129, série I. Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro, Diário da República n.º 204, série I. Segunda alteração à Portaria n.º 230/2008, de 7 de Março, que define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) e das formações modulares previstos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro.

Decreto-lei n.º 299/2007, de 22 de agosto, Diário da República n.º 161, série I. Segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de dezembro, que define as normas aplicáveis à denominação dos estabelecimentos de educação e ensino não superior públicos.

Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro, Diária da República n.º 34/97, série I. Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar - consagra o ordenamento jurídico da educação pré-escolar.